Diagnóstico **Brasil** IGM-CFA.2021

IGM-CFA
Índice CFA de Governança Municipal

CFA
Conselho Federal de Administração

IGM

Apresentação

Faz tempo que o Brasil vem amargando as péssimas consequências da má gestão pública. Nós, do Sistema Conselhos Federal e Regionais de Administração (CFA/CRAs), batemos nesta tecla há anos, alertando autoridades e a sociedade sobre a importância de uma administração profissional.

Contudo, entra e sai governo - tanto na esfera federal quanto na estadual e na municipal - e os problemas continuam. Com o passar do tempo, as mazelas da má gestão crescem e pioram a cada dia. Agora, em meio a pandemia da Covid-19, a situação se agravou a níveis vexatórios.

Veja a situação do Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo. Em 2013, quando ninguém sonhava que, um dia, pudéssemos ser invadidos pelo coronavírus, o jornal Folha de São Paulo divulgou um relatório elaborado pelo Banco Mundial que revelou, na época, os problemas do SUS. O documento mostrou que não faltava dinheiro, mas a desorganização e a ineficiência na gestão desses recursos geravam as falhas de acesso e cuidados especializados no sistema.

Ou seja, os problemas com longas filas, falta de leitos, falta de médicos e de medicamentos, a dificuldade em fazer tratamentos e cirurgias complexas, além dos erros de diagnóstico e outras situações caóticas são antigos. A proposta do SUS é ótima e elogiada mundialmente, mas o Brasil ainda patina quando o assunto é gestão pública e não consegue fazer o mínimo: oferecer saúde de qualidade para a sociedade.

Todos esses problemas ganharam proporções gigantescas quando a pandemia nos pegou. Se antes o sistema já enfrentava graves problemas, imagina agora, com a demanda elevada e com uma crise política instalada. Milhares de pessoas já morreram por falta de leitos e de insumos básicos, como cilindros de oxigênio. Agora que a vacina, enfim, chegou ao país, observamos, abismados, a falta de gerenciamento no controle de aplicação do imunizante. É impressionante a falta de gestão neste país! Até quando iremos padecer por causa disso?

Infelizmente, a ingerência não prejudica apenas a saúde. Este mal está em todos os setores: educação, segurança, previdência, logística, entre outros. O Índice CFA de Governança Municipal, criado em 2016 pelo CFA com o intuito de auxiliar gestores públicos a entender, por meio de dados consolidados, quais seriam as possíveis oportunidades de melhorias em seu município, revelam dados estarrecedores. Contudo, o levantamento também mostra casos de sucesso. Sim, é possível oferecer aos cidadãos serviços de qualidade mesmo com um recurso limitado. Basta ter vontade e investir em gestão pública profissional.

O IGM-CFA é um produto do CFA voltado para profissionalizar a gestão pública deste país. Vários municípios já conhecem a nossa ferramenta e muitos setores do governo federal, estadual e municipal já utilizam o estudo para balizar suas políticas públicas. A ideia é mostrar onde está o gargalo, reparar os erros e aprender com os *cases* de sucesso.

Para facilitar ainda mais o acesso aos dados, a Câmara de Gestão Pública do CFA oferece mais um produto: o Diagnóstico Brasil IGM-CFA. Esta publicação traz dados específicos de cada estado de forma didática e direta. Os gestores terão acesso a uma análise profunda de cada indicador do IGM, além de um *ranking* dos melhores municípios.

É importante ressaltar que todas as informações continuam disponíveis no *site* www.igm.cfa.org.br e os profissionais de Administração e gestores públicos têm direito ao acesso exclusivo com informações complementares voltados para a gestão pública como cartilhas, guias, *cases* de sucesso, entre outras publicações.

Não dá mais para ignorar que o Brasil precisa de um projeto estratégico de nação. Por meio do IGM-CFA, nós, profissionais de Administração, oferecemos ao Brasil uma ajuda concreta para libertar o país do caminho das soluções fantasiosas. Sejamos, pois, protagonistas da elevação nacional, analisando e apontando falhas, propondo e executando ações capazes de reerguer a economia do país de maneira sustentável e duradoura.

Adm. Mauro Kreuz
Presidente do CFA

Adm. Fábio Mendes Macêdo
Diretor de Gestão Pública do CFA

Conselho Federal de Administração
Adm. Mauro Kreuz – Presidente

Câmara de Gestão Pública
Adm. Fábio Mendes Macêdo

Elaboração
Adm. Cássio de Mattos Dias
Marcelo Gomes da Silva

Revisão
Daniel Bruce

Projeto Gráfico e Diagramação
André Eduardo Ribeiro

Sumário

Análise do estado do **Acre** 5
Análise do estado do **Alagoas** 24
Análise do estado do **Amazonas** 43
Análise do estado do **Amapá** 62
Análise do estado da **Bahia** 81
Análise do estado do **Ceará** 100
Análise do estado do **Distrito Federal** 119
Análise do estado do **Espírito Santo** 128
Análise do estado do **Goiás** 147
Análise do estado do **Maranhão** 166
Análise do estado do **Mato Grosso** 185
Análise do estado do **Mato Grosso do Sul** 204
Análise do estado de **Minas Gerais** 223
Análise do estado do **Pará** 242
Análise do estado da **Paraíba** 261
Análise do estado do **Paraná** 280
Análise do estado de **Pernambuco** 299
Análise do estado do **Piauí** 318
Análise do estado do **Rio de Janeiro** 337
Análise do estado do **Rio Grande do Norte** 357
Análise do estado do **Rio Grande do Sul** 376
Análise do estado de **Rondônia** 395
Análise do estado de **Roraima** 414
Análise do estado de **Santa Catarina** 433
Análise do estado de **São Paulo** 453
Análise do estado de **Sergipe** 472
Análise do estado de **Tocantins** 491

Análise do estado do **Acre**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 7

Atualização: IGM-CFA 2021 7

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 7

Dimensão Finanças 8
- Investimento em Educação e Saúde 8
- Fiscal 9
- Equilíbrio Previdenciário 10
- Custo do Legislativo 11
- Conclusão 12

Dimensão Gestão 13
- Colaboradores 13
- Planejamento 14
- Transparência 15
- Conclusão 16

Dimensão Desempenho 16
- Educação 16
- Saneamento e Meio Ambiente 17
- Saúde 18
- Segurança 19
- Vulnerabilidade Social 20
- Conclusão 21

Índice CFA de Governança Municipal 21

Considerações finais 23

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Acre possui atualmente 22 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

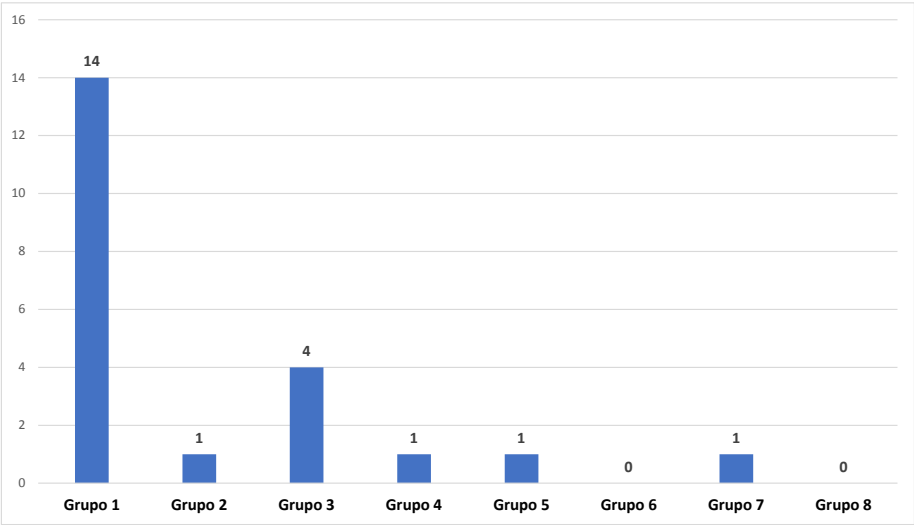


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	14	64%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	1	5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	4	18%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	1	5%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	5%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 82% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3. Essa colocação estaria correta, já que apenas Rio Branco concentra mais de 400 mil habitantes.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

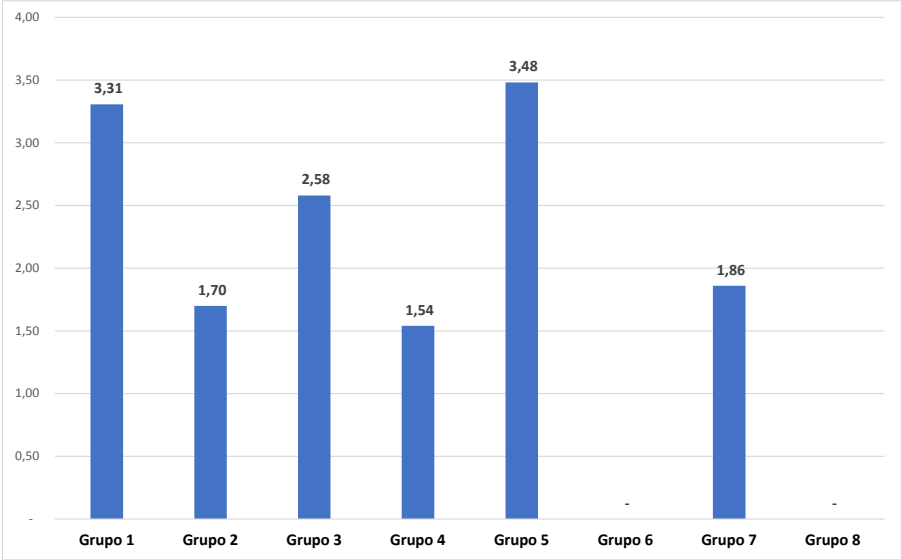


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 5 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 3,48. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

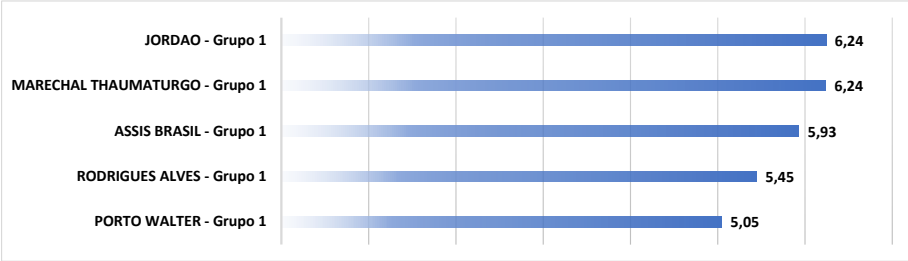


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

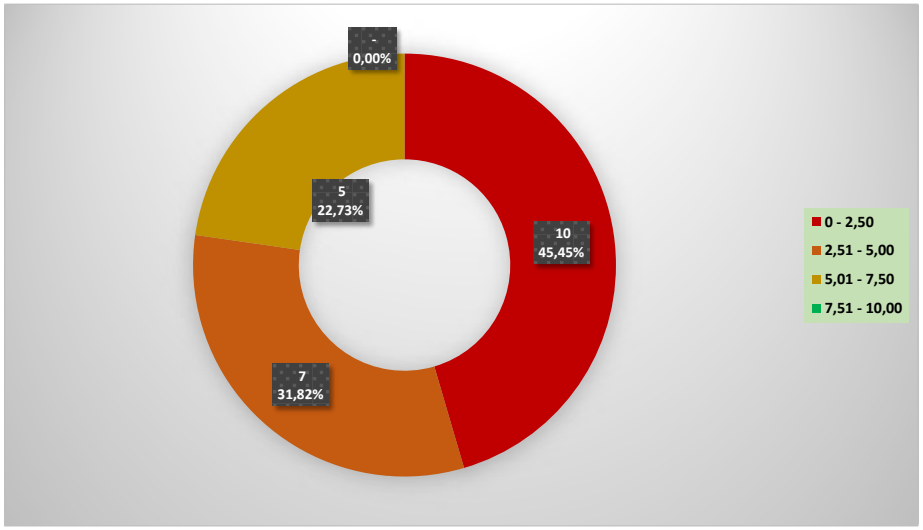


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Acre, 10 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 45,45% do total; outros 7 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (31,82%); 5 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (22,73%); e por último, nenhuma cidade alcançou nota acima de 7,51.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

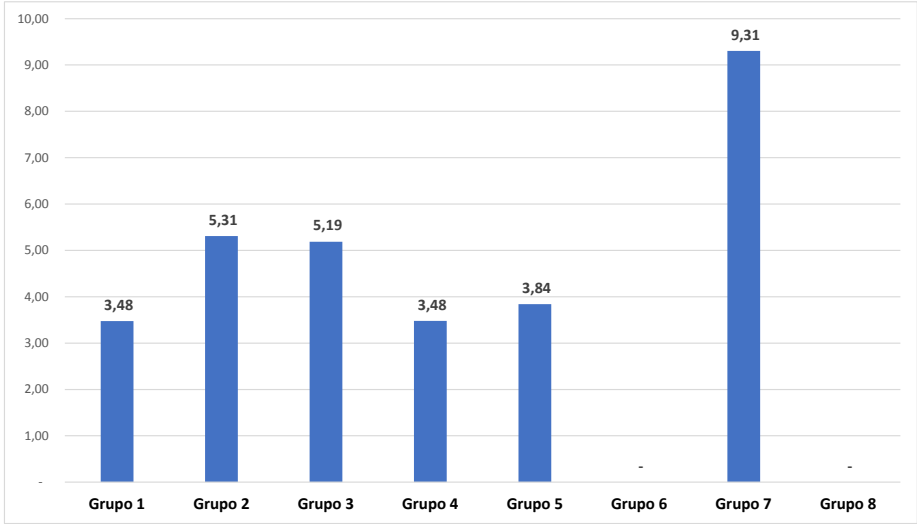


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 7 que obteve a média de 9,31. Os indicadores fiscais dos municípios do citado estado, em geral, demonstram uma média abaixo de 5,31.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

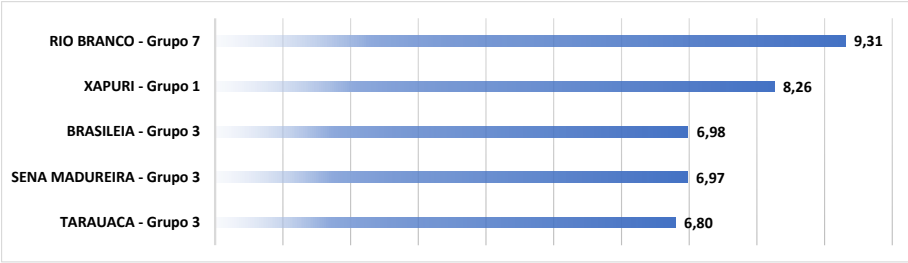


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Rio Branco alcançou a maior nota neste indicador com 9,31, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

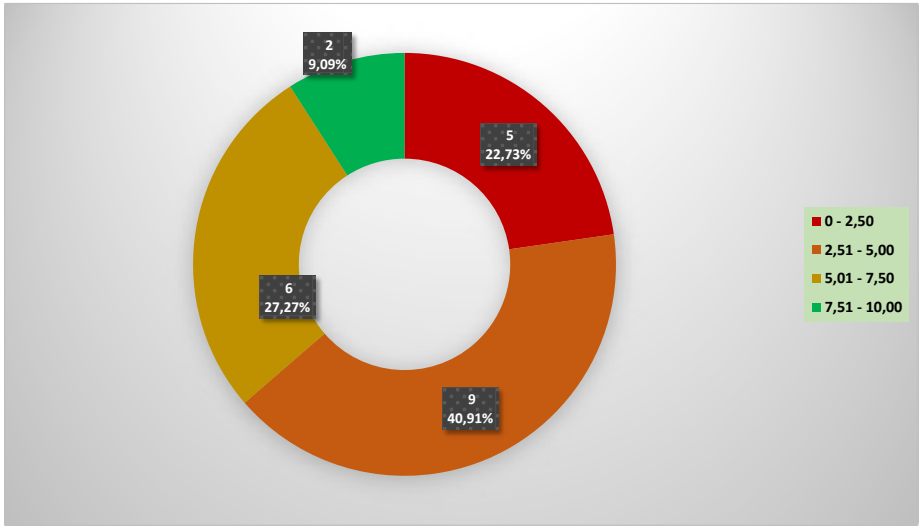


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Cinco municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 22,73% do total. A maior parte dos municípios (40,91%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. E 9,09% das cidades ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

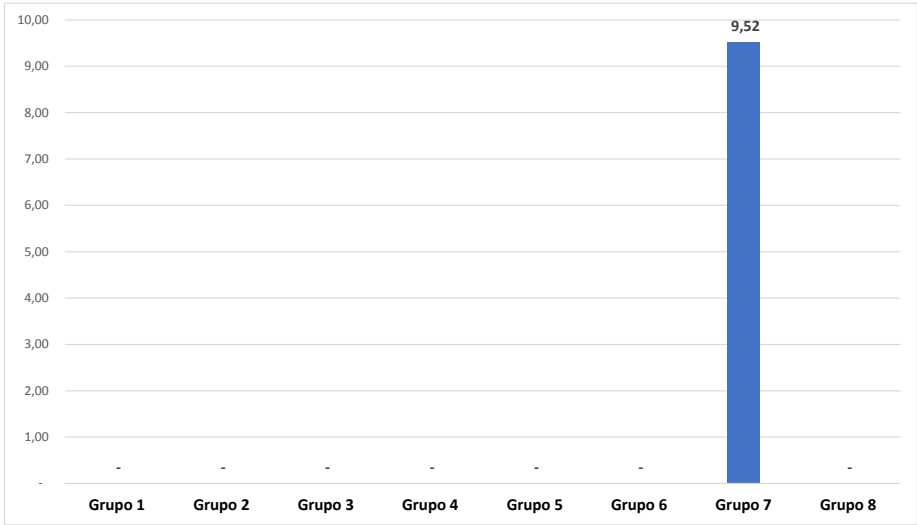


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Apenas o Grupo 7 obteve nota neste indicador e alcançou a média de 9,52.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

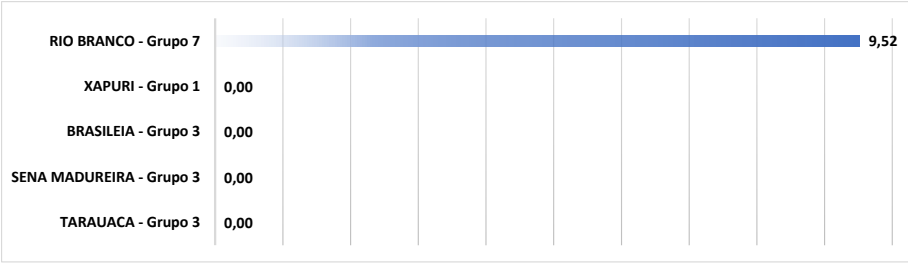


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Apenas um município acreano, Rio Branco, obteve nota neste indicador e todos os outros obtiveram nota zero o que demonstra uma clara oportunidade de melhoria neste quesito, através de ações que busquem a adequação e a sustentabilidade financeira do sistema de previdência municipal ou a própria implementação do sistema de previdência municipal.

A seguir o gráfico de frequência:

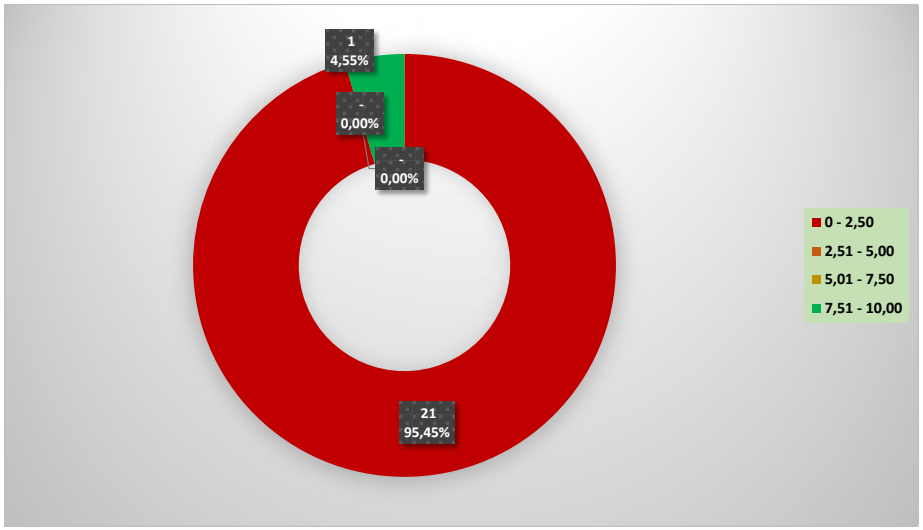


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com apenas um município com nota entre 7,51 e 10,00 e os demais com notas entre 0 e 2,50.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios acreanos:

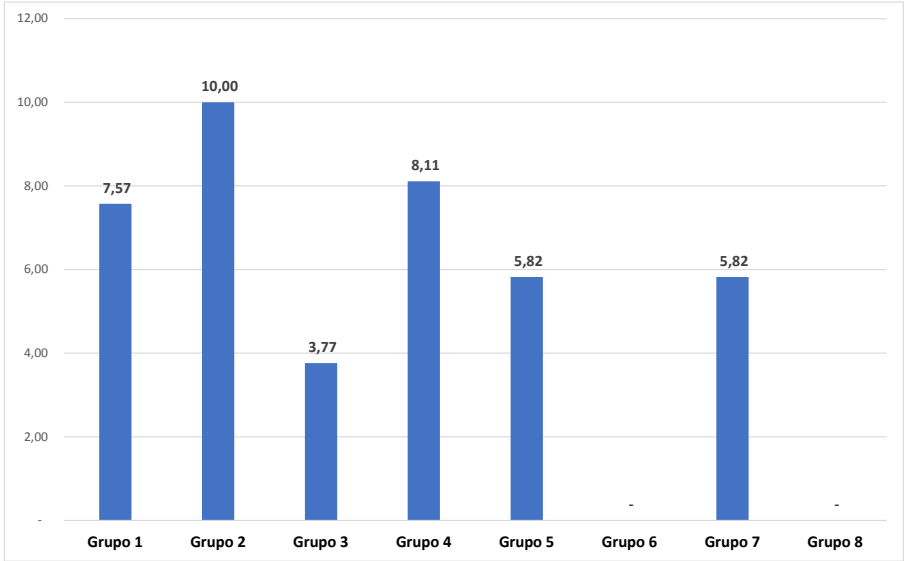


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 10,00, e o grupo 3 com a menor média, 3,77. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

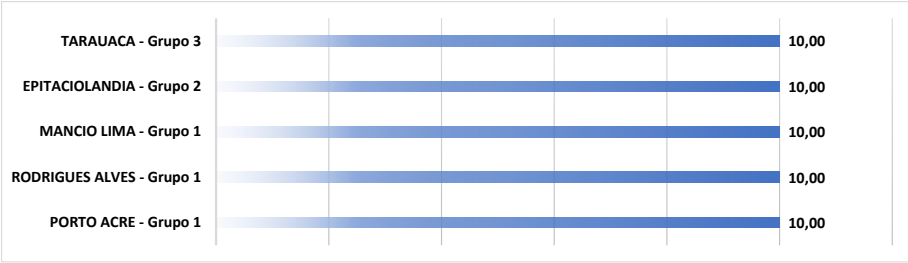


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

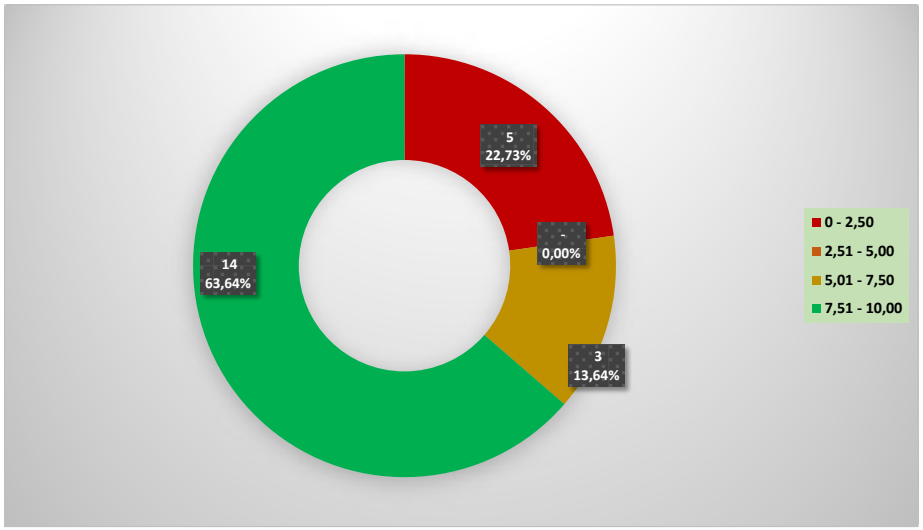


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 5 municípios cuja nota foi inferior a 2,50 e 3 municípios com nota entre 5,00 e 7,50. 63,64% das cidades alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

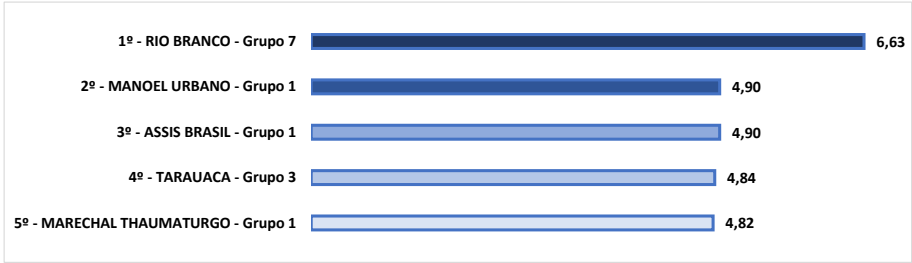


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Rio Branco que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Acre:

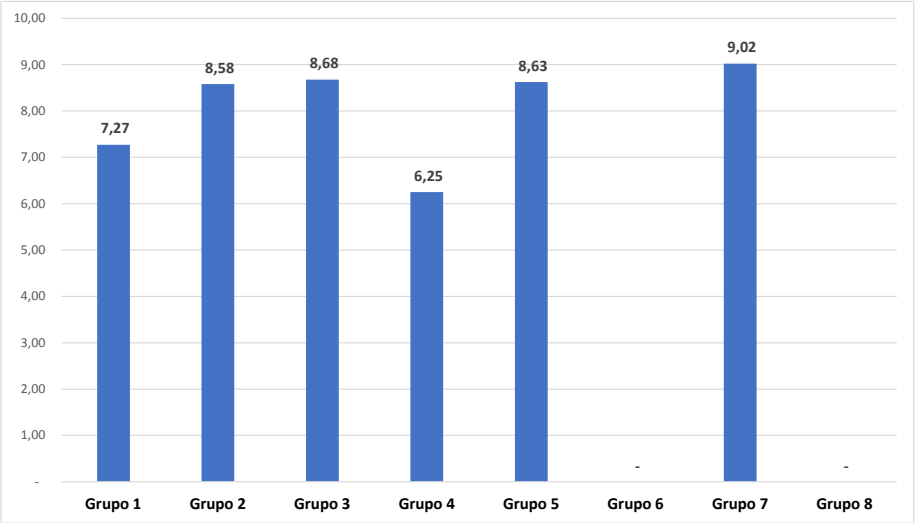


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 8,16. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 6,69.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

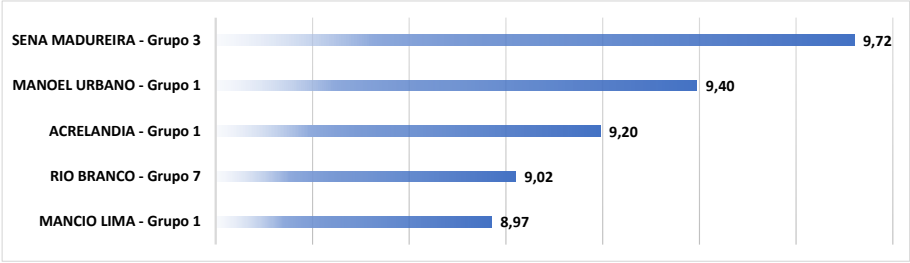


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.O município de Sena Madureira é o destaque, atingindo a nota de 9,72 entre os municípios acreanos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

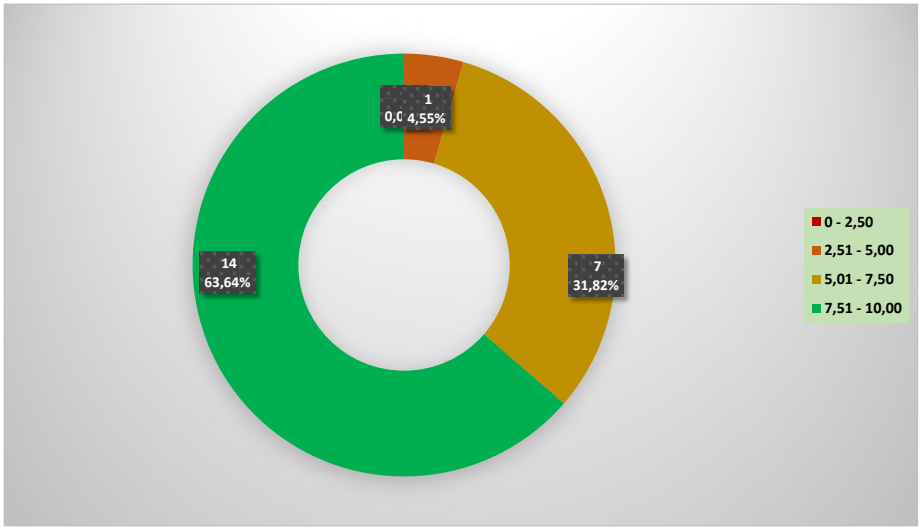


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 63,64% dos municípios estão situados na faixa cuja nota mínima é 7,51 e a máxima é 10,00. 31,7% cidades estão com notas entre 5,01 e 7,50.

Já 4,55% dos municípios tiraram nota entre 2,51 e 5,00. Nenhum município ficou com nota inferior a 2,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

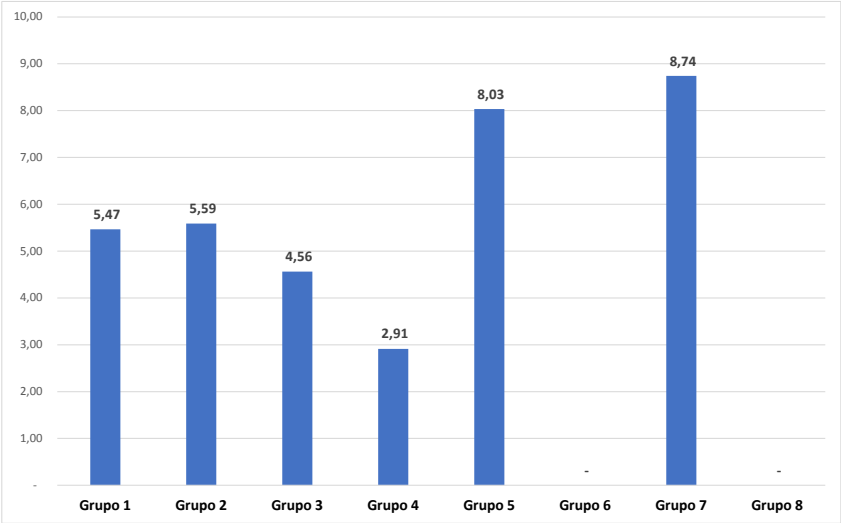


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,74. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 2,91.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

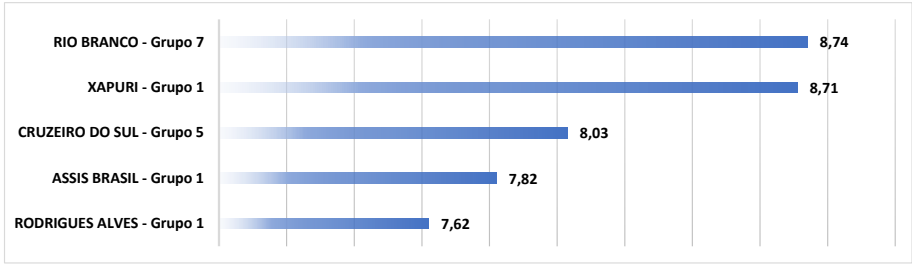


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Rio Branco é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 8,74.

A frequência vem a seguir:

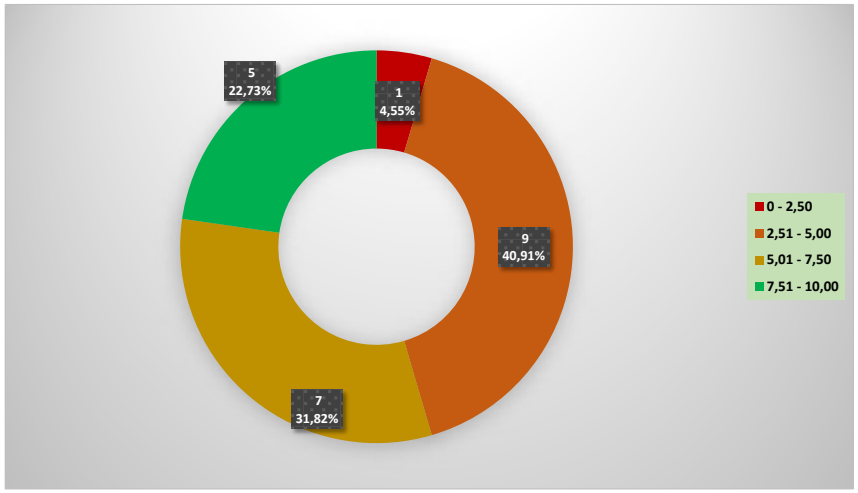


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, apenas 1 município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 9, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios, ou 31,82% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios, representando 22,73%, tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

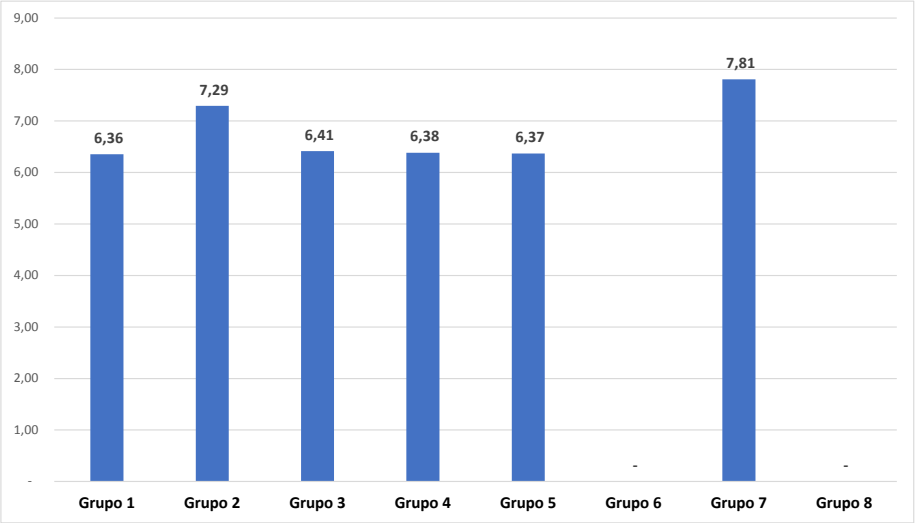


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,81. Os demais Grupos alcançaram médias acima de 6,36.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

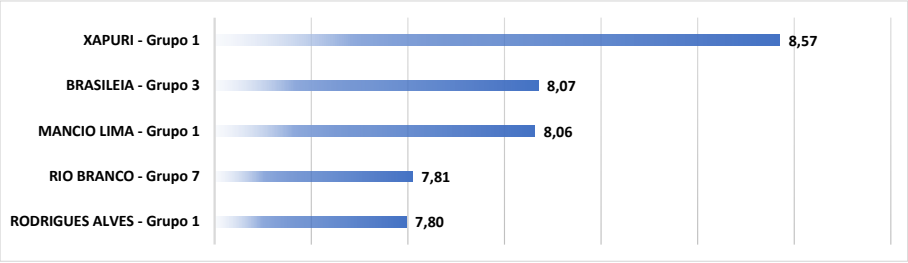


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Xapuri ficou em primeiro lugar, com nota 8,57.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

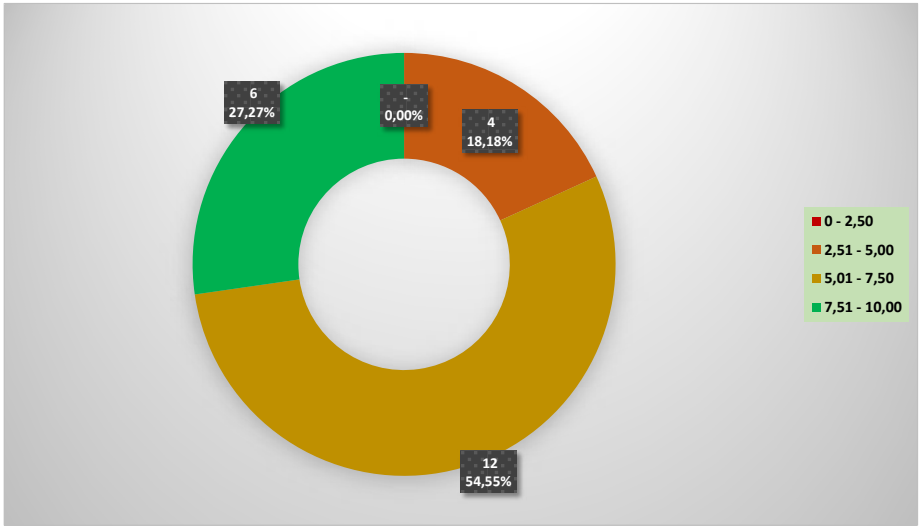


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 4 cidades, ou 18,18% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios, ou 54,55% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 6 municípios, representando 27,27%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Acre:

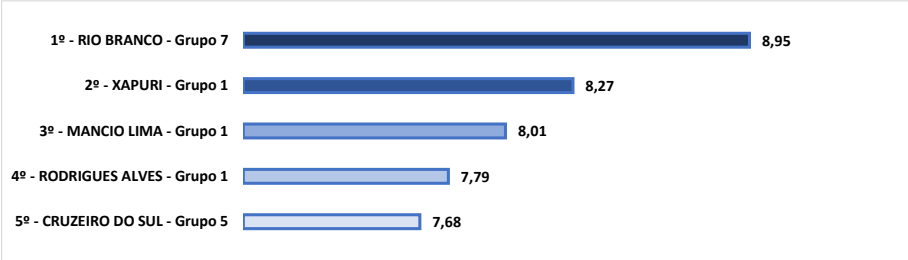


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

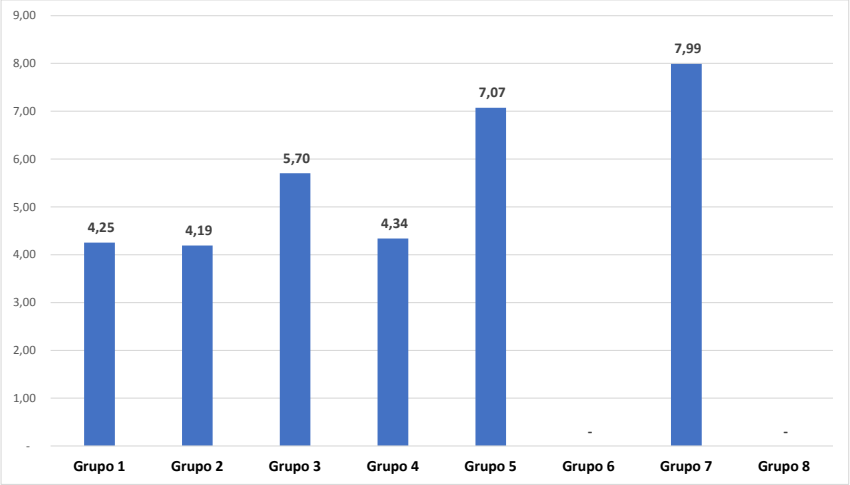


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,99. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,19.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

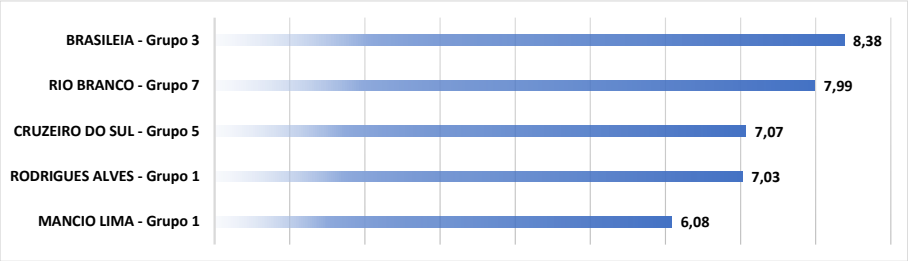


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Brasiléia é destaque, com nota 8,38.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

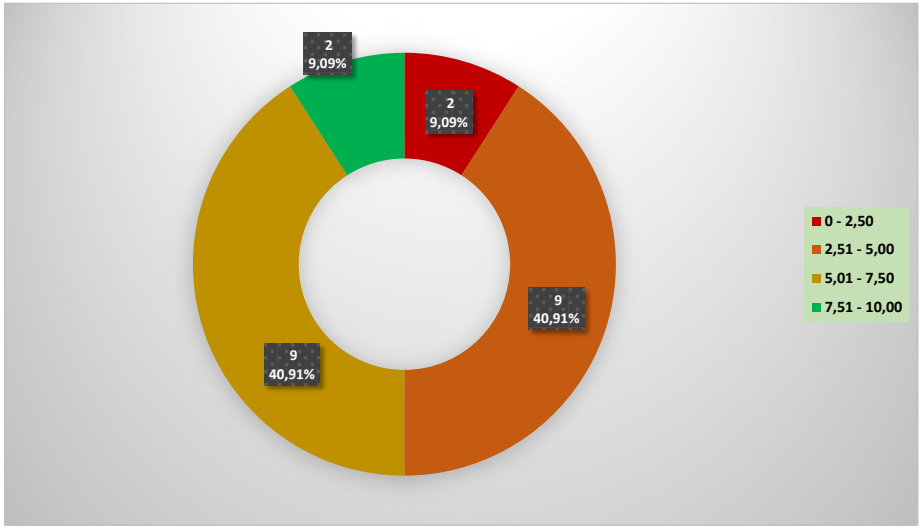


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 2 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 9 cidades, ou 40,91% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 9 municípios, ou 40,91% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios, representando 9,09%, tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

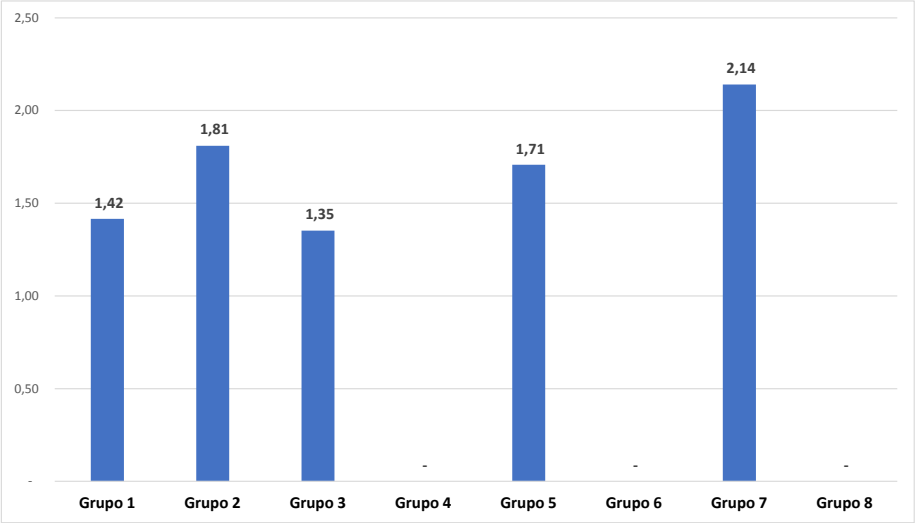


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 2,14. Os demais Grupos não alcançaram médias acima de 1,81. É perceptível o baixo desempenho neste indicador em todo o estado.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

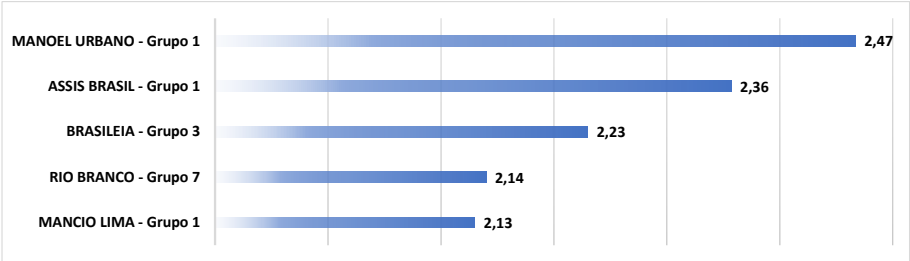


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Manoel Urbano é o destaque positivo com a nota 2,47.

A seguir os dados das frequências:

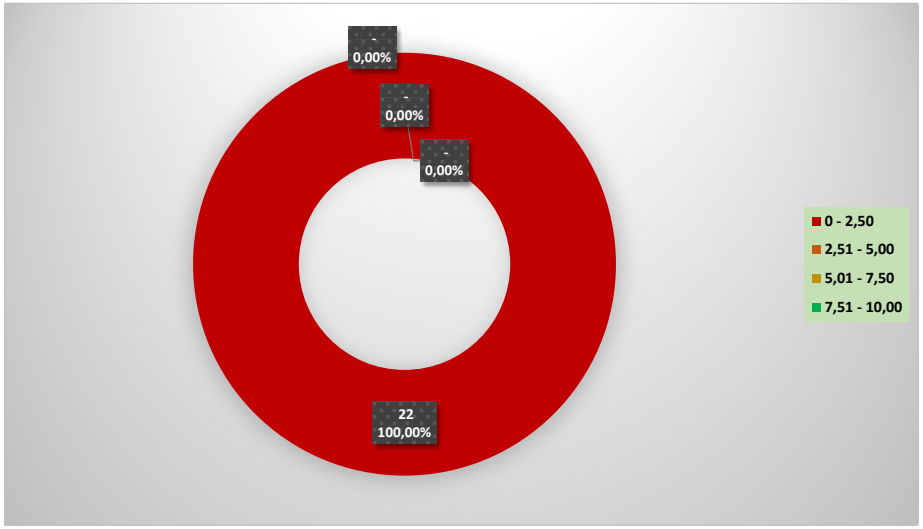


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

100% dos municípios acreanos obtiveram notas entre 0 e 2,50.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

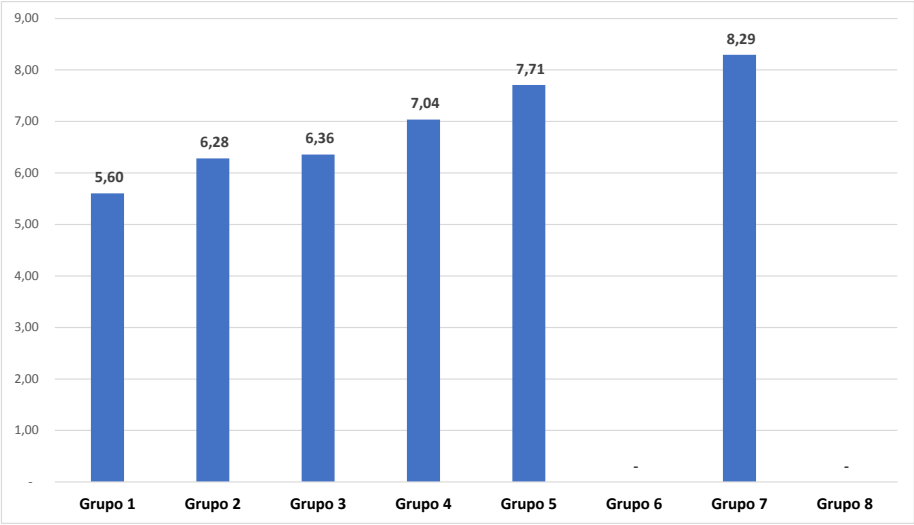


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,29. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 5,60.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

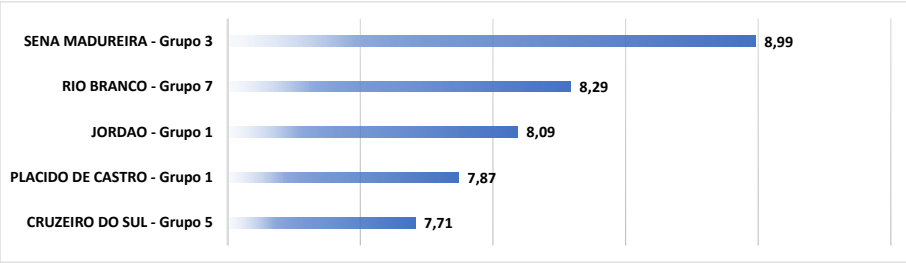


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Sena Madureira é o destaque positivo, com nota 8,99.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

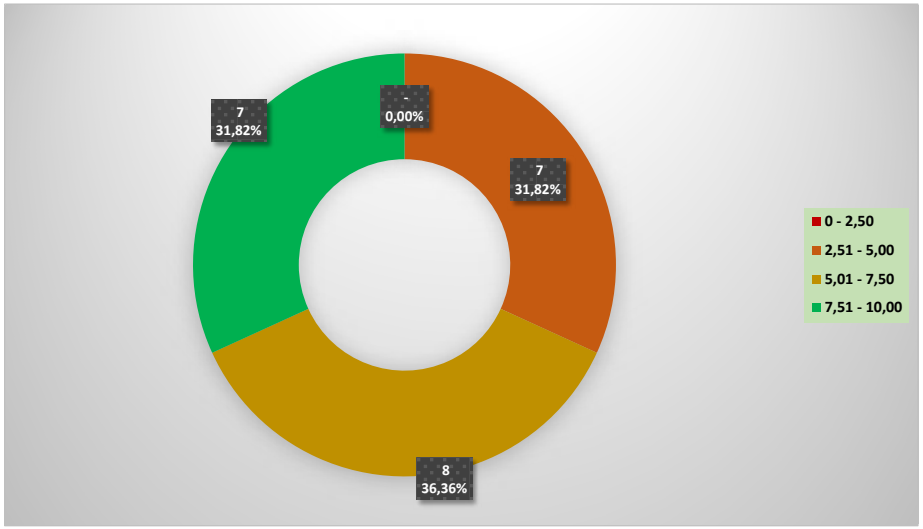


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa com nota inferior a 2,50. 7 cidades, ou 31,82% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 8 municípios, ou 36,36%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 7 municípios, representando 31,82% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

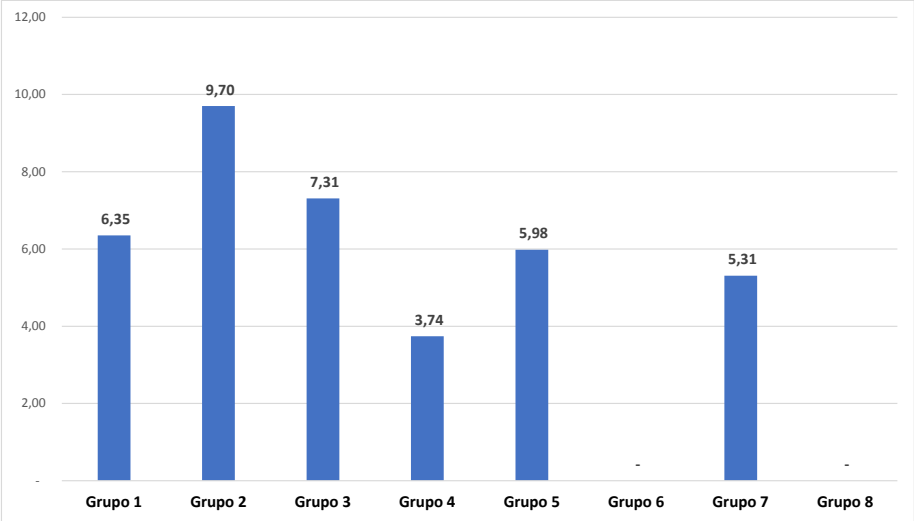


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 9,70. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,74.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

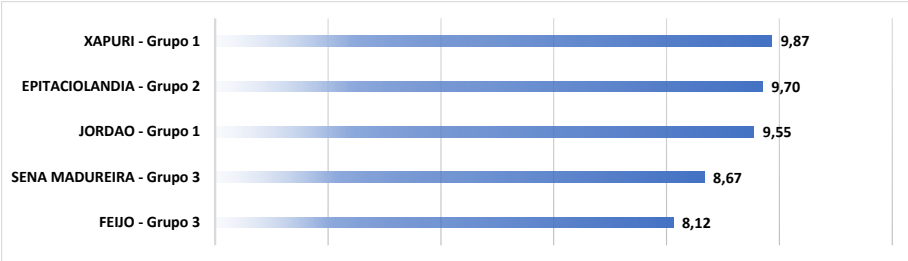


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Xapuri se destacou neste indicador com nota 9,87.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

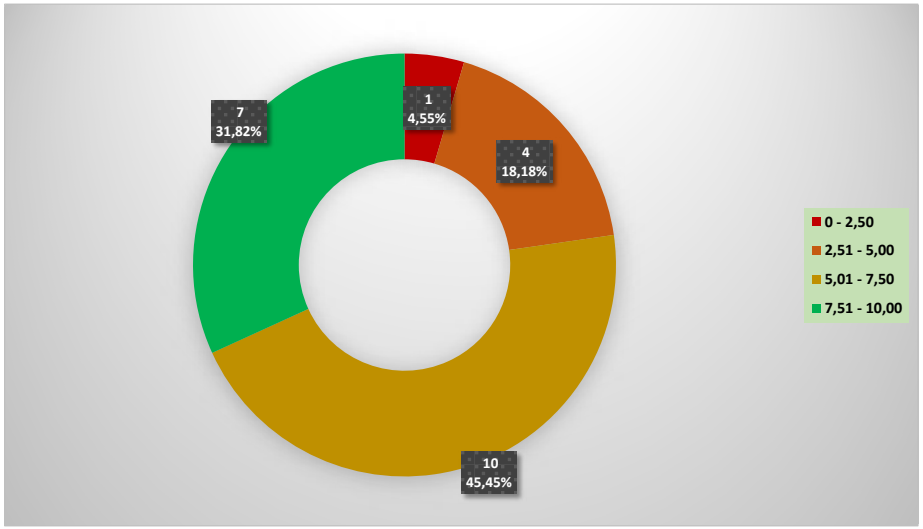


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 1 município, equivalente a 4,55%, está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 4 cidades, ou 18,18% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 10 municípios, ou 45,45%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 7 municípios, representando 31,82%, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

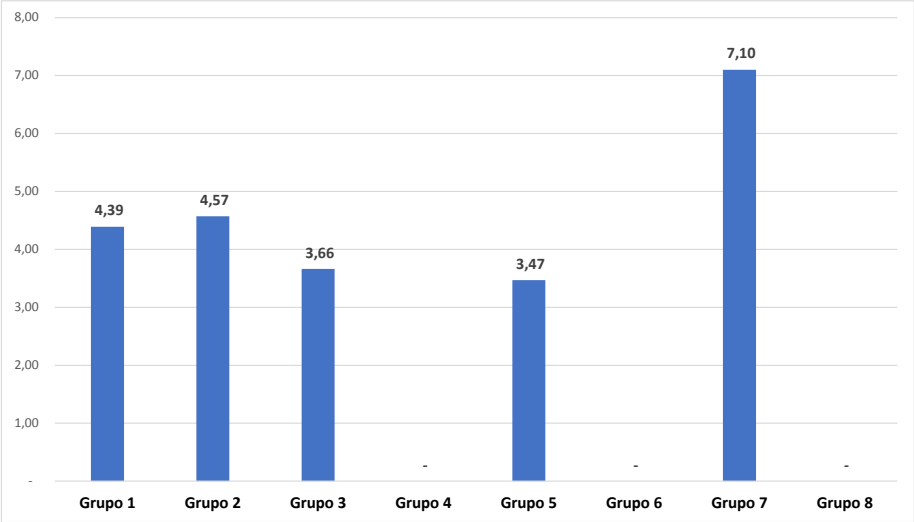


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,10. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 3,47.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

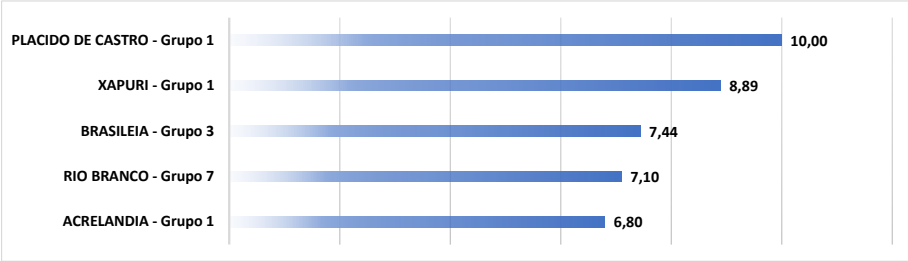


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

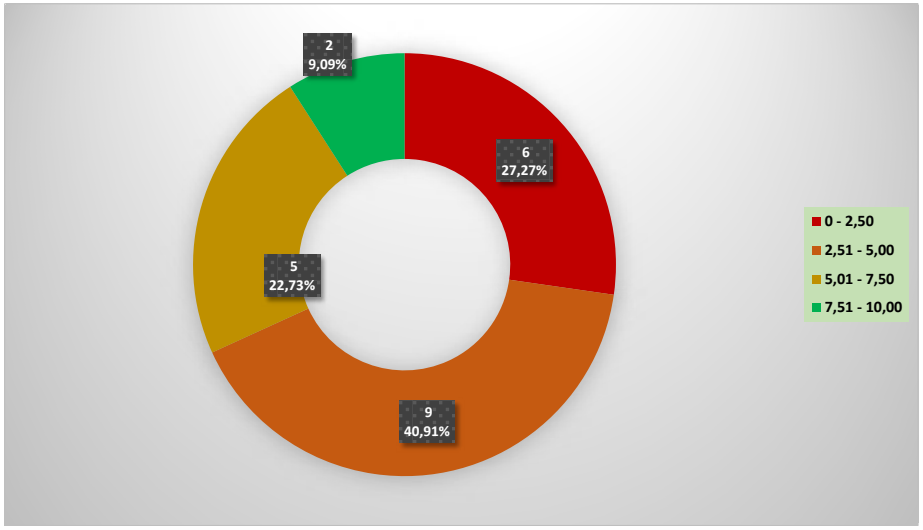


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 6 municípios, equivalente a 27,2%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 9 cidades, ou 40,91% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 5 municípios, ou 22,73%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios, representando 9,09%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

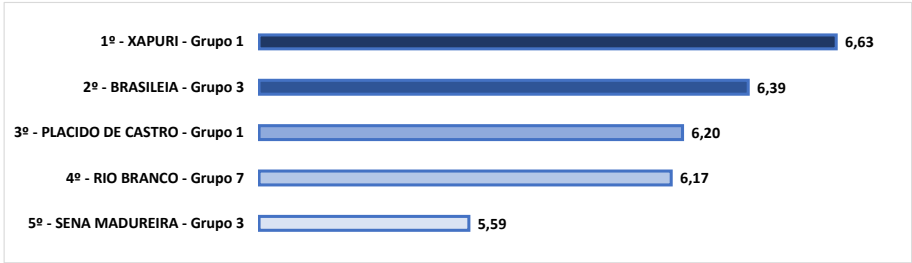


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

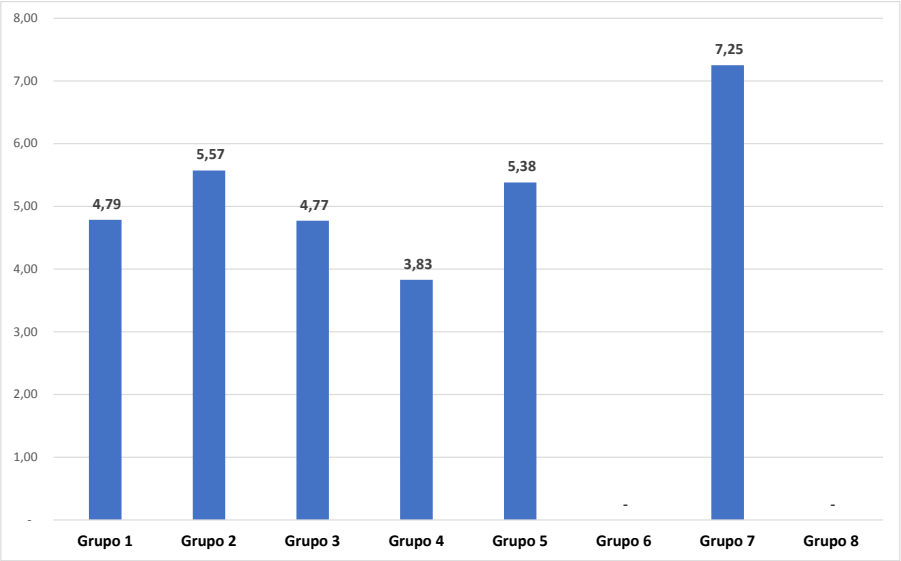


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,25. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,83.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Acre no Índice CFA de Governança Municipal:

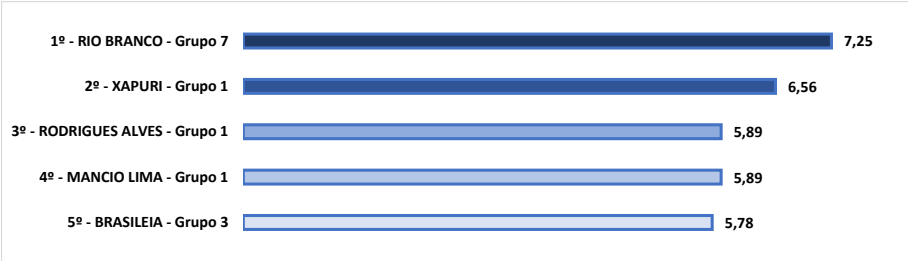


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

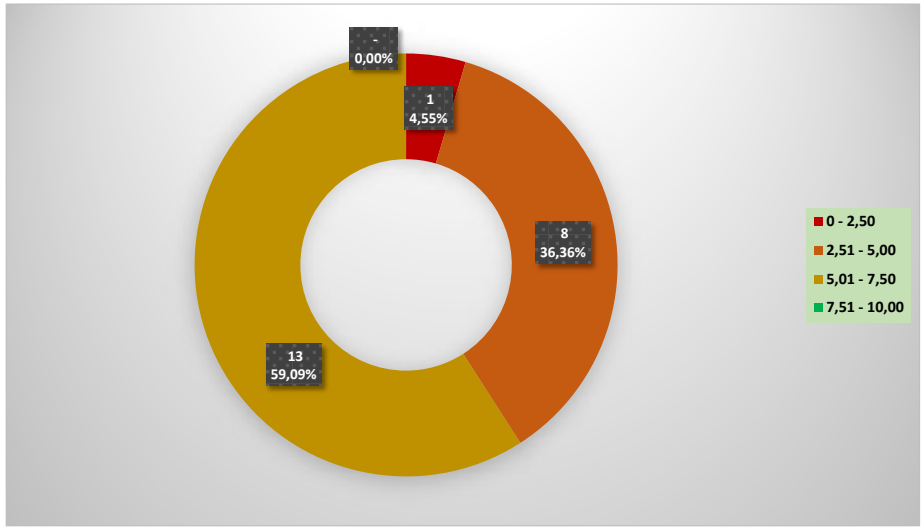


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

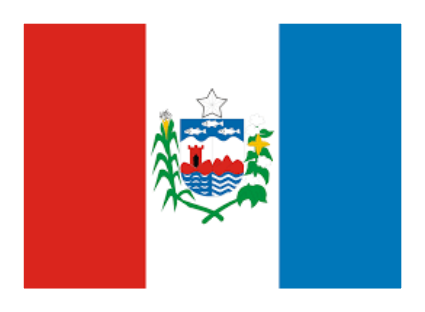
De modo geral, 1 município está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 8 cidades, ou seja 36,36%, ficaram com nota entre 2,51 e 5,00. Já 13 municípios, ou 59,09%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Alagoas**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 26

Atualização: IGM-CFA 2021 26

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 26

Dimensão Finanças 27
- Investimento em Educação e Saúde 27
- Fiscal 28
- Equilíbrio Previdenciário 29
- Custo do Legislativo 30
- Conclusão 31

Dimensão Gestão 32
- Colaboradores 32
- Planejamento 33
- Transparência 34
- Conclusão 35

Dimensão Desempenho 35
- Educação 35
- Saneamento e Meio Ambiente 36
- Saúde 37
- Segurança 38
- Vulnerabilidade Social 39
- Conclusão 40

Considerações finais 42

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Alagoas possui atualmente 102 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

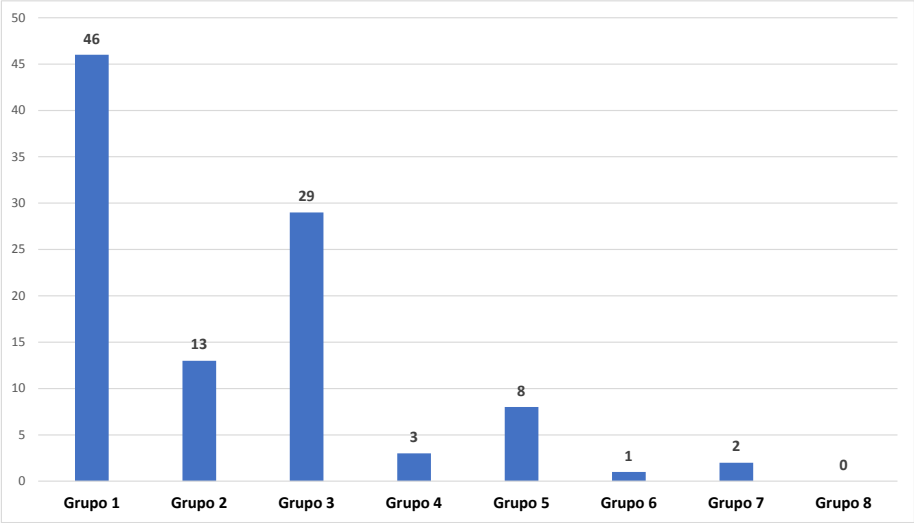


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	46	45%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	13	13%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	29	28%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	3	3%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	8	8%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	2	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 73% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

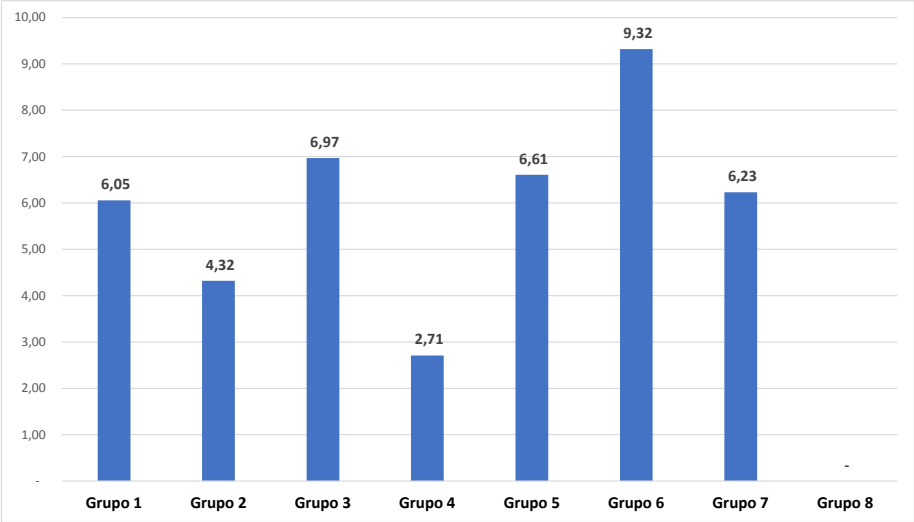


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 9,32. Já o Grupo 4 alcançou a menor média com 2,71.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

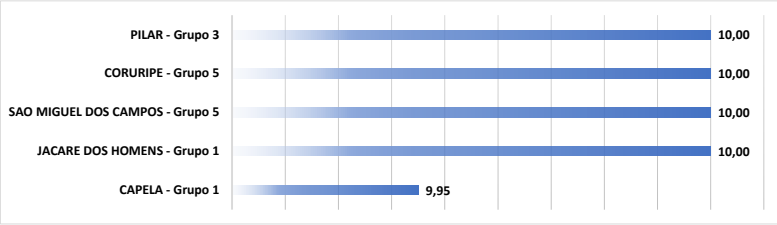


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Quatro municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

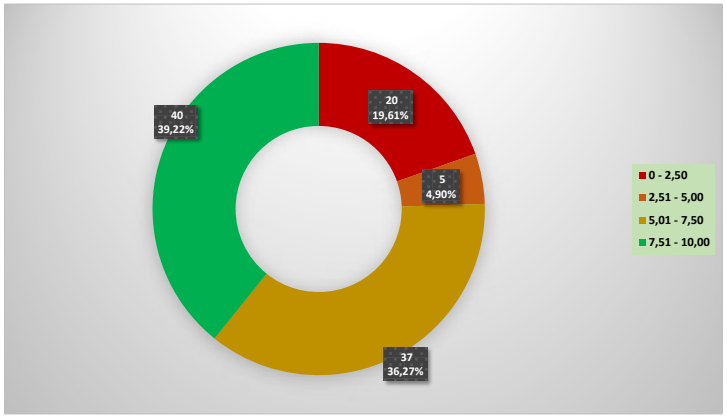


Gráfico 4 – Quantidade de municípios por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Alagoas, 20 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 19,61% do total; outros 5 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (4,90%); 37 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (36,27%); e por último, 40 municípios alcançaram nota acima de 7,51 (39,22).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

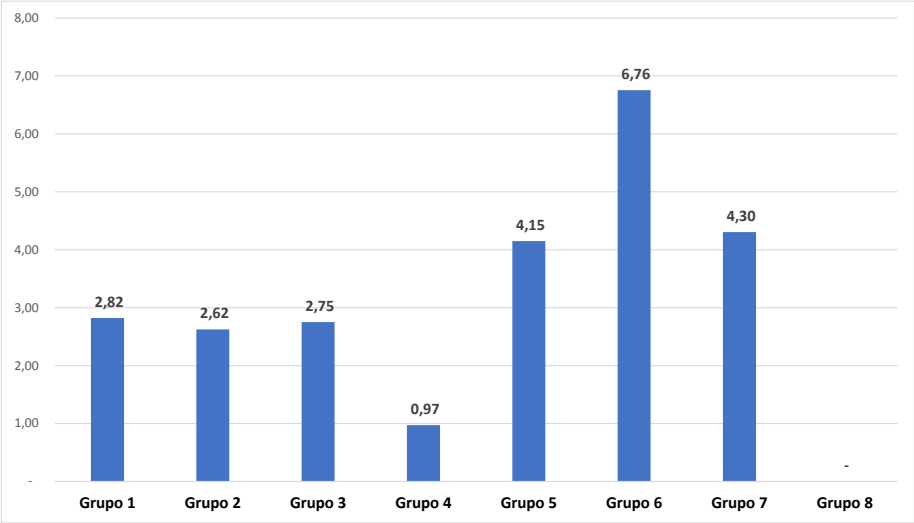


Gráfico 5 – Média por grupo - Indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 6 obteve a média de 6,76. Já o Grupo 4 obteve média 0,97, a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

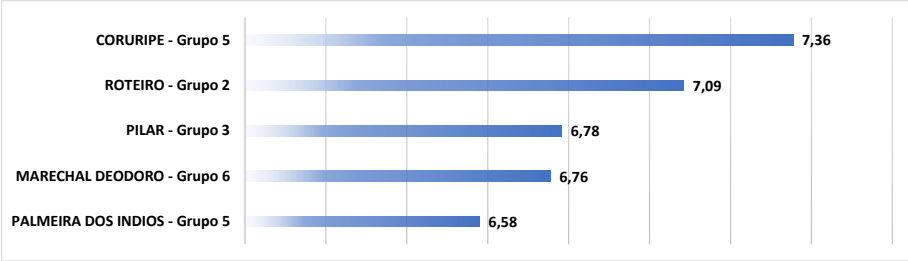


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Coruripe alcançou a maior nota neste indicador com 7,36, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

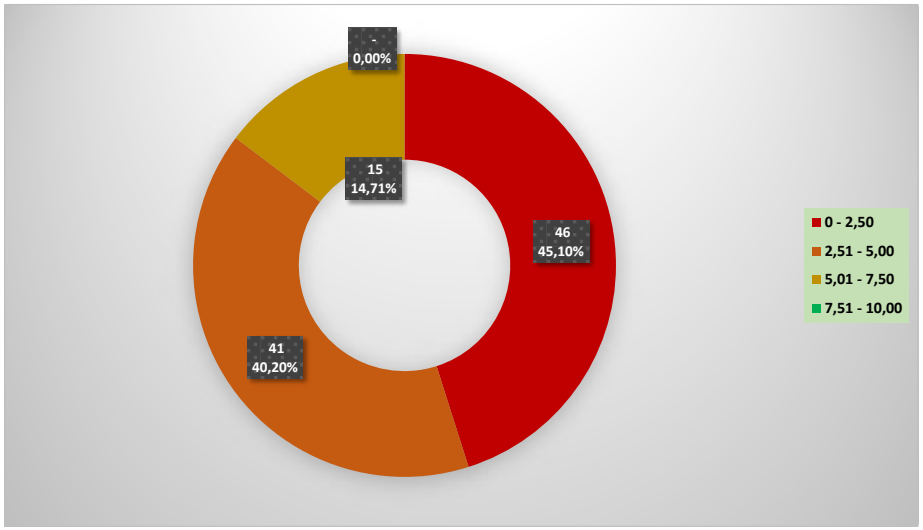


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

46 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 45,10% do total. Já 41 municípios que correspondem a (40,20%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 15 (14,71%) dos municípios obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E, por fim, nenhum município atingiu nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

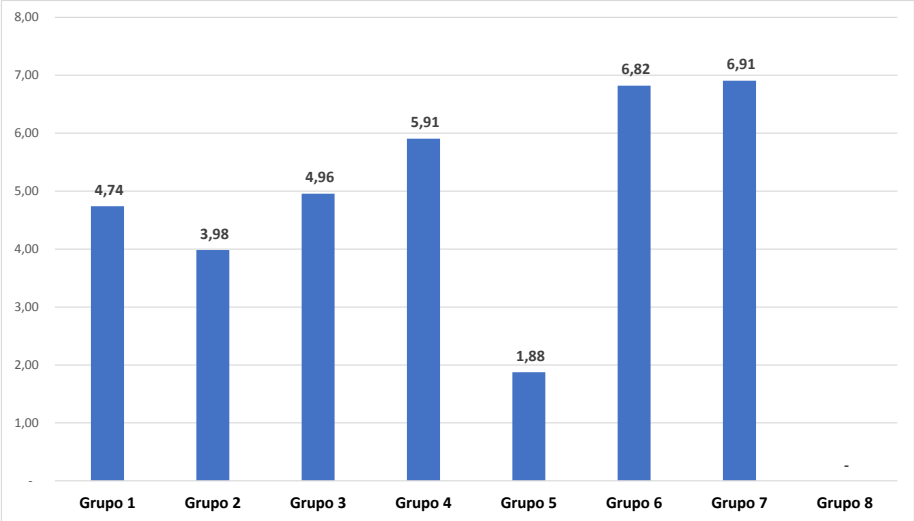


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Apenas o Grupo 7 obteve nota neste indicador e alcançou a média de 6,91.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

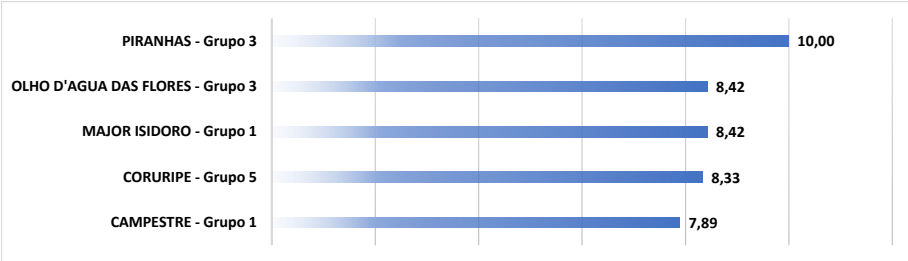


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Piranhas foi destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

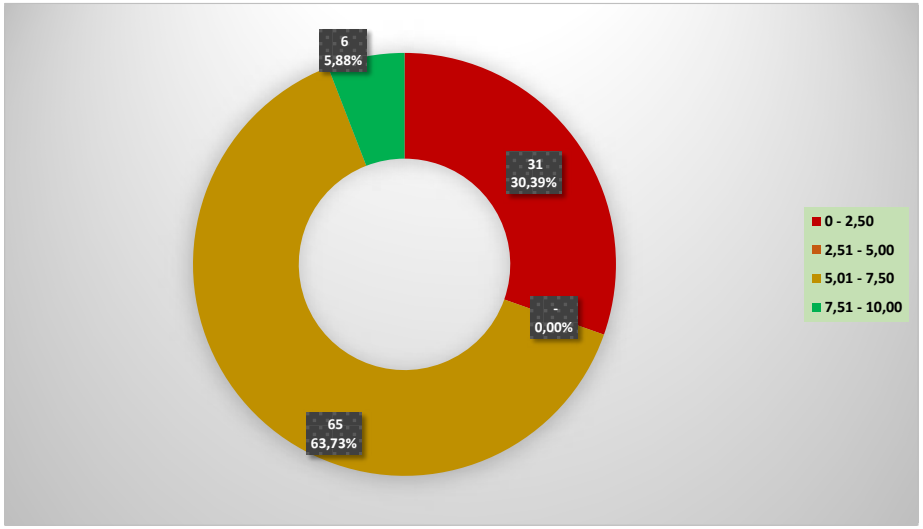


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 31 municípios (30,3%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 65 municípios (63,73%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Já outros 6 municípios alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios Alagoanos:

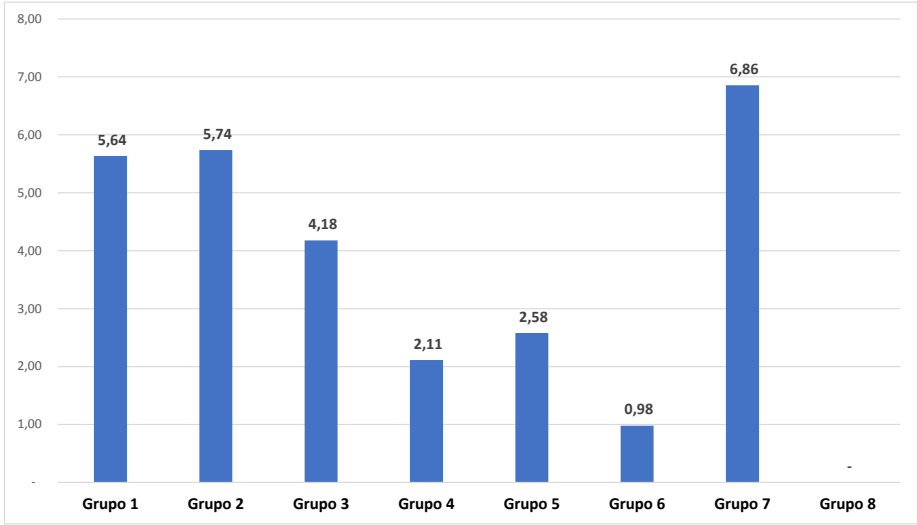


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 7 tem a maior média, com 6,86 e o grupo 6 que obteve a pior média neste indicador, com 0,98. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

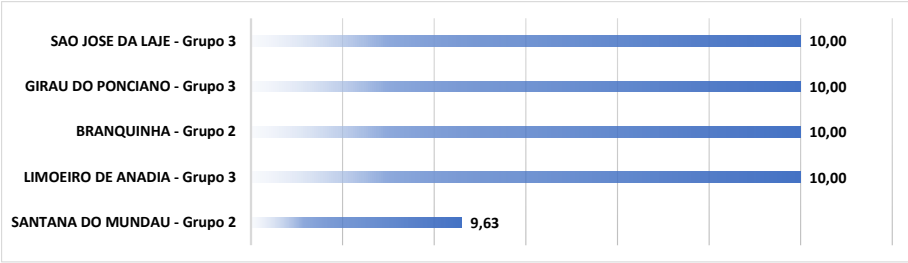


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

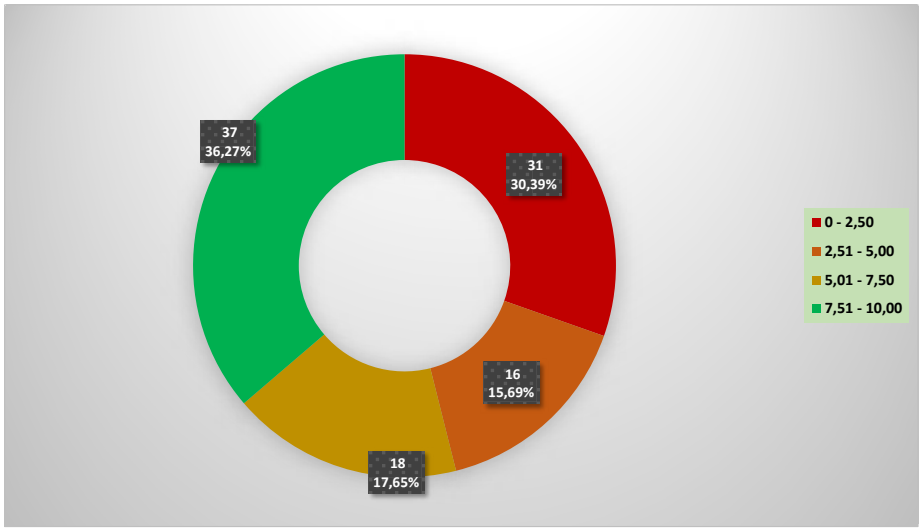


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 31 municípios (30,39%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 16 municípios (15,69%) com nota entre 2,51 e 5,00.18 municípios (17,65%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 37 municípios (36,27%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

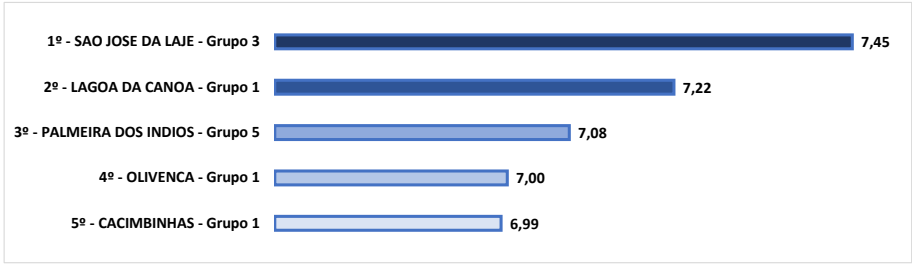


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de São José da Laje que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios de Alagoas:

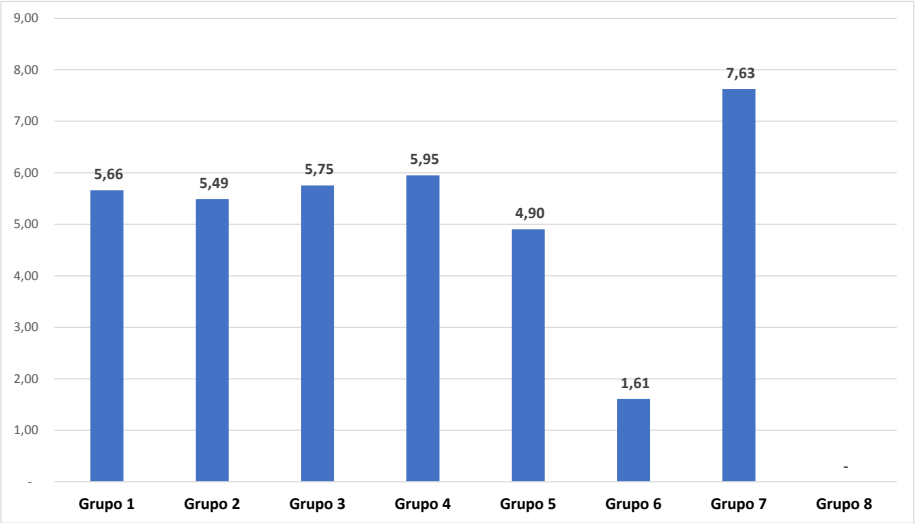


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,63. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 1,61.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

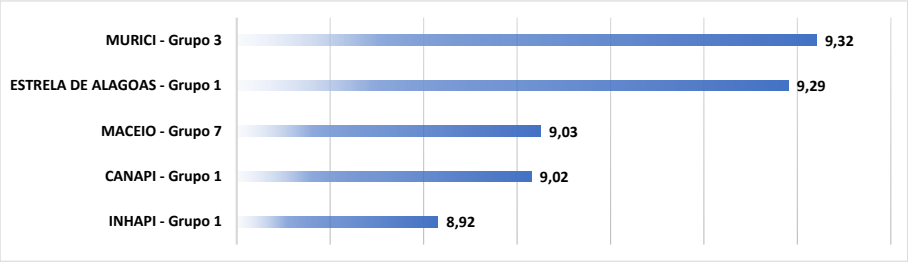


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.O município de Murici é o destaque, atingindo a nota de 9,32 entre os municípios alagoanos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

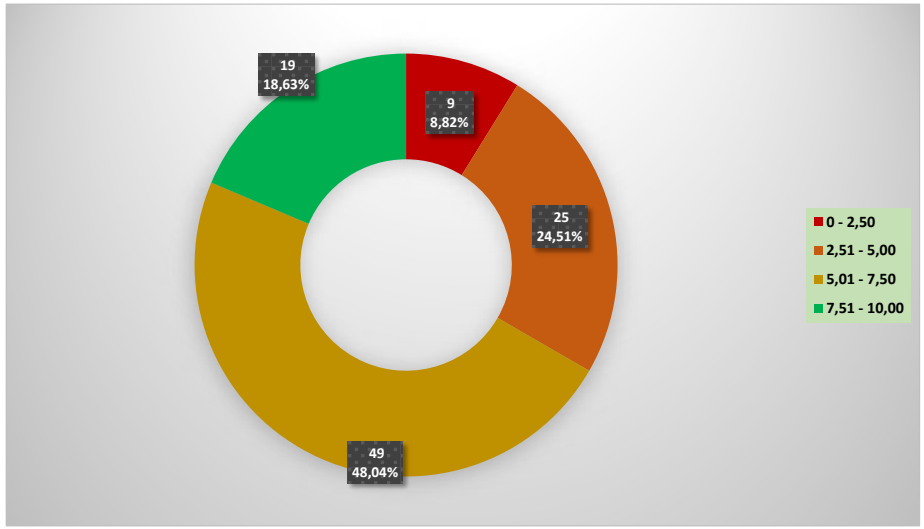


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 9 municípios (8,82%) estão situados na faixa com nota entre 0 e 2,50. 25 municípios (24,51%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 49 municípios

(48,04%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 19 municípios (18,63%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão com o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

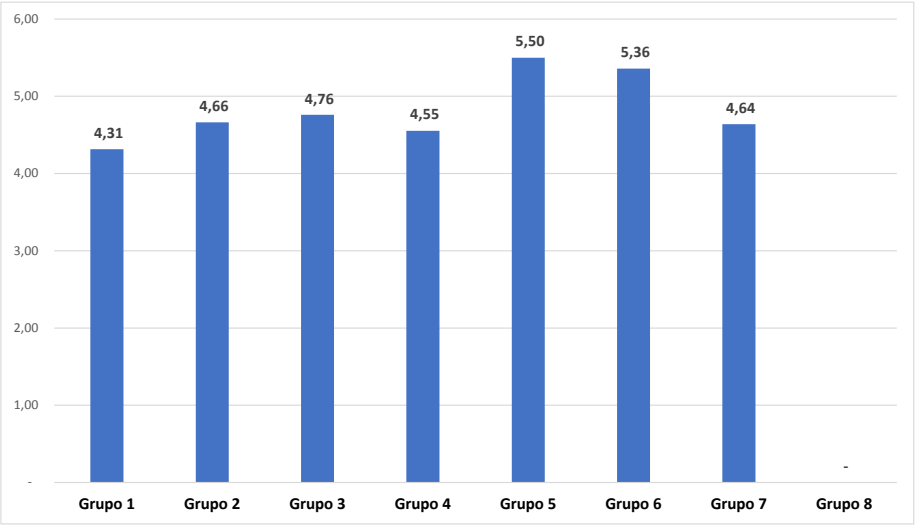


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,50. Os demais Grupos alcançaram médias semelhantes não inferior à 4,55.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

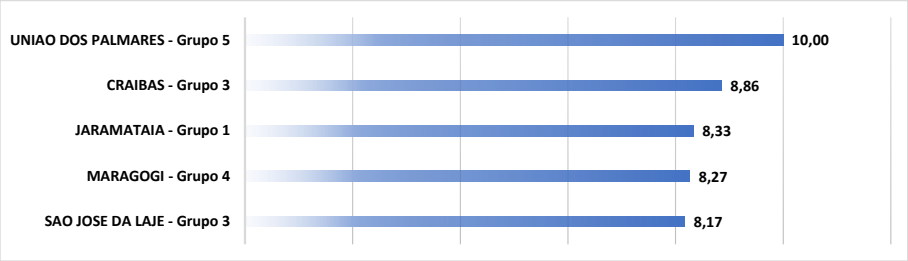


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

União dos Palmares é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima neste indicador.

A frequência vem a seguir:

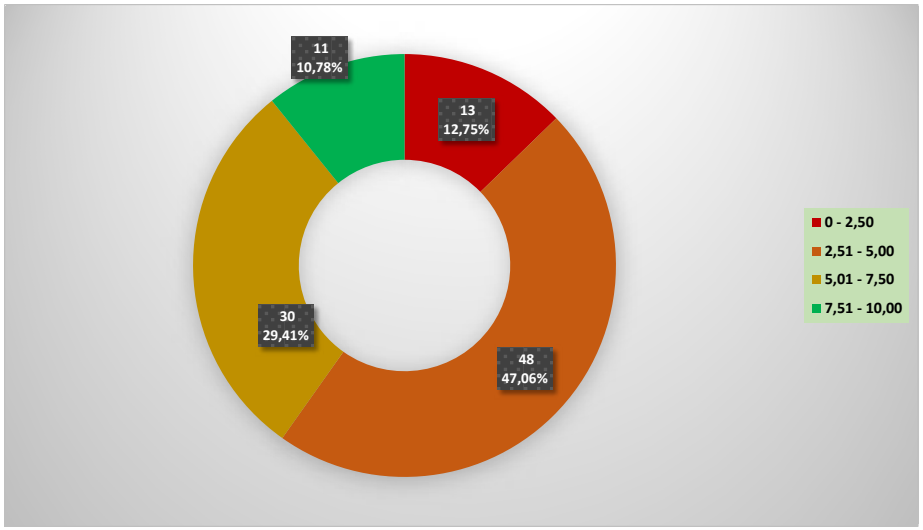


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 13 municípios (12,15%) estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 48 cidades, ou 47,06% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 30 municípios (29,41%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios, representando (10,78%), tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

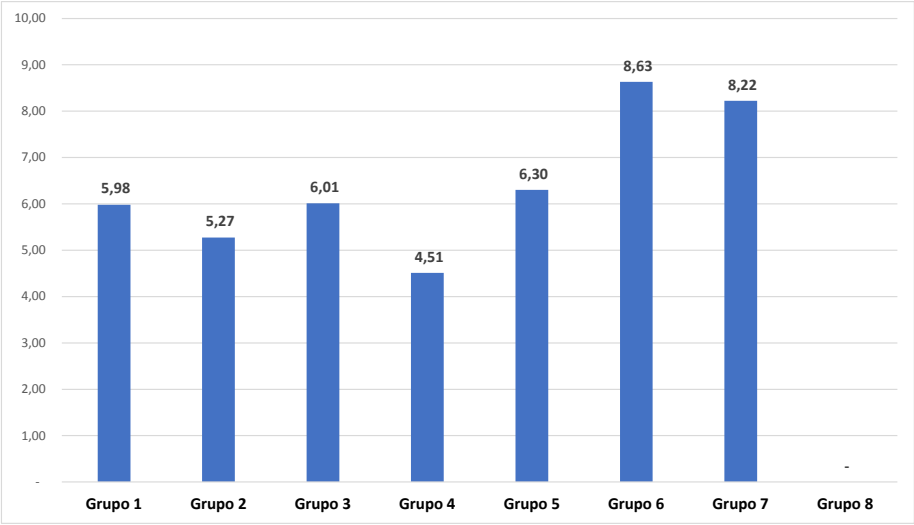


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 8,63. Já o Grupo 4 alcançou a média mais baixa 4,51.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

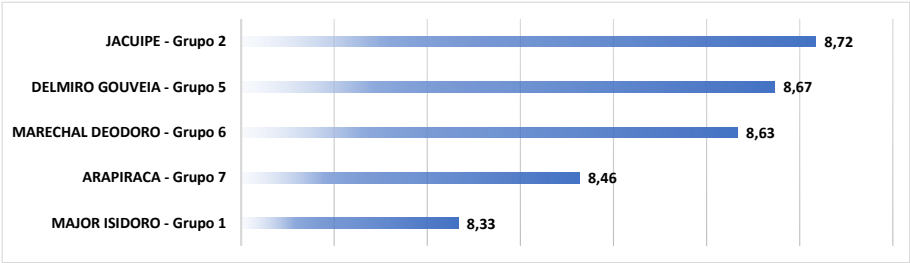


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Jacuípe ficou em primeiro lugar, com nota 8,72.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

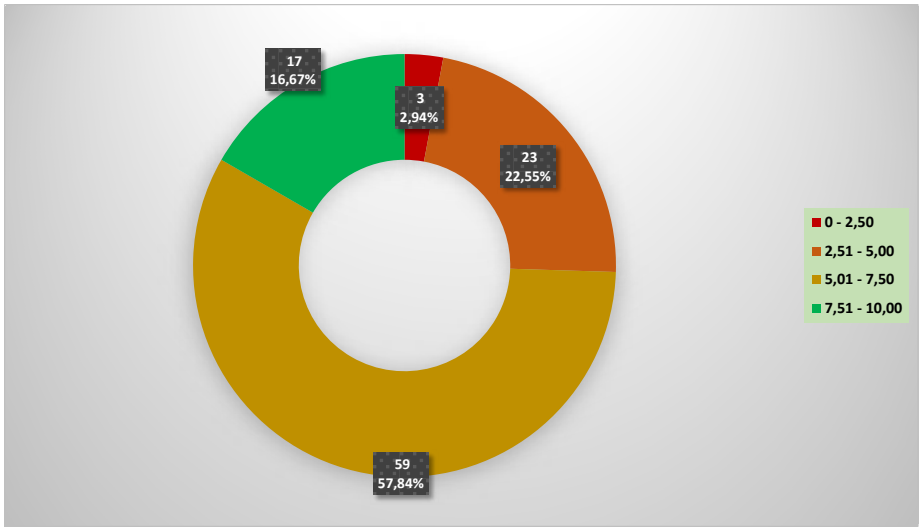


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 3 municípios (2,94%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 23 municípios (22,55%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 59 cidades, que representam 57,84%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 17 municípios, representando 16,67%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Alagoas:Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

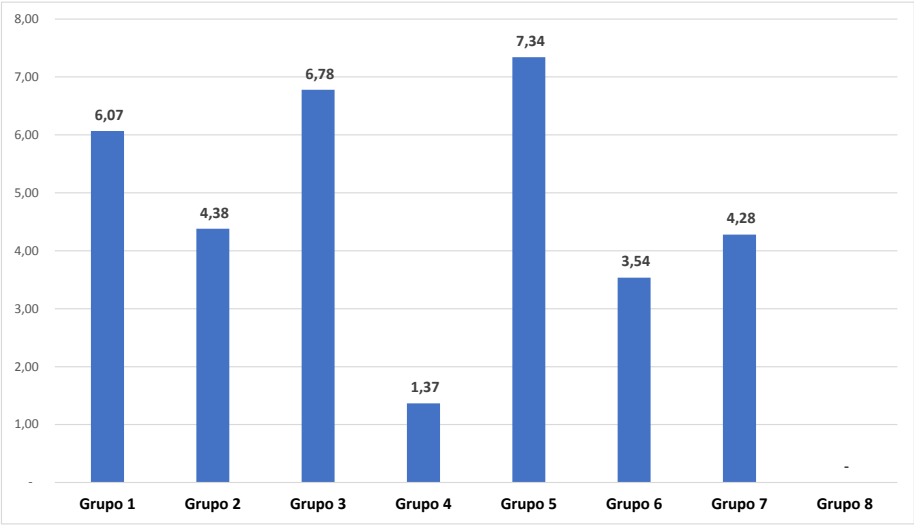


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,34. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 1,37.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

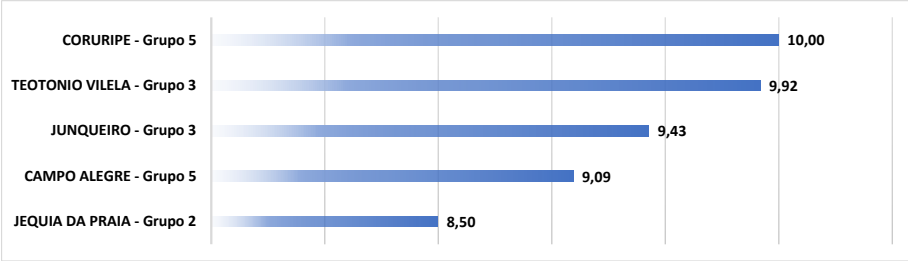


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.
Coruripe é destaque, com nota máxima.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

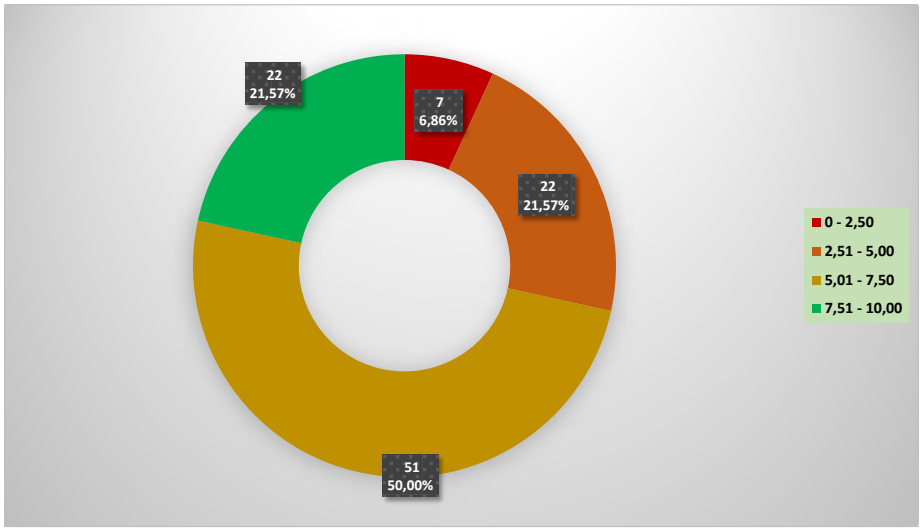


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 7 municípios (6,86%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 22 municípios, 21,57% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 51 municípios, ou 50,00%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 22 municípios, representando 21,57%, tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

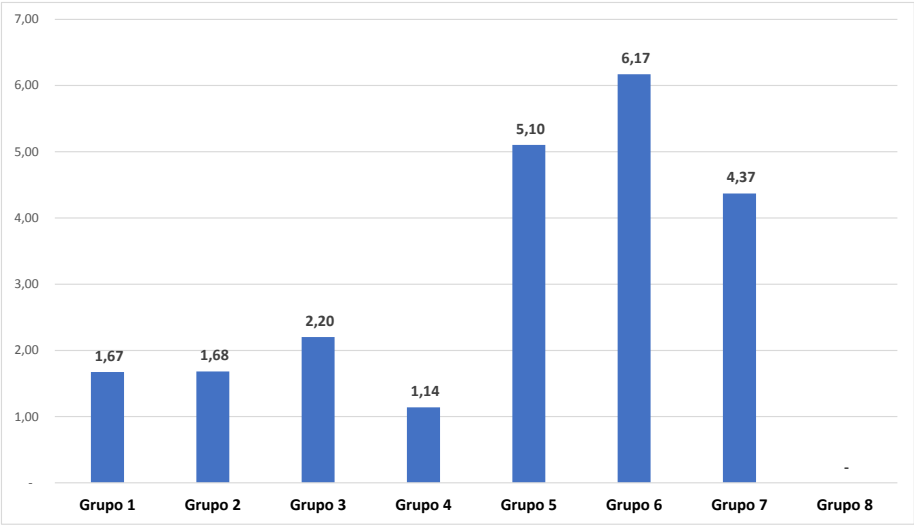


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,17. Já o Grupo 4 atingiu a média mais baixa 1,14.Clique ou toque aqui para inserir o texto.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

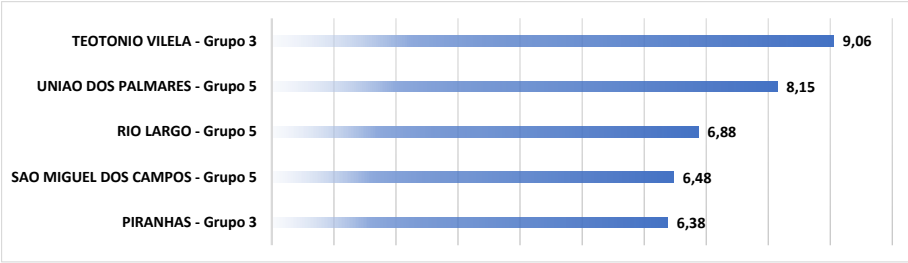


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Teotônio Vilela é o destaque positivo com a nota 9,06.

A seguir os dados das frequências:

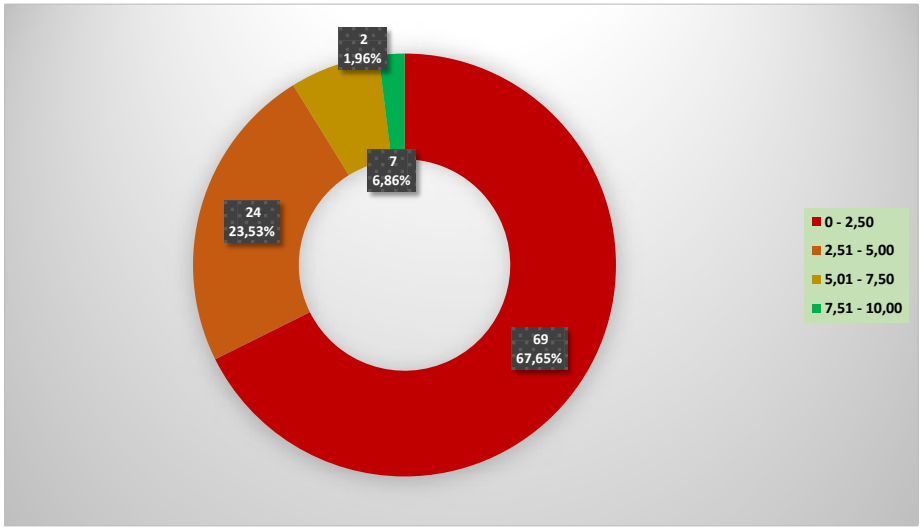


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

69 municípios, o que corresponde a 67,65% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 24 cidades, 23,53% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios (6,86%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 2 municípios (1,96%) alcançaram nota acima de 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

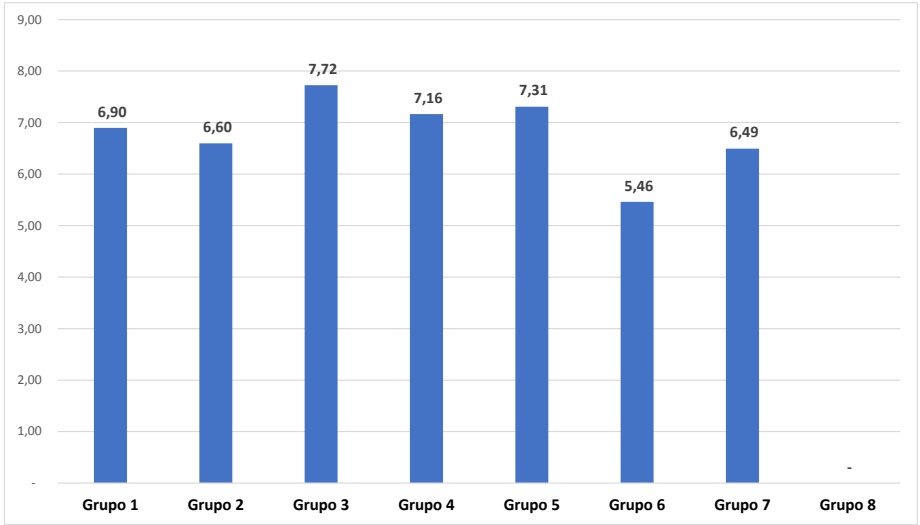


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,72. Os demais Grupos alcançaram médias acima de 5,46.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

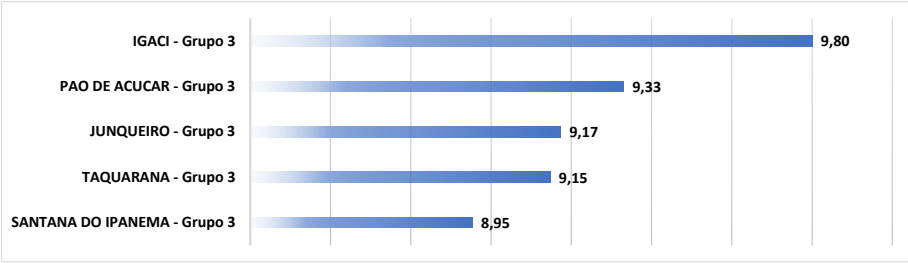


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Igaci é o destaque positivo, com nota 9,80.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

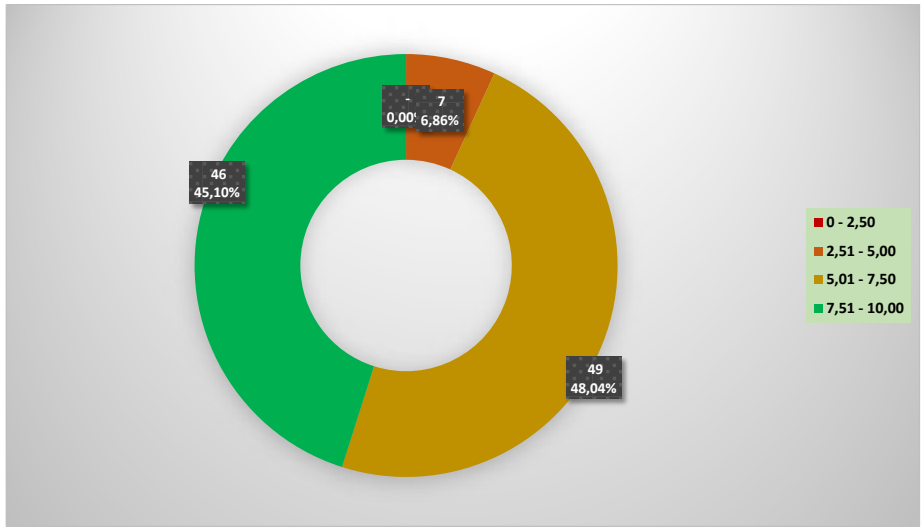


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa com nota inferior a 2,50. 7 cidades, ou 6,86% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 49 municípios, ou 48,04%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 46 municípios, representando 45,10%, tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

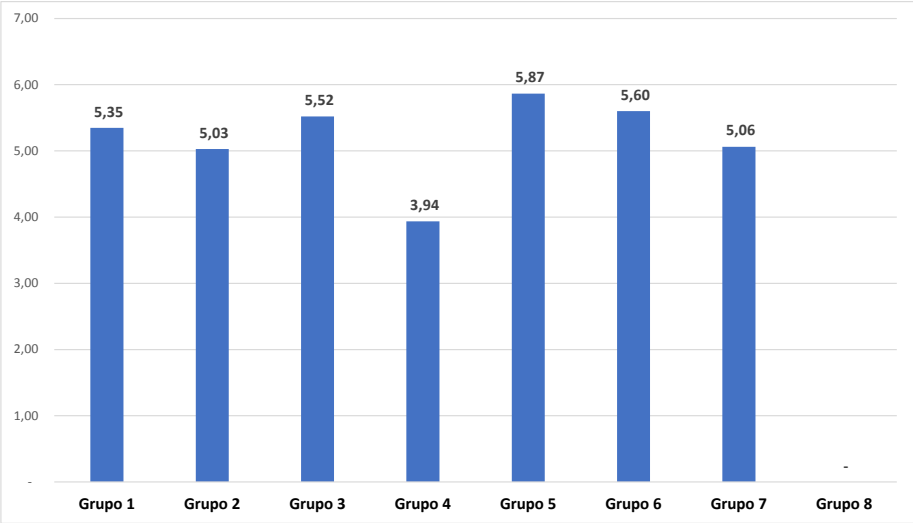


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,87. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,94.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

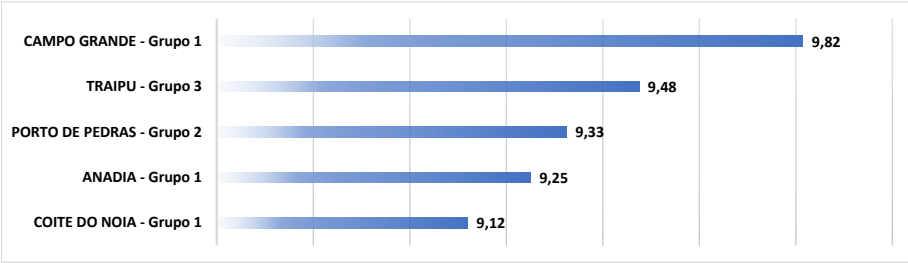


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Campo Grande se destacou neste indicador com nota 9,82.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

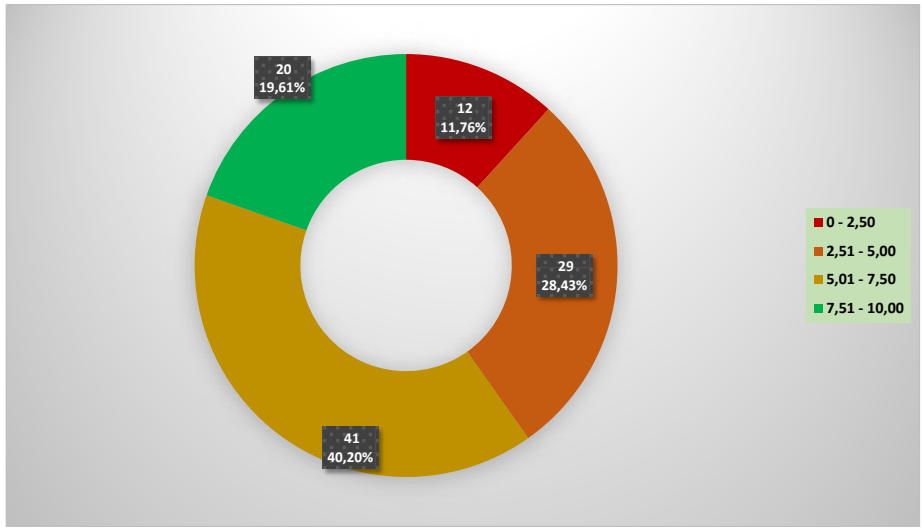


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 12 municípios, equivalente a 11,76%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 29 municípios, ou 28,43% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 41 municípios, ou 40,20%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 20 municípios, representando 19,61%, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

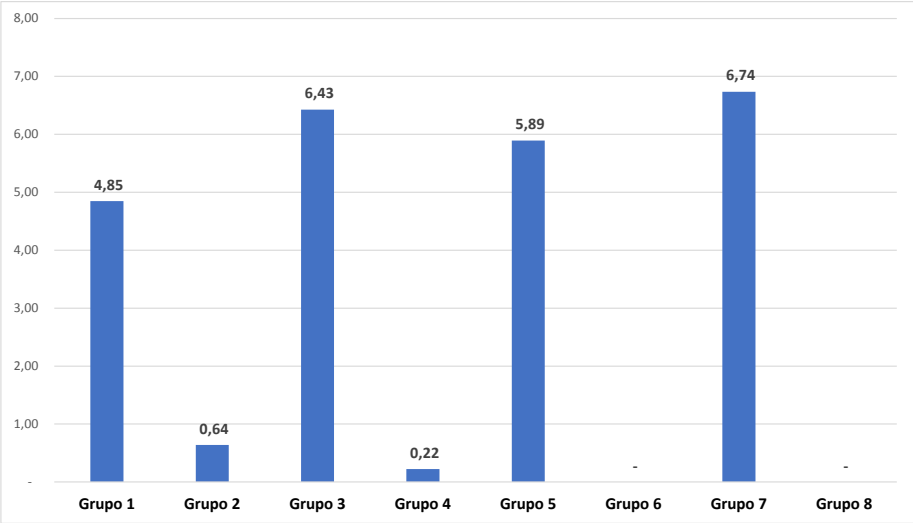


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,74. Já os piores resultados ficaram com os Grupos 2 e 4, com médias 0,64 e 0,22 respectivamente.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

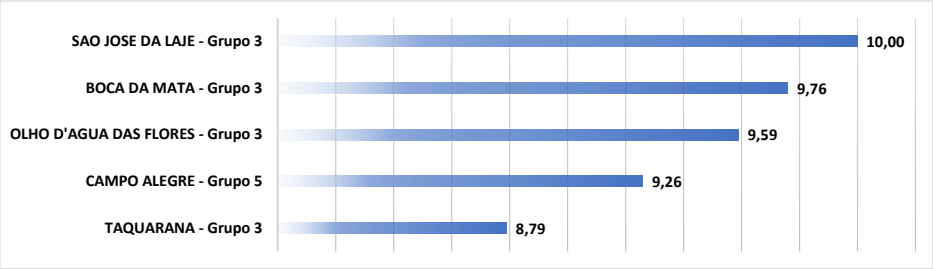


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

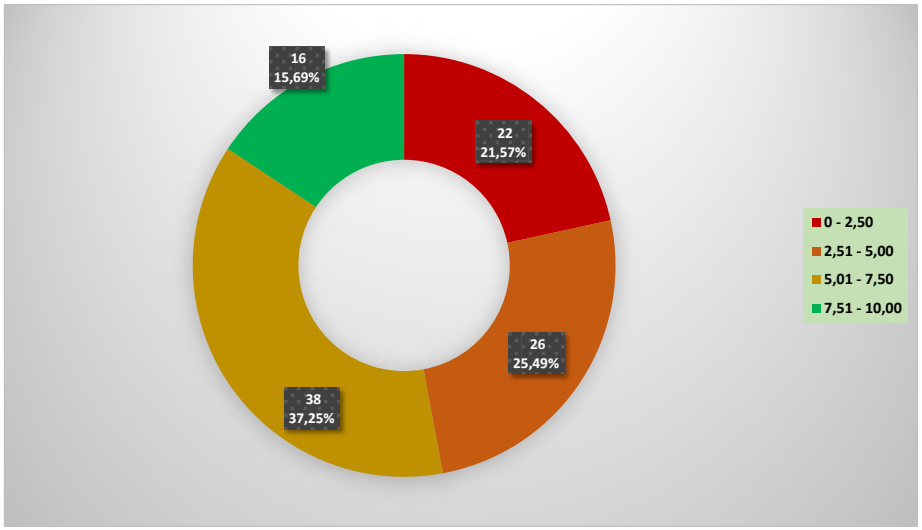


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 6 municípios, equivalente a 27,2%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 9 cidades, ou 40,91% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 5 municípios, ou 22,73%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios, representando 9,09%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

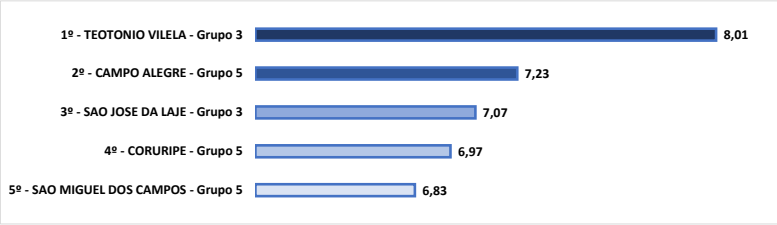


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

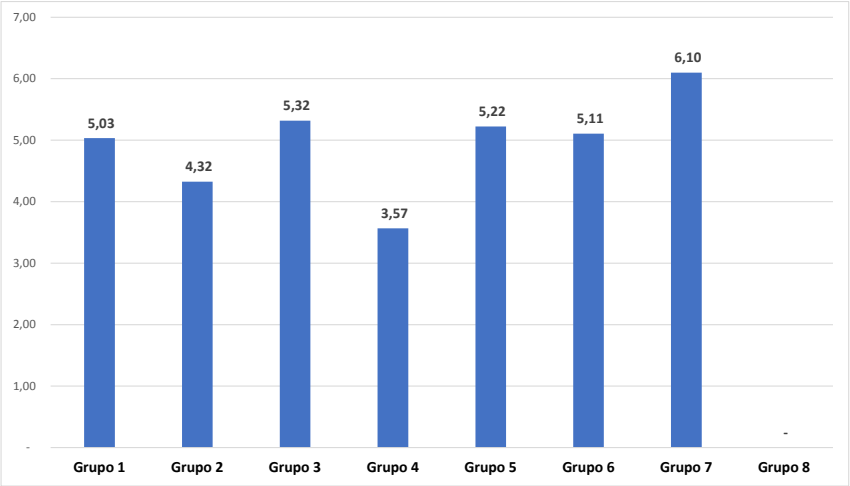


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,10. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,57.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Alagoas no Índice CFA de Governança Municipal:

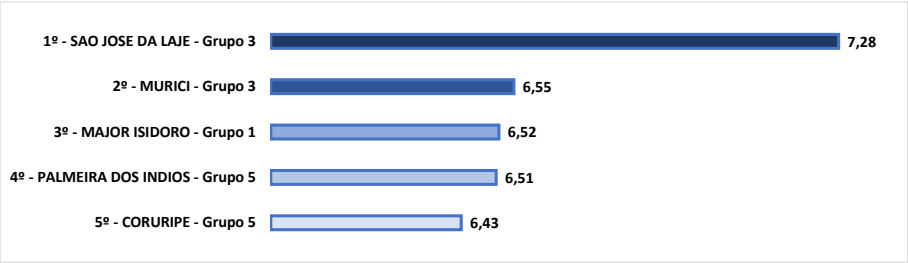


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

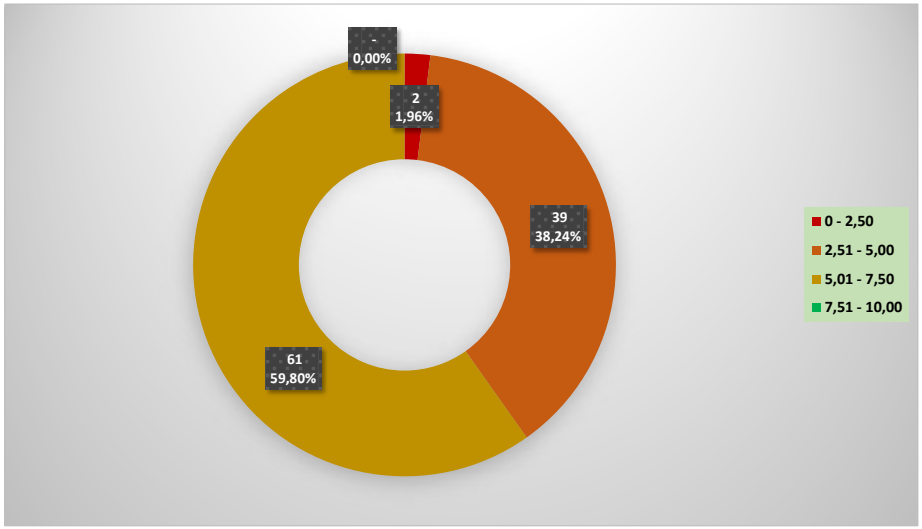


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, 2 municípios (1,96%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 39 cidades, ou seja 38,4%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 61 municípios, ou 59,80%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Amazonas**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 44

Atualização: IGM-CFA 2021 44

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 44

Dimensão Finanças 45
- Investimento em Educação e Saúde 45
- Fiscal 46
- Equilíbrio Previdenciário 47
- Custo do Legislativo 48
- Conclusão 49

Dimensão Gestão 50
- Colaboradores 50
- Planejamento 51
- Transparência 52
- Conclusão 53

Dimensão Desempenho 53
- Educação 53
- Saneamento e Meio Ambiente 54
- Saúde 55
- Segurança 56
- Vulnerabilidade Social 57
- Conclusão 58

Índice CFA de Governança Municipal 58

Considerações finais 60

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amazonas possui atualmente 62 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

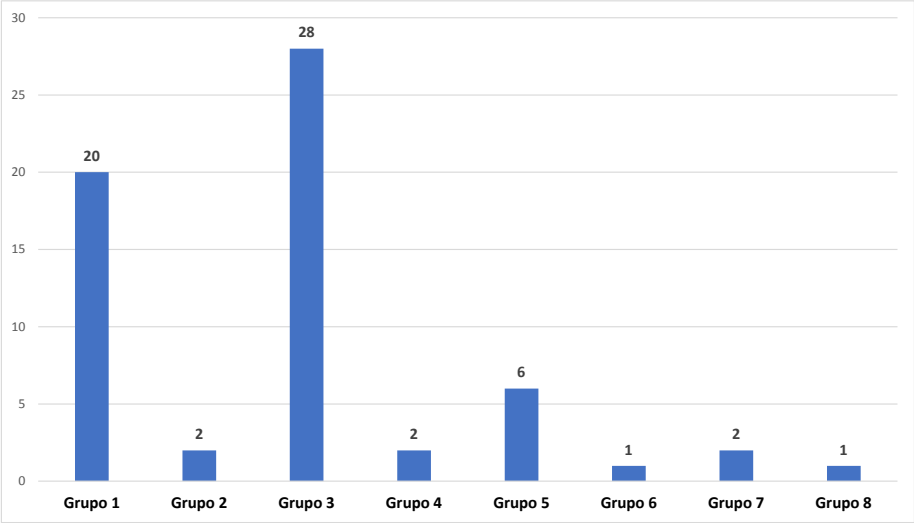


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	20	32%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	2	3%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	28	45%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	2	3%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	6	10%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	2	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	1	2%

Em uma breve e sucinta análise, 75% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

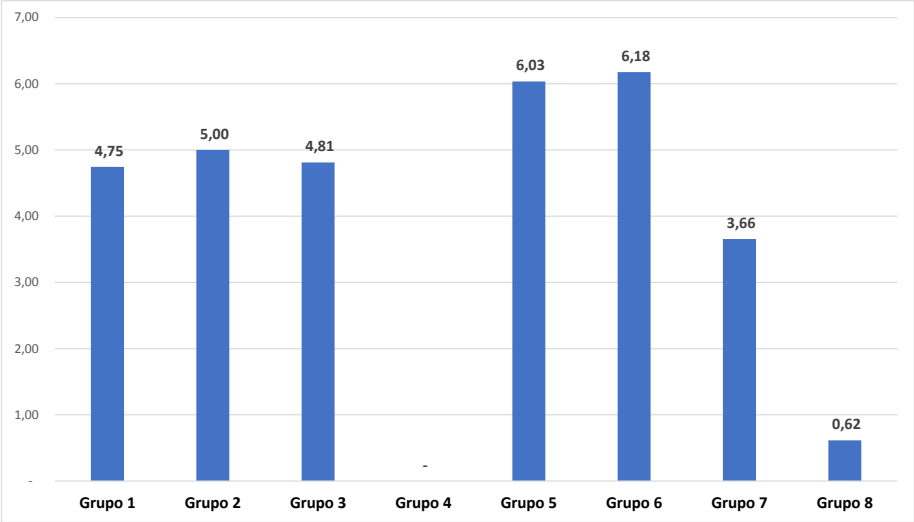


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,18. Já o Grupo 8 alcançou a menor média com 0,62.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

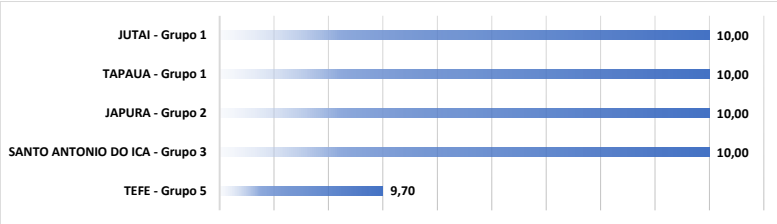


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Quatro municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

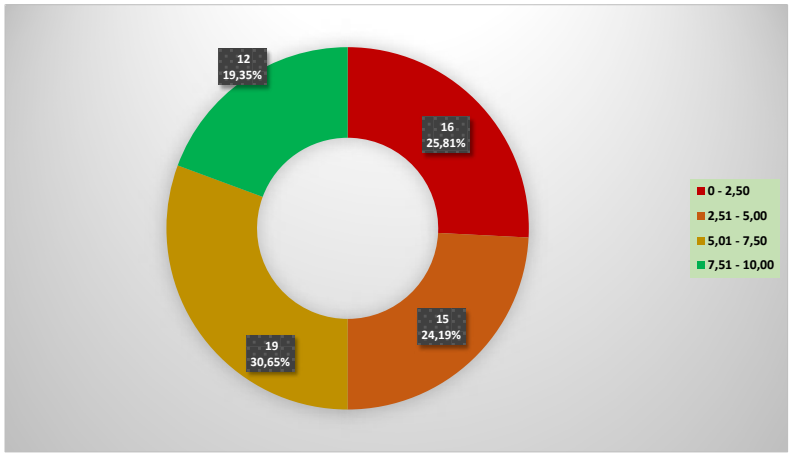


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amazonas, 16 municípios (25,81%) ficaram com nota entre 0 e 2,50; outros 15 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (24,19%); 19 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (30,65%); e por último, 12 municípios (19,35%) alcançaram nota acima de 7,51.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

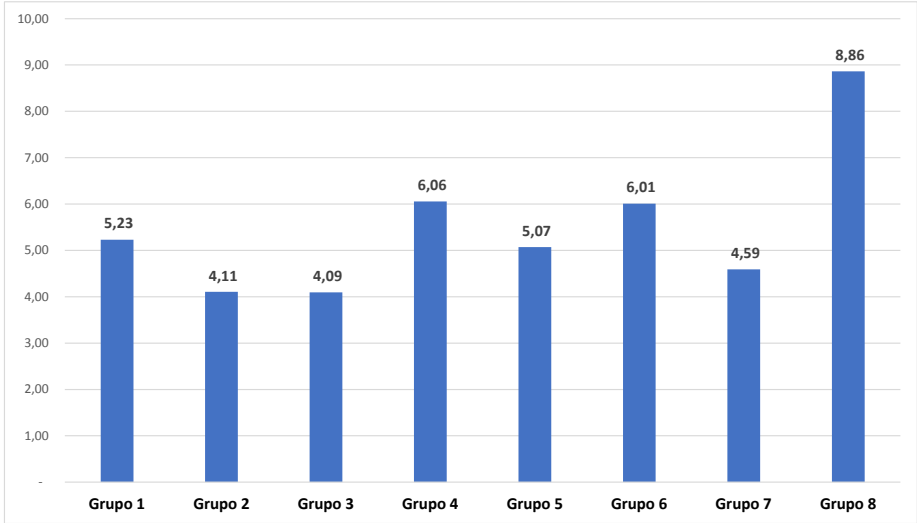


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 6 que obteve a média de 6,76. Já o Grupo 4 obteve média de 0,97, a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

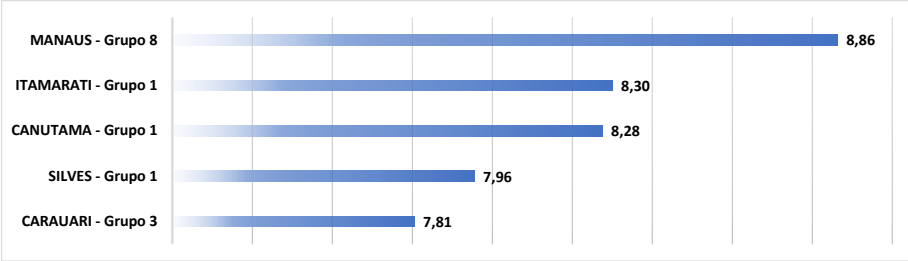


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Manaus alcançou a maior nota neste indicador com 8,86, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

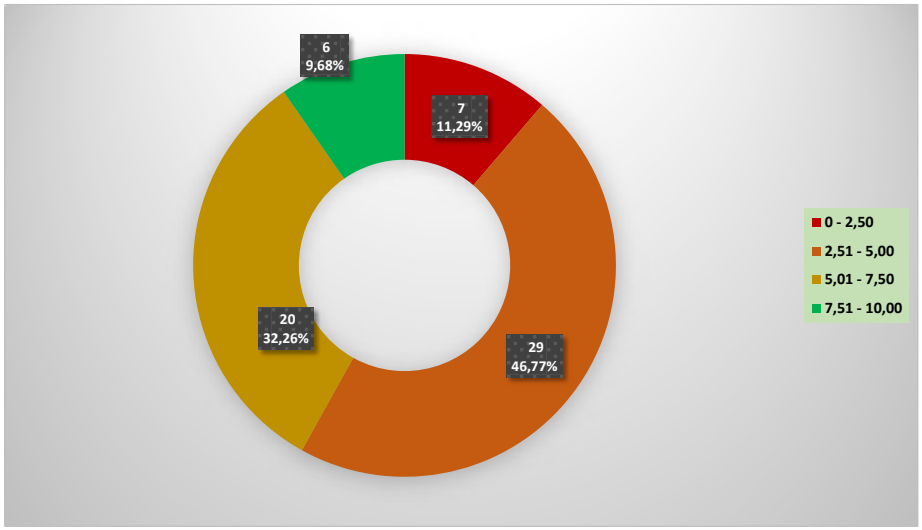


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

7 municípios (11,29%) alcançaram nota inferior a 2,50. Já 29 municípios, que corresponde a 46,77%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 20 municípios (32,26%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 6 municípios (9,68) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

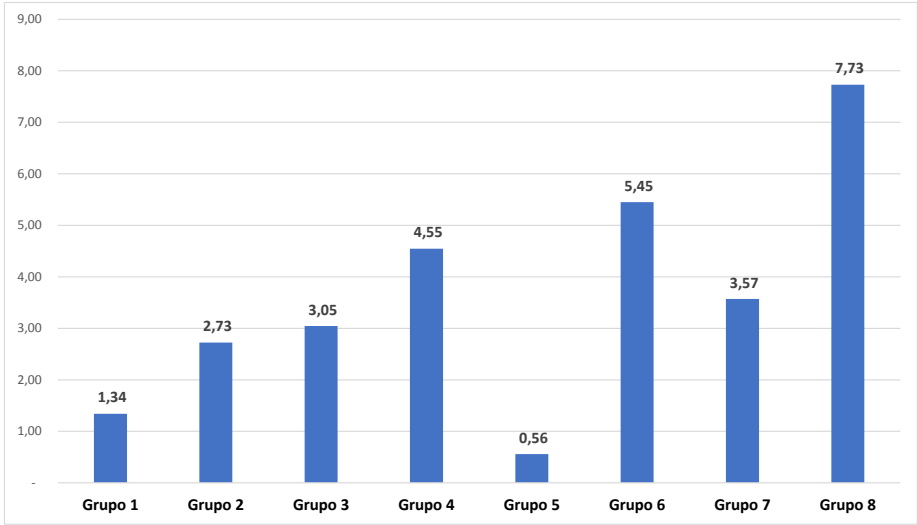


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 obteve maior média neste indicador e alcançou 7,73.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

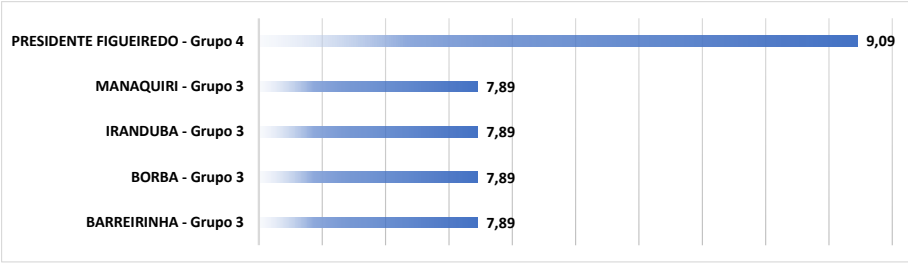


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Presidente Figueiredo foi destaque neste indicador alcançando a nota 9,09.

A seguir o gráfico de frequência:

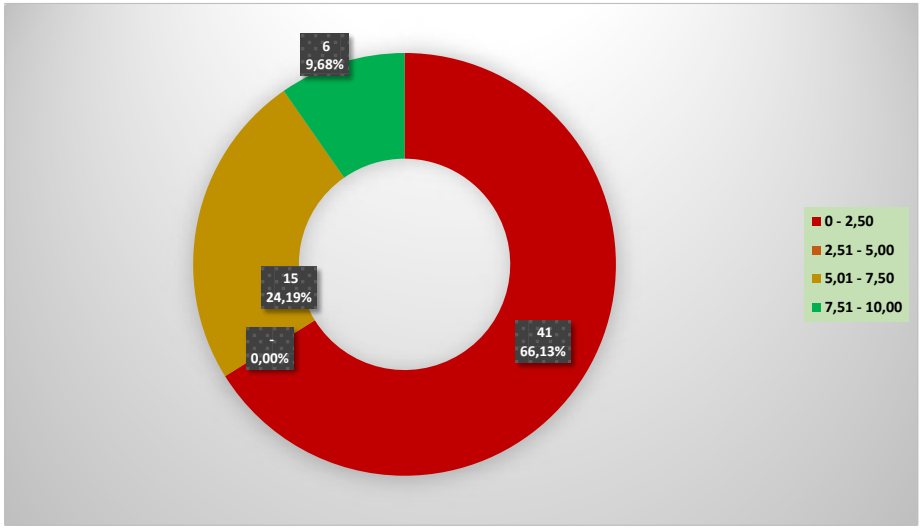


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 41 municípios (66,13%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 15 municípios (24,19%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Já outras 6 cidades (9,68%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios amazonenses:

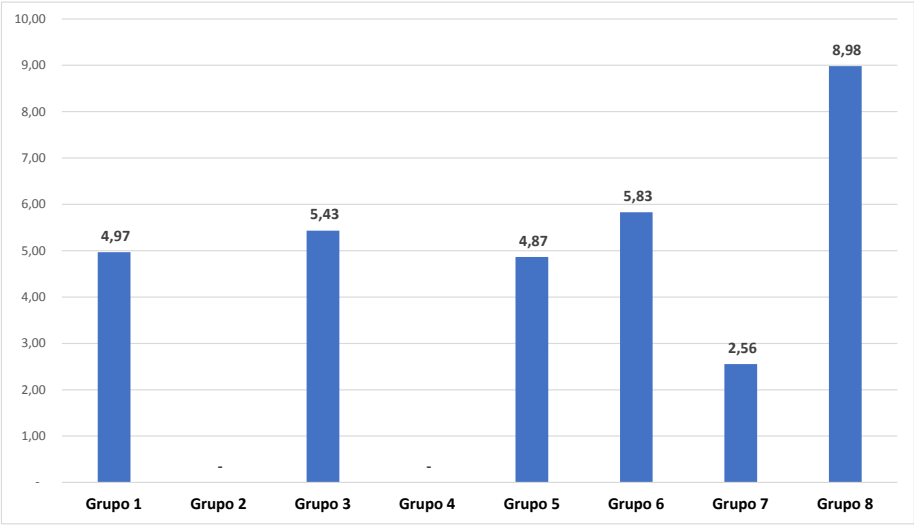


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 8 tem a maior média, com 8,98 os grupos 2 e 4 que obtiveram as piores médias neste indicador 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

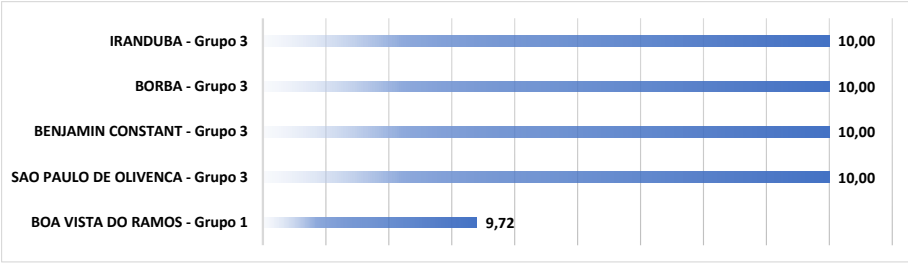


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

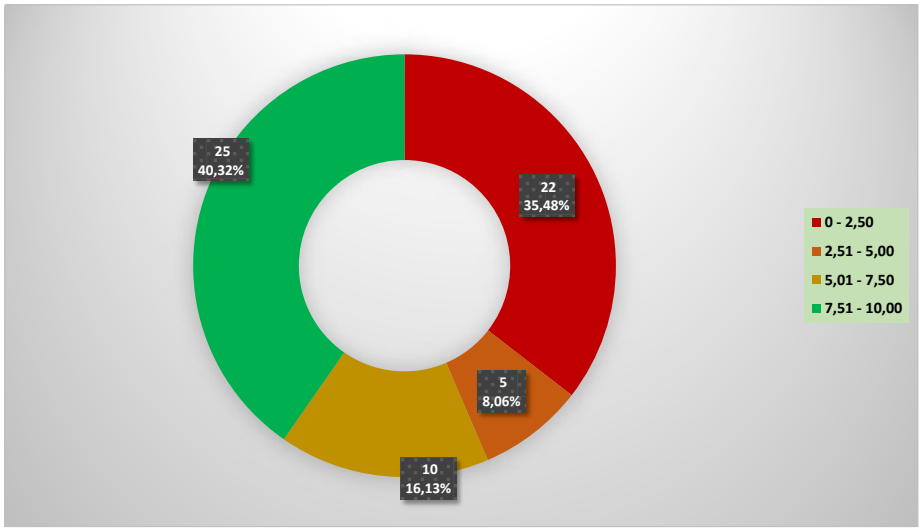


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 22 municípios (35,48%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 5 municípios (8,06%) com nota entre 2,51 e 5,00. 10 municípios (16,13%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 25 municípios (40,32%) alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

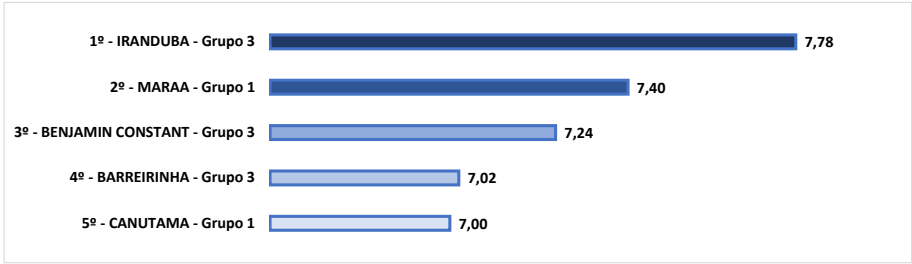


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Iranduba que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Amazonas:

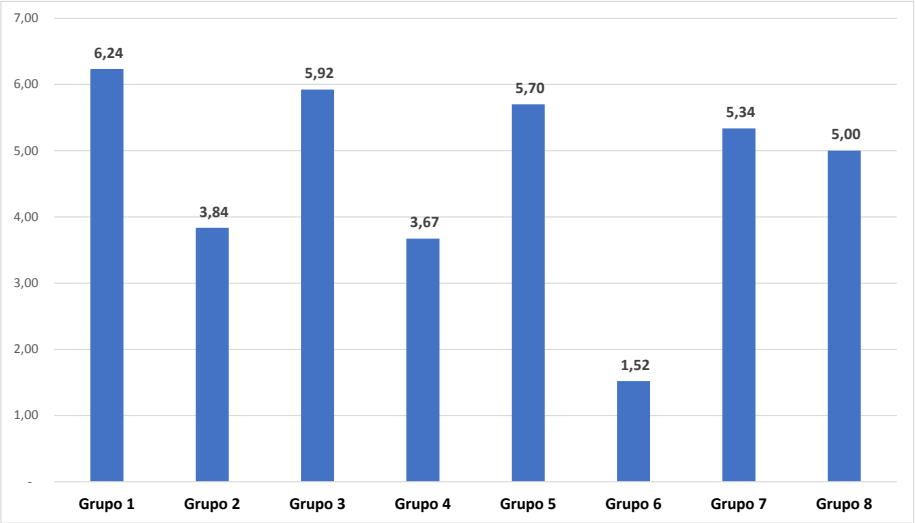


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,24. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 1,52.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

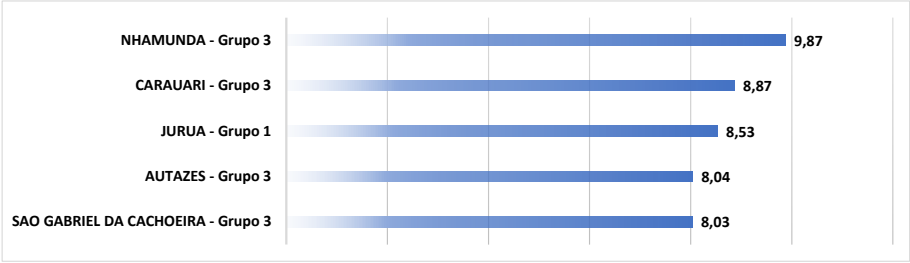


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.O município de Nhamunda é o destaque, atingindo a nota de 9,87 entre os municípios amazonenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

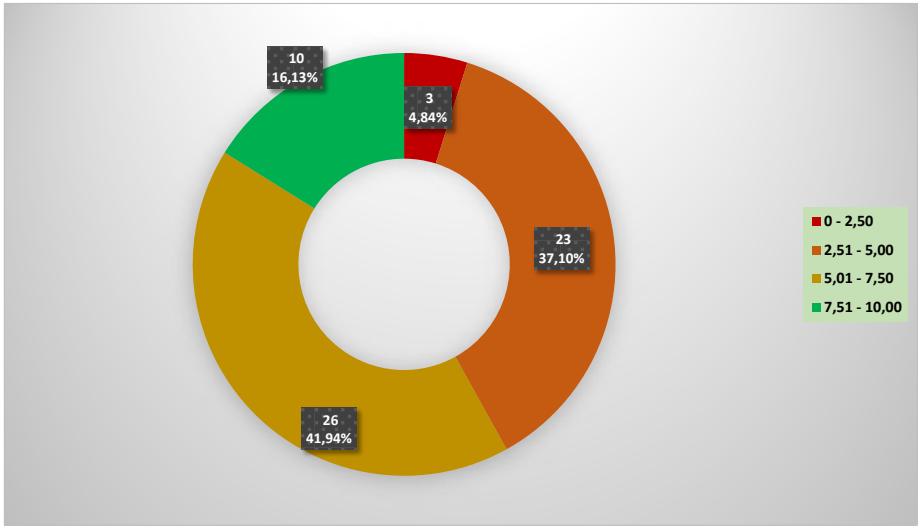


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 3 municípios (4,84%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 23 municípios (37,10%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 26 municípios (41,94%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 10 municípios (16,13%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão com o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

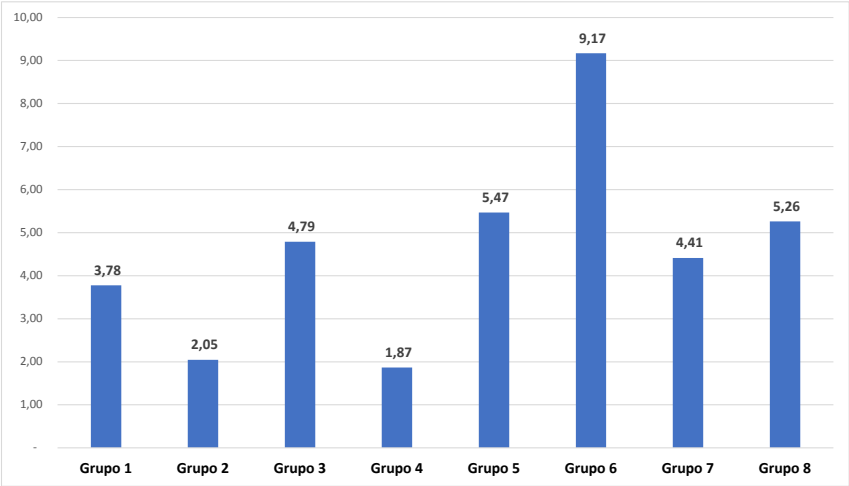


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 9,17. Já o Grupo 4 atingiu a média mais baixa 1,87.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

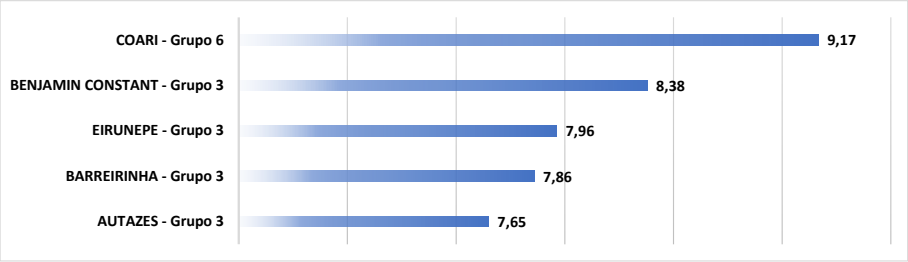


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Coari é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,17 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

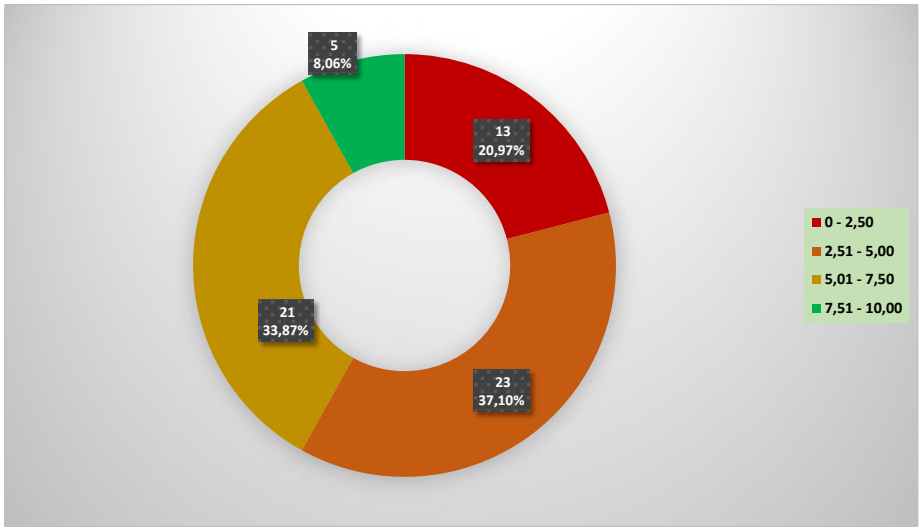


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 13 municípios (20,97%) estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 23 cidades, ou 34,10% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 21 municípios (33,87%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios, representando 8,06%, tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

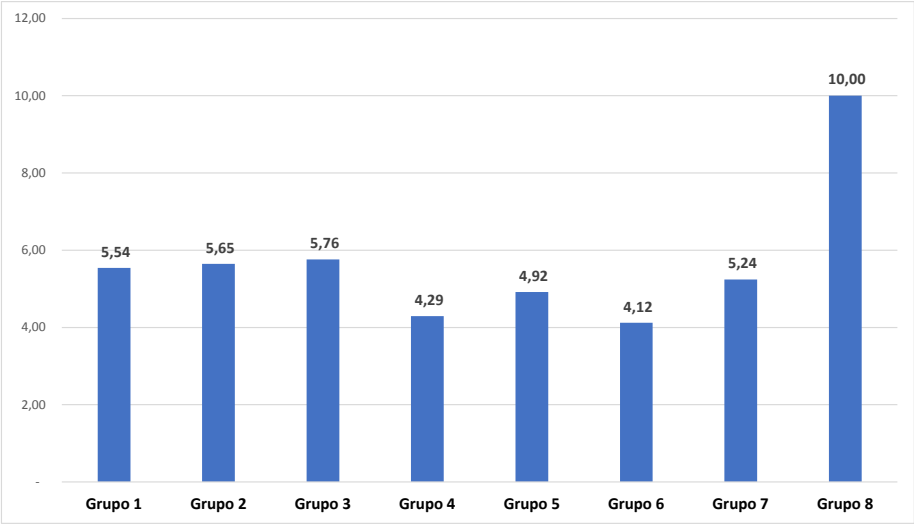


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 8, atingiu a maior média com 10,00. Já o Grupo 6 alcançou a média mais baixa com 4,12.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

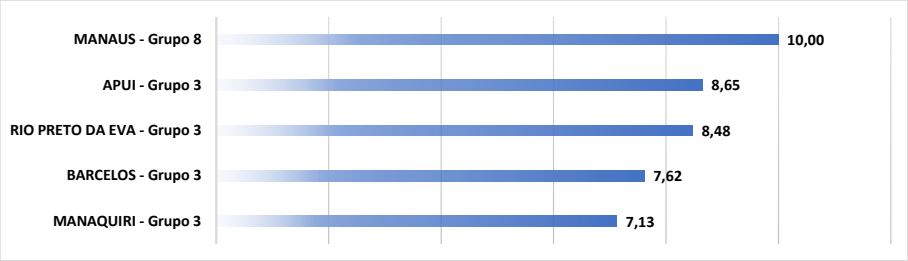


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Manaus ficou em primeiro lugar, com nota 10,00.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

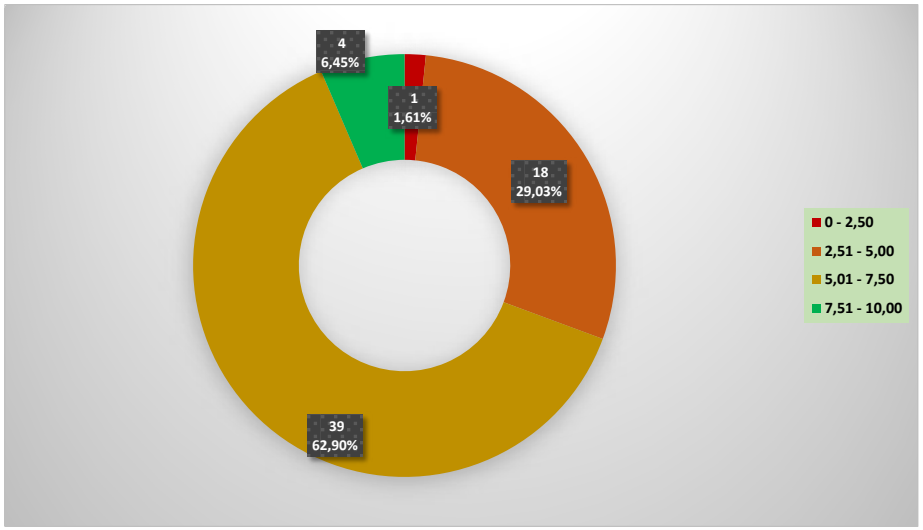


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 1 município (1,61%) está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 18 municípios, 29,03% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 39 cidades, que representa 62,90%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 4 municípios, representando 6,45%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amazonas:Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

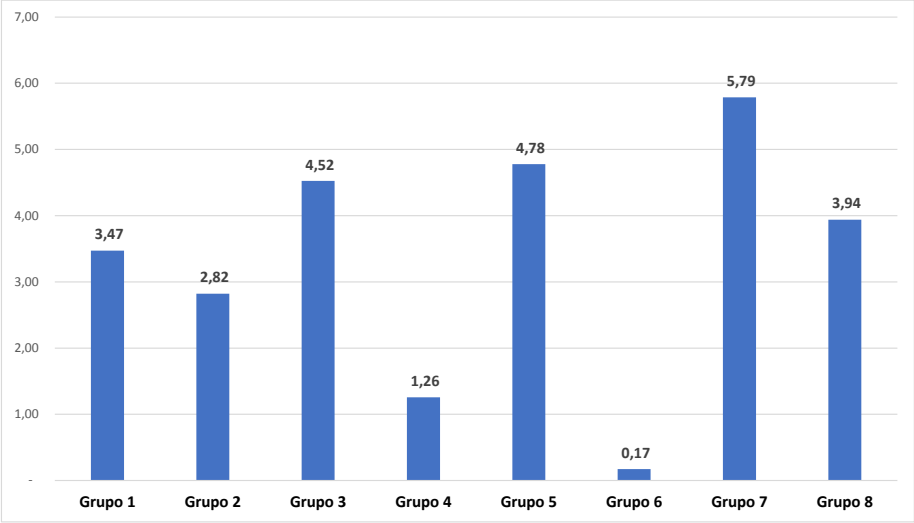


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,79. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 0,17.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

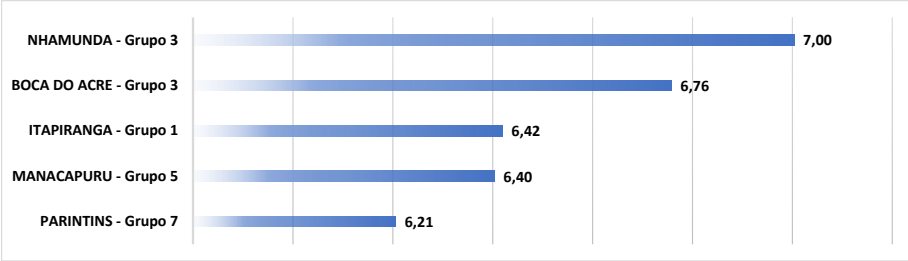


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.
Dois Nhamunda é destaque, com nota 7,00.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

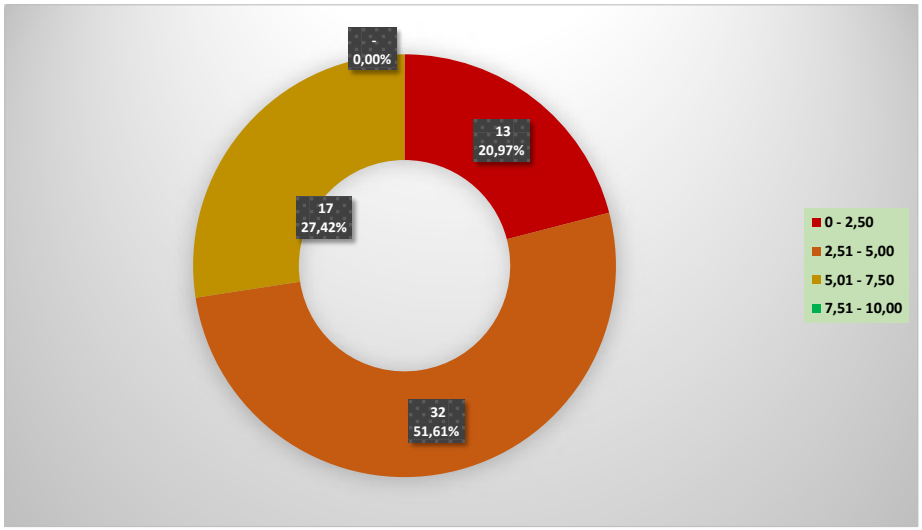


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 13 municípios (20,97%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 32 municípios, 51,61% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 17 municípios, ou 27,42%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, alcançou nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

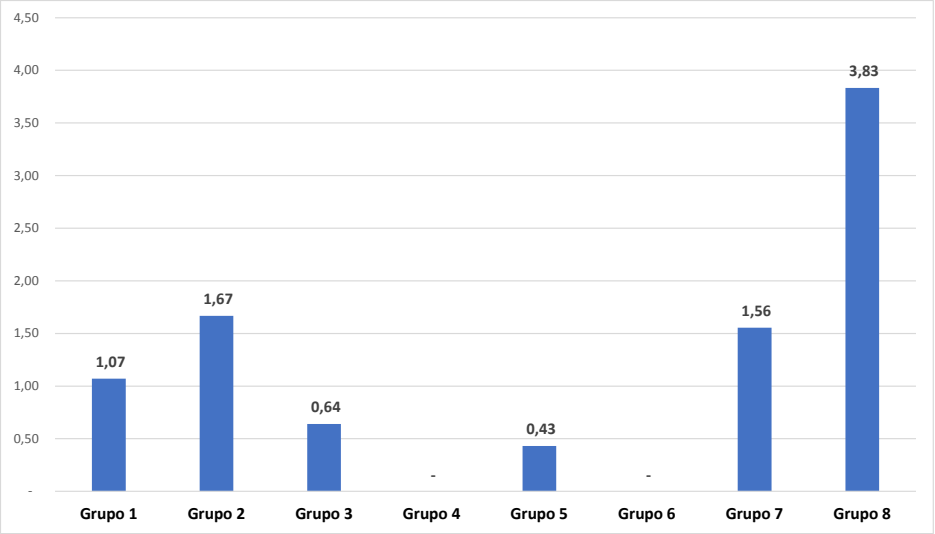


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 3,83.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

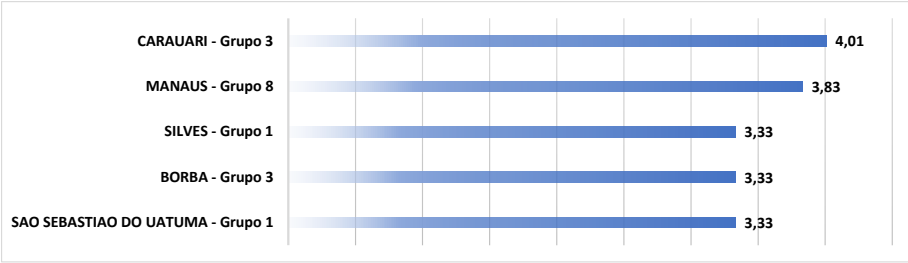


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Carauari é o destaque positivo com a nota 4,01.

A seguir os dados das frequências:

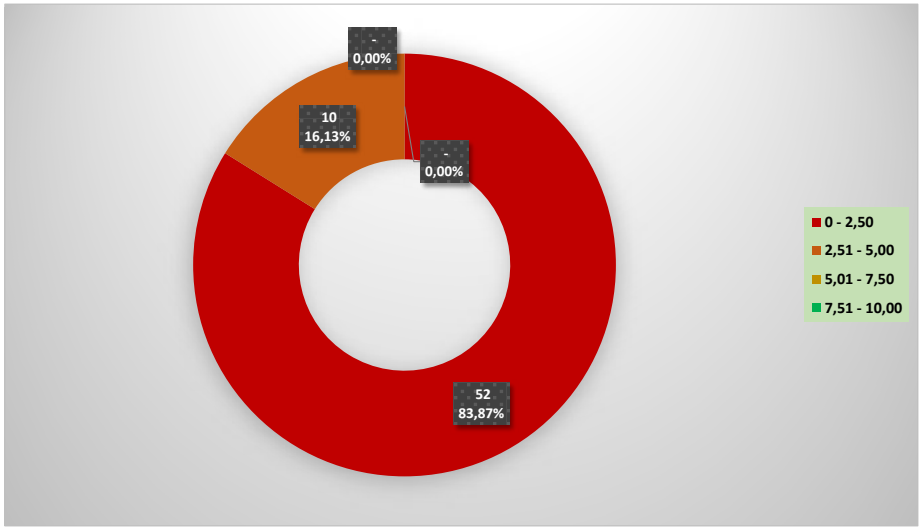


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

52 municípios, o que corresponde a 83,87% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 10 municípios (16,13%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Nenhum município atingiu nota entre 5,01 e 7,50. Por último, nenhum município alcançou nota acima de 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

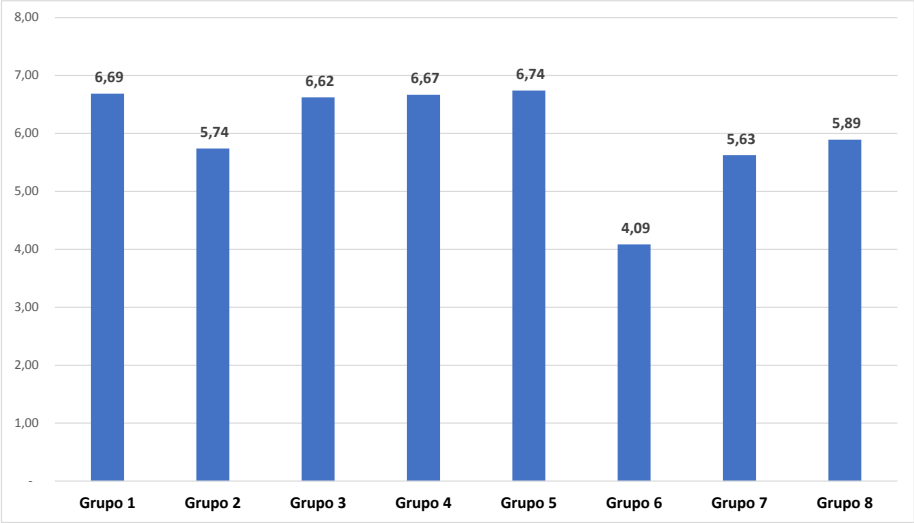


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,74. O Grupo 6 alcançou a média mais baixa, com 4,09.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

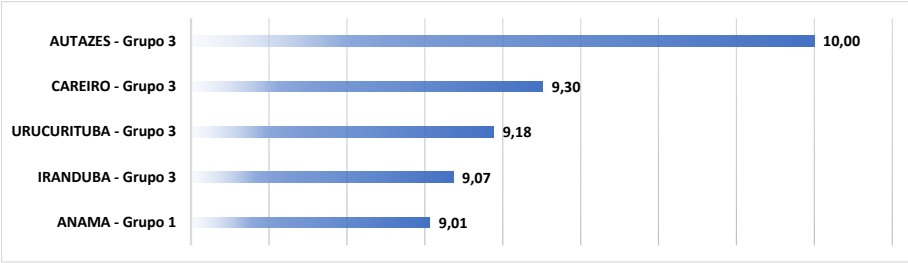


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Autazes é o destaque positivo, com nota 10,00.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

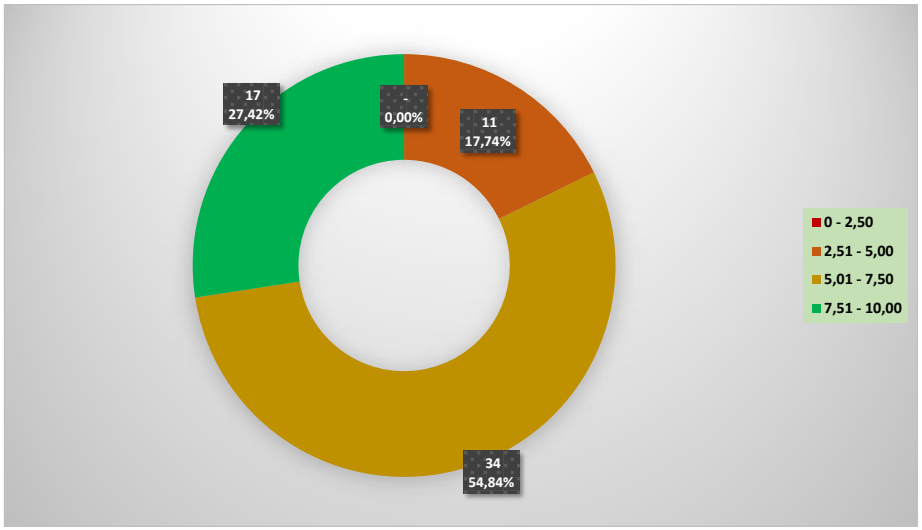


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa com nota inferior a 2,50. 11 municípios, ou 17,74% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 34 municípios, ou 54,84%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 17 municípios, representando 27,42%, tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

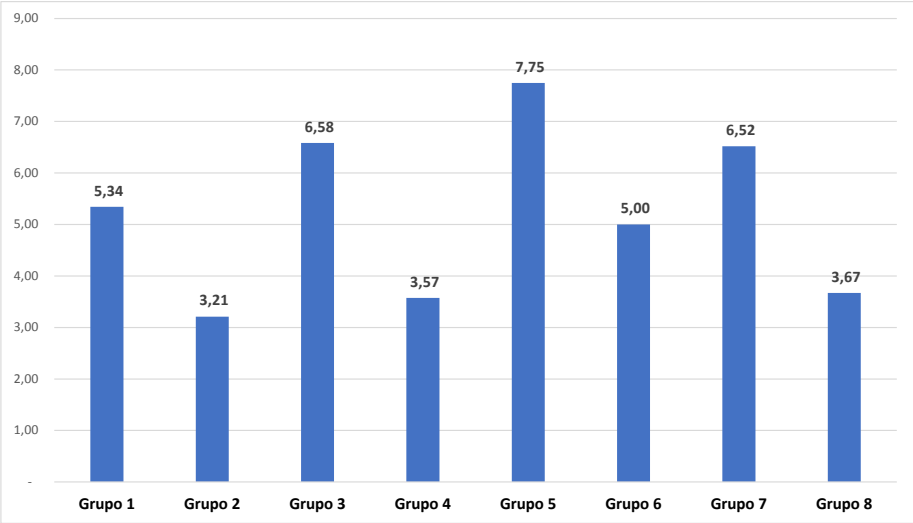


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,75. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,21.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

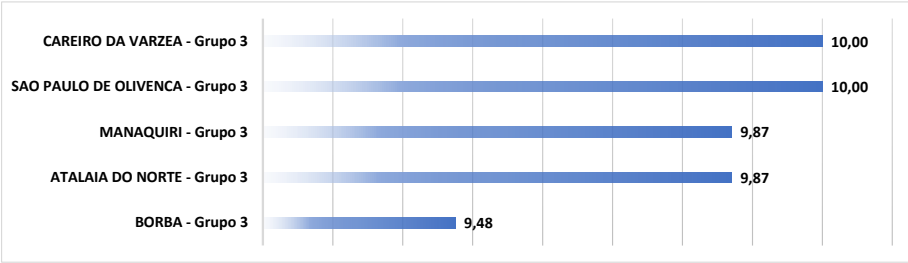


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Careiro da Várzea se destacou neste indicador com nota máxima.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

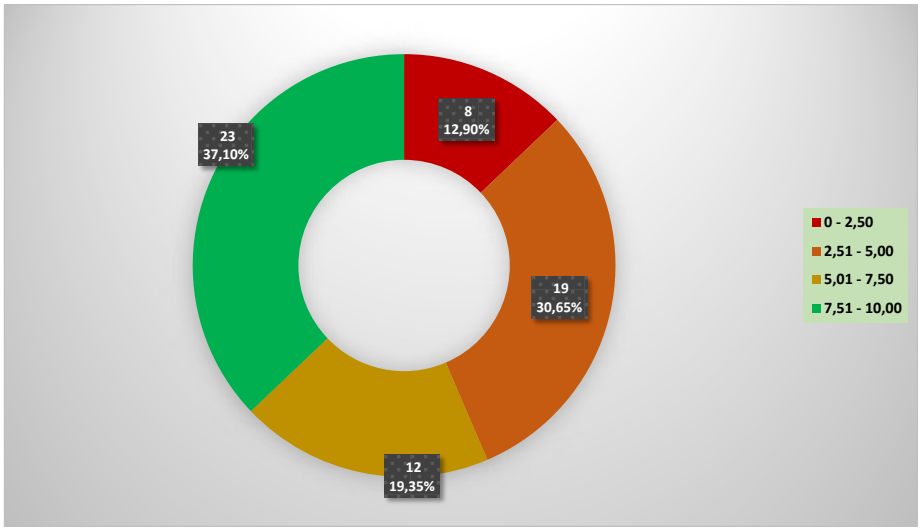


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 8 municípios, equivalente a 12,90%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 19 municípios, ou 30,65% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios, ou 19,35%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 23 municípios, representando 37,10%, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

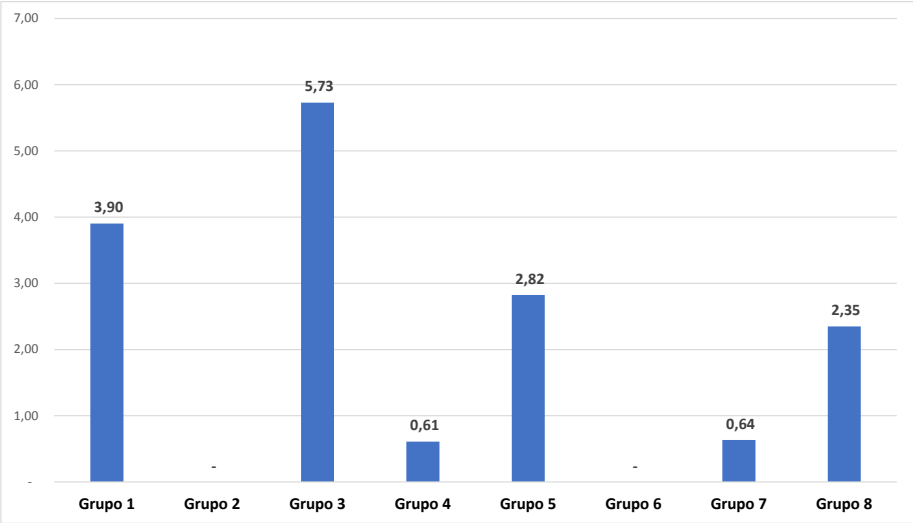


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,73. Já os Grupos 2 e 6, ficaram com média 0,00.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

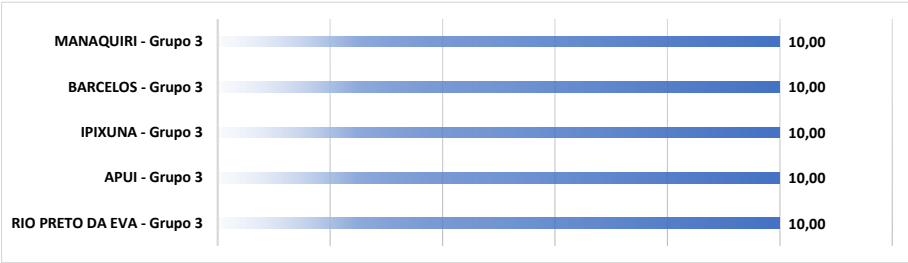


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios alcançaram nota máxima neste indicador.A seguir o gráfico com a frequência das notas:

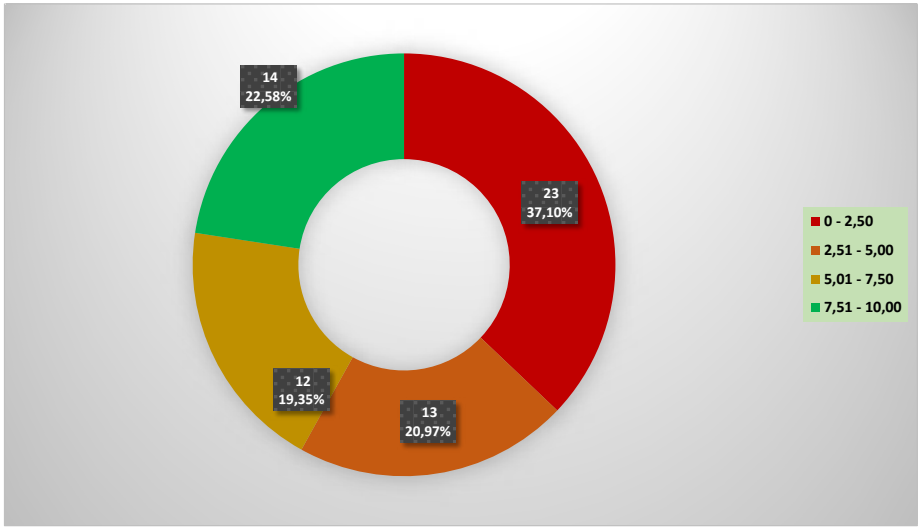


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 23 municípios, equivalente a 37,10%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 13 municípios, ou 20,97% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios, ou 19,35%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios, representando 22,58%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

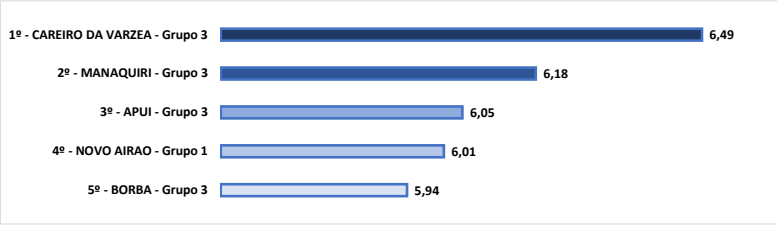


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

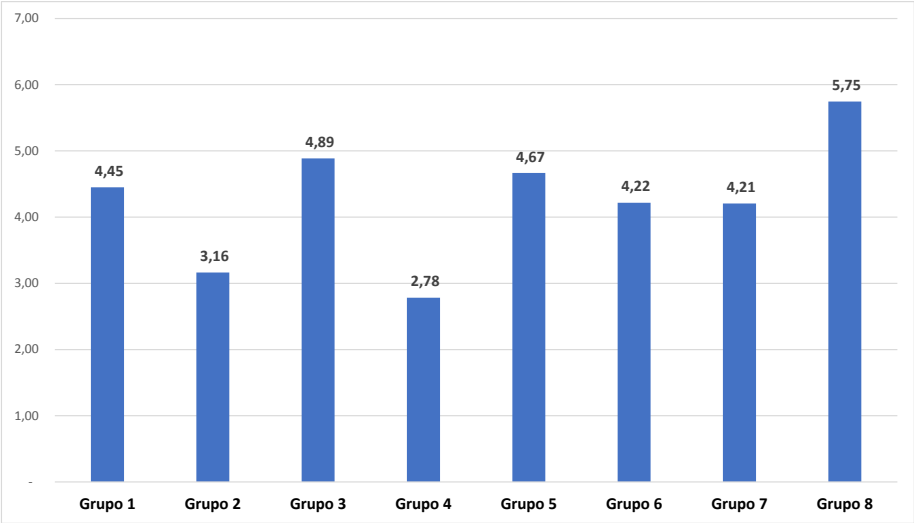


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 5,75. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 2,78.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Amazonas no Índice CFA de Governança Municipal:

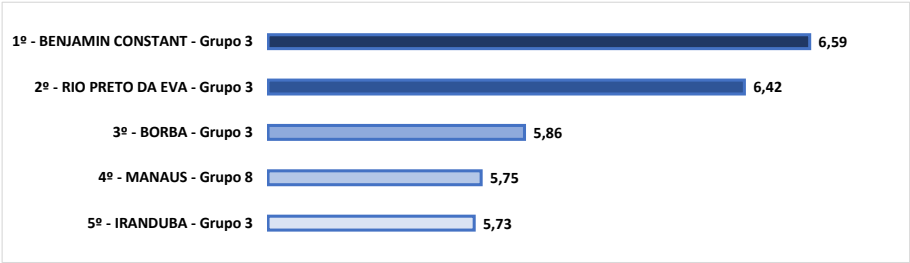


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

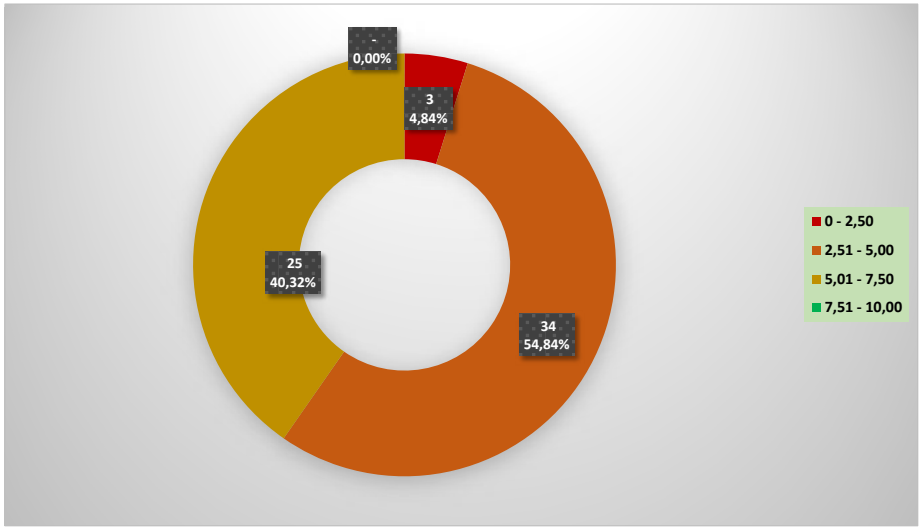


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, 3 municípios (4,84%) estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 34 cidades, ou seja 54,8%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 25 municípios, ou 40,32%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Amapá**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 64

Atualização: IGM-CFA 2021 64

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 64

Dimensão Finanças 65
- Investimento em Educação e Saúde 65
- Fiscal 66
- Equilíbrio Previdenciário 67
- Custo do Legislativo 68
- Conclusão 69

Dimensão Gestão 70
- Colaboradores 70
- Planejamento 71
- Transparência 72
- Conclusão 73

Dimensão Desempenho 73
- Educação 73
- Saneamento e Meio Ambiente 74
- Saúde 75
- Segurança 77
- Vulnerabilidade Social 78
- Conclusão 79

Índice CFA de Governança Municipal 79

Considerações finais 80

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amapá possui atualmente 16 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

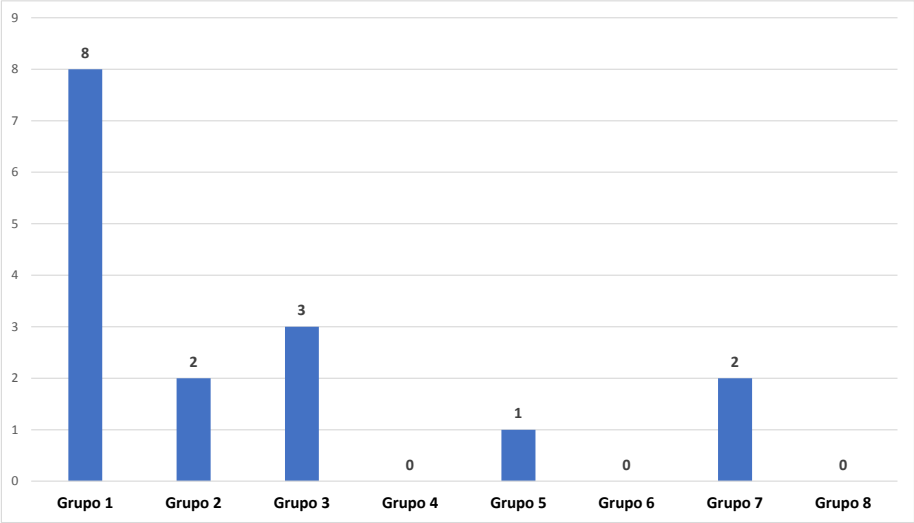


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	8	50%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	2	13%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	3	19%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	0	0%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	6%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima de R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	2	13%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima de R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 69% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3. Já os grupos 4, 6 e 8 não possui municípios.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

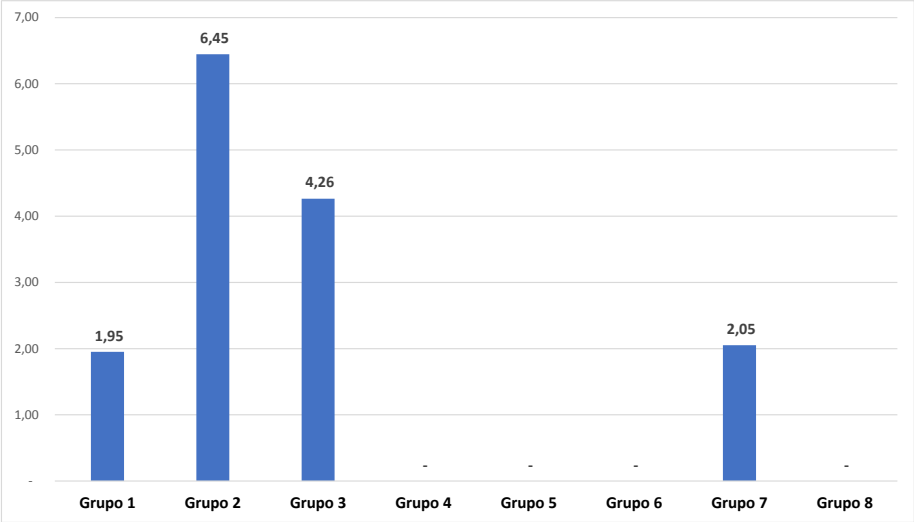


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 2 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,45. Já o Grupo 5 alcançou a menor média com 0,00.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

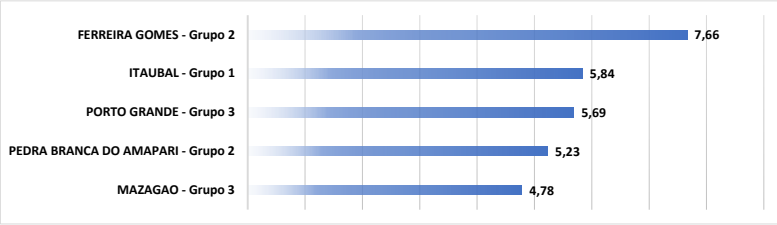


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

O município de Ferreira Gomes alcançou a nota 7,66, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

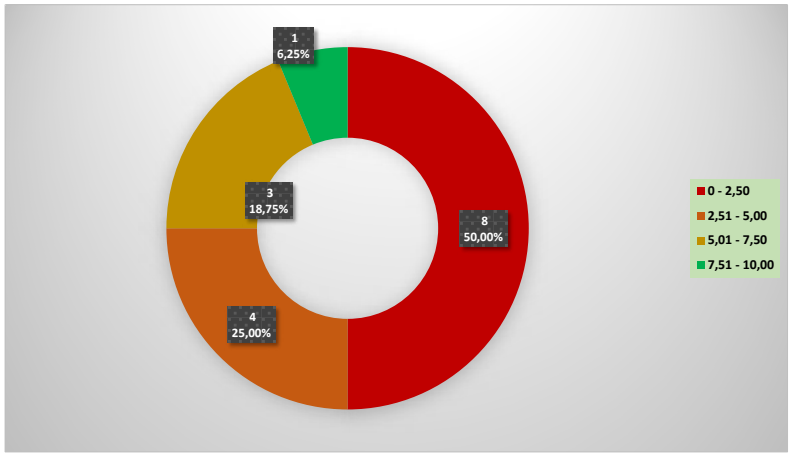


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amapá, 8 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 50,00% do total; outros 4 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (25,00%); 3 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (18,75%); e por último, 1 município alcançou nota acima de 7,51 (6,25).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

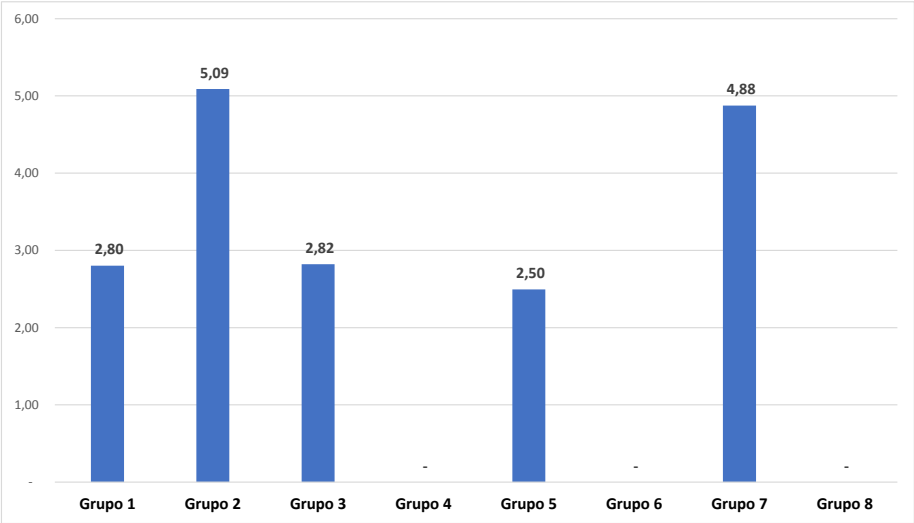


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 2 que obteve a média de 5,09. Já o Grupo 5 obteve média 2,50 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

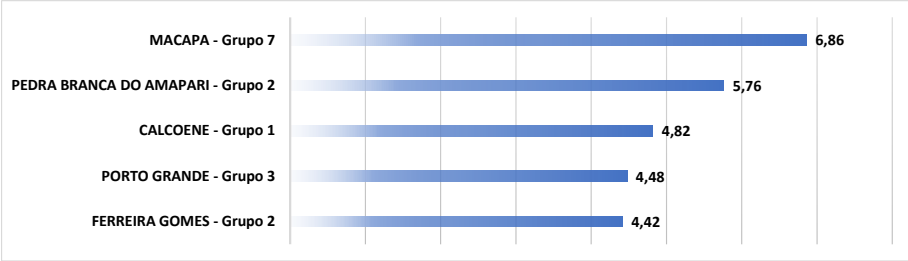


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Macapá alcançou a maior nota neste indicador com 6,86, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

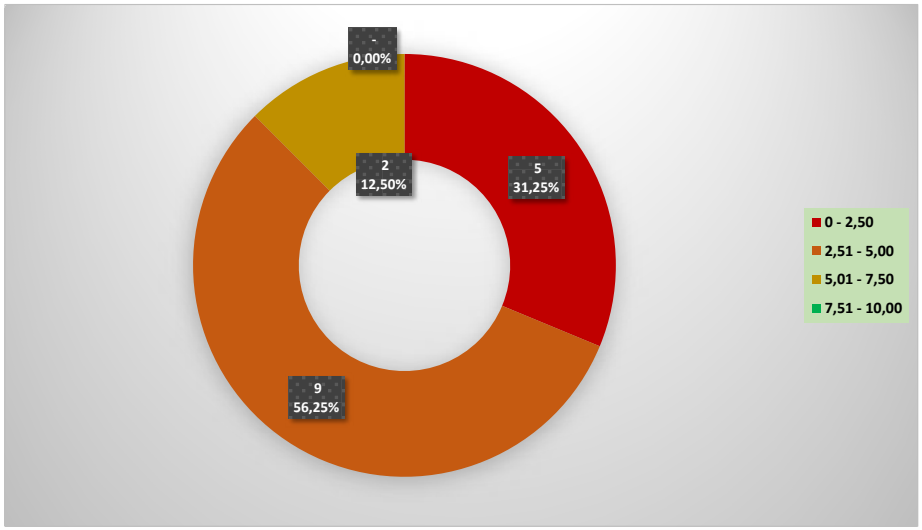


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

5 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 31,25% do total. Já 9 municípios que corresponde a 56,25% alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 2 municípios (12,50%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim nenhuma cidade atingiu nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

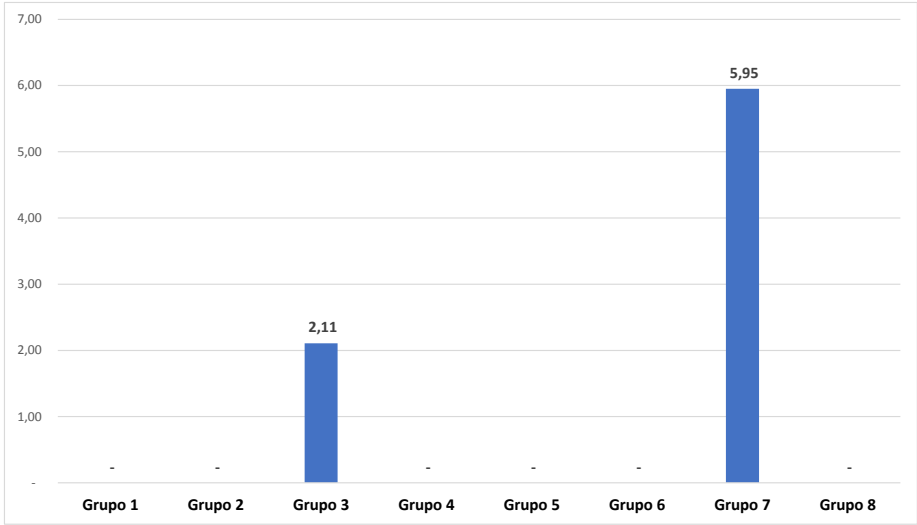


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Apenas os Grupos 3 e 7 obtiveram resultado neste indicador e alcançaram a média de 2,11 e 5,95 respectivamente.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

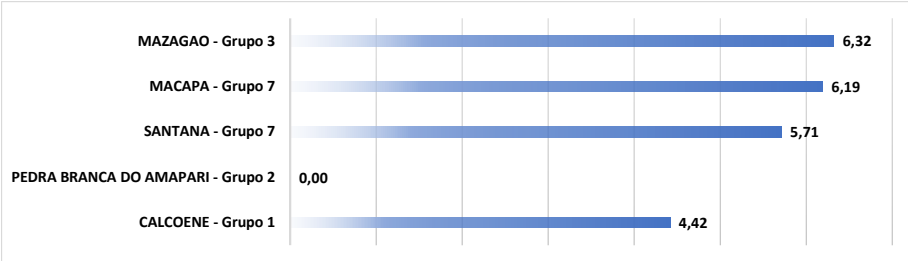


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Mazagão foi destaque neste indicador alcançando a nota 6,32.

A seguir o gráfico de frequência:

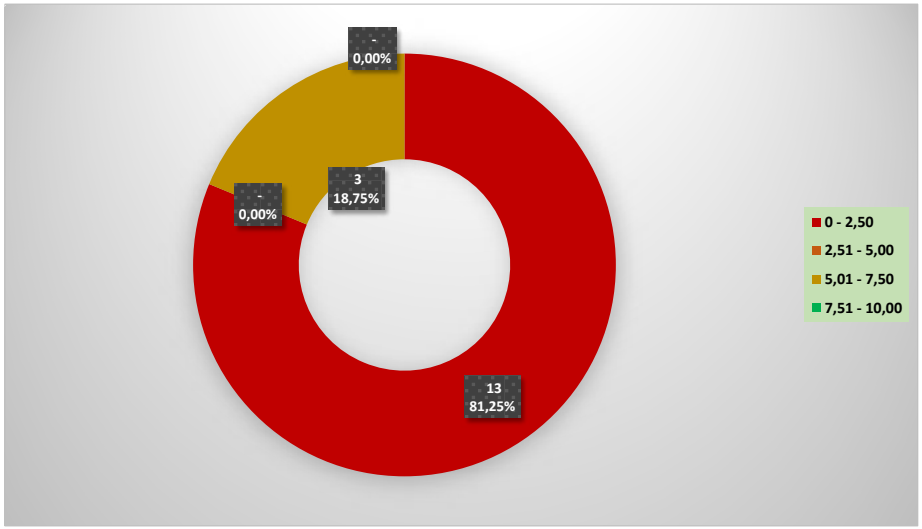


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 13 municípios (82,25%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 3 municípios ficaram com notas entre 5,01 e 7,50.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios amapaenses:

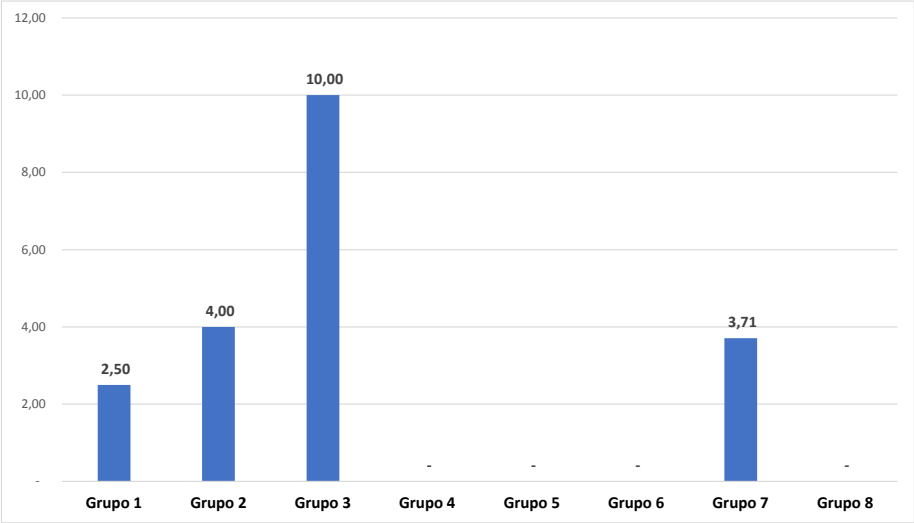


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 3 tem a maior média, com 10,00 e o grupo 5, que obteve a média mais baixa neste indicador, com 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

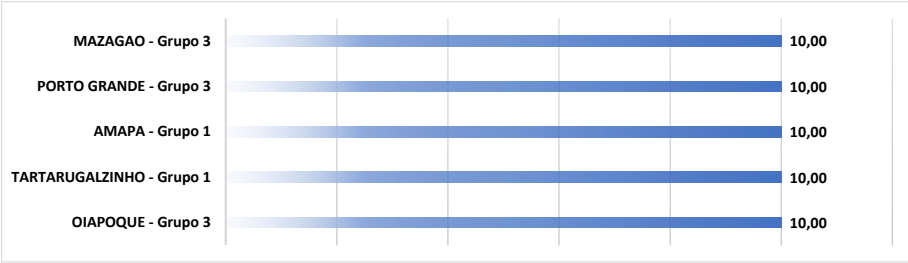


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

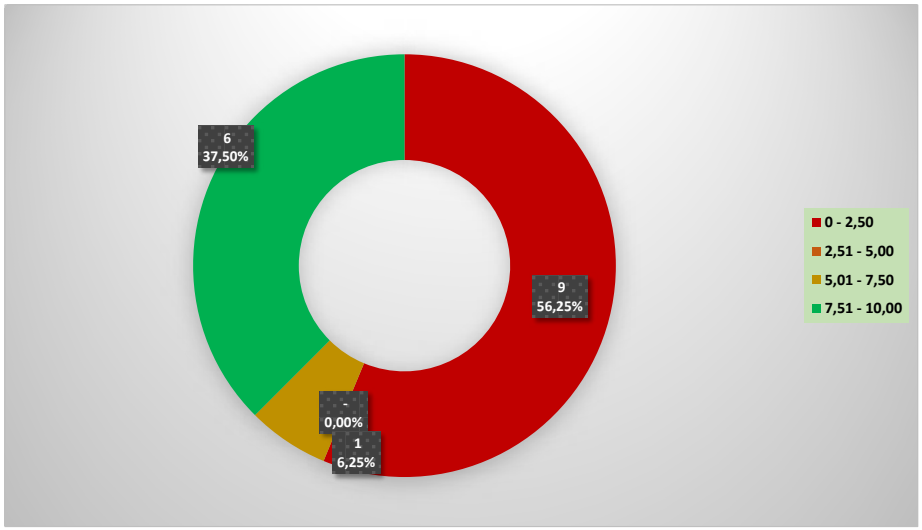


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 9 municípios (56,25%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Nenhuma cidade ficou com nota entre 2,51 e 5,00. 1 município (6,25%) ficou com nota entre 5,05 e 7,50. Já 6 municípios (37,50%) alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

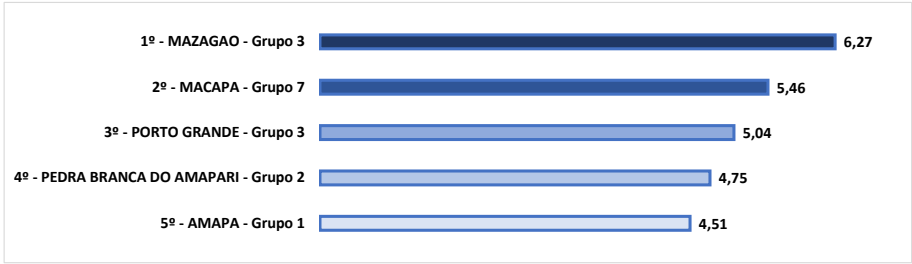


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Mazagão que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Amapá:

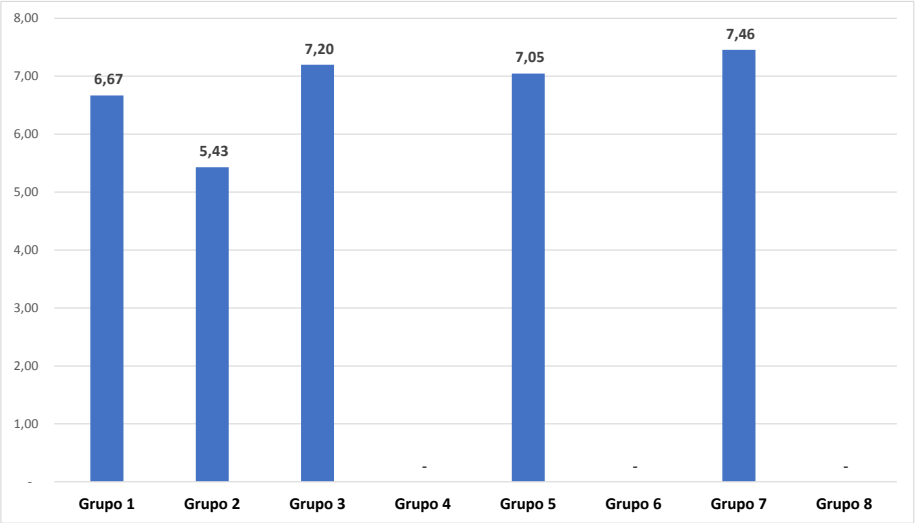


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,46. Já a média mais baixa ficou com o Grupo 2 que alcançou 5,43.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

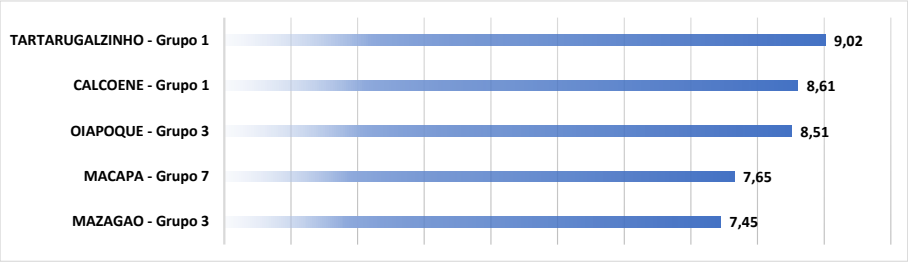


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.O município de Tartarugalzinho é o destaque, atingindo a nota de 9,02 entre os municípios amapaenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

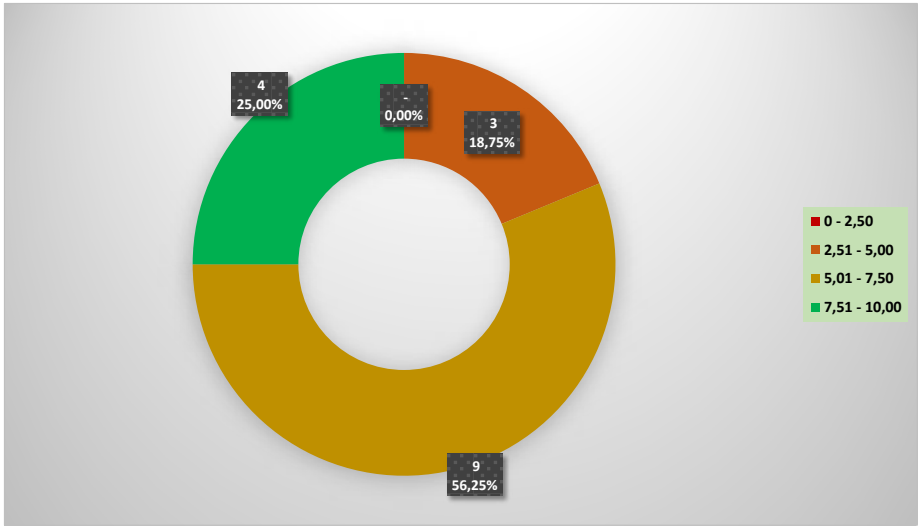


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, nenhum município ficou na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 3 municípios (18,75%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 9 municípios (56,25%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 4 municípios (25,00%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

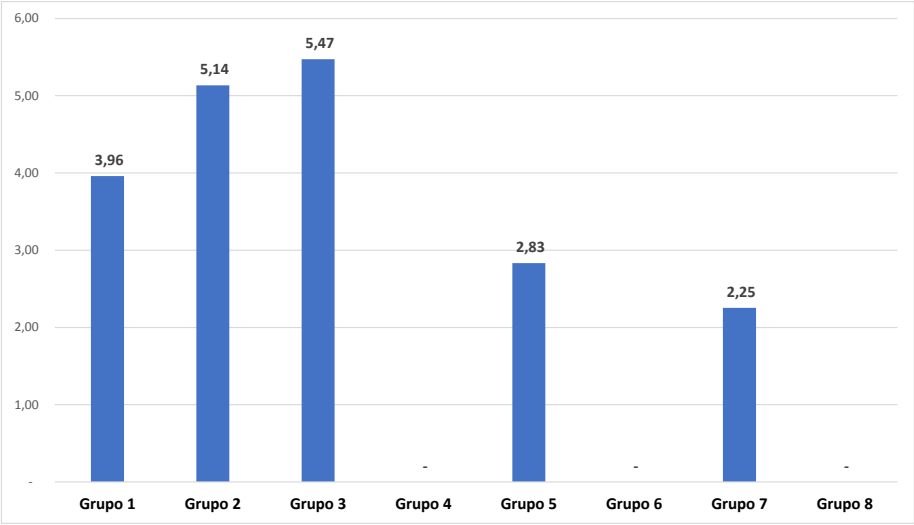


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,47. A média mais baixa ficou com o Grupo 7 que alcançou 2,25.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

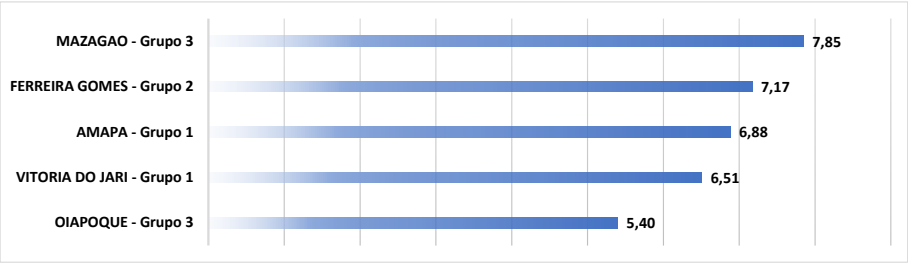


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

União dos Mazagão é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 7,85 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

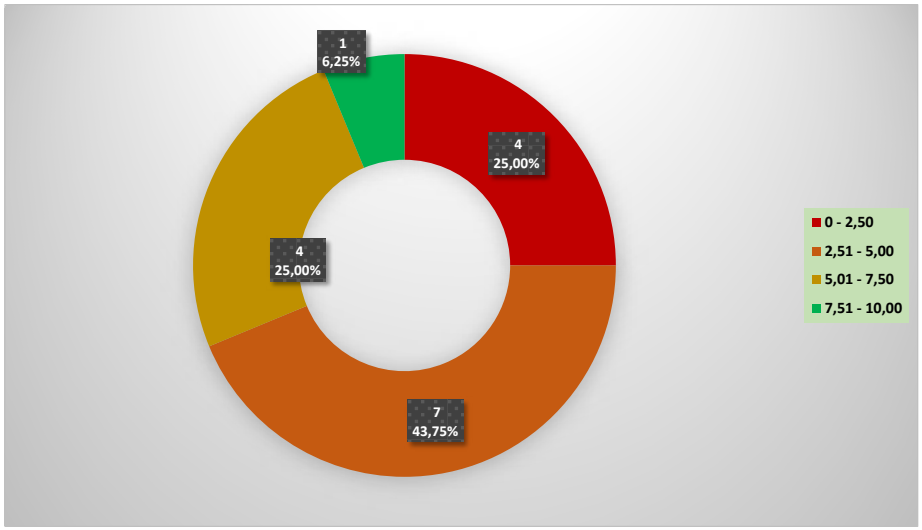


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 4 municípios (25,00%) estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 7 municípios, ou 43,75% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 4 municípios (25,00%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 município, representando 6,25%, tirou nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

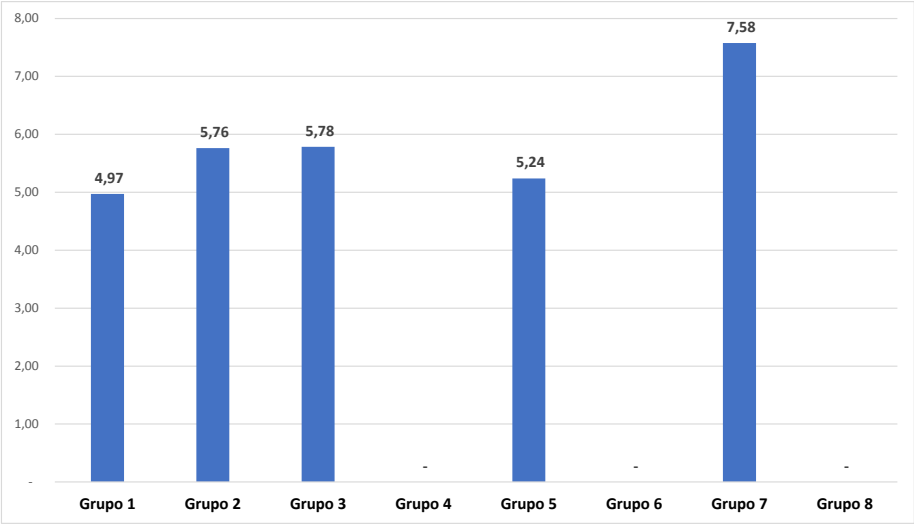


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,58. Já o Grupo 1 alcançou a média mais baixa com 4,97.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

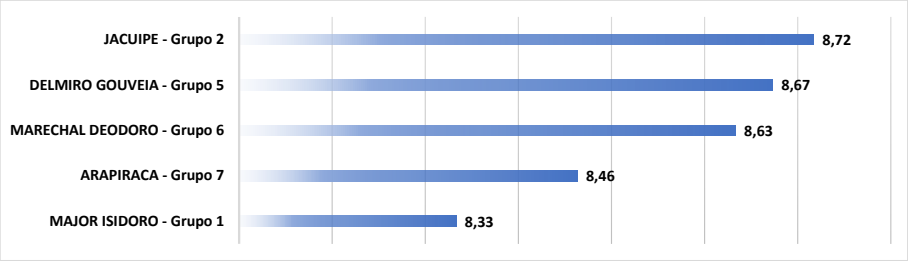


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Jacuípe ficou em primeiro lugar, com nota 8,72.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

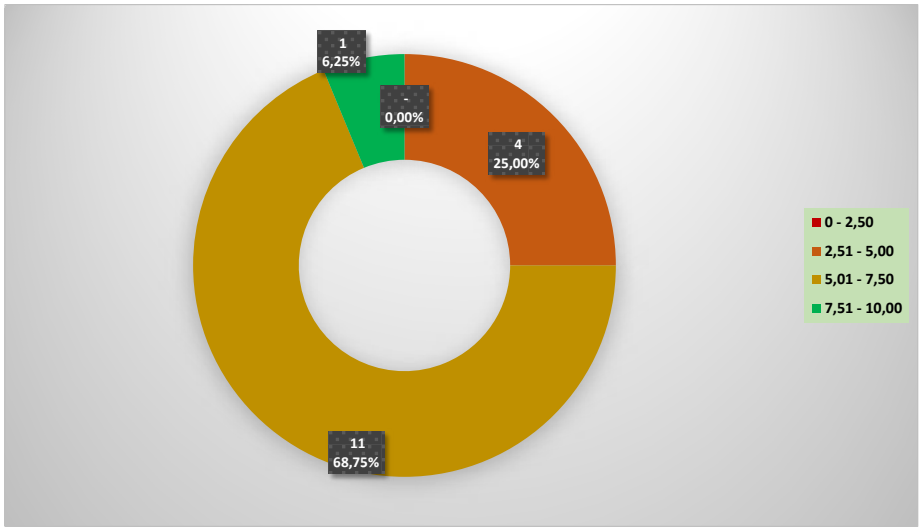


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 4 municípios, 25,00% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 11 municípios, que representa 68,75%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 município, representando 6,25%, tirou nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amapá:

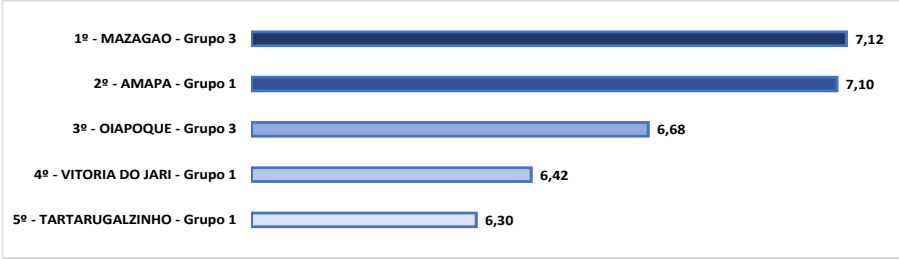


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

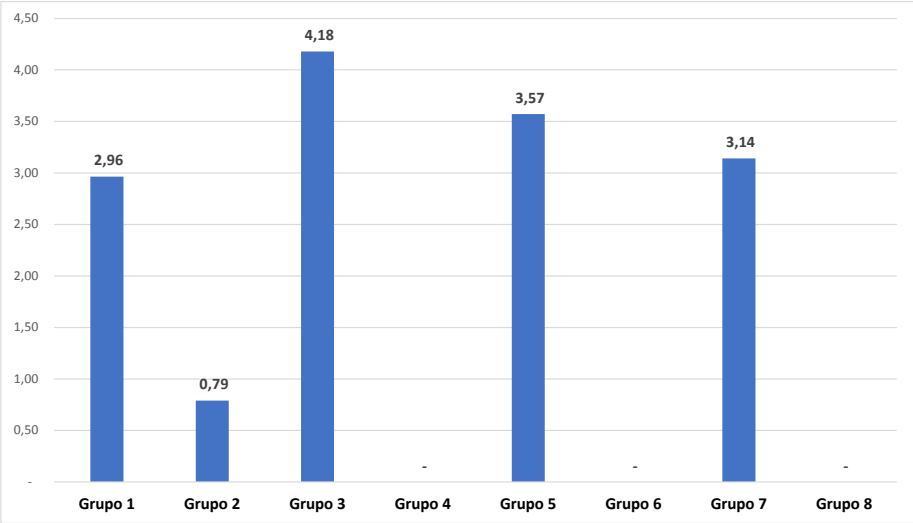


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 4,18. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 0,79.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

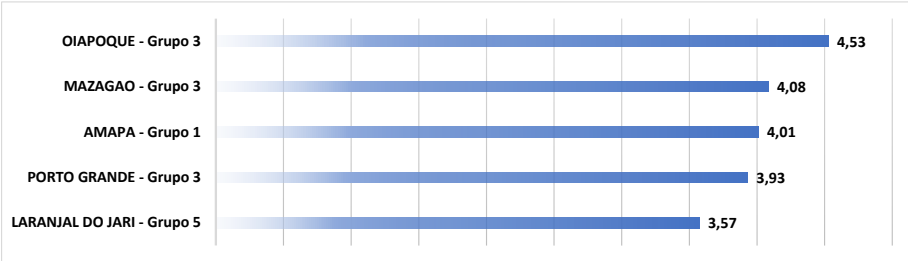


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.
Oiapoque é destaque neste indicador, com nota 4,53.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

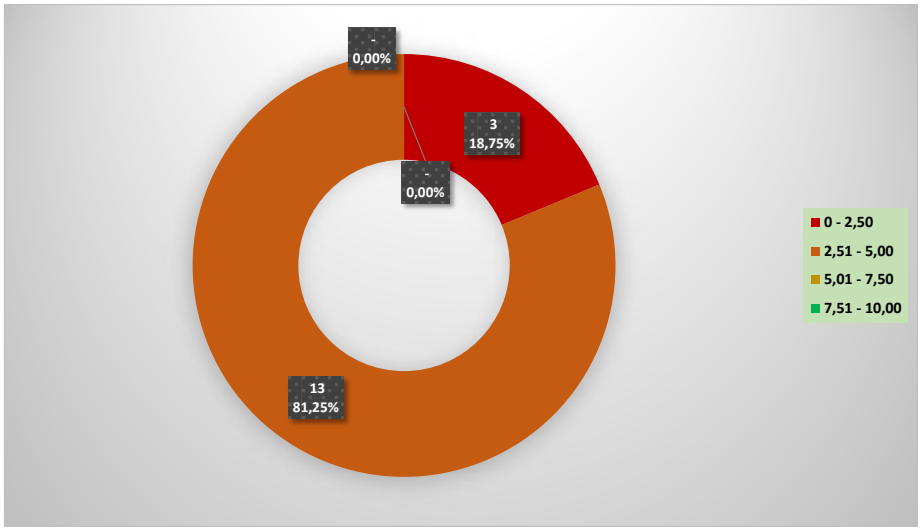


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 3 municípios (18,75%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 22 municípios, 81,25% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

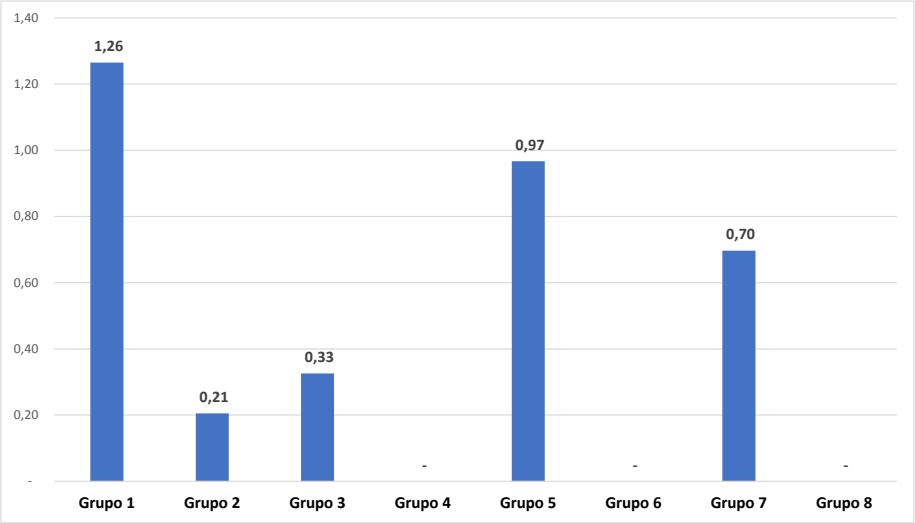


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 1,26. Já o Grupo 2 atingiu a média mais baixa, com 0,21.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

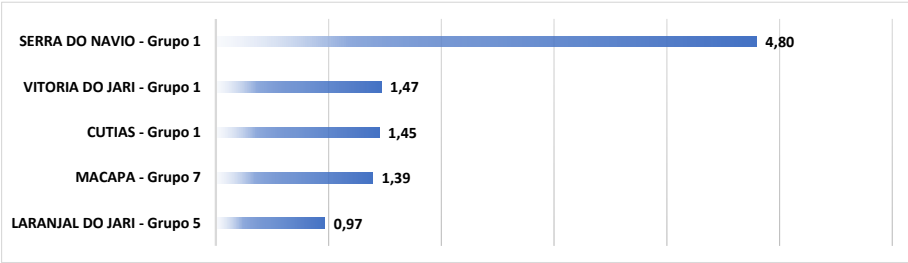


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Serra do Navio é o destaque positivo com a nota 4,80.

A seguir os dados das frequências:

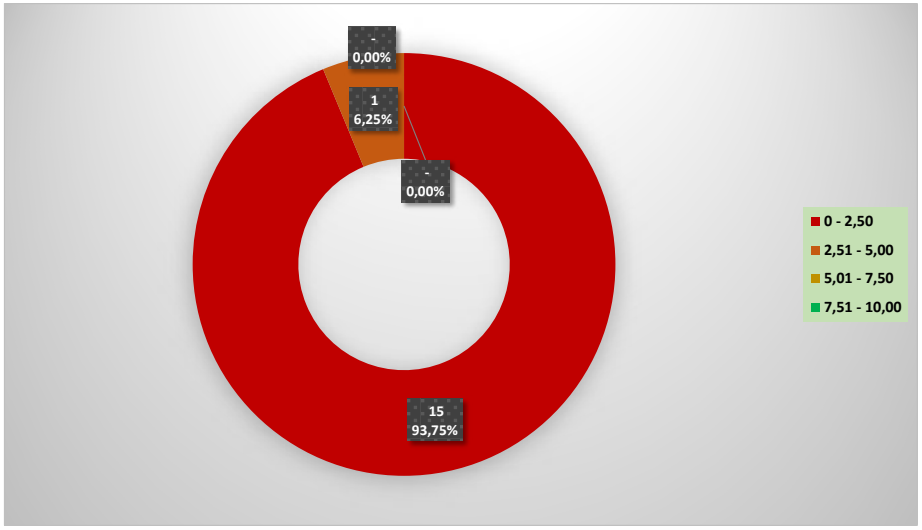


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

15 municípios, o que corresponde a 93,75% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 1 município (6,25%) ficou com nota entre 2,51 e 5,00.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

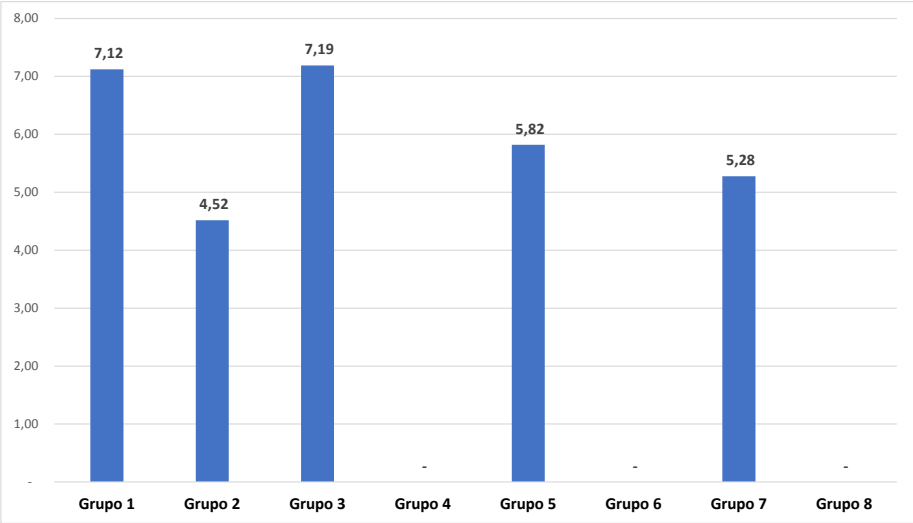


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,19. O Grupo 2, ficou com a média mais baixa, alcançou 4,52.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

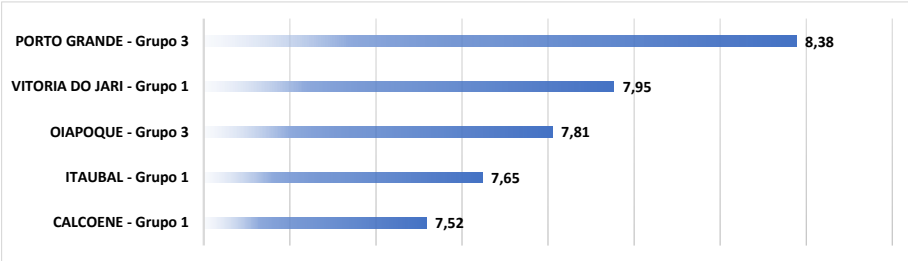


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Porto Grande é o destaque positivo, com nota 8,38.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

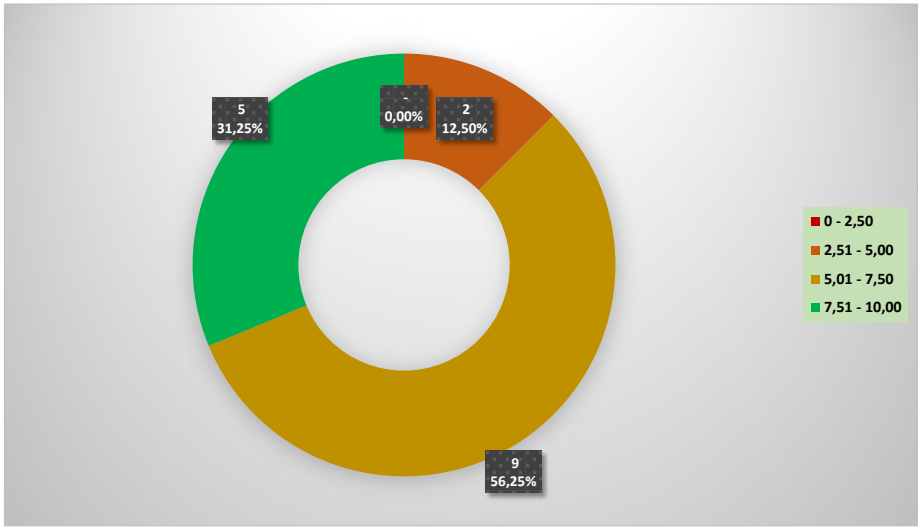


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa com nota inferior a 2,50. 2 municípios, ou 12,50% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 9 municípios, ou 56,25%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios, representando 31,25%, tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

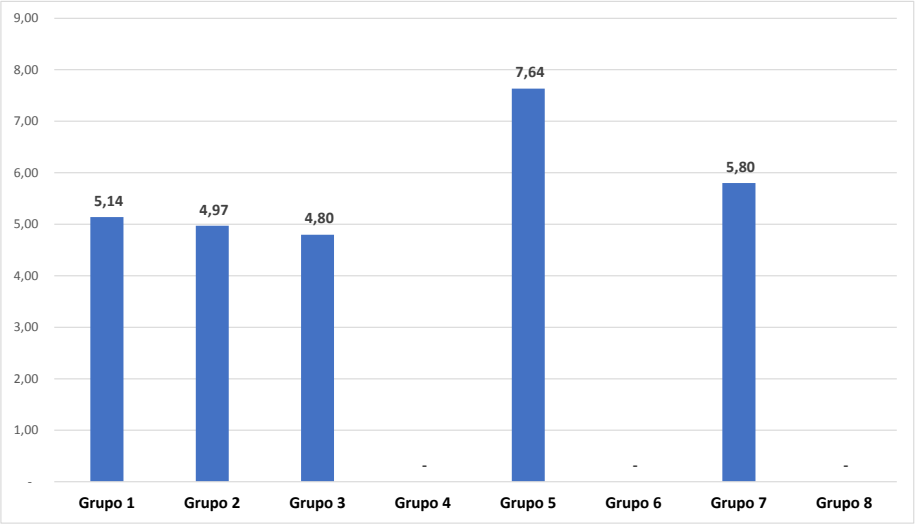


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,64. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 4,80.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

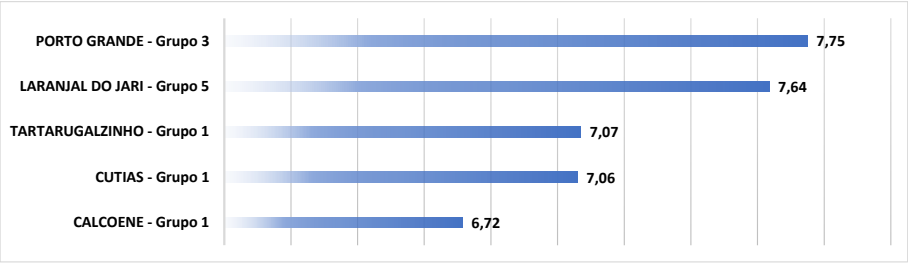


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Porto Grande se destacou neste indicador com nota 7,75.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

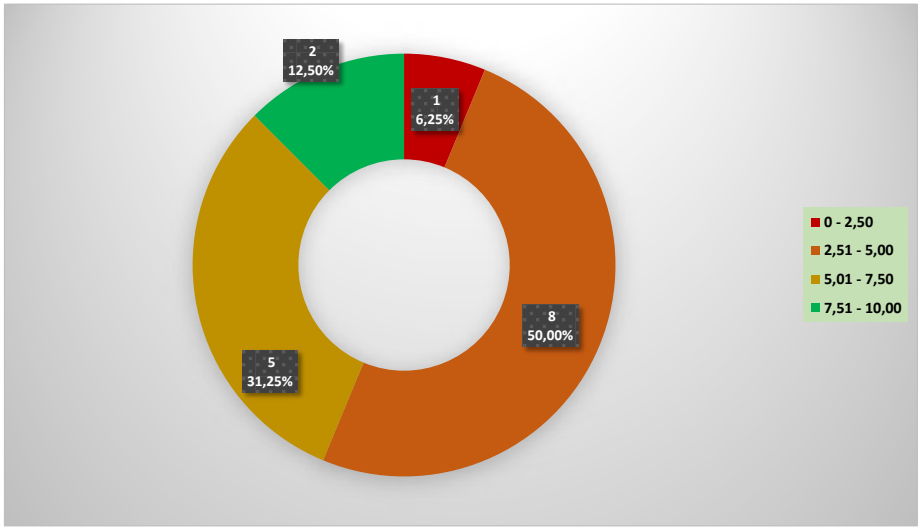


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 1 município, equivalente a 6,25%, está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 8 municípios, ou 50,00% do total, estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 5 municípios, ou 31,25%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios, representando 12,50%, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

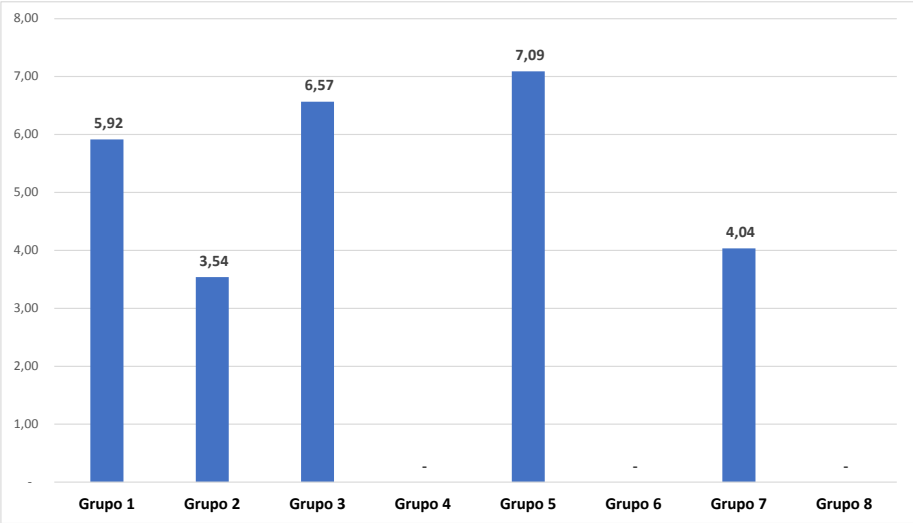


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,09. Já o pior resultado ficou com o Grupo 2 com média 3,54.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

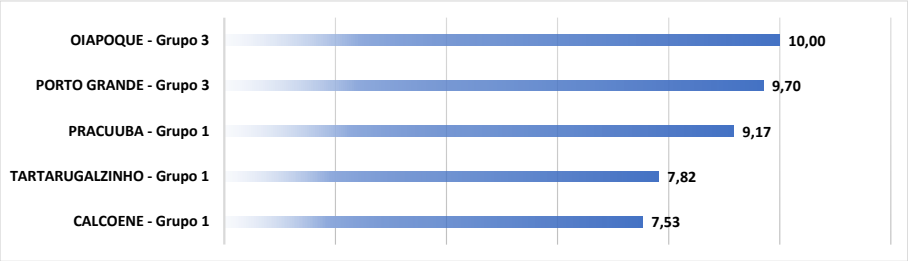


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

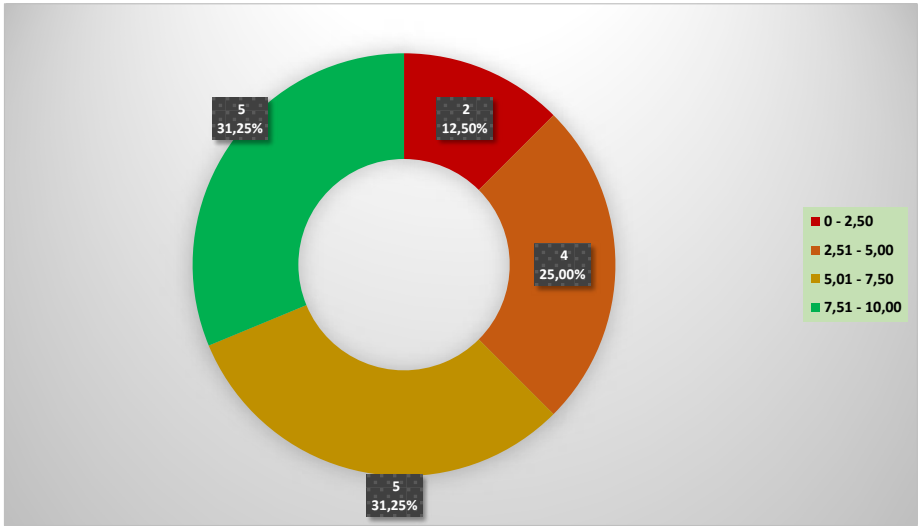


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 2 municípios, equivalente a 12,50%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 4 municípios, ou 25,00% do total, estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 5 municípios, ou 31,25%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios, representando 31,25%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

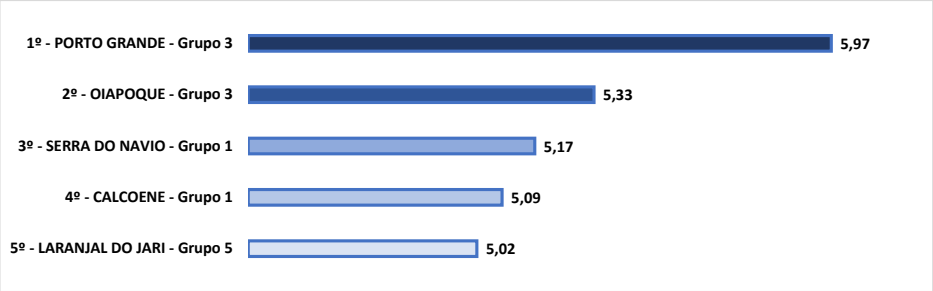


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

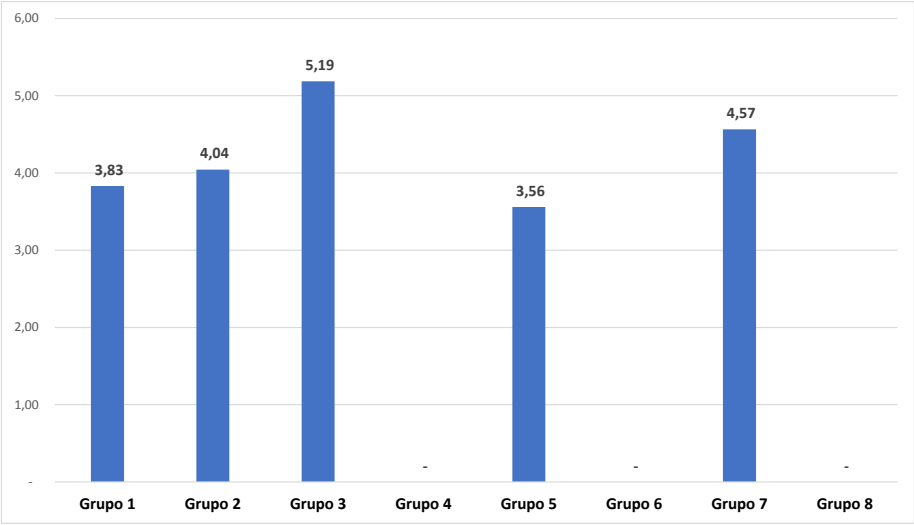


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,19. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 3,56.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Amapá no Índice CFA de Governança Municipal:

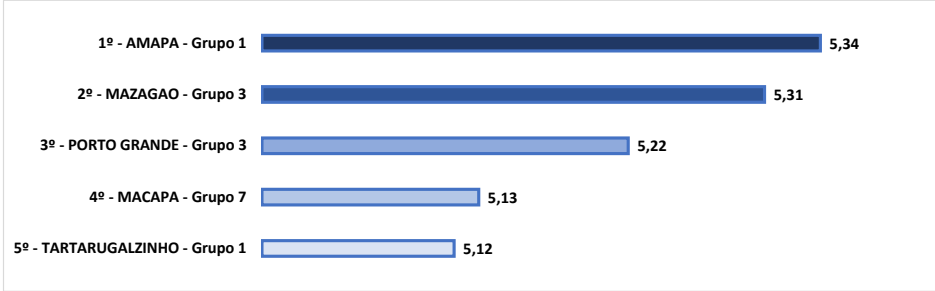


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

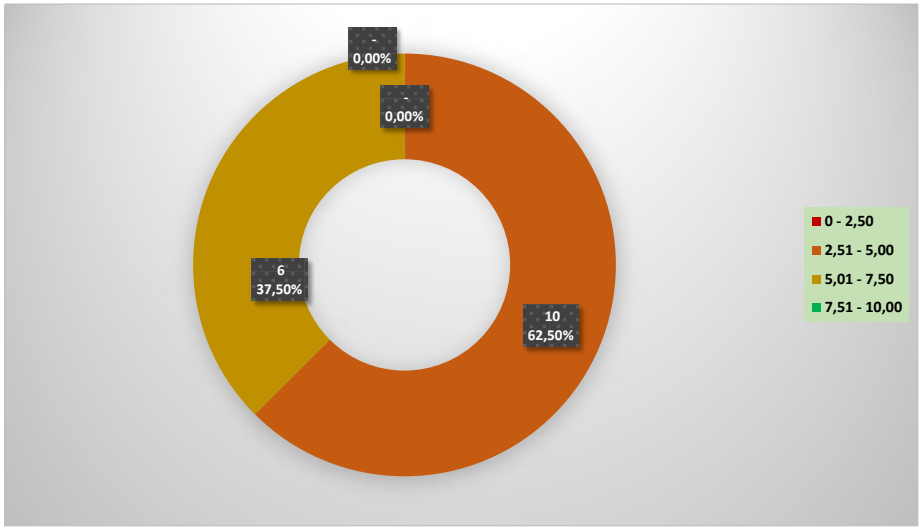


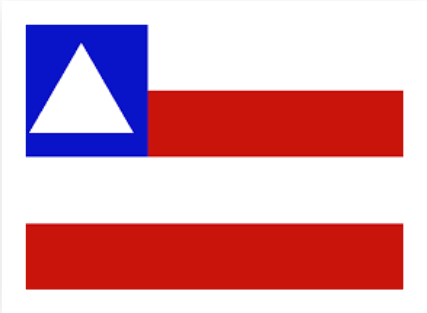
Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, 10 municípios (62,50%) estão situados com notas entre 2,51 e 5,00. Já 6 municípios, ou 37,50%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado da **Bahia**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 83

Atualização: IGM-CFA 2021 83

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 83

Dimensão Finanças 84
- Investimento em Educação e Saúde 84
- Fiscal 85
- Equilíbrio Previdenciário 86
- Custo do Legislativo 87
- Conclusão 88

Dimensão Gestão 89
- Colaboradores 89
- Planejamento 90
- Transparência 91
- Conclusão 92

Dimensão Desempenho 92
- Educação 92
- Saneamento e Meio Ambiente 93
- Saúde 94
- Segurança 95
- Vulnerabilidade Social 96
- Conclusão 97

Índice CFA de Governança Municipal 97

Considerações finais 99

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Bahia possui atualmente 417 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

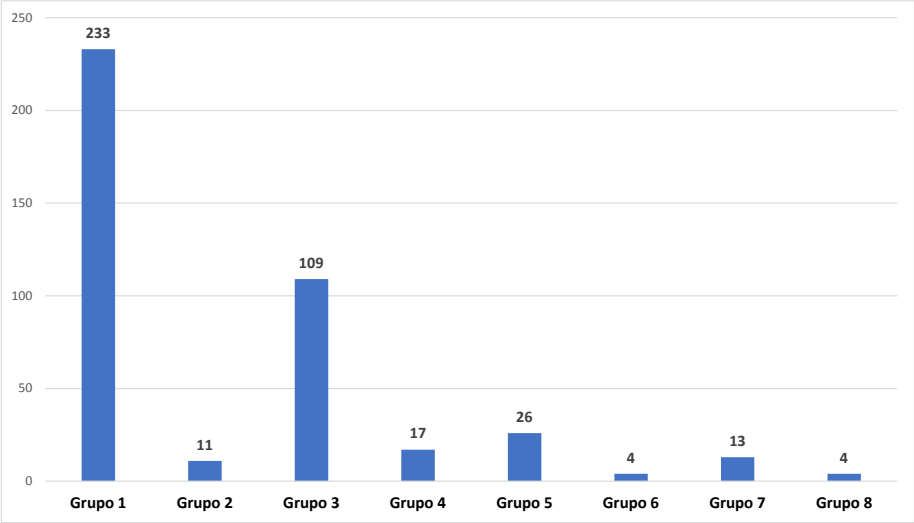


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	233	56%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	11	3%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	109	26%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	17	4%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	26	6%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	4	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	13	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	4	1%

Em uma breve e sucinta análise, 82% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

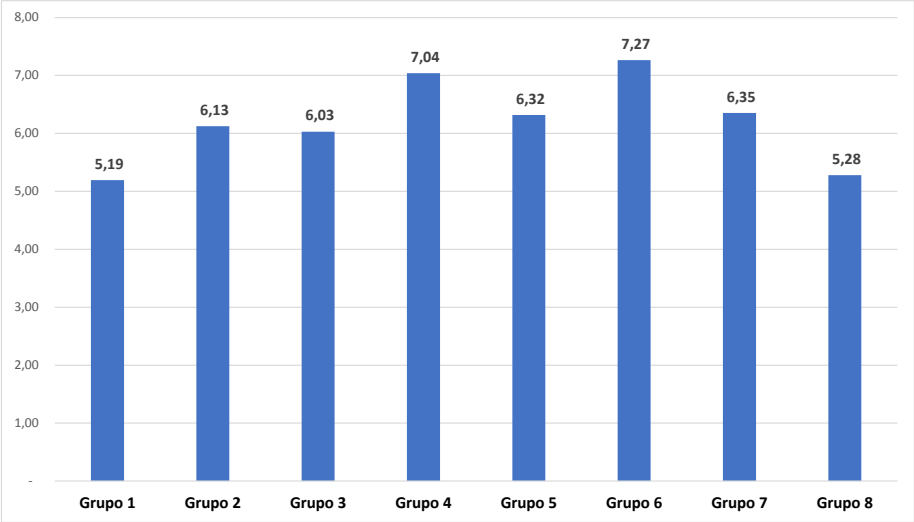


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,27. Já o Grupo 1 alcançou a menor média com 5,19.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

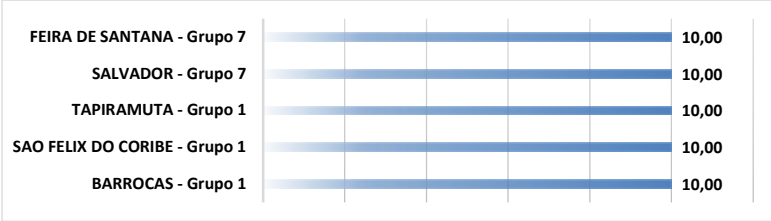


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Cinco municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

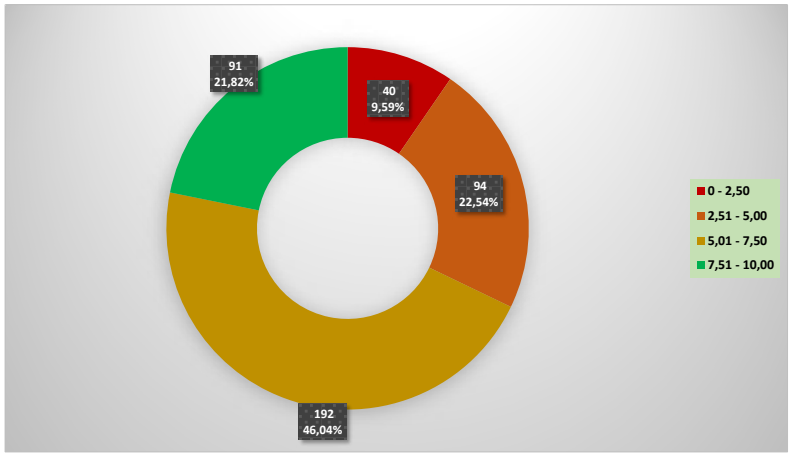


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Bahia, 40 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 9,59% do total; outros 94 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (22,54%); 192 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (46,04%); e por último, 91 municípios alcançou nota acima de 7,51 (21,82%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

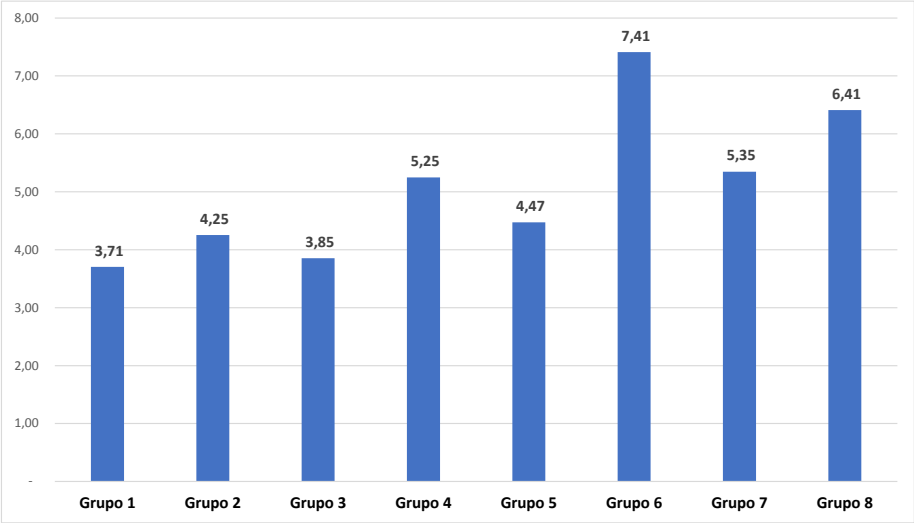


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 6 obteve a média de 7,41. Já o Grupo 1 obteve média 3,71 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

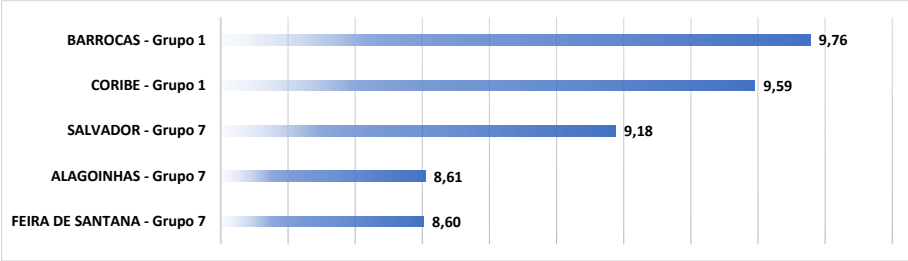


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Barrocas alcançou a maior nota neste indicador com 9,76, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

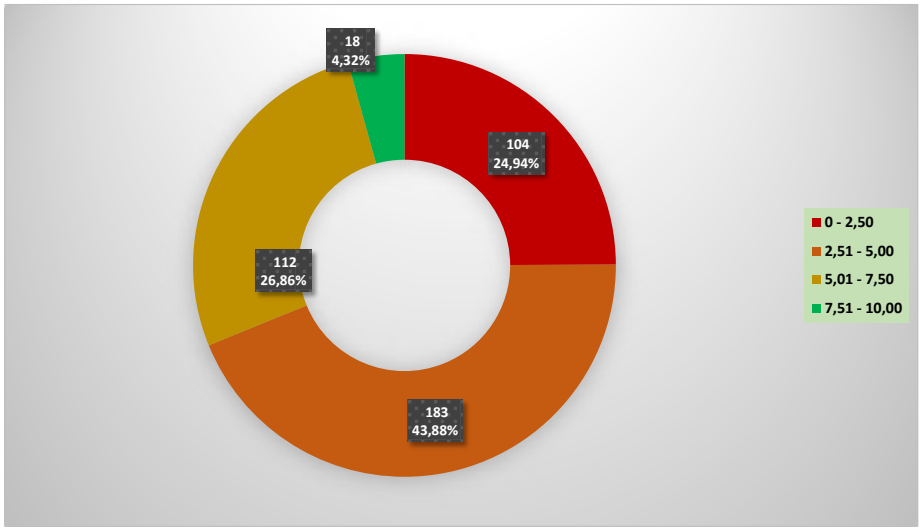


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

104 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 24,94% do total. Já 183 municípios, que corresponde a 43,88%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 112 municípios (26,86%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 18 municípios (4,32%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

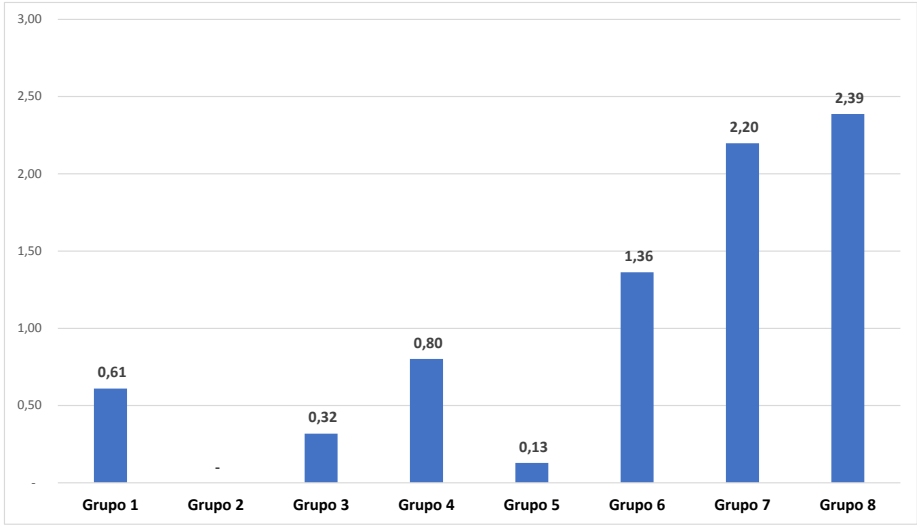


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 obteve a maior média com 2,39 neste indicador. Já o grupo 2 alcançou a média mais baixa com 0,00.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

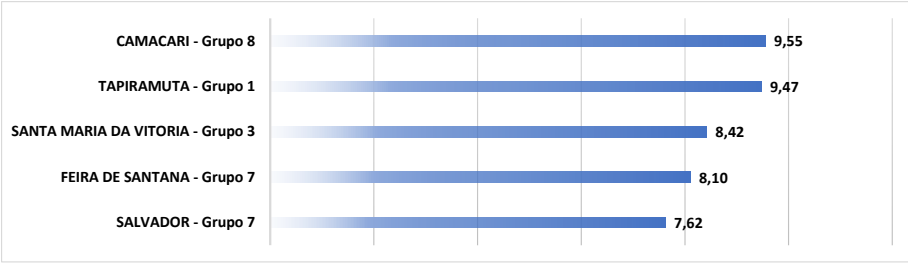


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Camaçari foi destaque neste indicador alcançando a nota 9,55.

A seguir o gráfico de frequência:

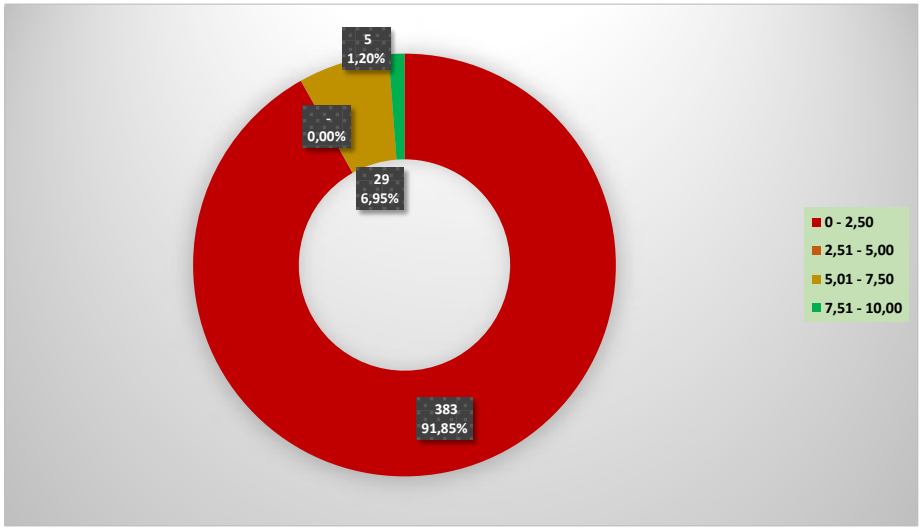


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 383 municípios (91,85%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 29 municípios (6,95%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Nenhum município ficou com nota entre 5,01 e 7,50. Já outros 5 municípios (1,20%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios baianos:

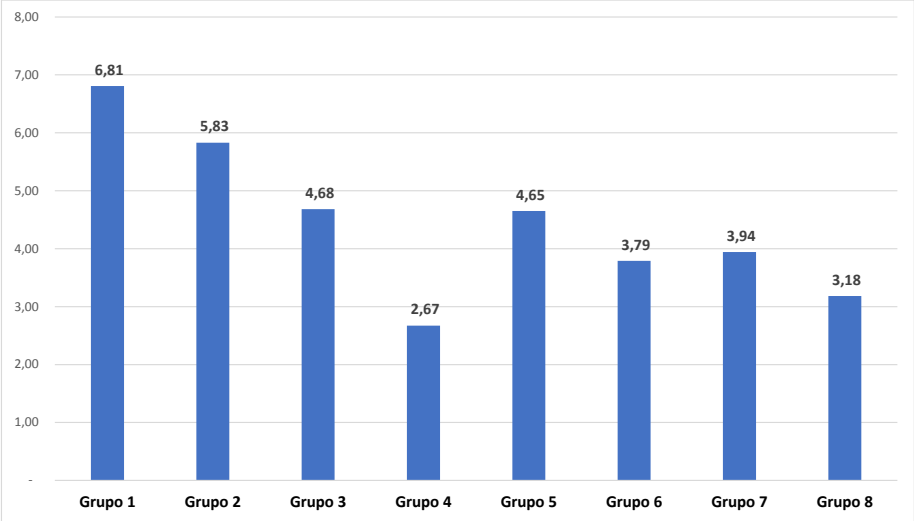


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 1 tem a maior média, com 6,81 e o Grupo 4 que obteve a pior média neste indicador com 2,67. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

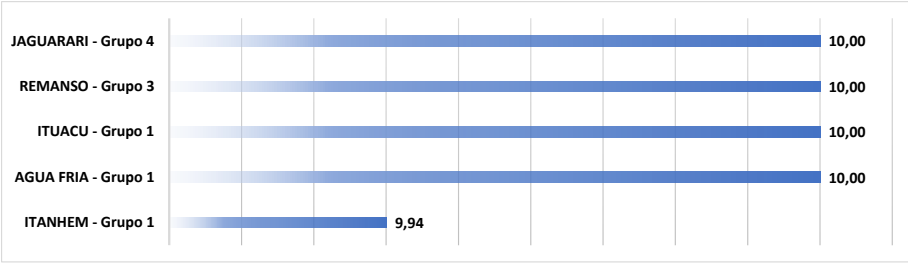


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

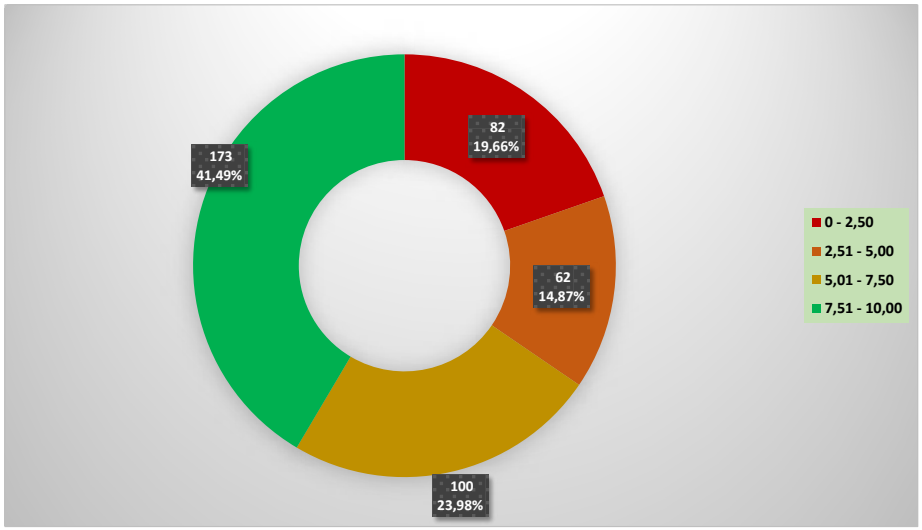


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 82 municípios (19,66%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 62 municípios (14,87%) com nota entre 2,51 e 5,00. 100 municípios (23,98%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 173 municípios (41,49%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

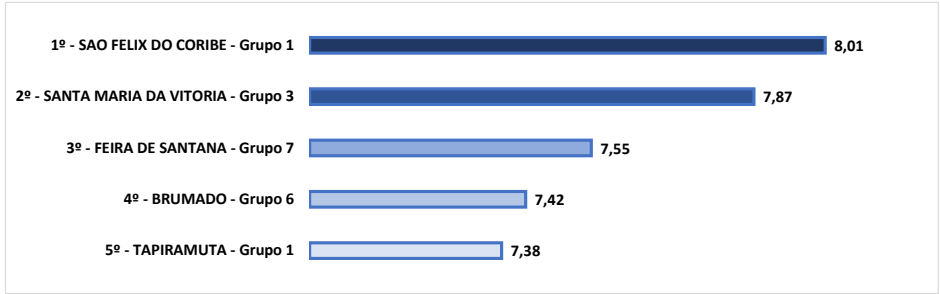


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de São Felix do Coribe que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios da Bahia:

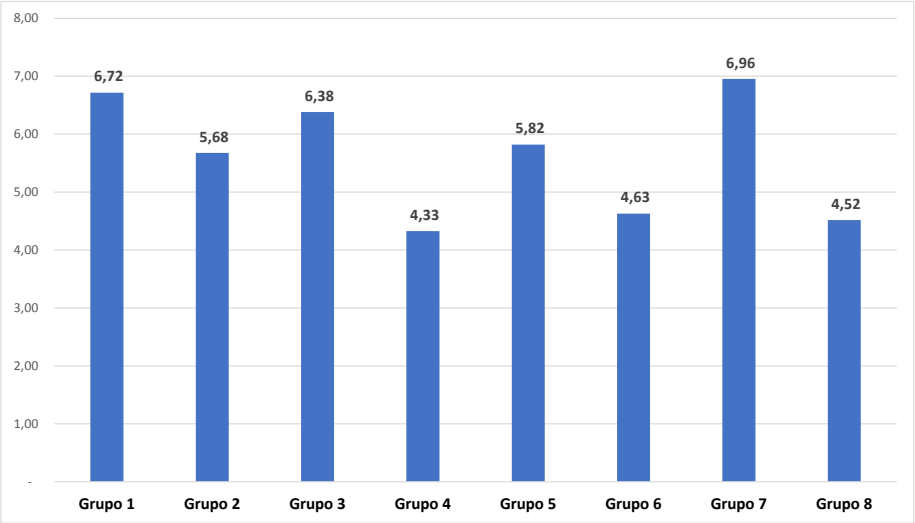


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,96. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,33.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

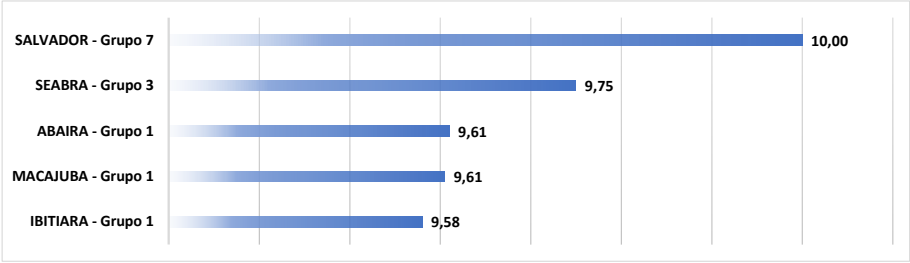


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.O município de Salvador é o destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios baianos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

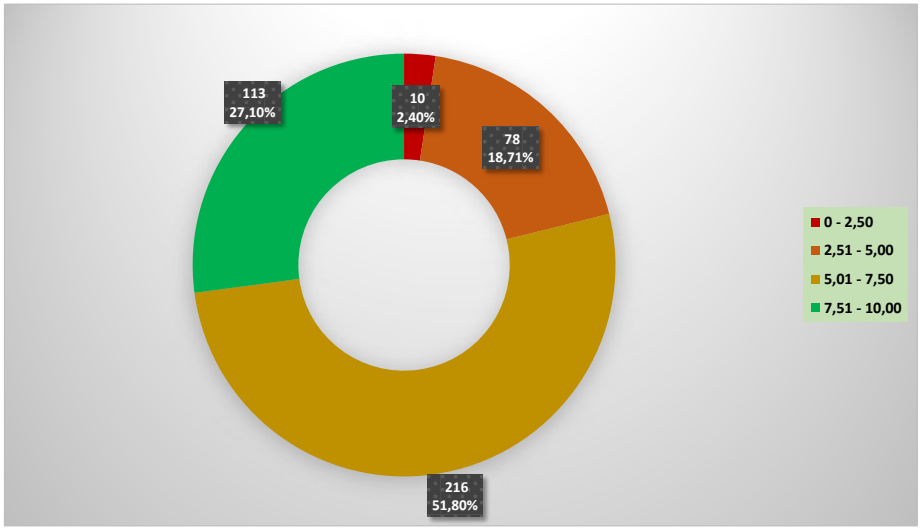


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 10 municípios (2,40%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 78 municípios (18,71%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 216

municípios (51,80%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 113 municípios (27,10%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

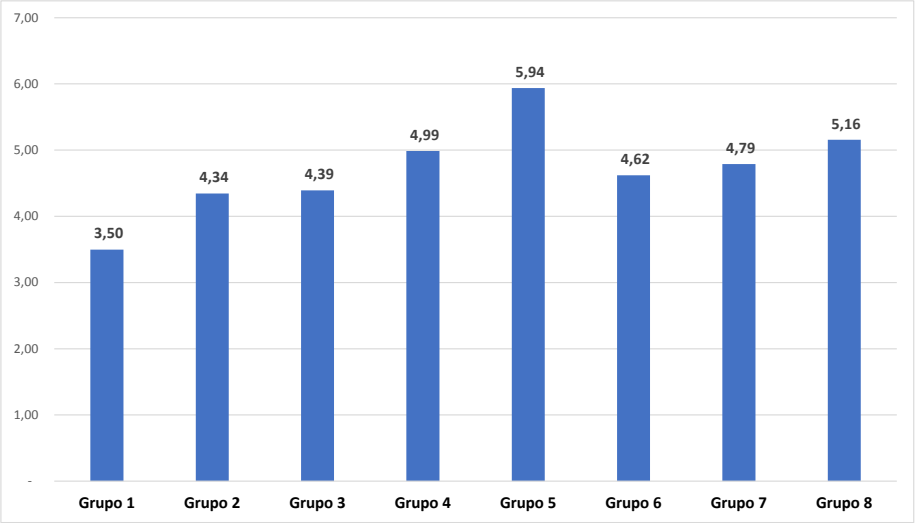


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,94. O Grupo 1 alcançou a média mais baixa com 3,50.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

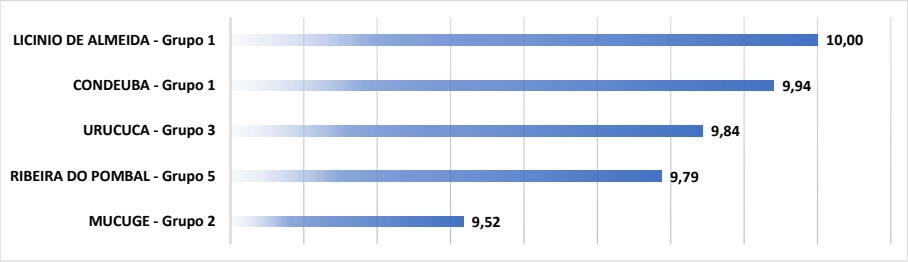


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Licínio de Almeida é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima neste indicador.

A frequência vem a seguir:

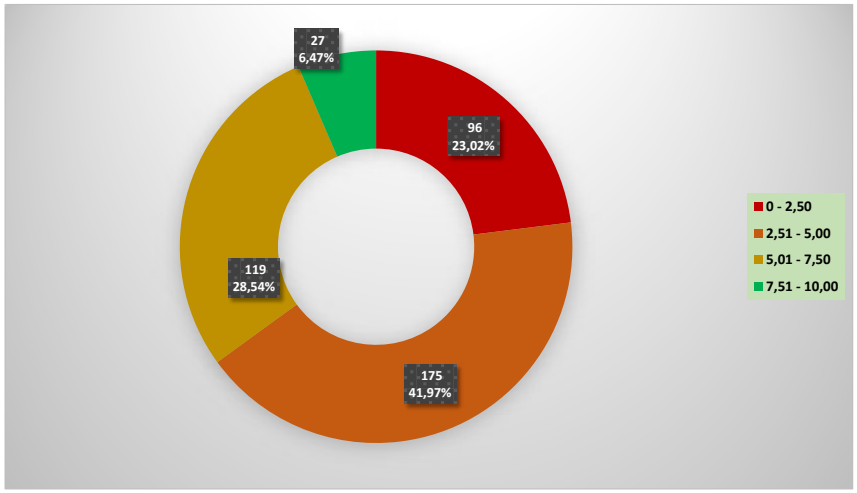


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 96 municípios (23,02%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 175 municípios, ou 41,97% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 119 municípios (28,54%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 27 municípios, representando 6,47%, tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

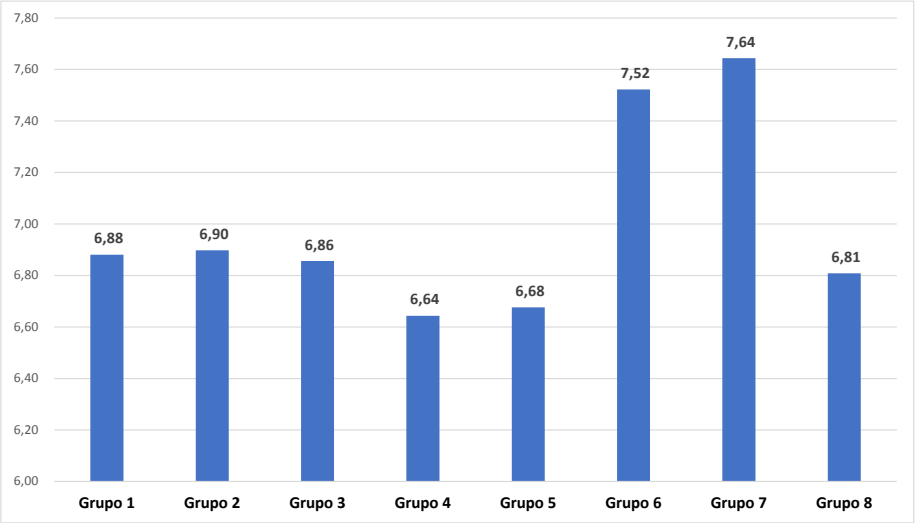


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,64. Já o Grupo 4 alcançou a média mais baixa com 6,64.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

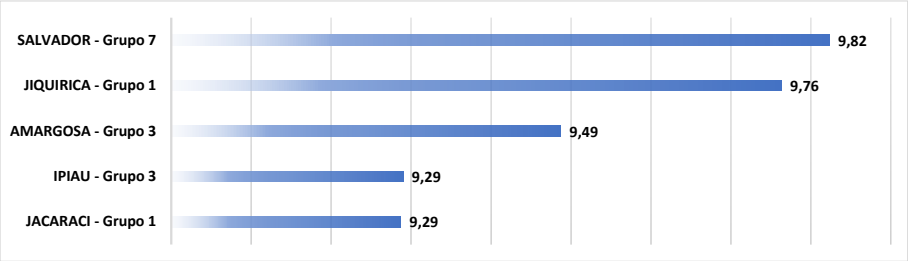


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Salvador ficou em primeiro lugar, com nota 9,82.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

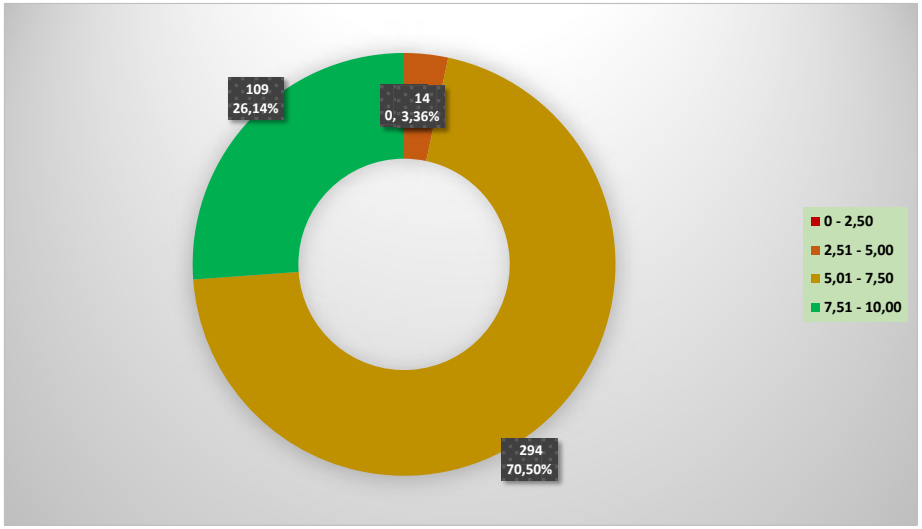


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 14 municípios, 3,36% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 294 municípios, que representa 70,50%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 109 municípios, representando 26,14%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios da Bahia:

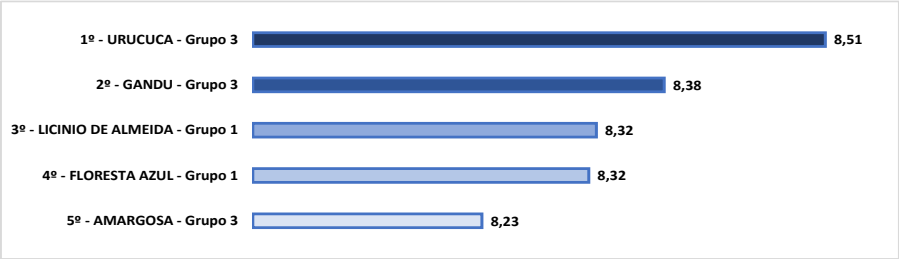


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

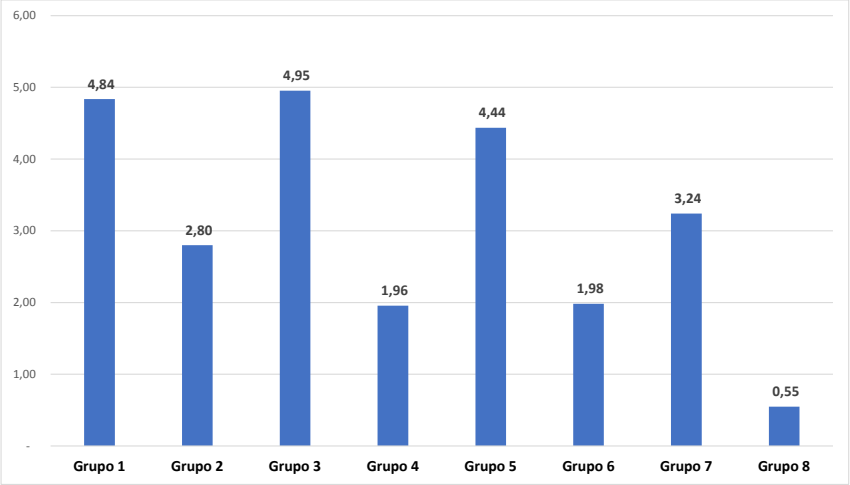


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 4,95. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 0,55.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

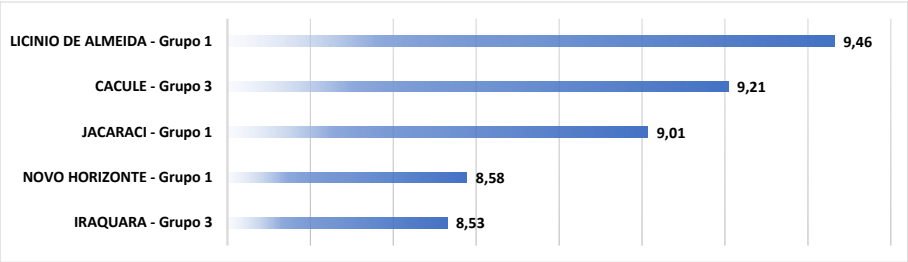


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Lecínio de Almeida é destaque, com nota máxima.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

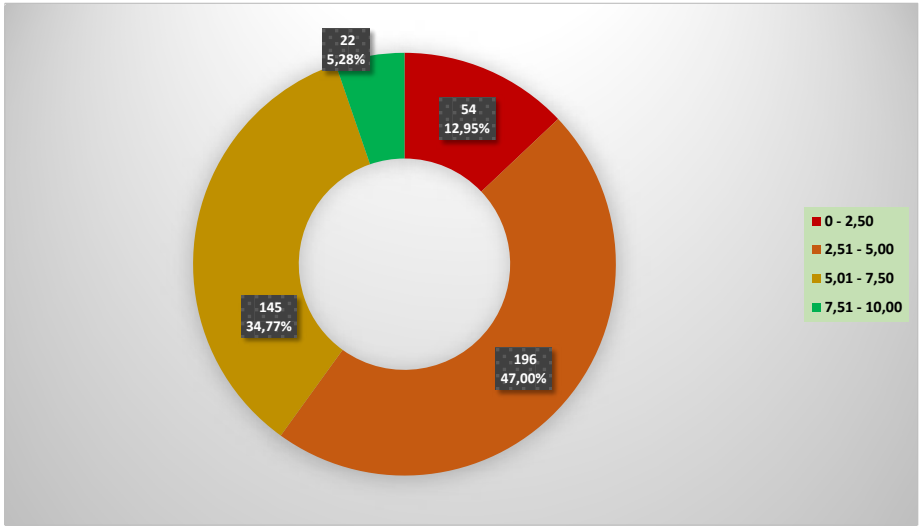


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 54 municípios (12,95%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 196 municípios, 47,00% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 145 municípios, ou 34,77%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 22 municípios, representando 5,28%, tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

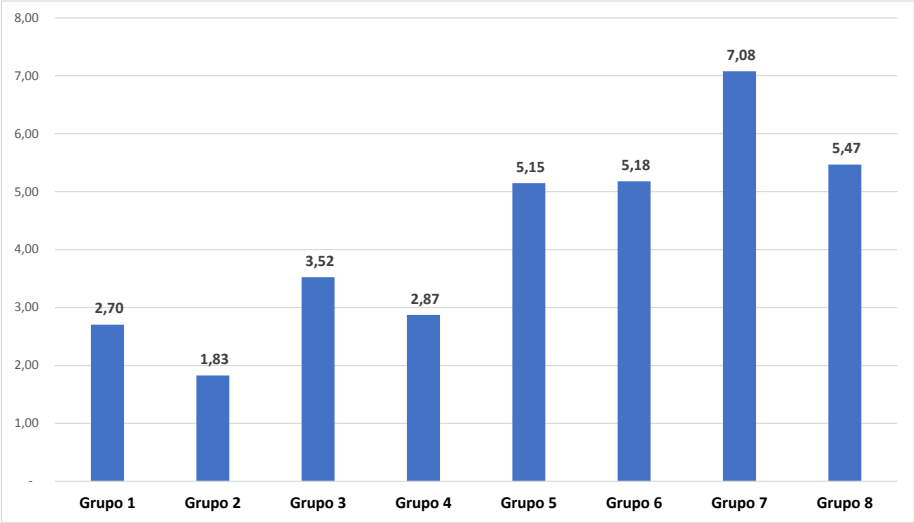


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,08. Já o Grupo 2 atingiu a média mais baixa com 1,83.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

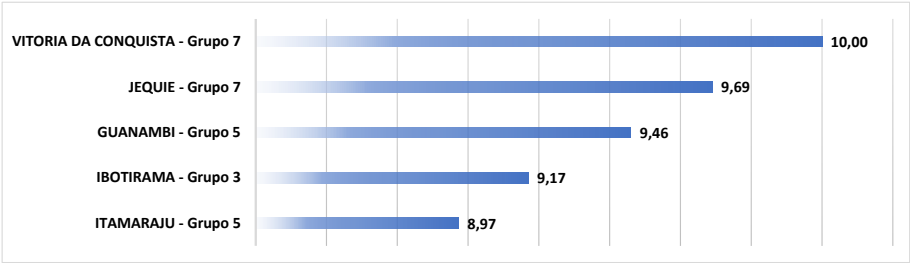


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Vitória da Conquista é o destaque positivo com a nota máxima.

A seguir os dados das frequências:

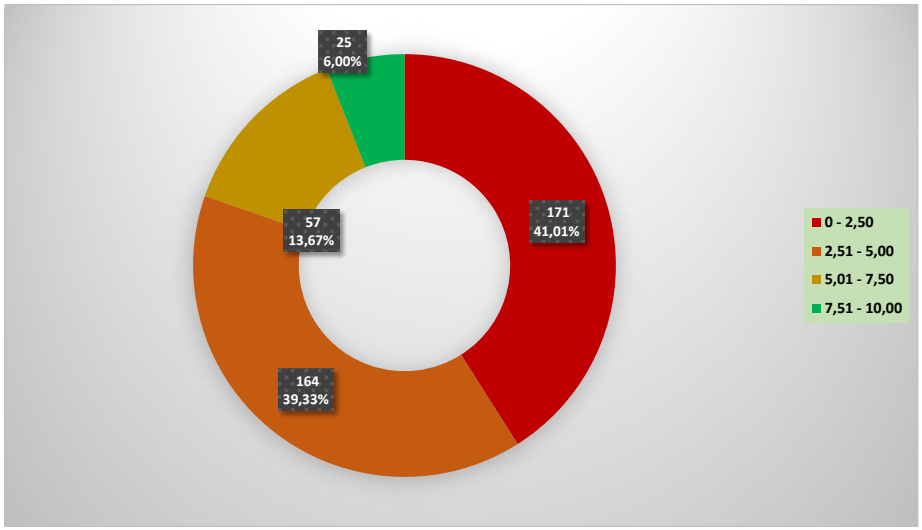


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

171 municípios, o que corresponde a 41,01%, do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 164 municípios (39,33%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 57 municípios (13,67%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 25 municípios (6,00%) alcançaram nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

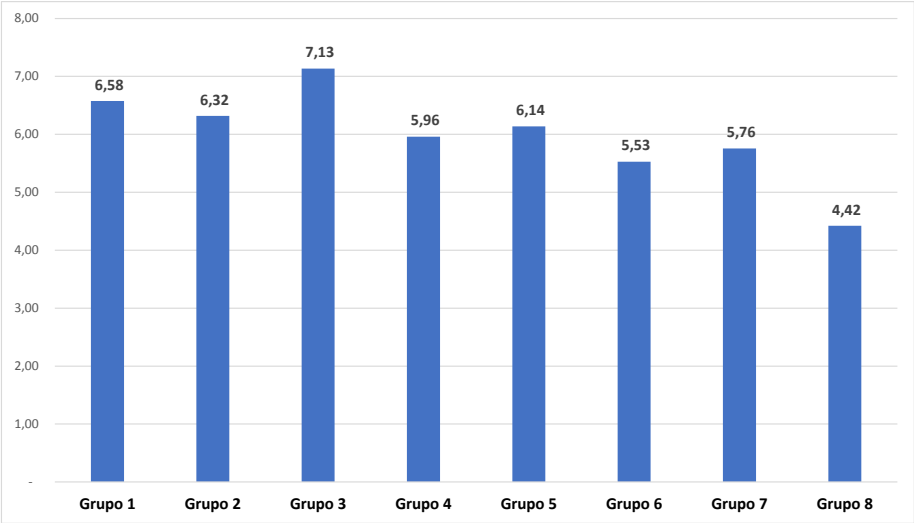


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,13. O Grupo 8 alcançou a média mais baixa 4,42.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

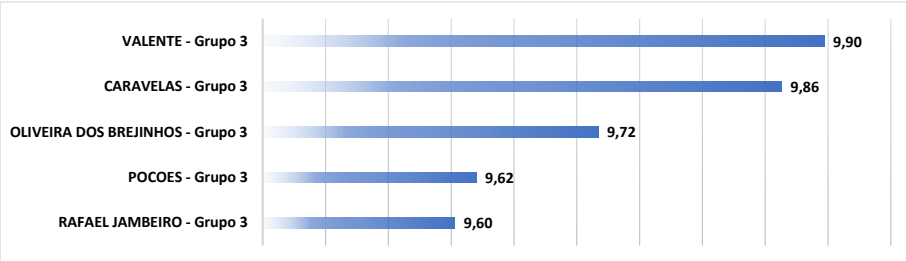


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Valente é o destaque positivo, com nota 9,90.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

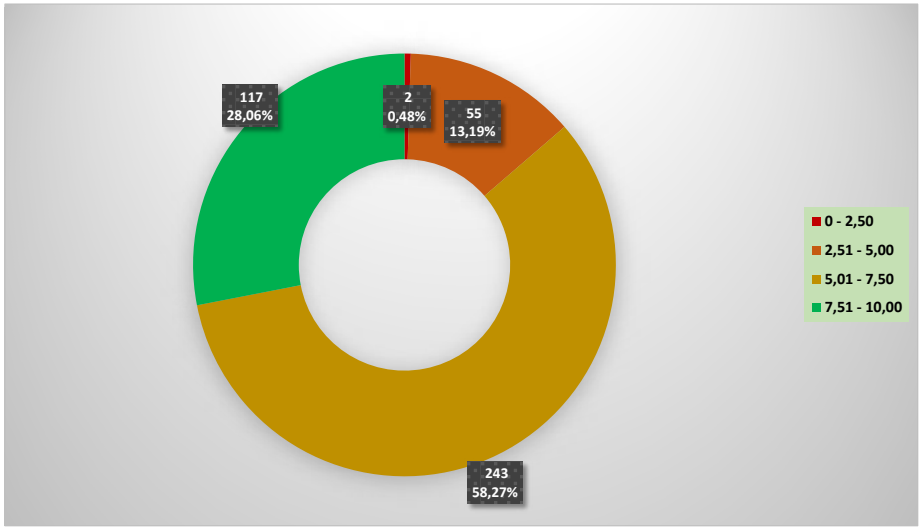


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

2 municípios (0,48%) ficaram situados na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 13 municípios, ou 13,49% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 243 municípios, ou 58,27%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 117 municípios, representando 28,06%, tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

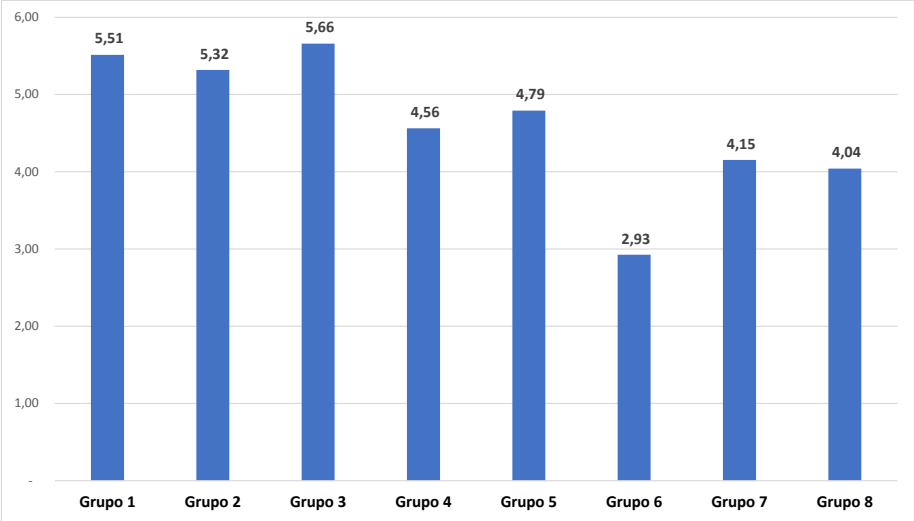


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,66. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 2,93.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

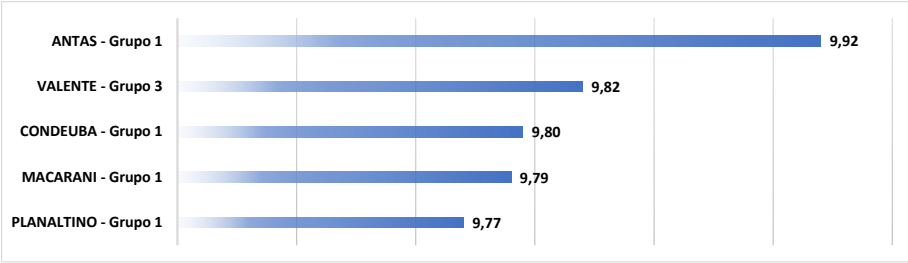


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Antas se destacou neste indicador com nota 9,92.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

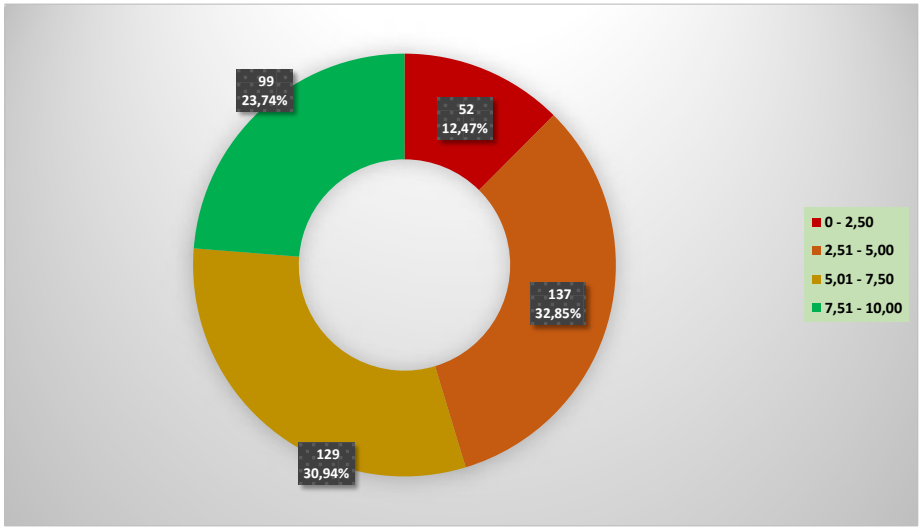


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 52 municípios, equivalente a 12,47%, está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 137 municípios, ou 32,85% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 129 municípios, ou 30,94%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 99 municípios, representando 23,74% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

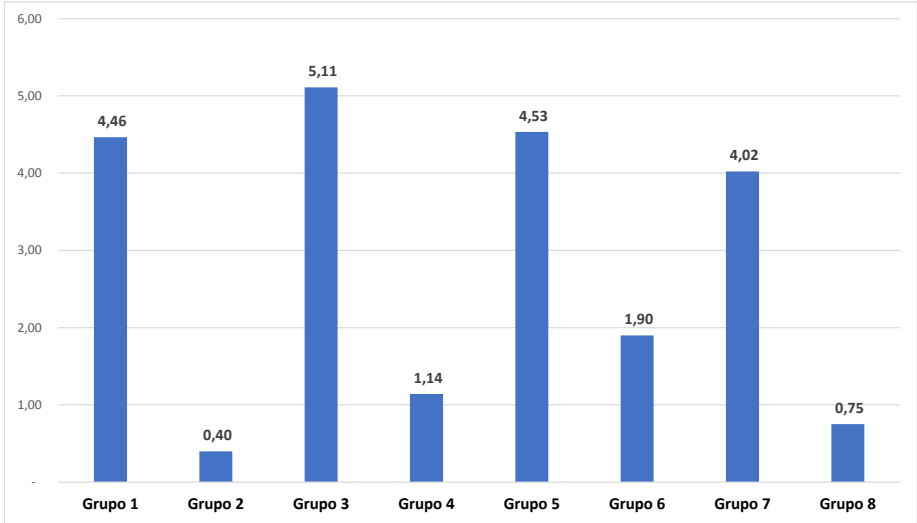


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,11. Já os piores resultados ficaram com os Grupos 2 e 8, com médias 0,40 e 0,75 respectivamente.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

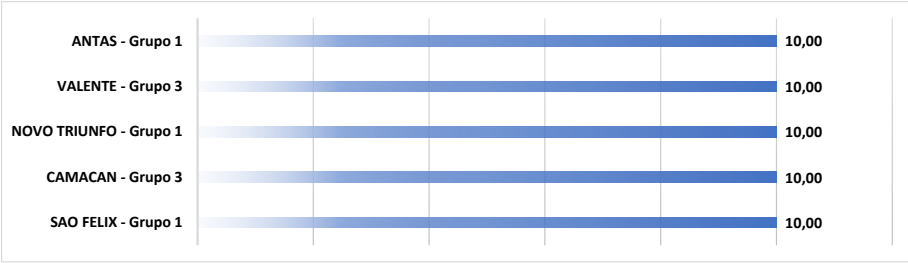


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

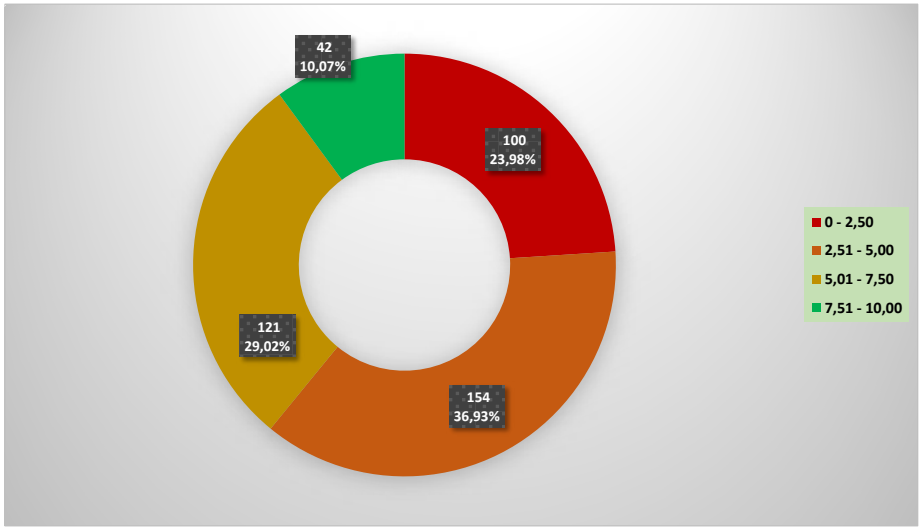


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 100 municípios, equivalente a 23,98%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 154 municípios, ou 36,93% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 121 municípios, ou 29,02%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 42 municípios, representando 10,07%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

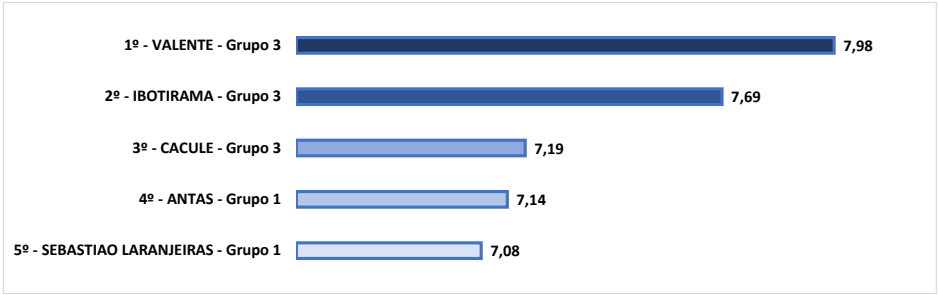


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

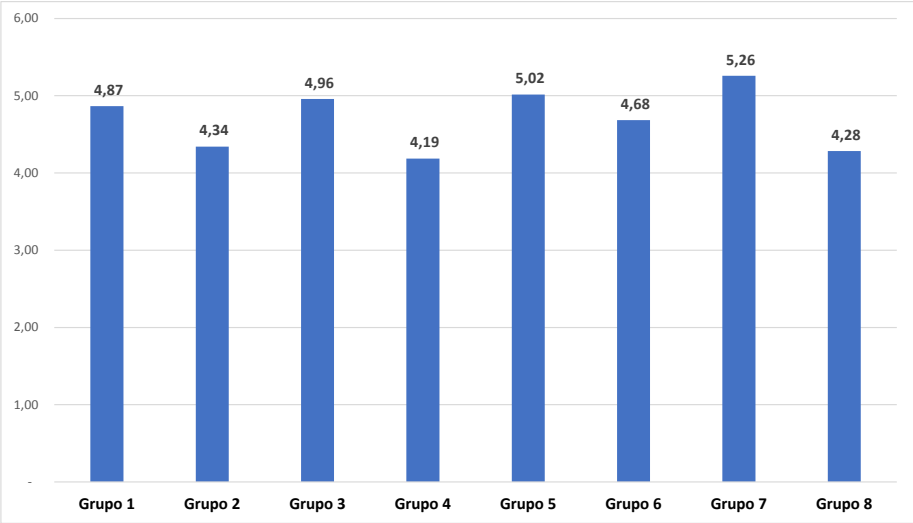


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,26. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,19.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado da Bahia no Índice CFA de Governança Municipal:

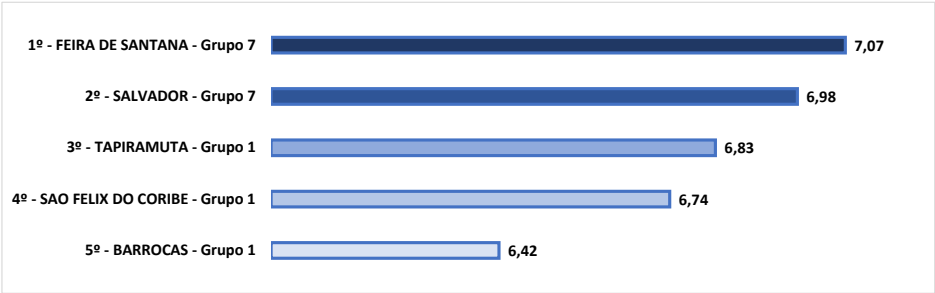


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

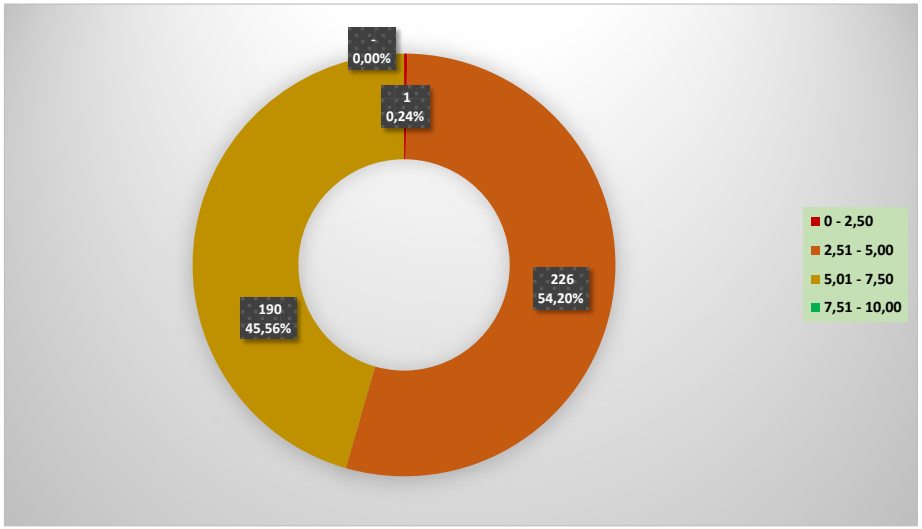


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, 1 município (0,24%) está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 226 municípios, ou seja 54,20%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 190 municípios, ou 45,56%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Ceará**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 102

Atualização: IGM-CFA 2021 102

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 102

Dimensão Finanças 103
- Investimento em Educação e Saúde 103
- Fiscal 104
- Equilíbrio Previdenciário 105
- Custo do Legislativo 106
- Conclusão 107

Dimensão Gestão 108
- Colaboradores 108
- Planejamento 109
- Transparência 110
- Conclusão 111

Dimensão Desempenho 111
- Educação 111
- Saneamento e Meio Ambiente 112
- Saúde 113
- Segurança 115
- Vulnerabilidade Social 116
- Conclusão 117

Índice CFA de Governança Municipal 117

Considerações finais 118

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Ceará possui atualmente 184 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

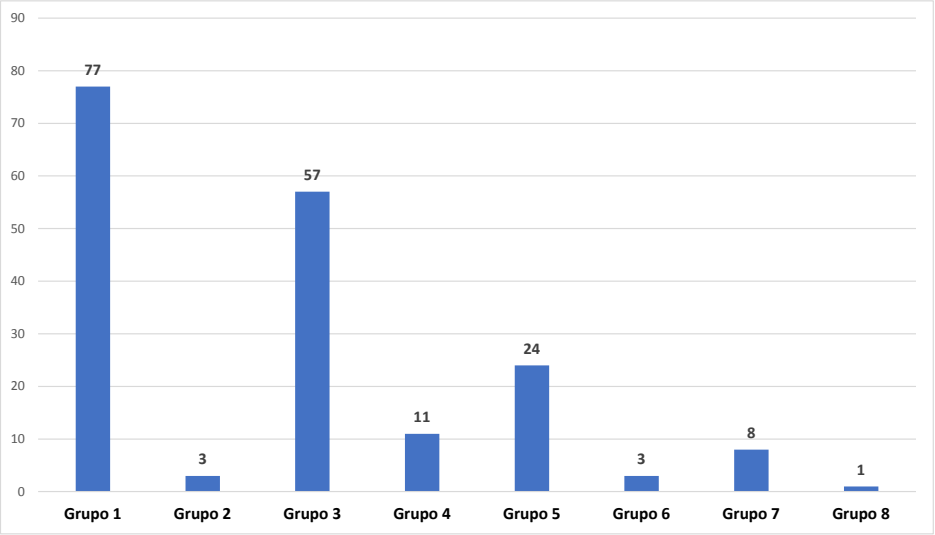


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	77	42%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	3	2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	57	31%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	11	6%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	24	13%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	8	4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	1	1%

Em uma breve e sucinta análise, 73% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

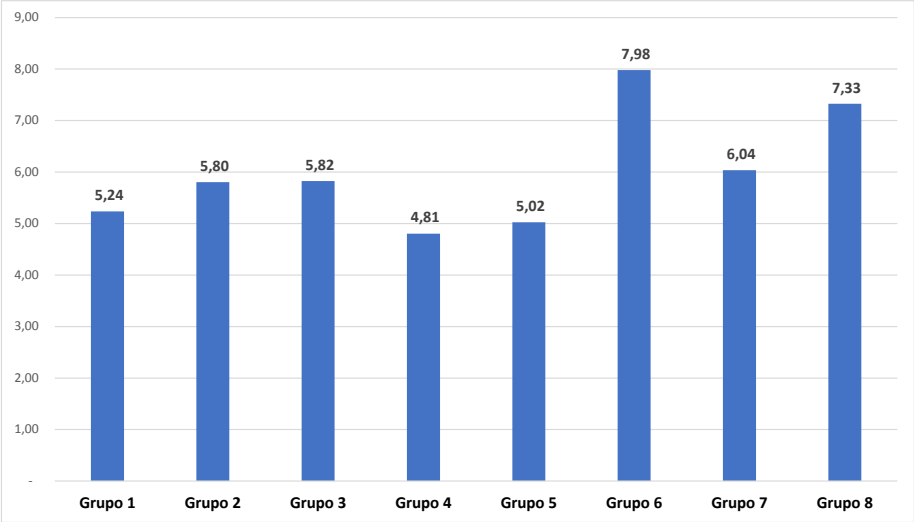


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,98. Já o Grupo 4 alcançou a menor média com 4,81.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

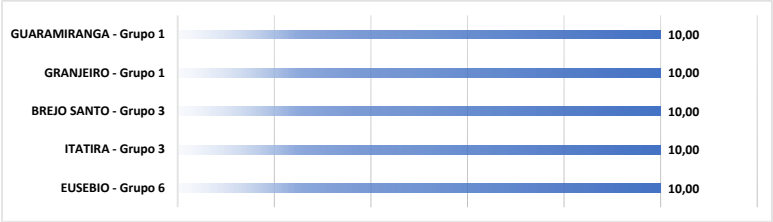


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

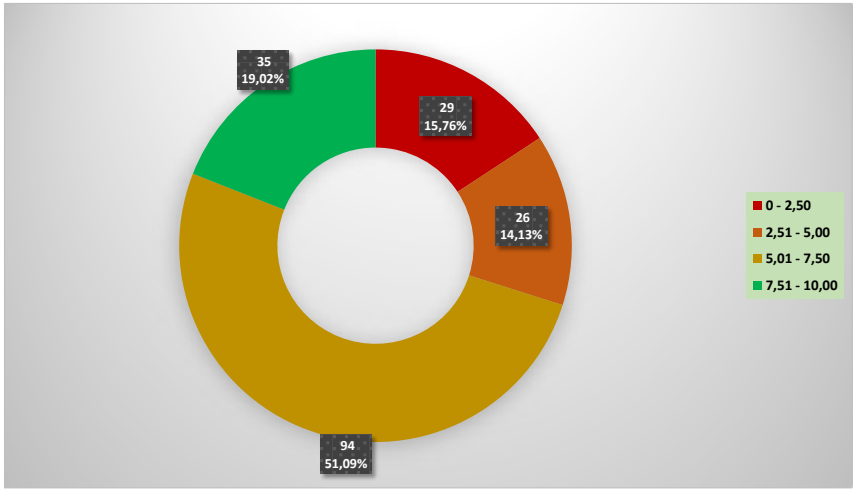


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Ceará, 29 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 15,76% do total; outros 26 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (14,13%); 94 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (51,09%); e por último, 35 municípios alcançaram nota acima de 7,51 (19,02%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

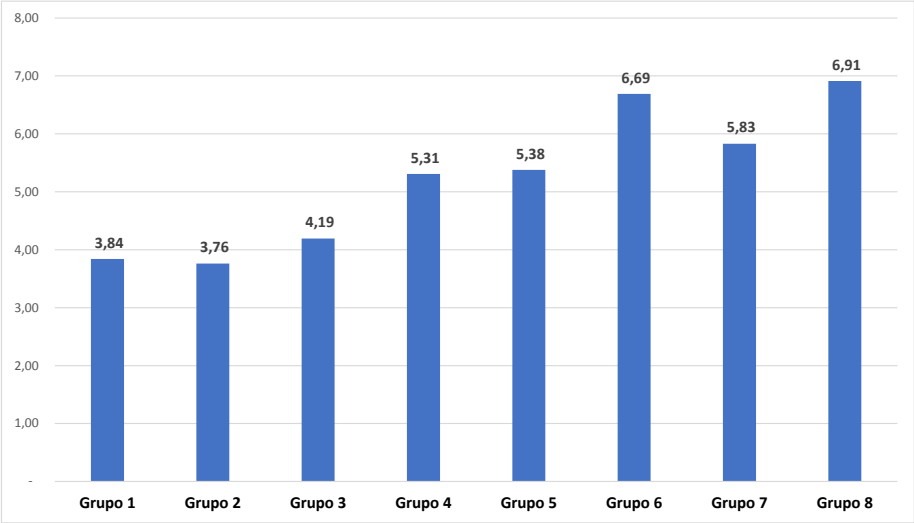


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 8 obteve a média de 6,91. Já o Grupo 2 obteve média 3,76, a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

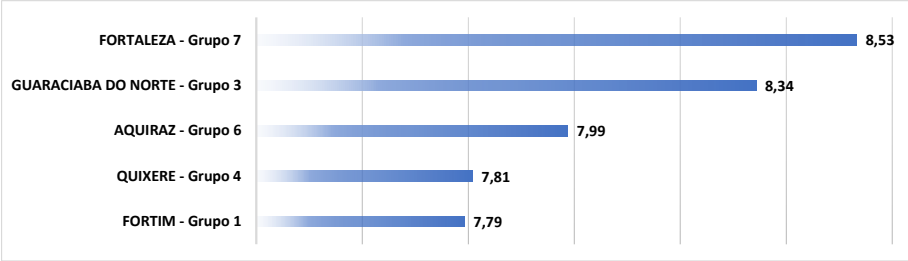


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Fortaleza alcançou a maior nota neste indicador com 8,53, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

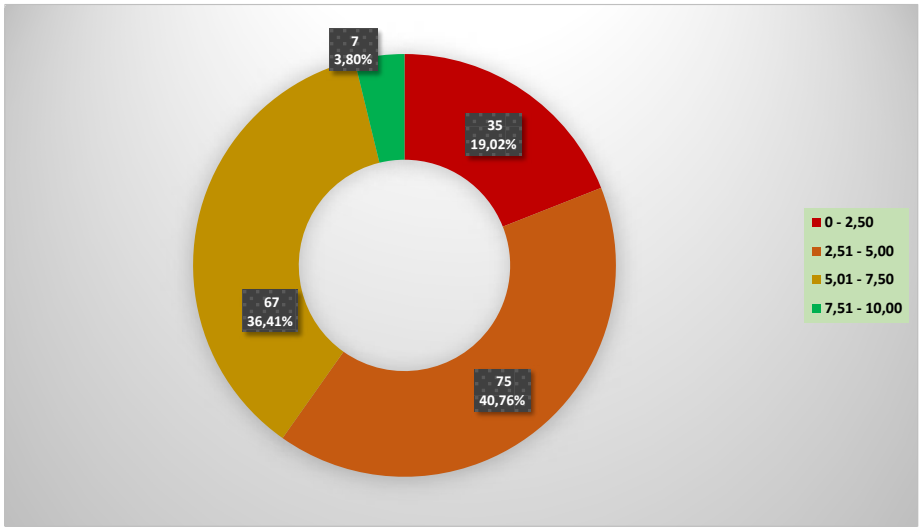


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

35 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 19,02% do total. Já 75 municípios, que correspondem a 40,76%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 67 municípios (36,41%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 7 municípios (3,80%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

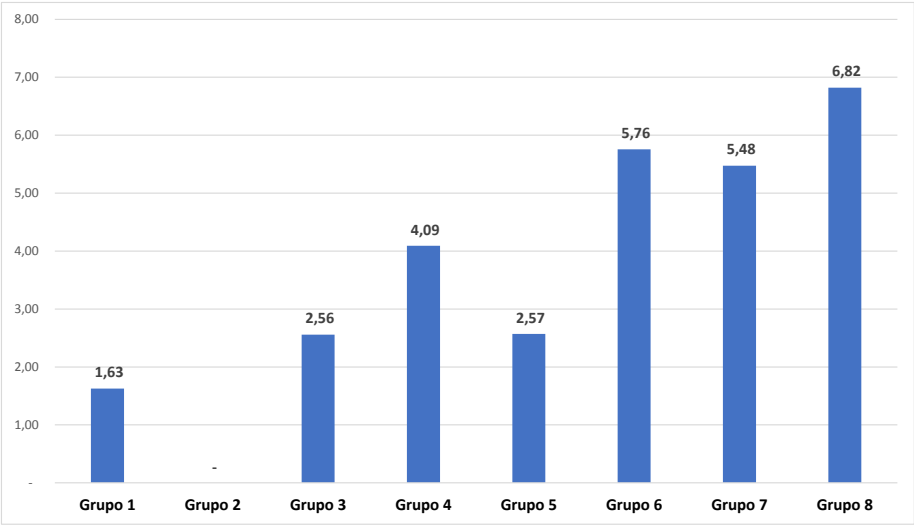


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 obteve a maior média com 6,82 neste indicador. Já o grupo 1 alcançou a média mais baixa com 1,63.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

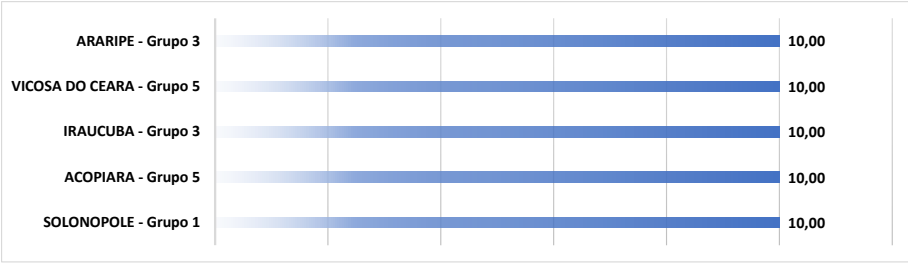


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

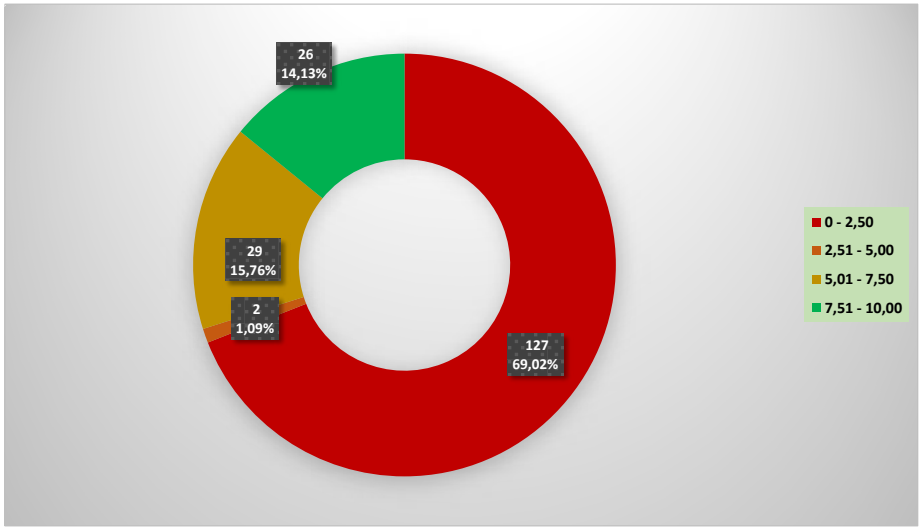


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 127 municípios (69,02%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 2 municípios (1,09%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 29 municípios (15,76%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outros 26 municípios (14,13%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios cearenses:

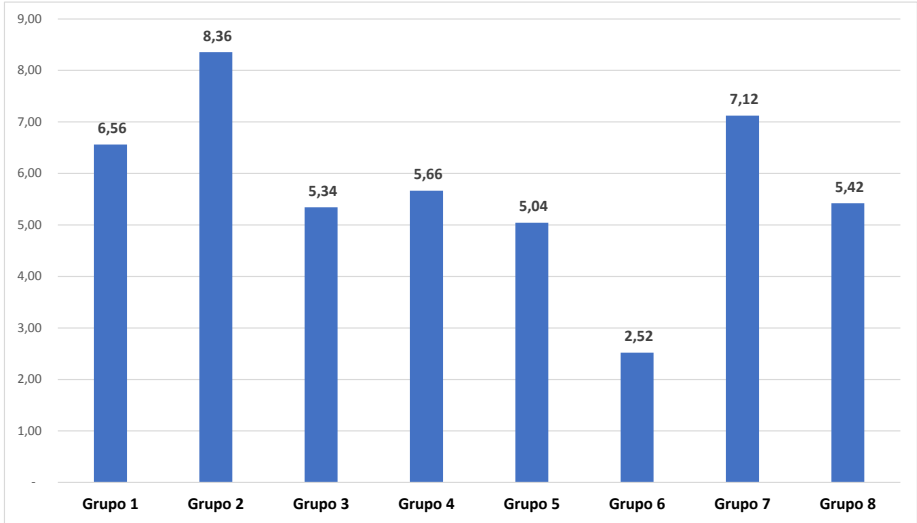


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 8,36 e o Grupo 6 que obteve a pior média neste indicador com 2,52. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

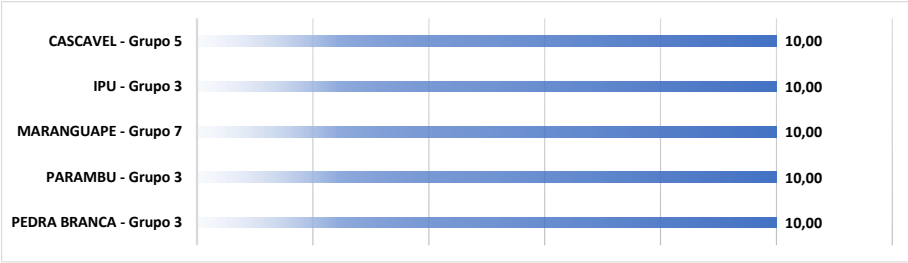


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

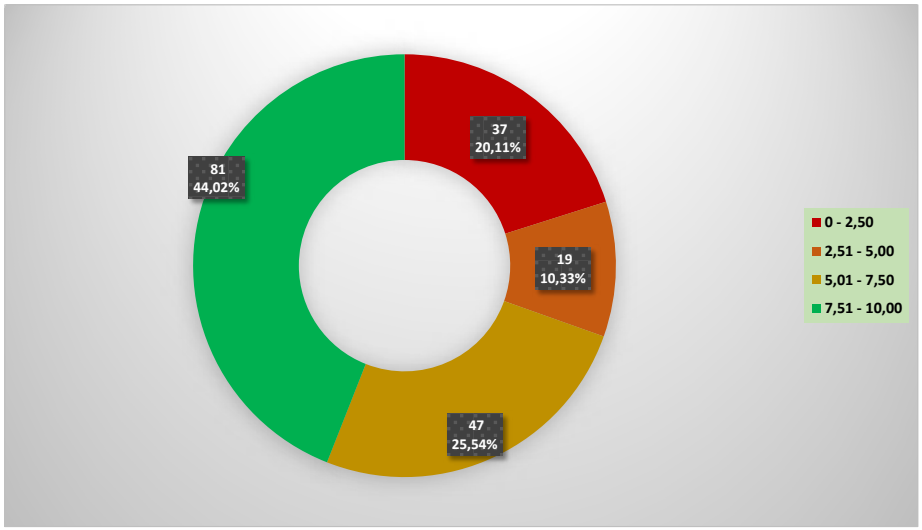


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 37 municípios (20,11%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 19 municípios (10,33%) com notas entre 2,51 e 5,00. 47 municípios (25,54%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 81 municípios (44,02%) alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

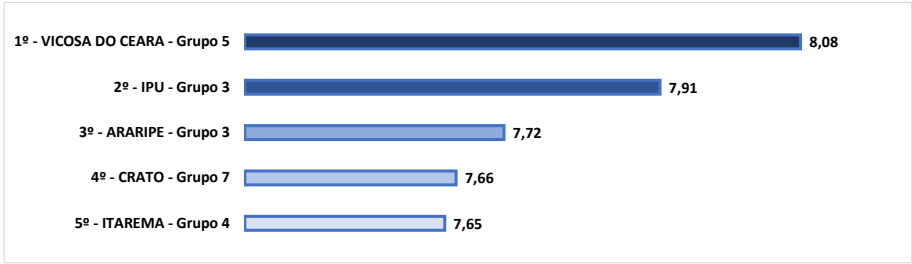


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Viçosa do Ceará que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Ceará:

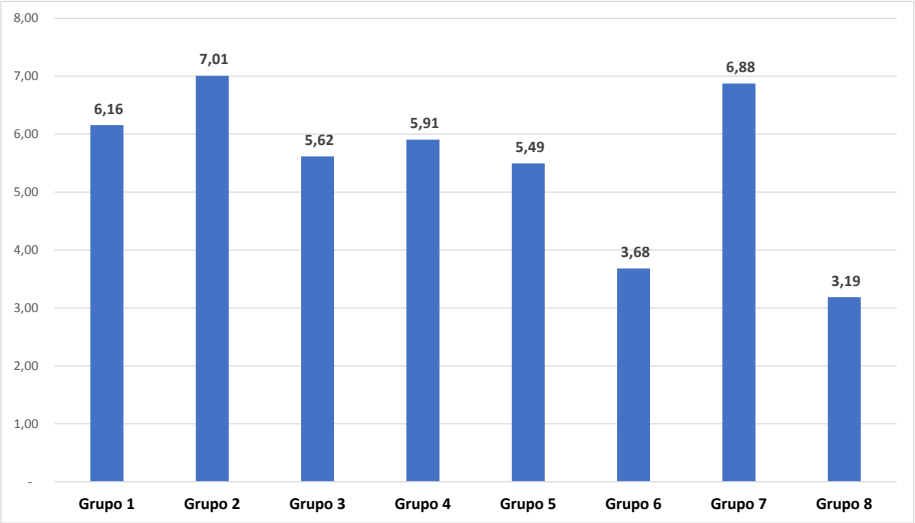


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 7,01. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,19.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

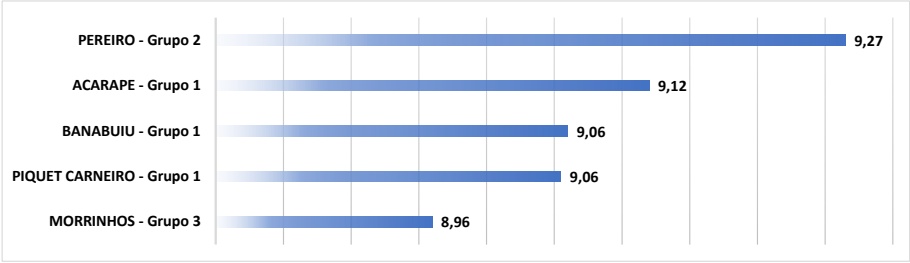


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.O município de Pereiro é o destaque, atingindo a nota de 9,27 entre os municípios cearenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

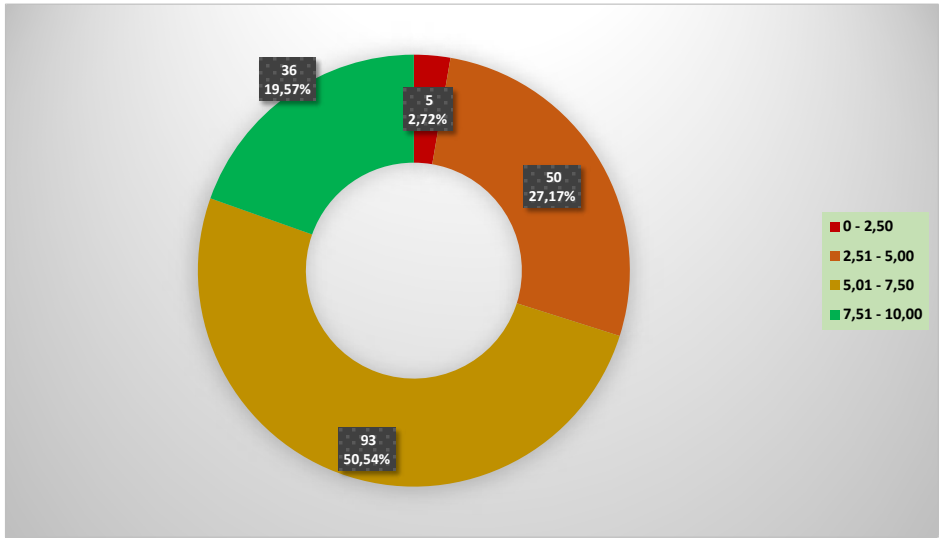


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 5 municípios (2,72%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 50 municípios (27,01%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 93 municípios (50,54%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 36 municípios (19,57%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

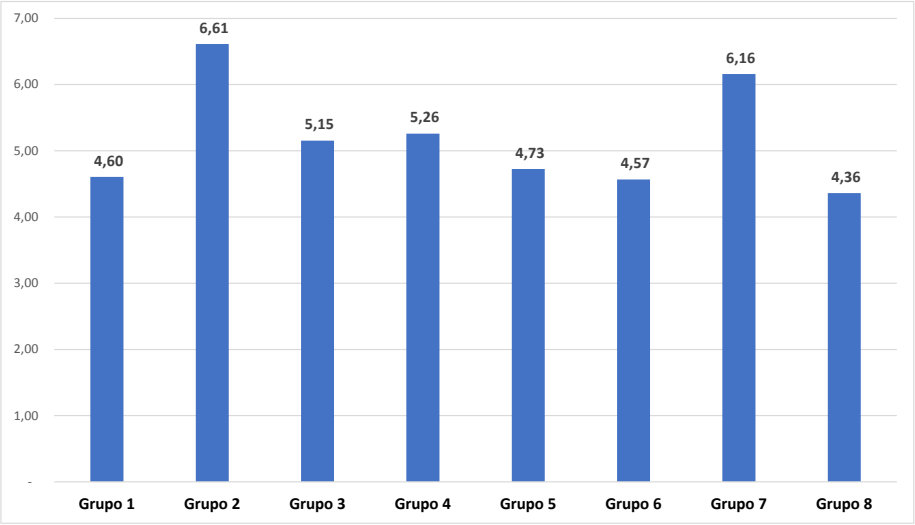


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 6,61. O Grupo 8 alcançou a média mais baixa com 4,36.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

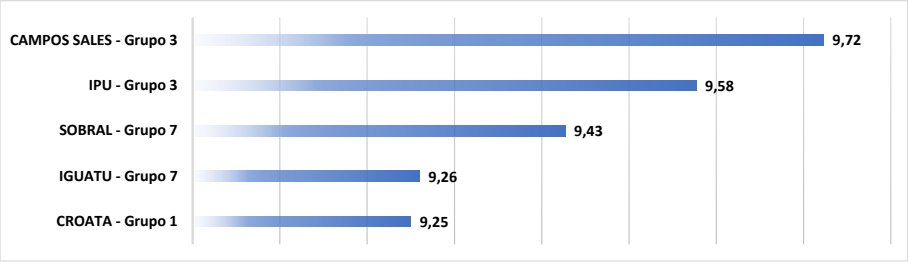


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Campos Sales é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima neste indicador.

A frequência vem a seguir:

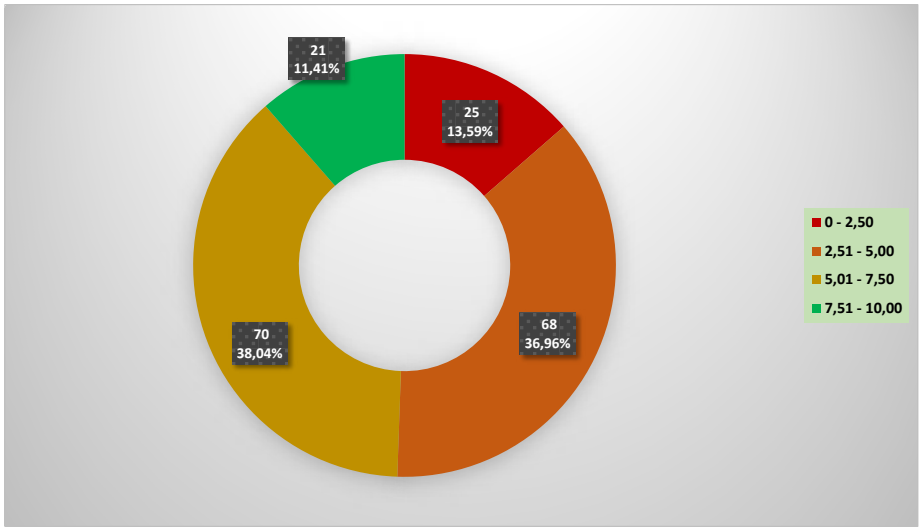


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 25 municípios (13,59%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 68 municípios, ou 36,96% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 70 municípios (38,04%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 21 municípios, representando 11,41%, tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

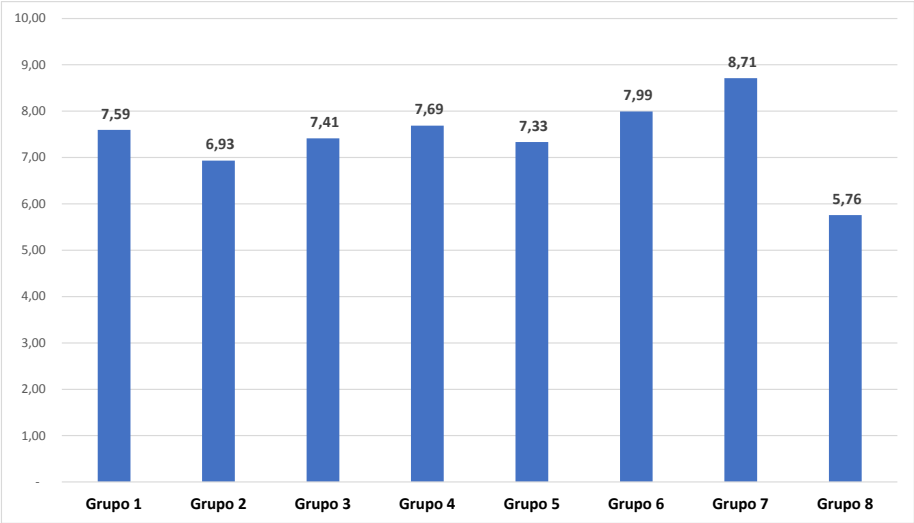


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,71. Já o Grupo 8 alcançou a média mais baixa 5,76.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

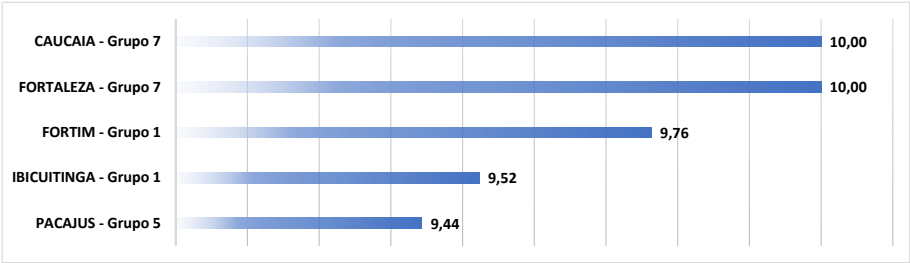


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Caucaia e Fortaleza alcançaram a nota máxima, tornando-se referência neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

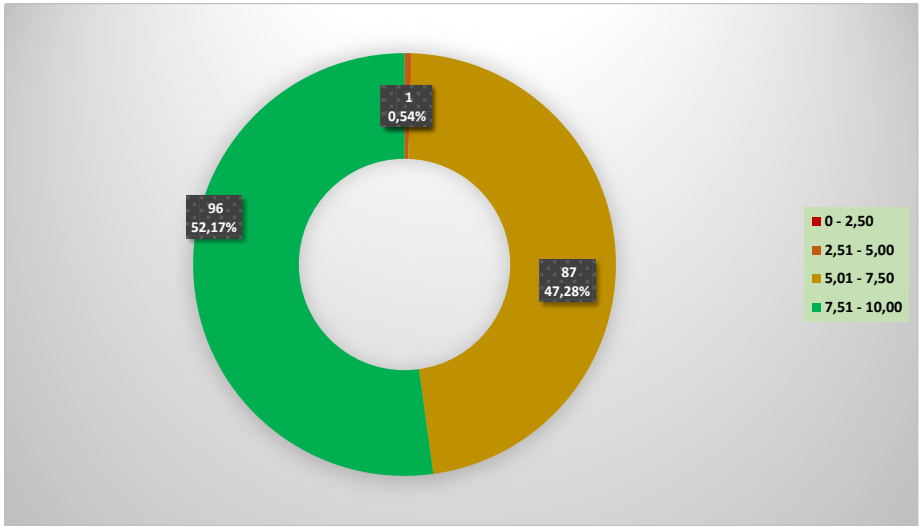


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 1 município, 0,54% do total, está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 87 municípios, que representam 47,28%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 96 municípios, representando 52,17%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Ceará:

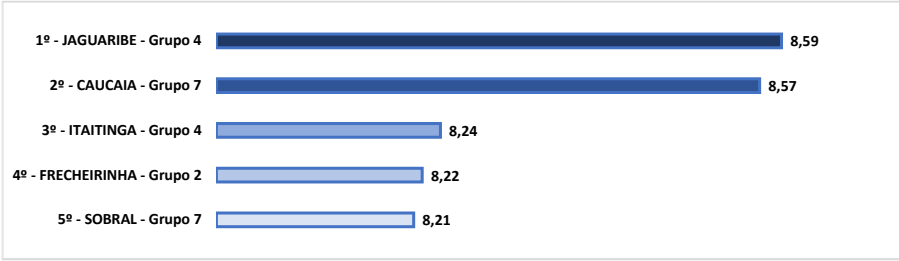


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

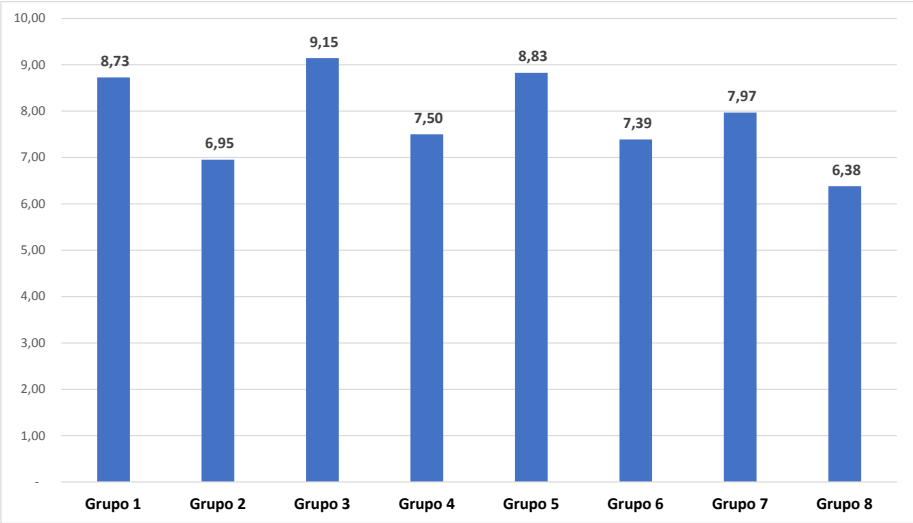


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,15. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 6,38.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

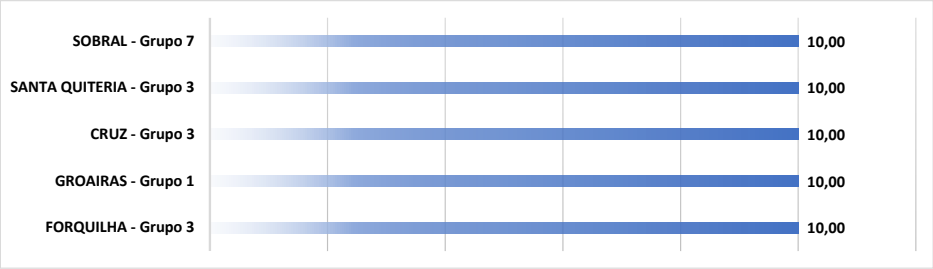


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Diversos municípios alcançaram nota máxima, tornando-se referência neste indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

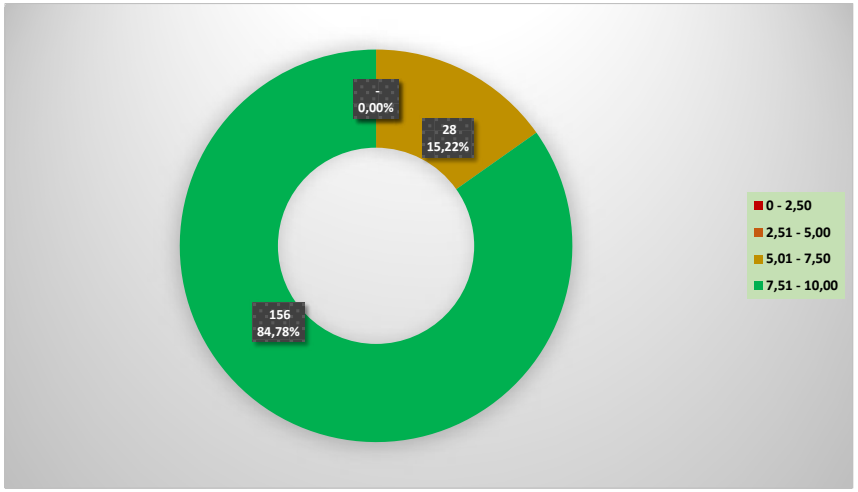


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Novamente nenhuma cidade obteve notas entre 2,51 e 5,00. Já 28 municípios, ou 15,22%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 156 municípios, representando 84,78%, tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

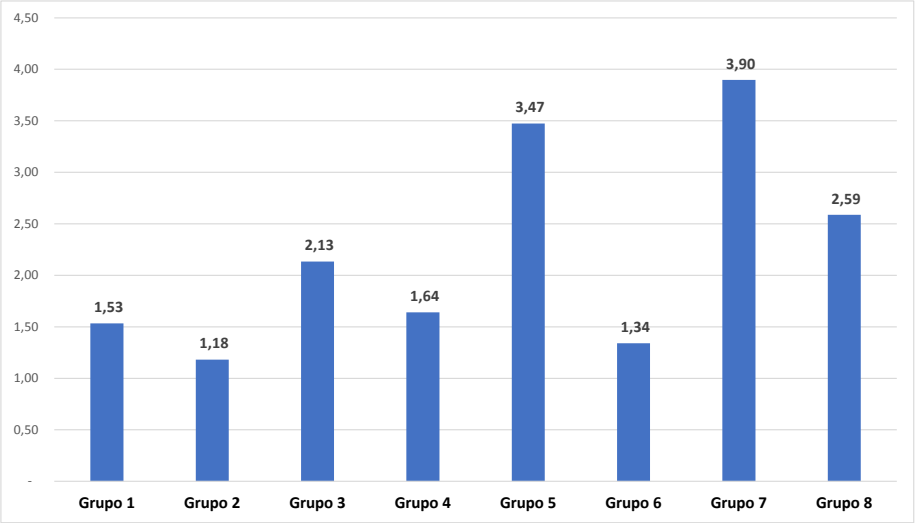


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 3,90. Já o Grupo 2 atingiu a média mais baixa com 1,18.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

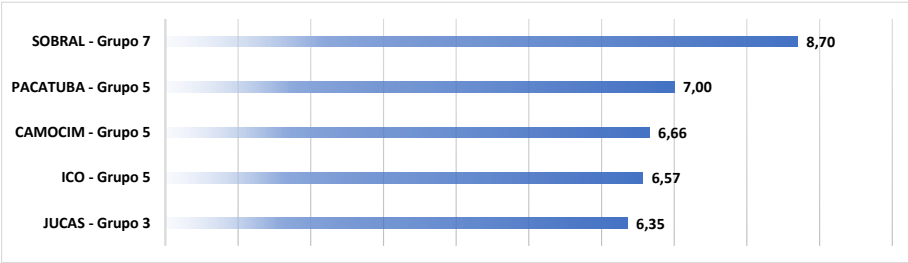


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Sobral é o destaque positivo com a nota 8,70.

A seguir os dados das frequências:

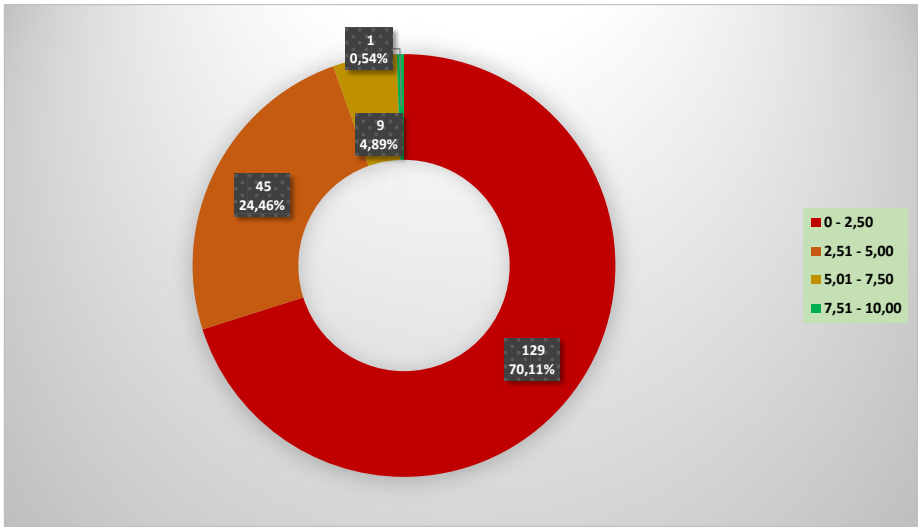


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

129 municípios, o que corresponde a 70,11% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 45 municípios (24,46%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 9 municípios (4,89%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 1 município (0,54%) alcançou nota acima de 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

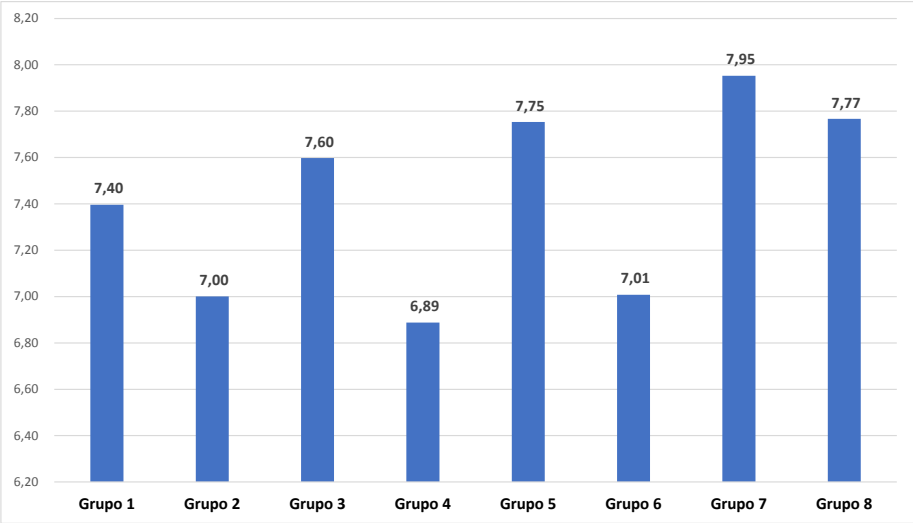


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,95. O Grupo 4 alcançou a média mais baixa com 6,89.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

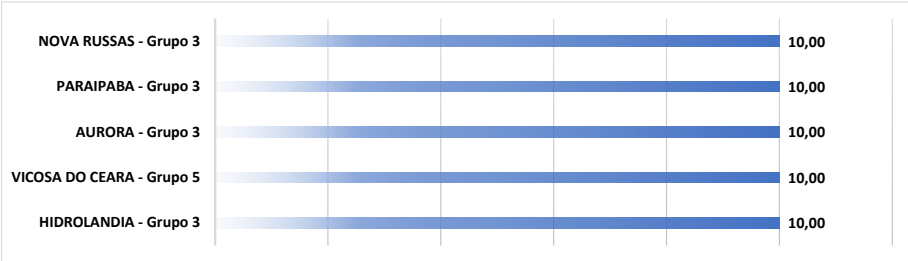


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Diversos municípios foram o destaque positivo, com nota máxima.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

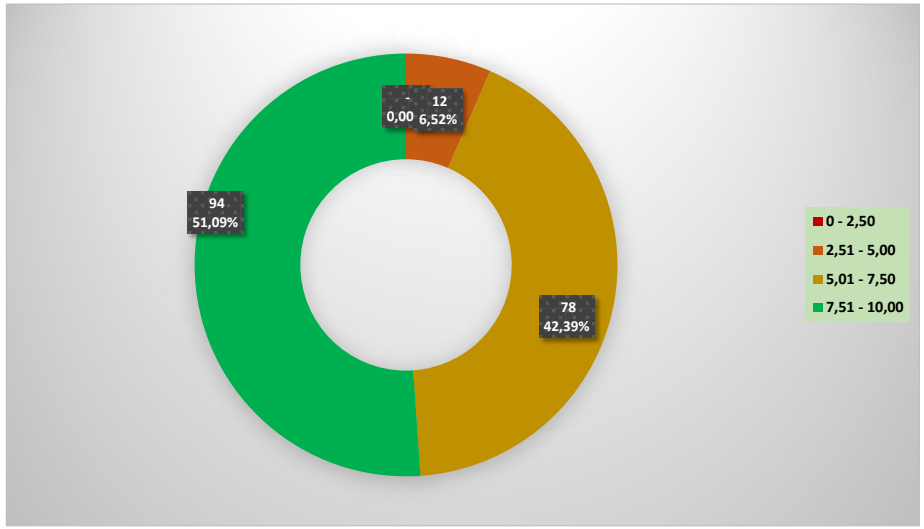


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 12 municípios, ou 6,52% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 78 municípios, ou 42,39%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 94 municípios, representando 51,09% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

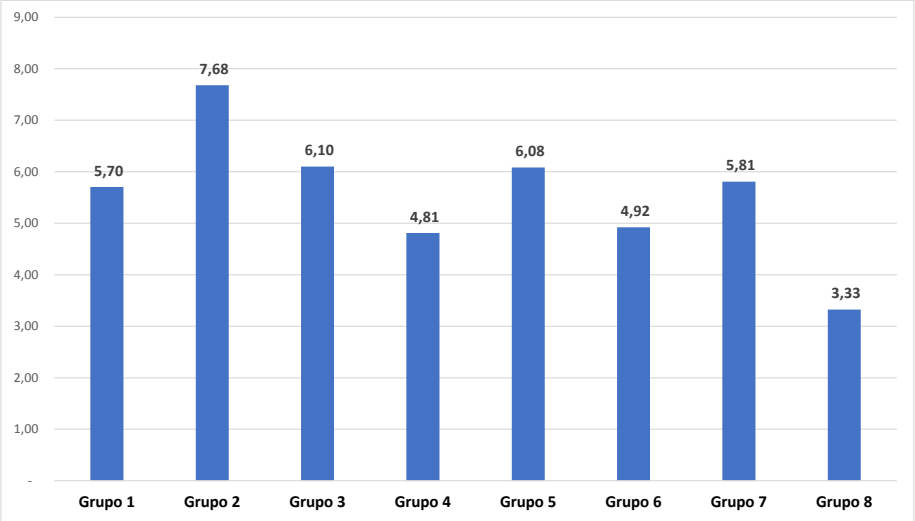


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 7,68. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,33.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

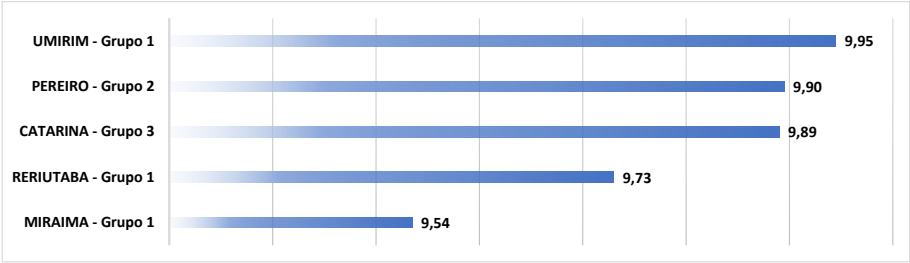


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Umirim se destacou neste indicador com nota 9,95.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

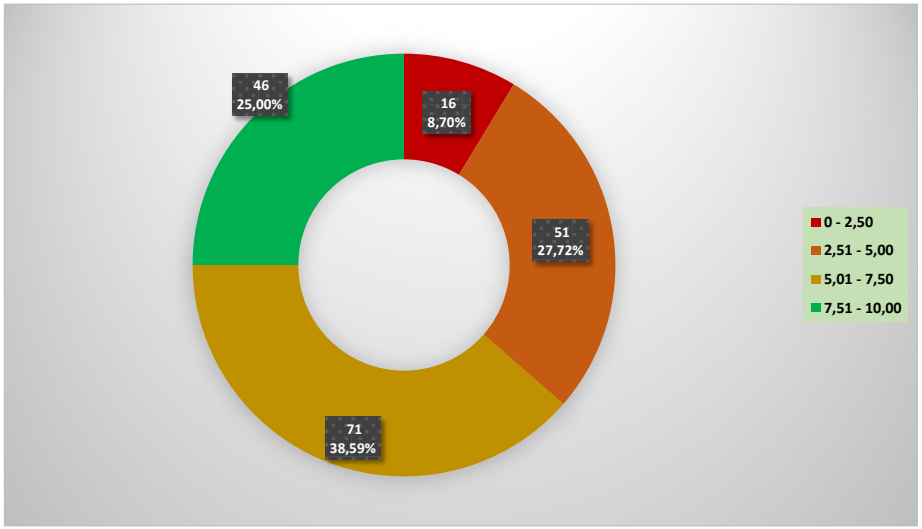


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 16 municípios, equivalente a 8,70%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 51 municípios, ou 27,72% do total, estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 71 municípios, ou 38,59%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 46 municípios, representando 25,00%, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

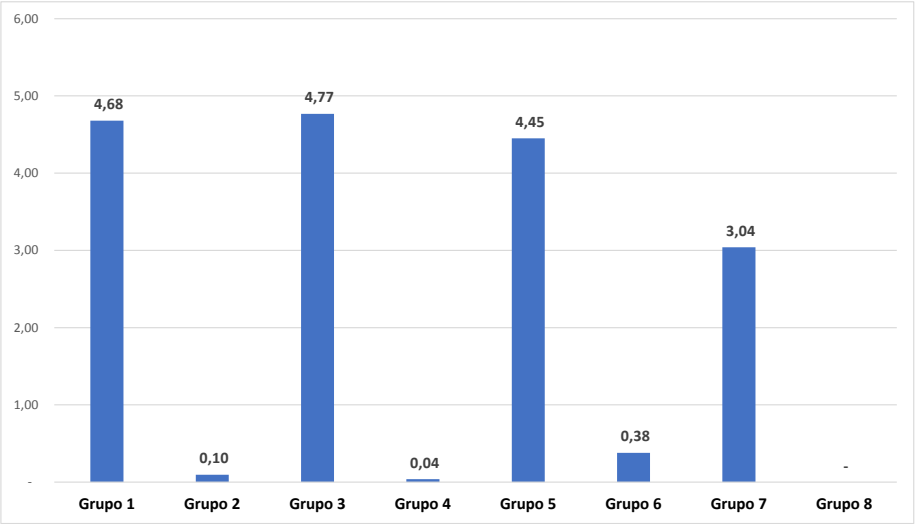


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 4,77. Já os piores resultados ficaram com os Grupos 2 e 8, com médias entre 0,10 e 0,00 respectivamente.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

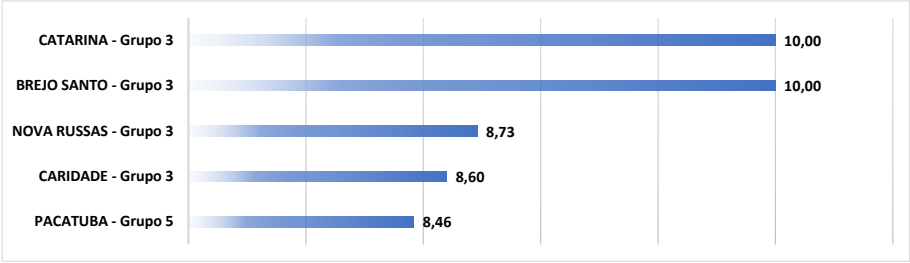


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios de Catarina e Brejo Santo foram destaque neste indicador atingindo a nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

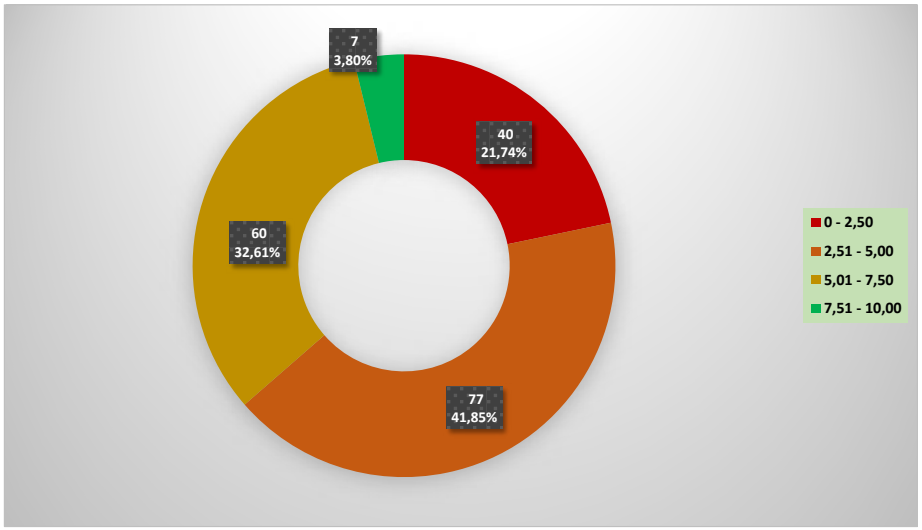


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 40 municípios, equivalente a 21,74%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 77 cidades, ou 41,85% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 60 municípios, ou 32,61%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 47 municípios, representando 3,80%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

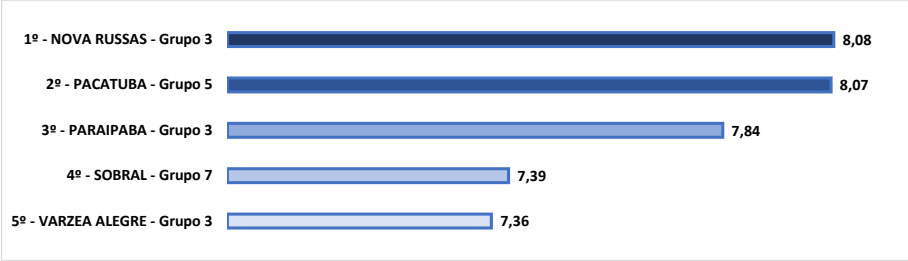


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

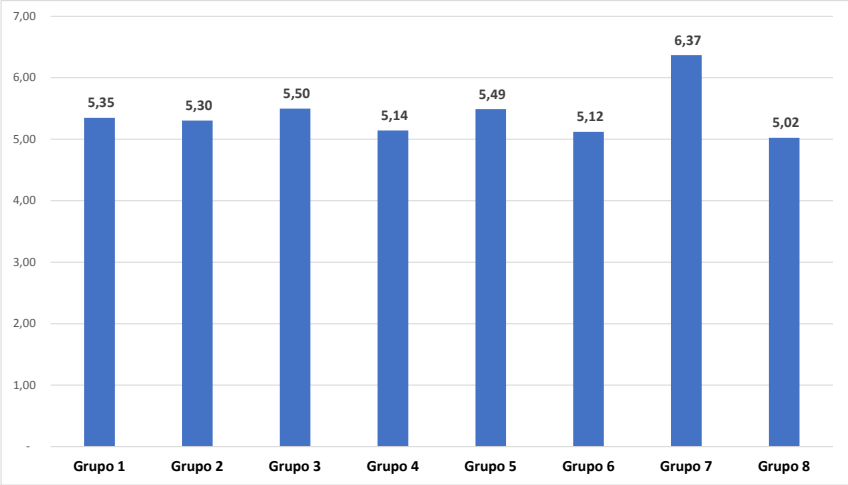


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,37. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 5,02.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Ceará no Índice CFA de Governança Municipal:

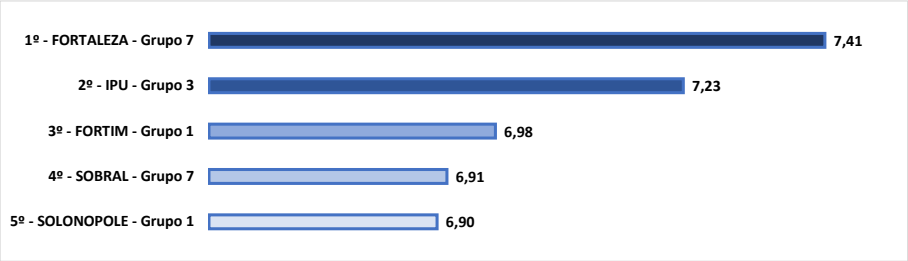


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

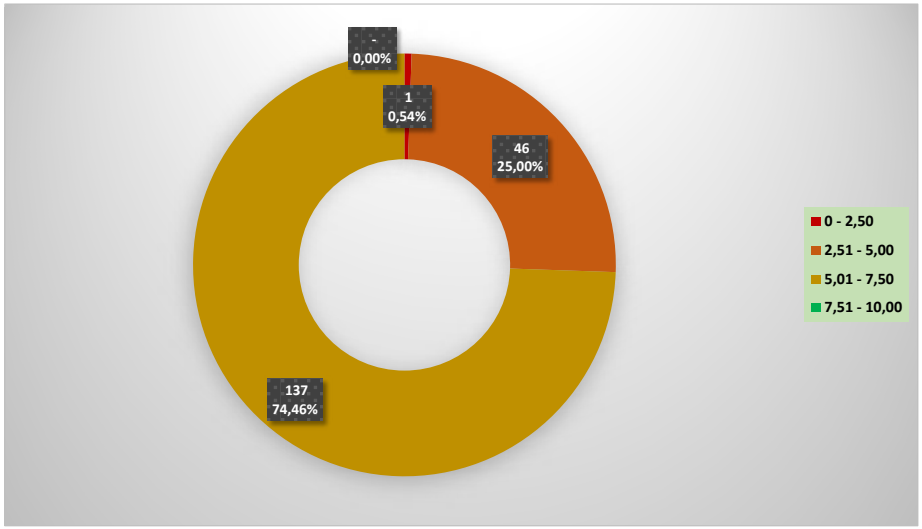


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, 1 município (0,54%) está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 46 municípios, ou seja 25,00%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 137 municípios, ou 74,46%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Distrito Federal**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 121

Atualização: IGM-CFA 2021 121

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 121

Dimensão Finanças 122
- Investimento em Educação e Saúde 122
- Fiscal 122
- Equilíbrio Previdenciário 122
- Custo do Legislativo 123
- Conclusão 123

Dimensão Gestão 123
- Colaboradores 123
- Planejamento 123
- Transparência 124
- Conclusão 124

Dimensão Desempenho 124
- Educação 124
- Saneamento e Meio Ambiente 125
- Saúde 125
- Segurança 125
- Vulnerabilidade Social 126
- Conclusão 126

Índice CFA de Governança Municipal 126

Considerações finais 127

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

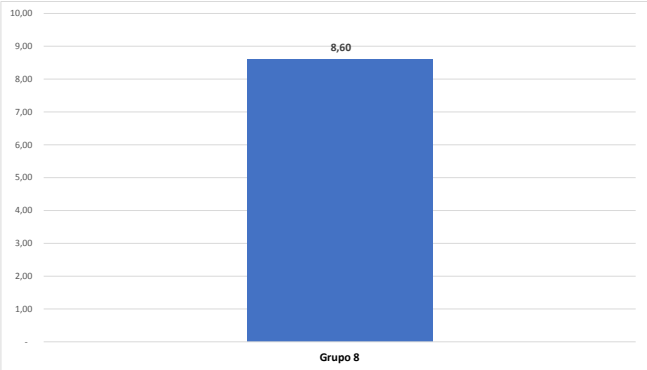
O estado do Distrito Federal é atípico, pois engloba as competências estaduais e municipais. Sendo assim, no presente estudo serão apresentados os dados obtidos considerando Brasília como um município, cujo grupo que faz parte é o Grupo 8, com população acima de 100 mil habitantes e pib per capita acima de R$ 30.324,00.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

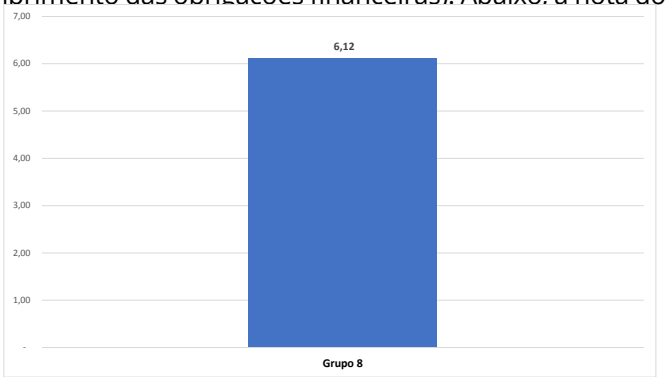
Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico abaixo, temos a nota de Brasília:



Brasília alcançou nota 8,60, sendo que o melhor do grupo ficou com nota 10,00.

Fiscal

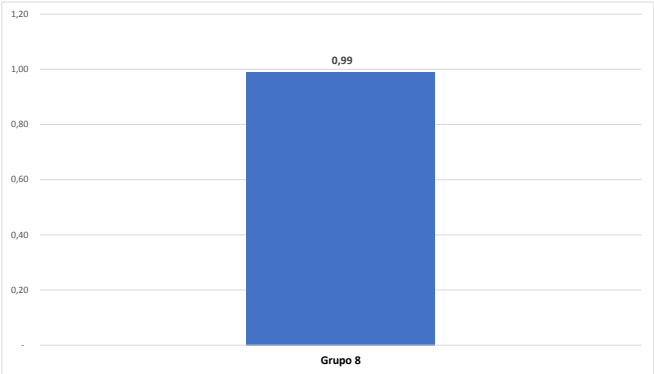
O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, a nota do município:



No indicador fiscal Brasília alcançou nota 6,12 e o melhor do grupo, 10,00.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero. Abaixo segue a realidade do município em análise:



A baixa nota obtida por Brasília indica uma falta de qualidade na gestão e resultados da entidade de previdência dos servidores públicos.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante. O município de Brasília tirou nota zero, demonstrando um alto gasto com o legislativo em comparação a entes semelhantes.

Conclusão

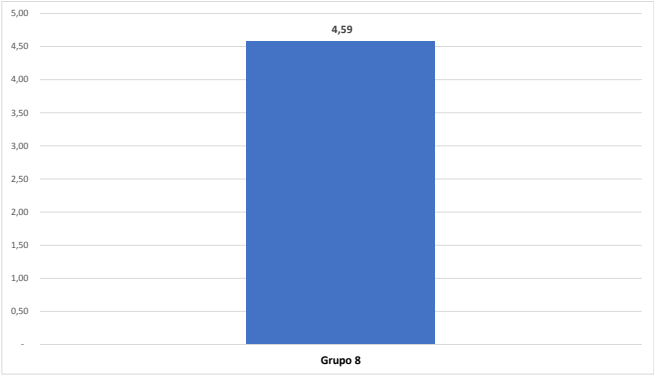
A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.* Este é, de fato, o principal objetivo do IGM-CFA. A nota final de Brasília em Finanças foi 3,93, bem abaixo do melhor do grupo, que foi 9,48.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a nota obtida:

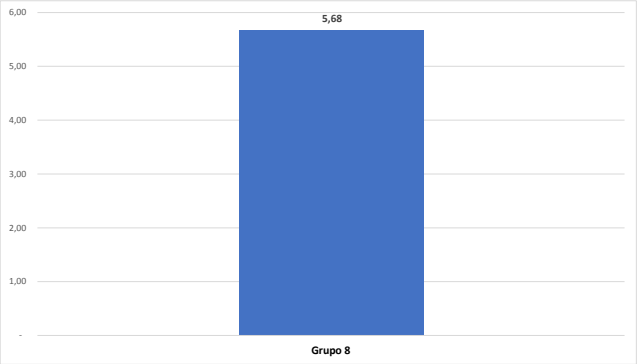


Brasília tirou nota 4,59 e o melhor do grupo tirou nota máxima.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra gover-

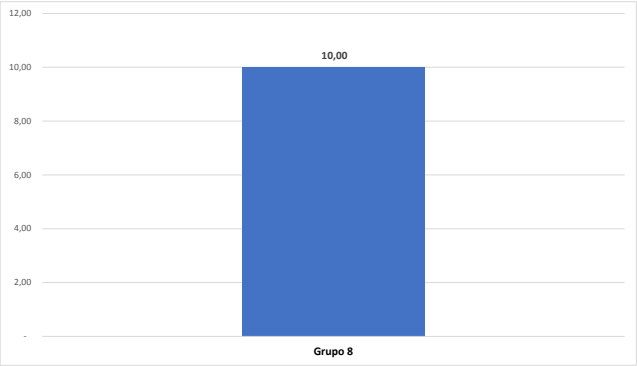
namental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região. Os dados obtidos foram:



O melhor do Grupo tirou nota 9,51, enquanto Brasília ficou com 5,68.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros. O resultado segue abaixo:



A nota de Brasília foi 10,00 e o melhor do grupo também atingiu nota máxima.

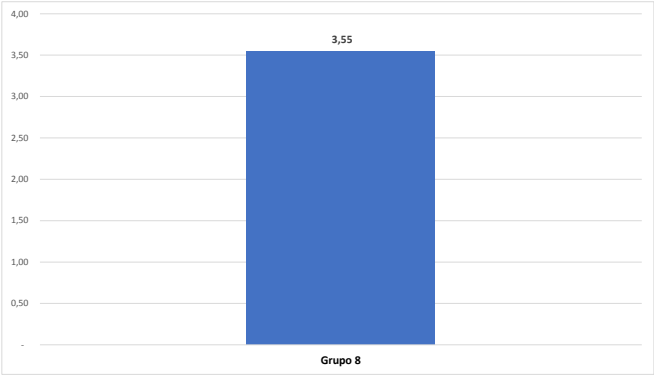
Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas. Brasília tirou nota 6,75 nesta dimensão, inferior à nota 8,88 do melhor do Grupo.

Dimensão Desempenho

Educação

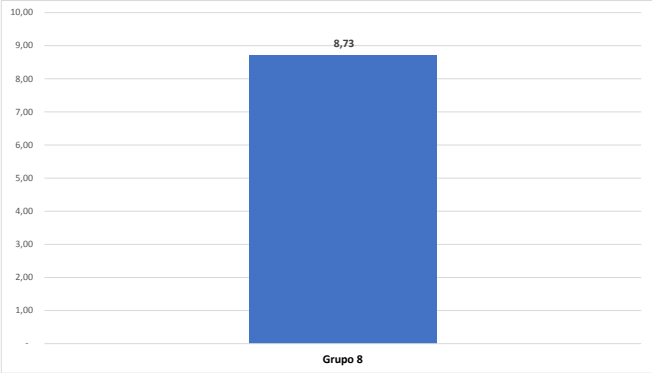
Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito. Abaixo, temos a nota obtida:



Brasília tirou uma nota baixa (3,55) em comparação ao melhor do grupo (9,74).

Saneamento e Meio Ambiente

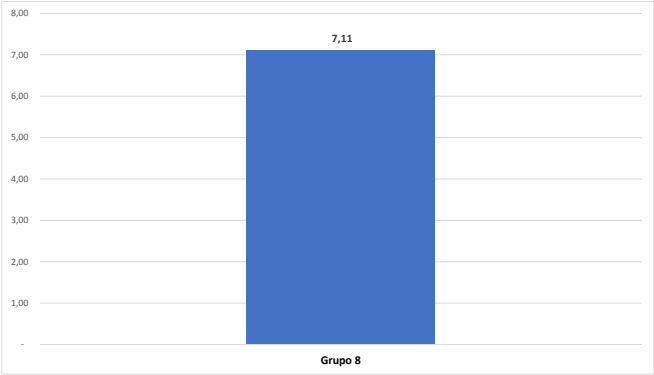
Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a nota do município:A nota de Brasília foi 8,73, enquanto o melhor do grupo tirou nota 10,00.



Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

A nota obtida consta abaixo:



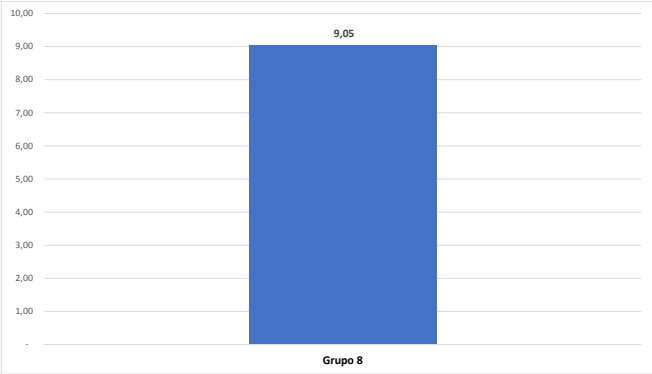
A nota obtida por Brasília foi 7,11, ante à nota do melhor do Grupo, com 9,99.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados estão abaixo:

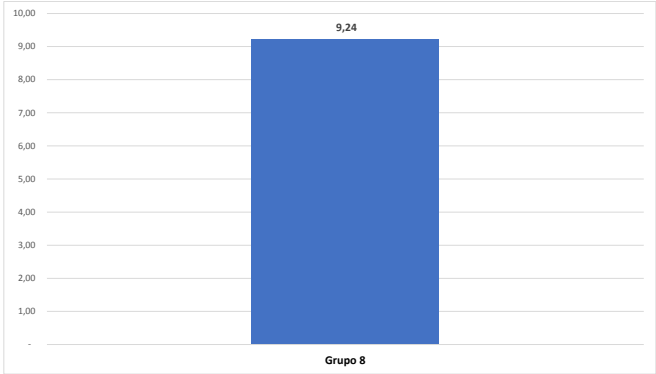


Com nota 9,05, Brasília alcançou resultado próximo da nota do melhor do Grupo (10,00).

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A nota em análise neste indicador está logo abaixo:



Brasília tirou nota 9,24 neste indicador, enquanto o melhor do Grupo ficou com nota 10,00.

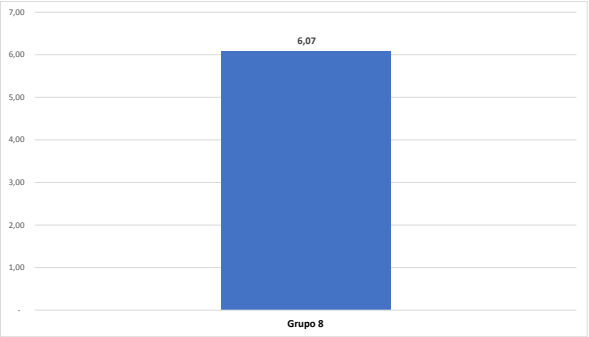
Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis. Brasília tirou nota 7,54 nesta dimensão e o melhor do grupo, com 9,21.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média do município em análise:



Analisando o IGM-CFA geral, Brasília tirou nota 6,07 e o melhor do Grupo alcançou 8,37.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelo estado, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Espírito Santo**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 131

Atualização: IGM-CFA 2021 131

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 131

Dimensão Finanças 132
- Investimento em Educação e Saúde 132
- Fiscal 133
- Equilíbrio Previdenciário 134
- Custo do Legislativo 135
- Conclusão 136

Dimensão Gestão 137
- Colaboradores 137
- Planejamento 138
- Transparência 139
- Conclusão 140

Dimensão Desempenho 140
- Educação 140
- Saneamento e Meio Ambiente 141
- Saúde 142
- Segurança 143
- Vulnerabilidade Social 144
- Conclusão 145

Índice CFA de Governança Municipal 145

Considerações finais 147

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.

Periodicidade dos Dados: Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Espírito Santo possui atualmente 78 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

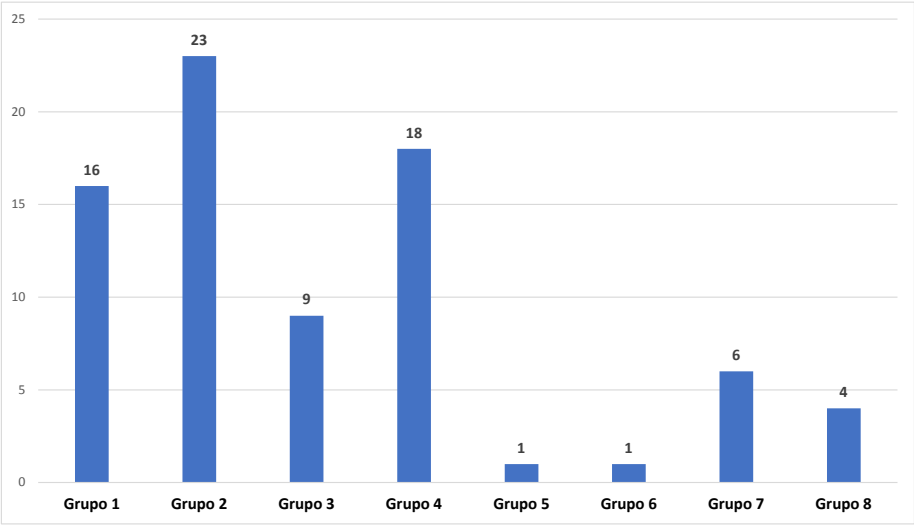


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	16	21%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	23	29%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	9	12%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	18	23%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	6	8%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	4	5%

Em uma breve e sucinta análise, 52% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

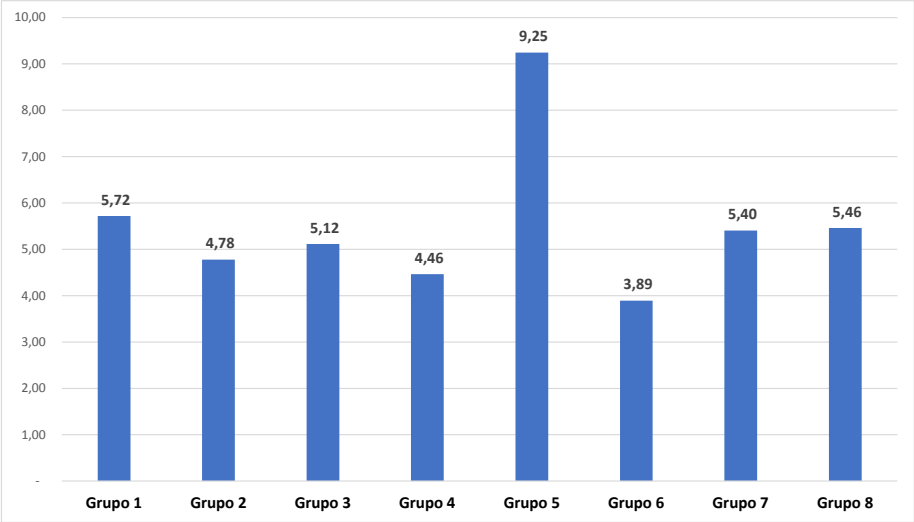


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 5 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 9,25. Já o Grupo 6 alcançou a menor média com 3,89.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

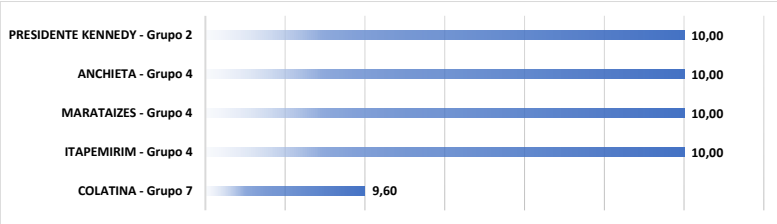


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Quatro municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

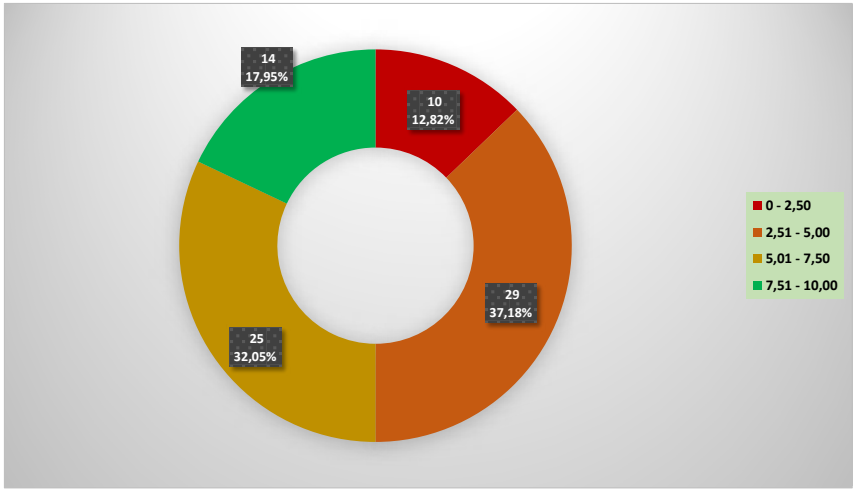


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Espírito Santo, 10 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 12,82% do total; outros 29 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (37,18%); 25 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (32,05%); e por último, 14 municípios alcançaram nota acima de 7,51 (17,95%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

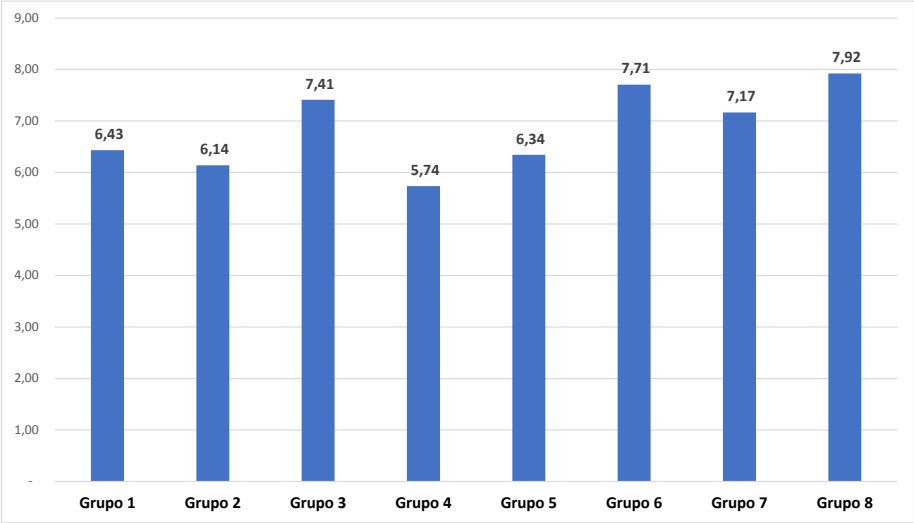


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 8 obteve a média de 7,92. Já o Grupo 4 obteve média 5,74 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

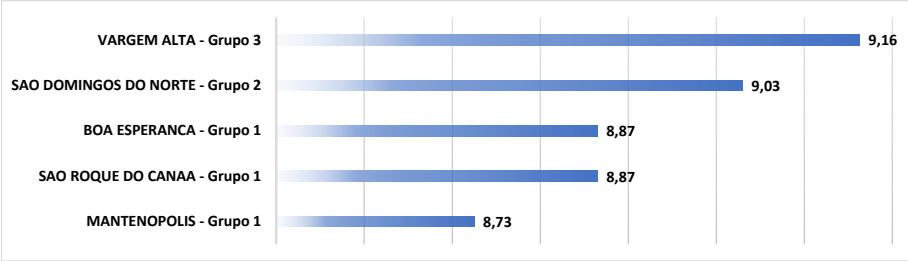


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Vargem Alta alcançou a maior nota neste indicador com 9,16, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

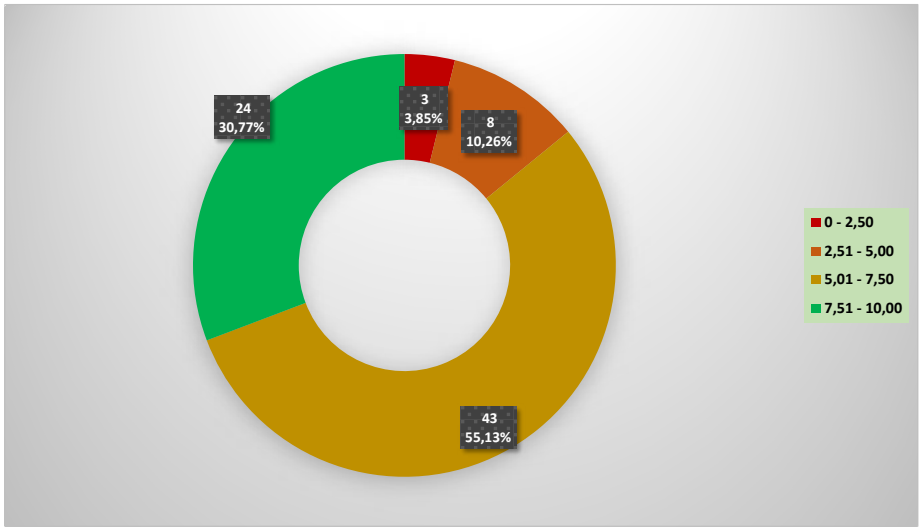


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

3 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por (3,85%) do total. Já 8 municípios, que correspondem a (10,26%), alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 43 municípios (55,13%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 24 municípios (30,77%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

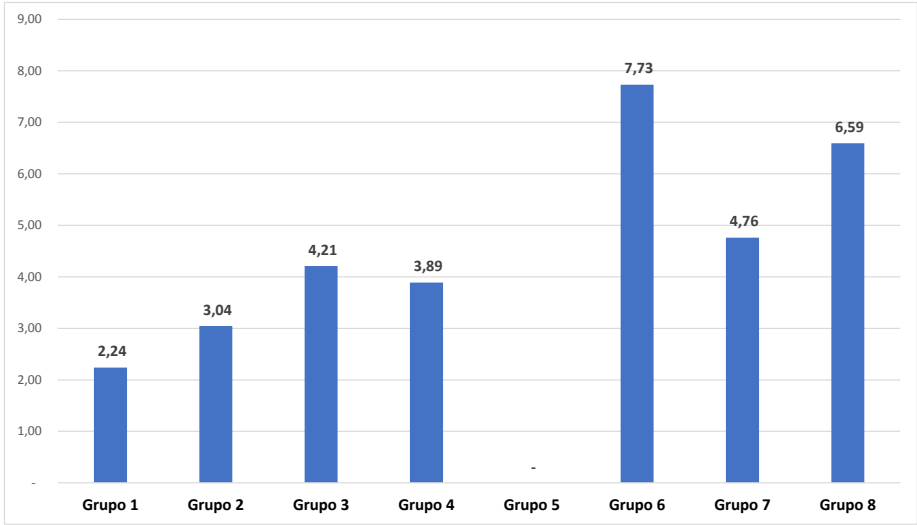


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 6 obteve a maior média com 7,73 neste indicador. Já o Grupo 5 alcançou a média mais baixa com 0,00.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

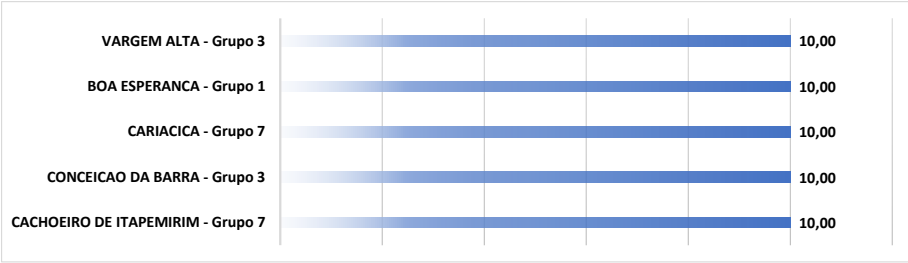


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

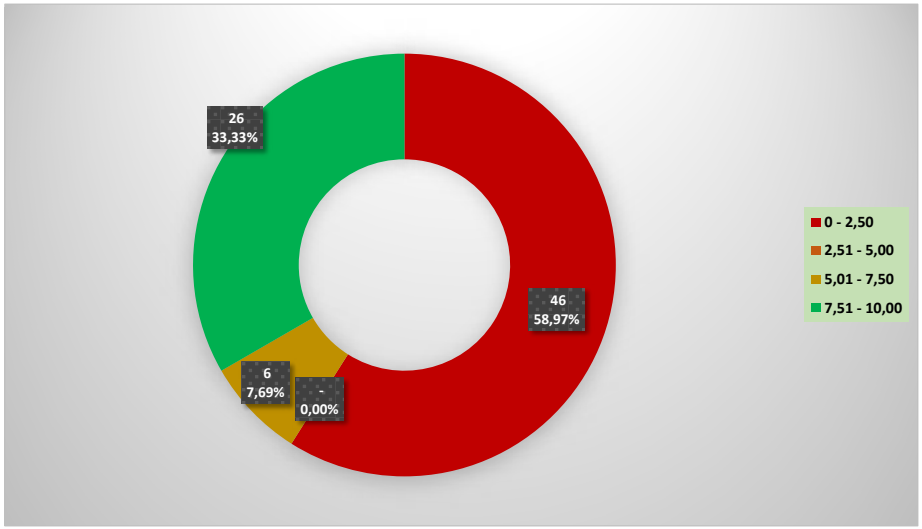


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 46 municípios (58,97%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Nenhuma cidade alcançou nota entre 2,51 e 5,00. 6 municípios (7,69%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outros 26 municípios (33,33%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios capixabas:

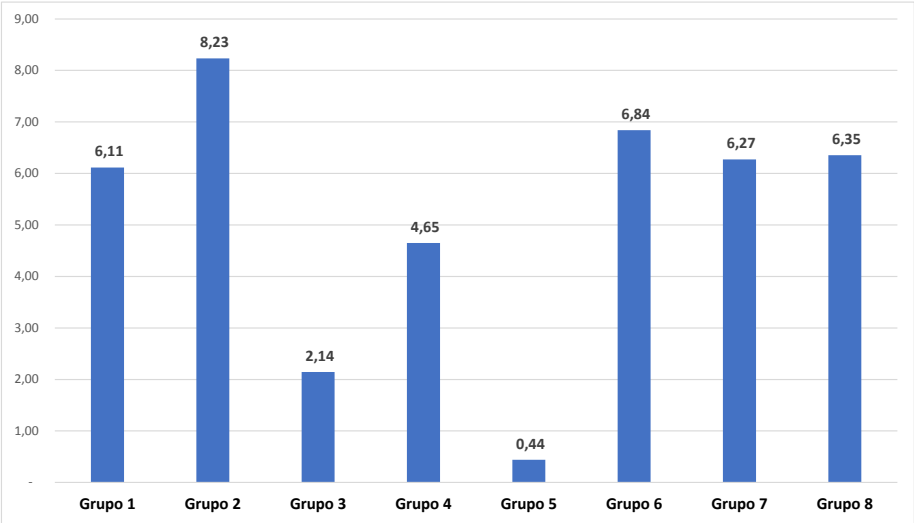


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 8,23 e o Grupo 5 que obteve a pior média neste indicador 0,44. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

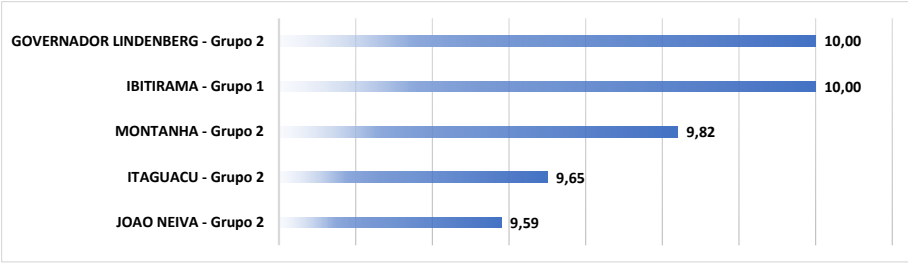


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios de Governador Lindenberg e Ibitirama alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

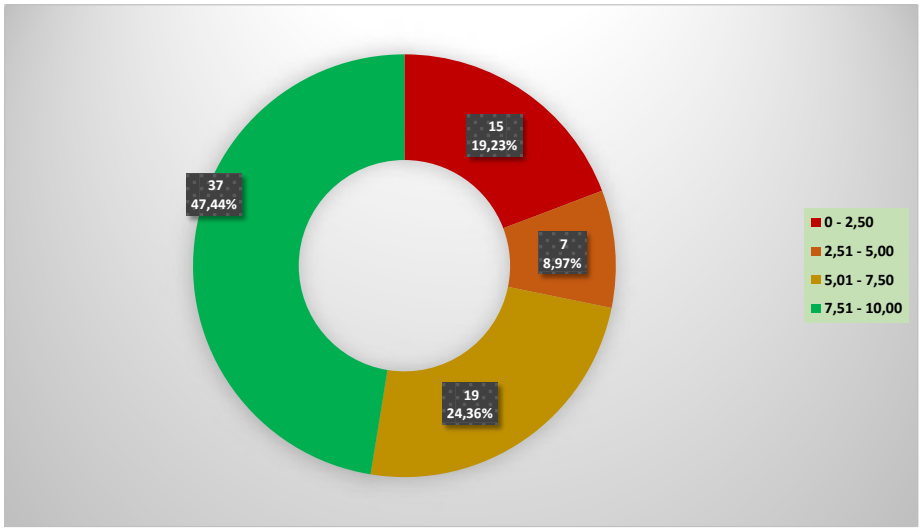


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 15 municípios (19,23%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 7 municípios (8,97%) com notas entre 2,51 e 5,00. 19 municípios (24,36%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 37 municípios (47,44%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

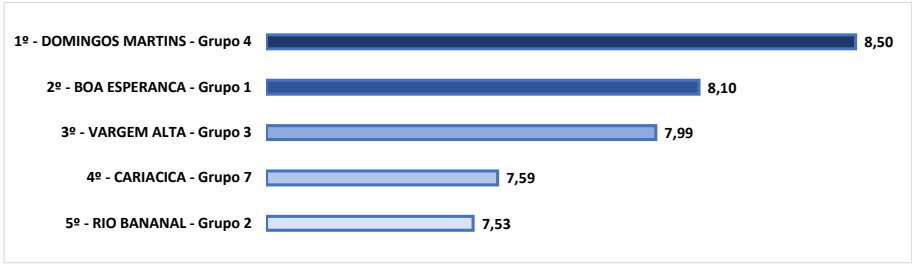


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Domingos Martins que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Espirito Santo:

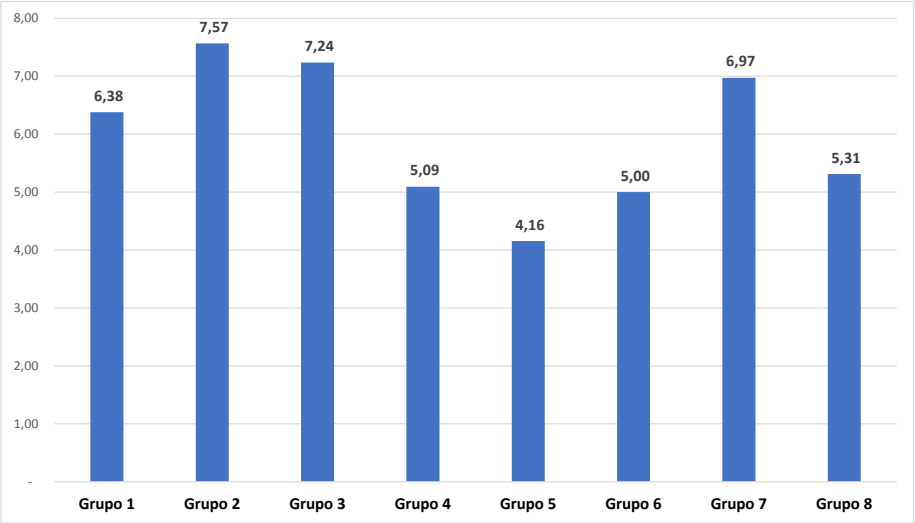


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 7,57. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 4,16.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

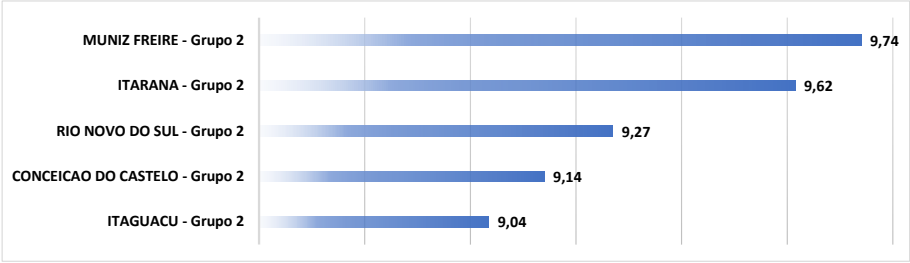


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.O município de Muniz Freire é o destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios capixabas.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

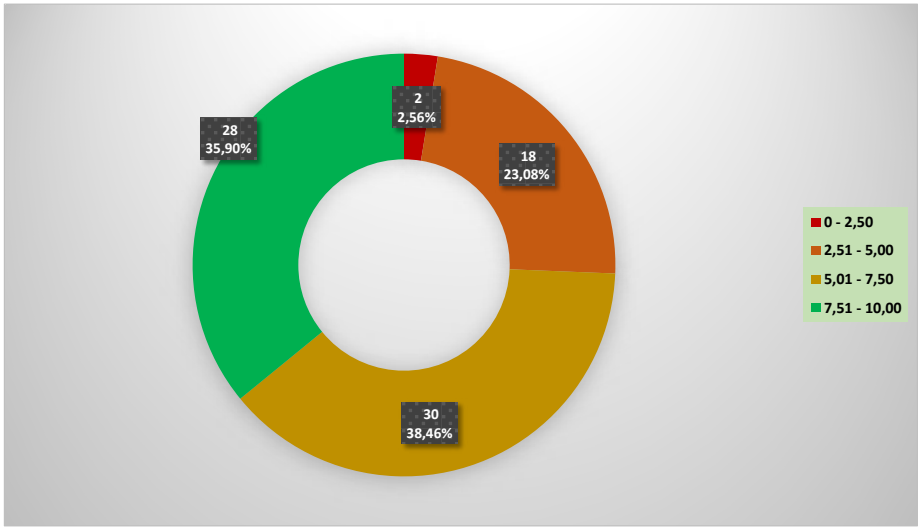


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 2 municípios (2,56%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 18 municípios (23,08%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 30 mu-

nicípios (38,46%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 28 municípios (35,90%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

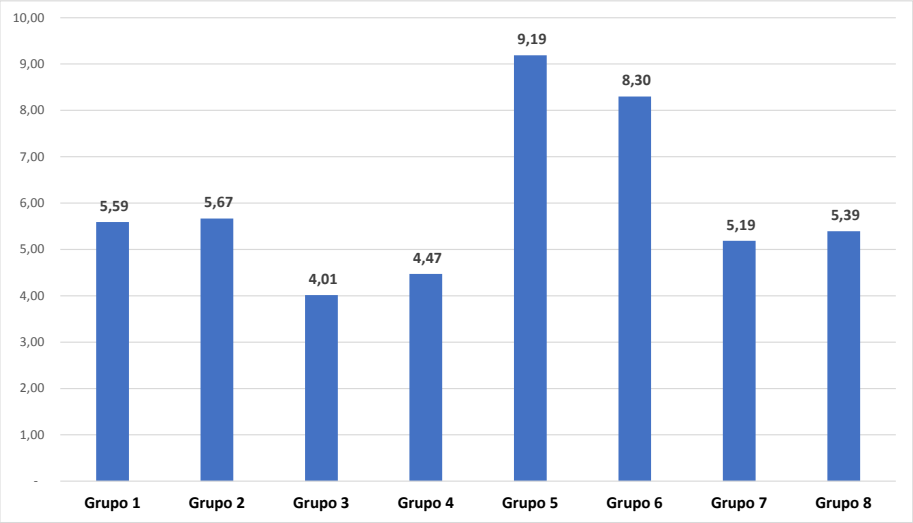


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 9,19. O Grupo 3 alcançou a média mais baixa com 4,01.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

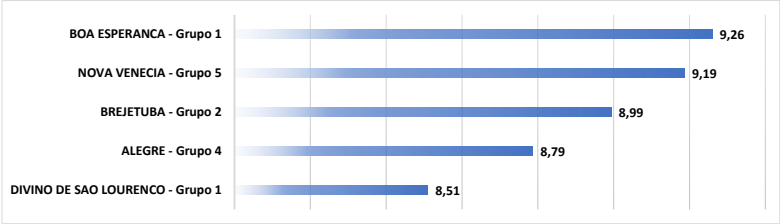


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Boa Esperança é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,26 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

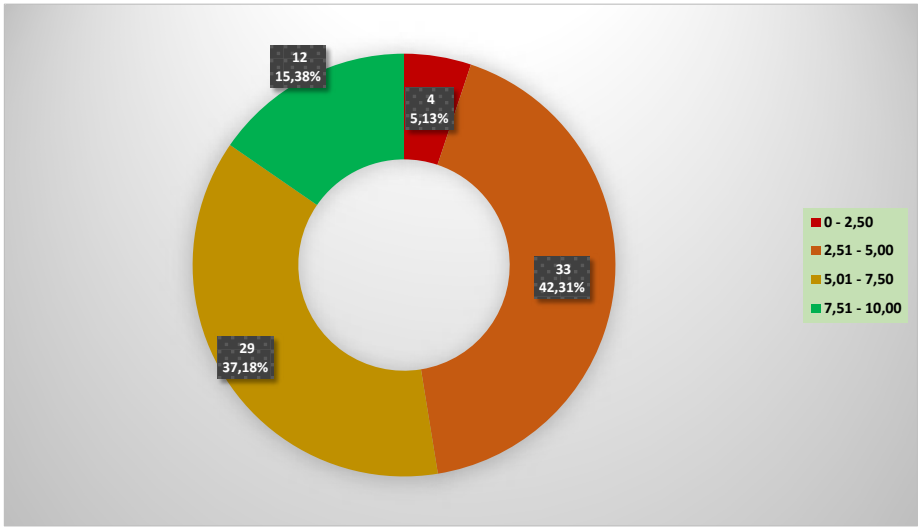


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 4 municípios, 5,31%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 33 municípios, ou 42,31% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 29 municípios (37,18%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 12 municípios, representando 15,38%, tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

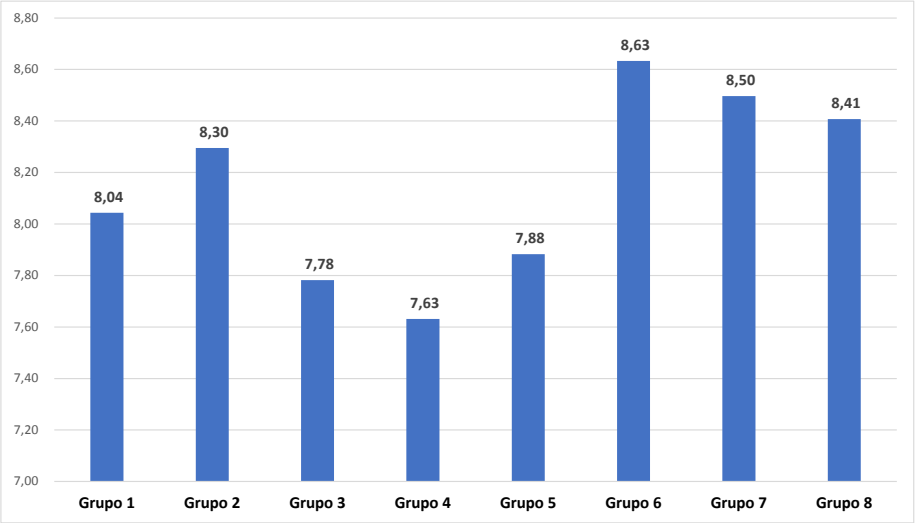


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 8,63. Já o Grupo 4 alcançou a média mais baixa com 7,63.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

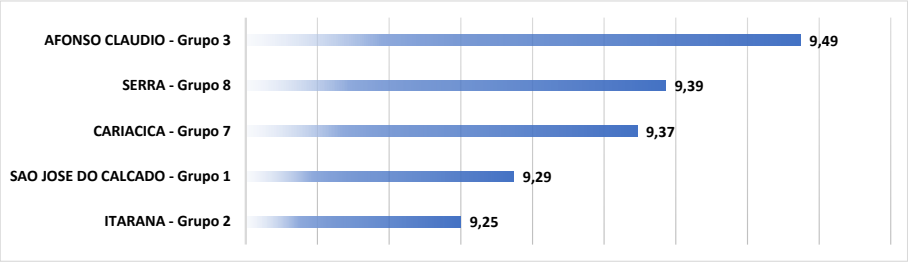


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Afonso Claudio ficou em primeiro lugar, com nota 9,49.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

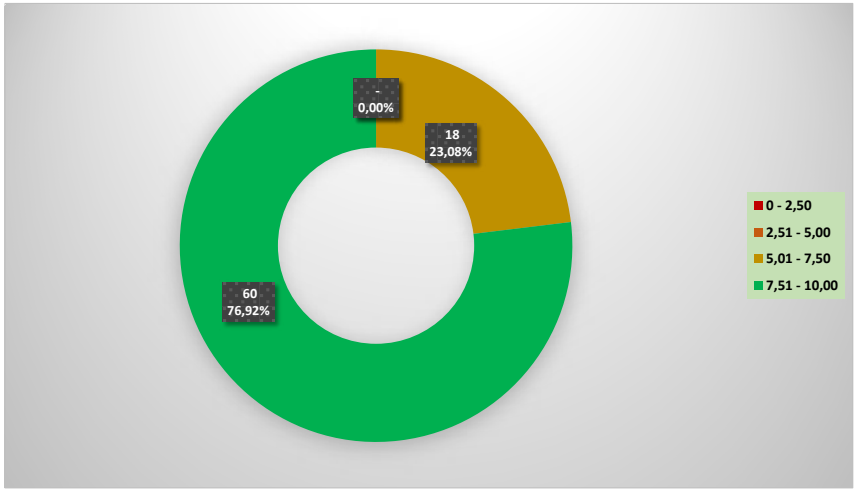


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Nenhum município, obteve nota entre 2,51 e 5,00. Já 18 municípios, que representa

23,08%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 60 municípios, representando 76,92%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Espírito Santo:

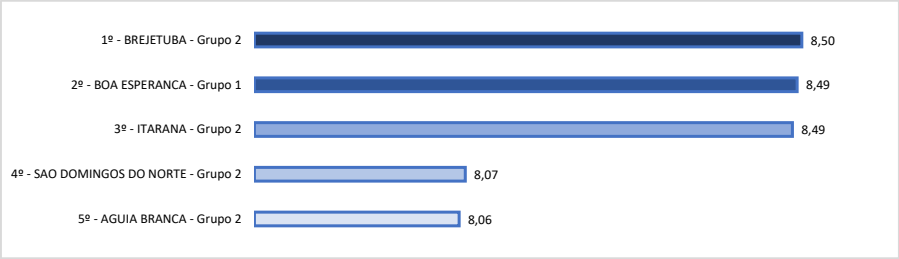


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

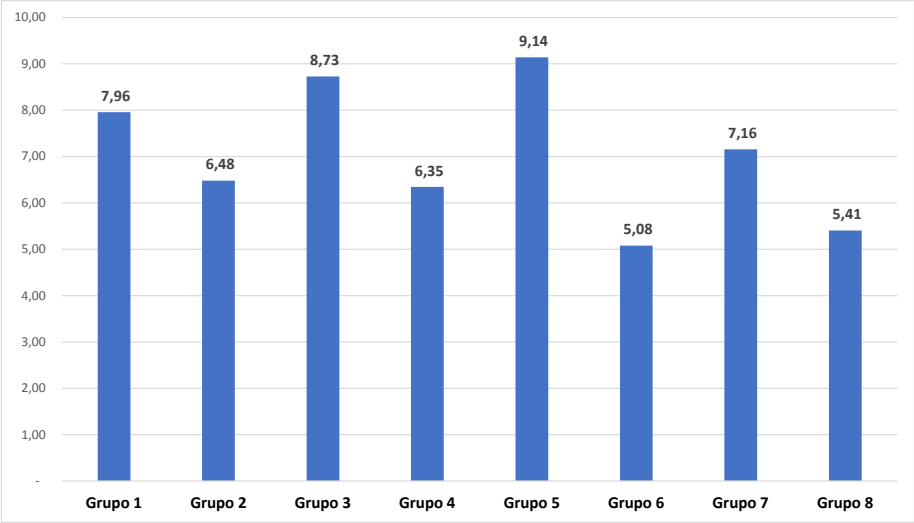


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 9,14. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 5,08.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

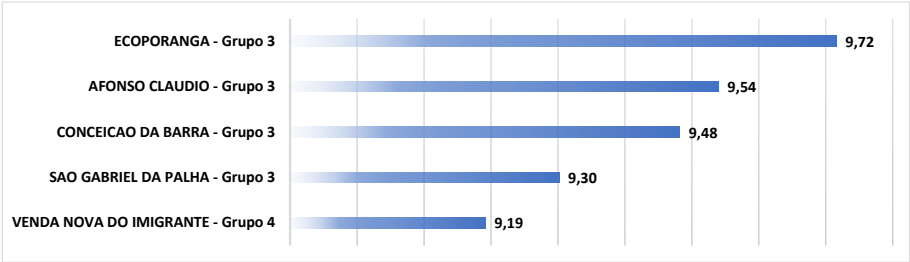


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Ecoporanga é destaque, com nota 9,72.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

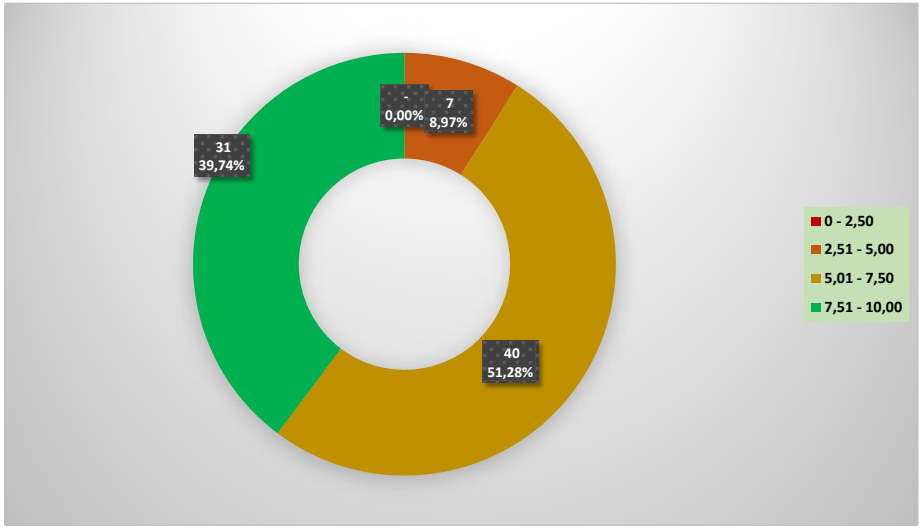


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 7 municípios, 8,97% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 40 municípios, ou 51,28%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 31 municípios, representando 39,74%, tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

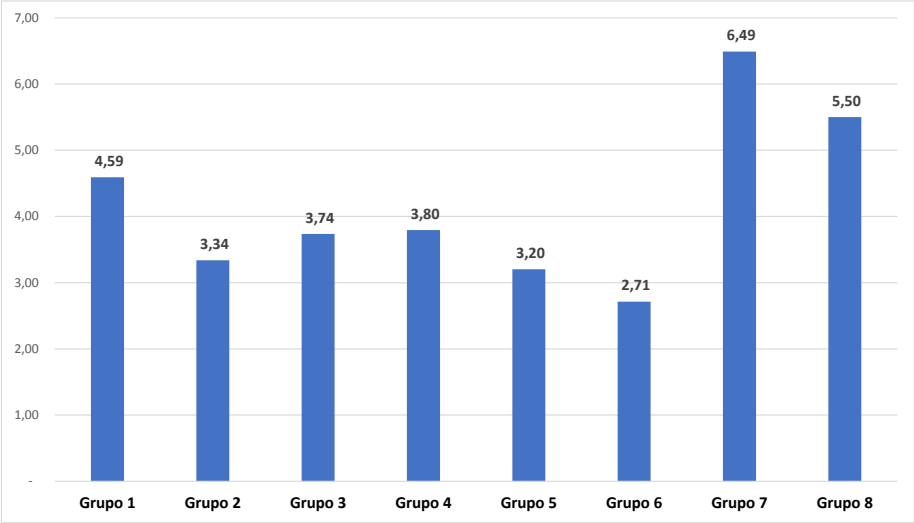


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,49. Já o Grupo 6 atingiu a média mais baixa com 2,71.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

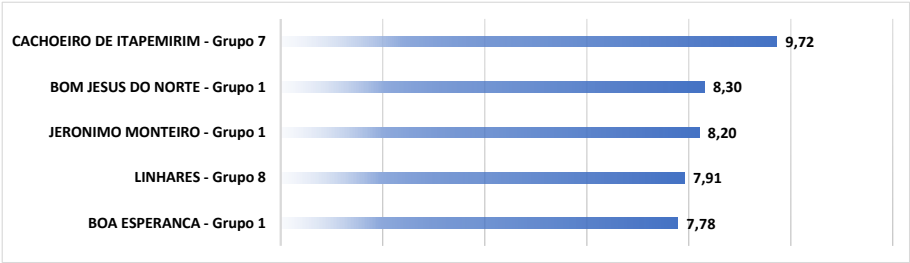


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Cachoeira do Itapemirim é o destaque positivo com a nota 9,72.

A seguir os dados das frequências:

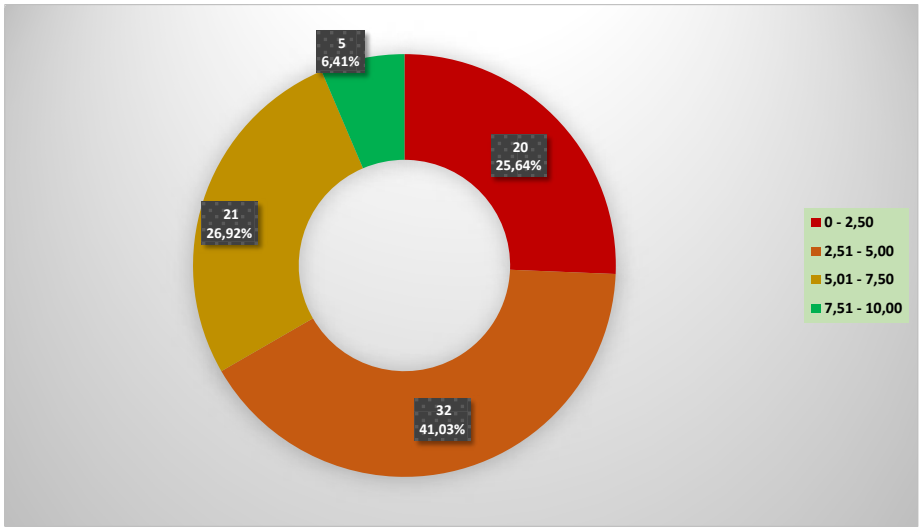


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

20 municípios, o que corresponde a 25,64% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 32 municípios (41,03%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 21 municípios (26,92%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último, 5 municípios (6,41%) alcançaram nota acima de 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

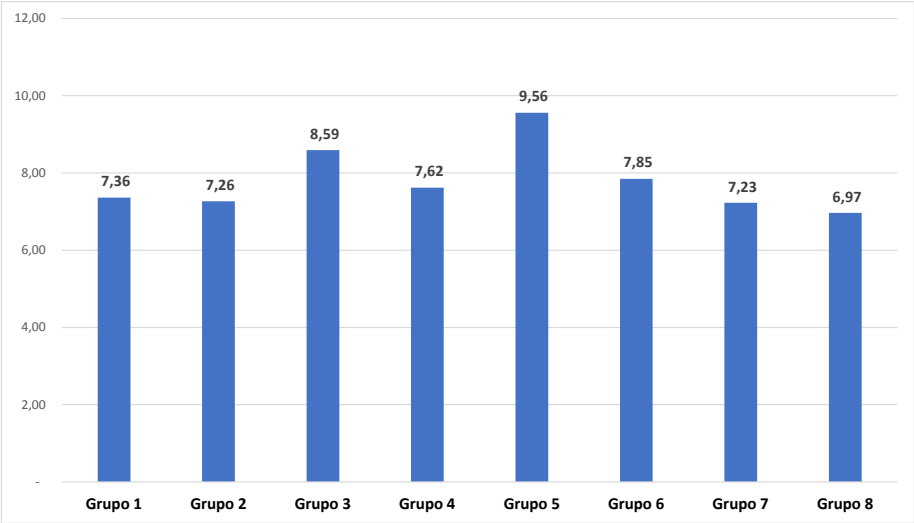


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 9,56. O Grupo 8 alcançou a média mais baixa com 6,97.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

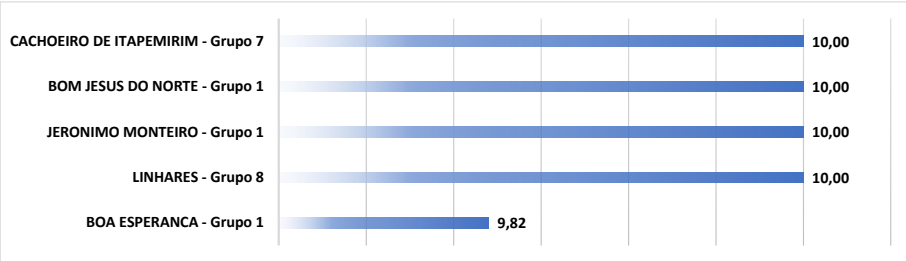


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Vários municípios foram destaque positivo, com nota máxima.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

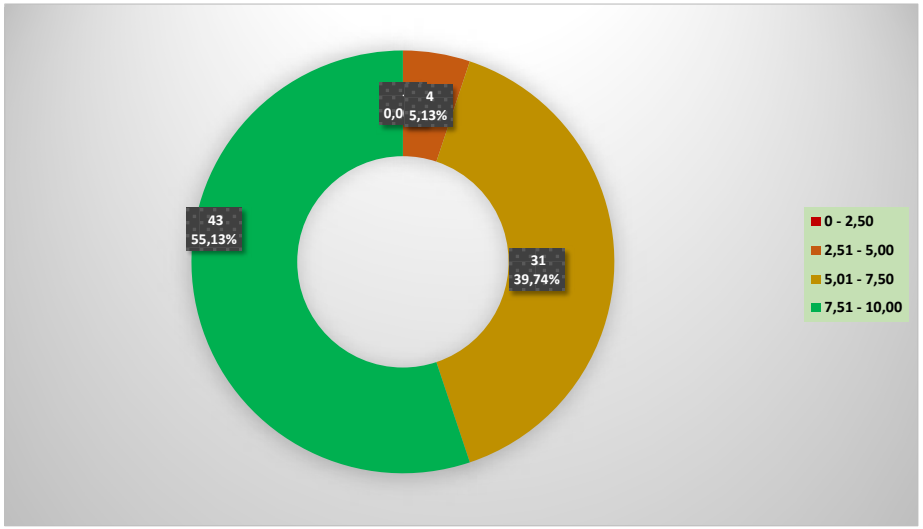


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 4 municípios, ou 5,13% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 31 municípios, ou 39,74%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 43 municípios, representando 55,13%, tiraram notas superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

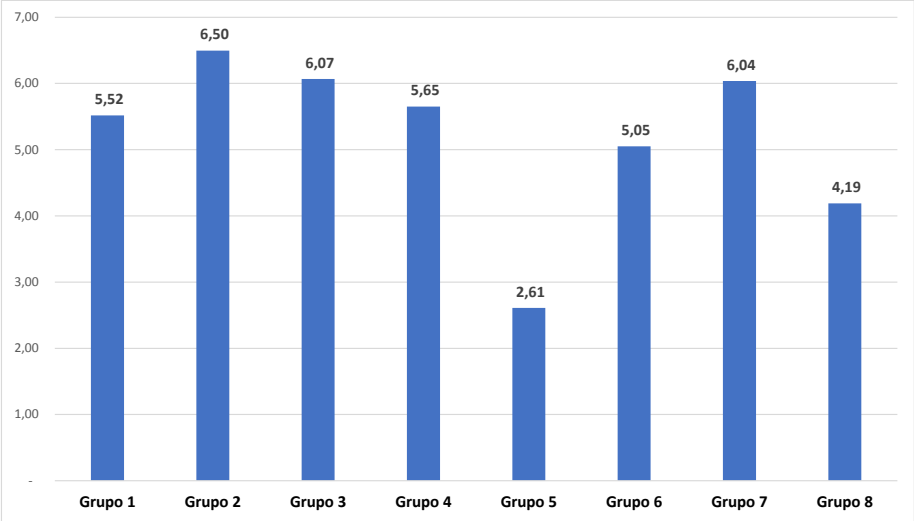


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 6,50. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 2,61.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

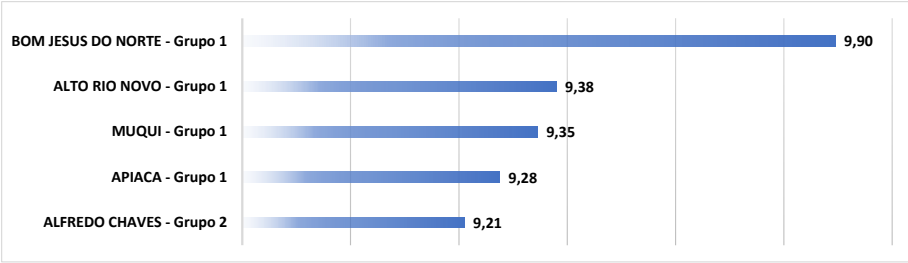


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Bom Jesus do Norte se destacou neste indicador com nota 9,90.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

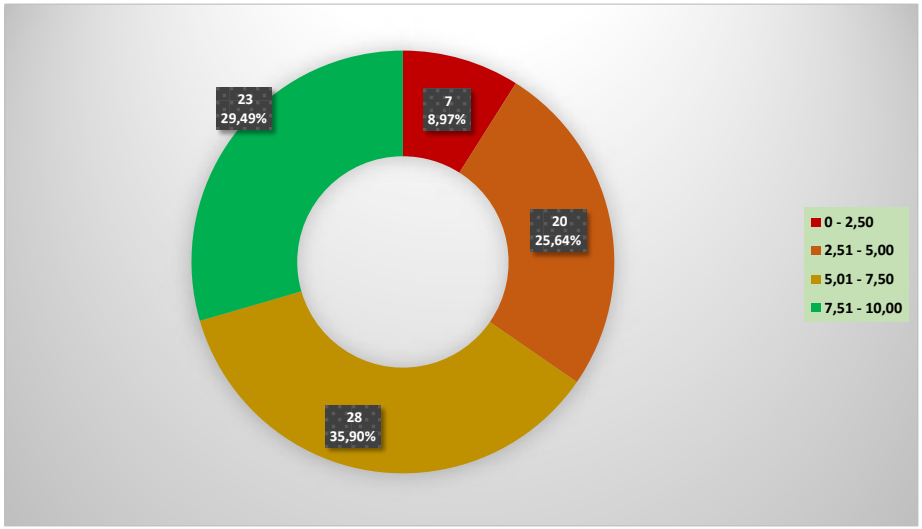


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 7 municípios, equivalente a 8,97%, está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 20 municípios, ou 25,64% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 28 municípios, ou 35,90%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 23 municípios, representando 29,49%, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

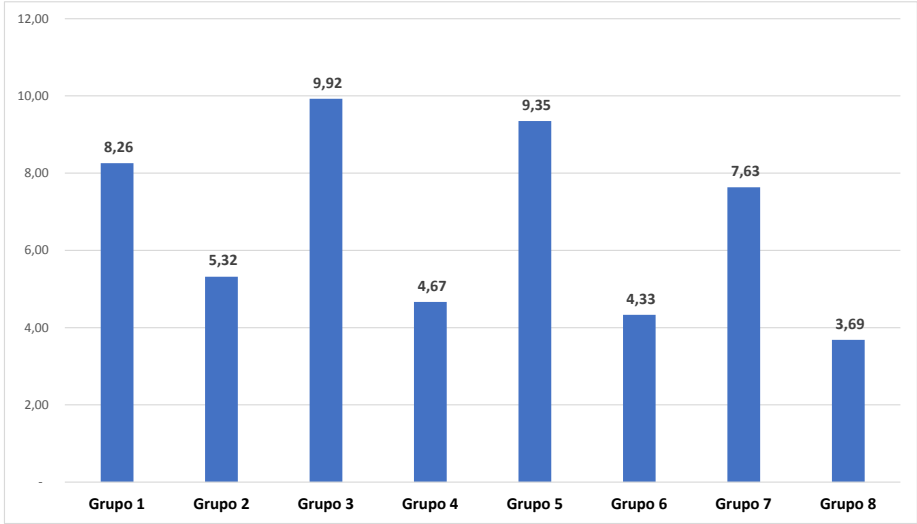


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,92. Já o Grupo 8 obteve a média mais baixa com 3,69.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

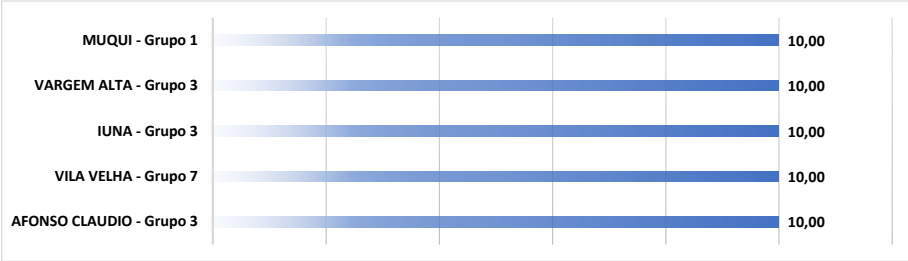


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

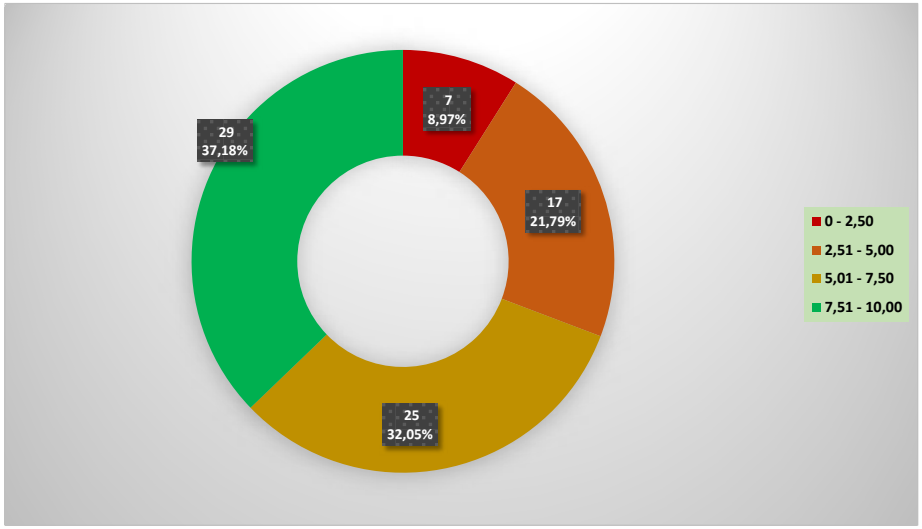


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 7 municípios, equivalente a 8,97%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 17 municípios, ou 21,79% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 25 municípios, ou 32,05%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 29 municípios, representando 37,18%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

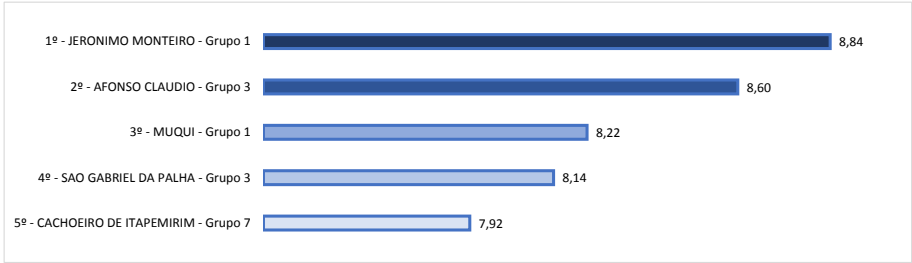


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de

gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

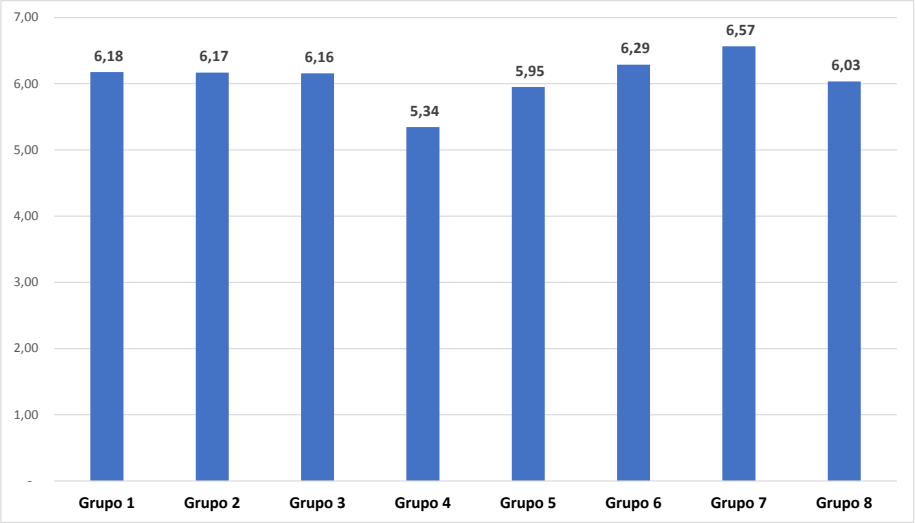


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,57. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 5,34.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Espírito Santo no Índice CFA de Governança Municipal:

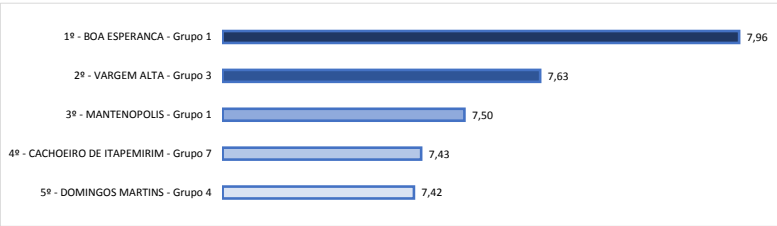


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

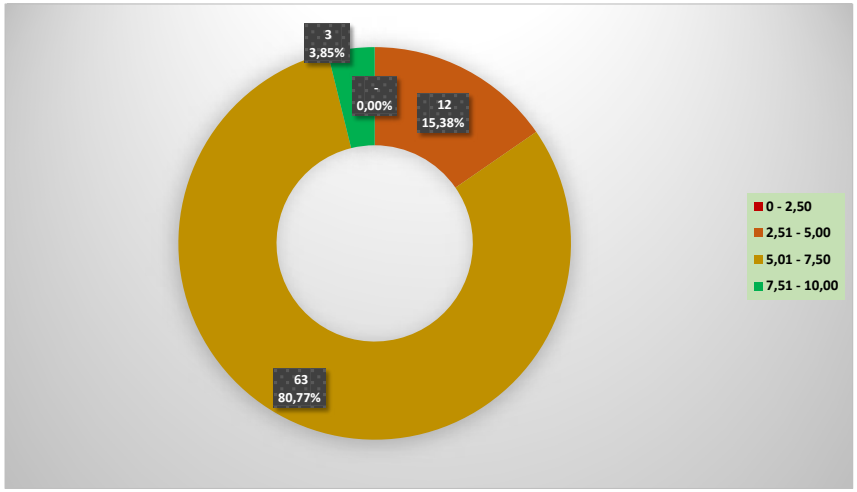


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 12 municípios, ou seja 15,38%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 63 municípios, ou 80,77%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim 3 municípios alcançaram nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Goiás**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 149

Atualização: IGM-CFA 2021 149

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 149

Dimensão Finanças 150
- Investimento em Educação e Saúde 150
- Fiscal 151
- Equilíbrio Previdenciário 152
- Custo do Legislativo 153
- Conclusão 154

Dimensão Gestão 155
- Colaboradores 155
- Planejamento 156
- Transparência 157
- Conclusão 158

Dimensão Desempenho 158
- Educação 158
- Saneamento e Meio Ambiente 159
- Saúde 160
- Segurança 161
- Vulnerabilidade Social 162
- Conclusão 163

Índice CFA de Governança Municipal 163

Considerações finais 165

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Goiás possui atualmente 246 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

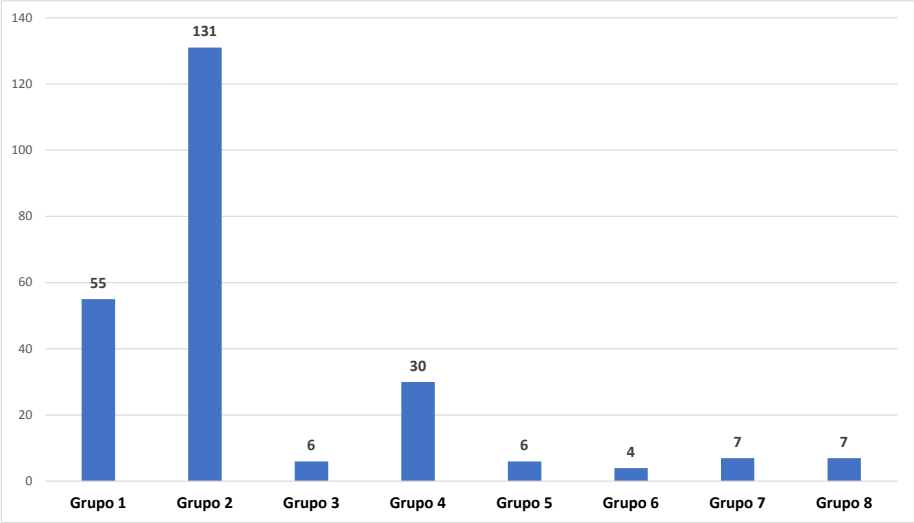


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	55	22%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	131	53%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	6	2%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	30	12%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	6	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	4	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	7	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	7	3%

Em uma breve e sucinta análise, 75% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

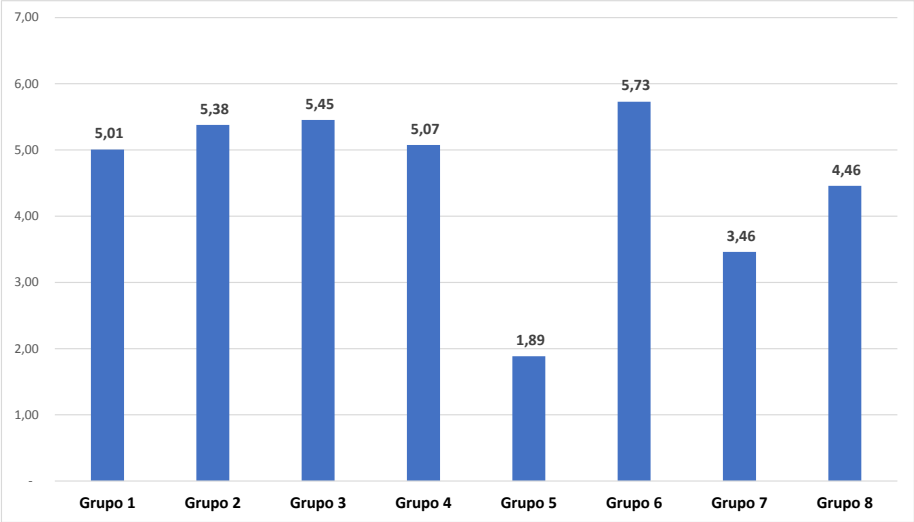


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,73. Já o Grupo 5 alcançou a menor média com 1,89.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

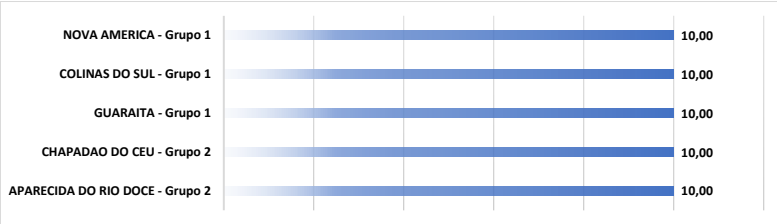


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

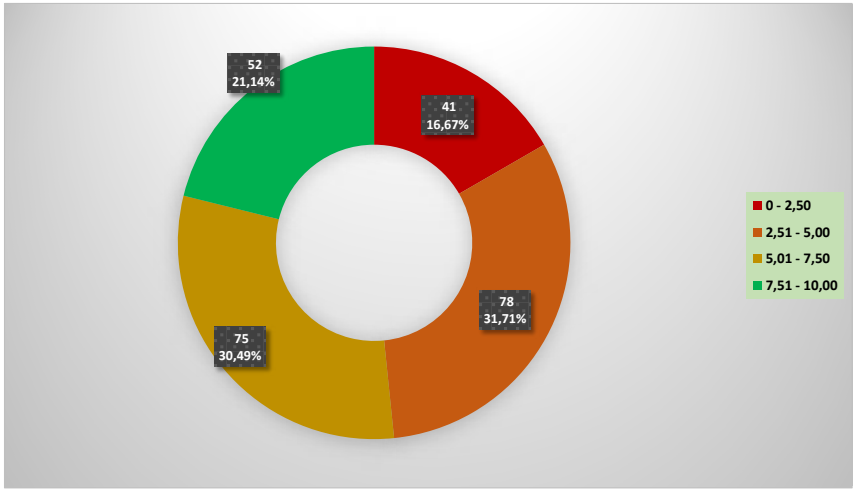


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Goiás, 41 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 16,67% do total; outros 78 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (31,71%); 75 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (30,49%); e por último, 52 cidades alcançou nota acima de 7,51 (21,14%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

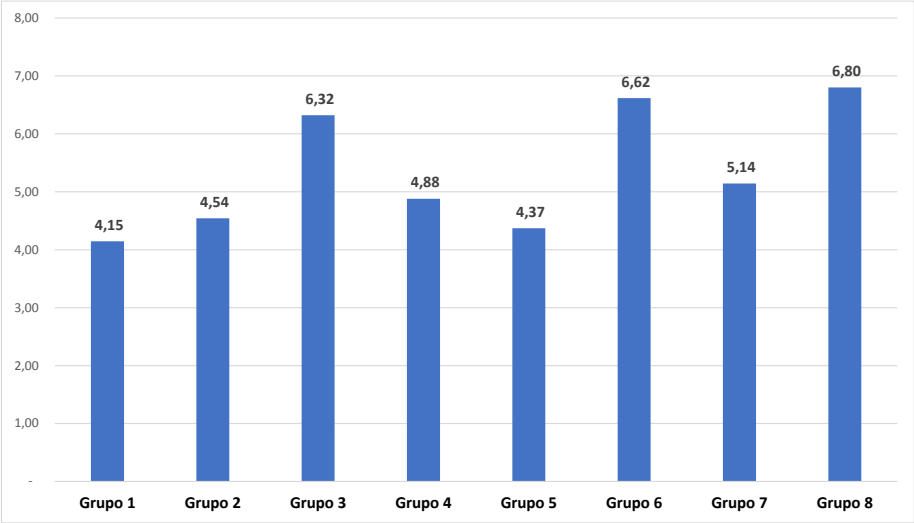


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 8 que obteve a média de 6,80. Já o Grupo 5 obteve média 4,37, a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

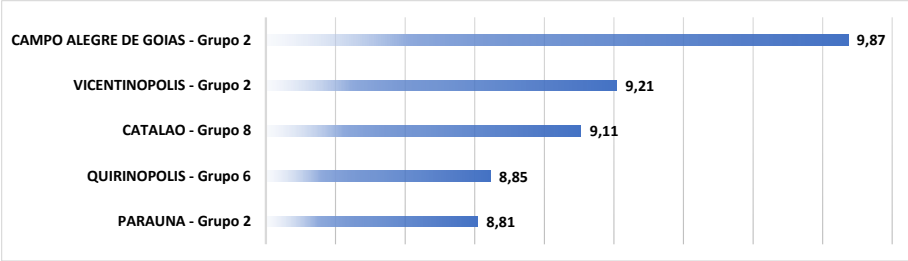


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Campo Alegre de Goiás alcançou a maior nota neste indicador com 9,87, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

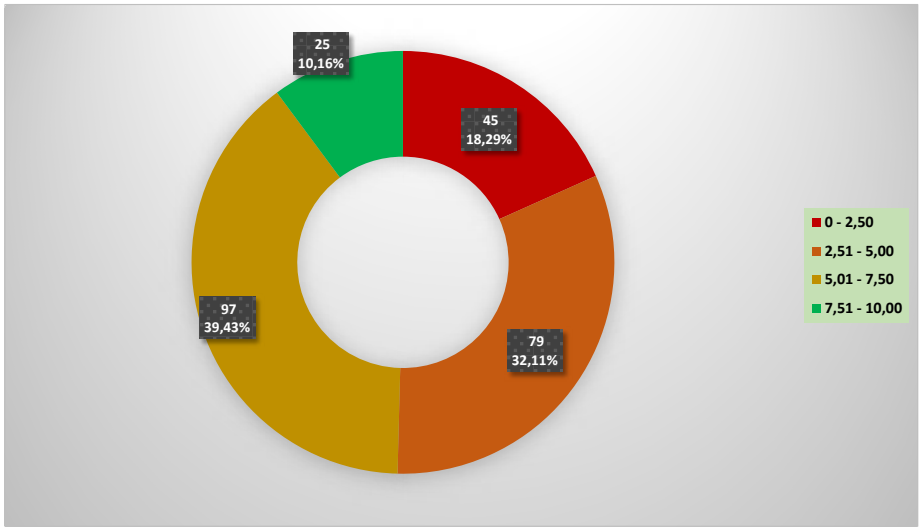


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

45 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 18,29% do total. Já 79 municípios, que correspondem a 32,11%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 97 municípios (39,43%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 25 municípios (10,16%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

m seguida a realidade dos municípios do estado:

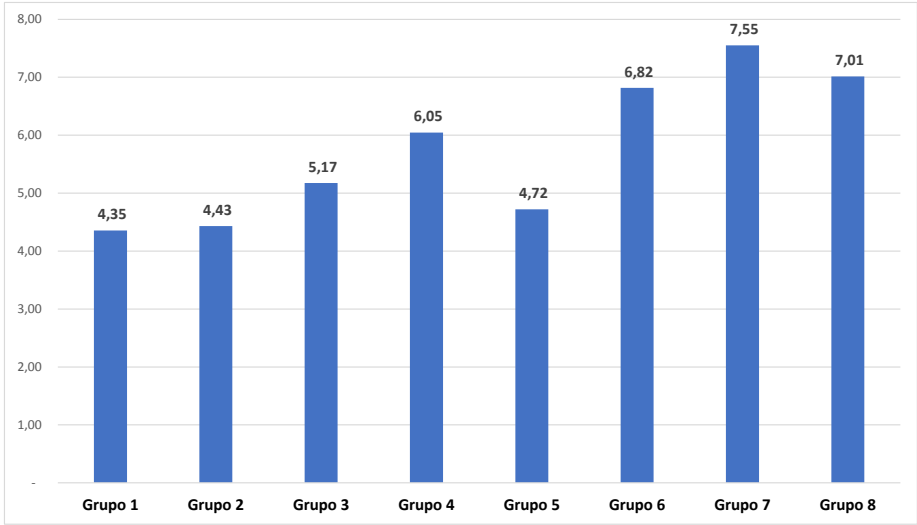


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Grupo 7 obteve a maior média com 7,55 neste indicador. Já o grupo 5 alcançou a média mais baixa com 4,72.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

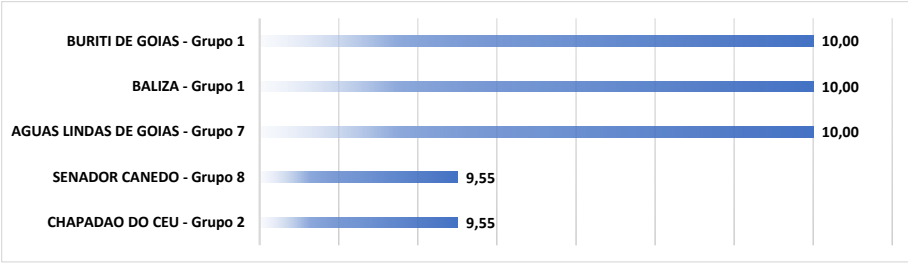


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Três municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

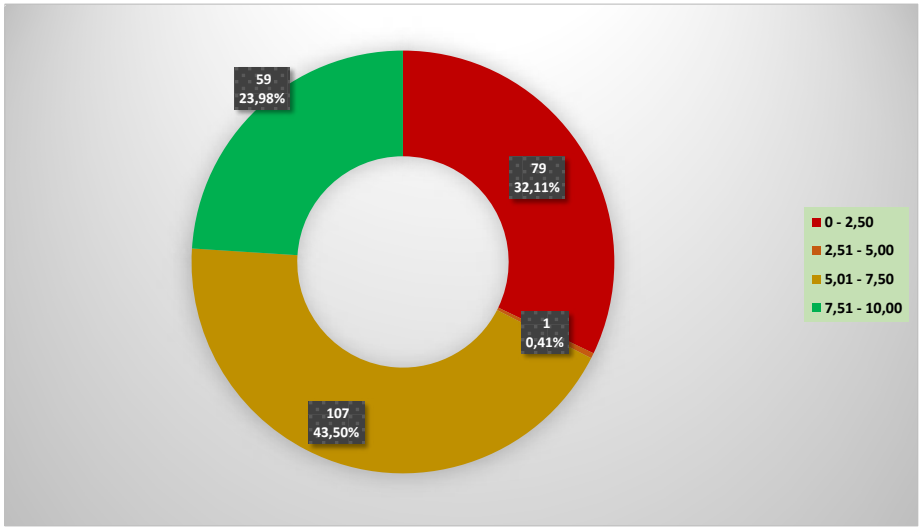


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 79 municípios (32,11%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 1 cidade (0,41%) alcançou nota entre 2,51 e 5,00. 107 municípios (43,50%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outros 59 municípios (23,98%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios goianos:

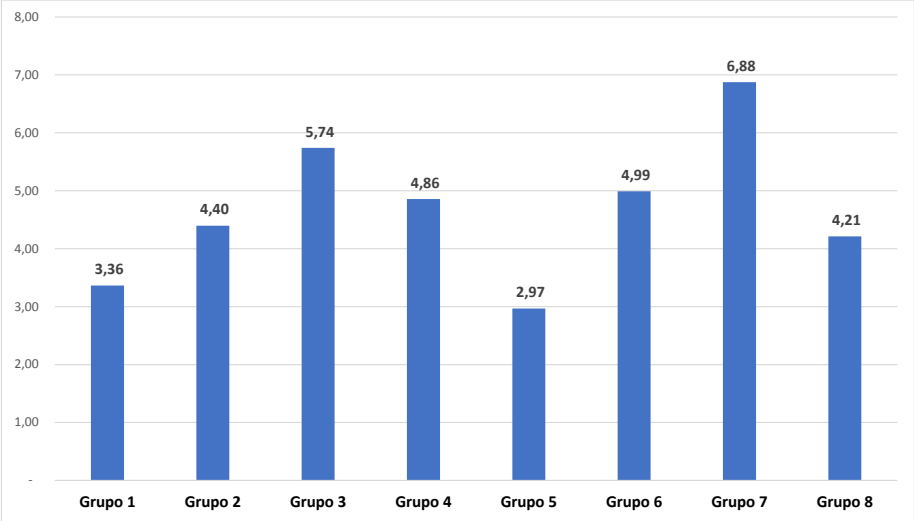


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 7 tem a maior média, com 6,88 e o Grupo 5 que obteve a pior média neste indicador 5,97. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

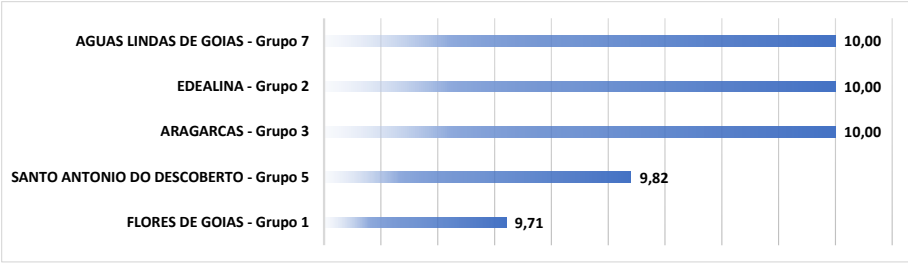


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Três municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

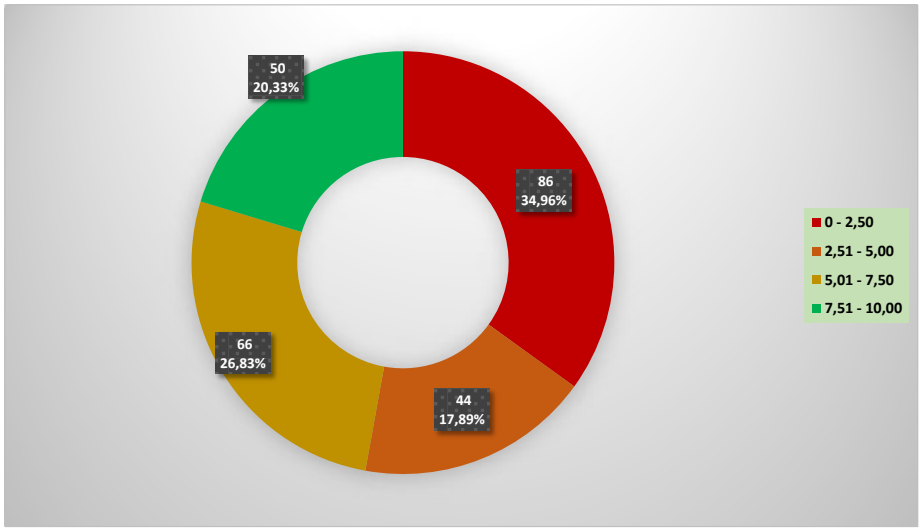


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 86 municípios (34,96%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 44 municípios (17,89%) com nota entre 2,51 e 5,00. 66 municípios (26,83%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 50 municípios (20,33%) alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

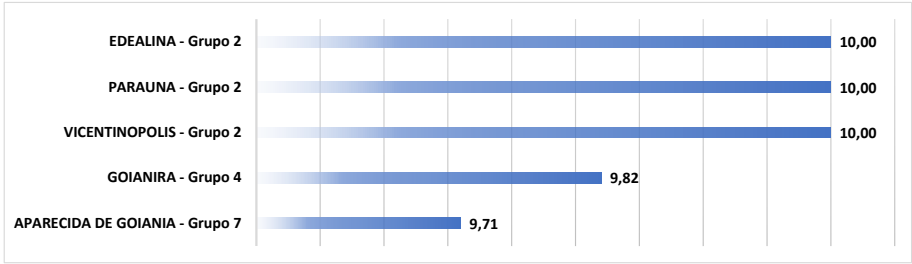


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Edealina, Paraúna e Vicentinópolis que figuraram em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Espirito Santo:

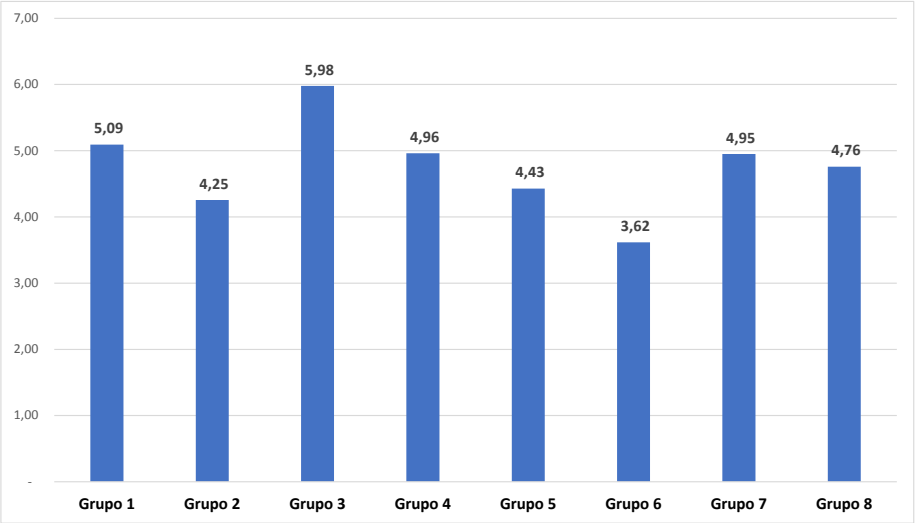


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,98. Já a média mais baixa ficou com o Grupo 6, com 3,62.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

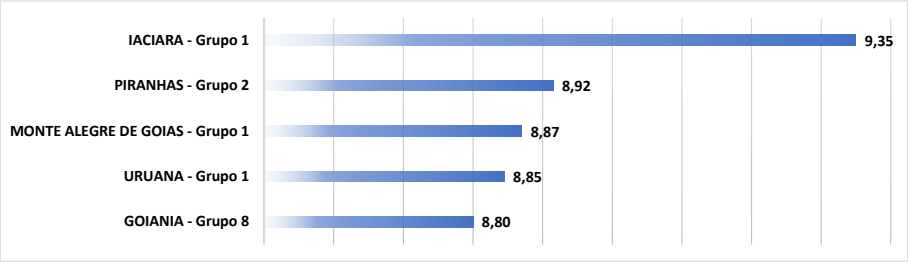


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Iaciara é o destaque, atingindo a nota de 9,35 entre os municípios goianos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

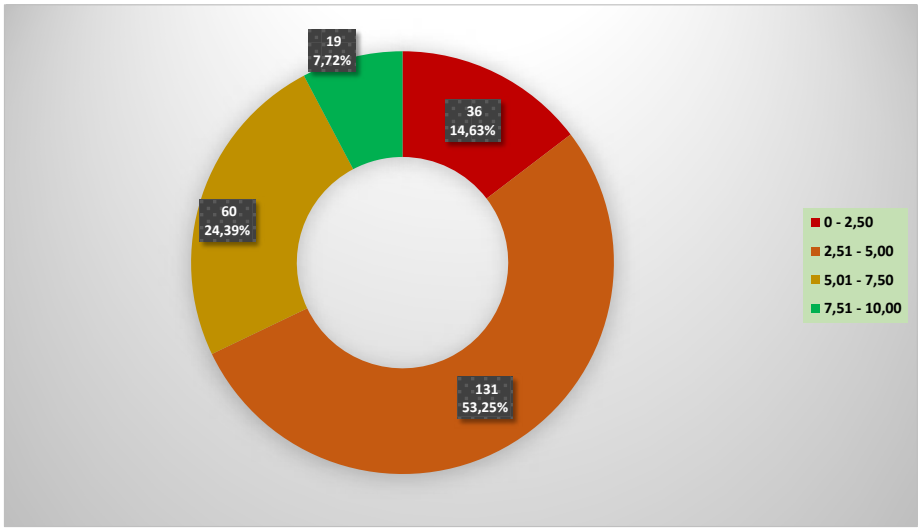


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 36 municípios (14,63%) estão situados na faixa cuja nota está entre 2,50. 131 municípios (53,25%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 60 municípios (24,39%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 19 municípios (7,72%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

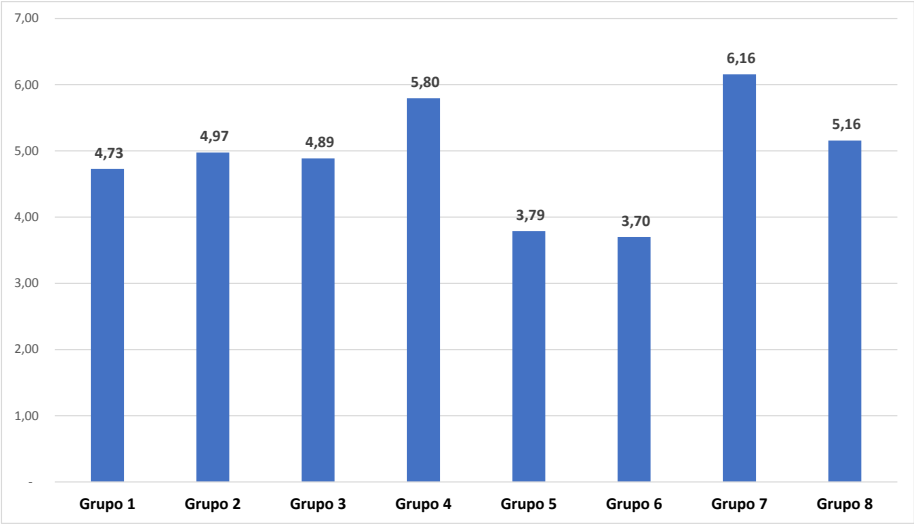


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,16. O Grupo 6 alcançou a média mais baixa 3,70.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

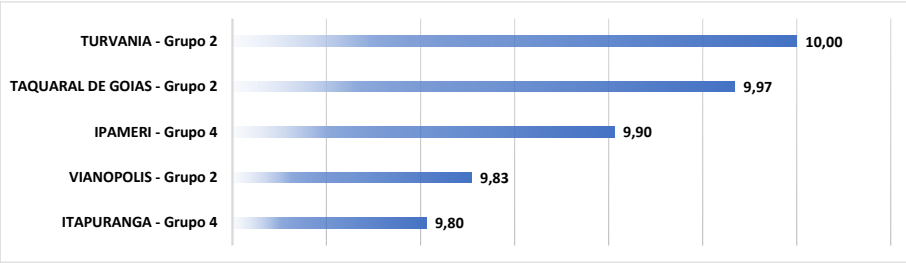


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Turvânia é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima neste indicador.

A frequência vem a seguir:

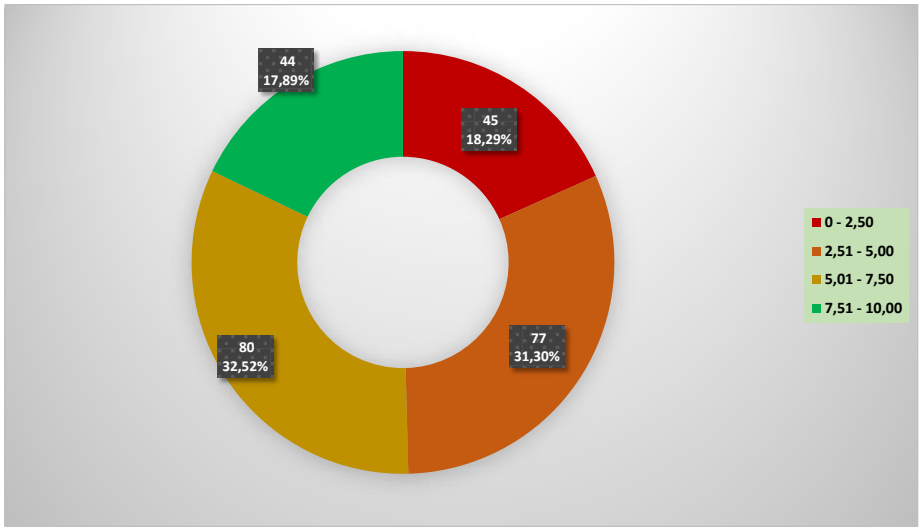


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 45 municípios (18,29%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 77 municípios, ou 31,30% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 80 municípios (32,52%) tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 44 municípios, representando 17,89%, tiraram notas superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

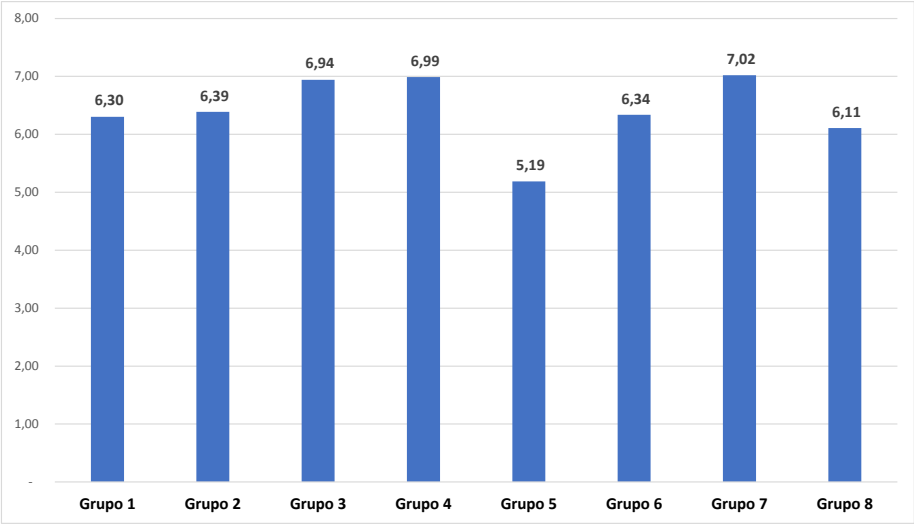


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,02. Já o Grupo 5 alcançou a média mais baixa com 5,19.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

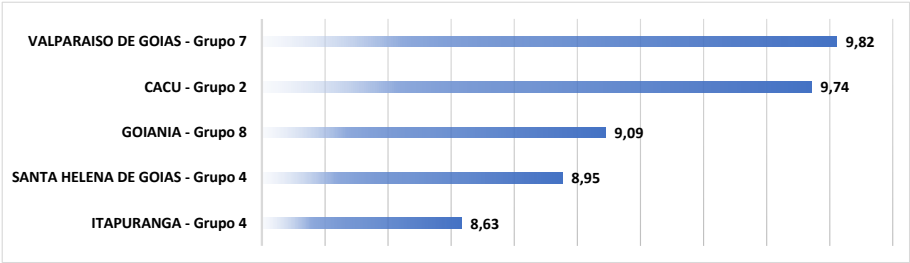


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Valparaiso de Goiás ficou em primeiro lugar, com nota 9,82.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

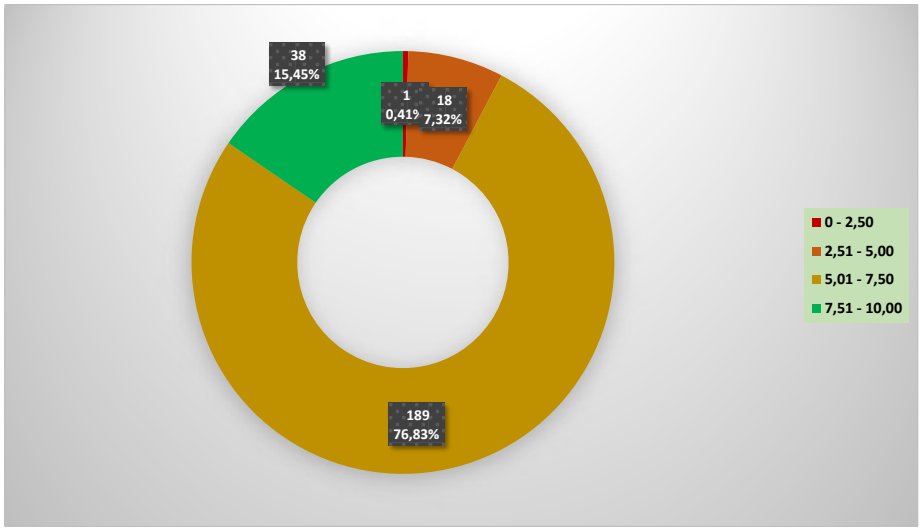


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 1 município (0,41%) ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 18 municípios (7,32%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 189 municípios, que representa 76,83%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 38 municípios, representando 15,45%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Goiás:

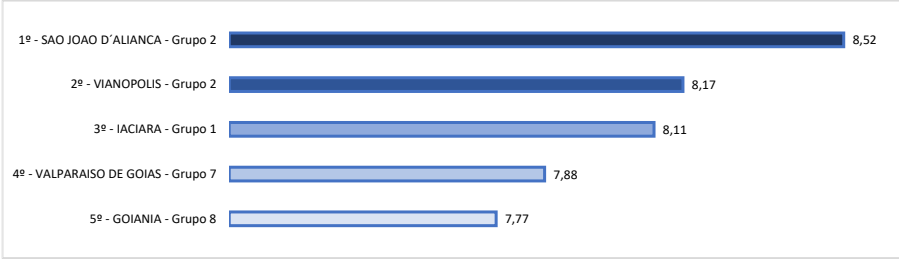


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

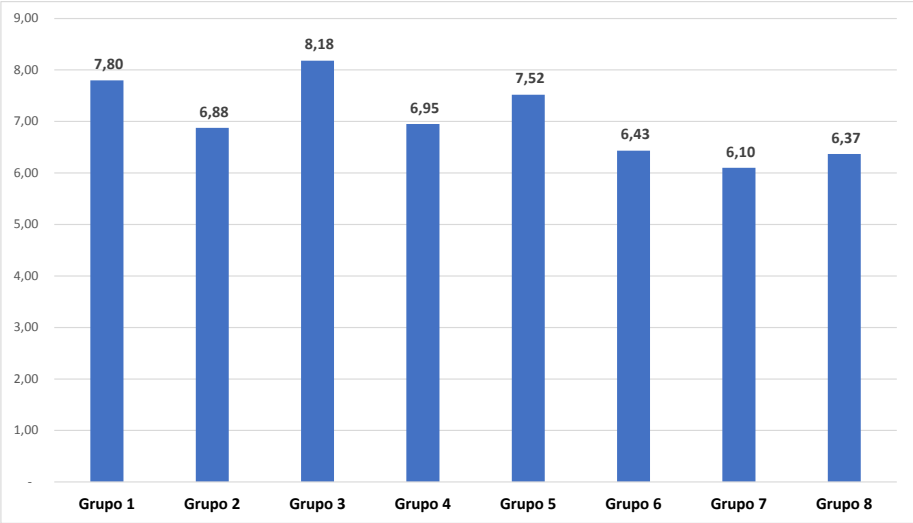


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,18. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 6,10.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

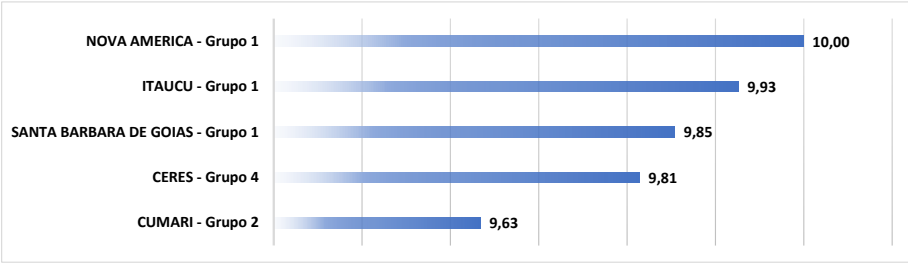


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Nova América é destaque, com nota máxima.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

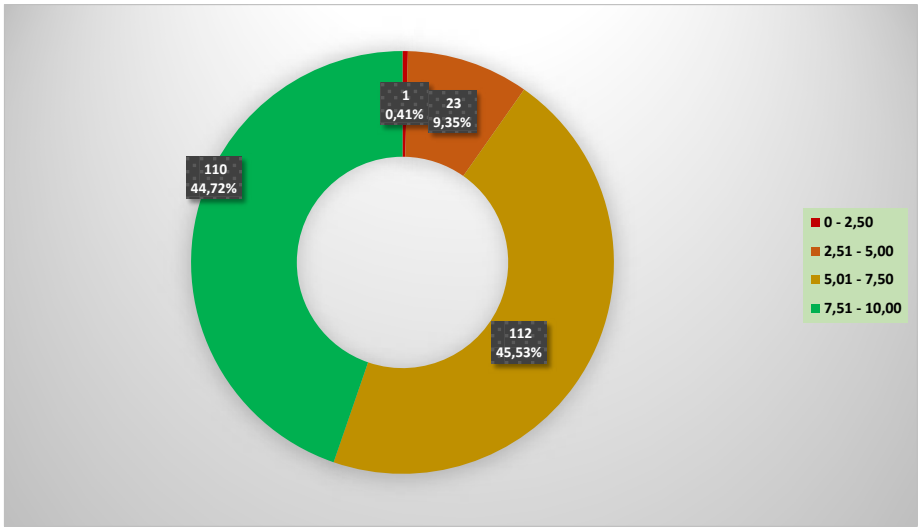


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

1 município (0,41%) ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 23 municípios, 9,35% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 112 municípios, ou 45,53%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 110 municípios, representando 44,72%, tiraram notas superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

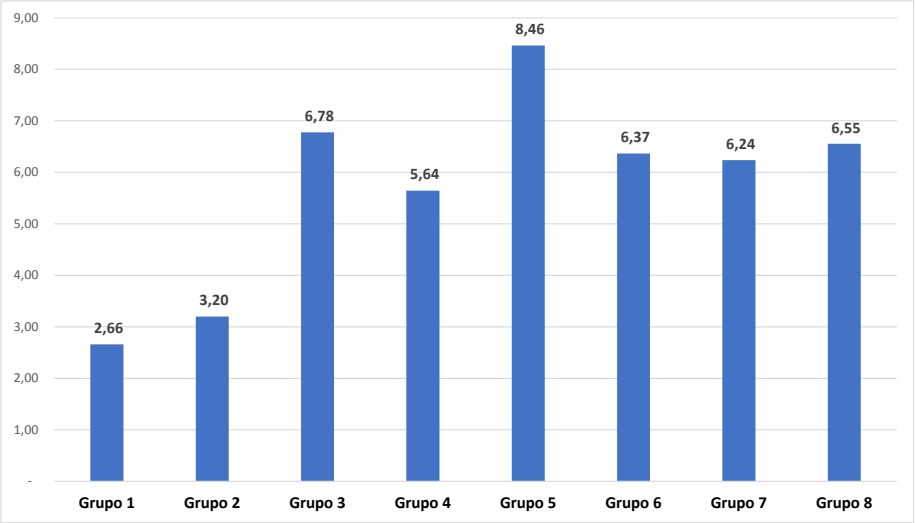


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,46. Já o Grupo 1 atingiu a média mais baixa com 2,66.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

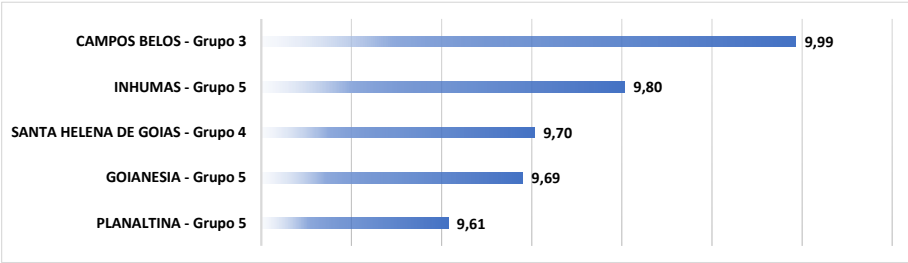


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Campos Belos é o destaque positivo com a nota 9,99.

A seguir os dados das frequências:

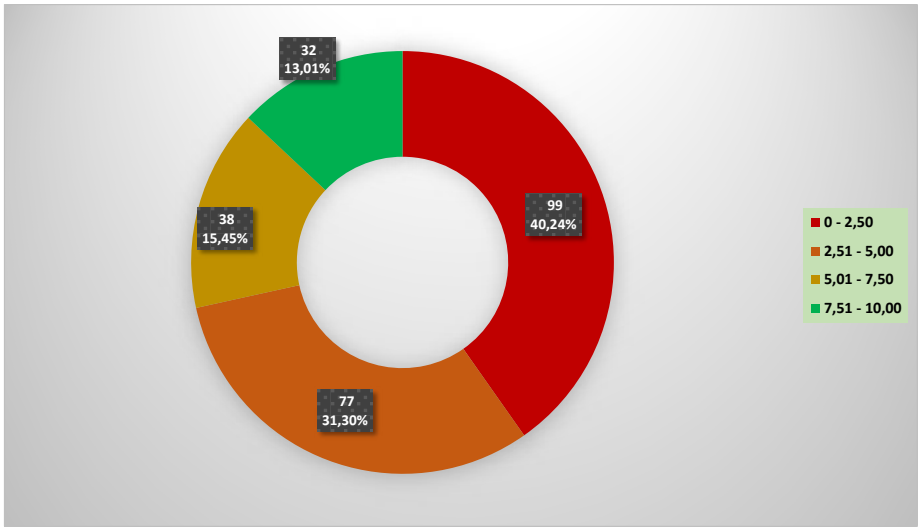


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

99 municípios, o que corresponde a 40,24% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 77 municípios (31,03%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 38 municípios (15,45%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 32 municípios (13,01%) alcançaram notas acima de 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

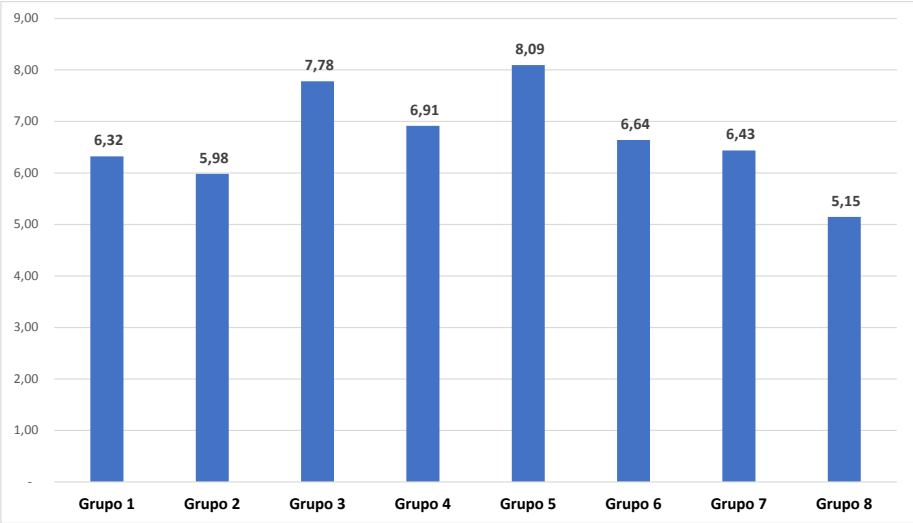


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,09. O Grupo 8 alcançou a média mais baixa com 5,15.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

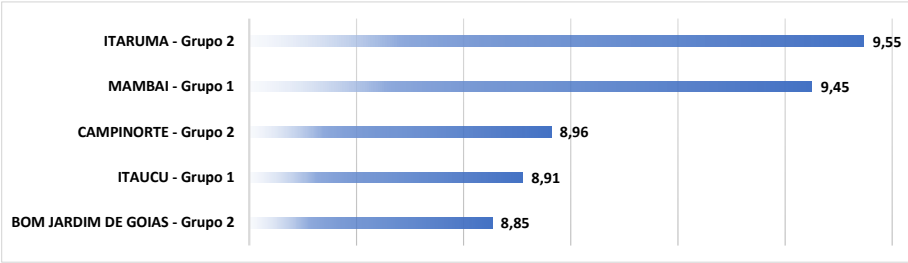


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Itaruma foi destaque positivo, com nota 9,55.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

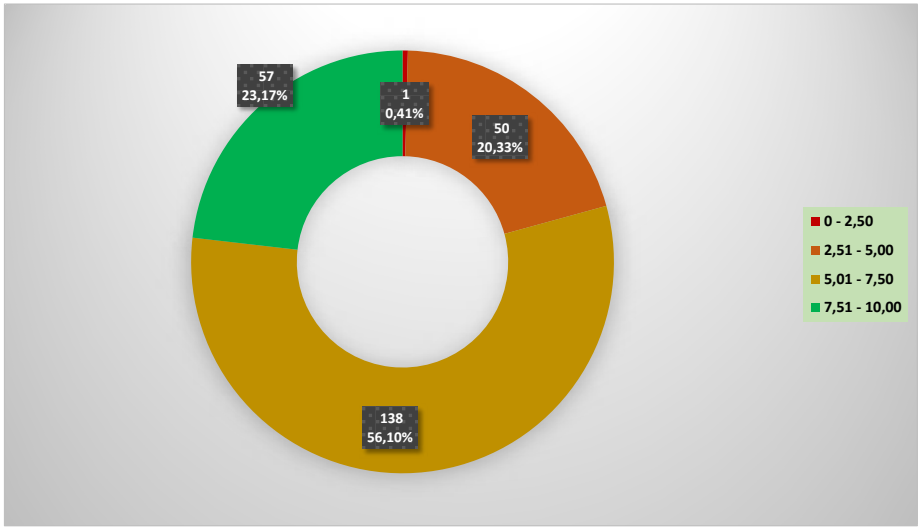


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

1 município (0,41%) ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 50 municípios, ou 20,33% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 138 municípios, ou 56,10%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 57 municípios, representando 23,17%, tiraram notas superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

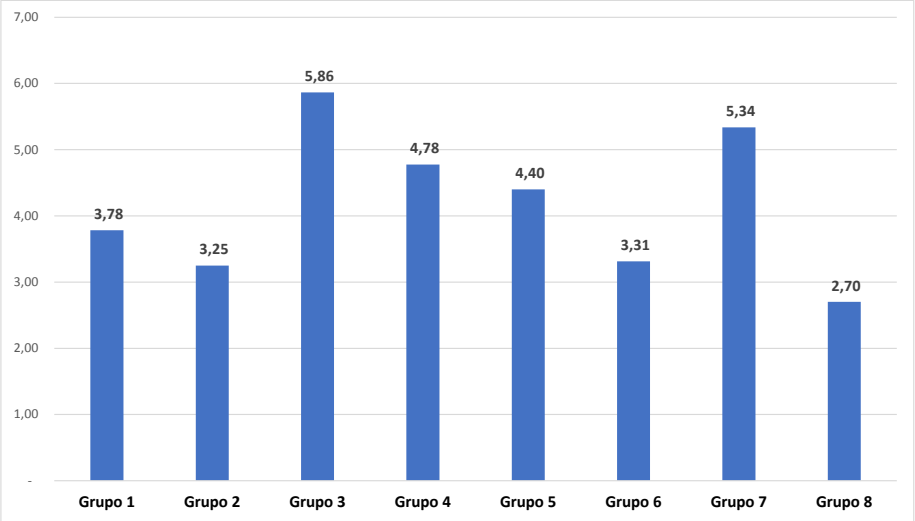


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,86. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 2,70.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

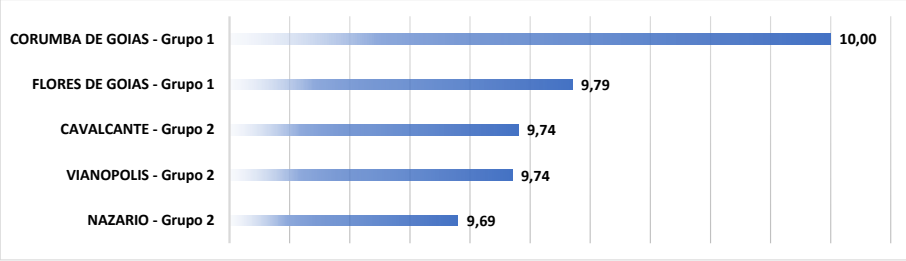


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Corumbá de Goiás se destacou neste indicador com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

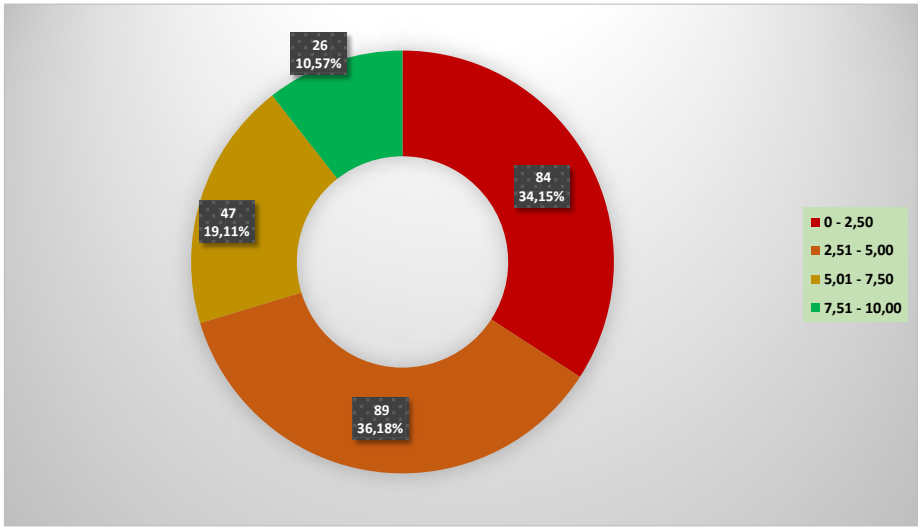


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 84 municípios, equivalente a 34,15%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 89 municípios, ou 36,18% do total, estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 47 municípios, ou 19,11%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 26 municípios, representando 10,57%, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

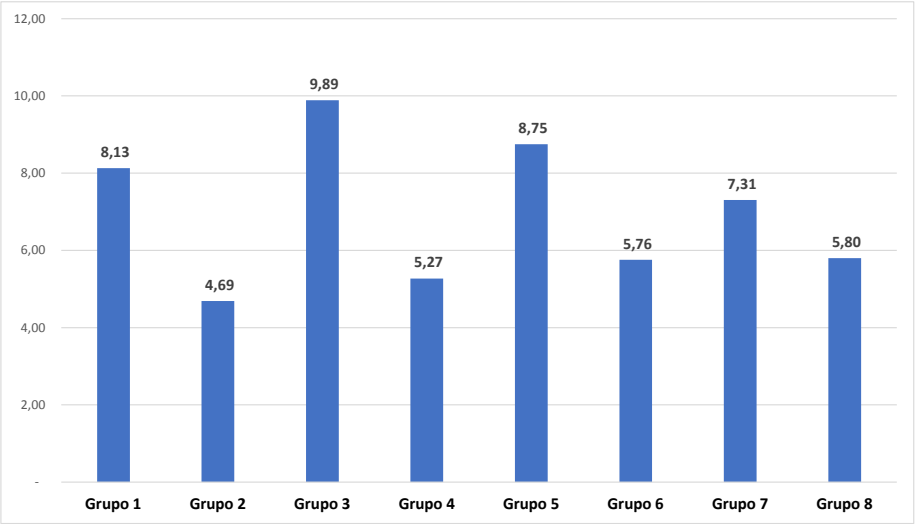


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,89. Já o Grupo 2 obteve a média mais baixa 4,69.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

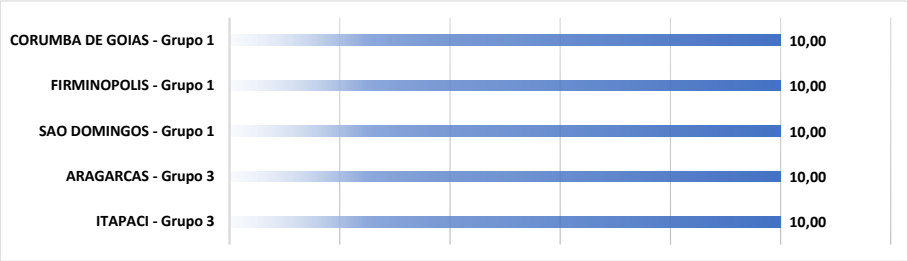


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

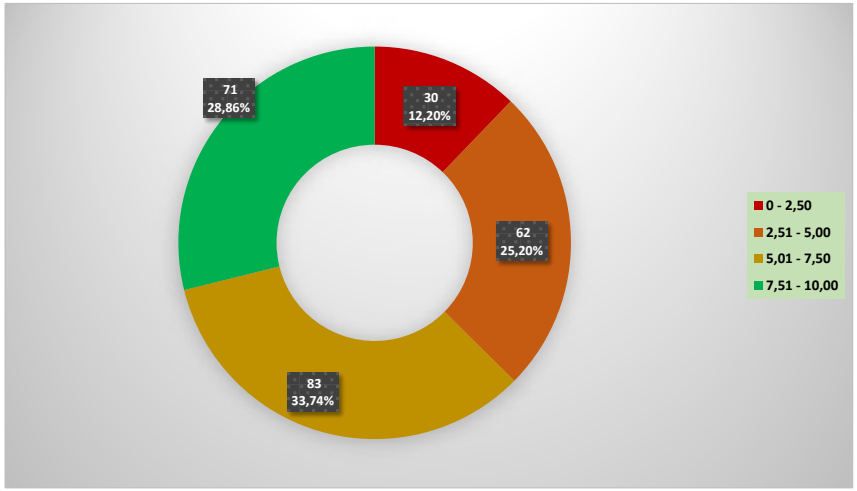


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 30 municípios, equivalente a 12,20%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 62 municípios, ou 25,20% do total, estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 83 municípios, ou 33,74%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 471 municípios, representando 28,86%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

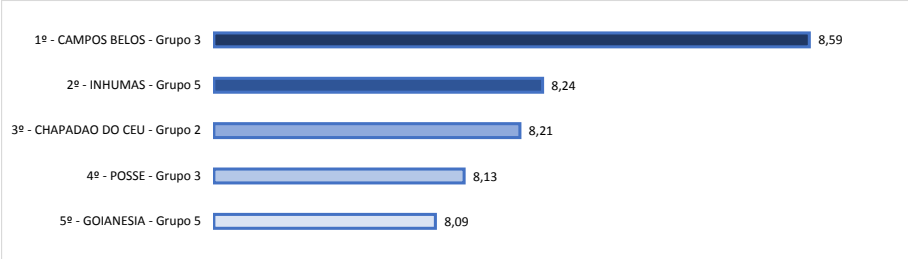


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

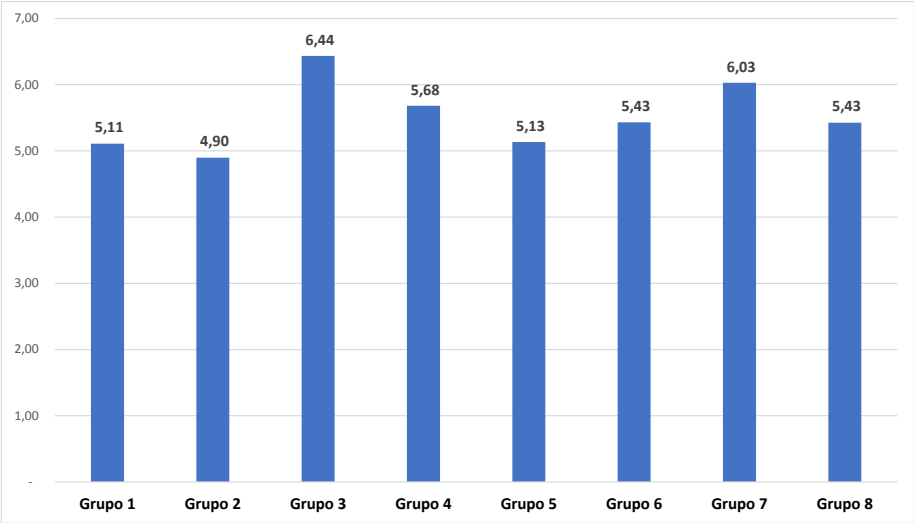


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,44. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,90.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Goiás no Índice CFA de Governança Municipal:

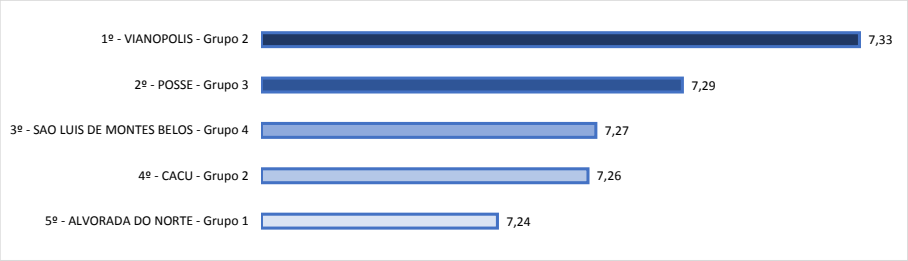


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

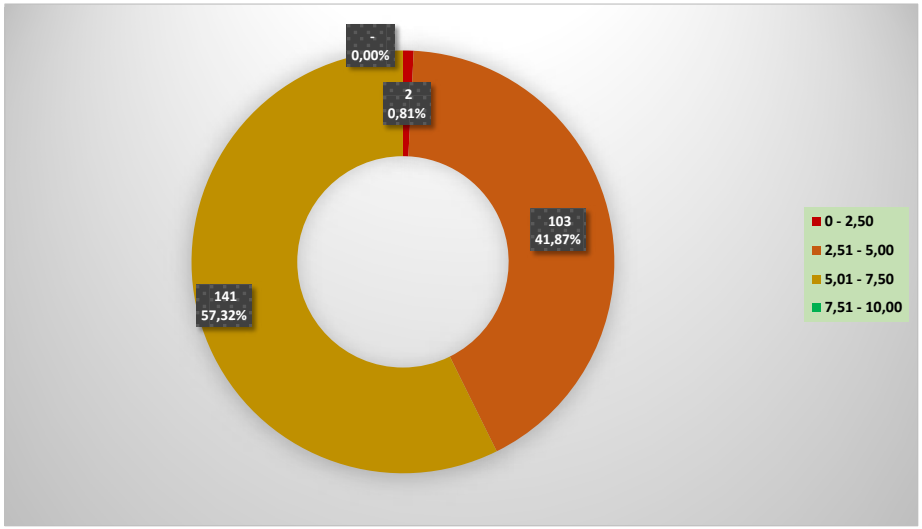


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

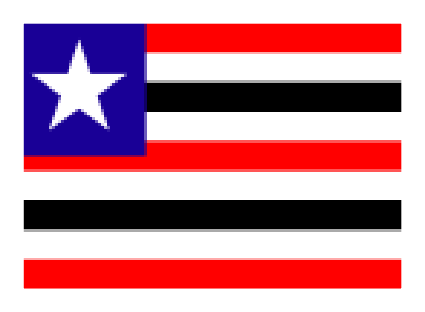
De modo geral, 2 municípios (0,81%) estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 103 municípios, ou seja 41,87%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 141 municípios, ou 57,32%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município alcançou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Maranhão**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 168

Atualização: IGM-CFA 2021 168

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 168

Dimensão Finanças 169
- Investimento em Educação e Saúde 169
- Fiscal 170
- Equilíbrio Previdenciário 171
- Custo do Legislativo 172
- Conclusão 173

Dimensão Gestão 174
- Colaboradores 174
- Planejamento 175
- Transparência 176
- Conclusão 177

Dimensão Desempenho 177
- Educação 177
- Saneamento e Meio Ambiente 178
- Saúde 179
- Segurança 181
- Vulnerabilidade Social 182
- Conclusão 183

Índice CFA de Governança Municipal 183

Considerações finais 184

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Maranhão possui atualmente 217 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

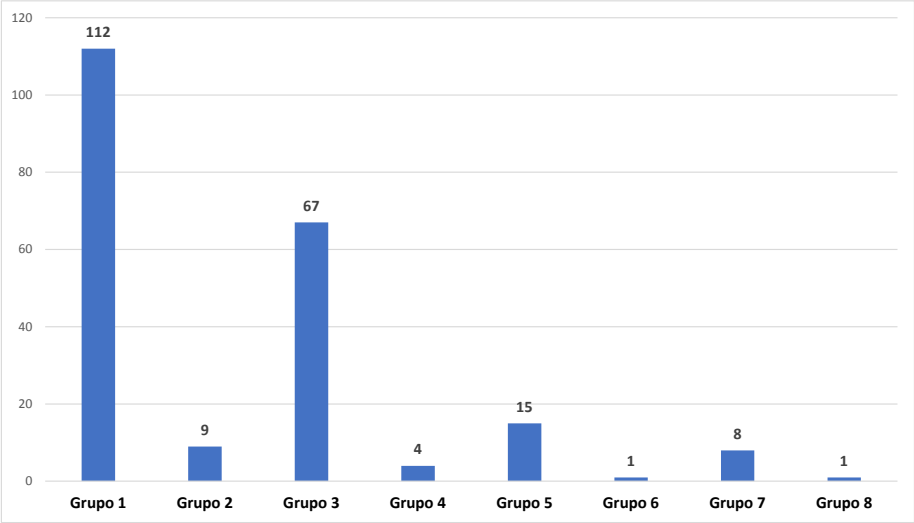


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	112	52%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	9	4%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	67	31%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	4	2%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	15	7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	8	4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	1	0%

m uma breve e sucinta análise, 83% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

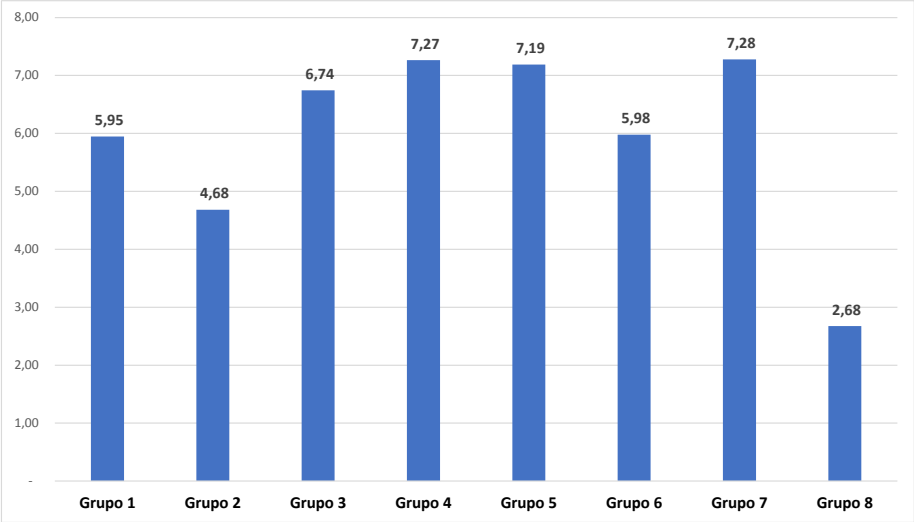


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,28. Já o Grupo 8 alcançou a menor média com 2,68.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

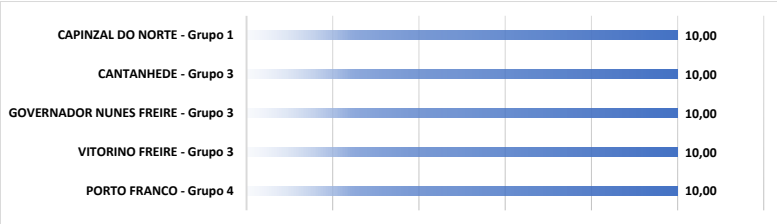


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

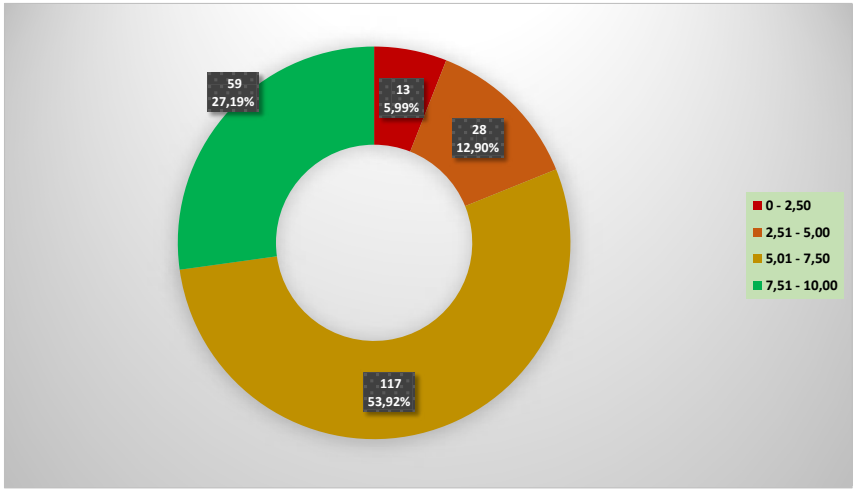


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Maranhão, 13 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 5,99% do total; outros 28 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (12,90%); 117 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (53,92%); e por último, 59 municípios alcançaram notas acima de 7,51 (27,19%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

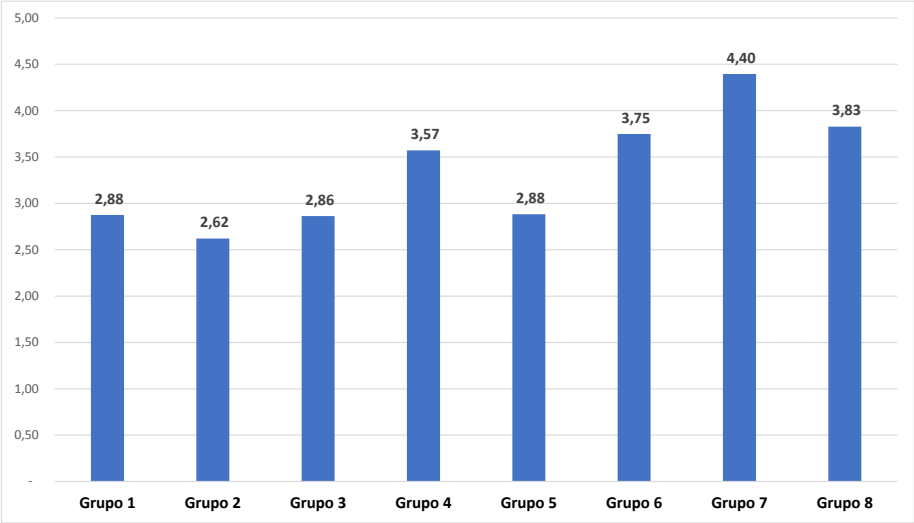


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 7 obteve a média de 4,40. Já o Grupo 2 obteve média 2,62 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

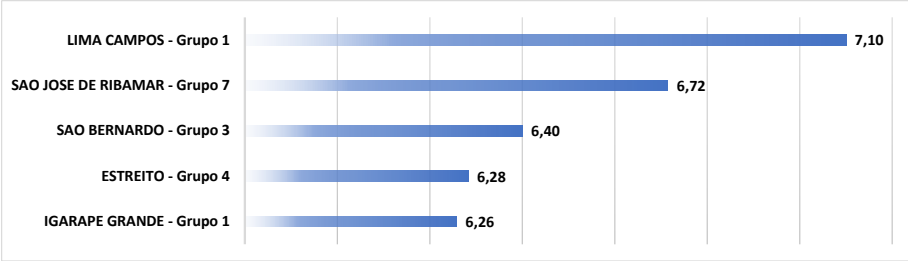


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Lima Campos alcançou a maior nota neste indicador com 7,10, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

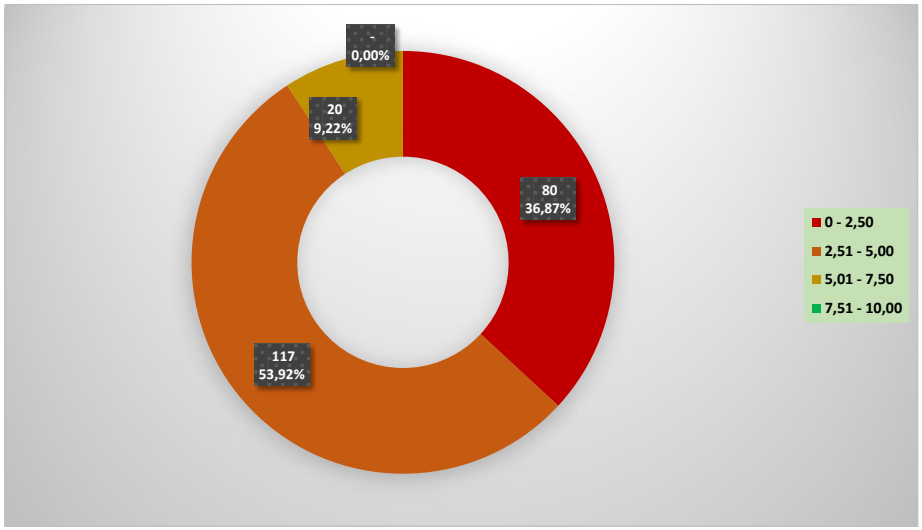


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

80 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 36,87% do total. Já 117 municípios, que correspondem a 53,92%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 20 municípios (9,22%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim nenhuma cidade atingiu nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

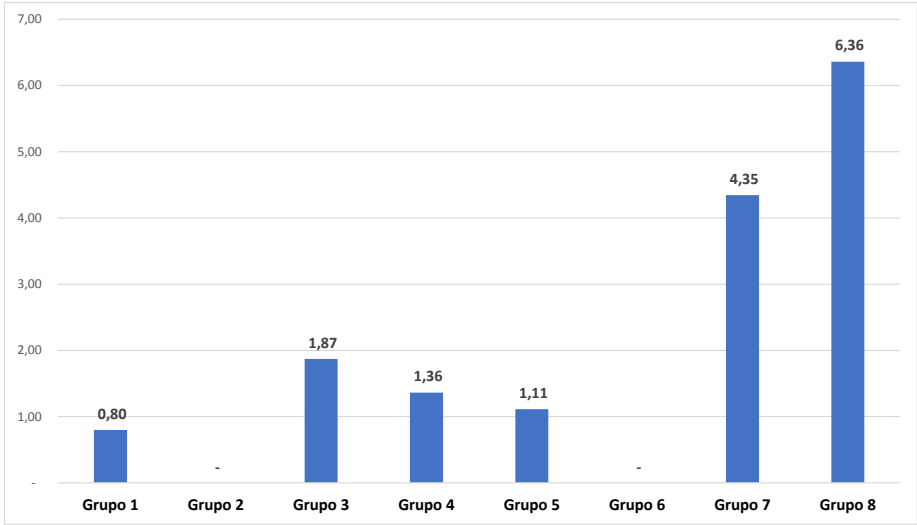


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 obteve a maior média com 6,36 neste indicador. Já os Grupos 2 e 6 ficaram com a média mais baixa com 0,00.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

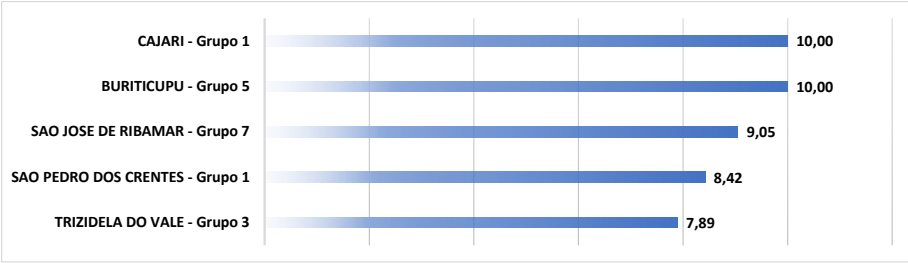


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Os municípios de Cajari e Buriticupu foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

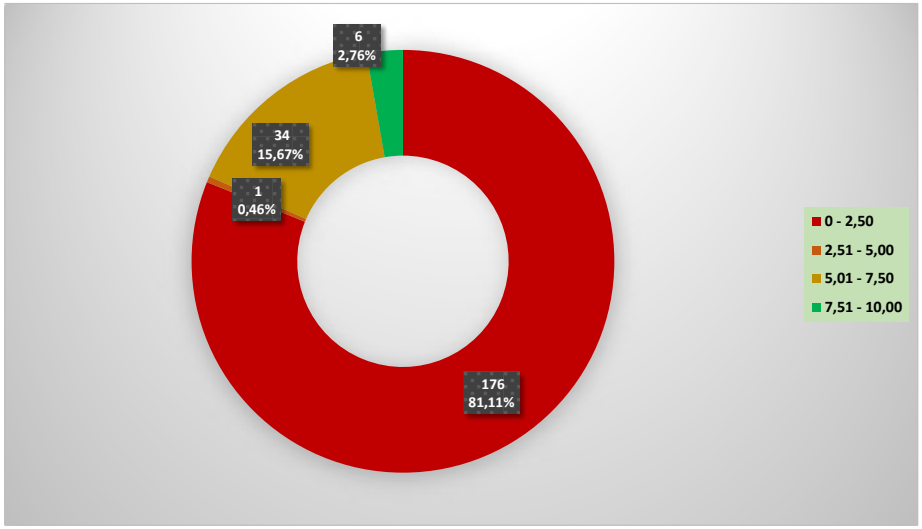


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 176 municípios (81,11%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 1 cidade (0,46%) alcançou nota entre 2,51 e 5,00. 34 municípios (15,67%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outros 6 municípios (2,76%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios maranhenses:

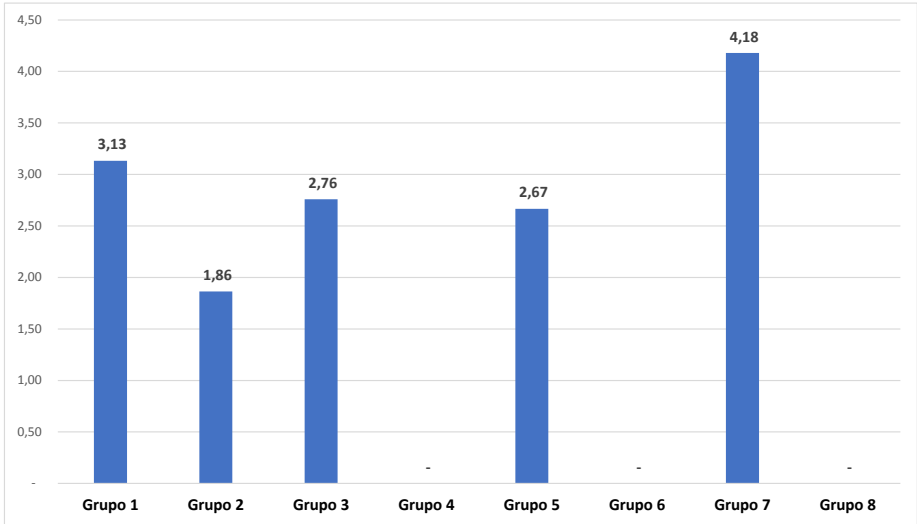


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 7 tem a maior média, com 4,18 e os Grupos 4 e 6 que obtiveram as piores médias neste indicador com 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

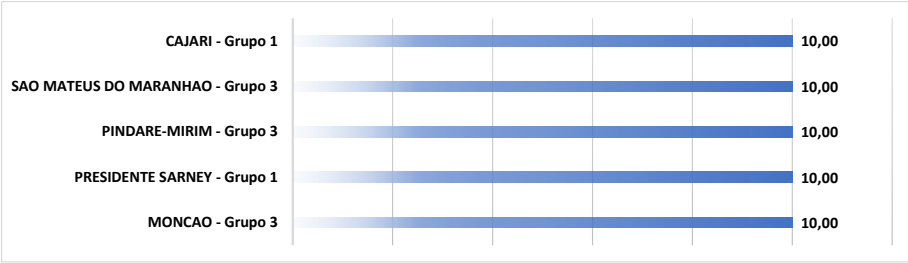


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Algumas cidades alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

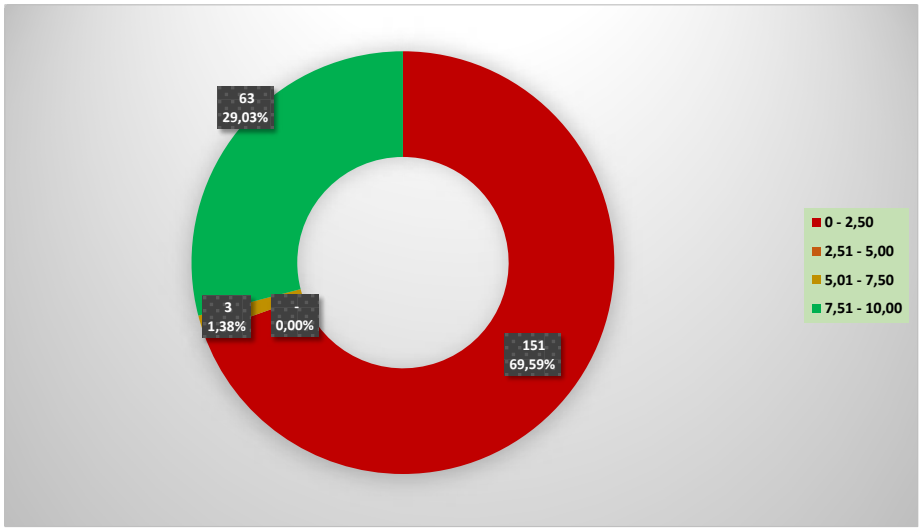


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 151 municípios (69,59%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Nenhum município alcançou nota entre 2,51 e 5,00. 3 municípios (1,38%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 63 municípios (29,03%) alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

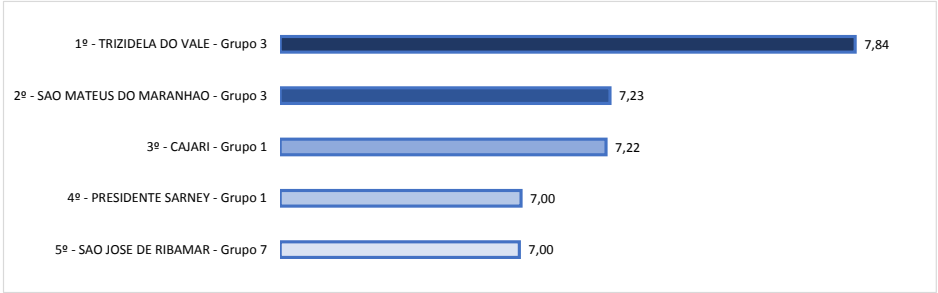


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Trizidela do Vales que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Maranhão:

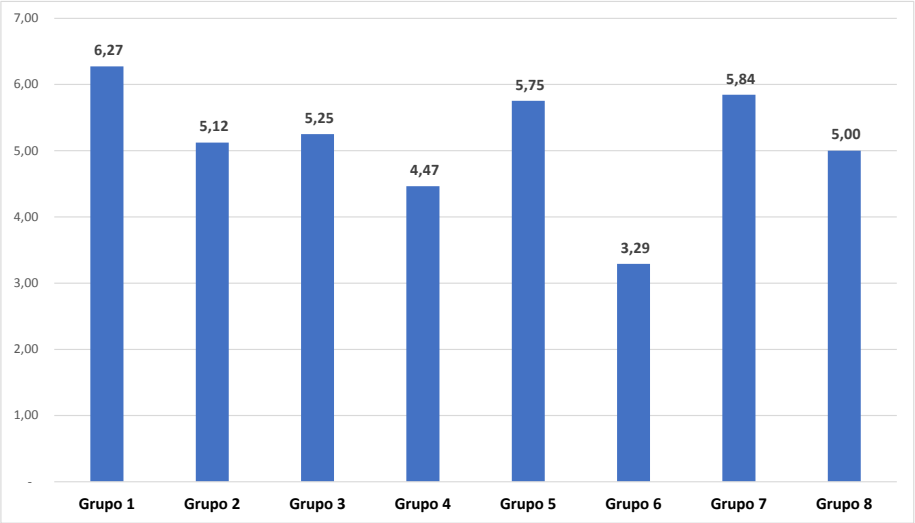


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,27. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,29.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

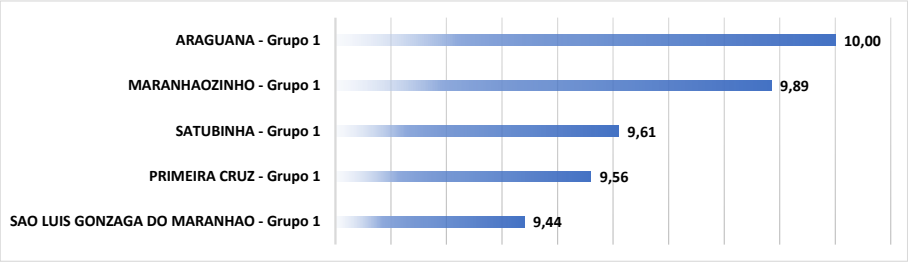


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Araguana é o destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios maranhenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

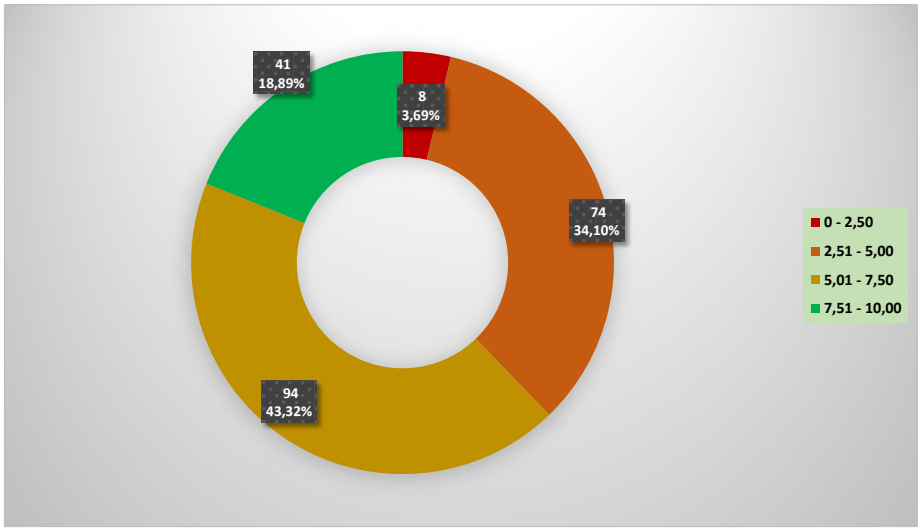


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 8 municípios (3,69%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 a 2,50. 74 municípios (34,10%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 94 municípios (43,32%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 41 municípios (18,89%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

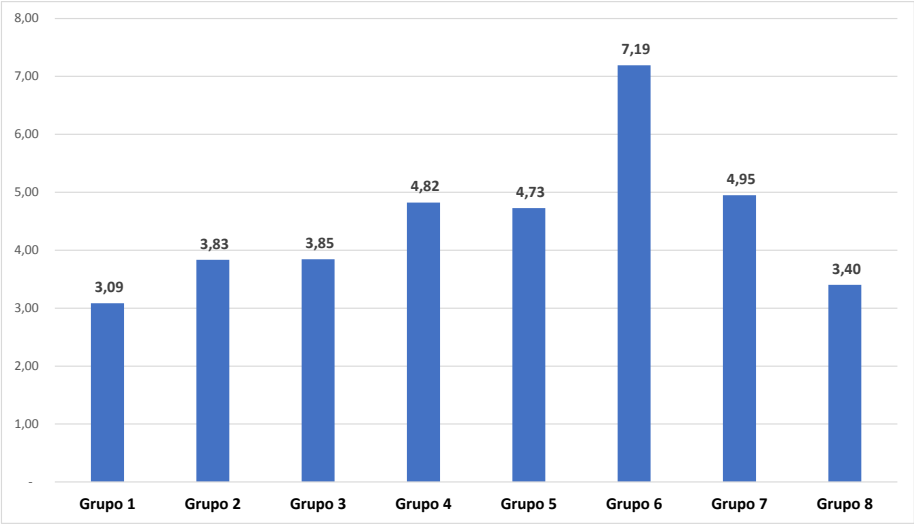


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 7,19. O Grupo 1 alcançou a média mais baixa com 3,09.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

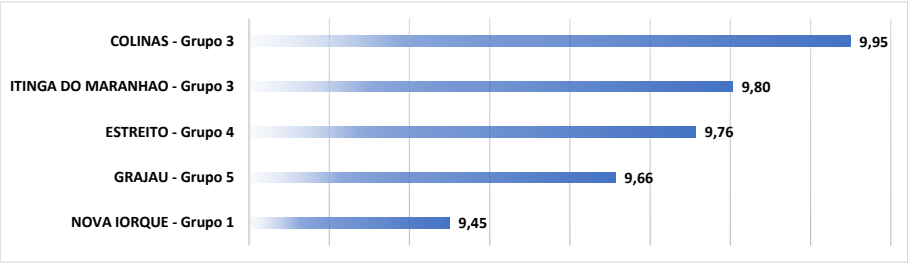


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Colinas é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,95 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

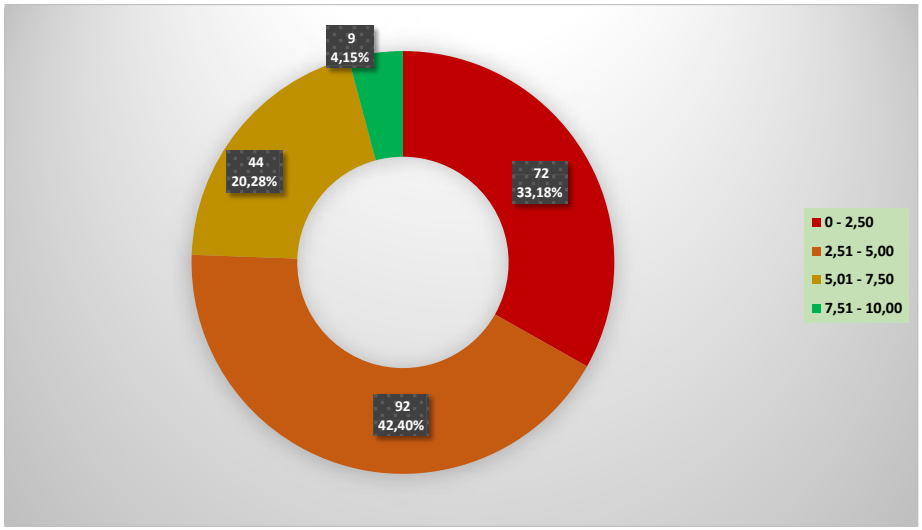


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 72 municípios (33,18%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 92 municípios, ou 42,40% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 44 municípios (20,28%) tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 9 municípios, representando 4,15%, tiraram notas superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

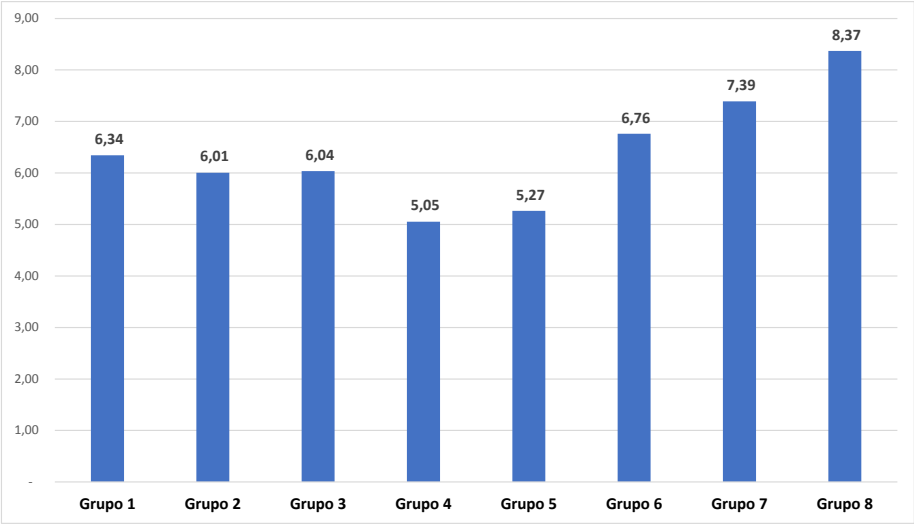


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 8,37. Já o Grupo 4 alcançou a média mais baixa com 5,05.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

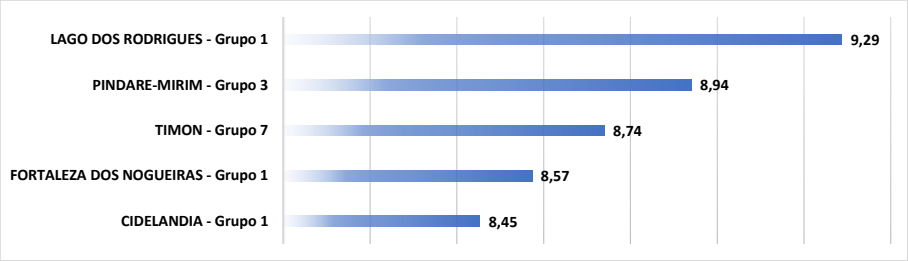


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Lago dos Rodrigues ficou em primeiro lugar, com nota 9,29.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

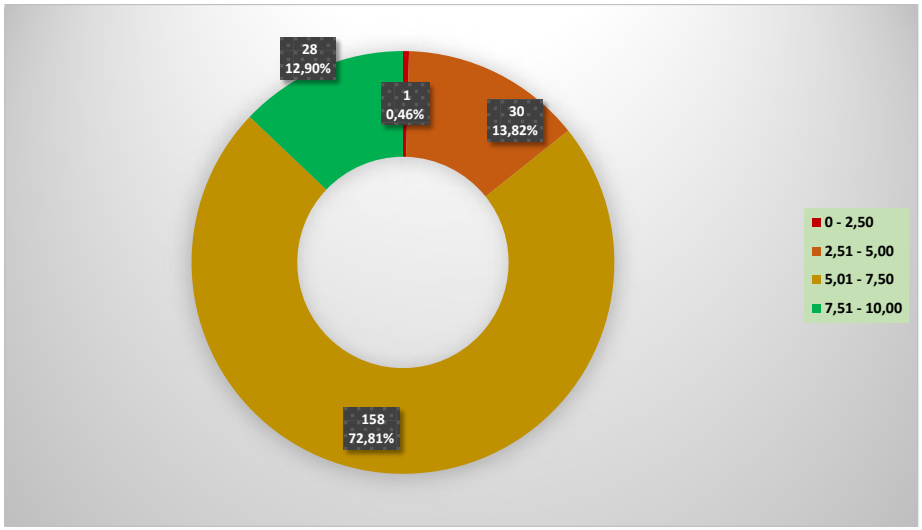


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 1 município (0,46%) ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Já 30 municípios (13,82) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 158 municípios, que representam 72,81%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 28 municípios, representando 12,90%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Maranhão:

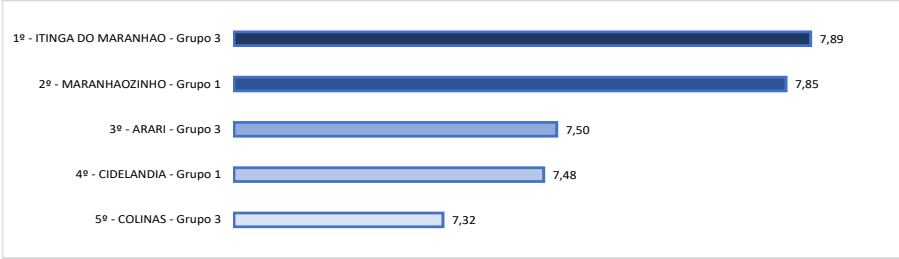


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

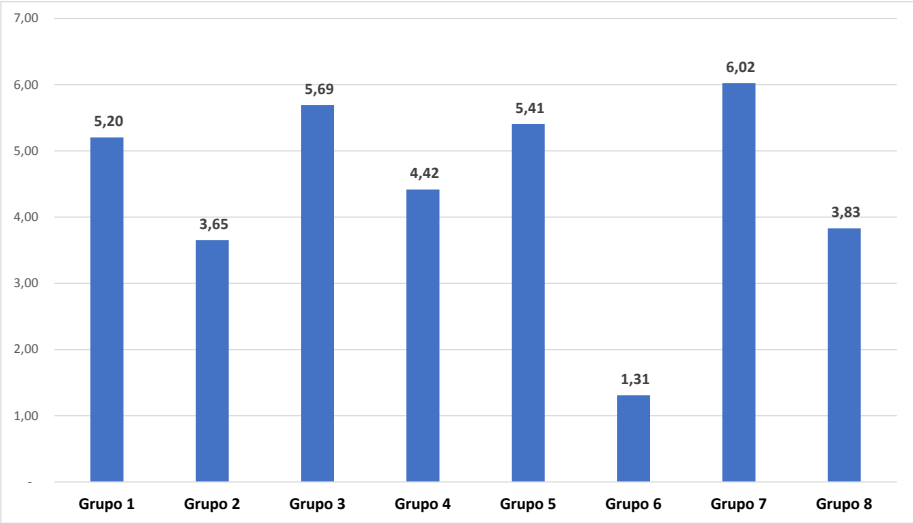


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,02. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 1,31.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

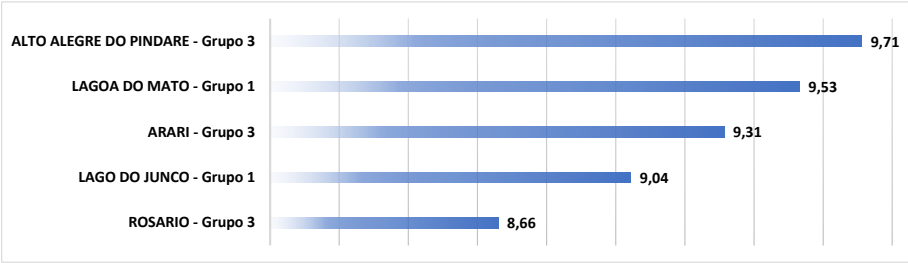


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Alto Alegre do Pindaré é destaque, com nota 9,71.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

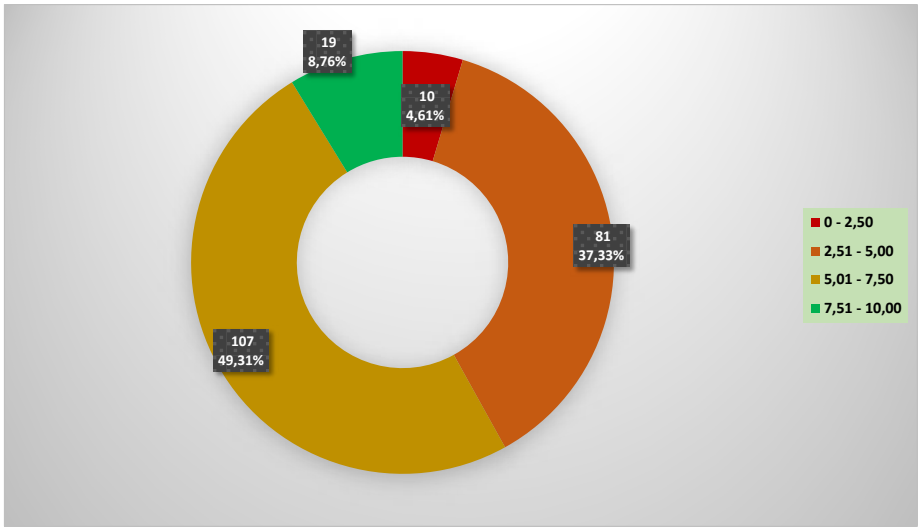


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

10 municípios ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 81 municípios, 37,33% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 107 municípios, ou 49,31%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 19 municípios, representando 8,76% tiraram notas superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

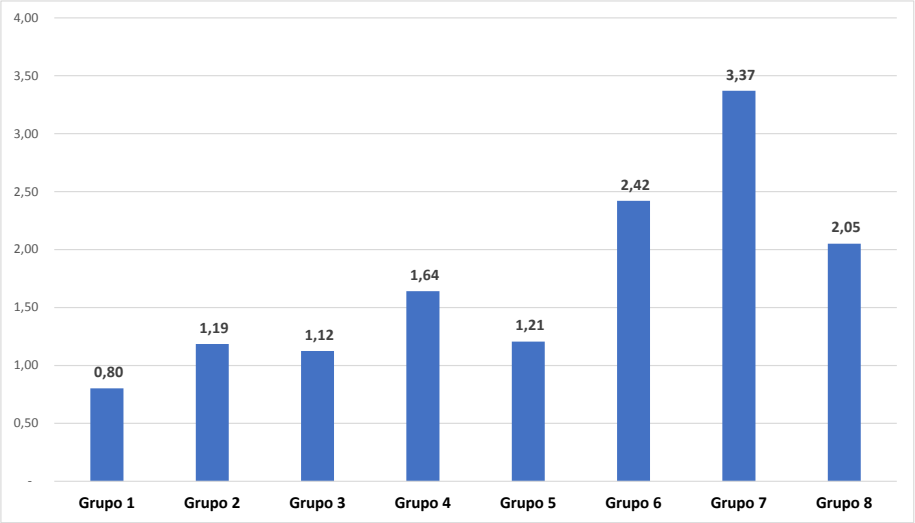


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 3,37. Já o Grupo 1 atingiu a média mais baixa com 0,80.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

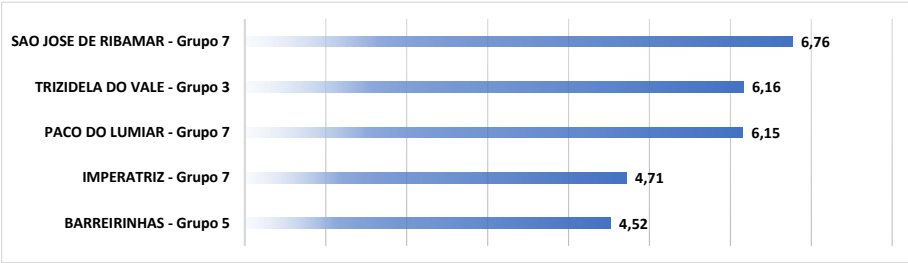


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

São José de Ribamar é o destaque positivo com a nota 6,76.

A seguir os dados das frequências:

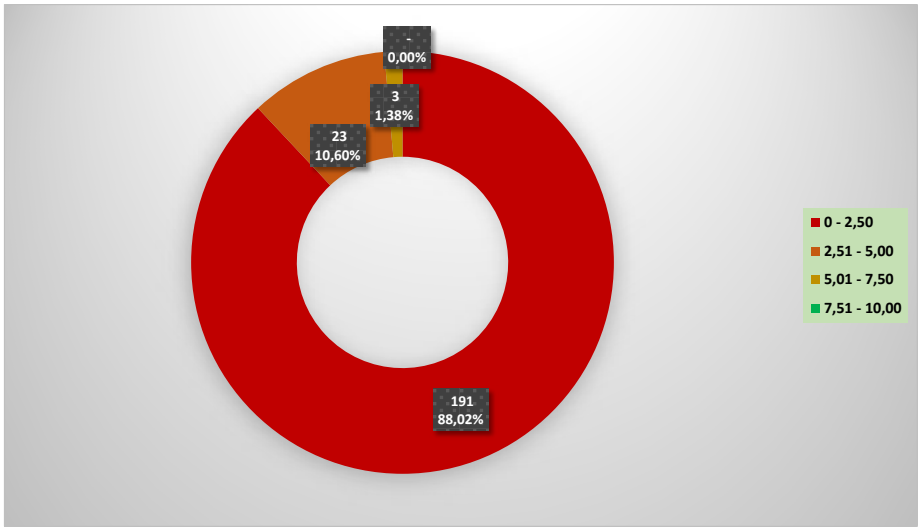


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

191 municípios, o que corresponde a 88,02% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 23 municípios (10,60%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 3 municípios (1,38%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último nenhum município, alcançou nota acima de 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

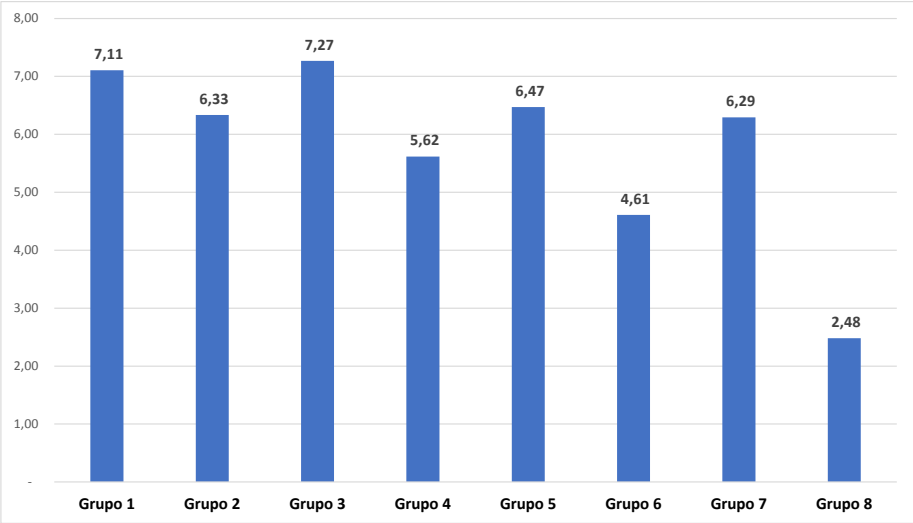


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,27. O Grupo 8 alcançou a média mais baixa 2,48.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

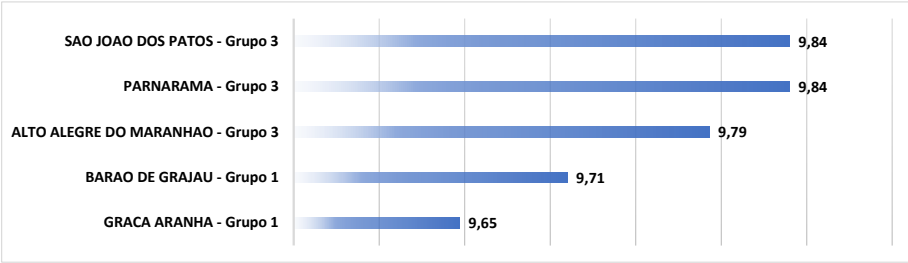


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. São João dos Patos foi destaque positivo, com nota 9,84.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

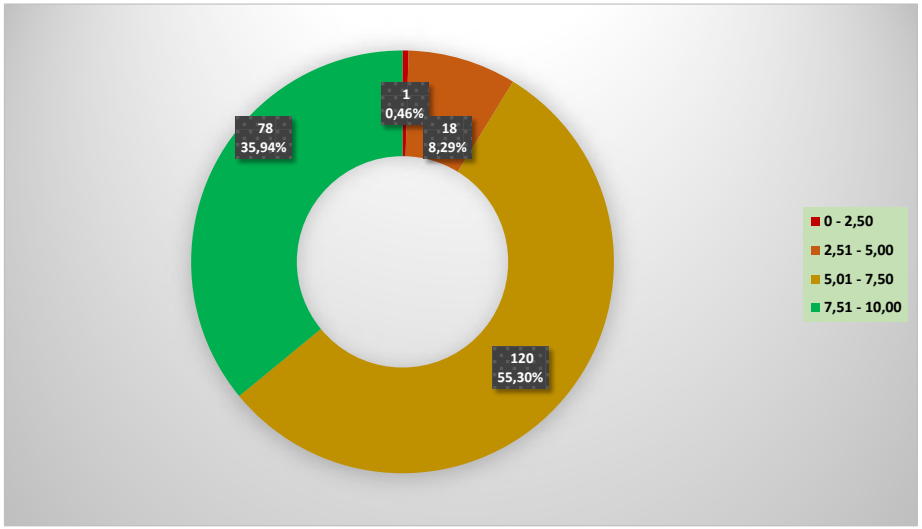


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

1 município (0,46%) ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 18 municípios, ou 8,29% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 120 municípios, ou 55,30%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 78 municípios, representando 35,94%, tiraram notas superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

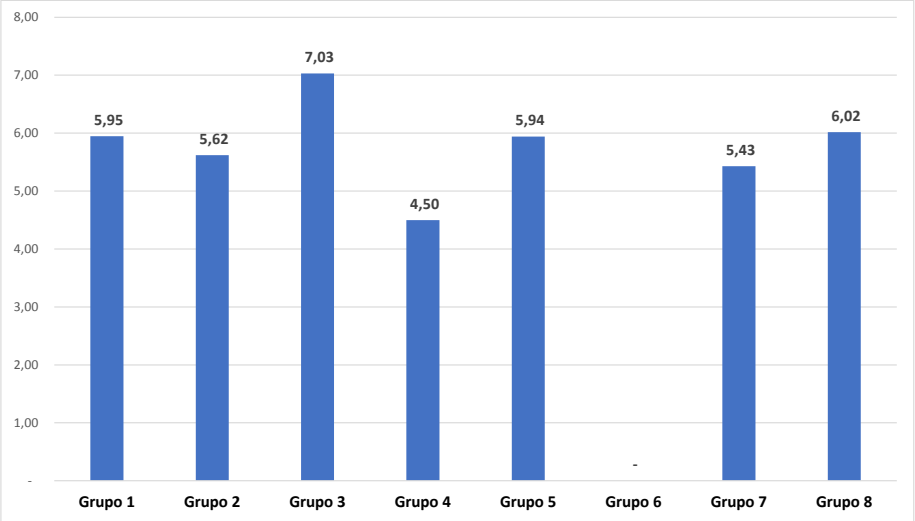


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,03. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 0,00.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

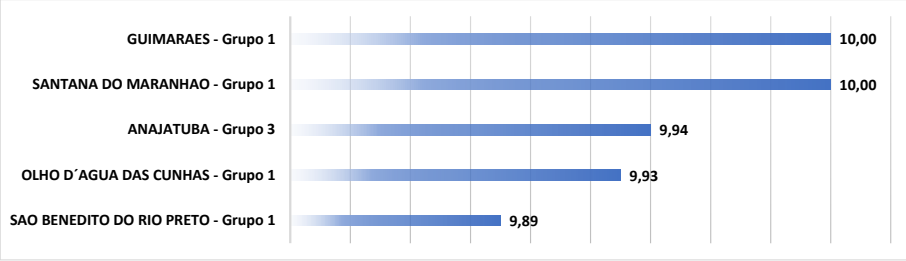


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Os municípios de Guimarães e Santana do Maranhão destacaram-se neste indicador com nota máxima.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

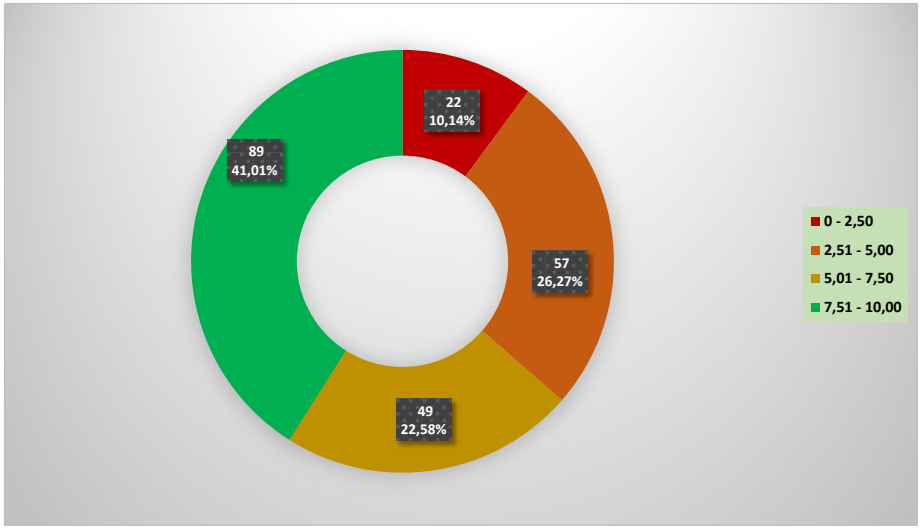


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 22 municípios, equivalente a 10,14%, está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 57 municípios, ou 26,27% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 49 municípios, ou 22,58%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 89 municípios, representando 41,01%, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

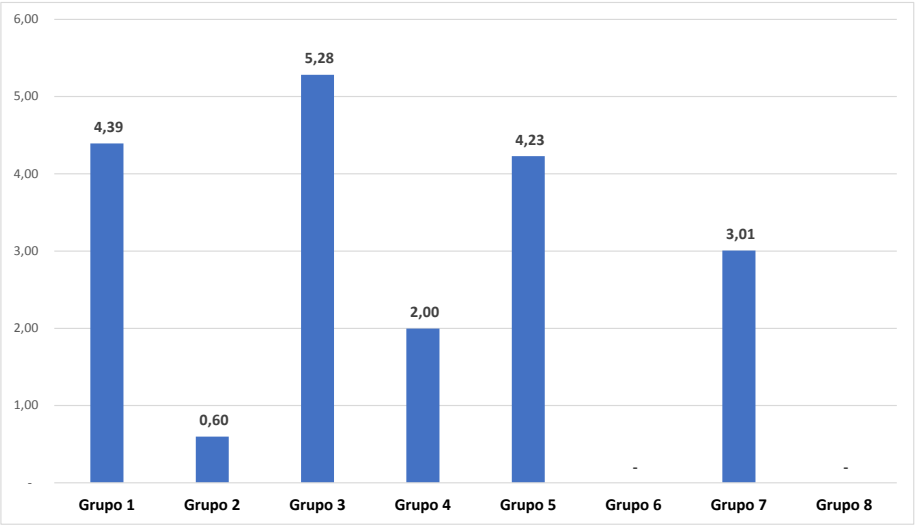


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,28. Já o Grupo 6 obteve a média mais baixa com 0,00.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

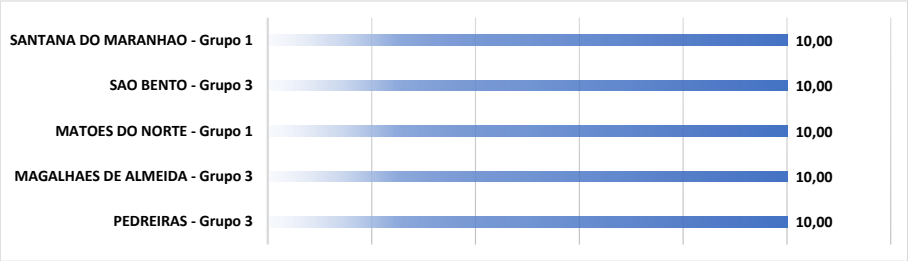


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

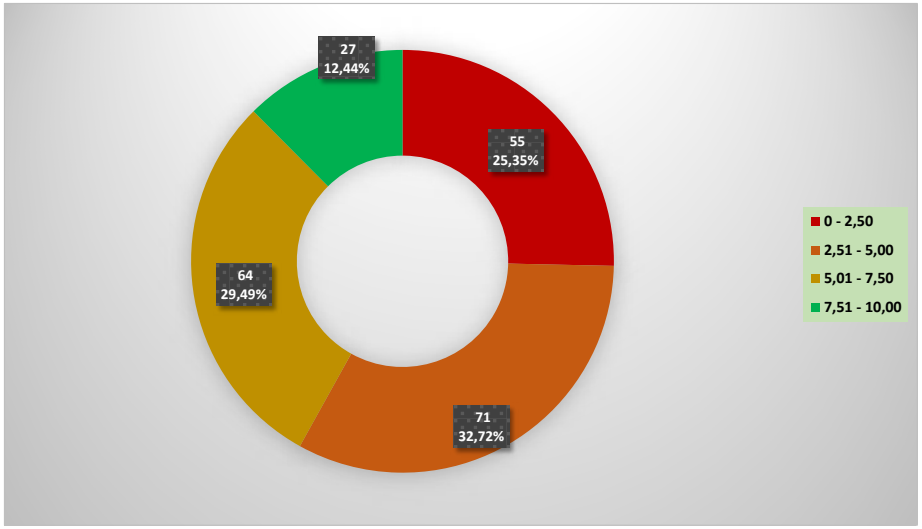


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 55 municípios, equivalente a 25,35%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 71 municípios, ou 31,72% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 64 municípios, ou 29,49%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 27 municípios, representando 12,44%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

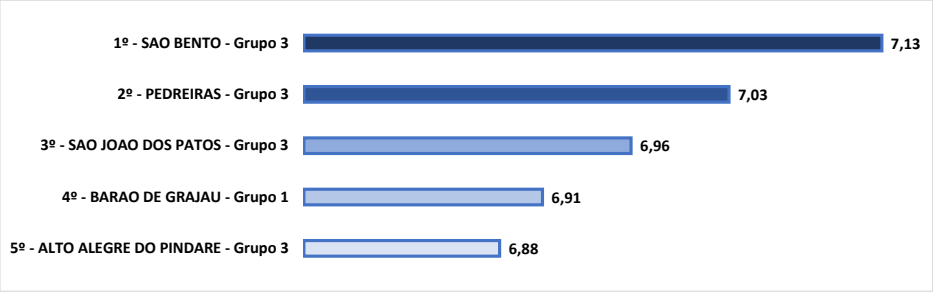


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

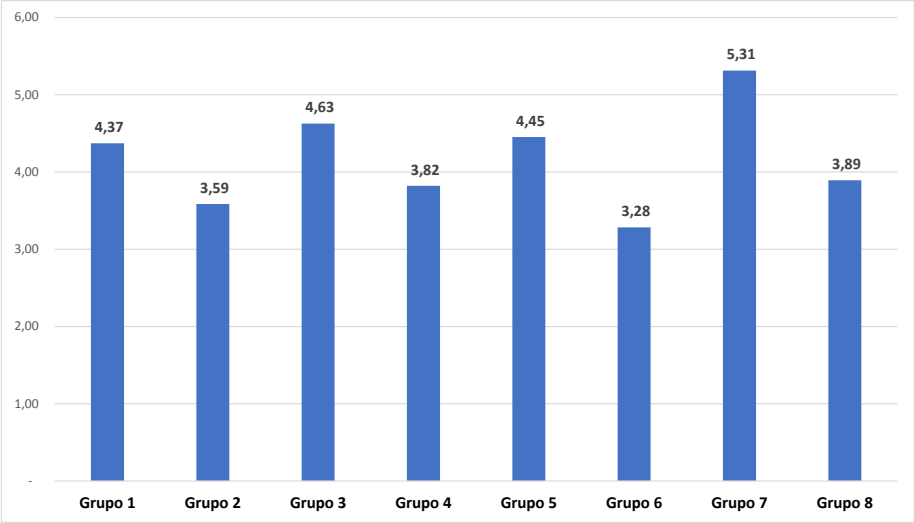


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,31. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,28.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Maranhão no Índice CFA de Governança Municipal:

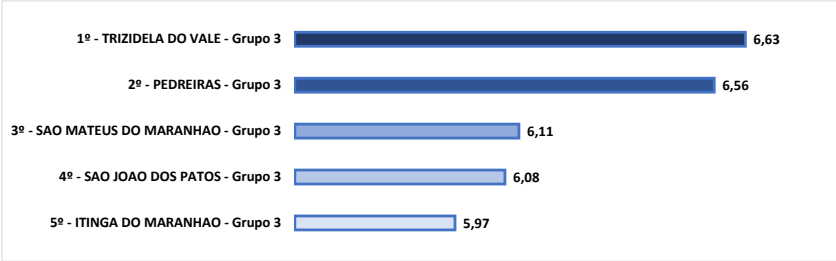


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

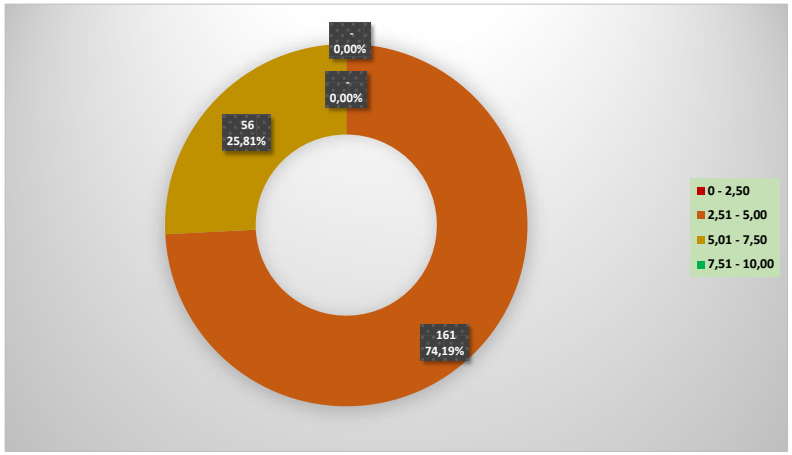


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 161 municípios , ou seja 74,19%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 56 municípios, ou 25,81%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município alcançou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Mato Grosso**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 187

Atualização: IGM-CFA 2021 187

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 187

Dimensão Finanças 188
- Investimento em Educação e Saúde 188
- Fiscal 189
- Equilíbrio Previdenciário 190
- Custo do Legislativo 191
- Conclusão 192

Dimensão Gestão 193
- Colaboradores 193
- Planejamento 194
- Transparência 195
- Conclusão 196

Dimensão Desempenho 196
- Educação 196
- Saneamento e Meio Ambiente 197
- Saúde 198
- Segurança 200
- Vulnerabilidade Social 201
- Conclusão 202

Índice CFA de Governança Municipal 202

Considerações finais 203

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso possui atualmente 141 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

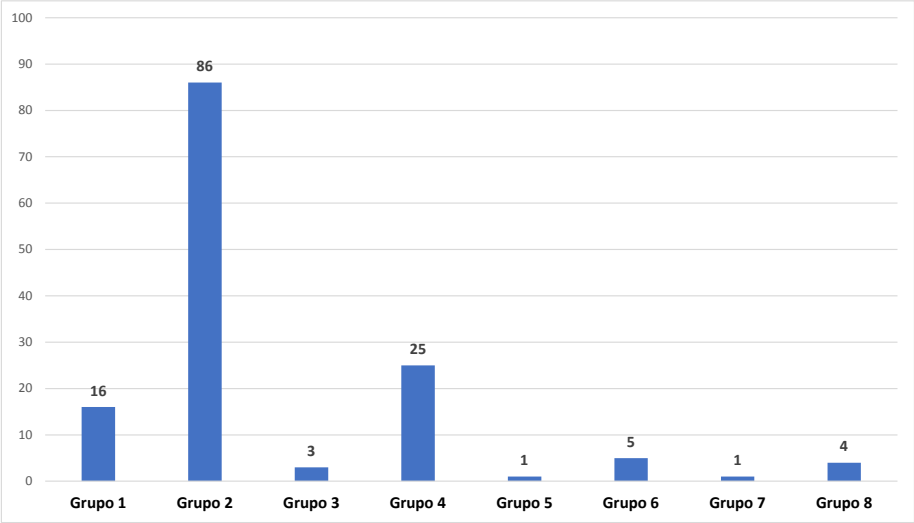


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	16	11%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	86	61%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	3	2%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	25	18%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	5	4%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	4	3%

Em uma breve e sucinta análise, 79% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

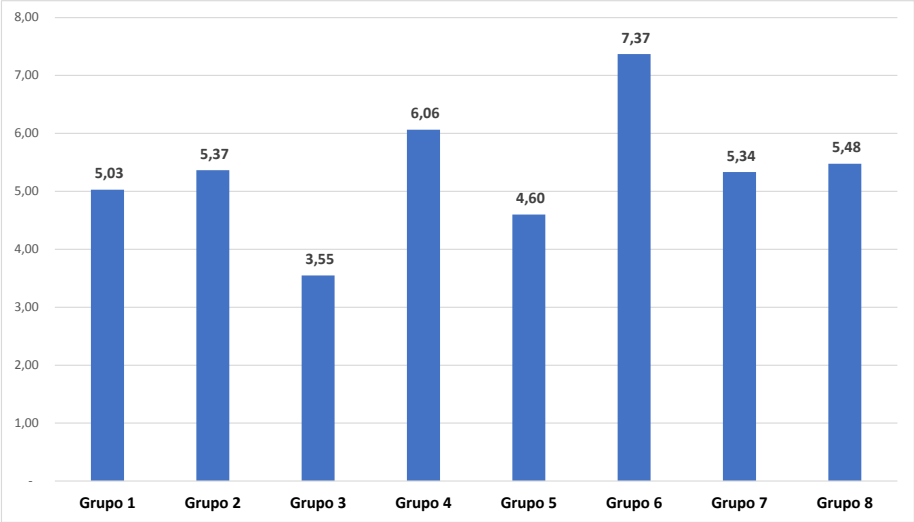


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,37. Já o Grupo 3 alcançou a menor média com 3,55.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

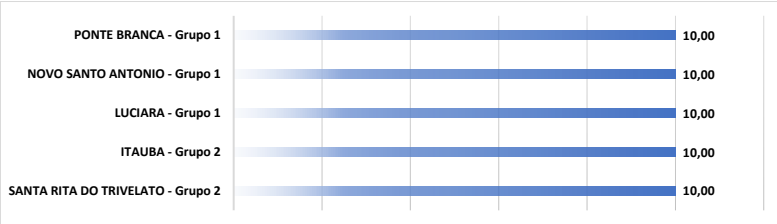


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

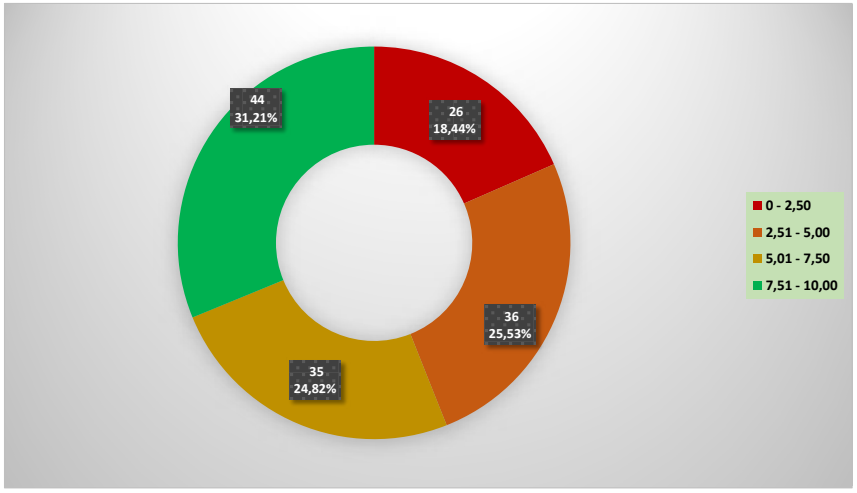


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso, 26 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 18,44% do total; outros 36 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (25,53%); 35 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (24,82%); e por último, 44 municípios alcançaram notas acima de 7,51 (31,21%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

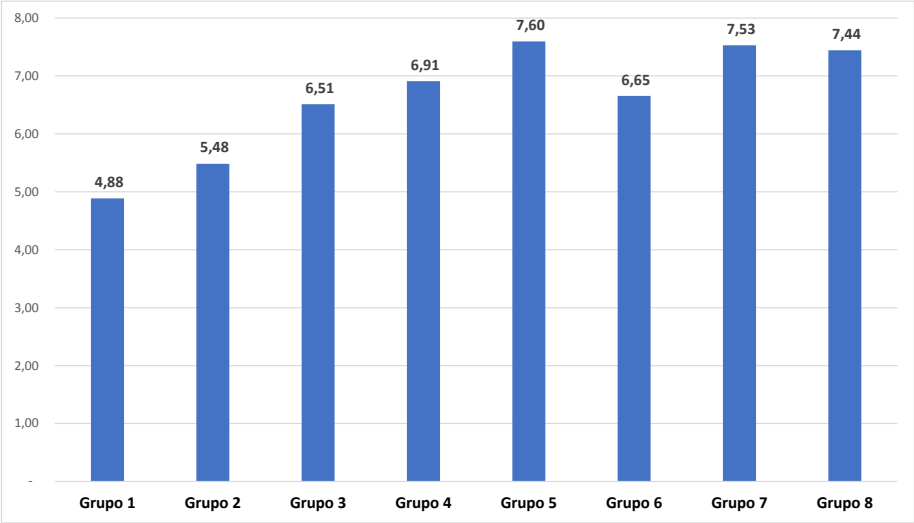


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 5 obteve a média de 7,60. Já o Grupo 1 obteve média 4,88 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

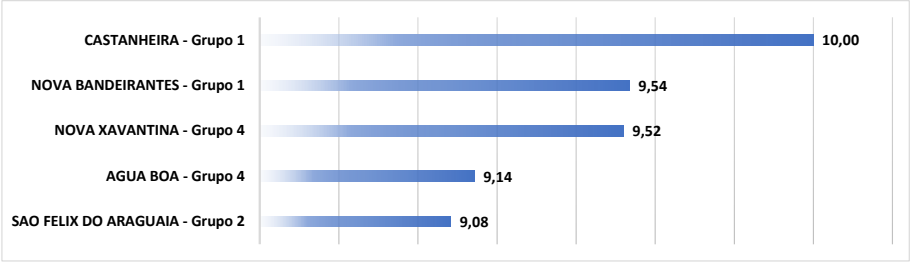


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Castanheira alcançou a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

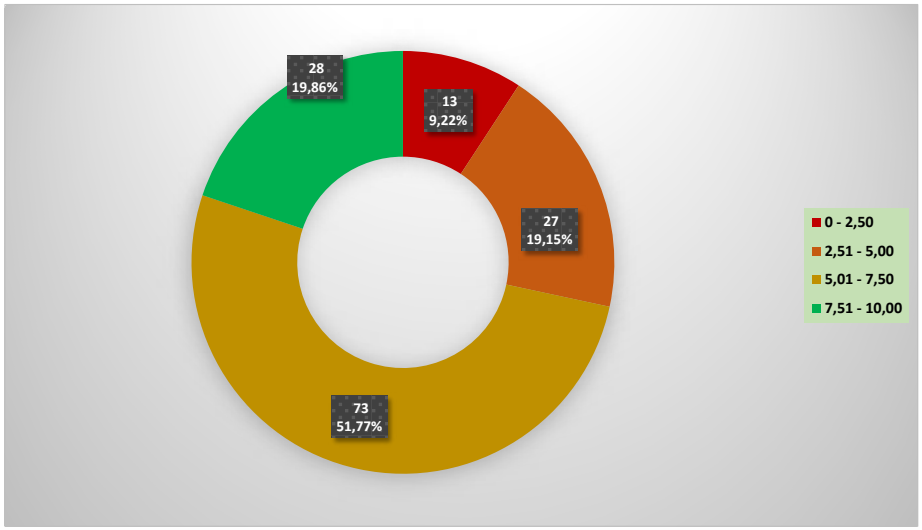


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

13 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 9,22% do total. Já 27 municípios, que correspondem a 19,15%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 73 municípios (51,77%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 28 municípios (19,86%) atingiram notas acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

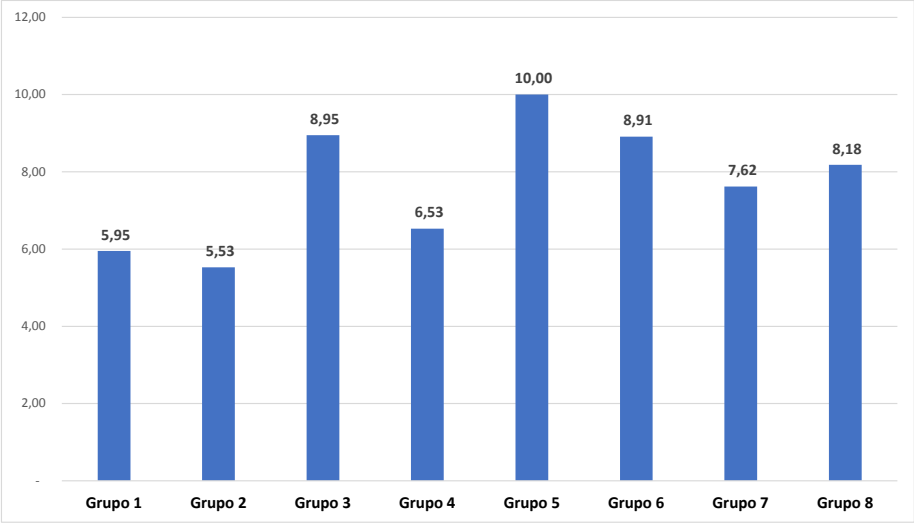


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 5 obteve a maior média 10,00 neste indicador. Já o Grupo 2 ficou com a média mais baixa 5,23.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

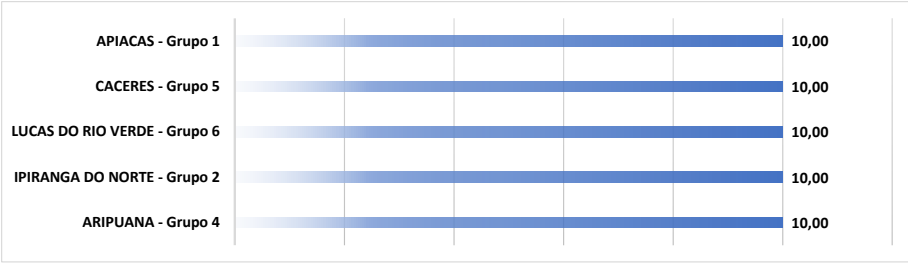


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Vários municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

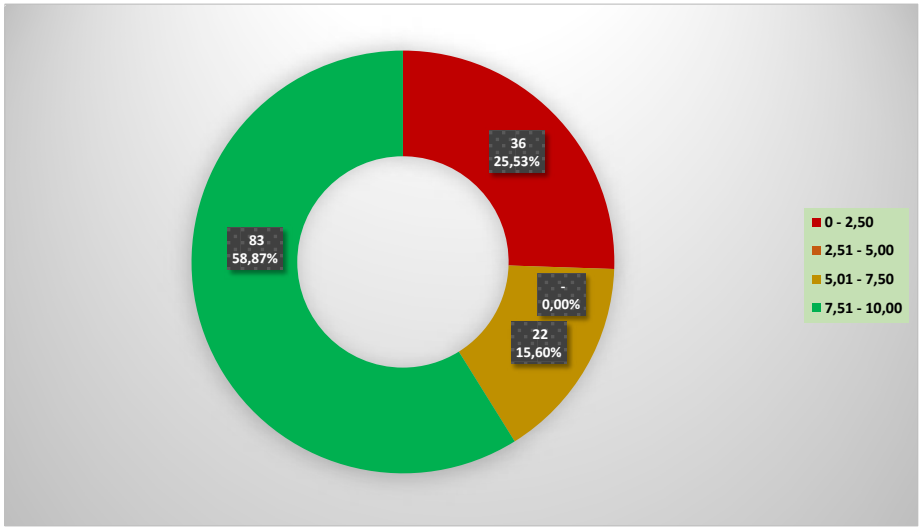


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 36 municípios (25,53%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Nenhuma cidade alcançou nota entre 2,51 e 5,00. 22 municípios (15,60%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 83 municípios (58,87%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios mato-grossenses:

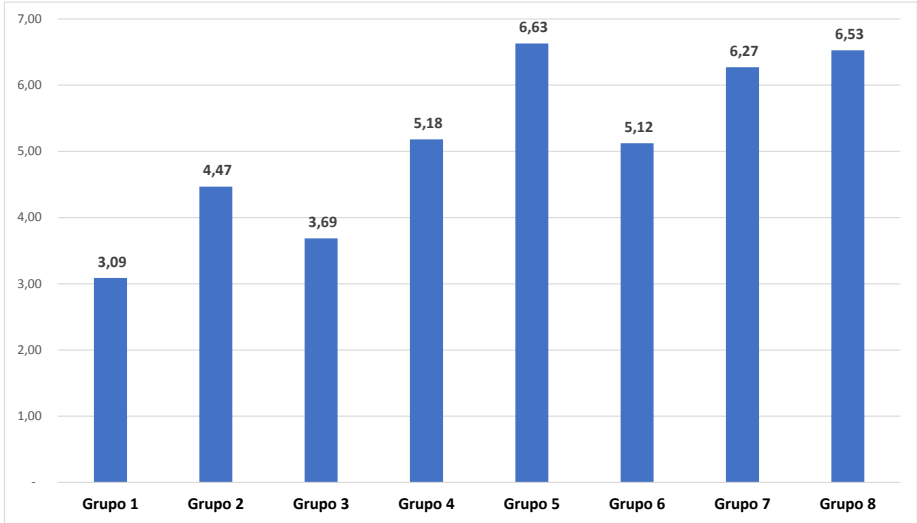


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 5 tem a maior média, com 6,83 e o Grupos 1 que obteve a pior média neste indicador com 3,09. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

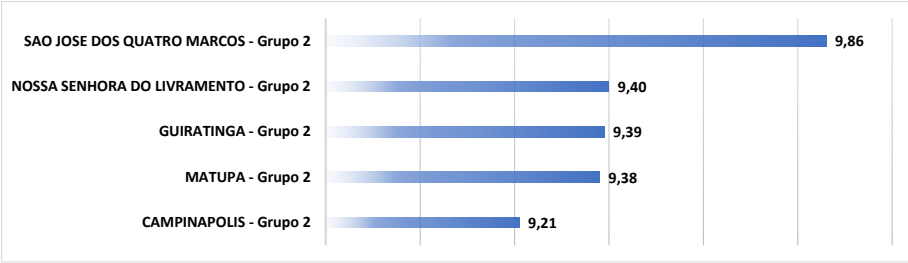


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município de São José dos Quatro Marcos alcançou a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

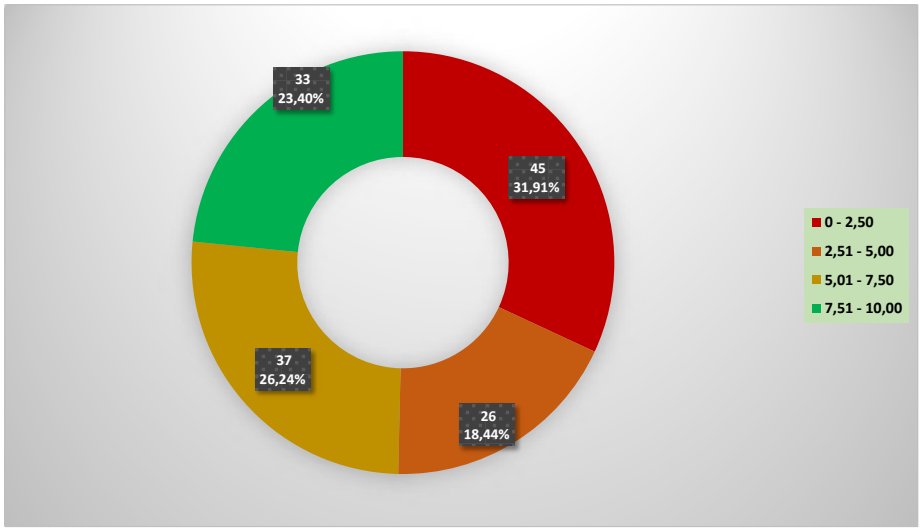


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 45 municípios (31,91%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 26 municípios (18,44%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 37 municípios (26,24%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 33 municípios (23,40%) alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

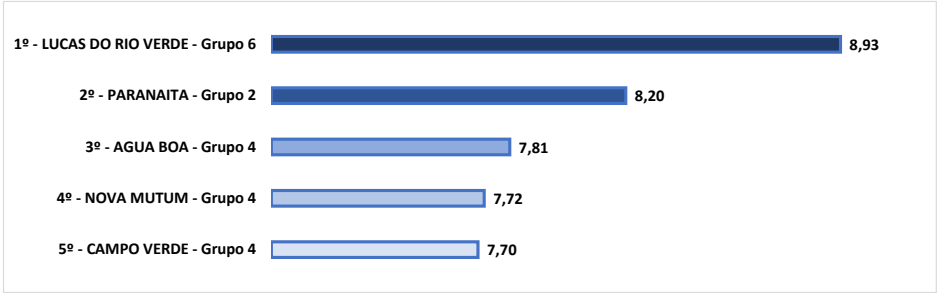


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lucas do Rio Verde que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Mato Grosso:

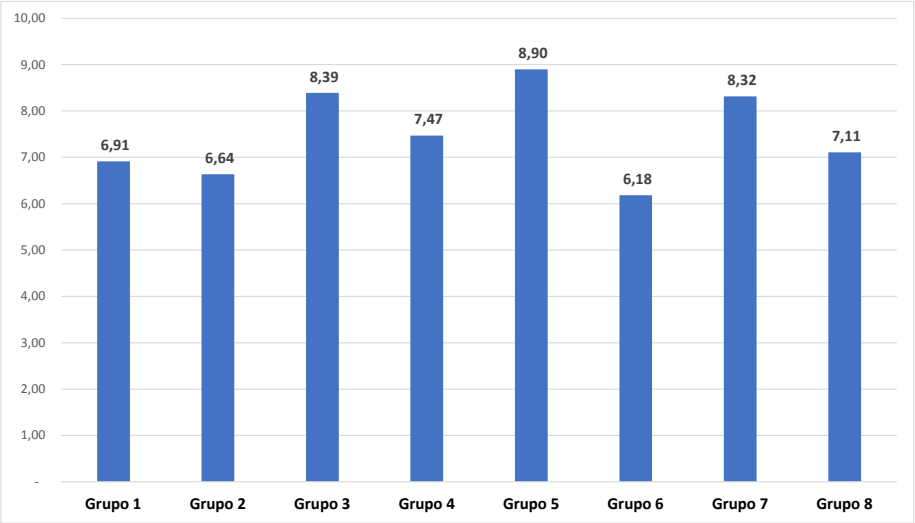


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,90. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 6,18.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

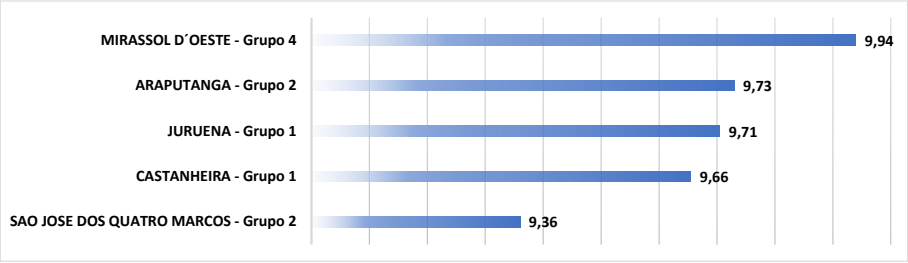


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Mirassol D'oeste é o destaque, atingindo a nota de 9,94 entre os municípios mato-grossenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

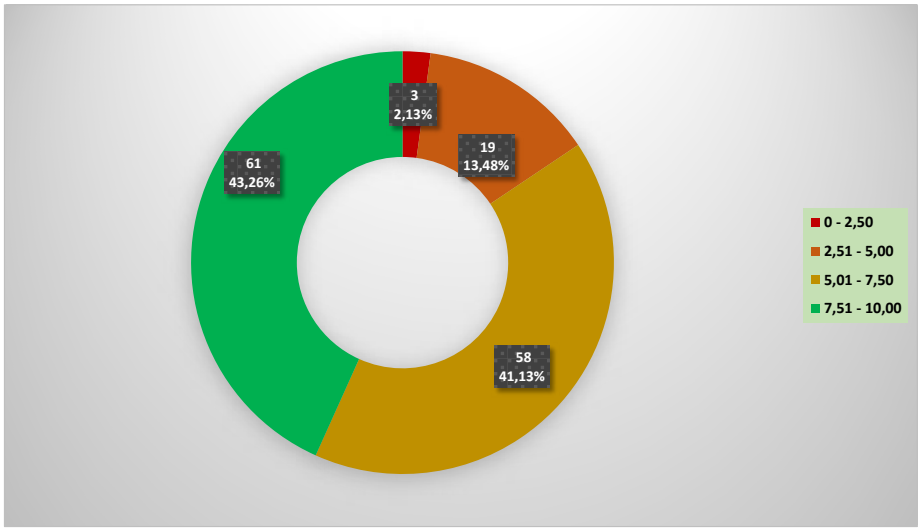


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 3 municípios (2,13%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 19 municípios (13,48%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 58 municípios (41,13%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 61 municípios (43,26%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

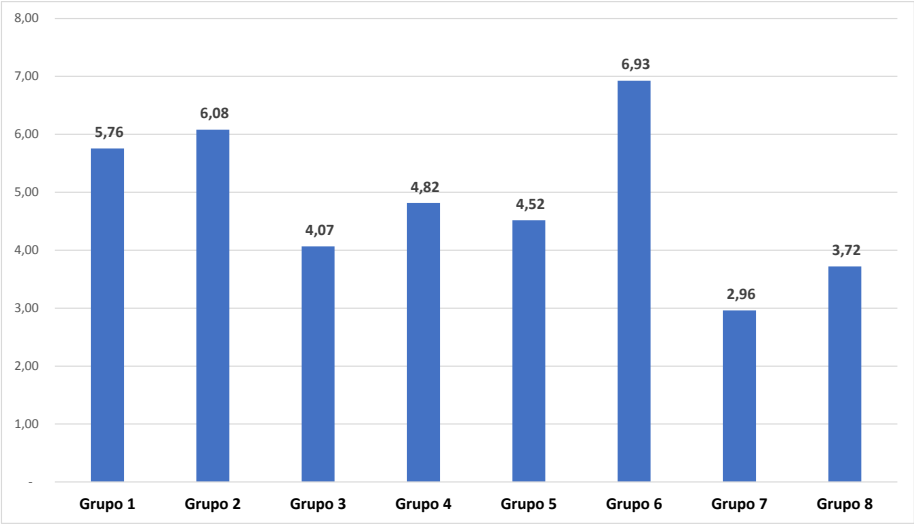


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,93. O Grupo 7 alcançou a média mais baixa com 2,96.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

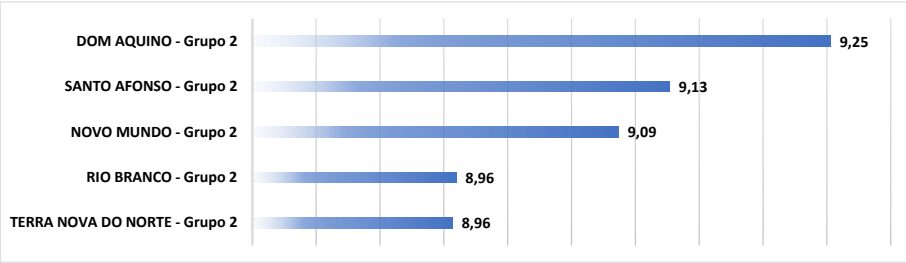


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Dom Aquino é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,25 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

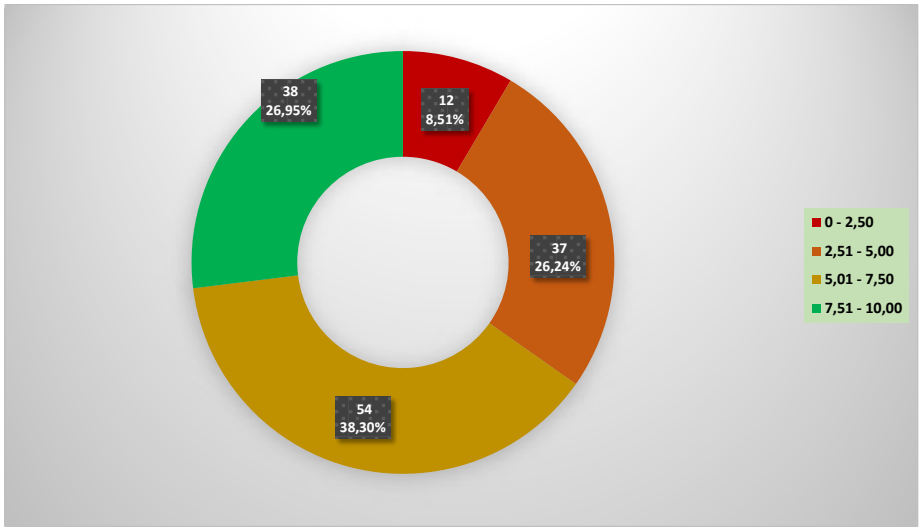


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 12 municípios (8,51%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 37 municípios, ou 26,24% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 54 municípios (38,30%) tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 38 municípios, representando 26,95%, tiraram notas superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

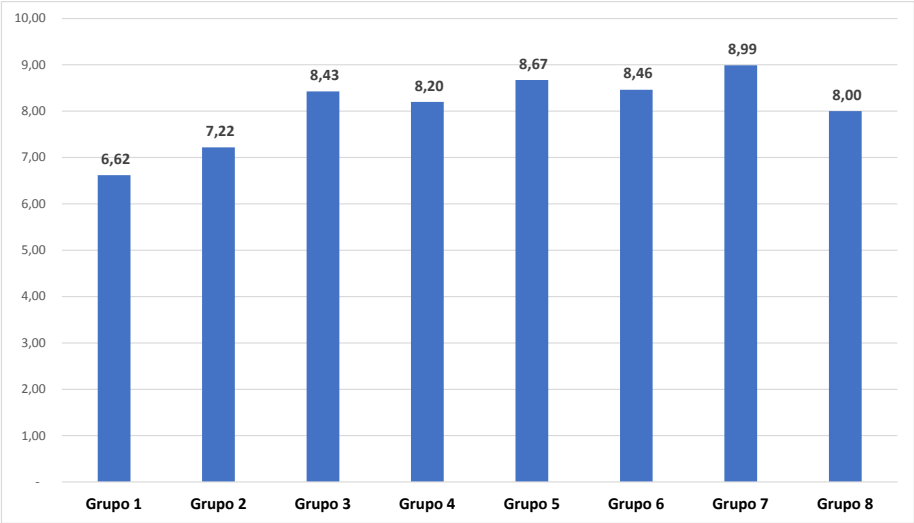


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,99. Já o Grupo 1 alcançou a média mais baixa 6,62.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

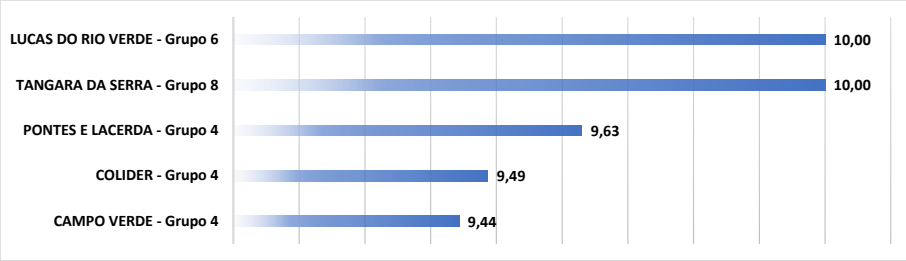


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Lucas do Rio Verde e Tingará da Serra ficaram em primeiro lugar, com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

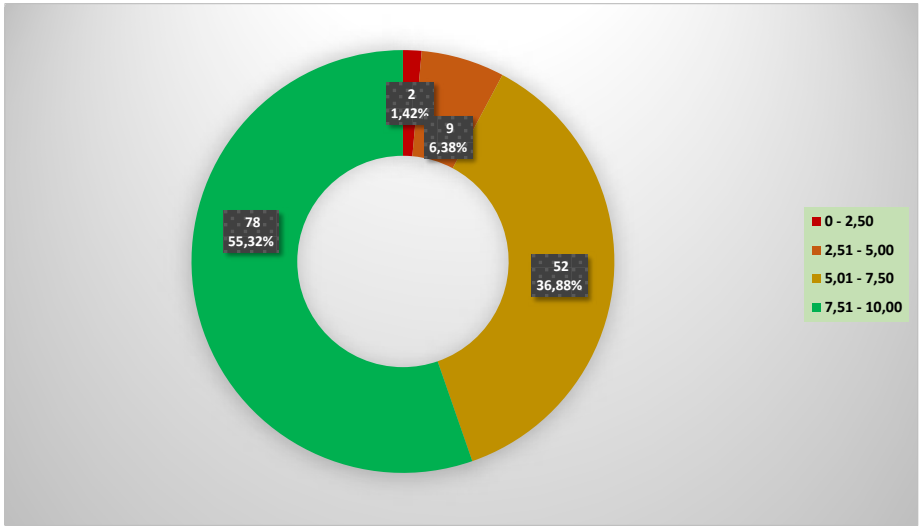


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 2 municípios (1,42%) ficaram na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Já 9 municípios (6,38) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 52 municípios, que representam 36,88%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 78 municípios, representando 55,32%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso:

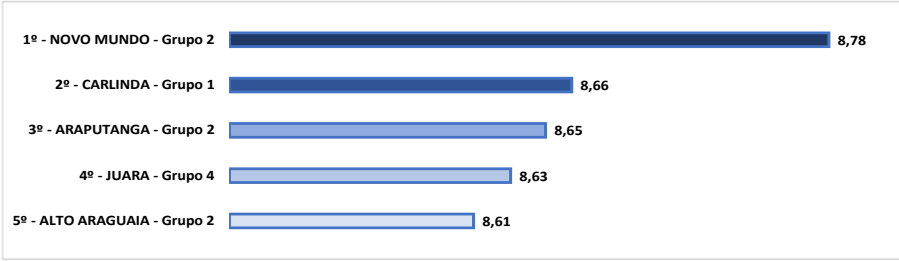


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

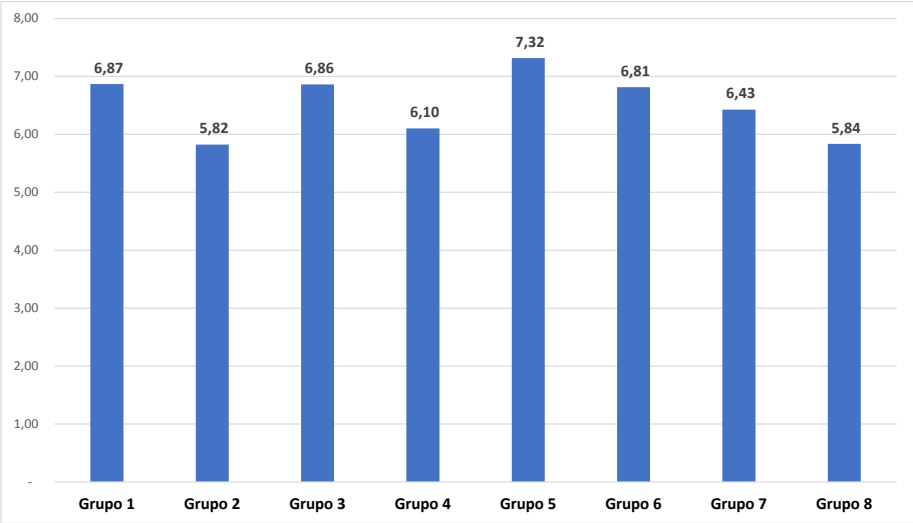


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,32. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,82.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

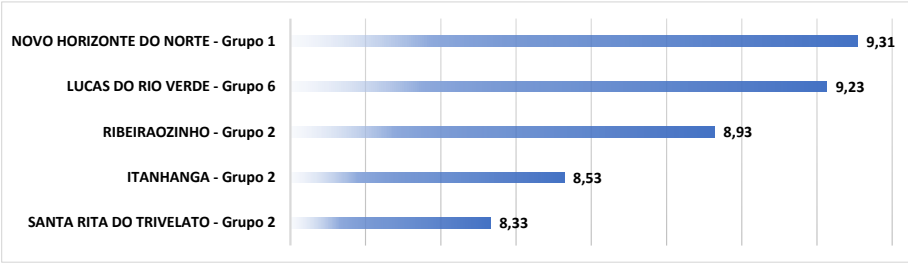


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Novo Horizonte do Norte é destaque, com nota 9,31.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

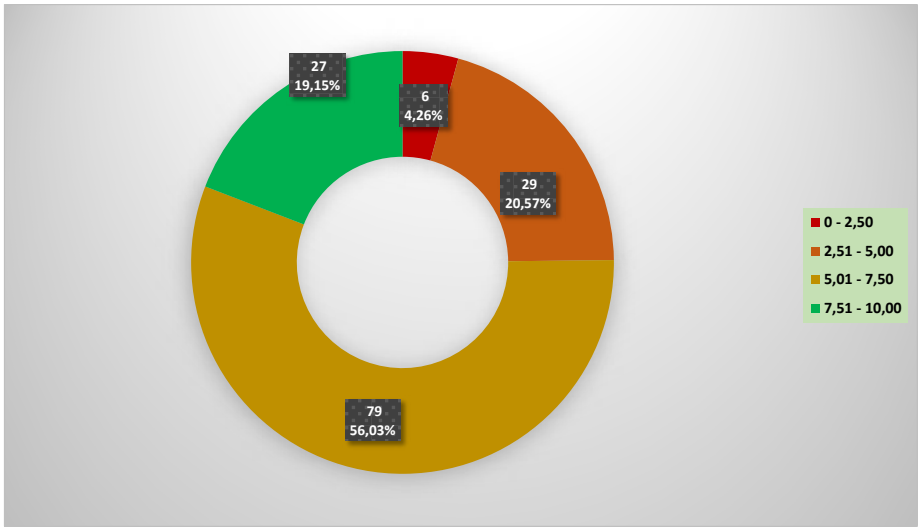


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

6 municípios ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 29 municípios, 20,57% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 79 municípios, ou 56,03%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 27 municípios, representando 19,15%, tiraram notas superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

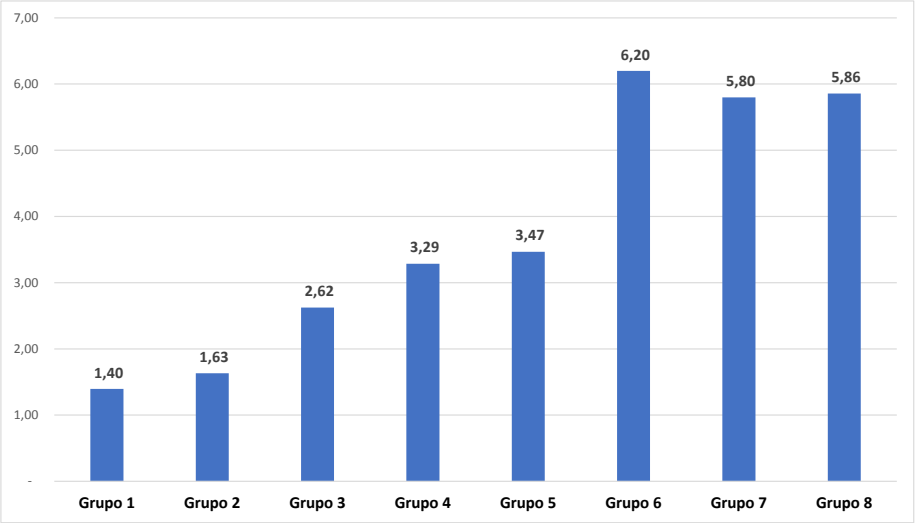


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,20. Já o Grupo 1 atingiu a média mais baixa com 1,40.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

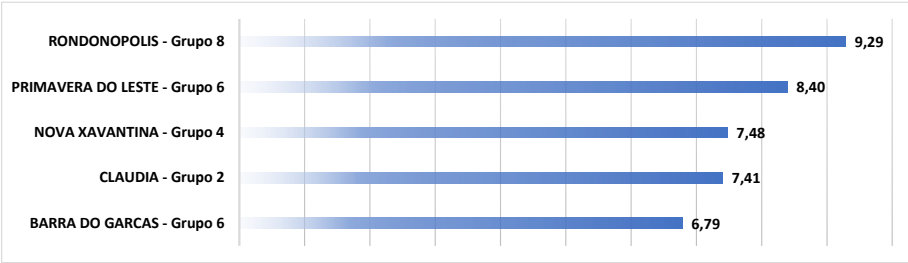


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Rondonópolis é o destaque positivo com a nota 9,29.

A seguir os dados das frequências:

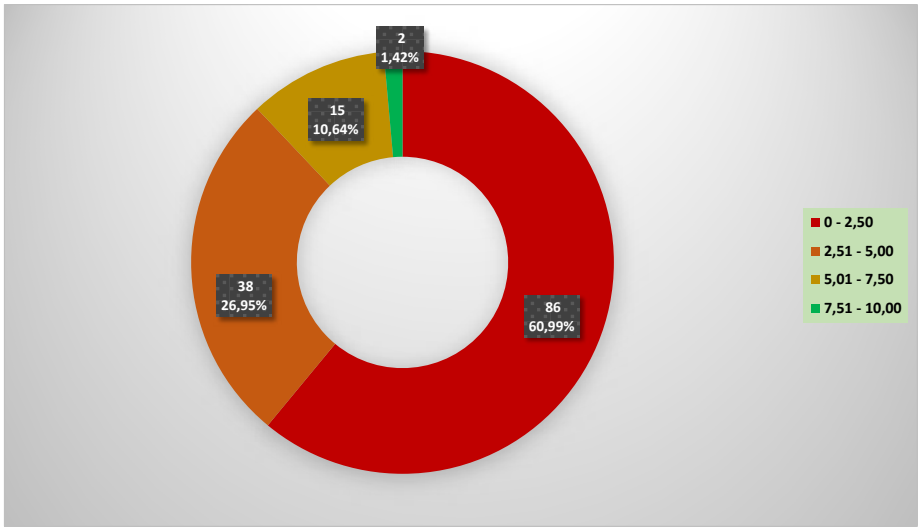


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

86 municípios, o que corresponde a 60,99% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 38 municípios (26,95%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 15 municípios (10,64%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 2 municípios (1,42) alcançaram notas acima de 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

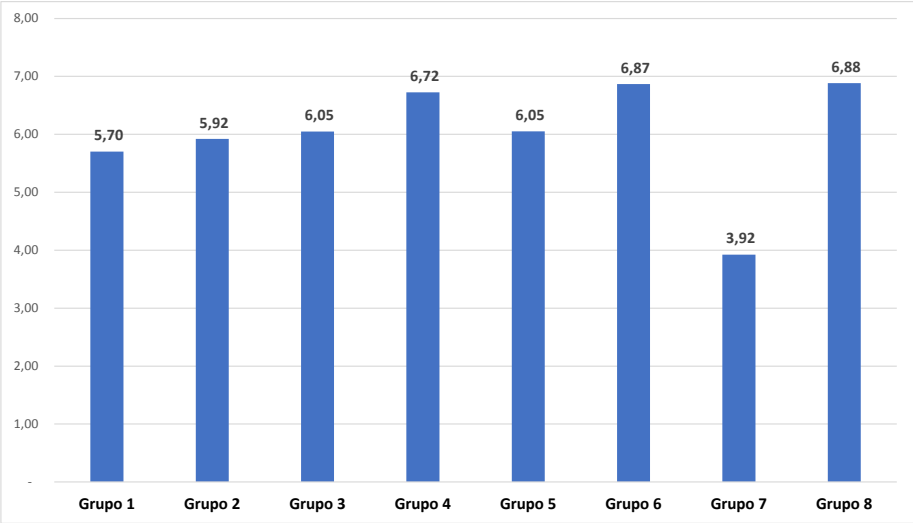


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 6,88. O Grupo 7 alcançou a média mais baixa com 3,92.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

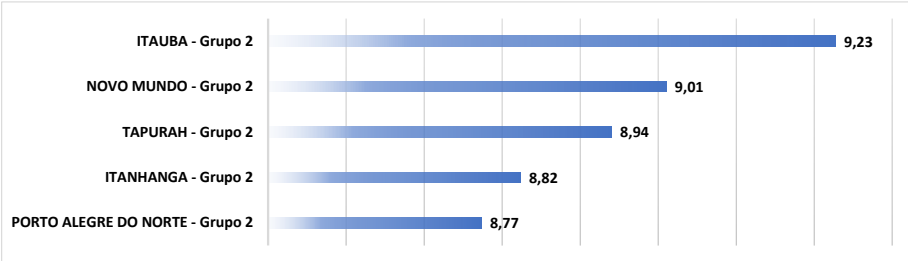


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Itaúba foi destaque positivo, com nota 9,23.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

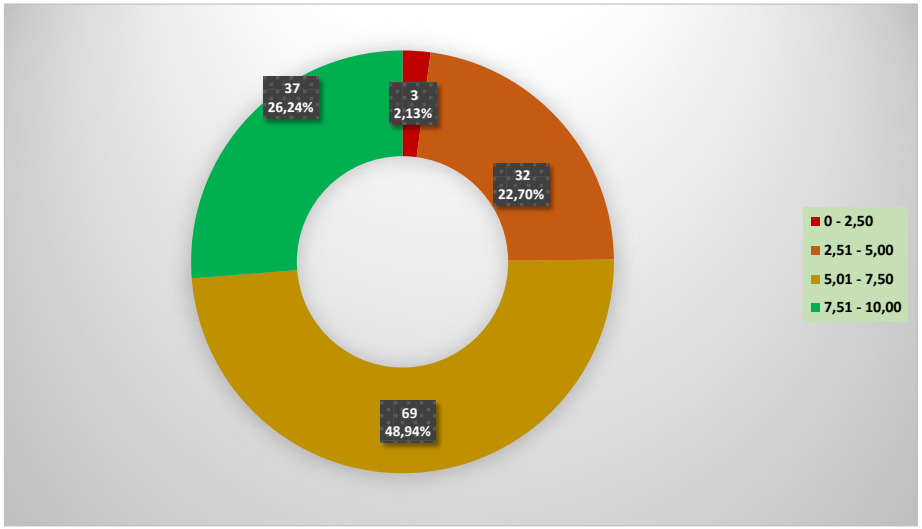


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

3 municípios (2,13%) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 32 municípios, ou 22,70% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 69 municípios, ou 48,94%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 37 municípios, representando 26,24%, tiraram notas superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

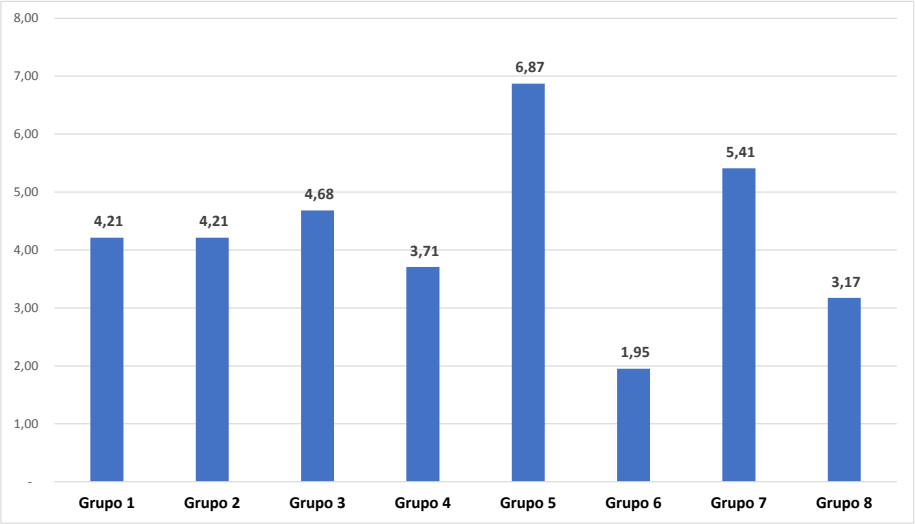


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,87. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 1,95.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

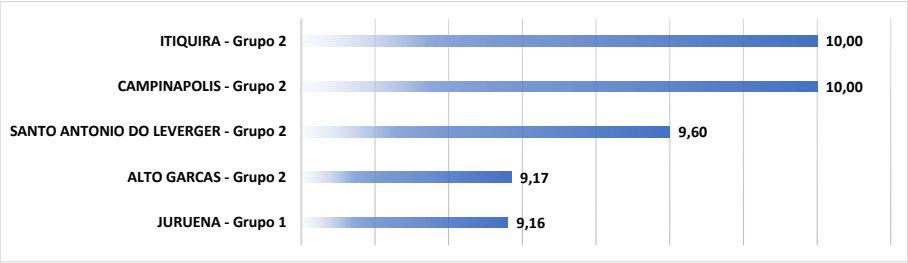


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Os municípios de Itiquira e Campinápolis se destacou neste indicador com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

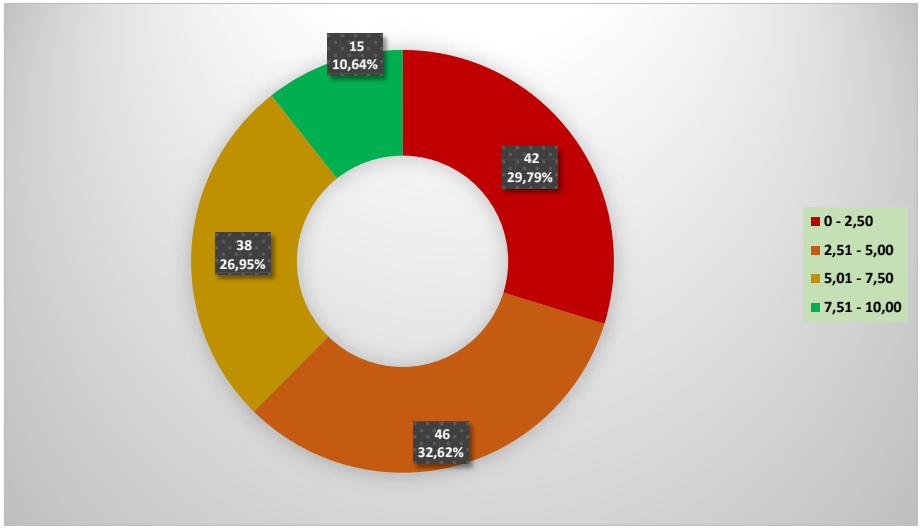


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 42 municípios, equivalente a 29,79%, está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 46 municípios, ou 32,62% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 38 municípios, ou 26,95%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 15 municípios, representando 10,64%, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

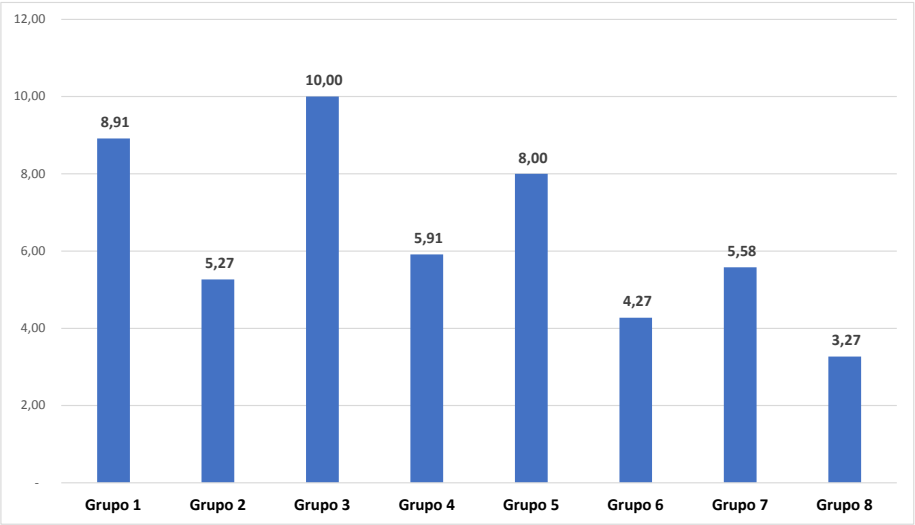


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o Grupo 8 obteve a média mais baixa 3,27.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

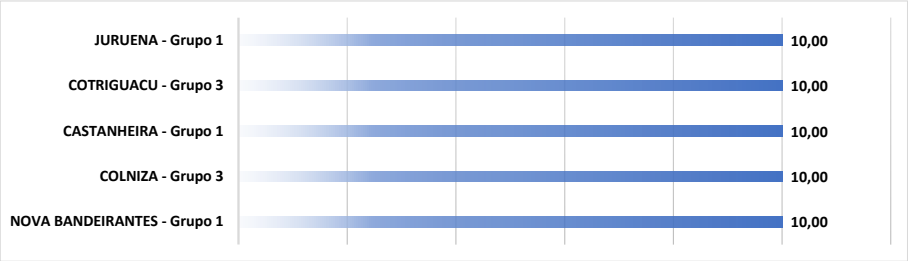


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

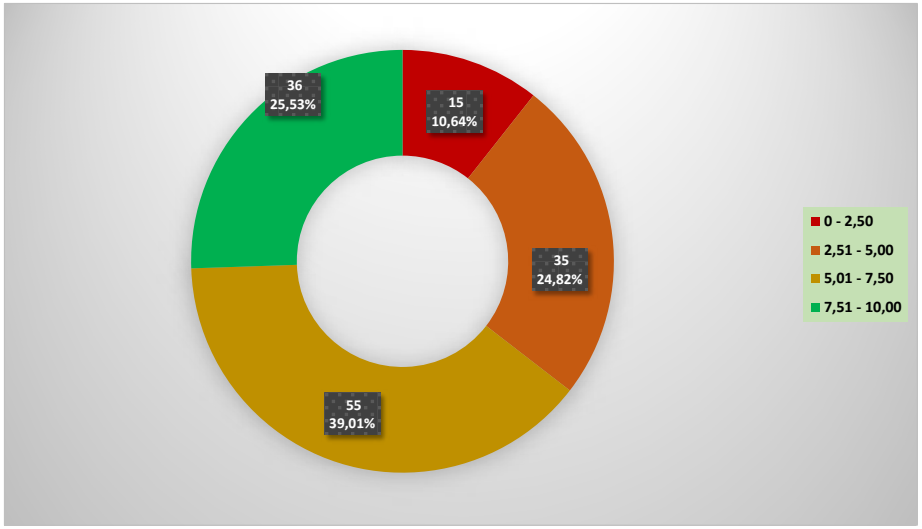


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 15 municípios, equivalente a 10,64%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 35 municípios, ou 24,82% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 36 municípios, ou 35,53%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 36 municípios, representando 25,53%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

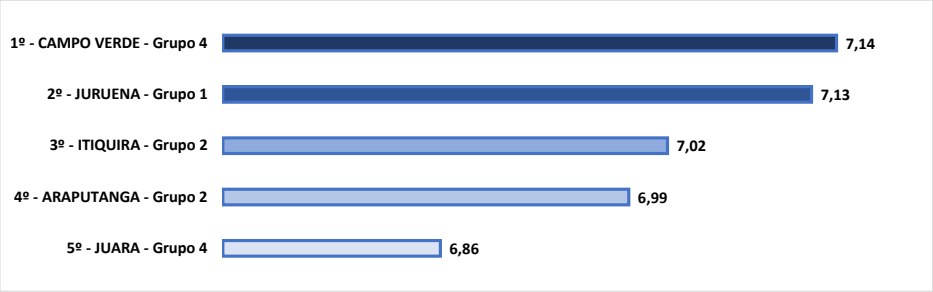


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

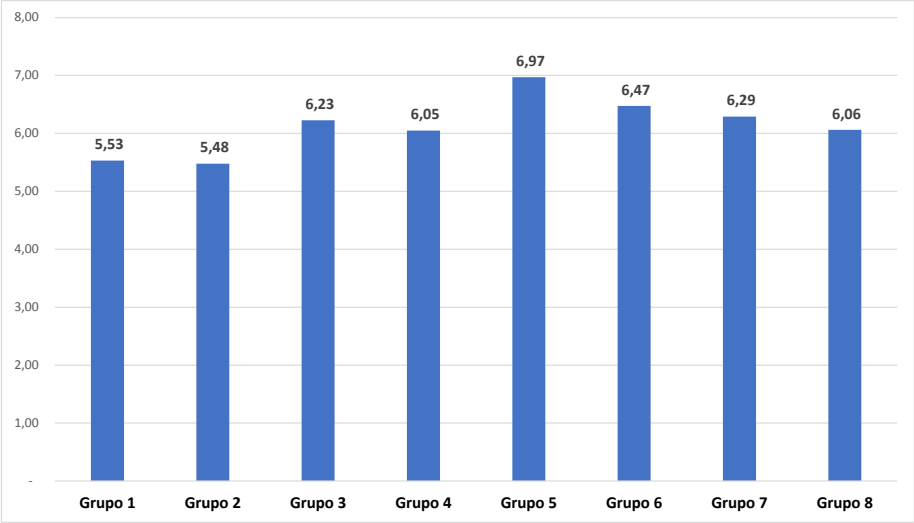


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,97. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,48.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso no Índice CFA de Governança Municipal:

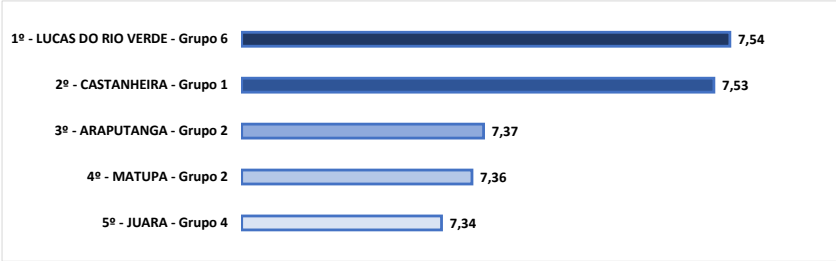


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

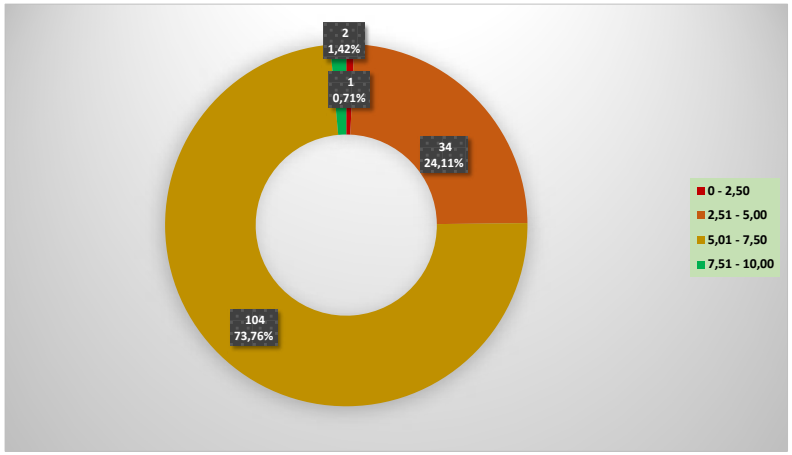


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

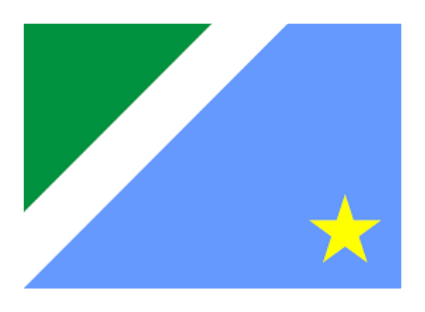
De modo geral, 1 município (0,71%) está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 34 municípios, ou seja 24,11%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 104 municípios, ou 73,76%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim 2 municípios (1,42%) alcançaram notas superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Mato Grosso do Sul**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 207

Atualização: IGM-CFA 2021 207

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 207

Dimensão Finanças 208
- Investimento em Educação e Saúde 208
- Fiscal 209
- Equilíbrio Previdenciário 210
- Custo do Legislativo 211
- Conclusão 212

Dimensão Gestão 213
- Colaboradores 213
- Planejamento 214
- Transparência 215
- Conclusão 216

Dimensão Desempenho 216
- Educação 216
- Saneamento e Meio Ambiente 217
- Saúde 218
- Segurança 220
- Vulnerabilidade Social 221
- Conclusão 222

Índice CFA de Governança Municipal 222

Considerações finais 223

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso do Sul possui atualmente 79 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

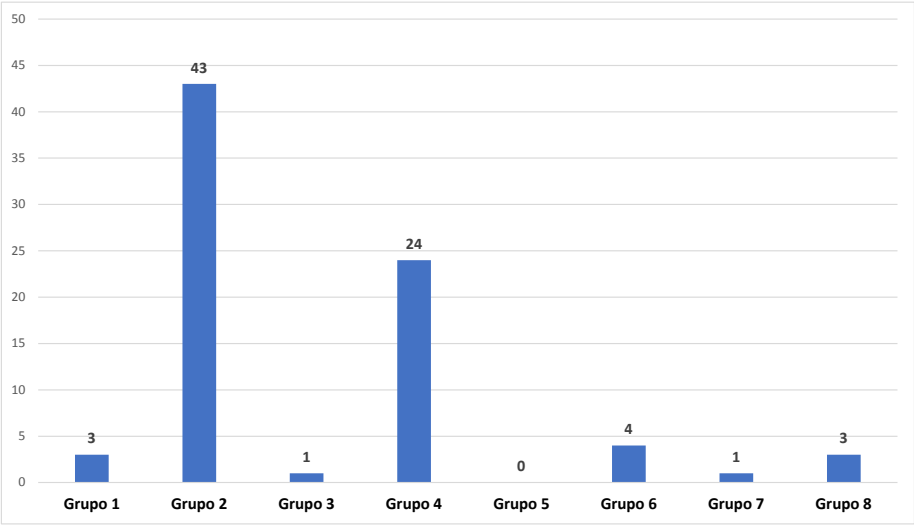


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	3	4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	43	54%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	1	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	24	30%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	4	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	3	4%

Em uma breve e sucinta análise, 84% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

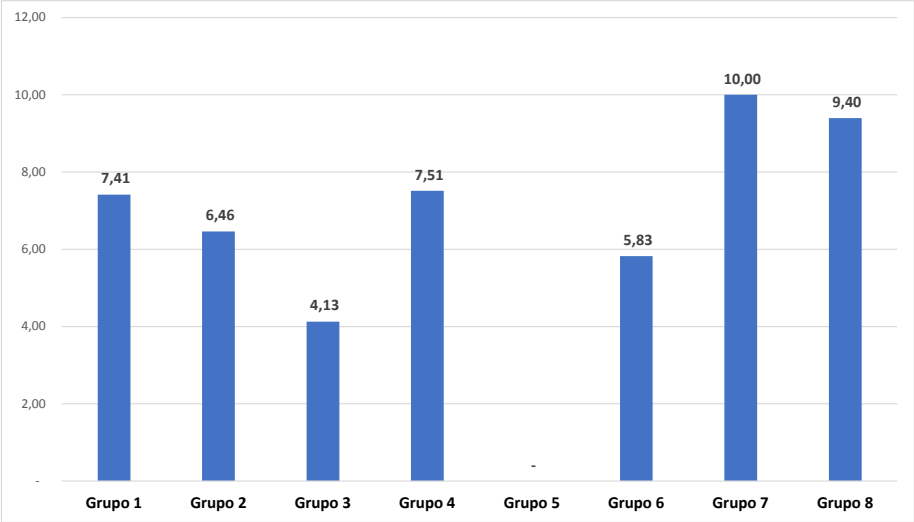


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 10,00. Já o Grupo 3 alcançou a menor média com 4,13.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

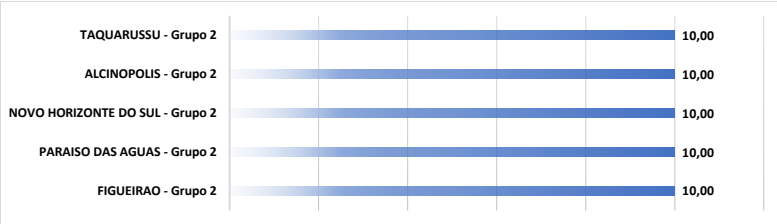


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

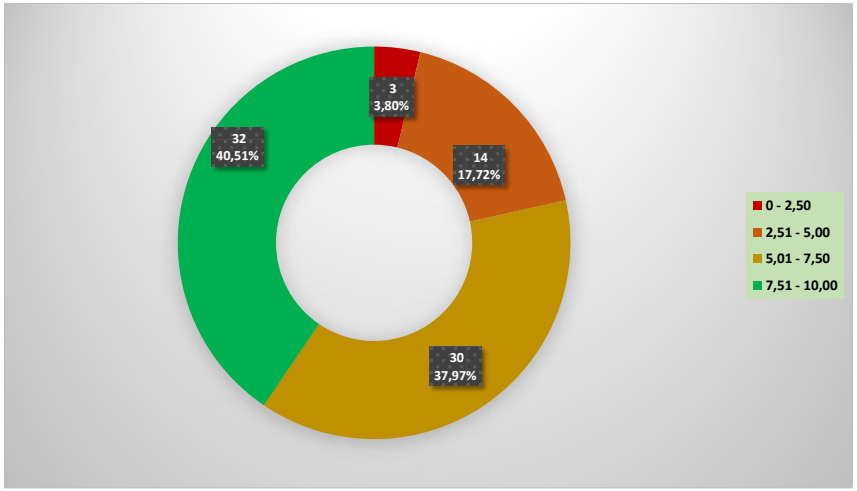


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso do Sul, 3 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 3,80% do total; outros 14 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (17,72%); 30 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (37,97%); e por último, 32 municípios alcançaram notas acima de 7,51 (40,51%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

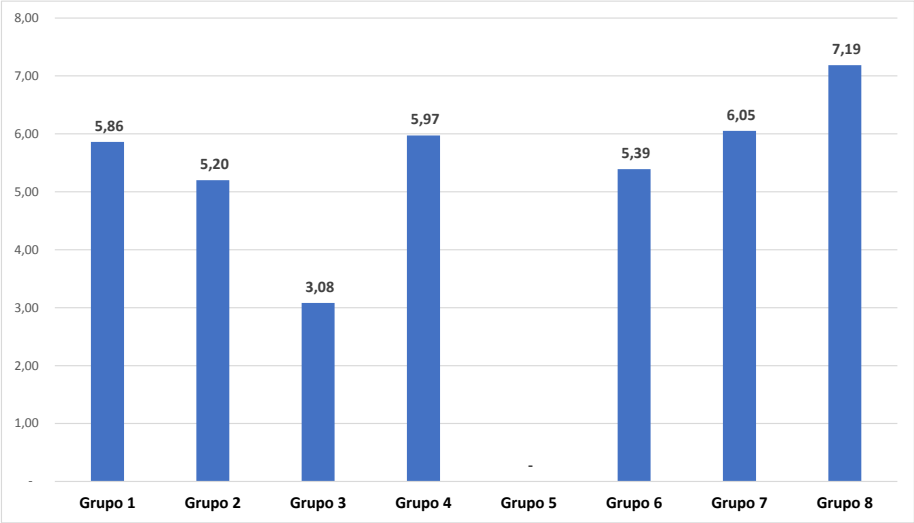


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 7 que obteve a média de 7,19. Já o Grupo 3 obteve média 3,08 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

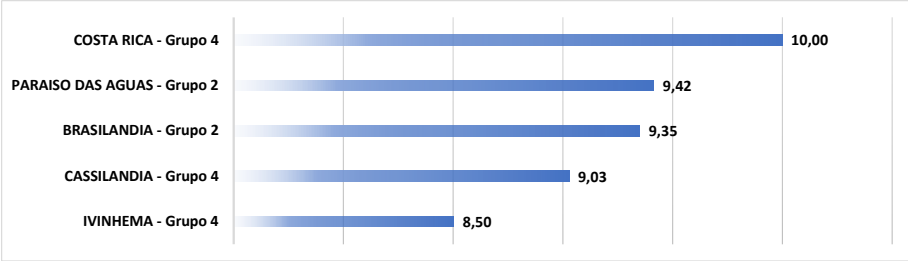


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Costa Rica alcançou a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

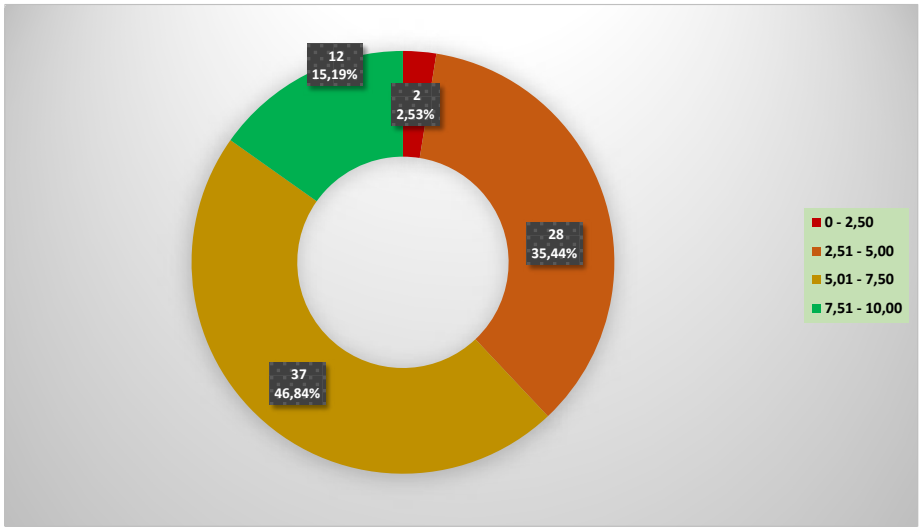


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

2 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 2,53% do total. Já 28 municípios, que corresponde a 35,44%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 37 municípios (46,84%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 12 municípios (15,19%) atingiram notas acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

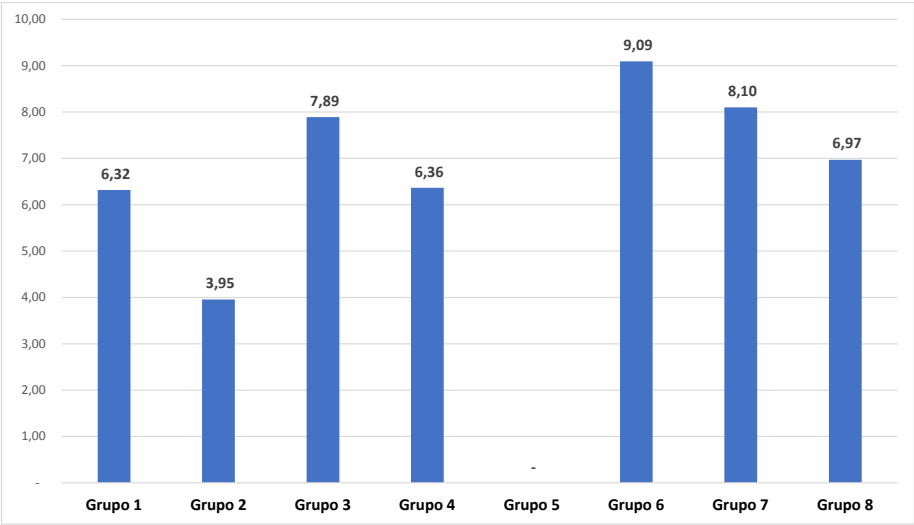


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 6 obteve a maior média com 9,09 neste indicador. Já o Grupo 2 ficou com a média mais baixa com 3,95.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

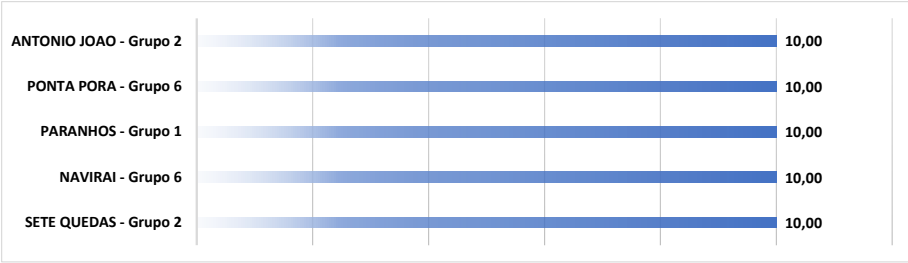


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Vários municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

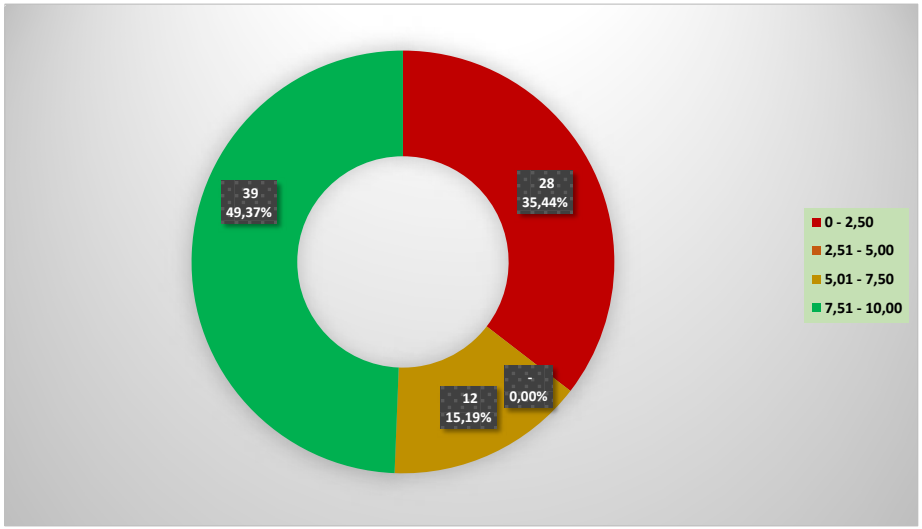


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 28 municípios (35,44%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Nenhuma cidade alcançou nota entre 2,51 e 5,00. 12 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outros 39 municípios (49,37%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios sul-mato-grossenses:

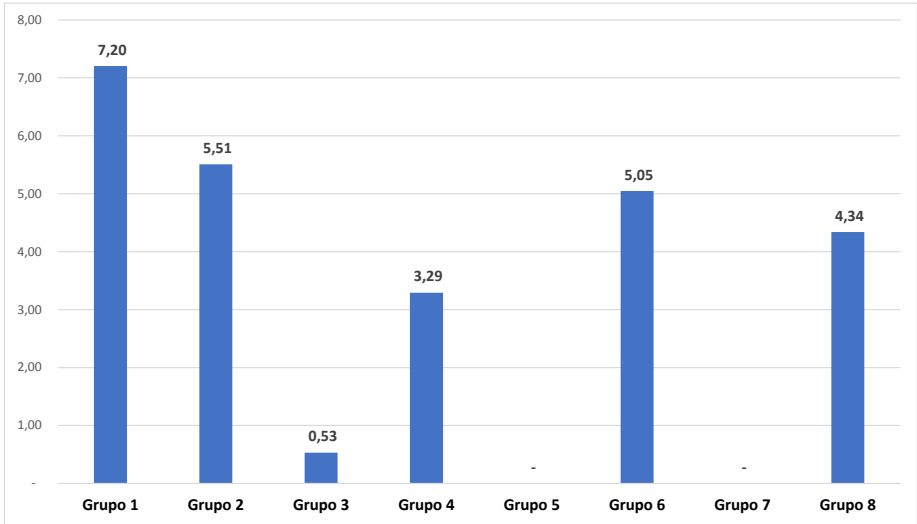


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 1 tem a maior média, com 7,20 e o Grupos 7 que obteve a pior média neste indicador com 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

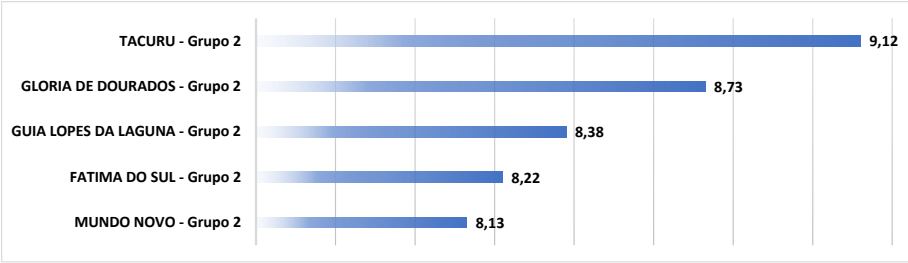


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município de Tacuru alcançou a nota 9,12 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

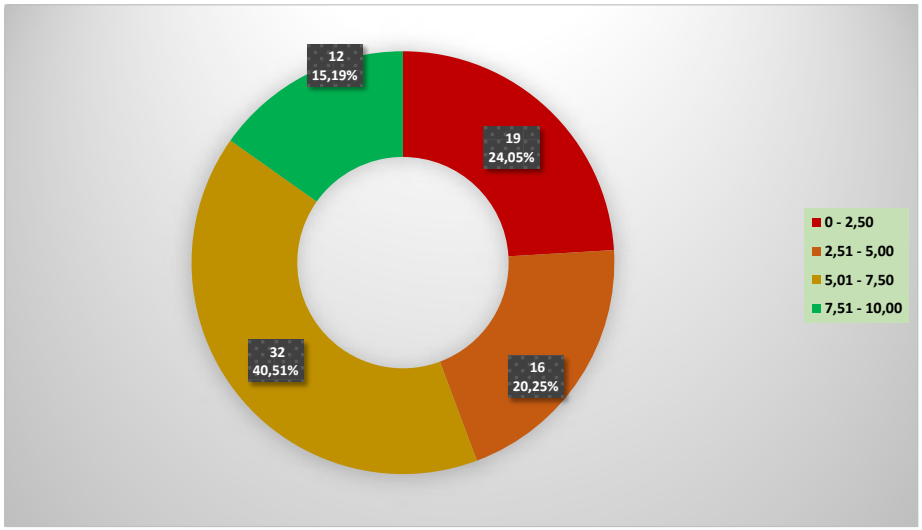


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 19 municípios (24,05%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 16 municípios 18,44% alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 32 municípios (40,51%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 12 municípios (15,19%) alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

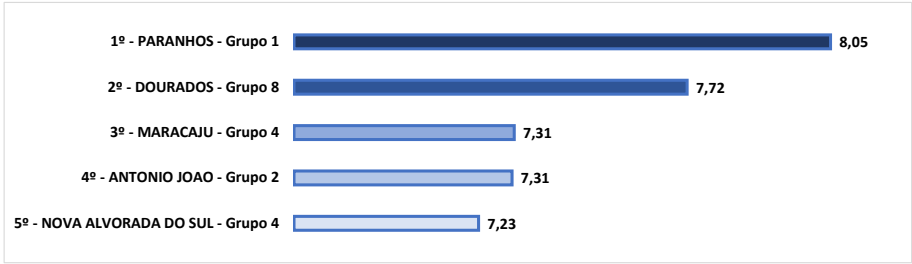


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Paranhos que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Mato Grosso do Sul:

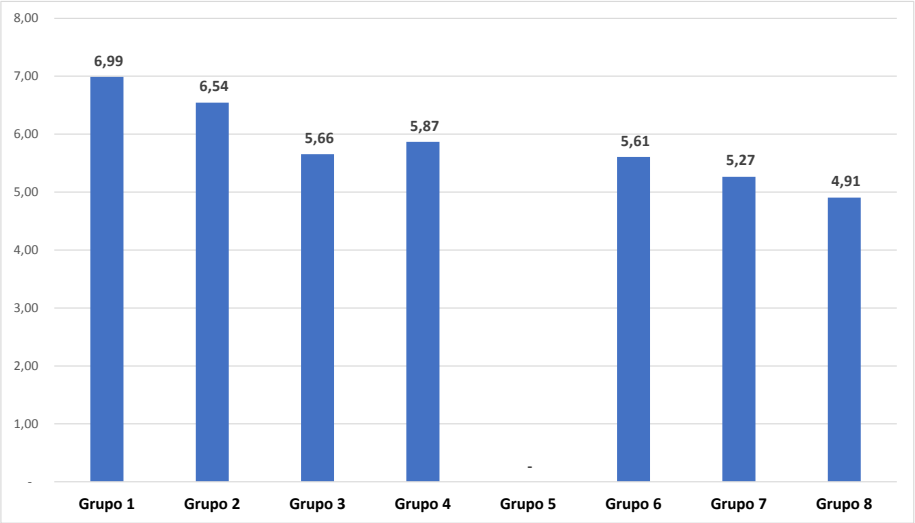


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,99. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,91.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

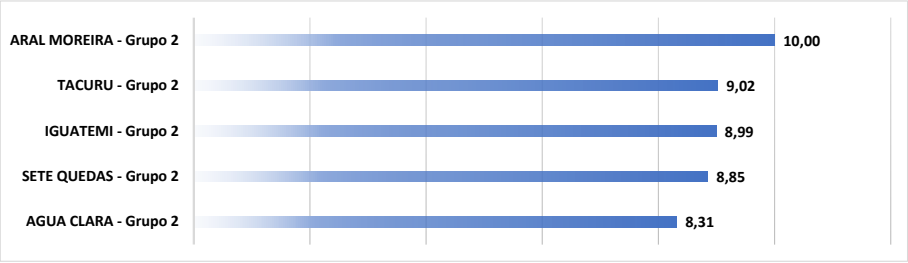


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Aral Moreira é o destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios sul-mato-grossenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

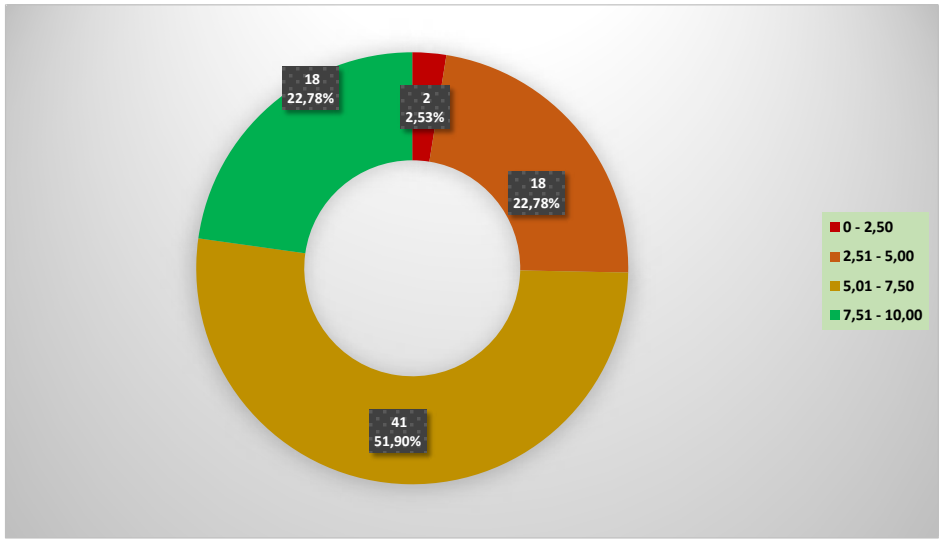


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 2 municípios (2,53%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 18 municípios (22,78%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 41 municípios (51,90%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 18 municípios (22,78%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

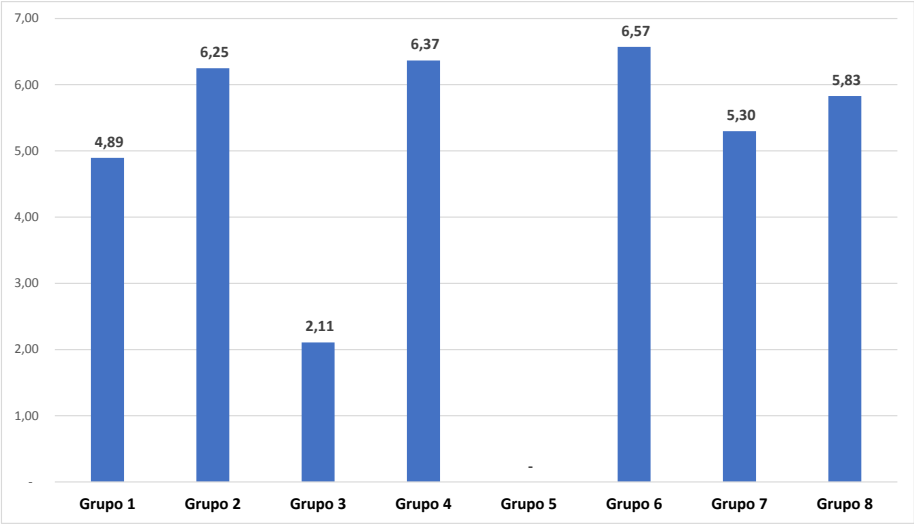


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,57. O Grupo 3 alcançou a média mais baixa 2,11.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

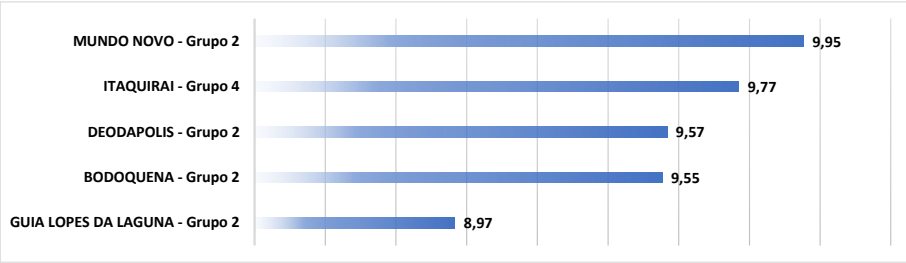


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Mundo Novo é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,95 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

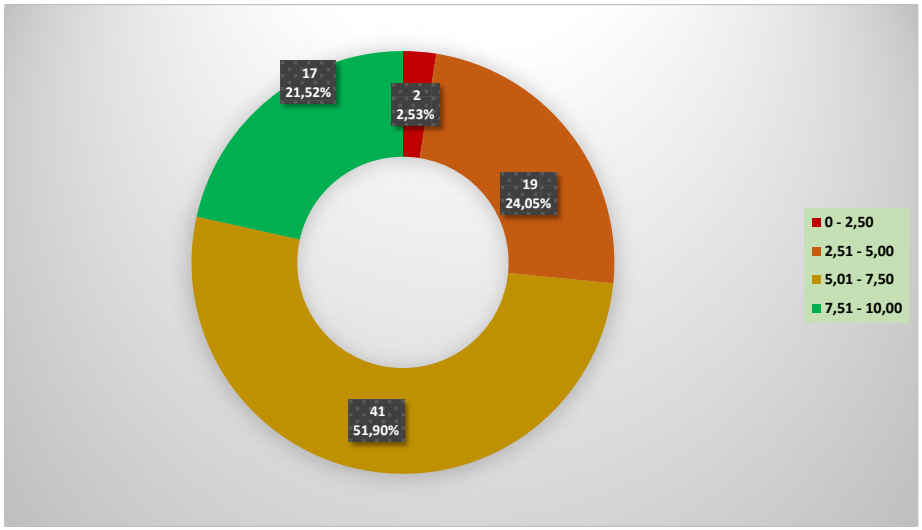


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 2 municípios (2,53%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 19 municípios, ou 24,05% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 41 municípios (51,90%) tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 17 municípios, representando 21,52%, tiraram notas superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

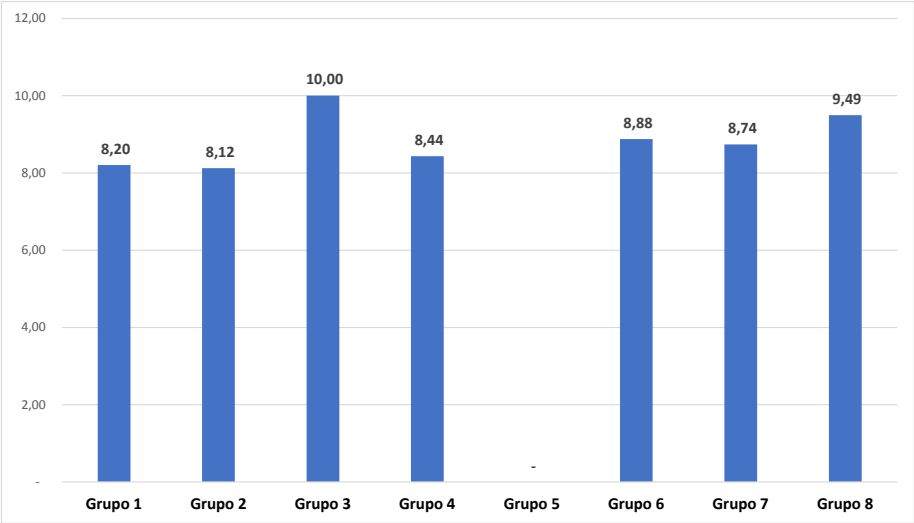


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o Grupo 2 alcançou a média mais baixa com 8,12.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

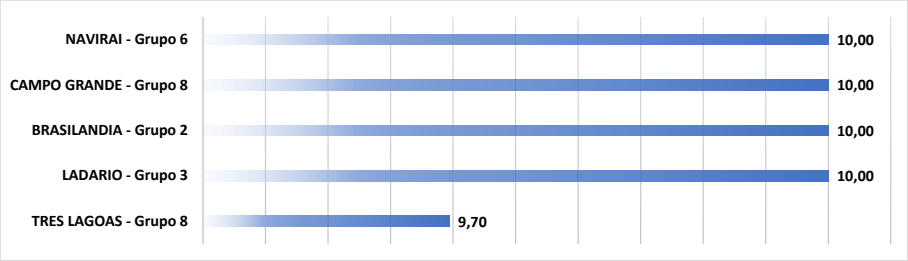


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Quatro municípios alcançaram nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

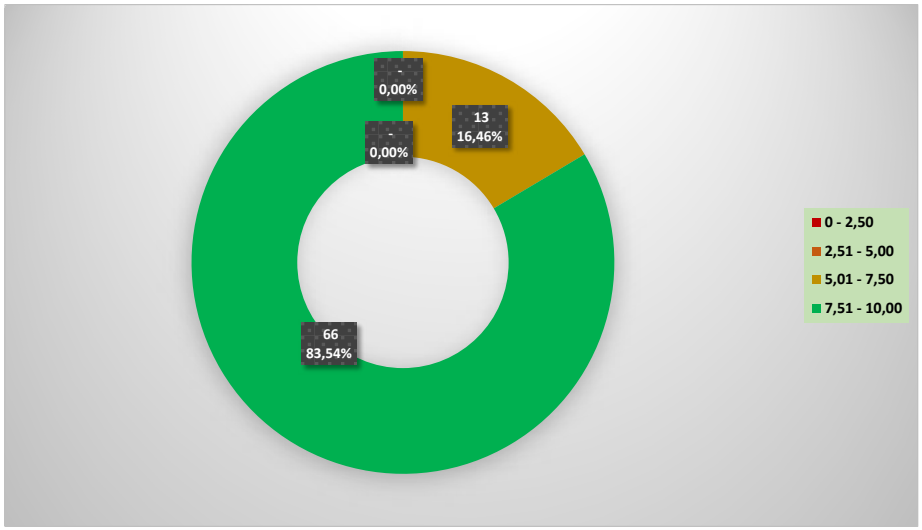


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Nenhum município, obteve nota entre 2,51 e 5,00. Já 13 municípios, que representam 16,46%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 66 municípios, representando 83,54%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso do Sul:

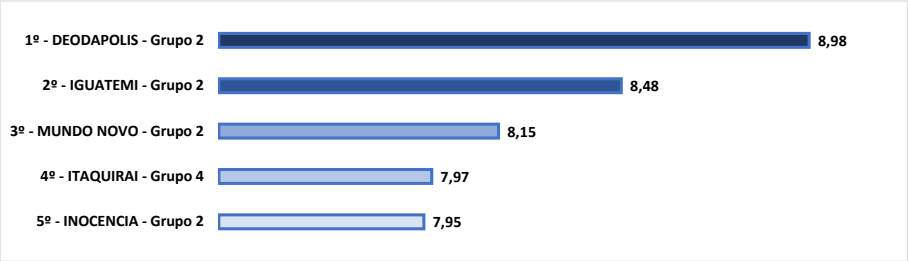


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

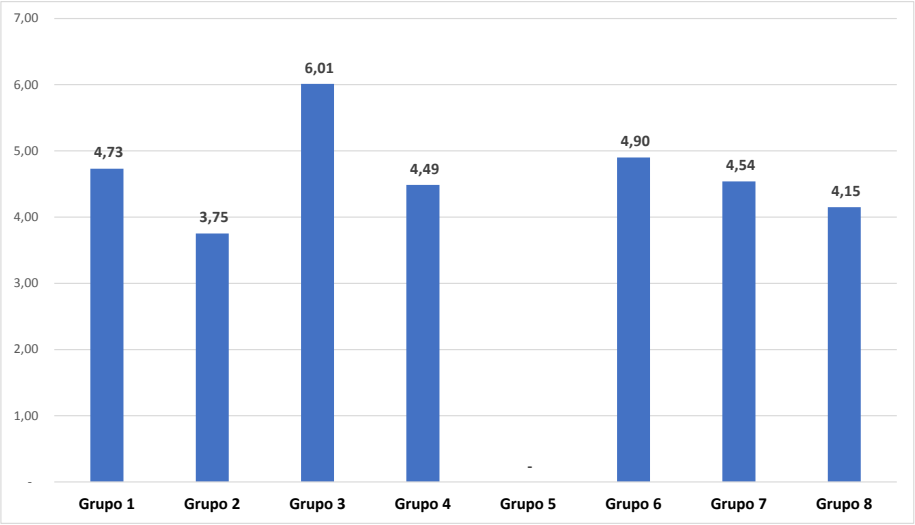


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,01. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,75.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

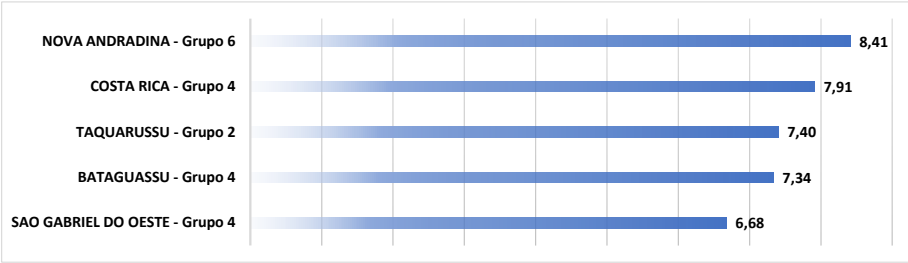


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Nova Andradina é destaque, com nota 8,41.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

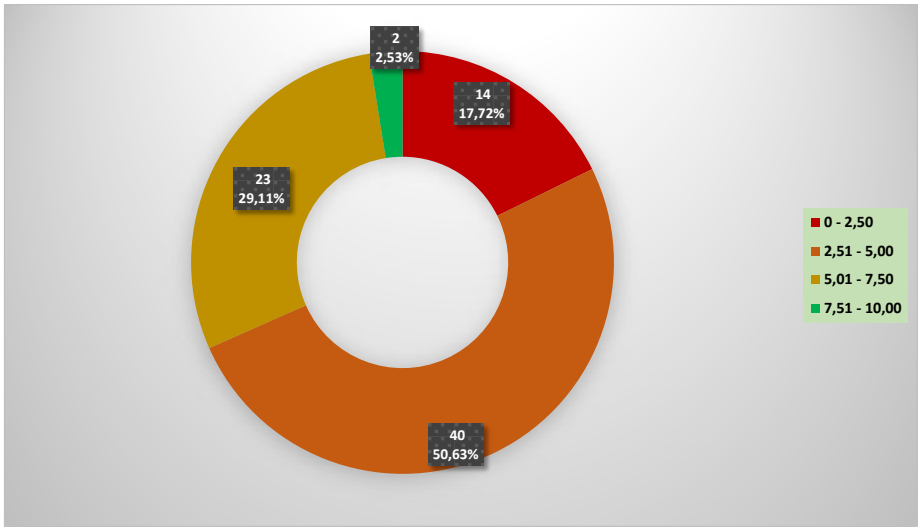


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

14 municípios (17,72%) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 40 municípios, 50,63% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, ou 29,11%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios, representando 2,53%, tiraram notas superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

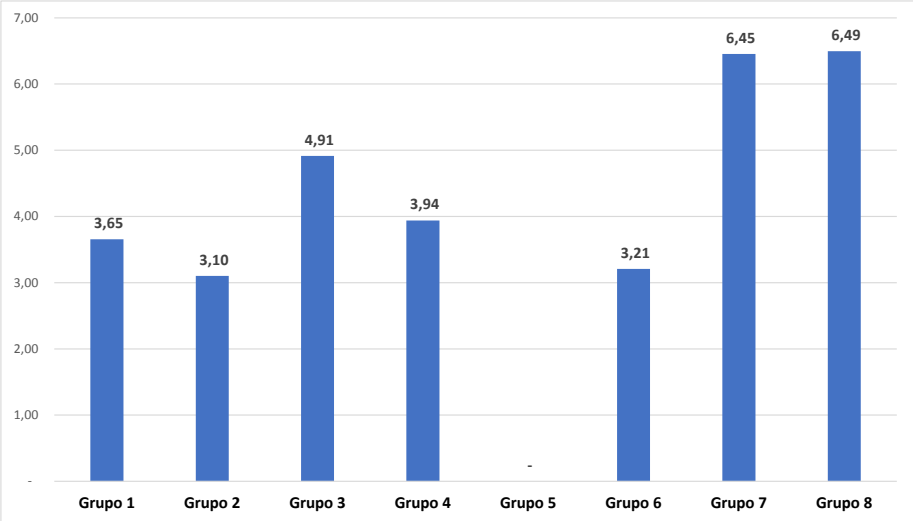


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 6,49. Já o Grupo 2 atingiu a média mais baixa 3,10.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

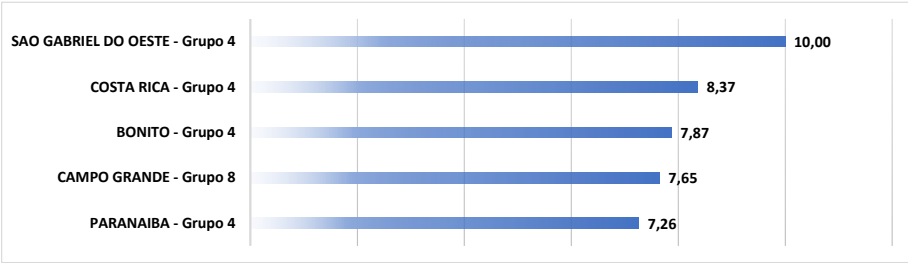


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

São Gabriel do Oeste é o destaque positivo com a nota 10,00.

A seguir os dados das frequências:

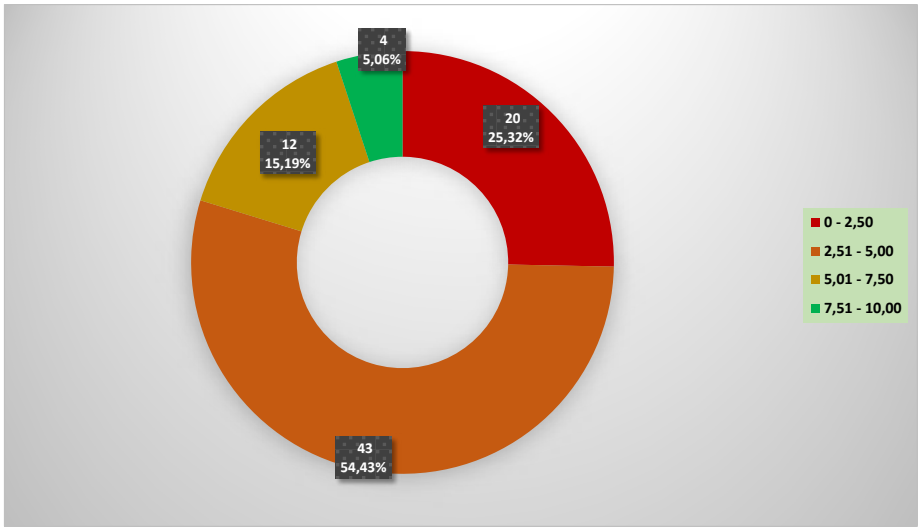


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

20 municípios, o que corresponde a 25,33% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 43 municípios (54,43%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios (15,19%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 4 municípios (5,06) alcançaram notas acima de 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

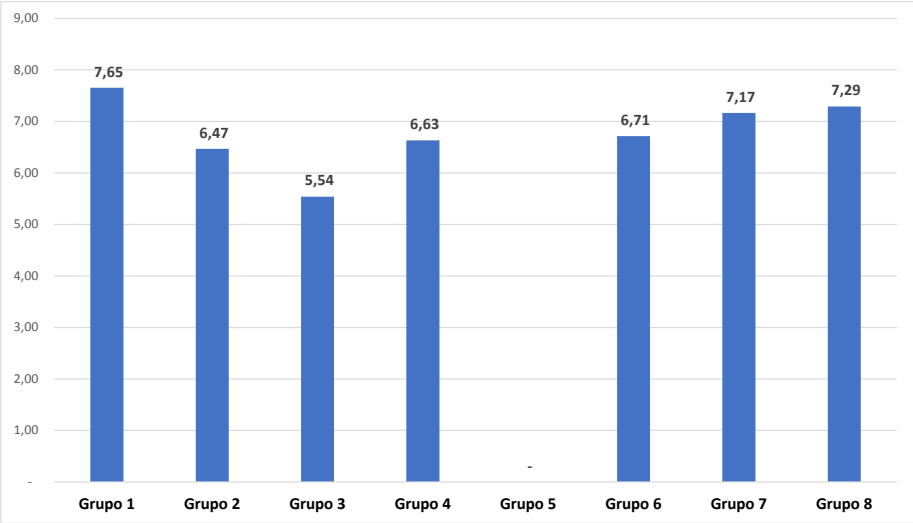


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 7,65. O Grupo 2 alcançou a média mais baixa 5,54.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

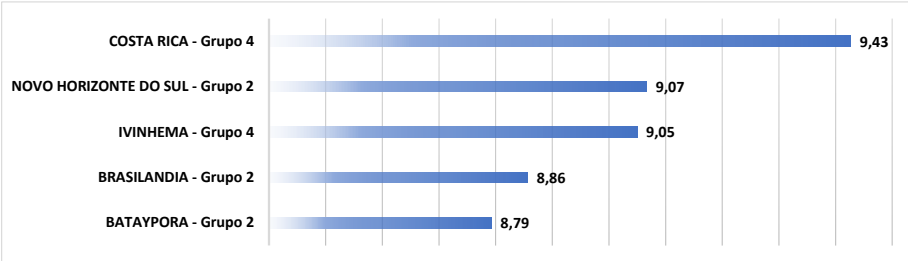


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Cota Rica foi destaque positivo, com nota 9,43.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

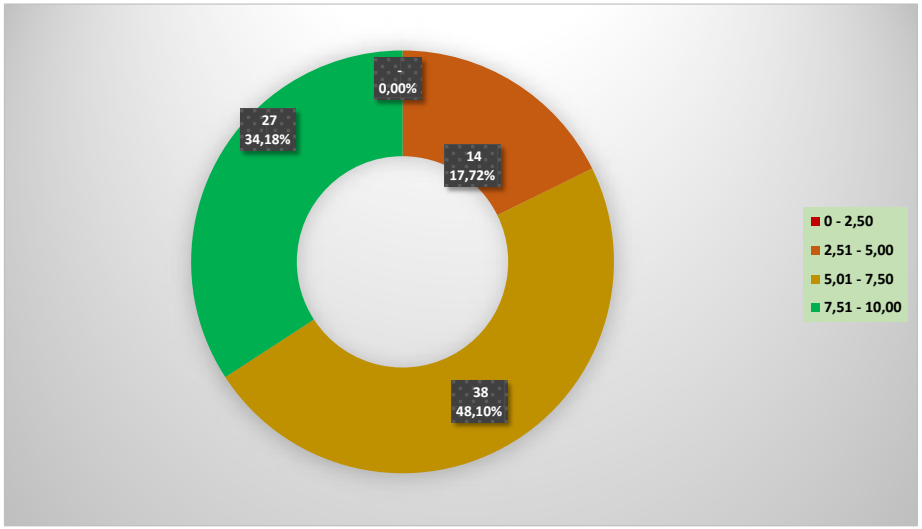


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 14 municípios, ou 17,72% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 38 municípios, ou 48,10%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 27 municípios, representando 34,18%, tiraram notas superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

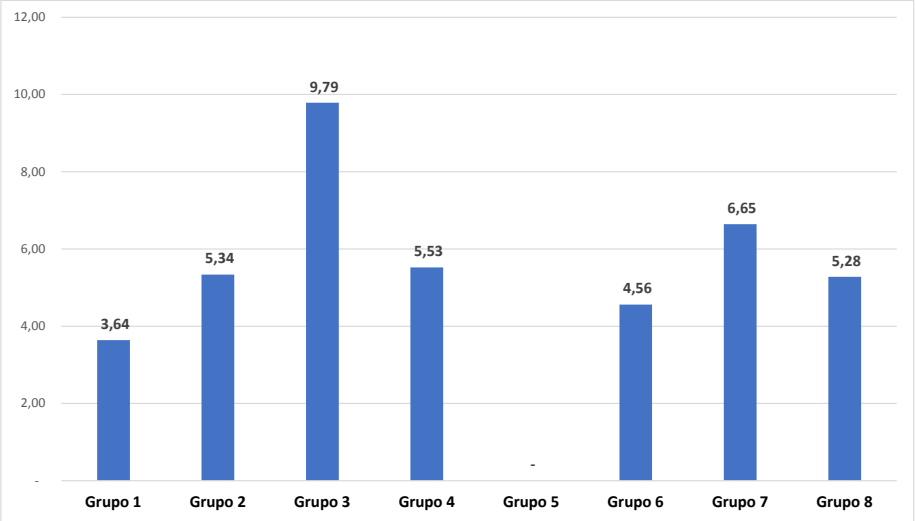


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,79. A média mais baixa ficou com o Grupo 1, que alcançou 3,64.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

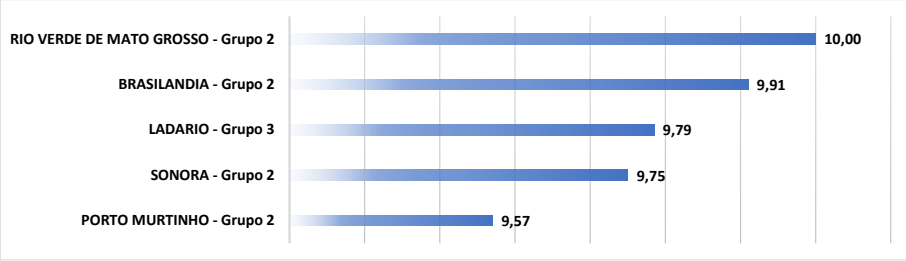


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Os municípios de Rio Verde de Mato Grosso se destacou neste indicador com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

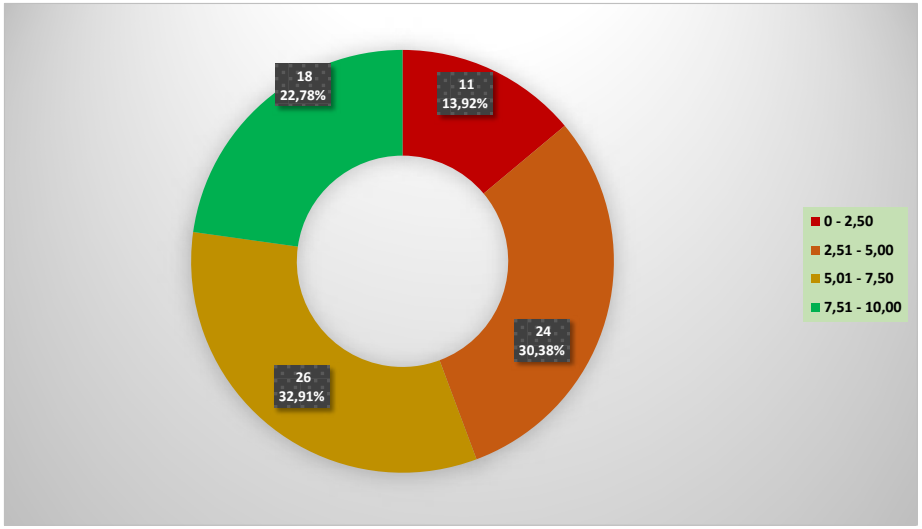


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 11 municípios, equivalente a 13,92%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 24 municípios, ou 30,38% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 26 municípios, ou 32,91%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 18 municípios, representando 22,78%, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

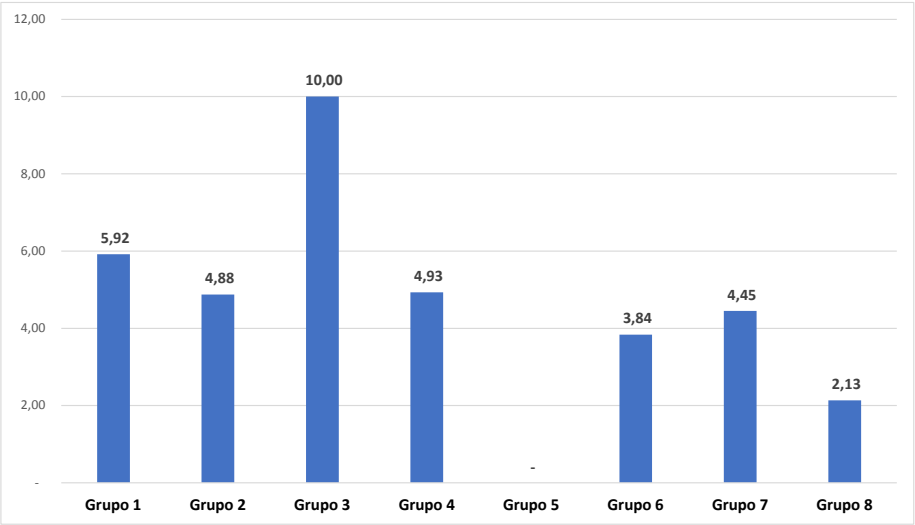
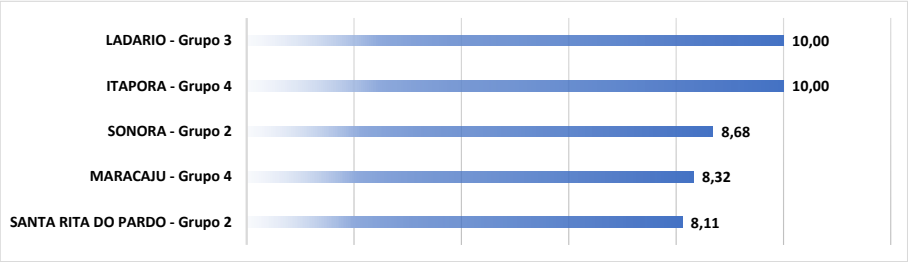


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o Grupo 8 obteve a média mais baixa com 3,27.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.



Os municípios de Ladário e Itaporã foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

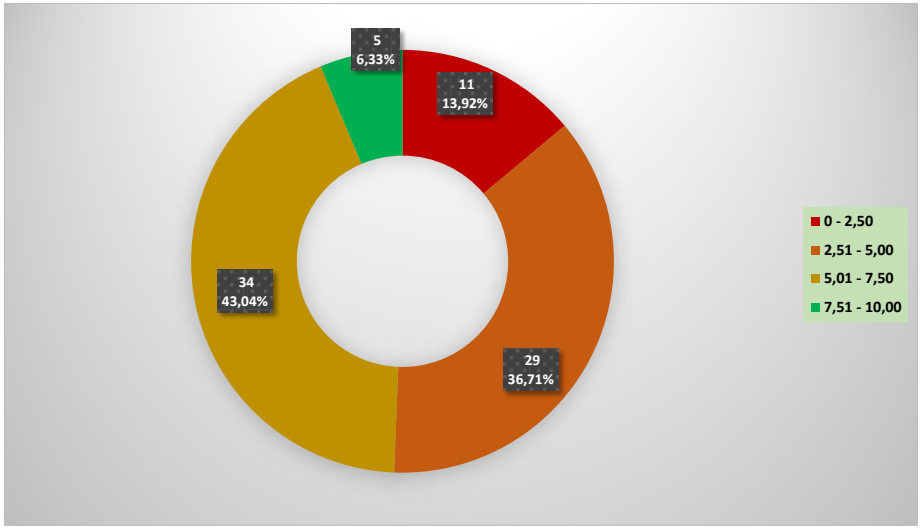


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 11 municípios, equivalente a 13,92%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 29 municípios, ou 36,71% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 34 municípios, ou 43,04%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios, representando 6,33%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

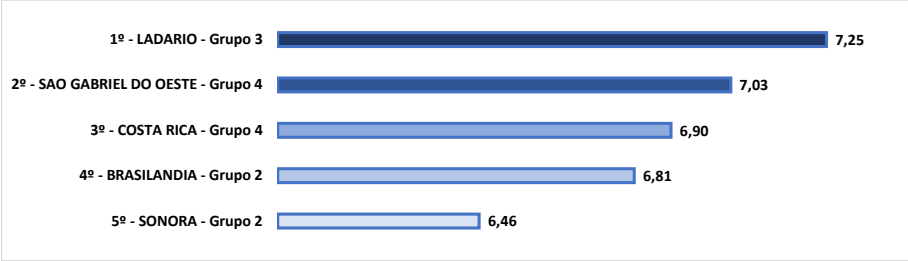


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

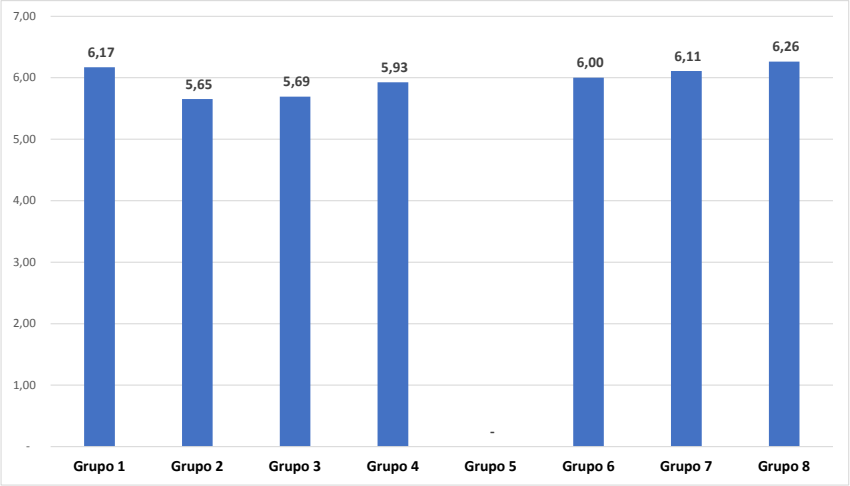


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 6,26. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,65.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

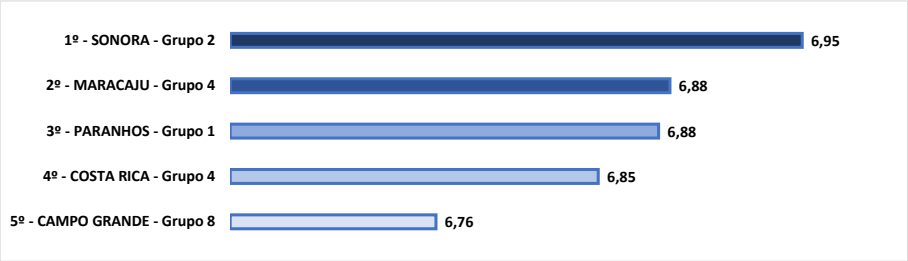


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

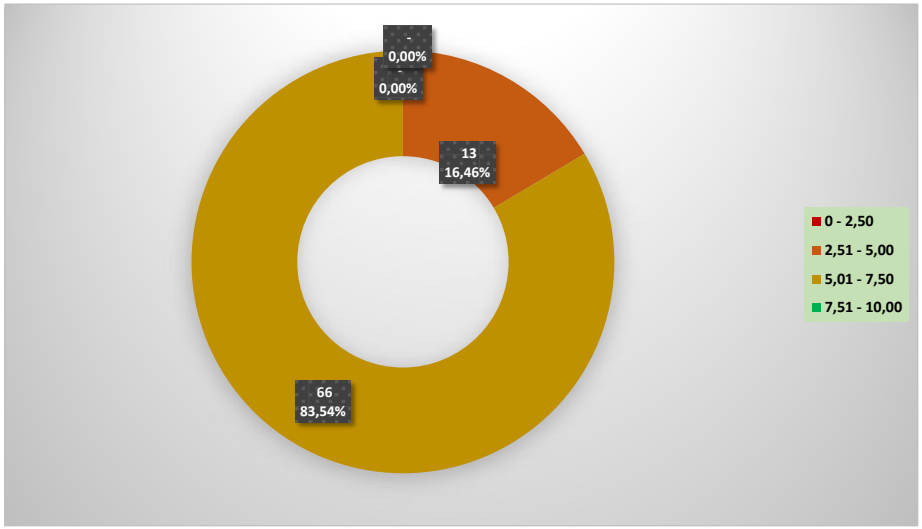


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 13 municípios, ou seja 16,46%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 66 municípios, ou 83,54%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município alcançou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Minas Gerais**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 226

Atualização: IGM-CFA 2021 226

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 226

Dimensão Finanças 227
- Investimento em Educação e Saúde 227
- Fiscal 228
- Equilíbrio Previdenciário 229
- Custo do Legislativo 230
- Conclusão 231

Dimensão Gestão 232
- Colaboradores 232
- Planejamento 233
- Transparência 234
- Conclusão 235

Dimensão Desempenho 235
- Educação 235
- Saneamento e Meio Ambiente 236
- Saúde 237
- Segurança 238
- Vulnerabilidade Social 239
- Conclusão 240

Índice CFA de Governança Municipal 241

Considerações finais 242

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Minas Gerais possui atualmente 853 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

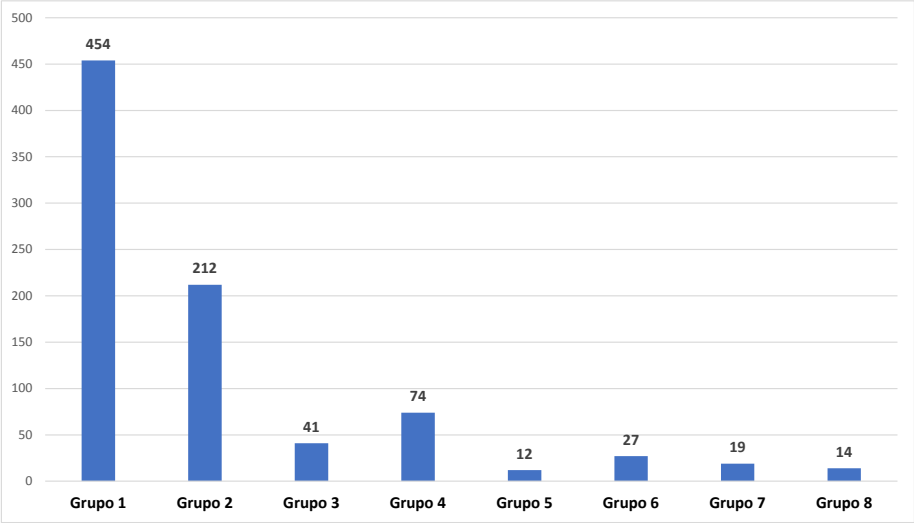


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	454	53%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	212	25%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	41	5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	74	9%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	12	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	27	3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	19	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	14	2%

Em uma breve e sucinta análise, 75% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

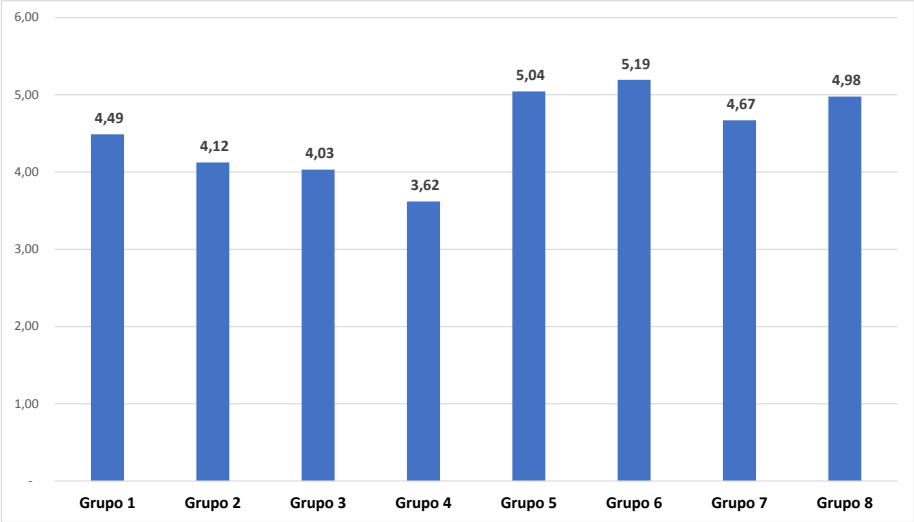


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,19. Já o Grupo 4 alcançou a menor média com 3,62.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

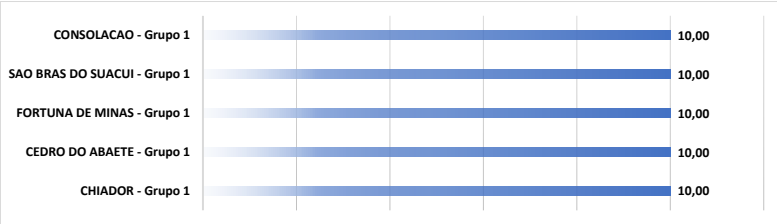


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

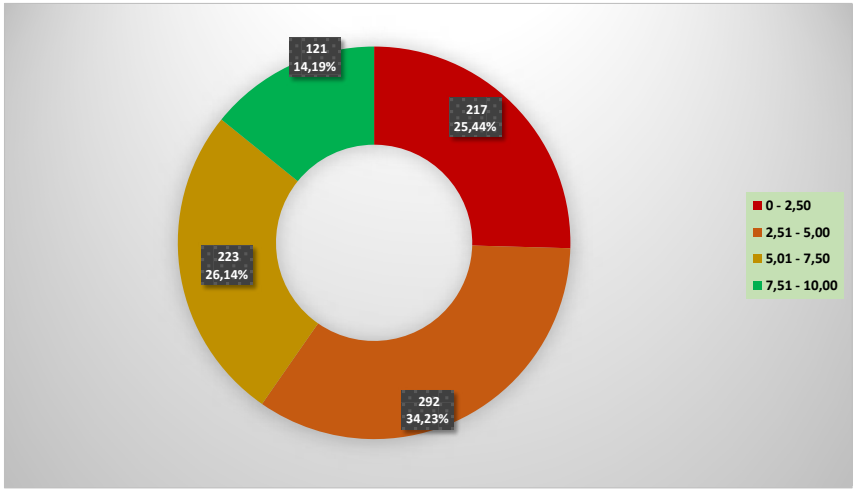


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Minas Gerais, 217 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 25,44% do total; outros 292 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (34,23%); 223 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (26,14%); e por último, 121 municípios alcançaram notas acima de 7,51 (14,19%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

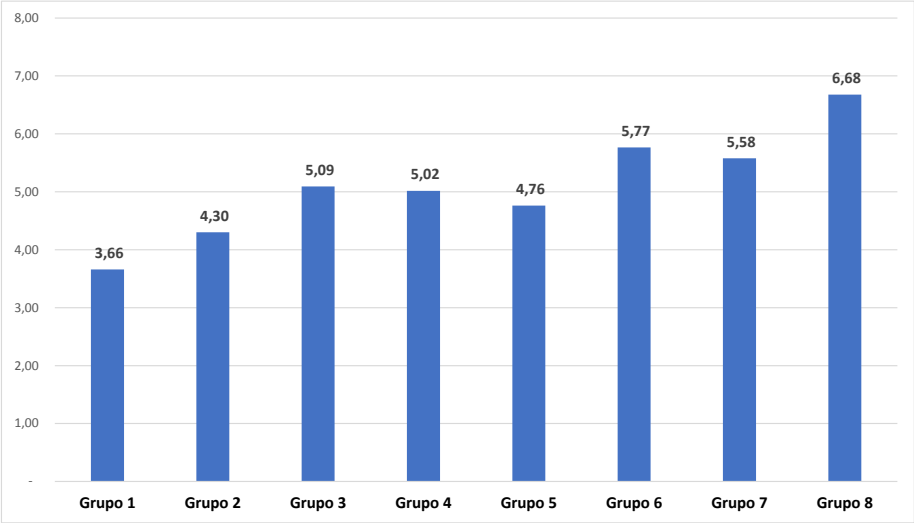


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Destaca-se o Grupo 8 obteve a média de 6,68. Já o Grupo 1 obteve média 3,66 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

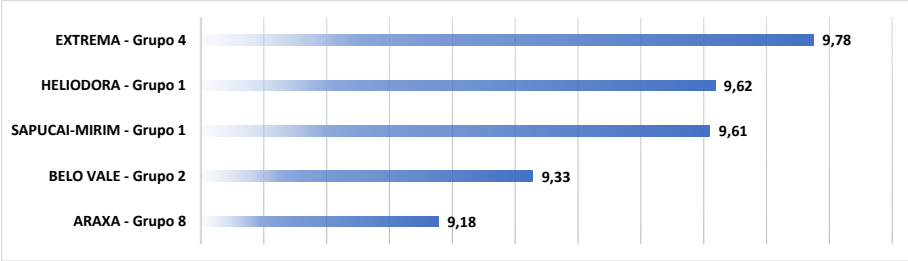


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Extrema alcançou a maior nota neste indicador com 9,78, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

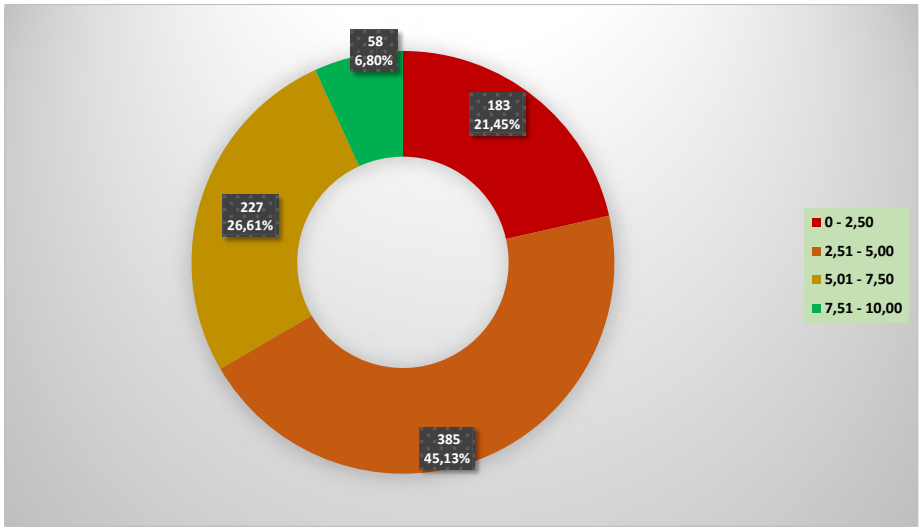


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

183 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 21,45% do total. Já 358 municípios, que corresponde a 45,13%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 227 municípios (26,61%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 58 municípios (6,80%) atingiram notas acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

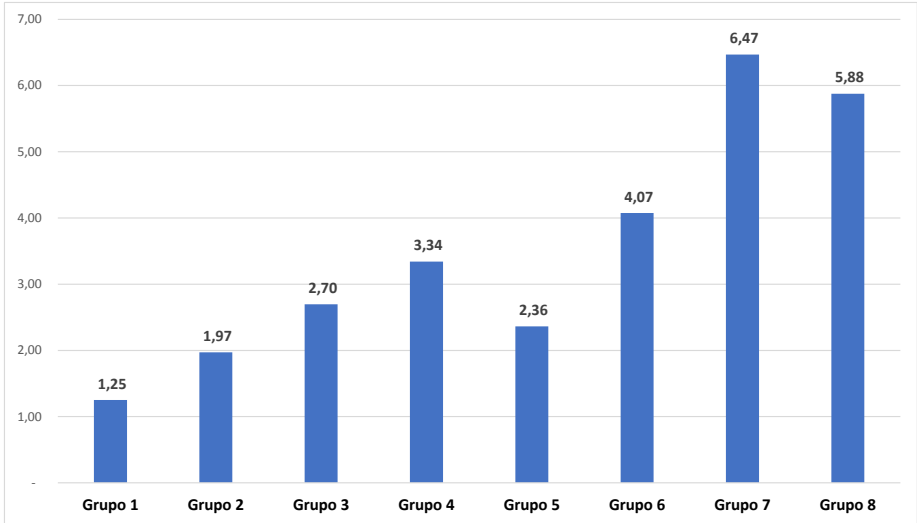


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 obteve a maior média com 6,47 neste indicador. Já o Grupo 1 ficou com a média mais baixa com 1,25.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

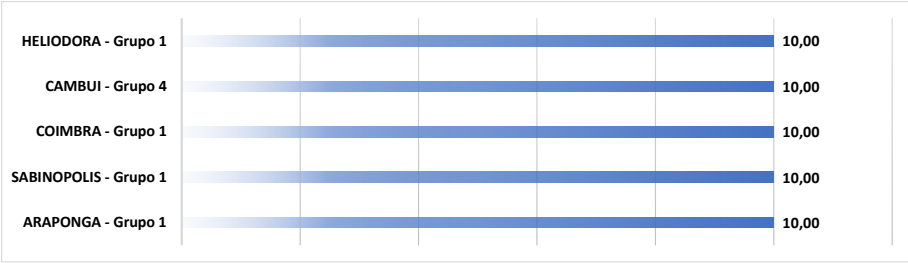


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Vários municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

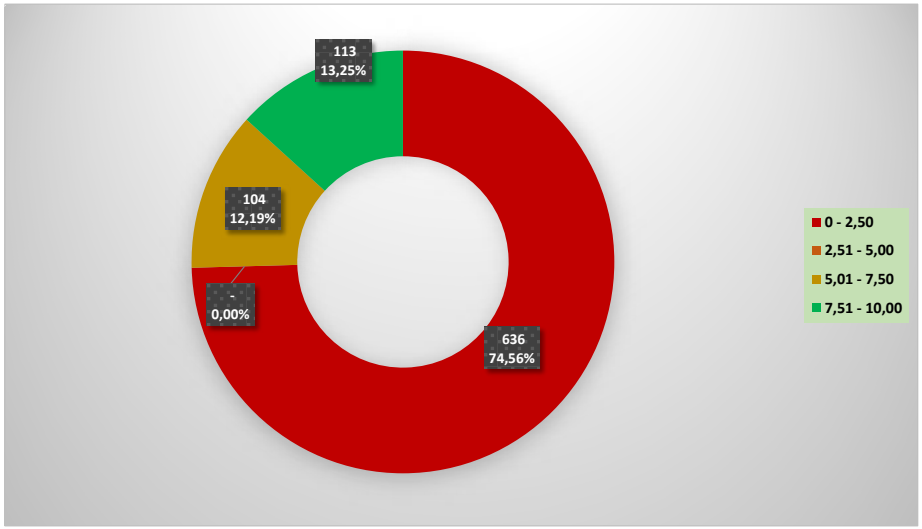


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 636 municípios (74,56%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Nenhuma cidade alcançou nota entre 2,51 e 5,00. 104 municípios (12,19%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 113 cidades (13,25%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios mineiros:

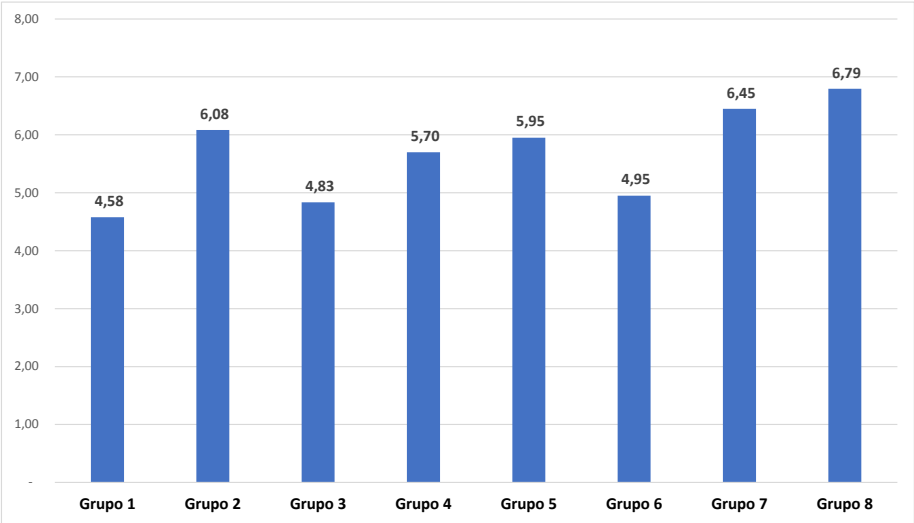


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 8 tem a maior média, com 6,79 e o Grupos 1 que obteve a pior média neste indicador 4,58. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

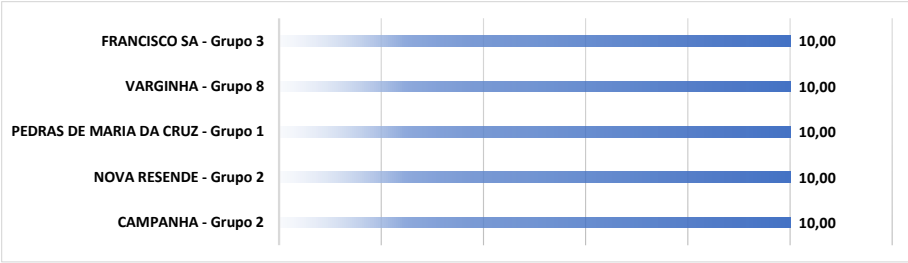


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

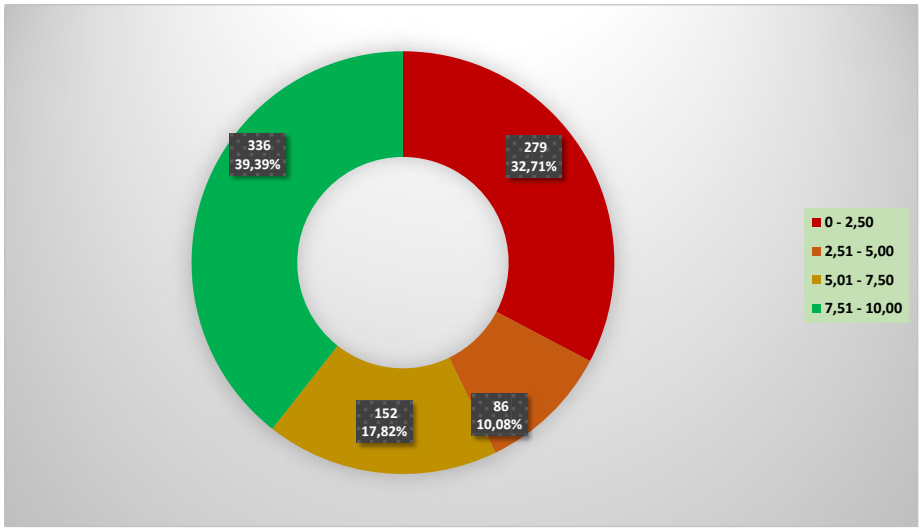


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 279 municípios (32,71%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 86 municípios 10,08% alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 152 municípios (17,82%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 336 municípios (39,39%) alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

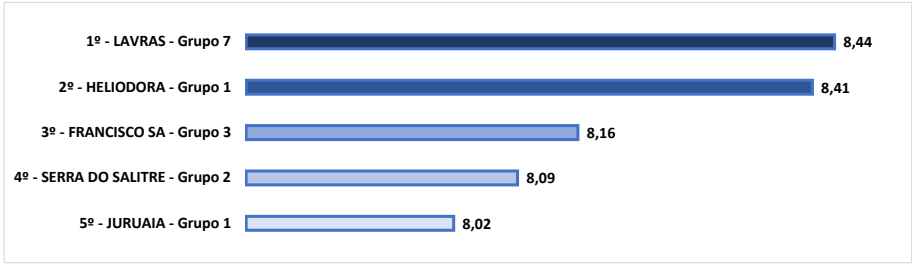


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lavras que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios de Minas Gerais:

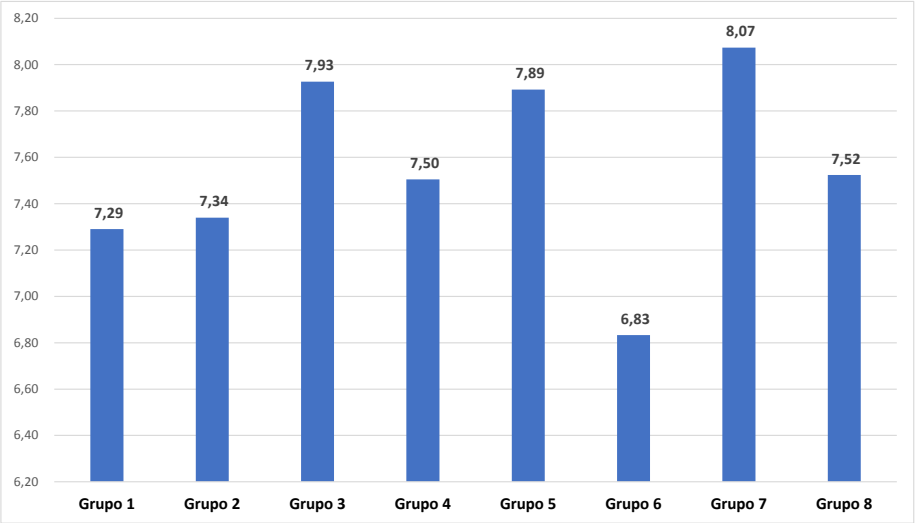


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,07. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 6,83.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

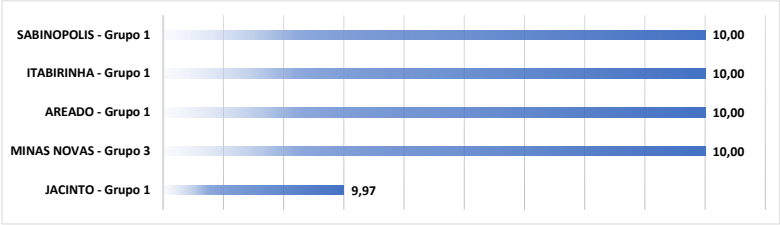


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Alguns municípios foram destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios mineiros.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

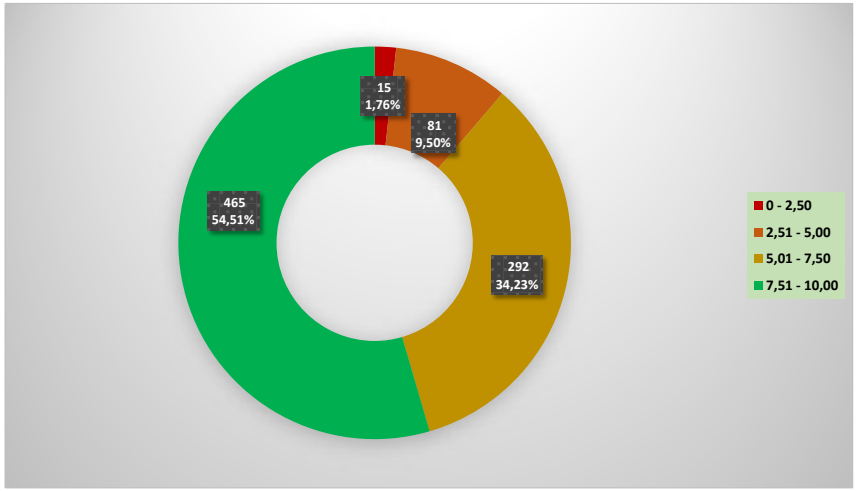


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 15 municípios (1,76%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 81 municípios (9,50%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 292 mu-

nicípios (34,23%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 465 municípios (54,51%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

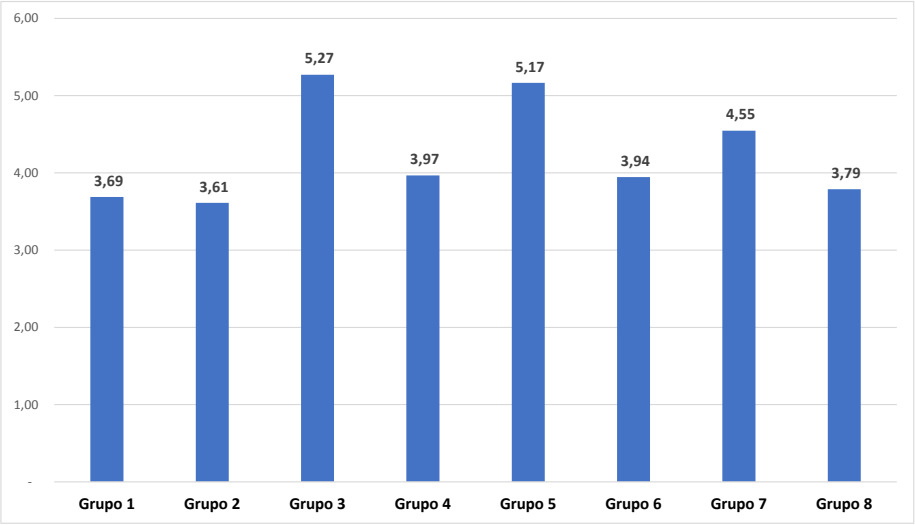


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,27. O Grupo 2 alcançou a média mais baixa com 3,61.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

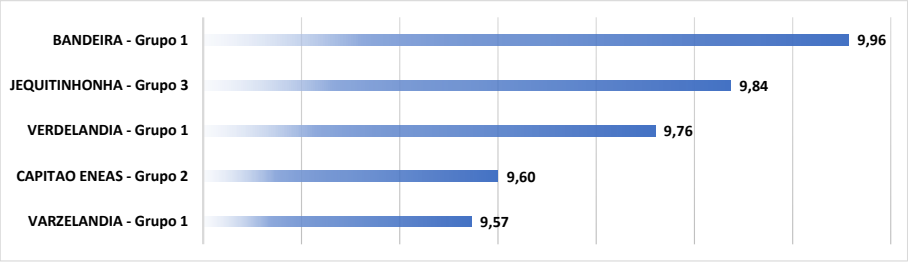


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Bandeira é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,96 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

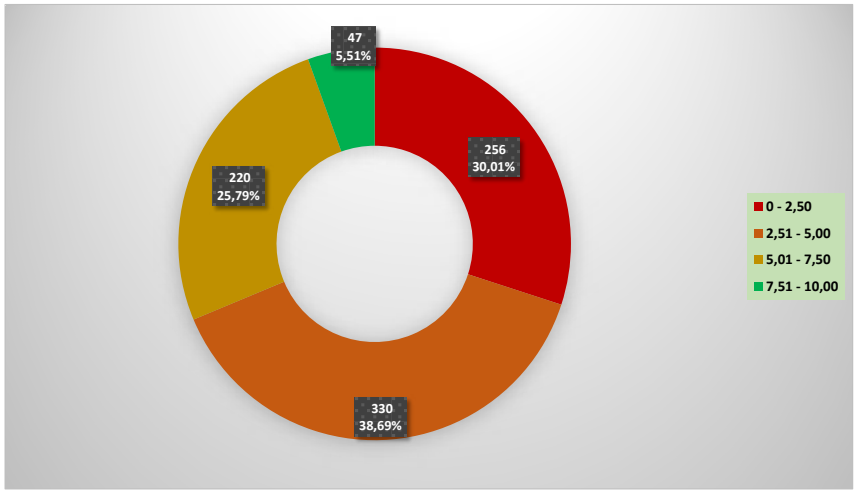


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 256 municípios (30,01%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 330 municípios, ou 38,69% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 220 municípios (25,79%) tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 47 municípios, representando 5,51%, tiraram notas superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

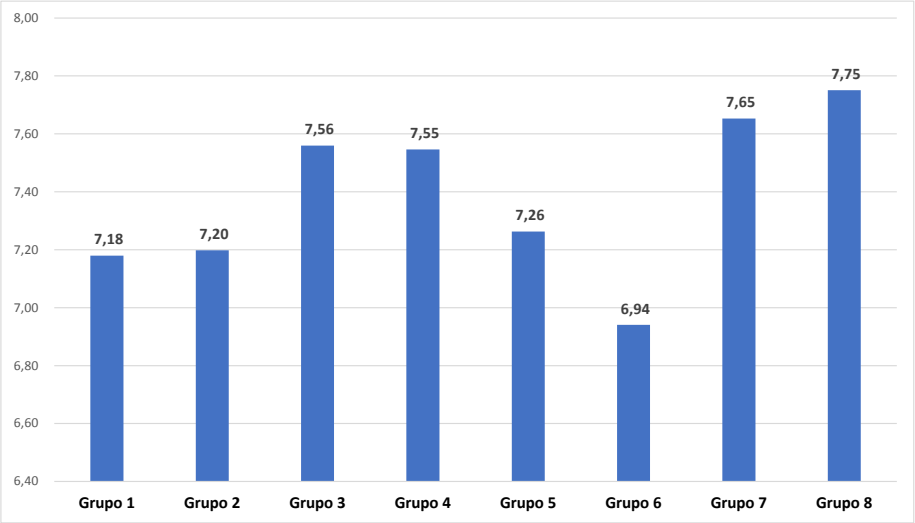


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,75. Já o Grupo 6 alcançou a média mais baixa 6,94.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

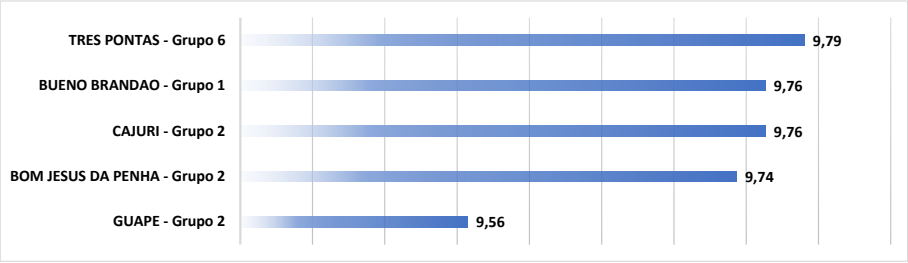


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

O município de Três Pontas alcançou a nota 9,79, tornando-se referência neste indicador dentro do estado.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

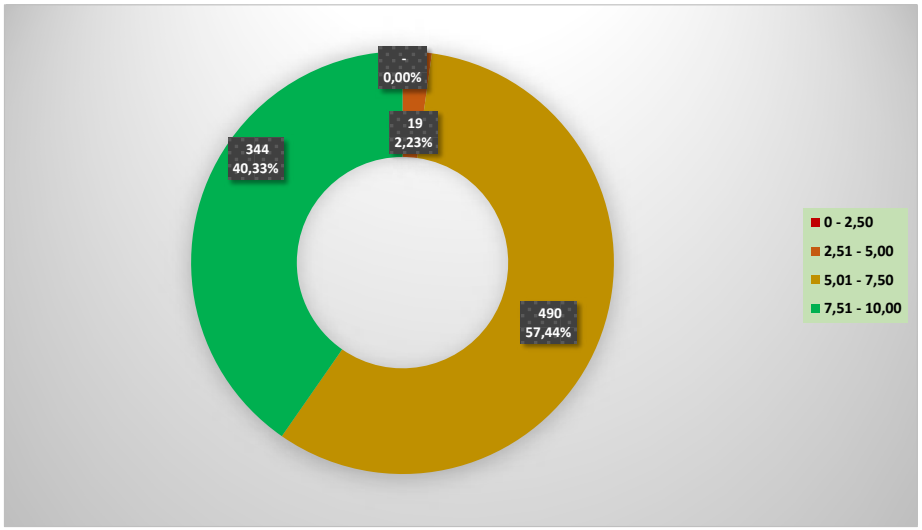


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 19 municípios (2,23%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 490 municípios, que representam 57,44%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 344 municípios, representando 40,33%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Minas Gerais:

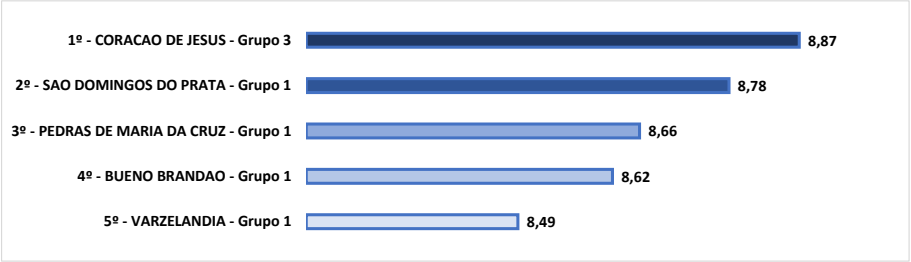


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

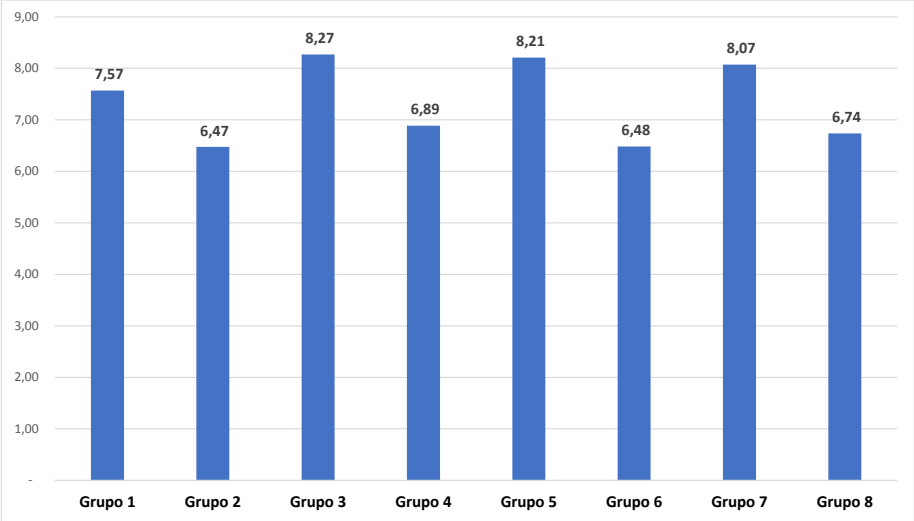


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,27. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,47.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

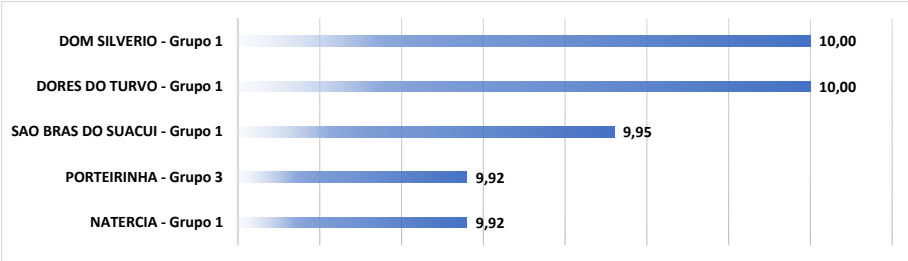


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Dom Silvério e Dores do Turvo foram destaque, com nota máxima.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

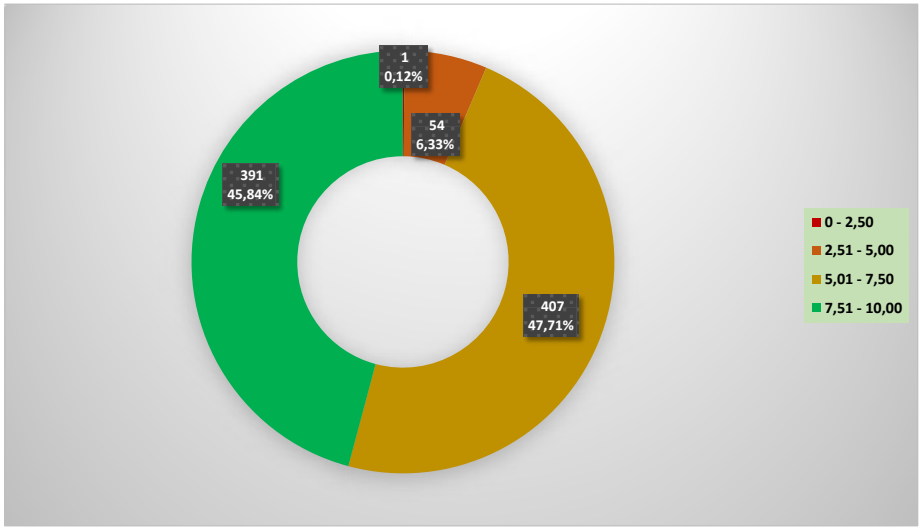


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

1 município (0,12%) ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 54 municípios, 6,33% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 407 municípios, ou 47,71%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 391 municípios, representando 45,84%, tiraram notas superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

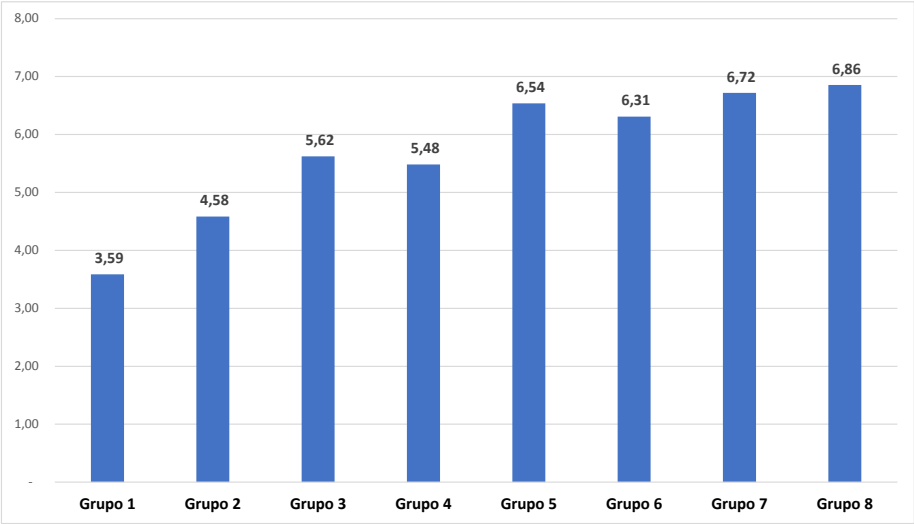


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 6,86. Já o Grupo 1 atingiu a média mais baixa 3,59.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

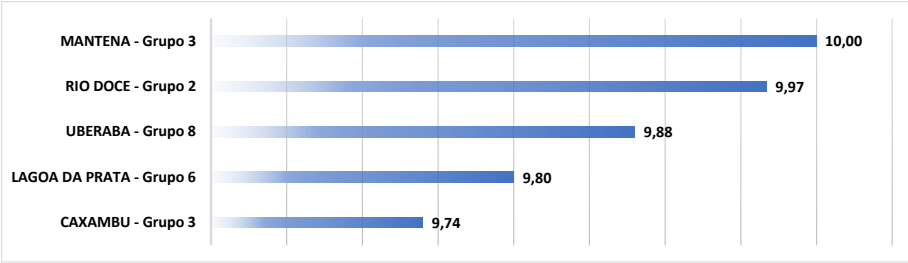


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Mantena é o destaque positivo com a nota 10,00.

A seguir os dados das frequências:

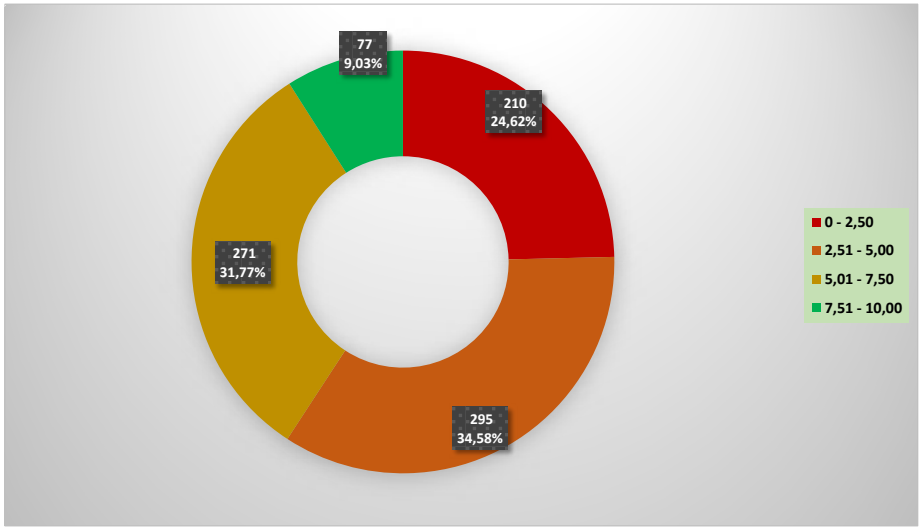


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

210 municípios, o que corresponde a 24,62% do total, obtiveram notas entre 0 e 2,50. 295 municípios (34,58%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00.

Já 271 municípios (31,77%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 77 municípios (9,03%) alcançaram notas acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

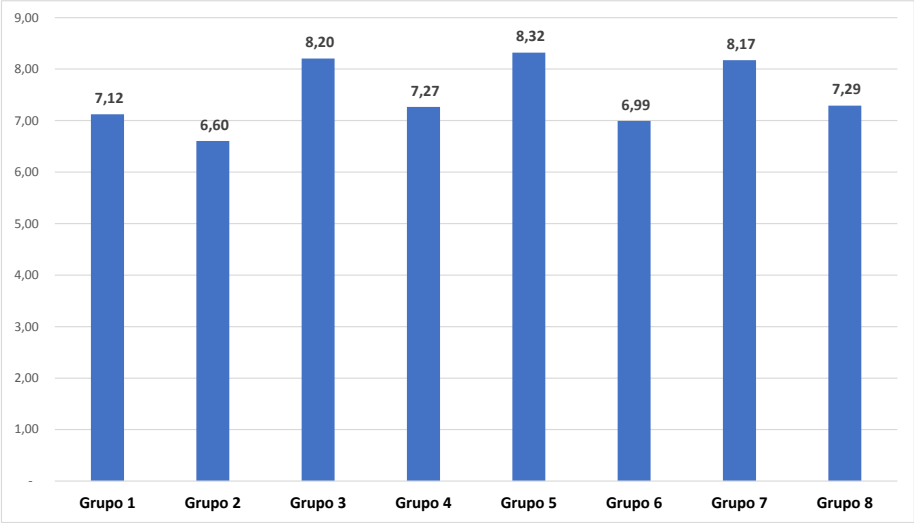


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,32. O Grupo 2 alcançou a média mais baixa 6,60.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

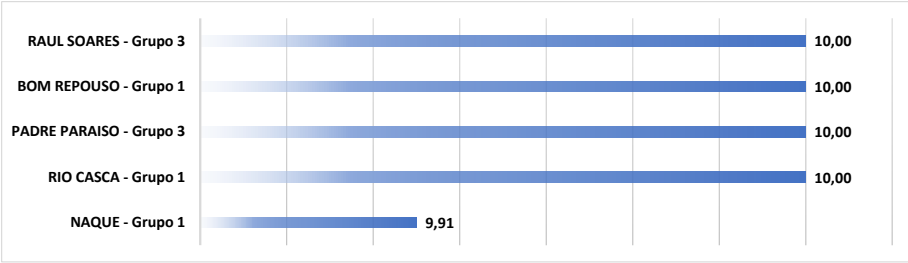


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Vários municípios foram destaque positivo, com nota máxima.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

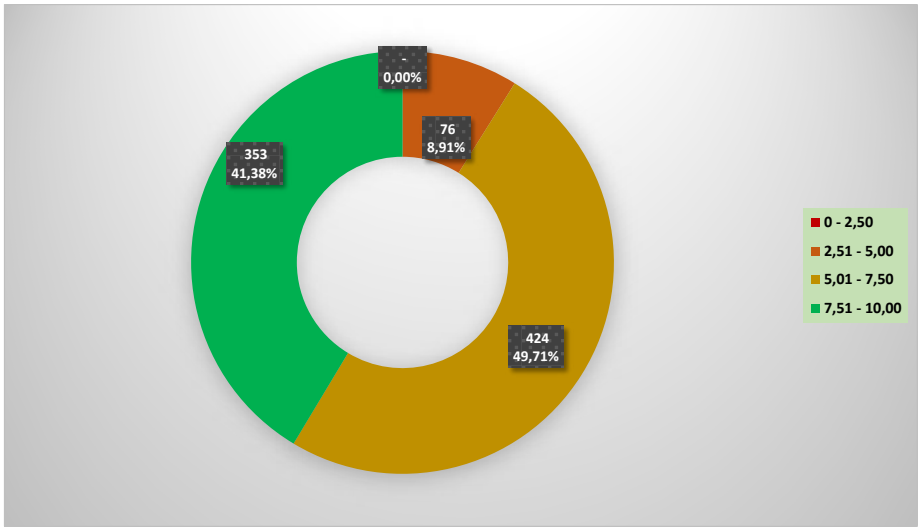


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 76 municípios, ou 8,91% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 424 municípios, ou 49,71%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 353 municípios, representando 41,38%, tiraram notas superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

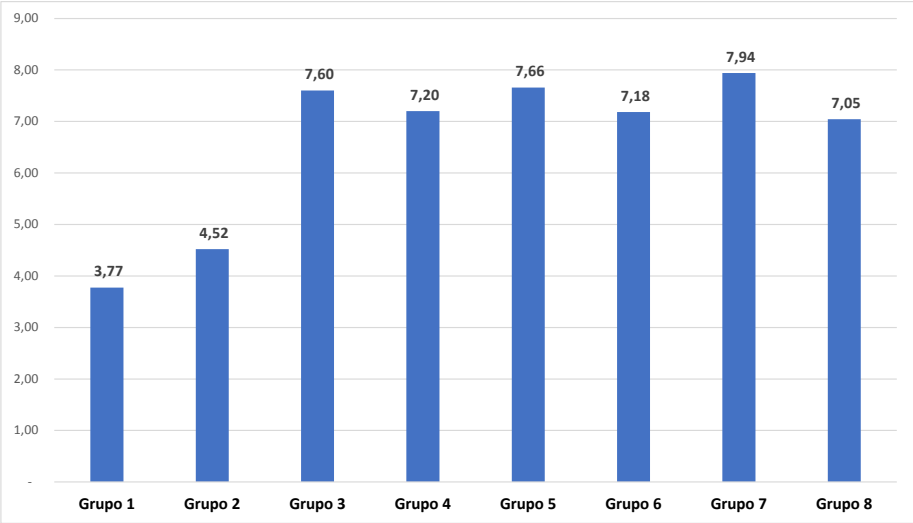


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,94. A média mais baixa ficou com o Grupo 1, que alcançou 3,77.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

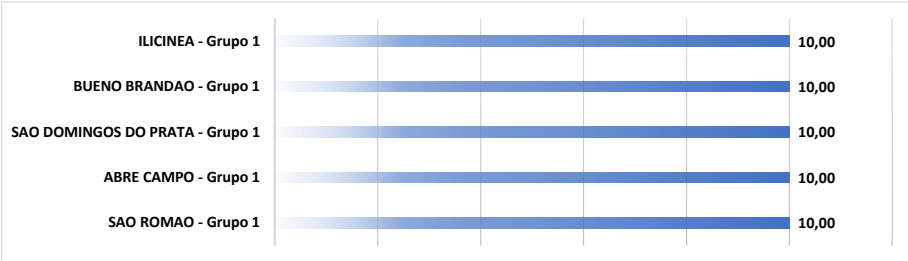


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios se destacaram neste indicador com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

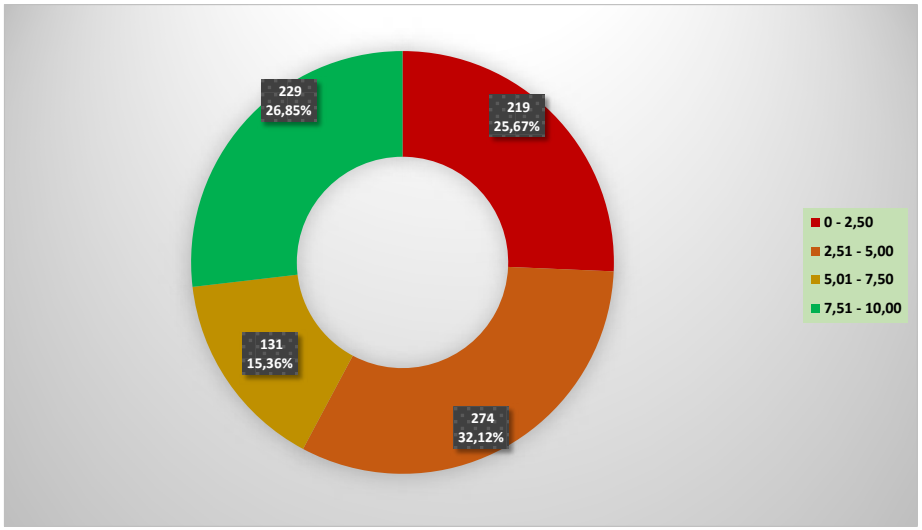


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 219 municípios, equivalente a 24,67%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 274 municípios, ou 32,12% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 131 municípios, ou 15,36%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 229 municípios, representando 26,85%, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

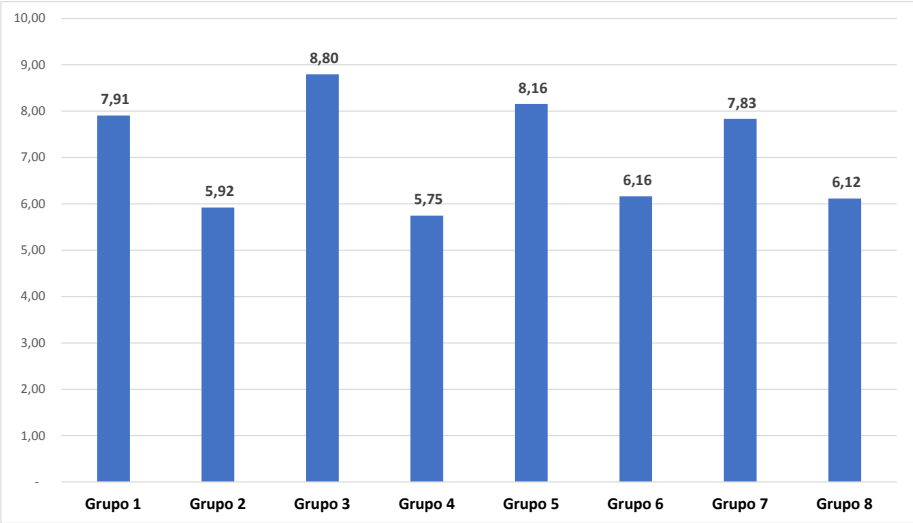


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,80. Já o Grupo 4 obteve a média mais baixa 5,75.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

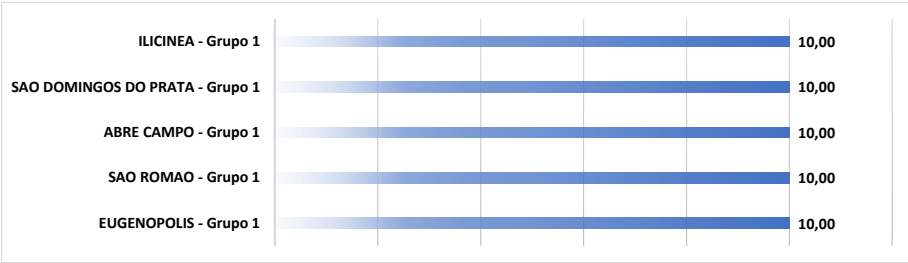


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

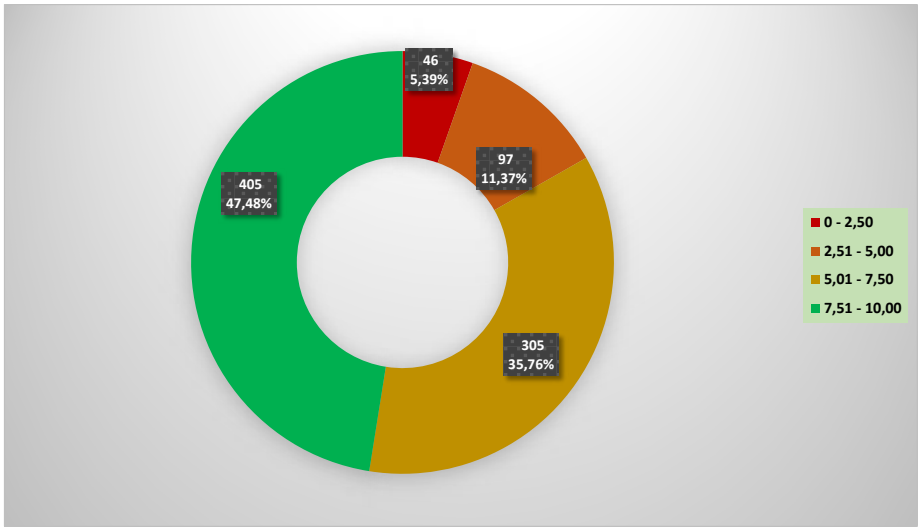


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 46 municípios, equivalente a 5,39%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 97 municípios, ou 11,37% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 305 municípios, ou 35,76%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 405 municípios, representando 47,48%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

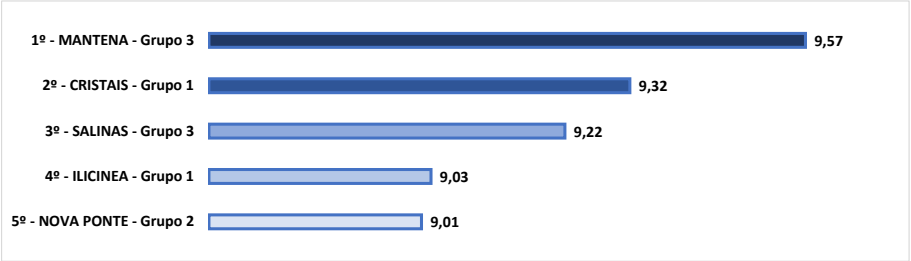


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

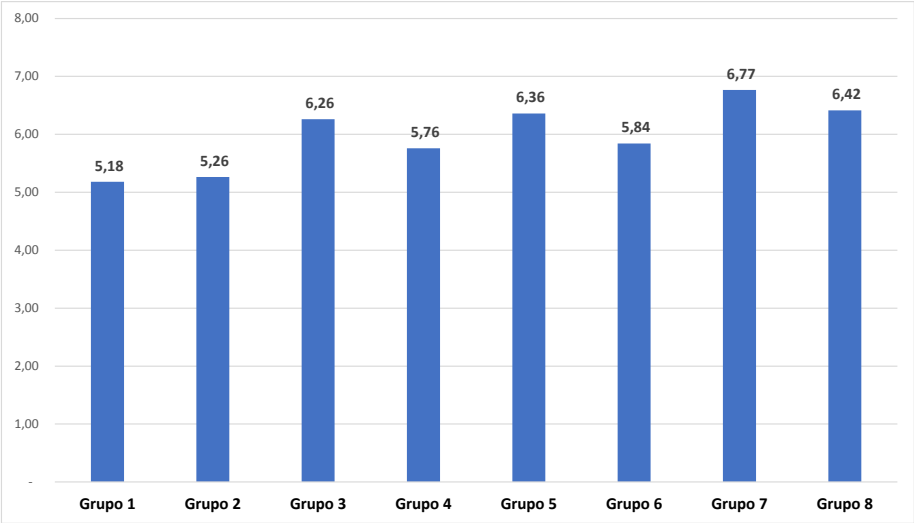


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,77. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 5,18.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Minas Gerais no Índice CFA de Governança Municipal:

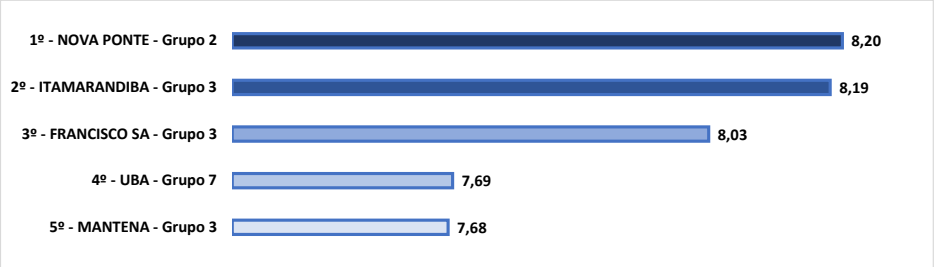


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

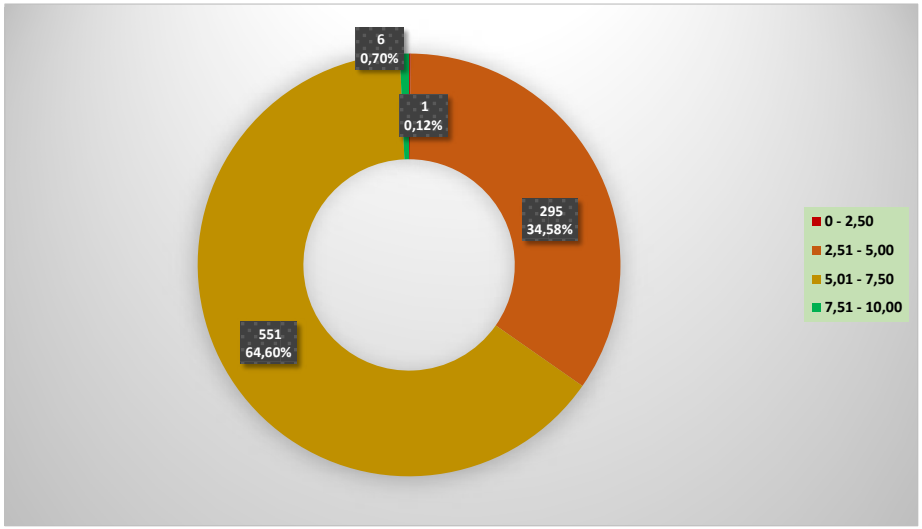


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, 1 município (0,12%) está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 295 municípios, ou seja 34,58%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 551 municípios, ou 64,60%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim 6 municípios (0,70%) alcançaram notas superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Pará**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 245

Atualização: IGM-CFA 2021 245

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 245

Dimensão Finanças 246
- Investimento em Educação e Saúde 246
- Fiscal 247
- Equilíbrio Previdenciário 248
- Custo do Legislativo 249
- Conclusão 250

Dimensão Gestão 250
- Colaboradores 250
- Planejamento 251
- Transparência 253
- Conclusão 254

Dimensão Desempenho 254
- Educação 254
- Saneamento e Meio Ambiente 255
- Saúde 256
- Segurança 257
- Vulnerabilidade Social 258
- Conclusão 259

Índice CFA de Governança Municipal 259

Considerações finais 261

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Pará possui atualmente 144 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno e médio porte, conforme gráfico abaixo:

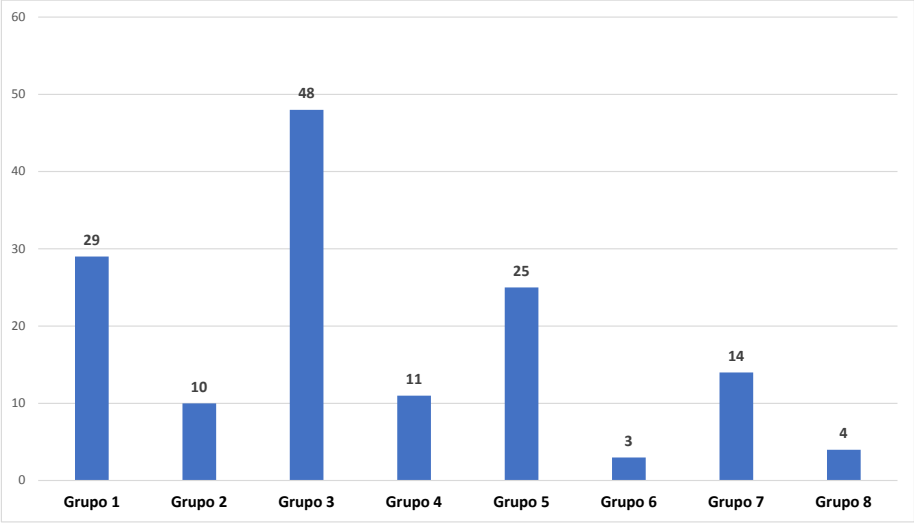


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	29	20%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	10	7%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	48	33%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	11	8%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	25	17%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	14	10%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	4	3%

Em uma breve e sucinta análise, 53% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

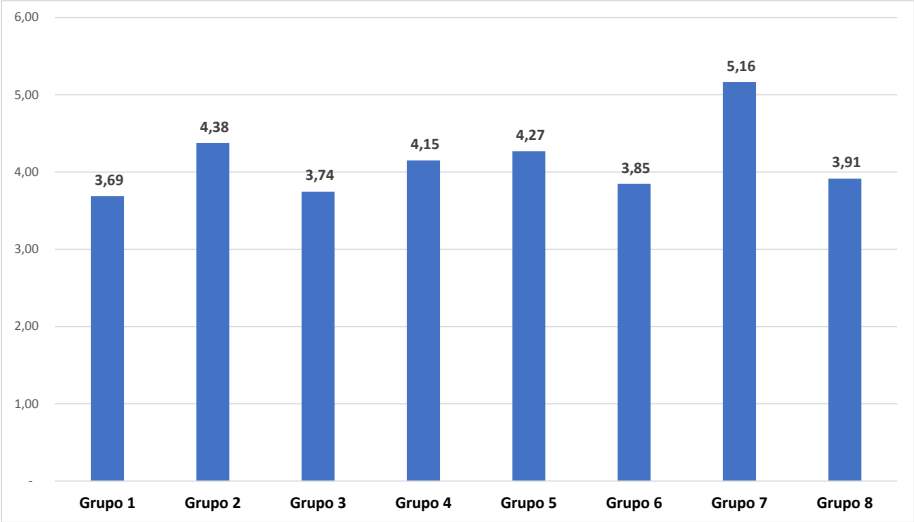


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,16. No outro extremo, o Grupo 3 tirou a menor média, cujo valor foi 3,74.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

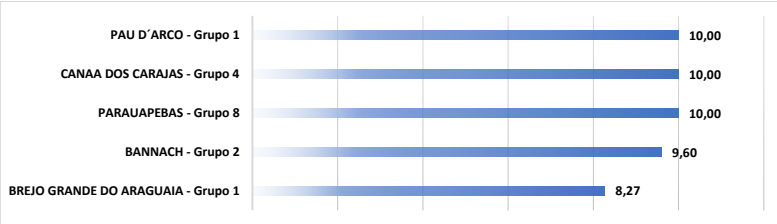


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

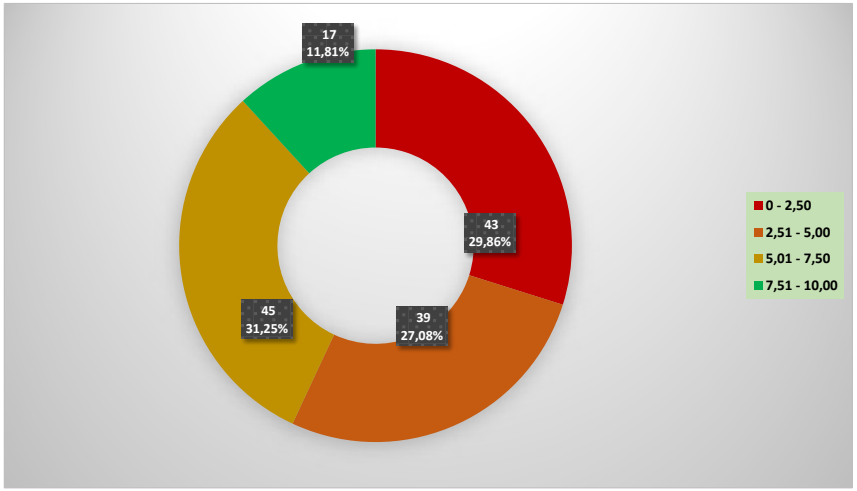


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Pará, 43 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 29,86% do total; outros 39 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (27,08%); 45 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (31,25%); e por último, 17 municípios com nota acima de 7,51 (11,81%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

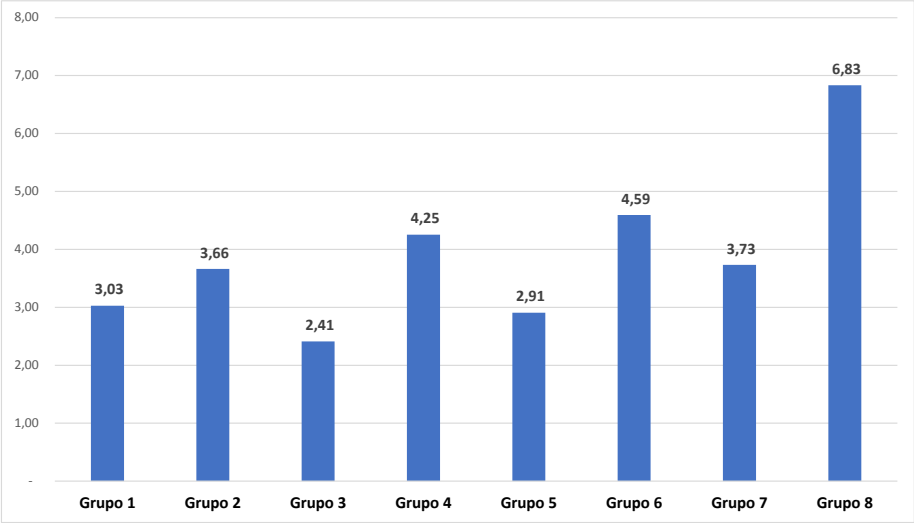


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 8 tem a maior média, com 6,83 e o Grupo 3 com a menor, representando por 2,41. Há uma clara tendência de alta conforme o porte do município aumenta. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

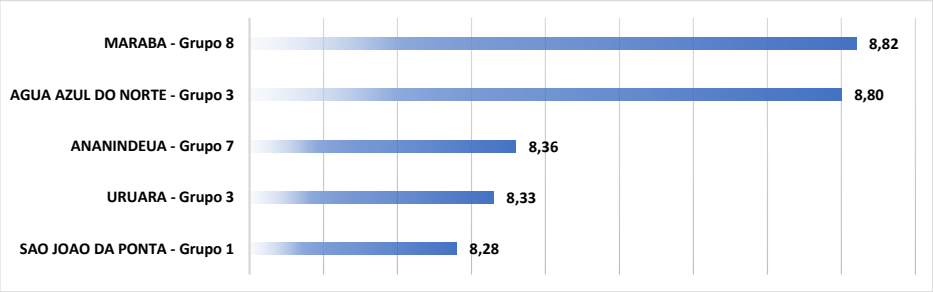


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Marabá alcançou a maior nota neste indicador com 8,82, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

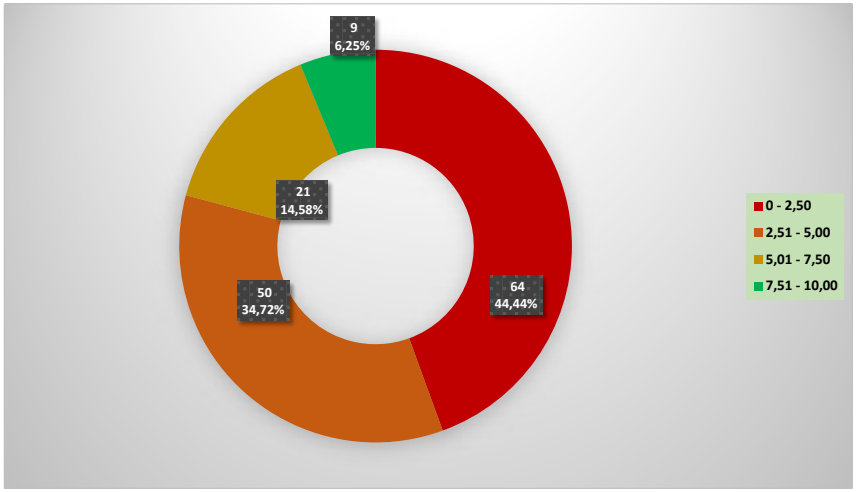


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 64 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 44,44% do total. Já 50 cidades ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 34,72%. De outro modo, 21 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (14,58%). Por fim, 9 municípios alcançaram notas entre 7,51 e 10,00, representando 6,25%.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

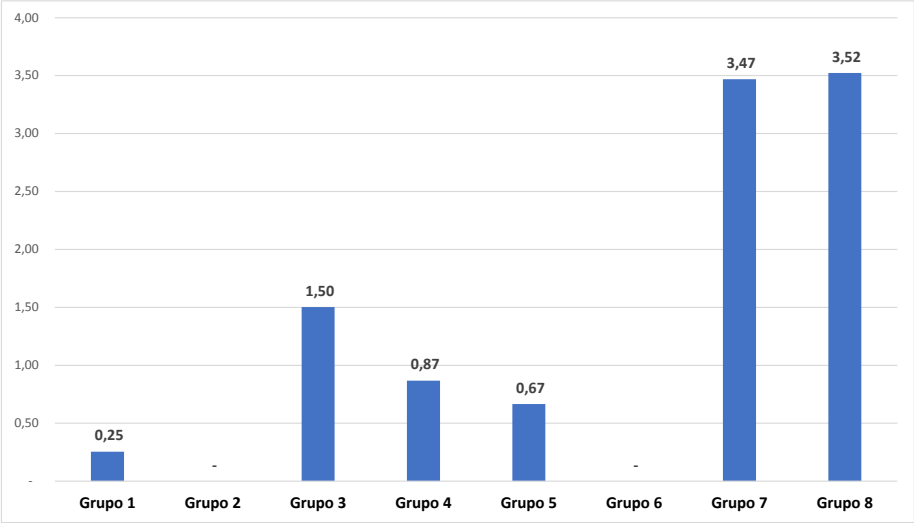


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 alcançou as maiores médias, com 3,52 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos Grupos 2 e 6, com zero.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

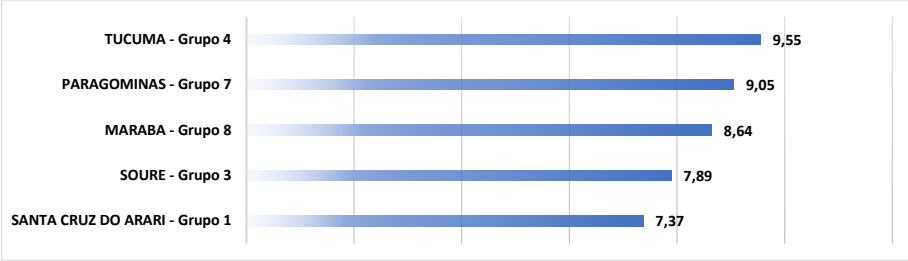


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município Tucumã é referência neste indicador, com nota 9,55.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

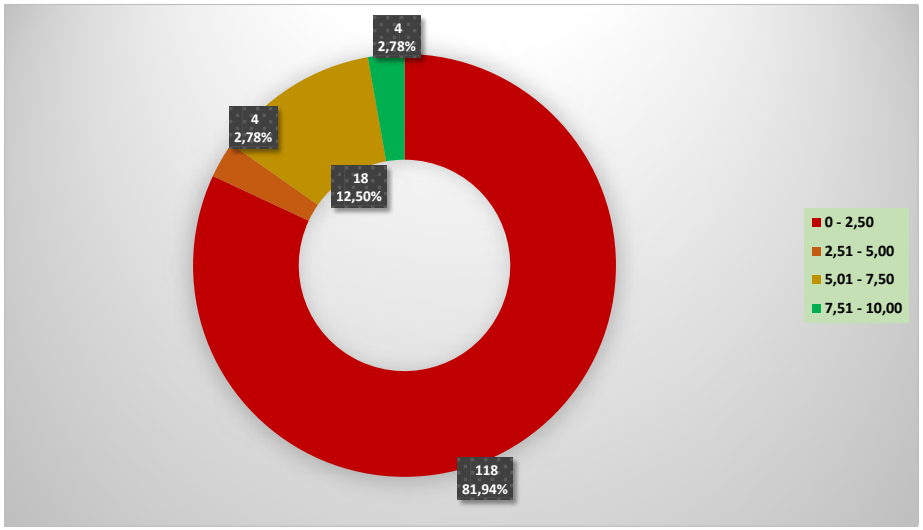


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 118 municípios, representando 81,94%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 4 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (2,78%). Já 18 municípios, ou 12,50%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 4 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 2,78% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

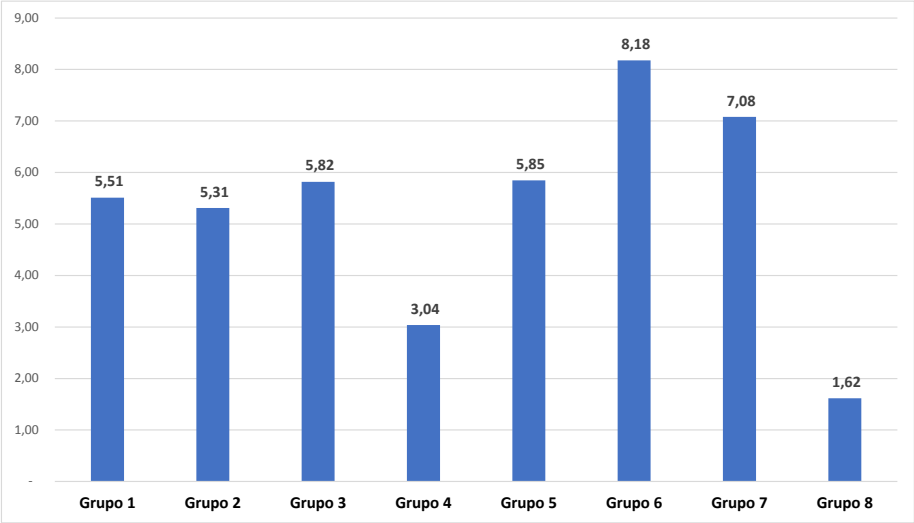


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 6 tem a maior média, com 8,18 e o Grupo 8 com a menor, cujo valor foi 1,62. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

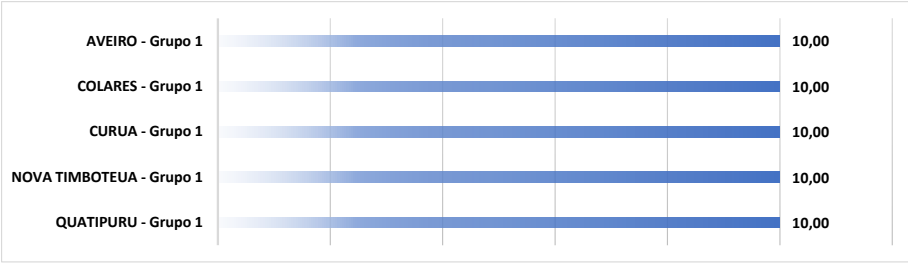


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Todos os municípios em análise são referência, com nota máxima neste indicador.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

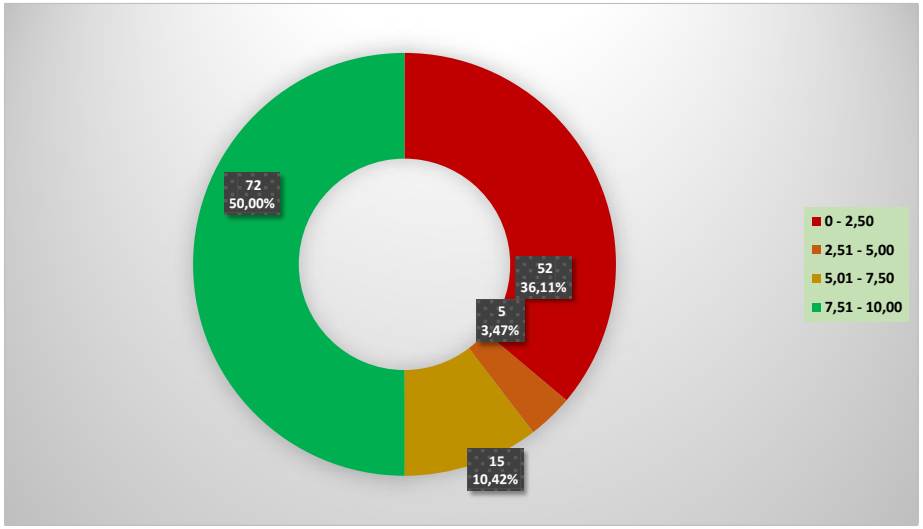


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 52 municípios, representando 36,11%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 5 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (3,47%). Já 15 municípios, ou 10,42%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 72 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 50% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

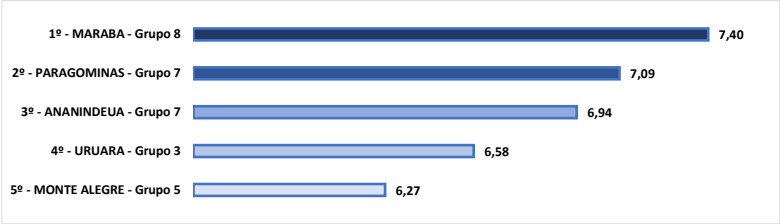


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Marabá que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi

normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Pará:

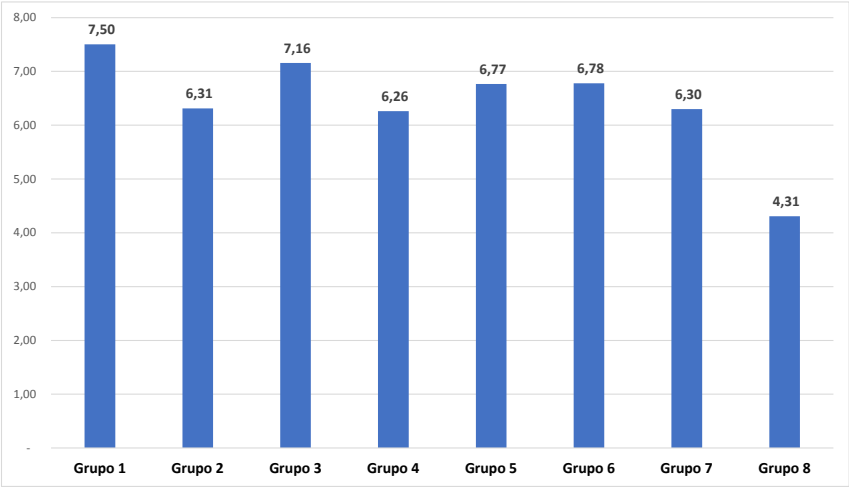


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 7,50. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,31.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

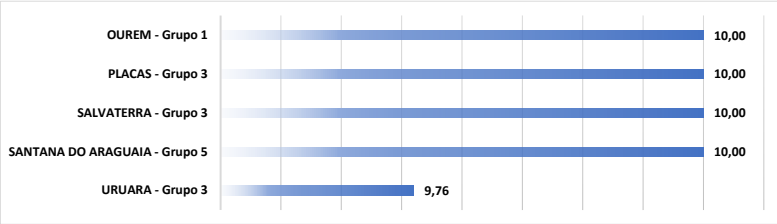


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Os municípios de Ourem, Placas, Salvaterra e Santana do Araguaia são destaque, atingindo a nota 10,00 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

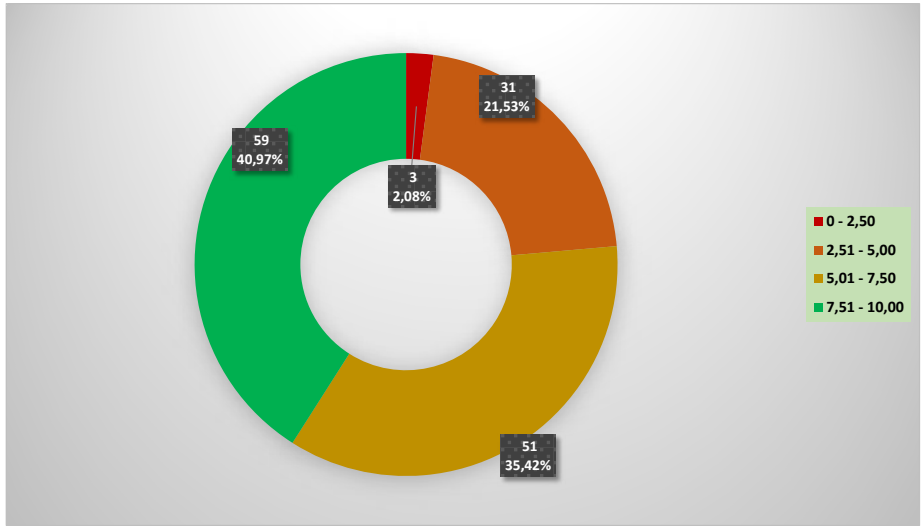


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 3 municípios, representando 2,08%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 31 municípios (21,53%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 51 municípios, ou 35,42%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 59 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 40,97% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

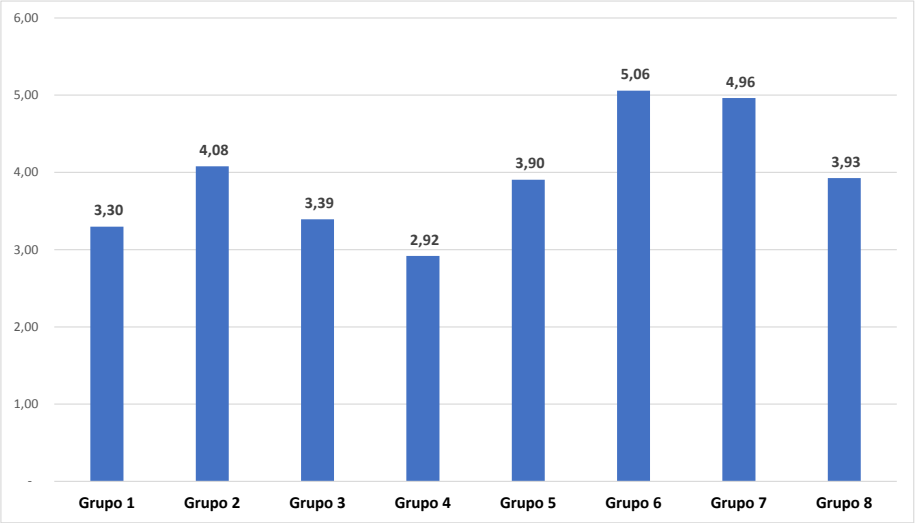


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 5,06. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 2,92.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

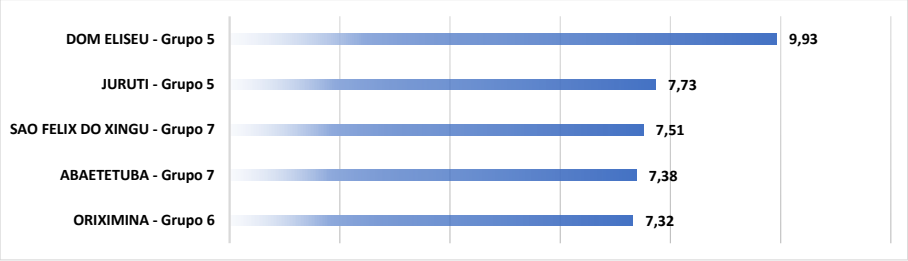


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Dom Eliseu é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 9,93.

A frequência vem a seguir:

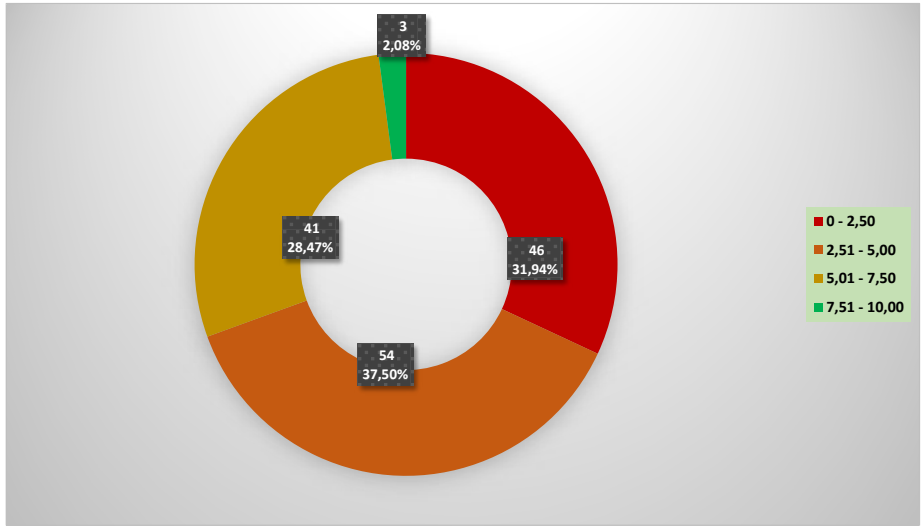


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 46 municípios, representando 31,94%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 54 municípios (37,50%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 41 municípios, ou 28,47%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 2,08% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

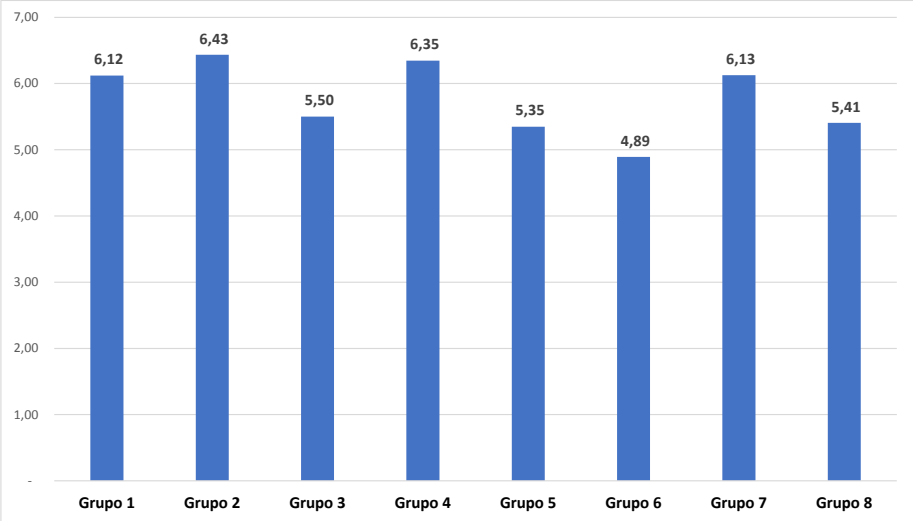


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 6,43. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 4,89.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

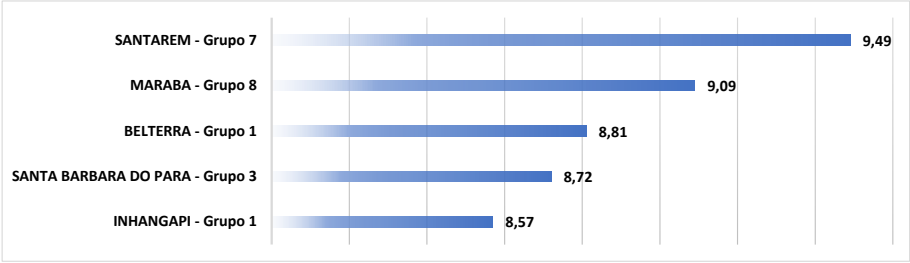


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Santarem está em primeiro lugar, com nota 9,49.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

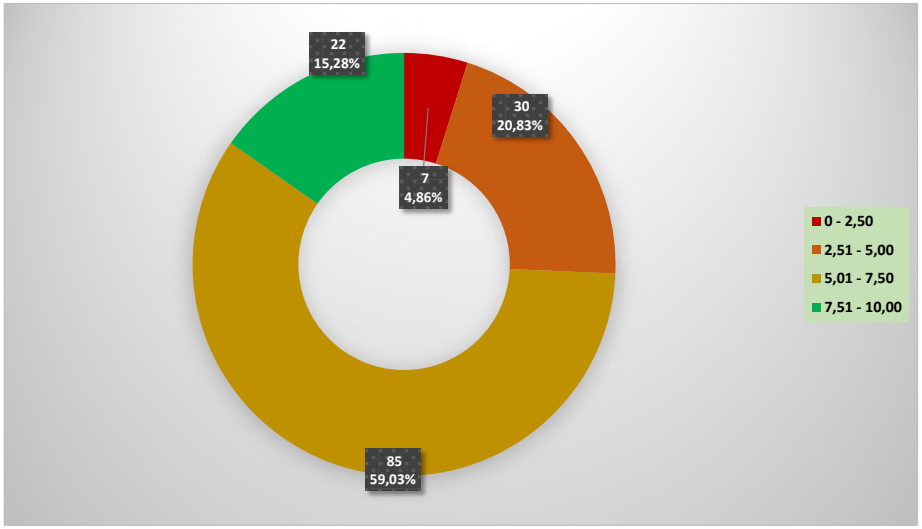


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 7 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (4,86%). 30 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (20,83%). Já 85 municípios, ou 59,03%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 22 municípios tiraram notas superior a 7,51 (15,28%).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Pará:

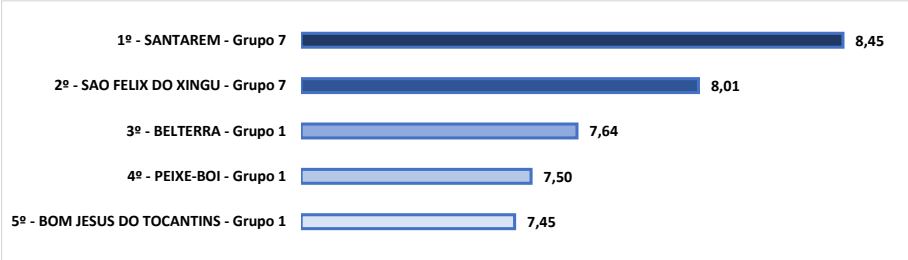


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

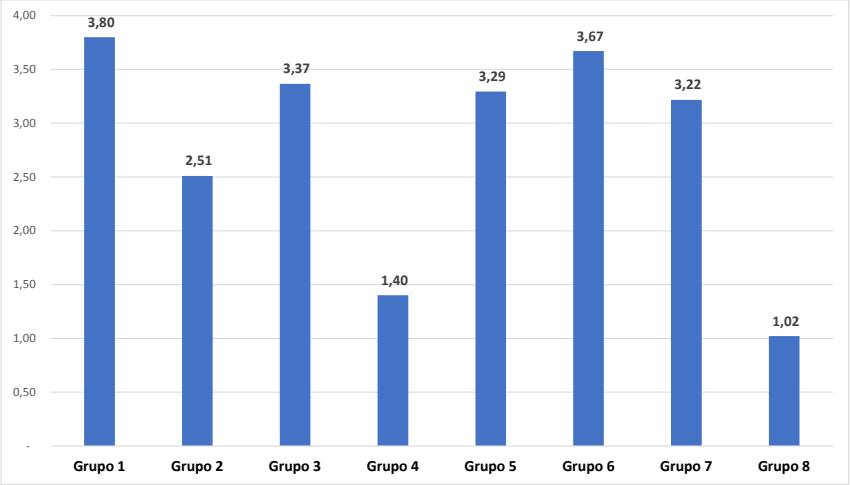


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 3,80. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 1,02.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

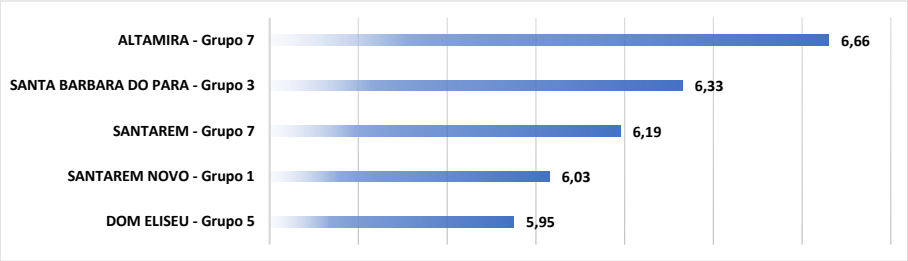


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município Amparo de Altamira é destaque, com nota 6,66.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

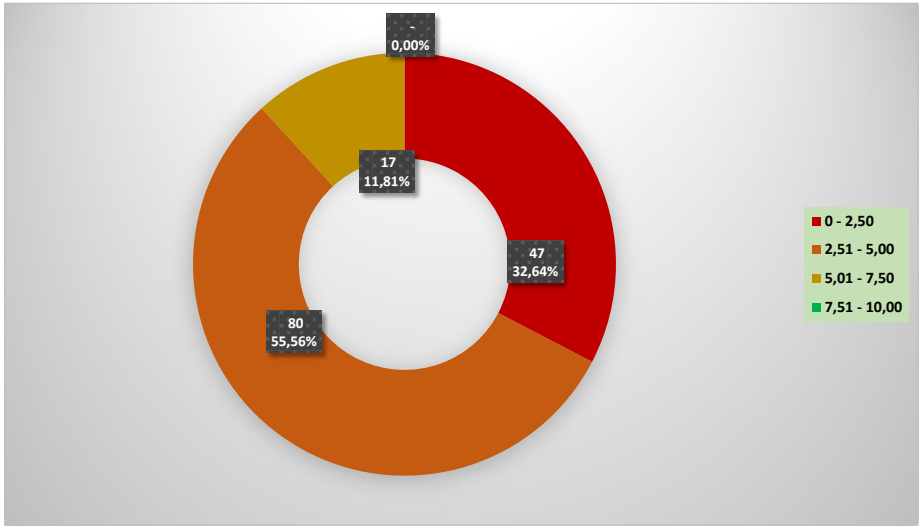


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 47 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (32,64%). 80 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (55,56%). Já 17 municípios, ou 11,81%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51 (0%).

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

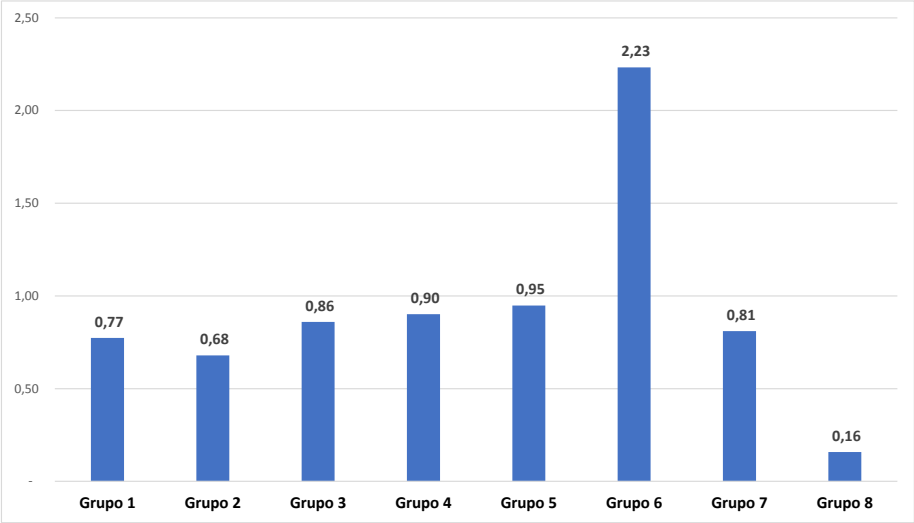


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 2,23. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 0,16. É fácil perceber a baixa nota obtida pelos municípios ao analisar tais médias, já que nenhum grupo alcançou média 3,00 em um total de 10,00.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

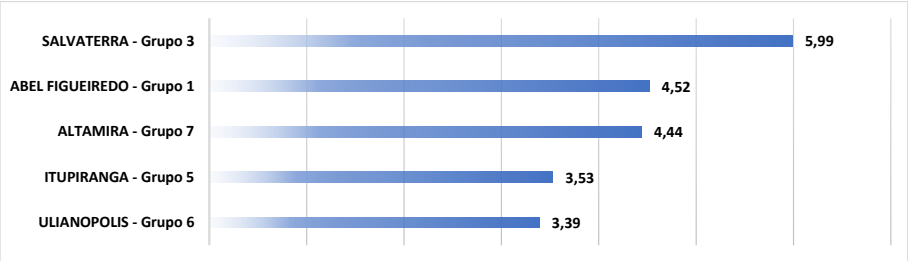


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município Salvaterra é ficou em primeiro lugar, com nota 5,99.

Abaixo seguem os dados das frequências:

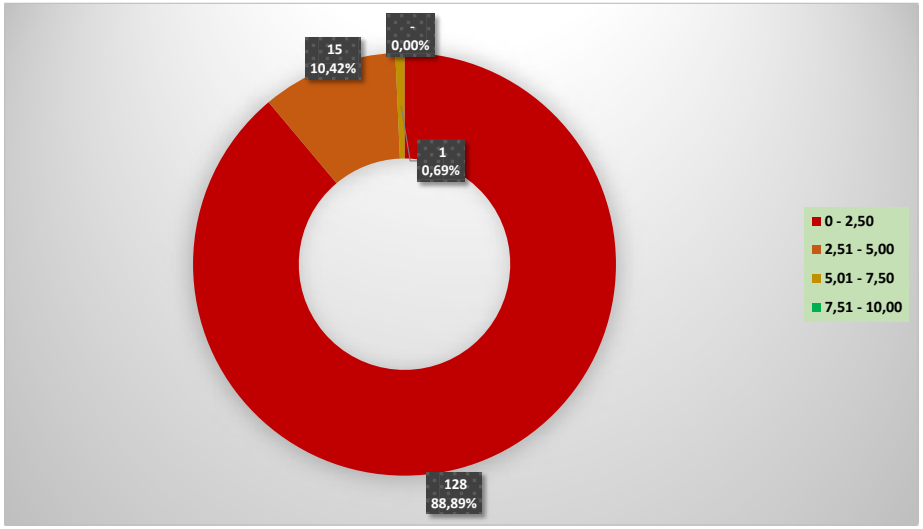


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 128 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (88,89%). 15 municípios, ou 10,42%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 1 município, ou 0,69%, tirou nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

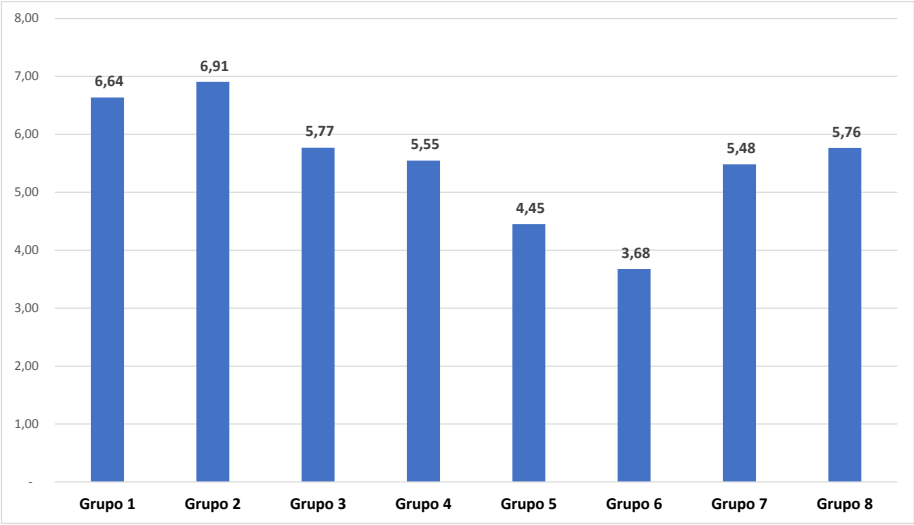


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 6,91. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,68.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

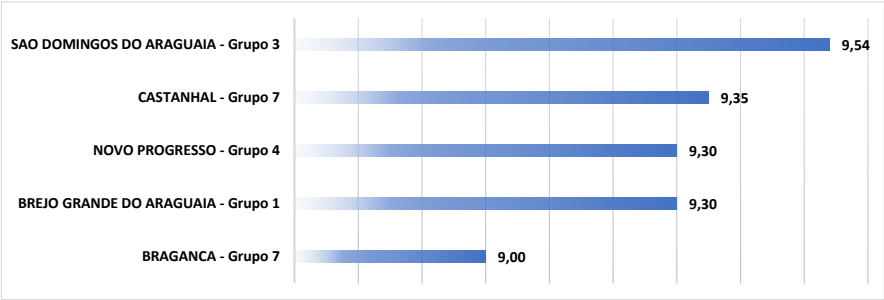


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. São Domingos do Araguaia destaque positivo, com nota 9,54.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

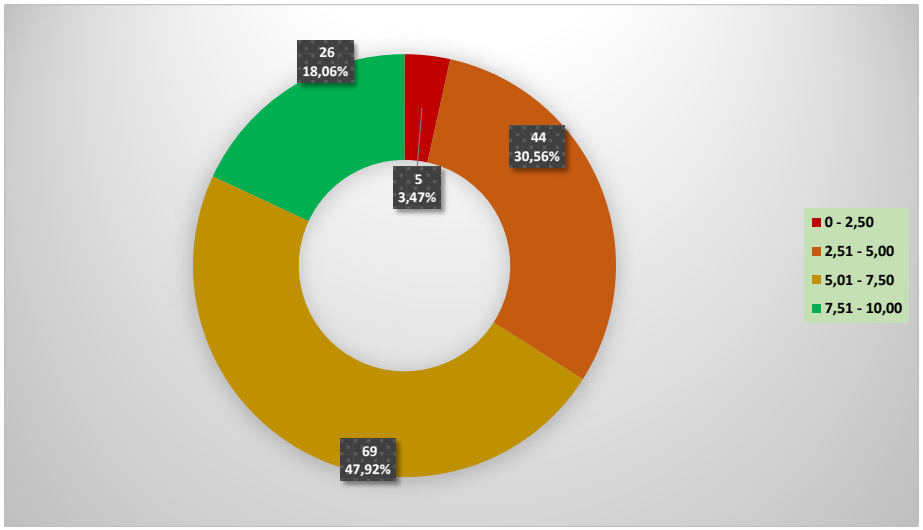


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 5 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (3,47%). 44 municípios, ou 30,56%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 69 municípios, ou 47,92%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 26 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 18,06% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

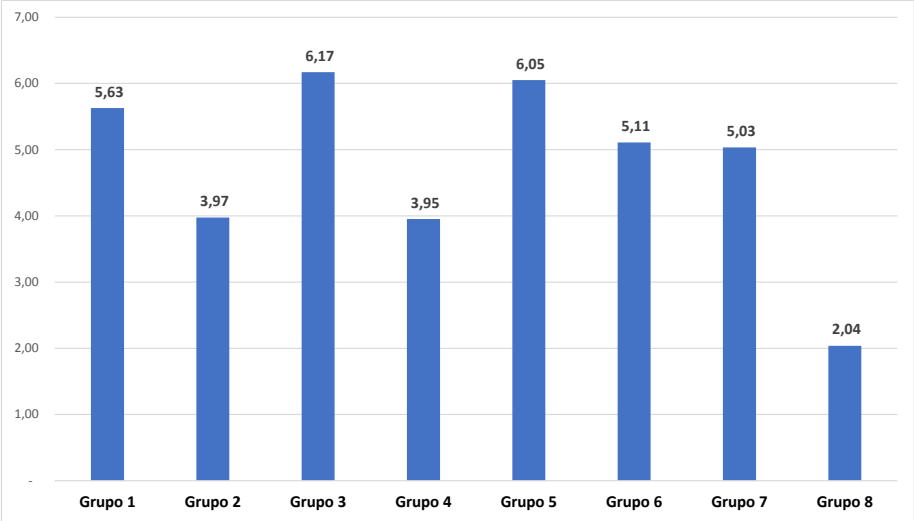


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,17. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 2,04.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

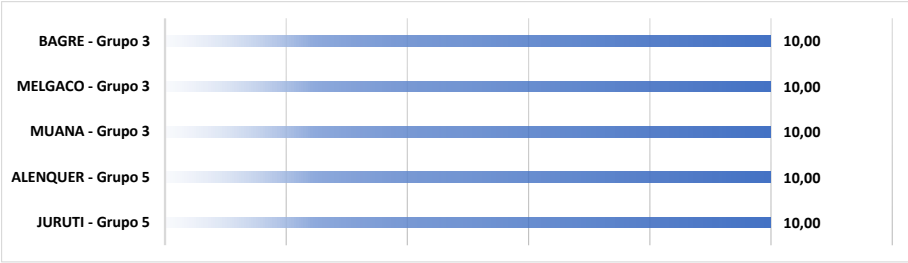


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Os municípios em análise tiraram nota máxima e figuram em primeiro lugar neste indicador.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

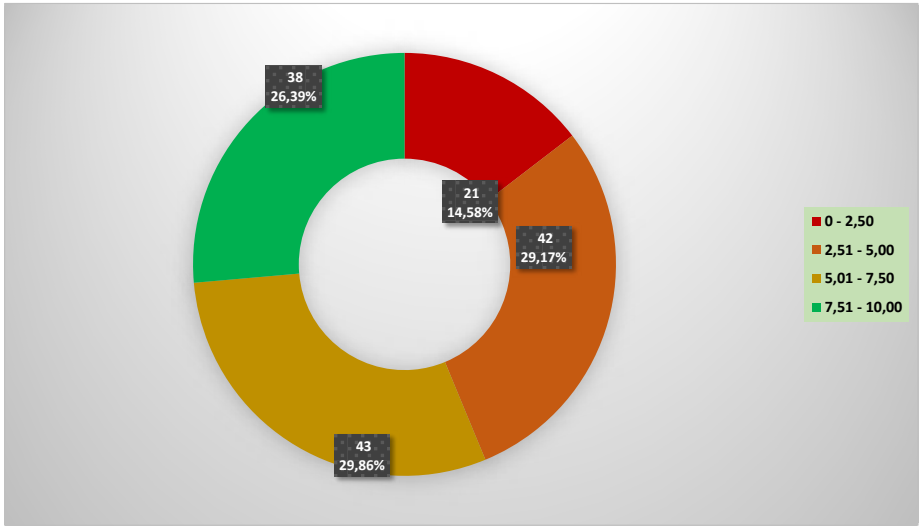


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 21 municípios, equivalente a 14,58%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 42 municípios, ou 29,17%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 43 municípios, representando 29,86%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 38 cidades, ou 26,39% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

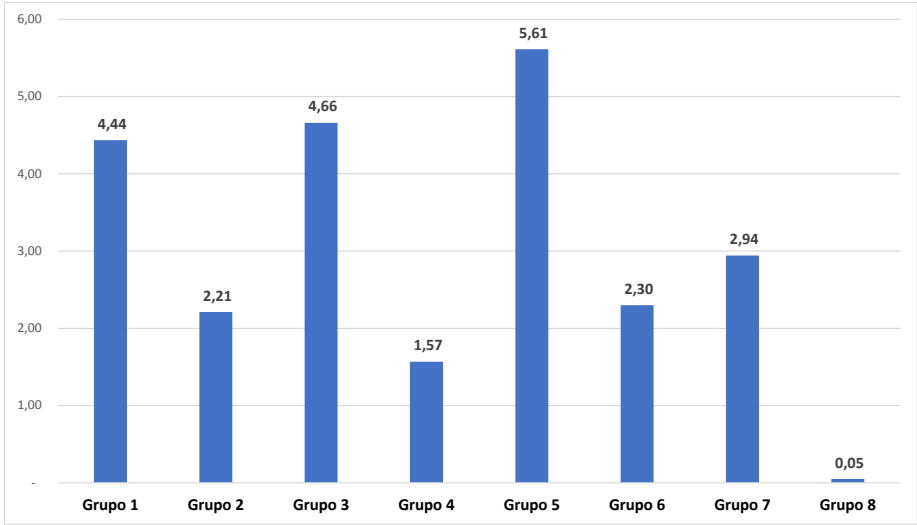


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,61. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 0,05.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

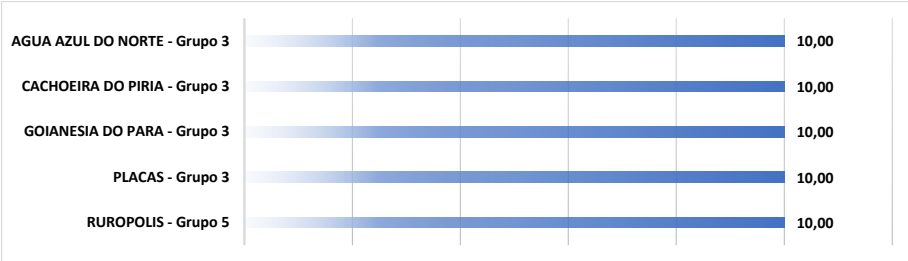


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Todos os municípios acima são destaque, com nota máxima.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

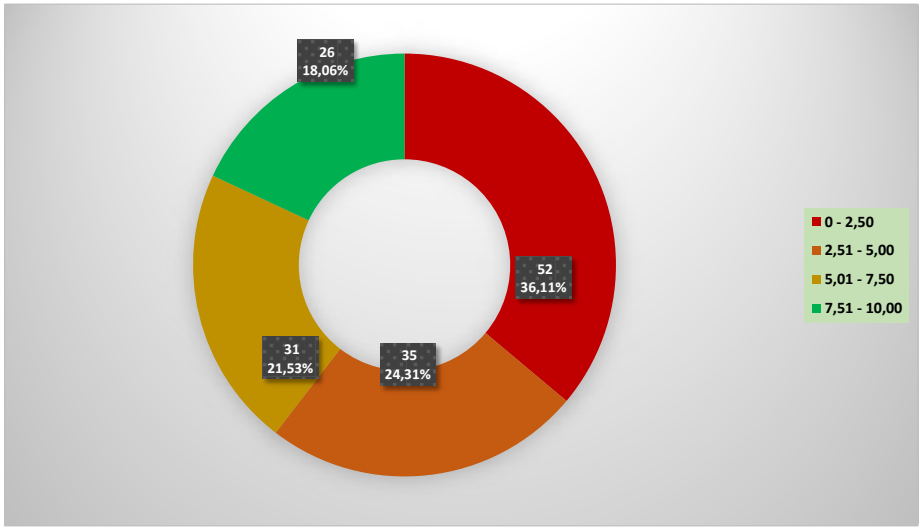


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 52 municípios, equivalente a 36,11%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 35 municípios, ou 24,31%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 31 municípios, representando 21,53%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 26 municípios, ou 18,06% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

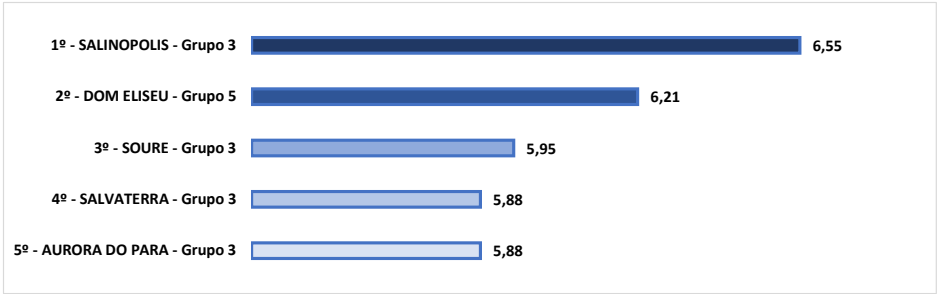


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

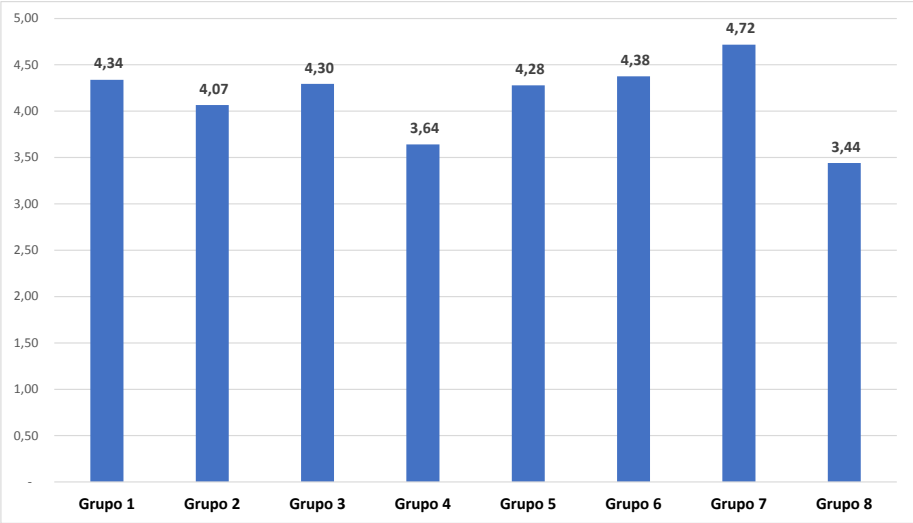


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 4,72. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,44. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Pará no Índice CFA de Governança Municipal:

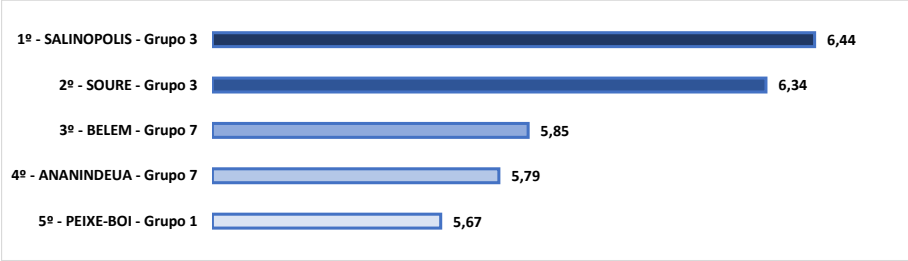


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

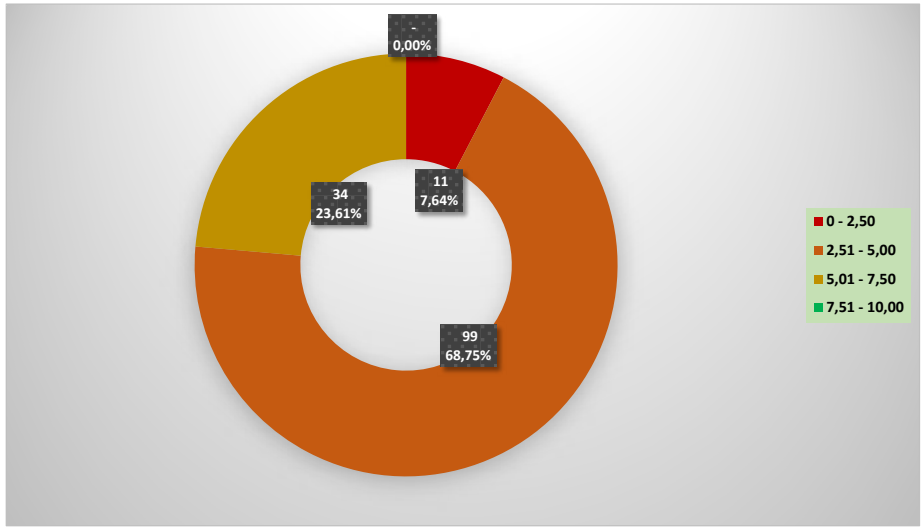


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

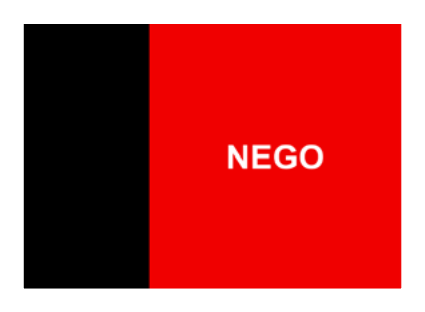
Em resumo, 11 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (7,64%). 99 municípios, ou 68,75%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 34 municípios, representando 23,61%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado da **Paraíba**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 264

Atualização: IGM-CFA 2021 264

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 264

Dimensão Finanças 265
- Investimento em Educação e Saúde 265
- Fiscal 266
- Equilíbrio Previdenciário 267
- Custo do Legislativo 268
- Conclusão 269

Dimensão Gestão 270
- Colaboradores 270
- Planejamento 271
- Transparência 272
- Conclusão 273

Dimensão Desempenho 273
- Educação 273
- Saneamento e Meio Ambiente 274
- Saúde 275
- Segurança 277
- Vulnerabilidade Social 278
- Conclusão 279

Índice CFA de Governança Municipal 279

Considerações finais 280

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Paraíba possui atualmente 223 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

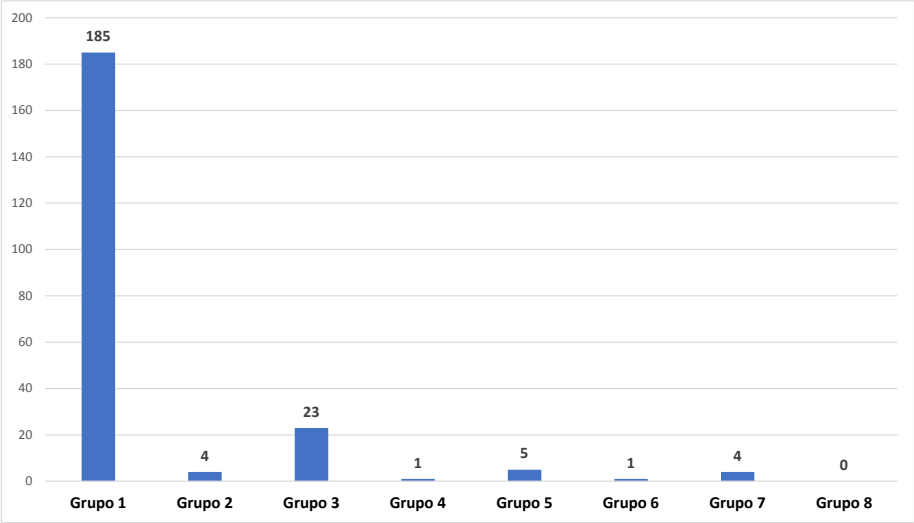


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	185	83%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	4	2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	23	10%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	1	0%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	5	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	4	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 85% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

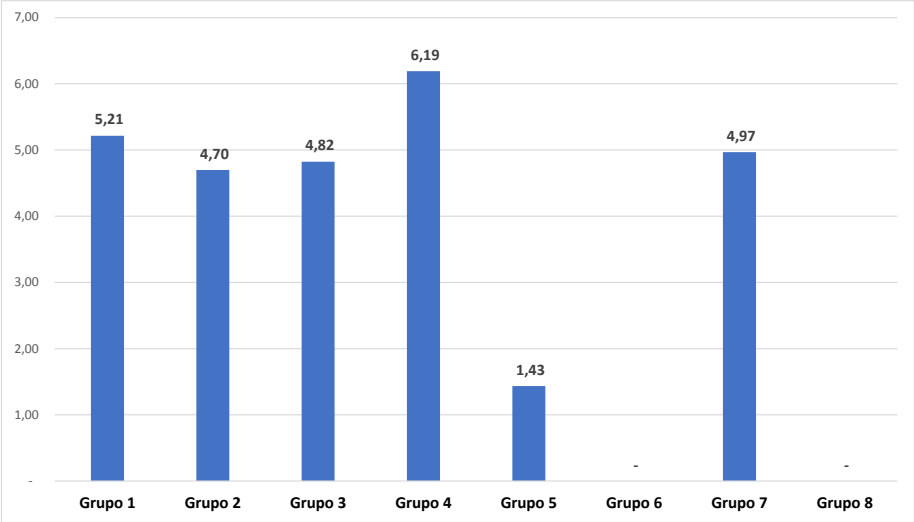


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 4 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,19. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

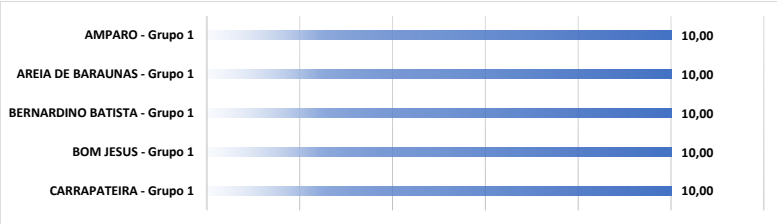


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

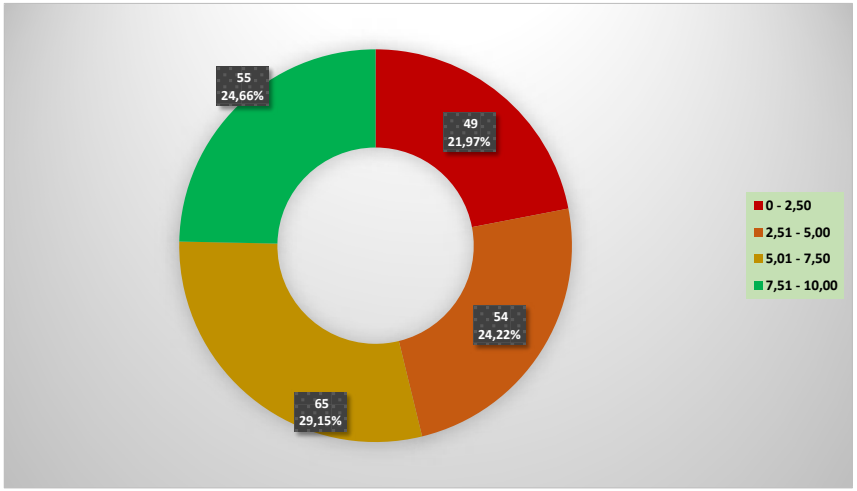


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Paraíba, 49 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 21,97% do total; outros 54 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (24,22%); 65 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (29,15%); e por último, 55 municípios com nota acima de 7,51 (24,66%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

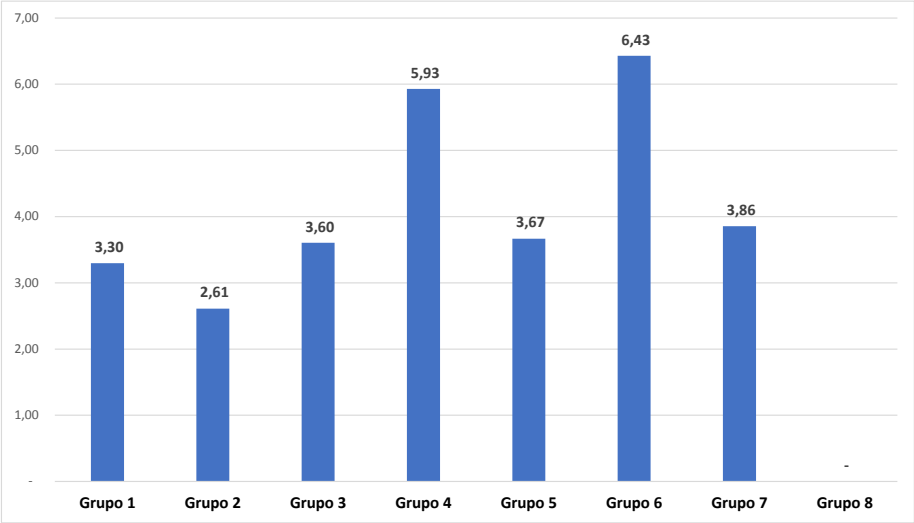


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 6 tem a maior média, com 6,43 e o grupo 2 com a menor, representando por 2,61. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

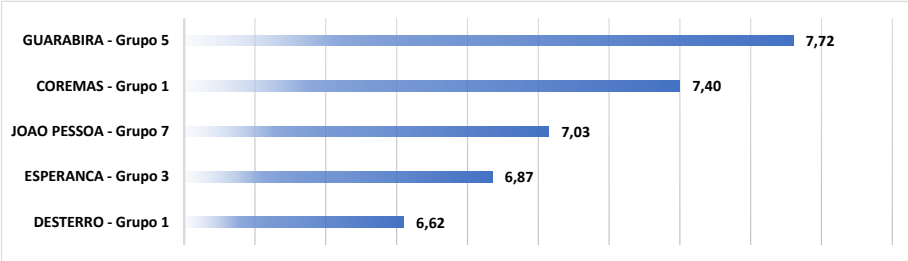


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Guarabira alcançou a maior nota neste indicador com 7,72, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

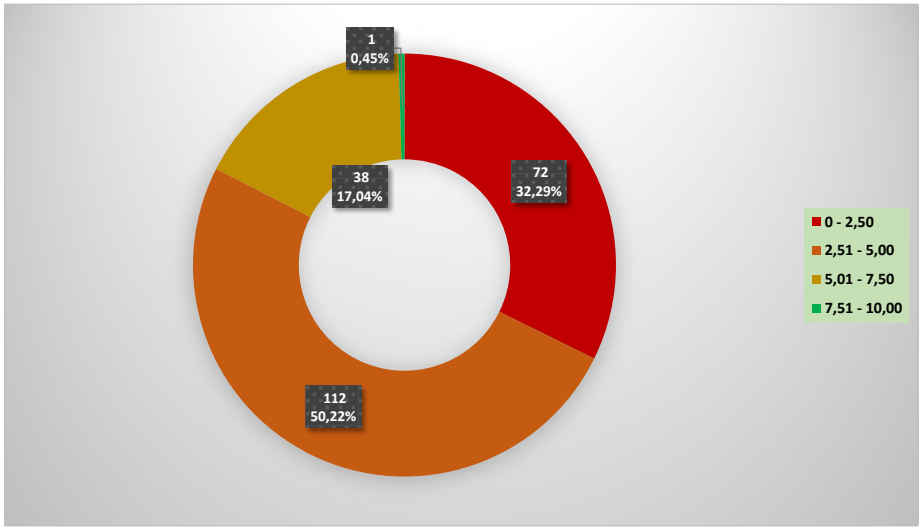


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

72 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 32,29% do total. A maior parte dos municípios (50,22%) alcançaram notas entre 5,01 e 7,50. E apenas 1 município ficou com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

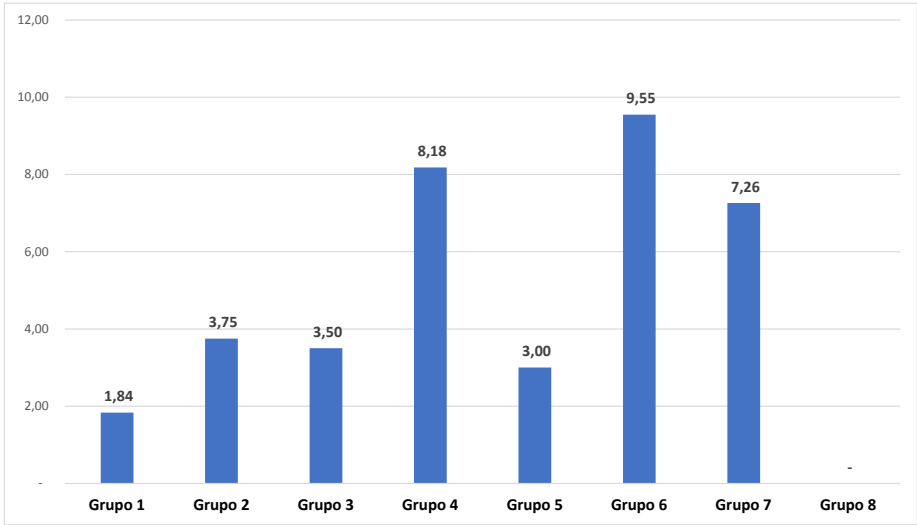


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 6 alcançou as maiores médias, com 9,55 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos municípios do Grupo 1 que obteve a nota 1,84 no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

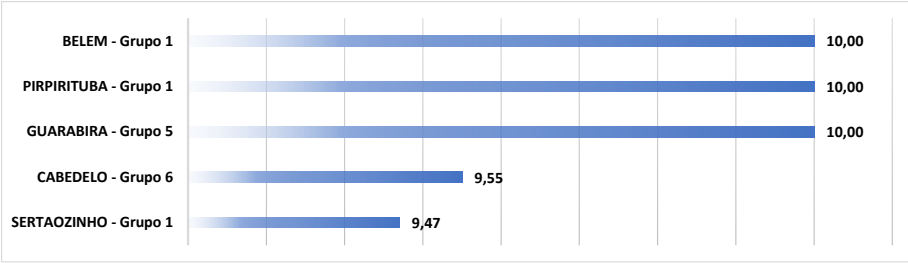


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Três municípios que alcançaram a nota máxima neste quesito, servido de referência para às demais cidades.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

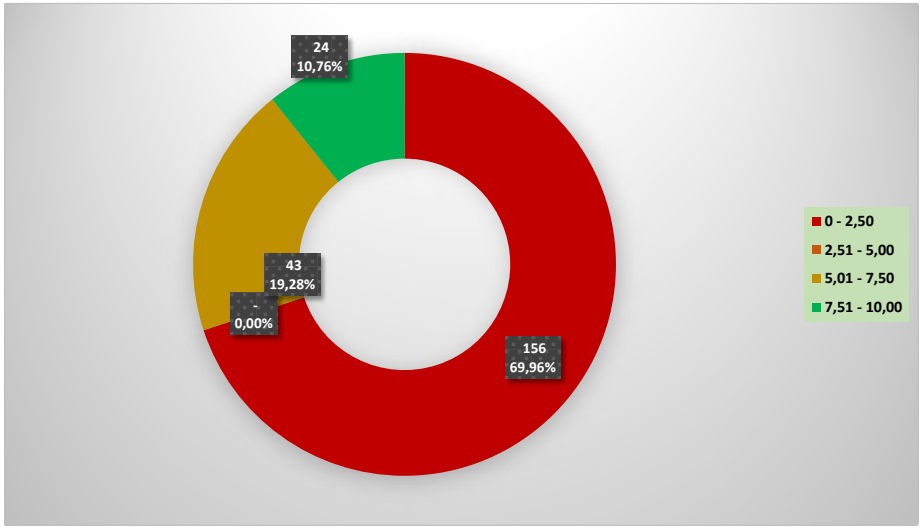


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 195 municípios, representando 69,96%, estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. Nenhuma cidade está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 43 municípios, ou 19,29%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 24 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 10,76% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

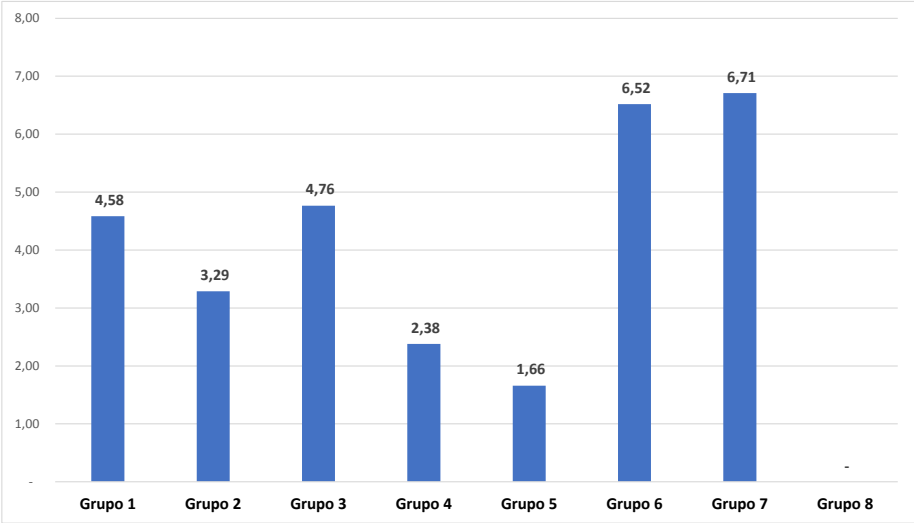


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 7 tem a maior média, com 6,71 e o Grupo 5 com a menor cujo valor foi 1,66. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

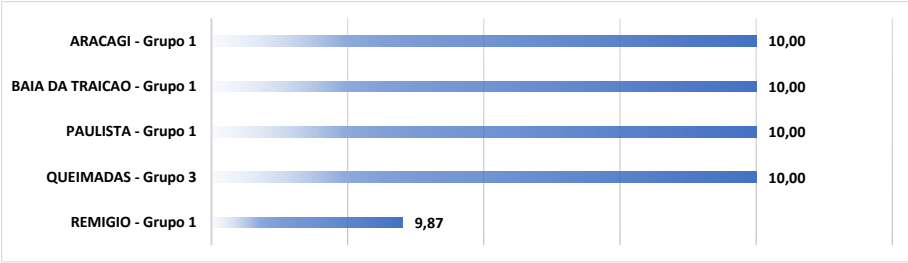


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

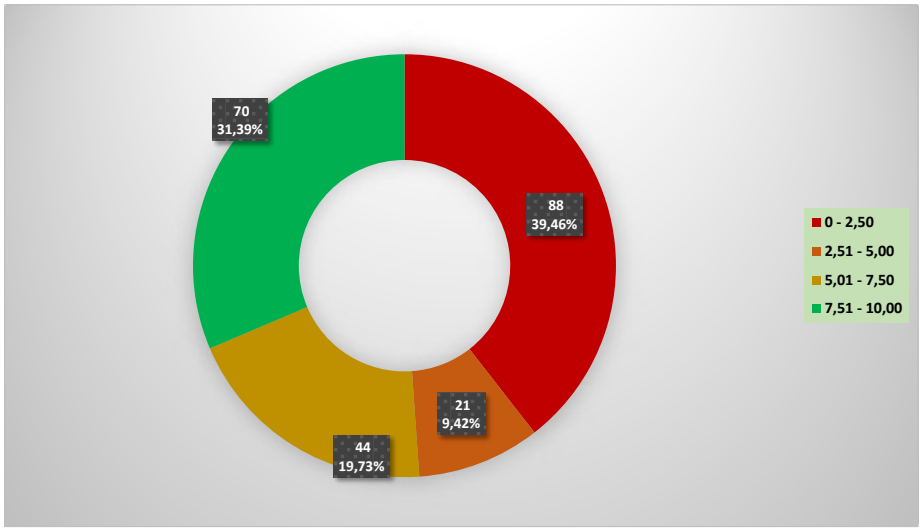


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 88 municípios, representando 39,46%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 21 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 44 municípios, ou 19,73%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 70 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 31,39% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

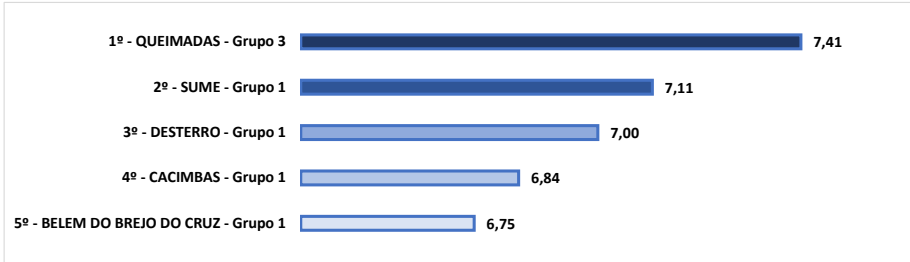


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Queimadas que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios da Paraíba:

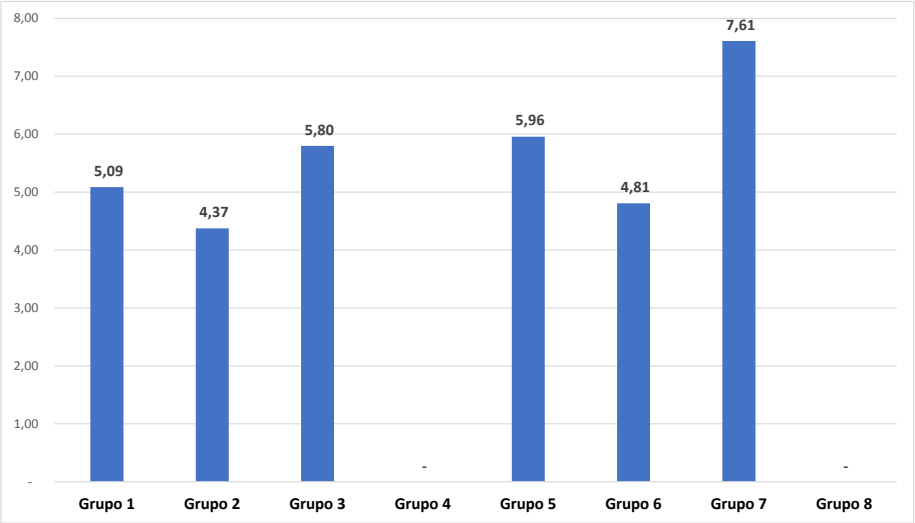


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,61. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com zero.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

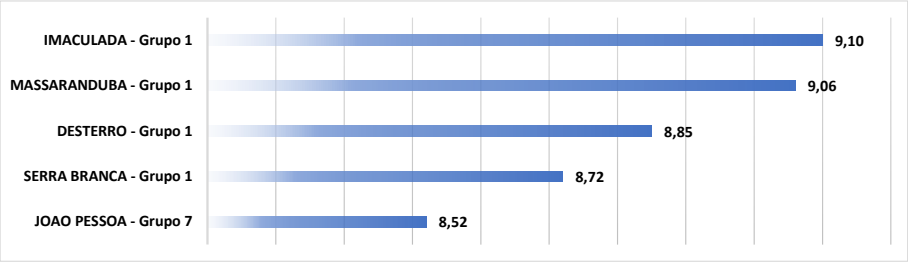


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Imaculada é o destaque, atingindo a nota de 9,10 entre os municípios paraibanos.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

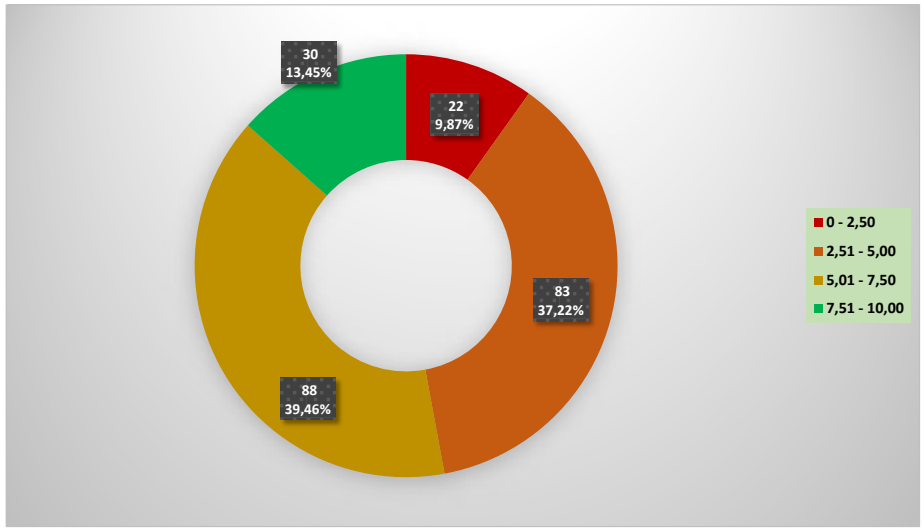


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 22 municípios, representando 9,87%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 83 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 88 municípios, ou 39,46%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 30 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 13,45% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

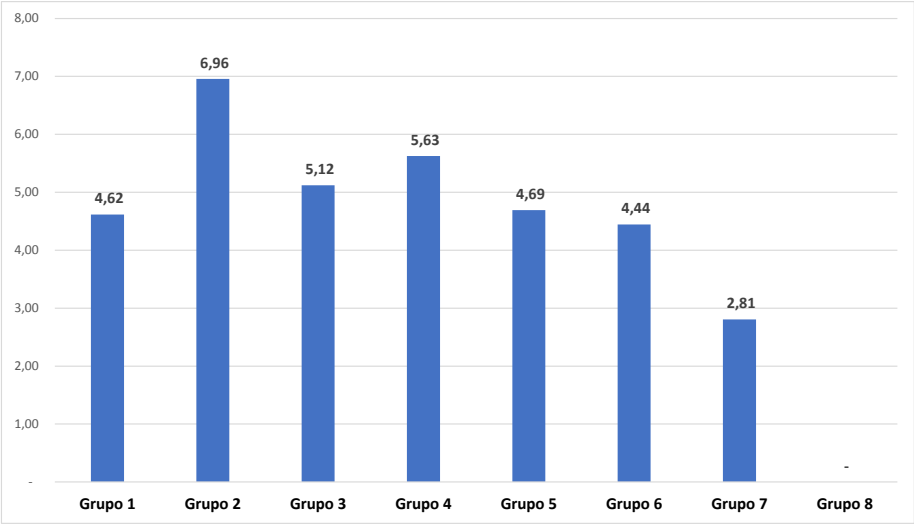


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 6,96. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 2,81.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

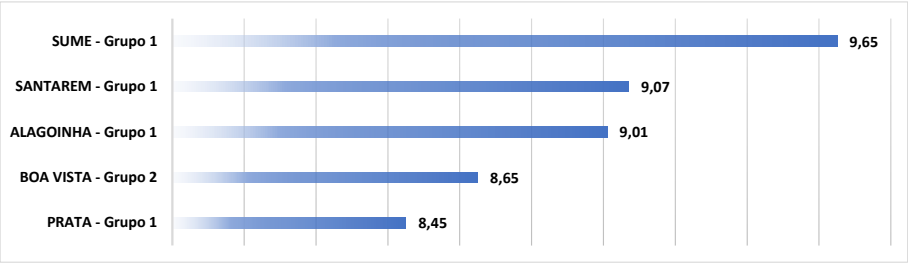


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Sumé é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 9,65.

A frequência vem a seguir:

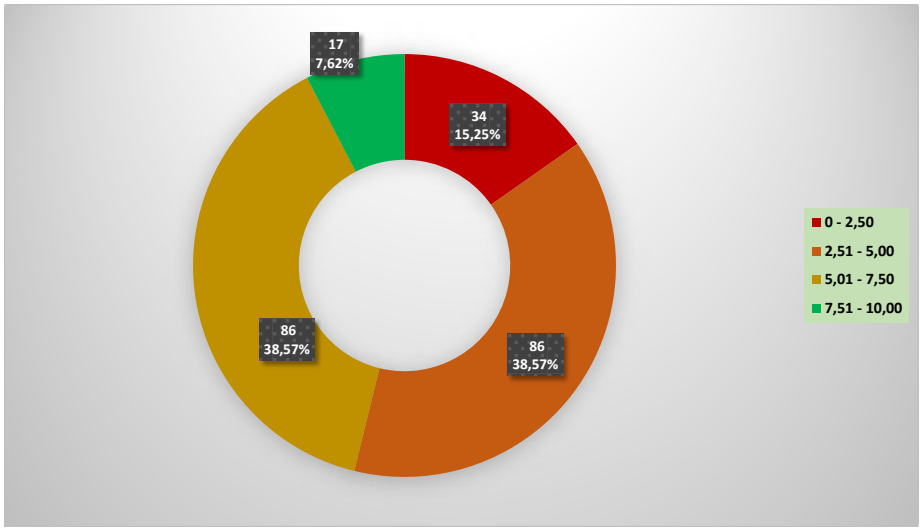


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 34 municípios, representando 15,25%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 86 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 86 municípios, ou 38,57%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 17 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 7,62% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

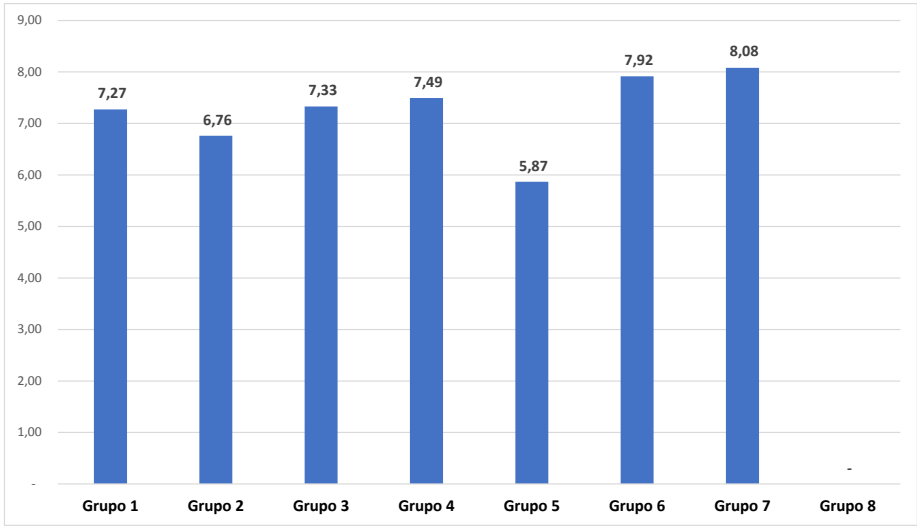


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,08. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 5,87.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

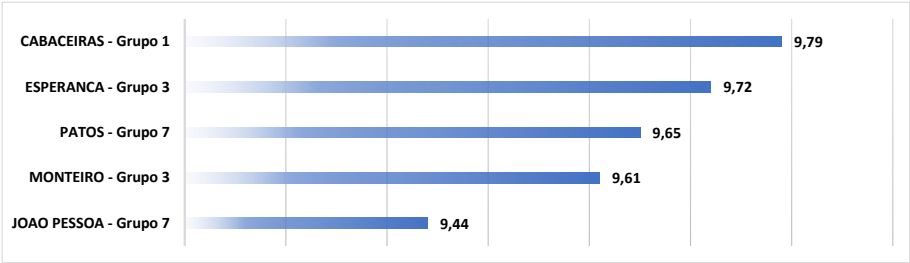


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Cabaceiras ficou em primeiro lugar, com nota 9,79.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

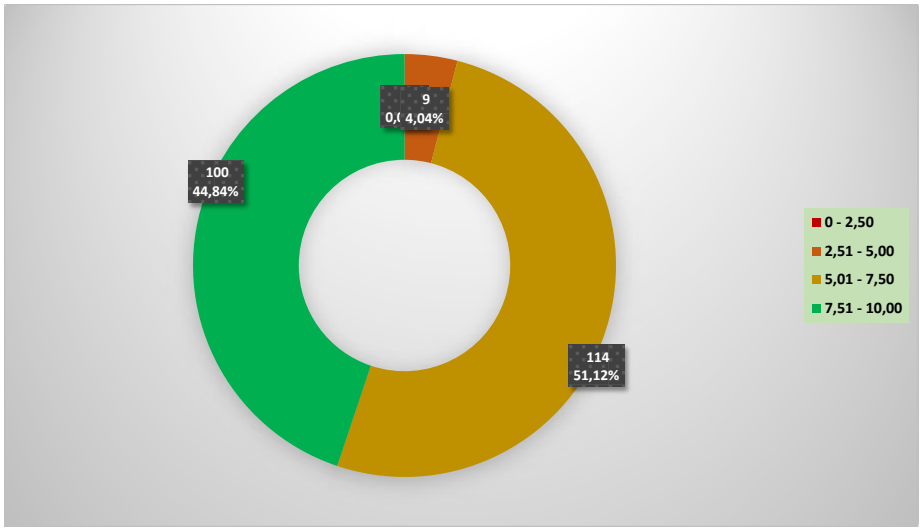


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situados na faixa com nota inferior a 2,50. 9 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 114 municípios, ou 51,12%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 100 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 44,84% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios da Paraíba:

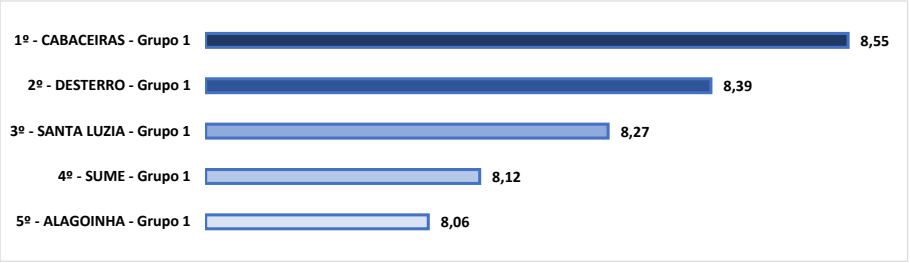


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

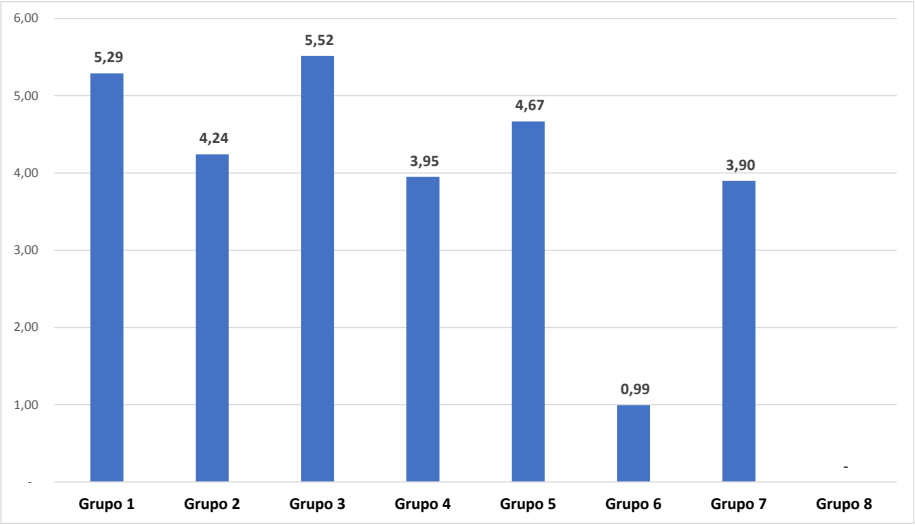


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 5,52. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 0,99.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

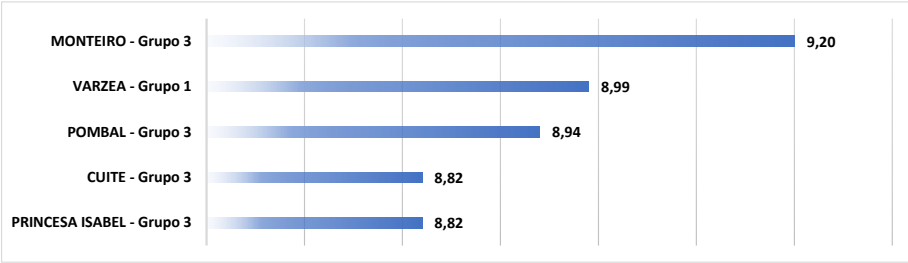


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Monteiro é destaque, com nota 9,20.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

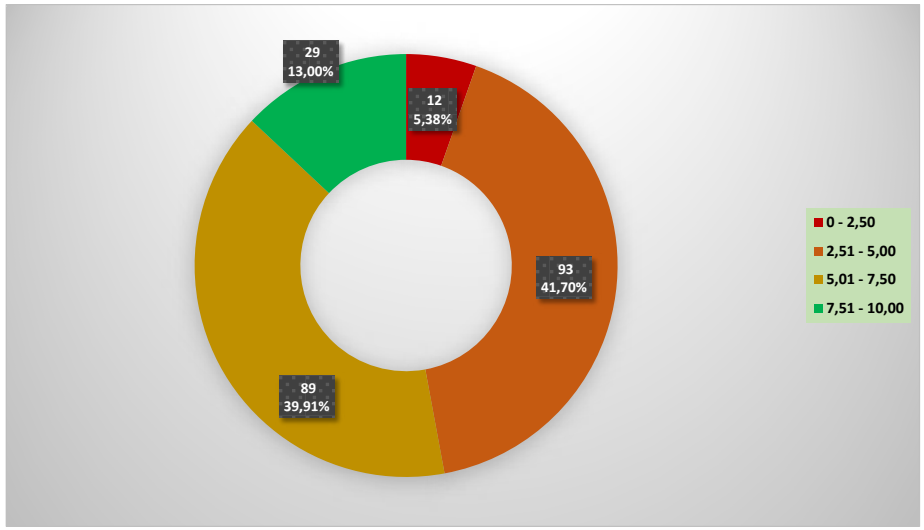


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 12 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 93 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 89 municípios, ou 39,91%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 29 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 13% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

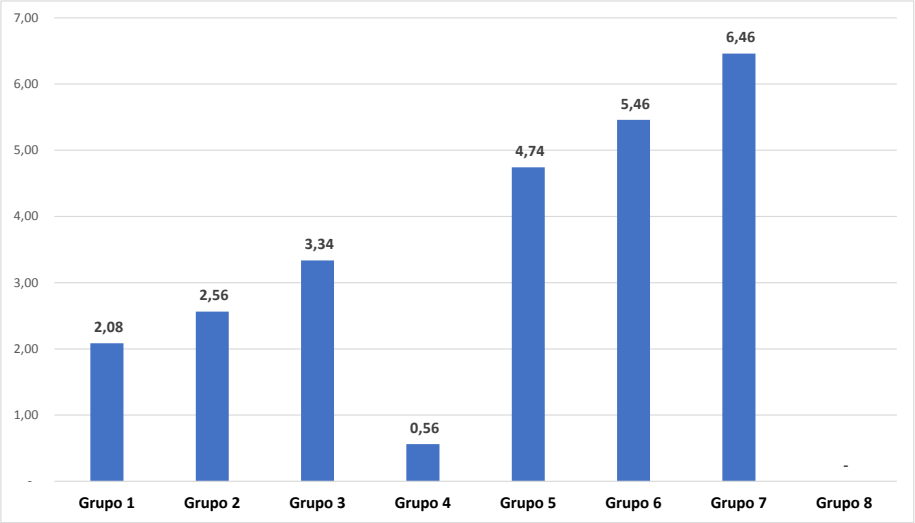


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,46. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 0,56.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

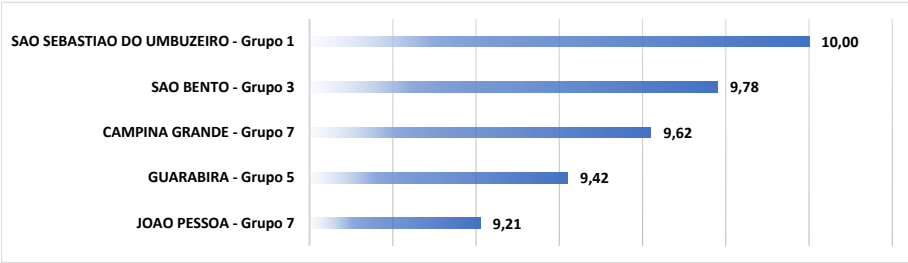


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

São Sebastião do Umbuzeiro é o destaque positivo com a nota 10,00.

Abaixo seguem os dados das frequências:

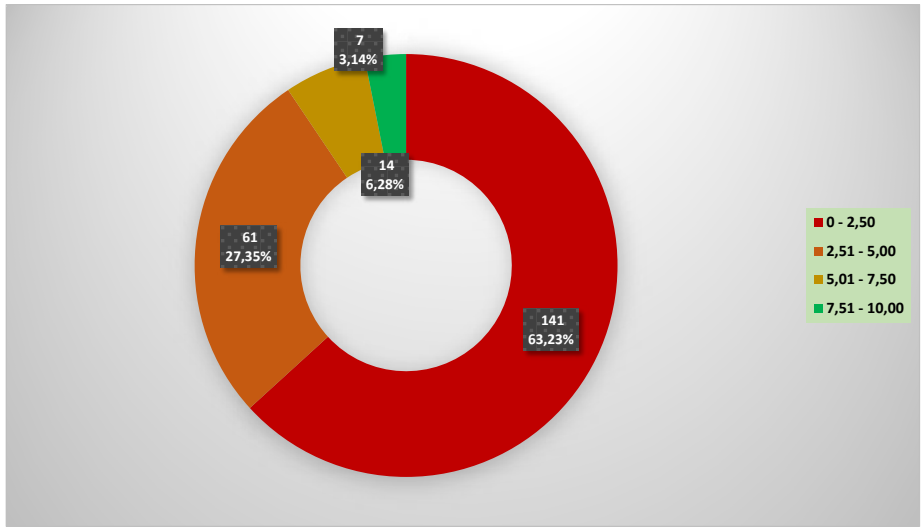


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 141 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 61 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 14 municípios, ou 6,28%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 7 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 3,14% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

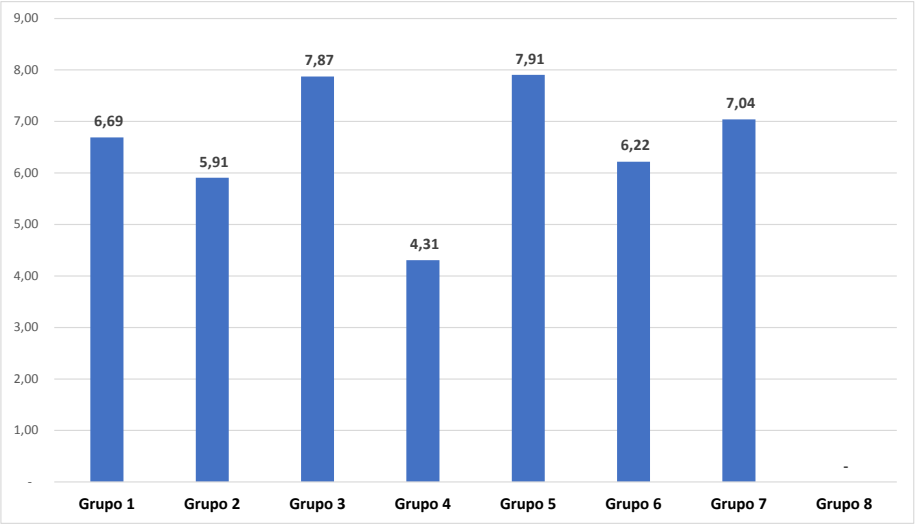


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,91. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,31.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

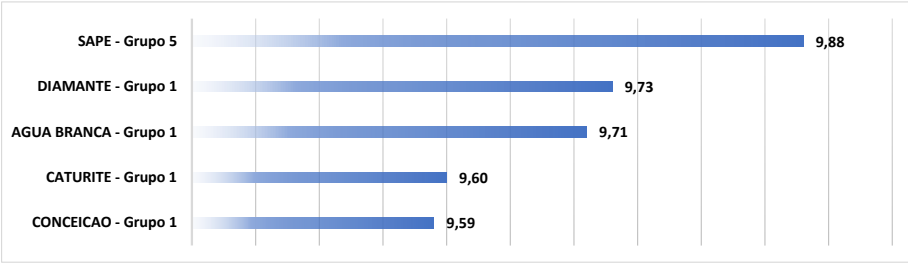


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Sapé é o destaque positivo, com nota 9,88.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

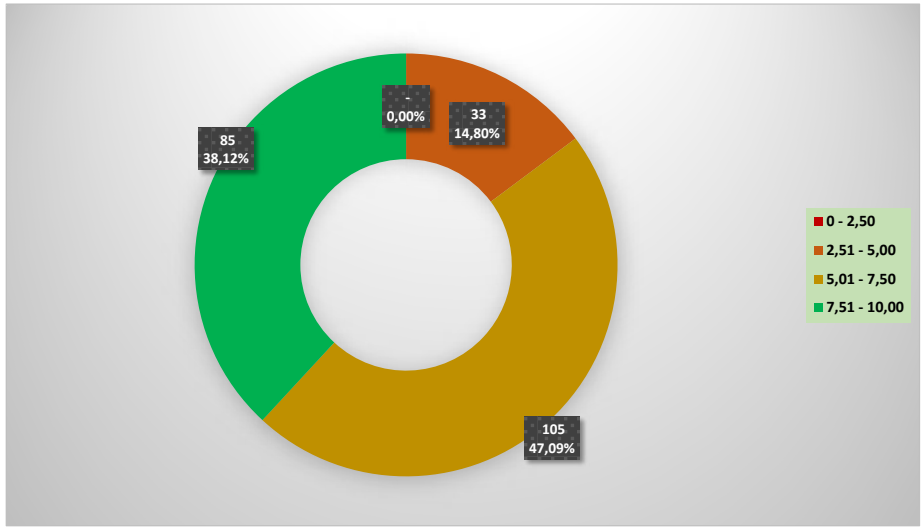


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 33 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 105 municípios, ou 47,09%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 85 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 38,12% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

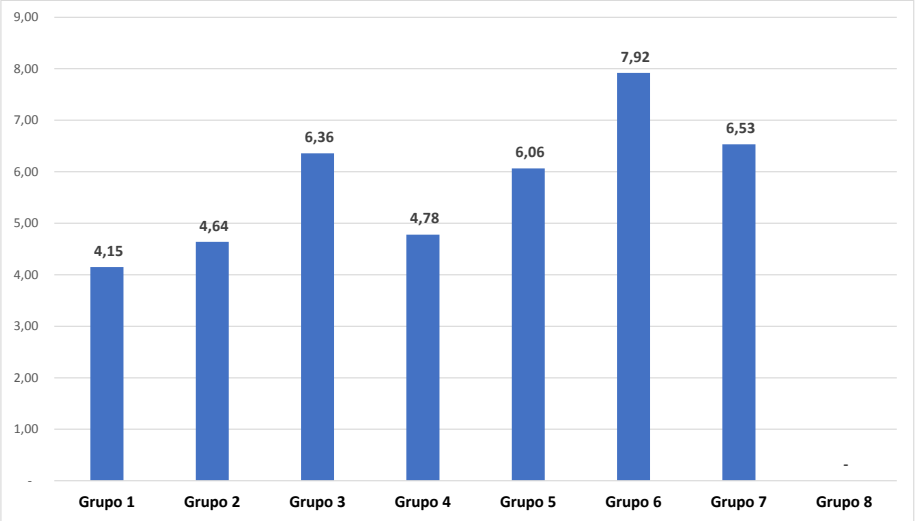


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 7,92. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 4,15.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

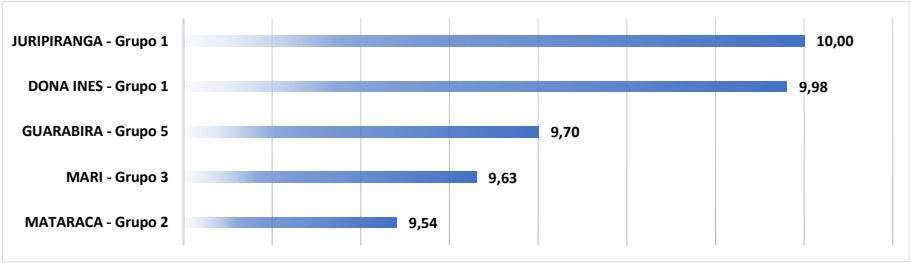


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Juripiranga tirou nota máxima e figura em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

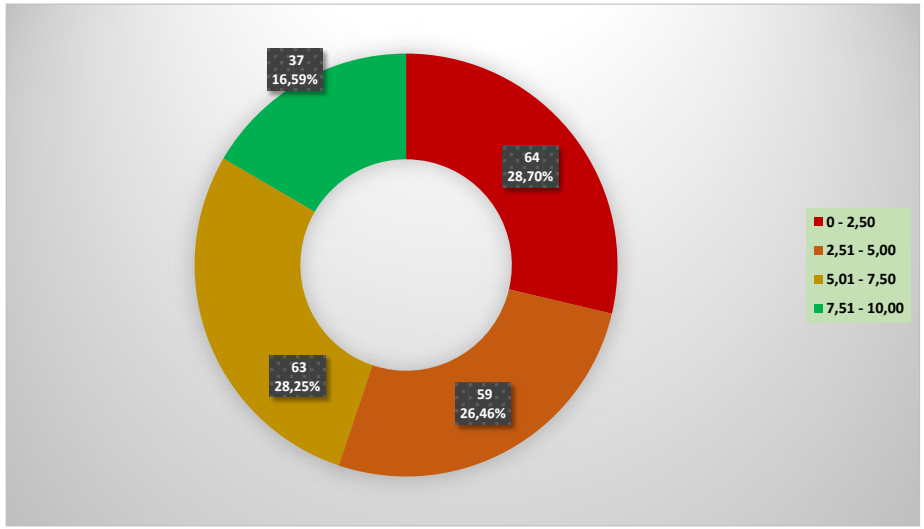


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 64 municípios, equivalente a 28,70%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 59 municípios, ou 26,46%, estão com notas entre 2,51

e 5,00. Já 63 municípios, representando 28,25%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 37 municípios, ou 16,59% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

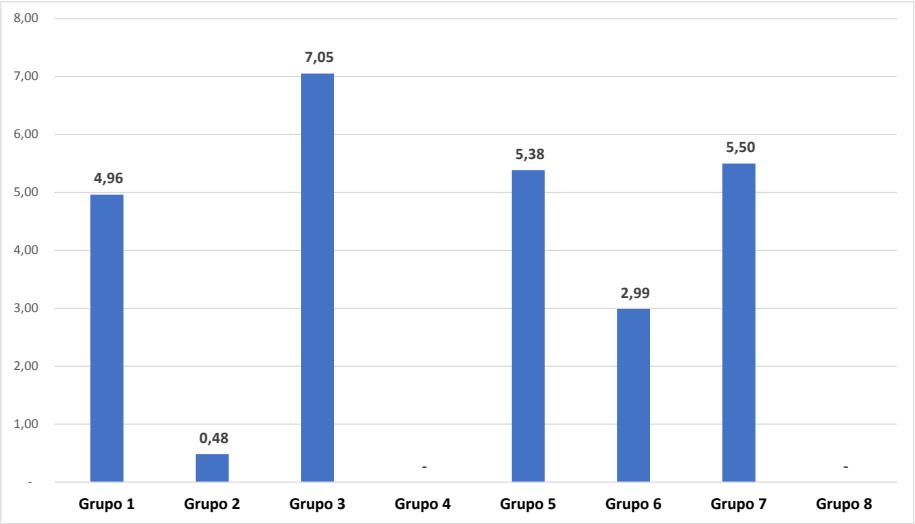


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,05. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com média zero.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

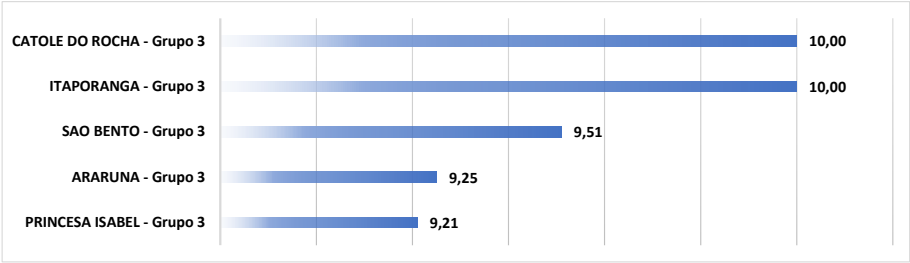


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

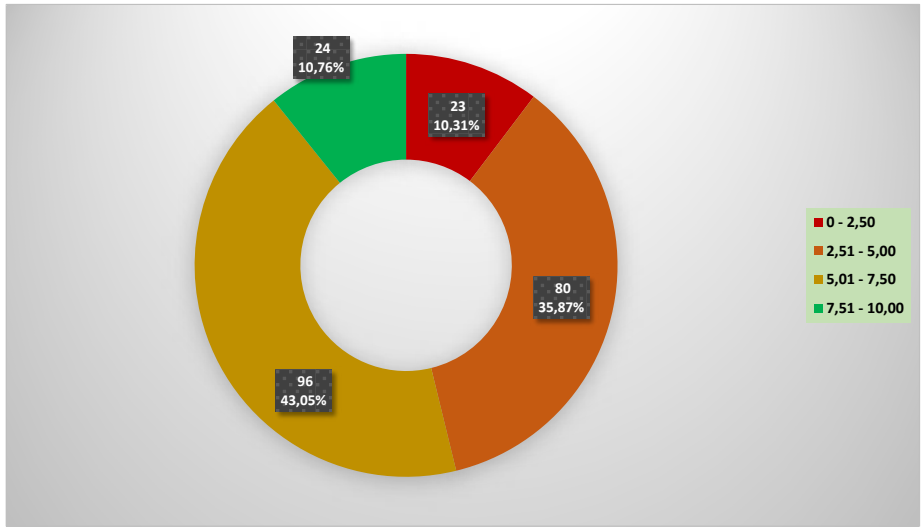


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 23 municípios, equivalente a 10,31%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 80 municípios, ou 35,87%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 96 municípios, representando 43,05%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 24 municípios, ou 10,76% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

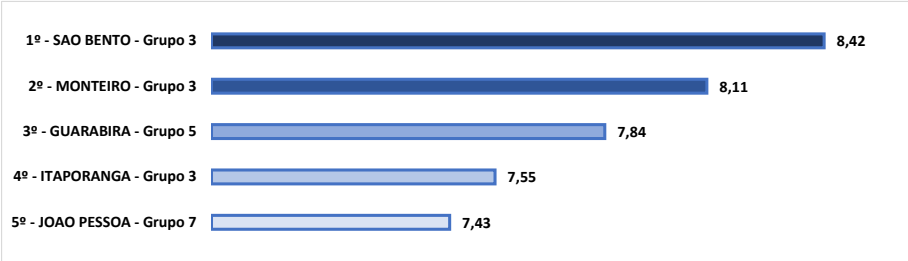


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

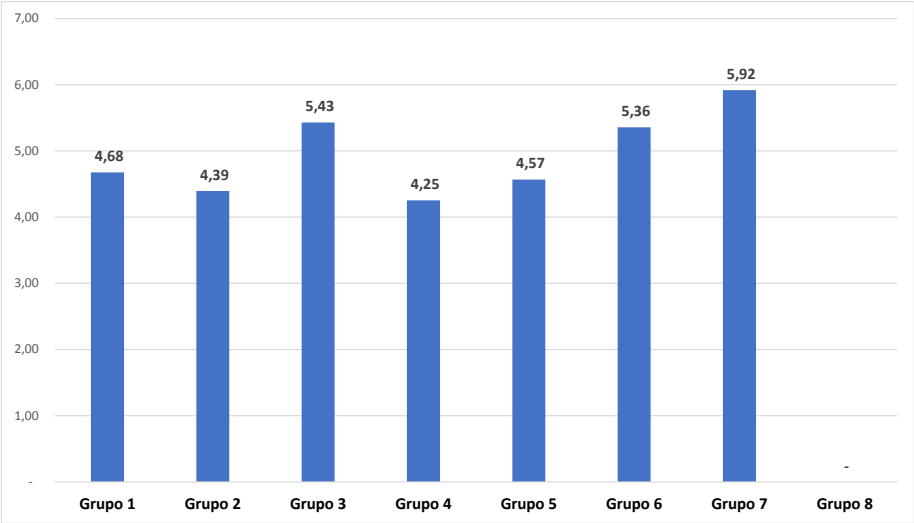


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,92. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,25.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado da Paraíba no Índice CFA de Governança Municipal:

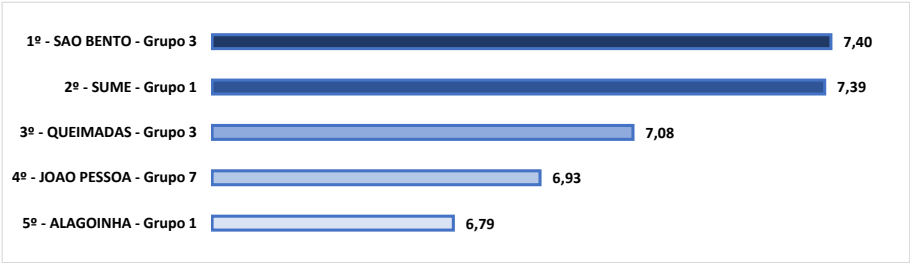


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

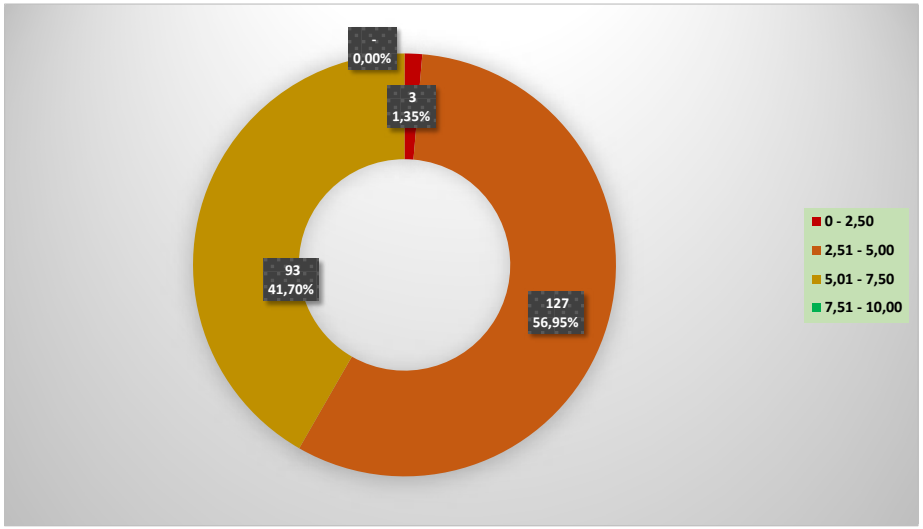


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 3 municípios, equivalente a 1,35% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 127 municípios, ou 56,95%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 93 municípios, representando 41,70%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Paraná**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 283

Atualização: IGM-CFA 2021 283

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 283

Dimensão Finanças 284
- Investimento em Educação e Saúde 284
- Fiscal 285
- Equilíbrio Previdenciário 286
- Custo do Legislativo 287
- Conclusão 288

Dimensão Gestão 289
- Colaboradores 289
- Planejamento 290
- Transparência 291
- Conclusão 292

Dimensão Desempenho 292
- Educação 292
- Saneamento e Meio Ambiente 293
- Saúde 294
- Segurança 296
- Vulnerabilidade Social 297
- Conclusão 298

Índice CFA de Governança Municipal 298

Considerações finais 299

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Paraná possui atualmente 399 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

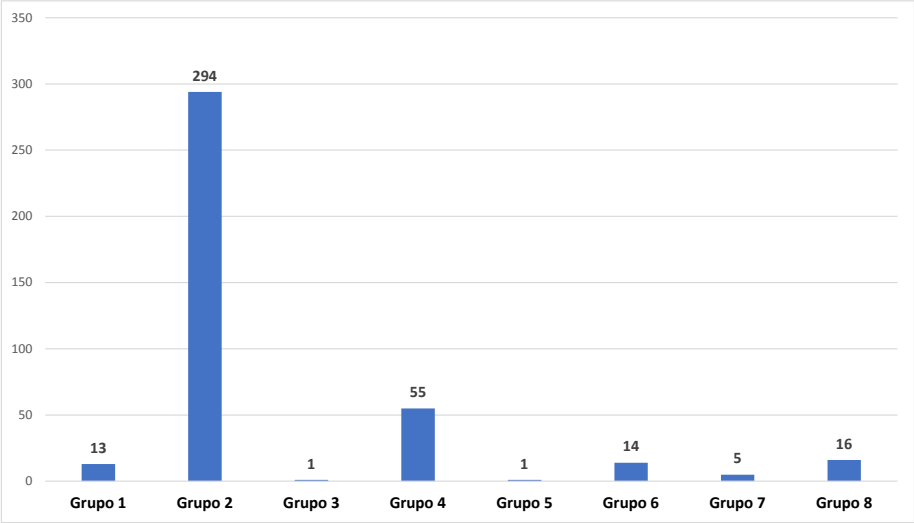


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	13	3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	294	74%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	1	0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	55	14%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	14	4%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	5	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	16	4%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

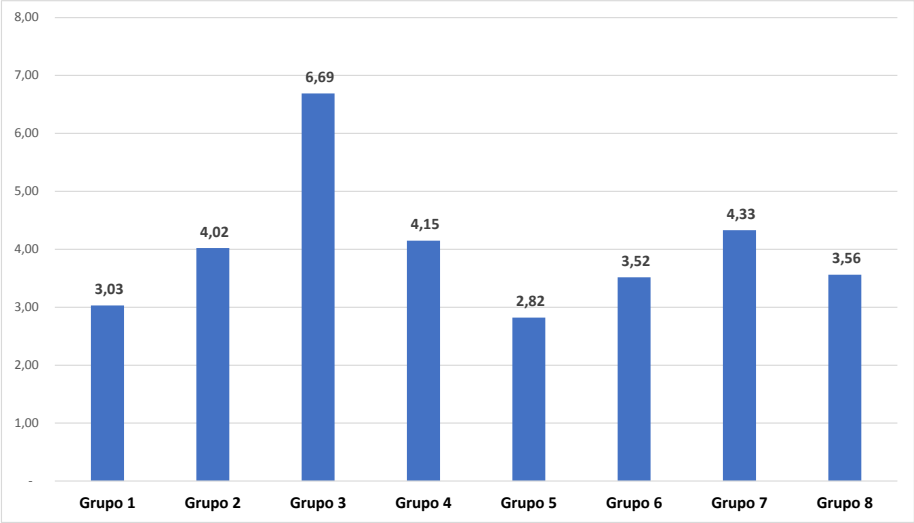


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

O Grupo 3 tem a maior média, com 6,69 e o Grupo 5 com a menor, representando por 2,82.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

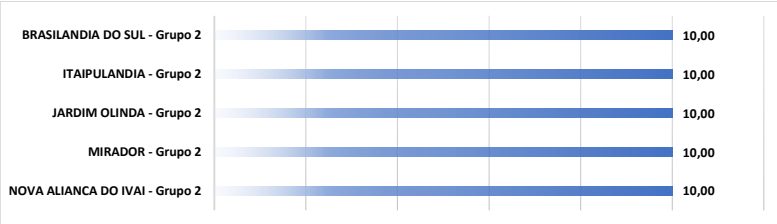


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

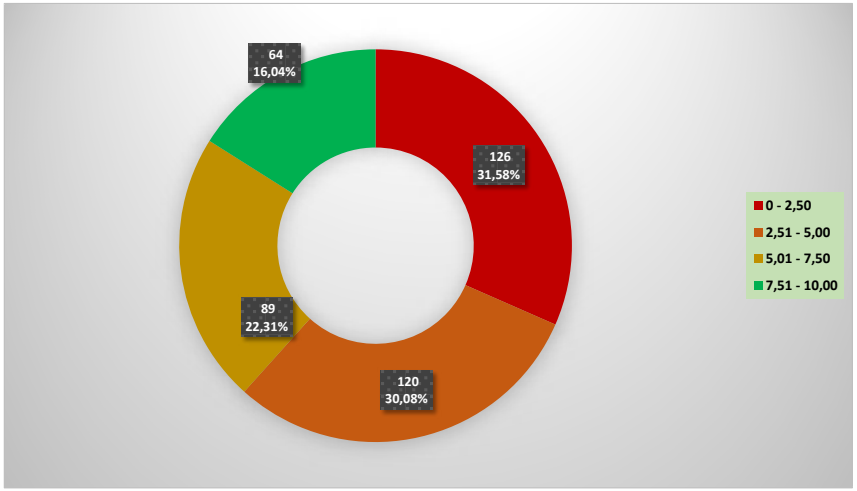


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Paraná, 126 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 31,58% do total; outros 120 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (30,08%); 89 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (22,31%); e por último, 64 municípios com nota acima de 7,51 (16,04%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

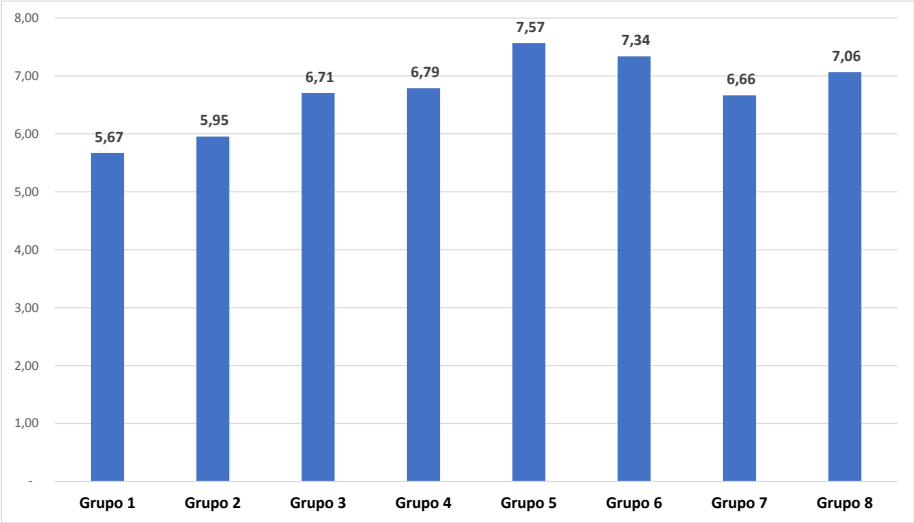


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 5 tem a maior média, com 7,57 e o Grupo 1 com a menor, representando por 5,67.

Em seguida está a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

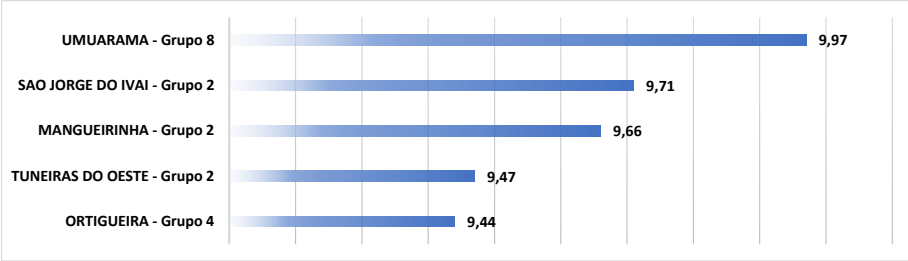


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Umuarama alcançou a maior nota neste indicador com 9,97, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

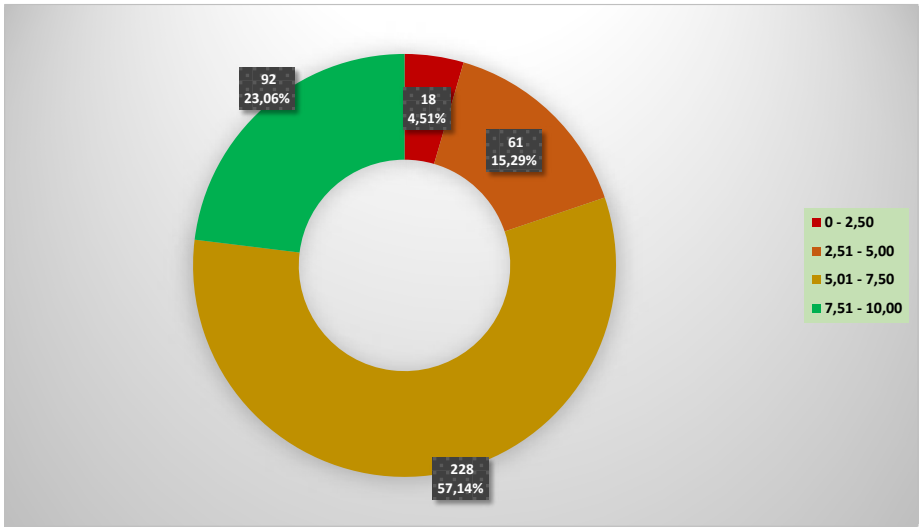


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 18 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 4,51% do total. A maior parte dos municípios (57,14%) alcançaram notas entre 5,01 e 7,50. E 92 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

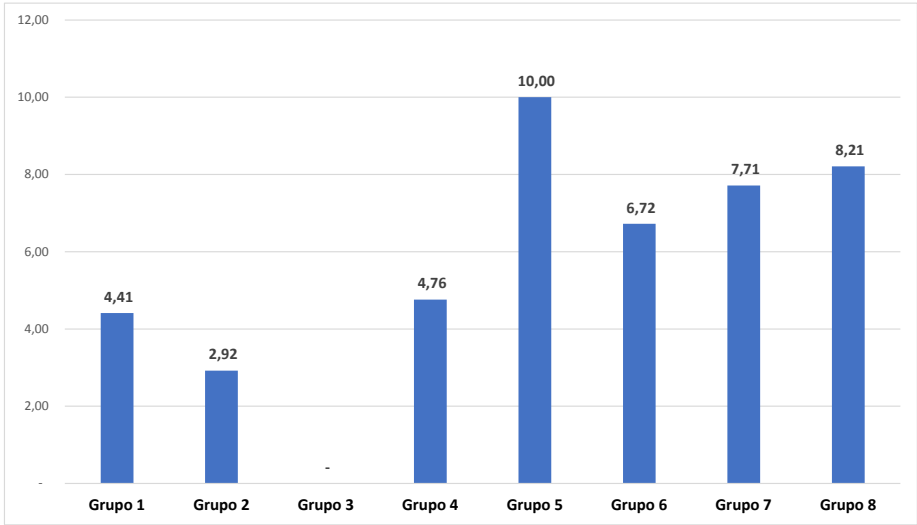


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 5 alcançou as maiores médias, com 10,00 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos municípios do Grupo 3 que obteve a média zero no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

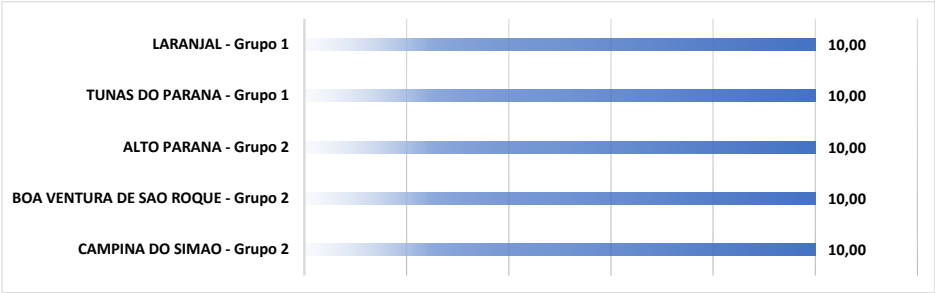


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Todos os municípios alcançaram nota máxima. Podem servir de referência para às demais cidades do estado.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

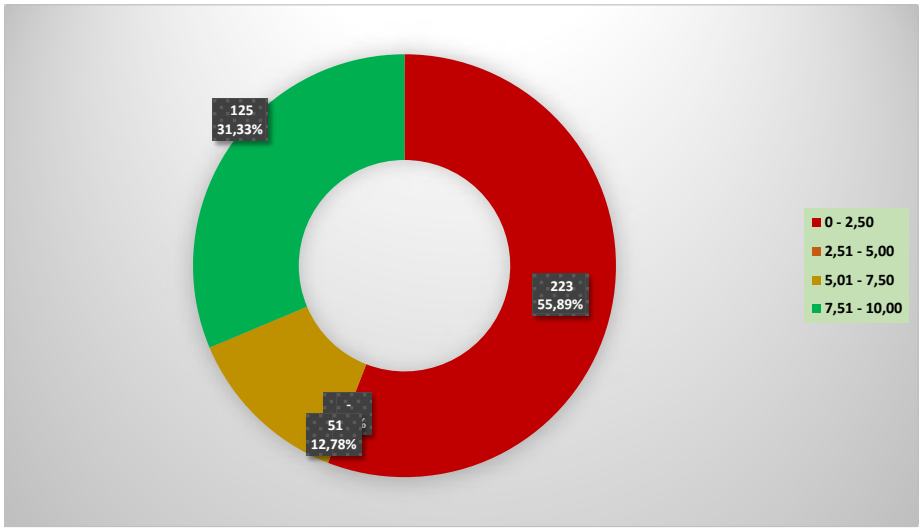


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 223 municípios, representando 55,89%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. Nenhuma cidade está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 51 municípios, ou 12,78%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 124 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 31,33% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

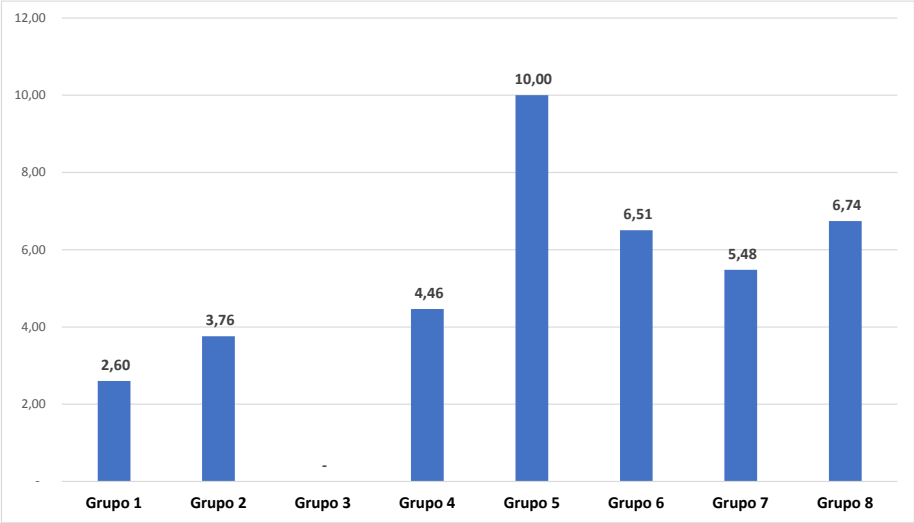


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 5 tem a maior média, com 10,00 e o Grupo 3 com a menor cujo valor foi zero. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

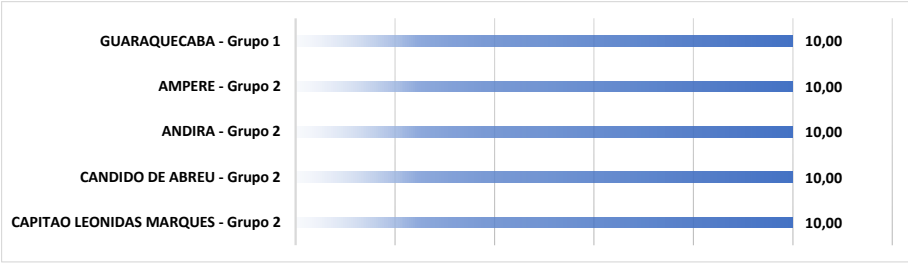


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

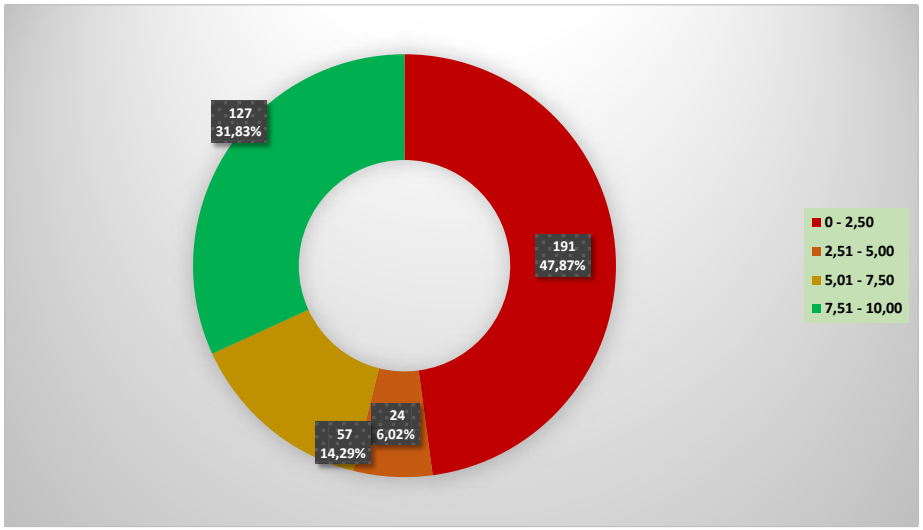


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 191 municípios, representando 47,87%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 24 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 57 municípios, ou 14,29%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 127 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 31,83% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

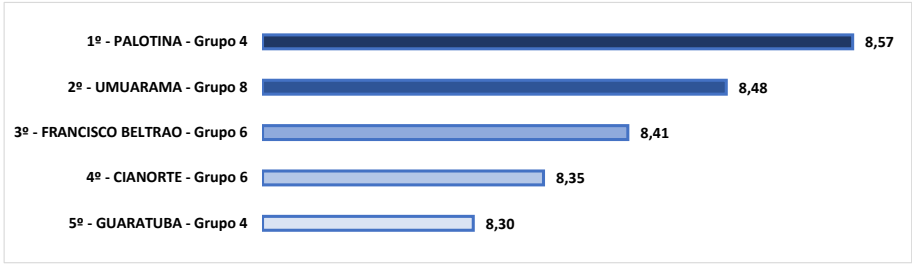


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Palotina que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Paraná:

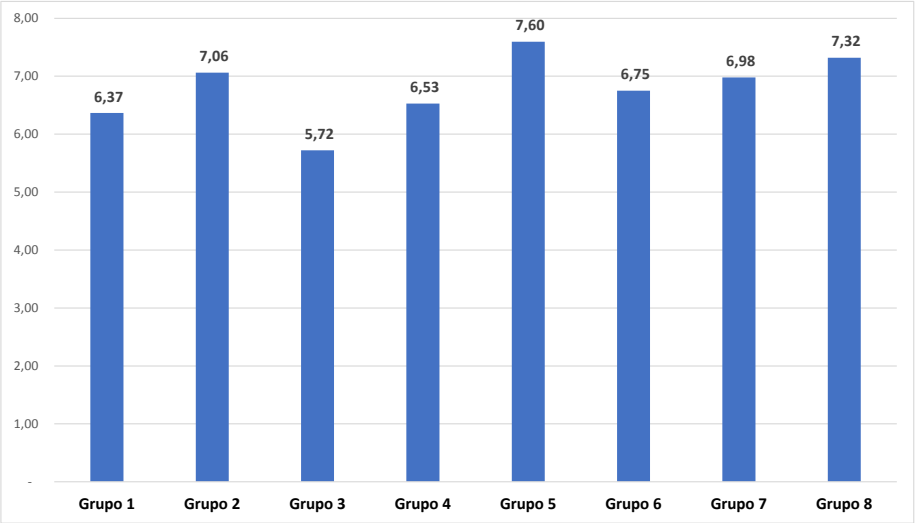


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,60. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 5,72.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

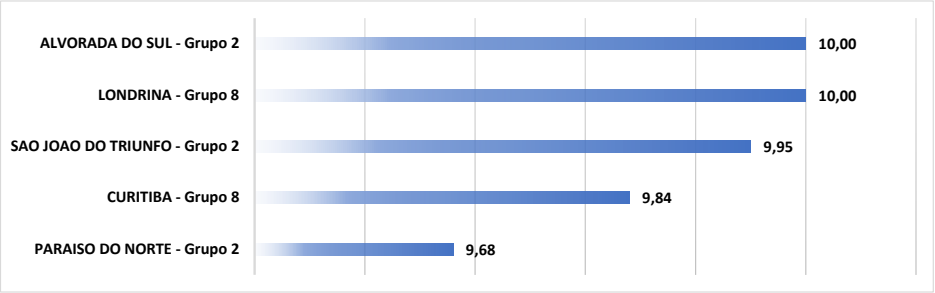


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Os municípios de Alvorada do Sul e Londrina são destaques, atingindo a nota máxima entre os municípios paranaenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

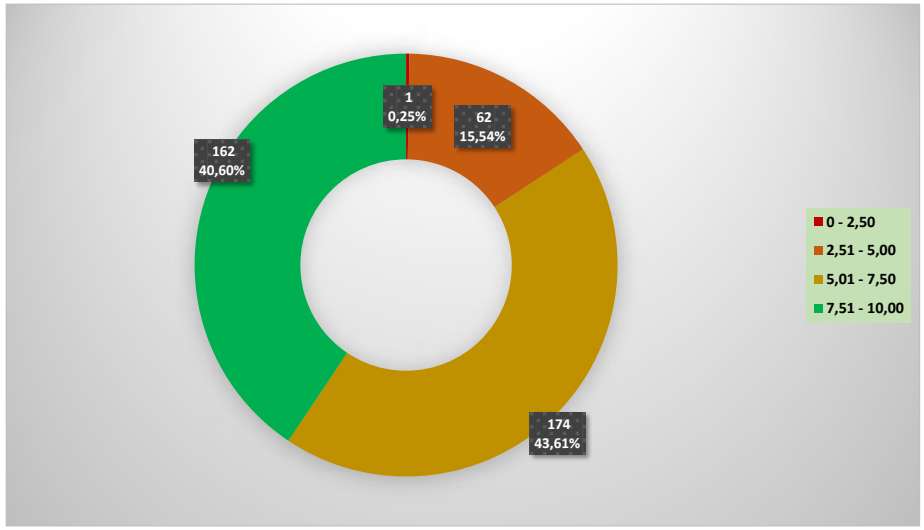


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 1 município, representando 0,25%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 62 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 174 municípios, ou 43,61%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 162 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 40,60% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

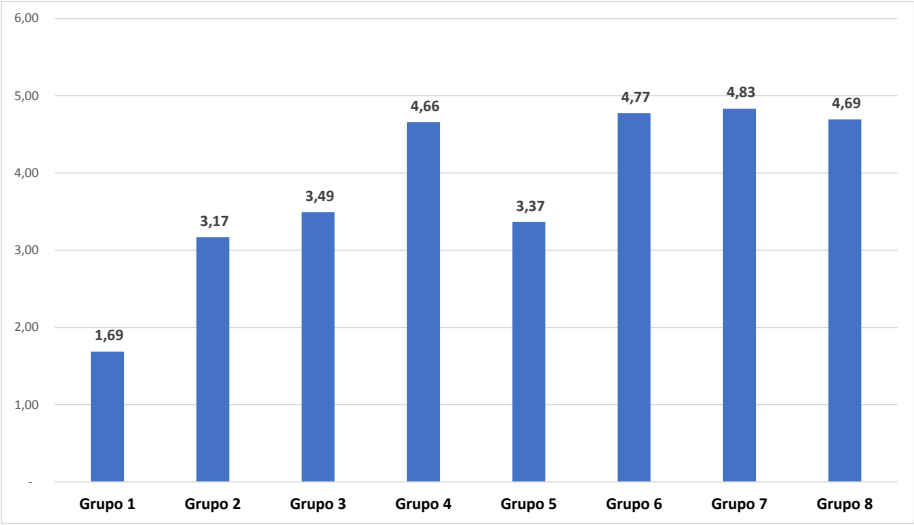


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 4,83. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 1,69.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

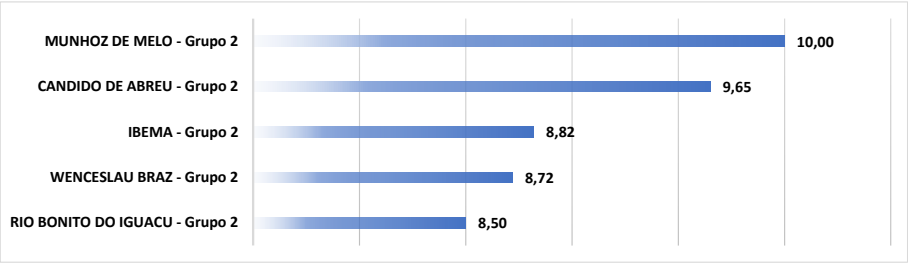


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Munhoz de Melo é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

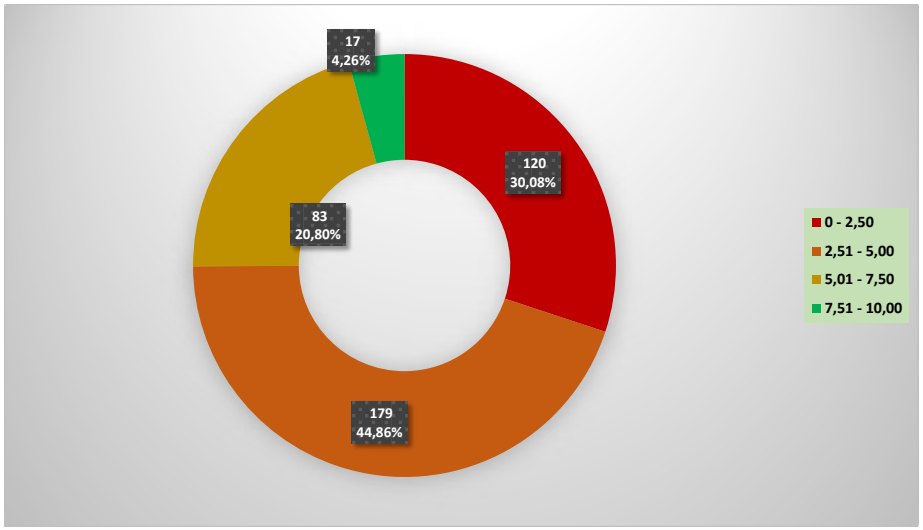


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 120 municípios, representando 30,08% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 179 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 83 municípios, ou 20,80%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 17 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 4,26% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

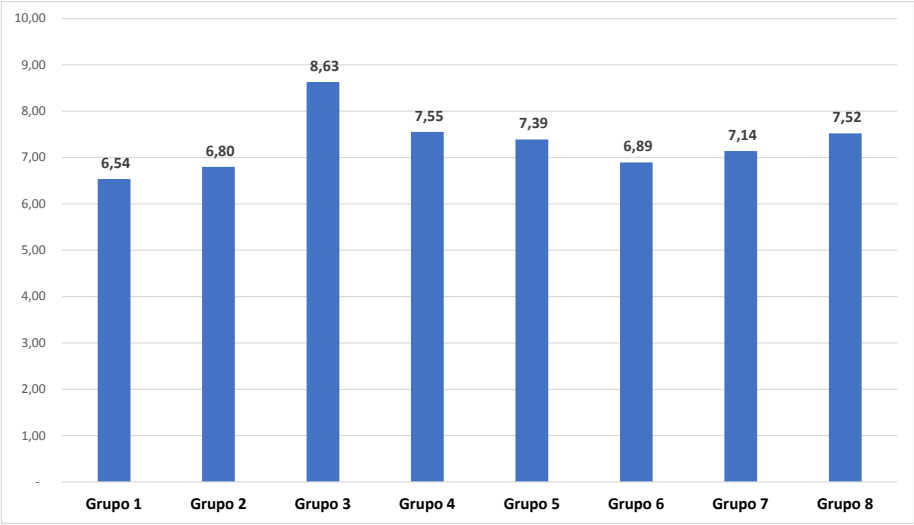


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,63. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 6,54.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

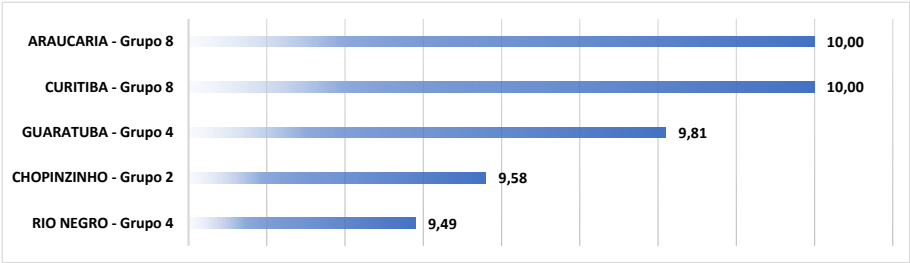


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Araucária e Curitiba ficaram em primeiro lugar, com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

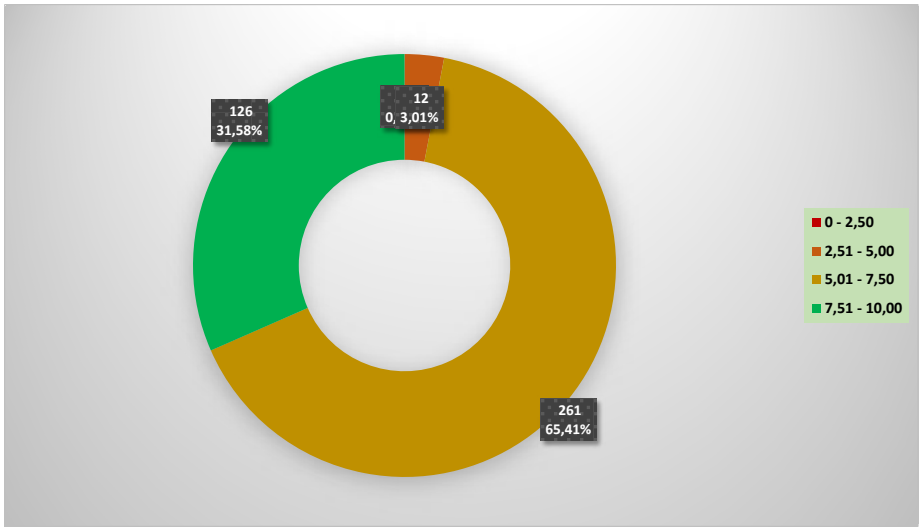


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situados na faixa com nota inferior a 2,50. 12 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 261 municípios, ou 65,41%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 126 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 31,58% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Paraná:

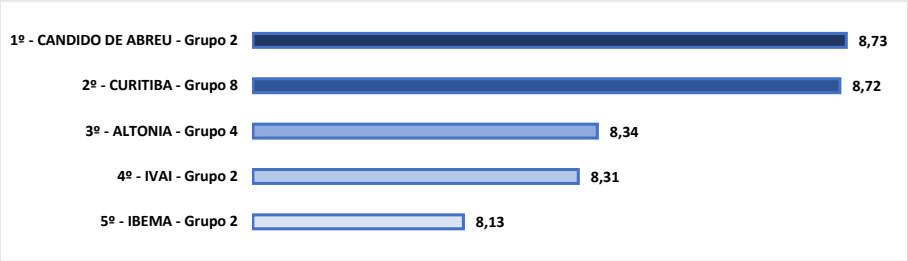


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

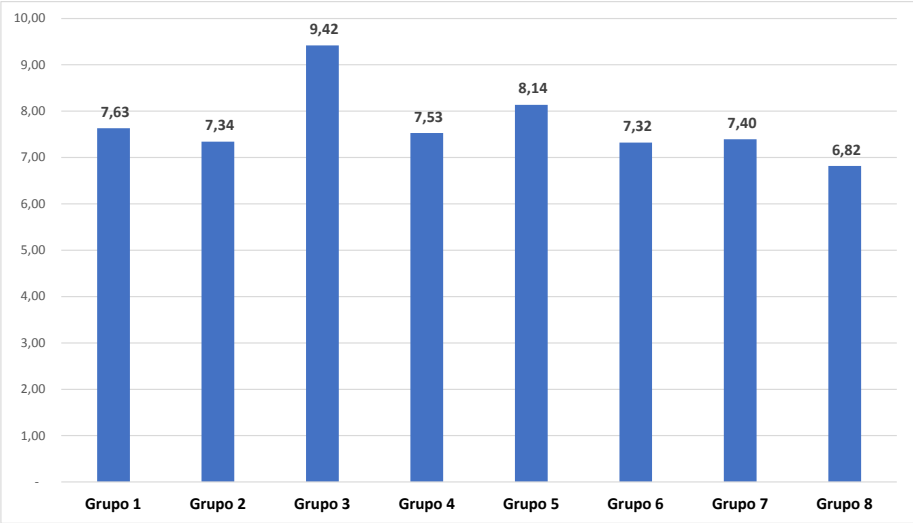


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,42. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 6,82.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

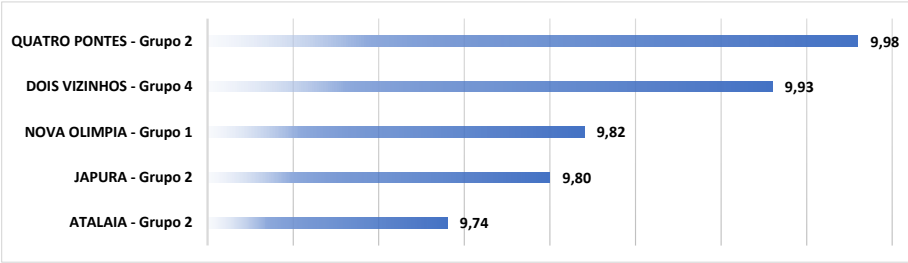


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Quatro Pontes é destaque, com nota 9,98.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

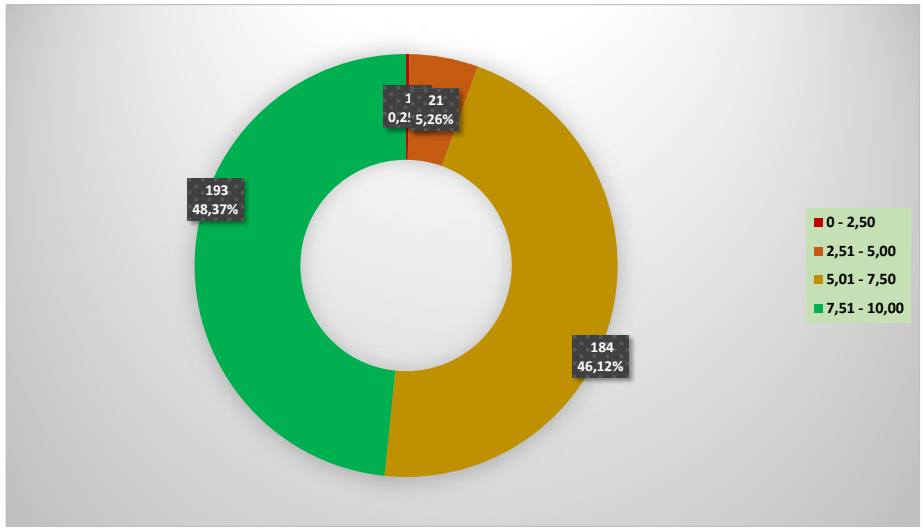


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 1 município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 21 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 184 municípios, ou 46,12%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 193 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 48,37% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água

potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

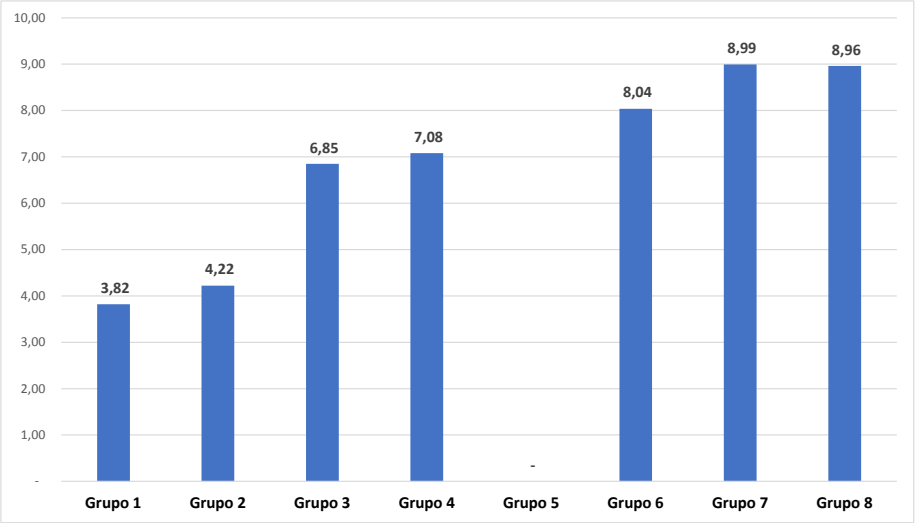


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,99. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com zero.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

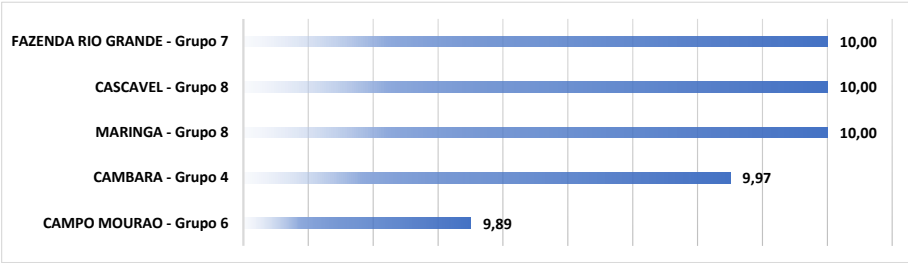


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Fazenda Rio Grande, Cascavel e Maringá são destaque positivo com a nota máxima.

Abaixo seguem os dados das frequências:

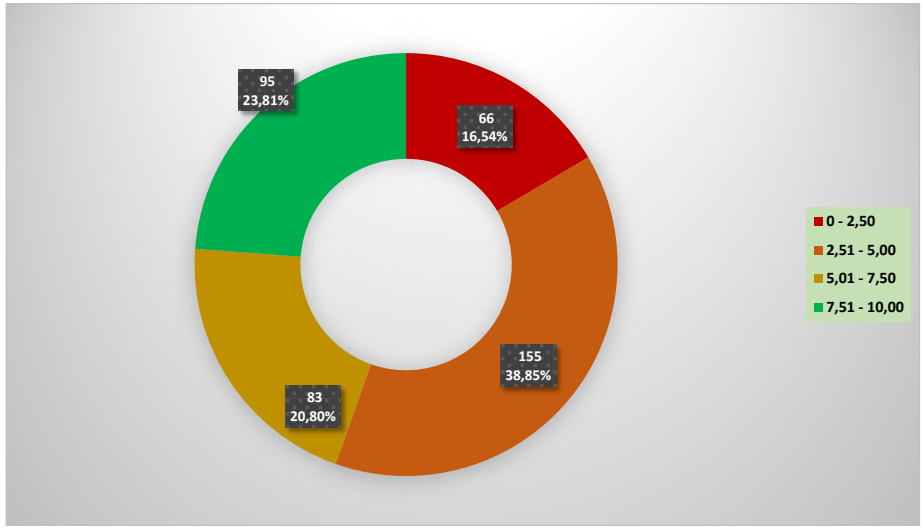


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 66 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 155 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 83 municípios, ou 20,80%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 95 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 23,81% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

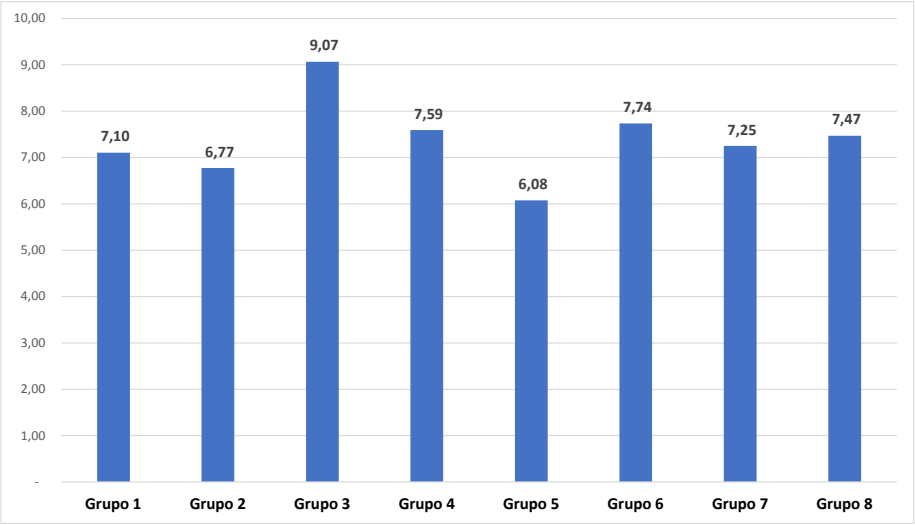


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,07. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 6,08.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

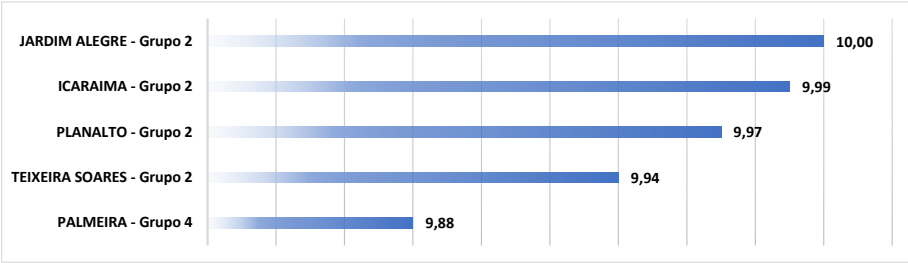


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Jardim Alegre é o destaque positivo, com nota 10,00.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

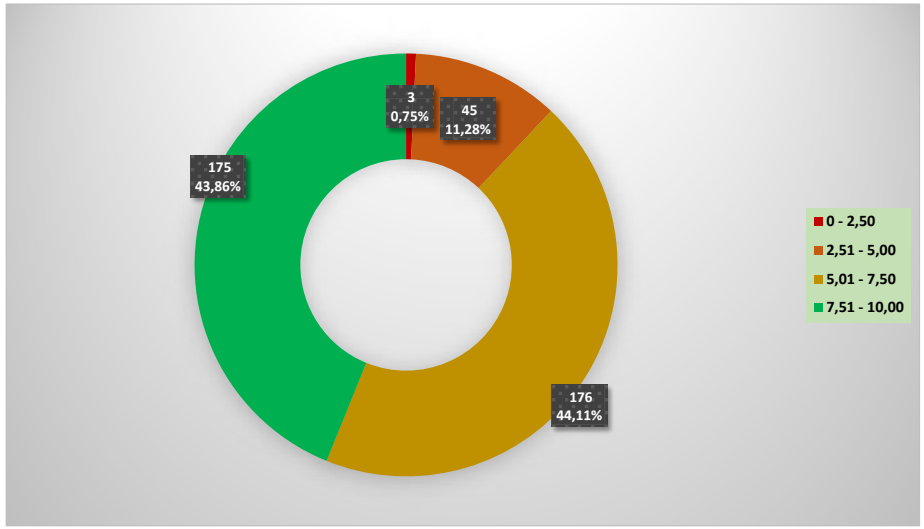


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 3 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 45 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 176 municípios, ou 44,11%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 175 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 43,86% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

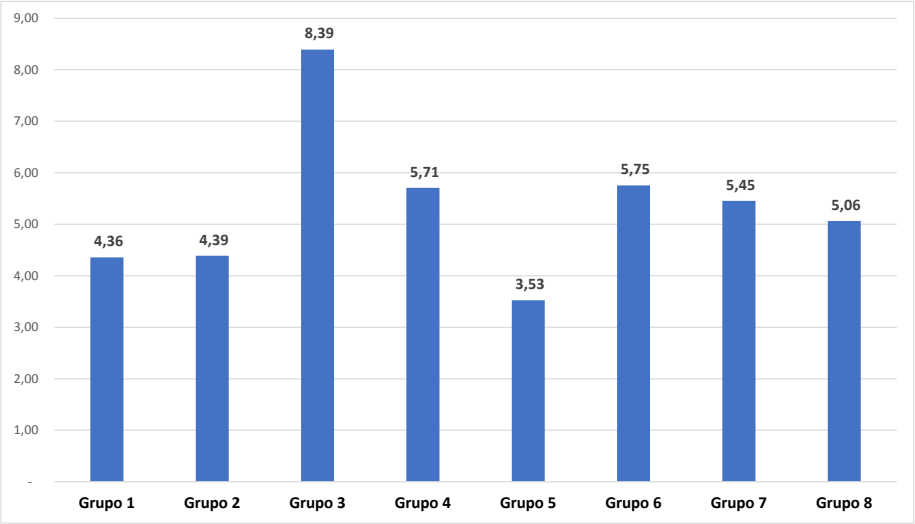


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,39. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 3,53.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

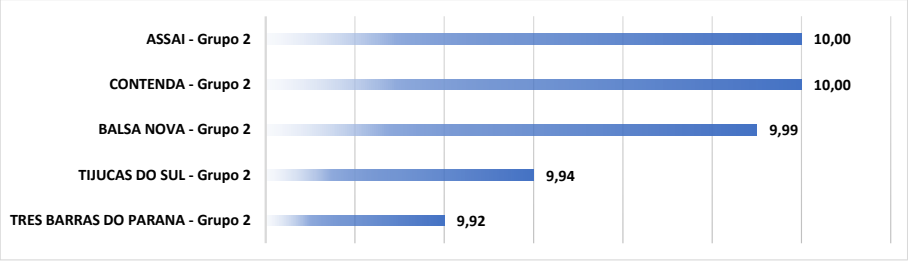


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Assaí e Contenda tiraram nota máxima e figura em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

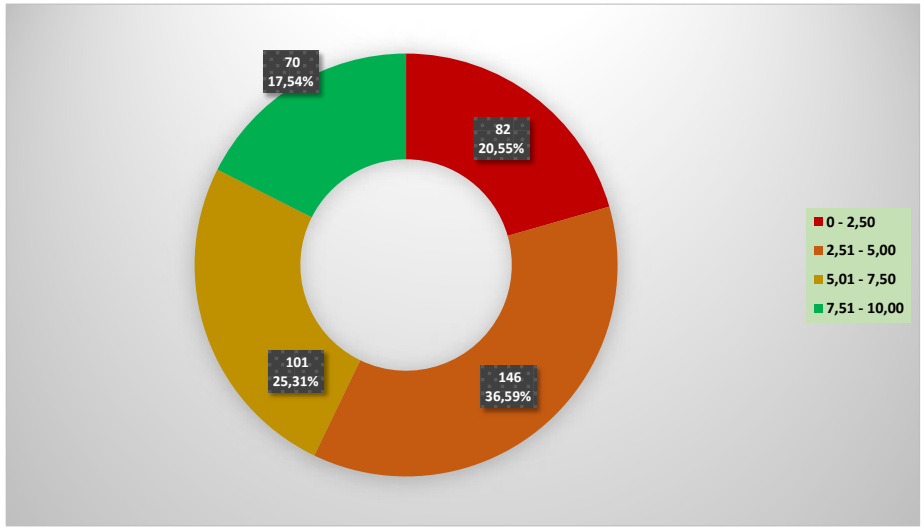


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 82 municípios, equivalente a 20,55%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 146 municípios, ou 36,59%, estão com notas entre

2,51 e 5,00. Já 101 municípios, representando 25,31% tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 70 municípios, ou 17,54% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

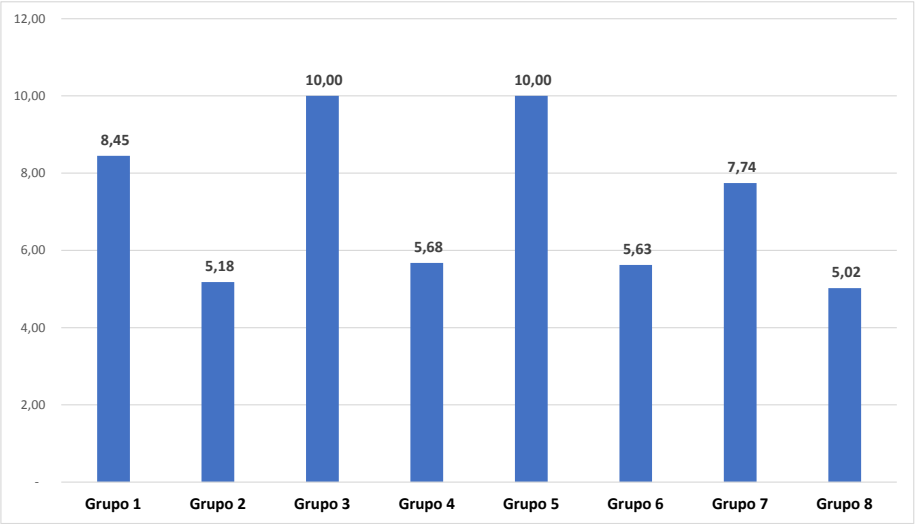


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3 e 5, atingiram as maiores médias, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 5,02.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

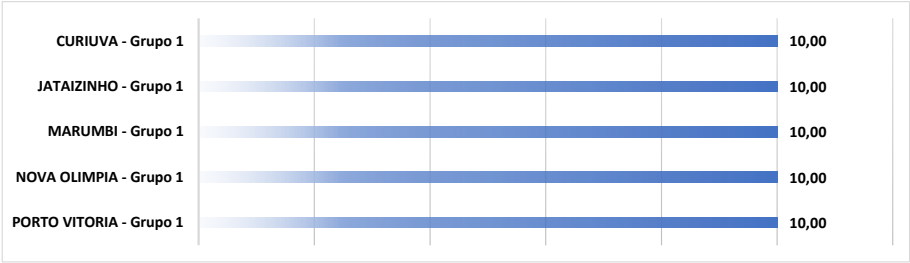


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

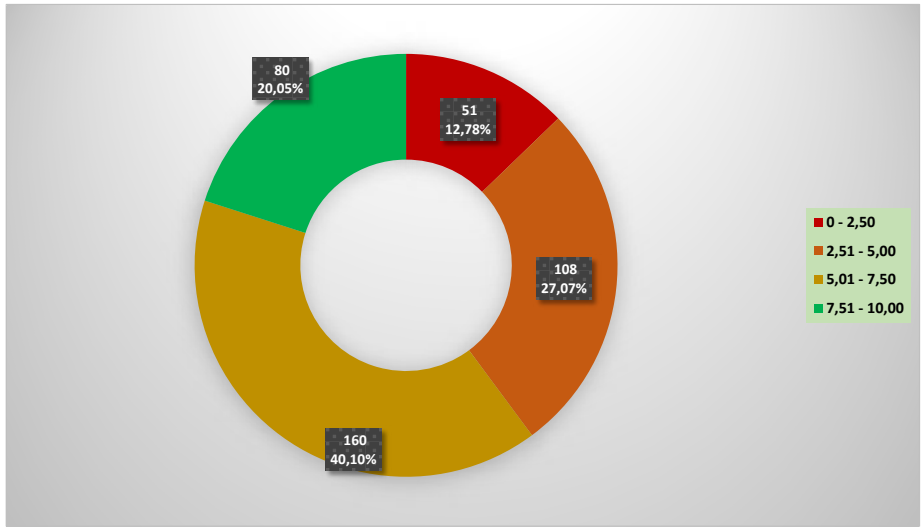


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 51 municípios, equivalente a 12,78%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 108 municípios, ou 27,07%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 160 municípios, representando 40,10%, tiraram notas

entre 5,01 e 7,50. Por fim, 80 municípios, ou 20,05% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

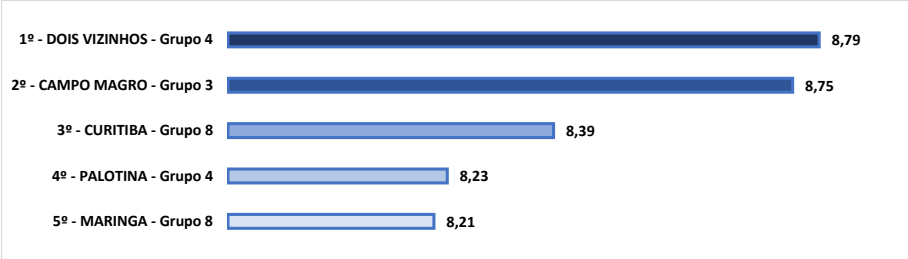


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

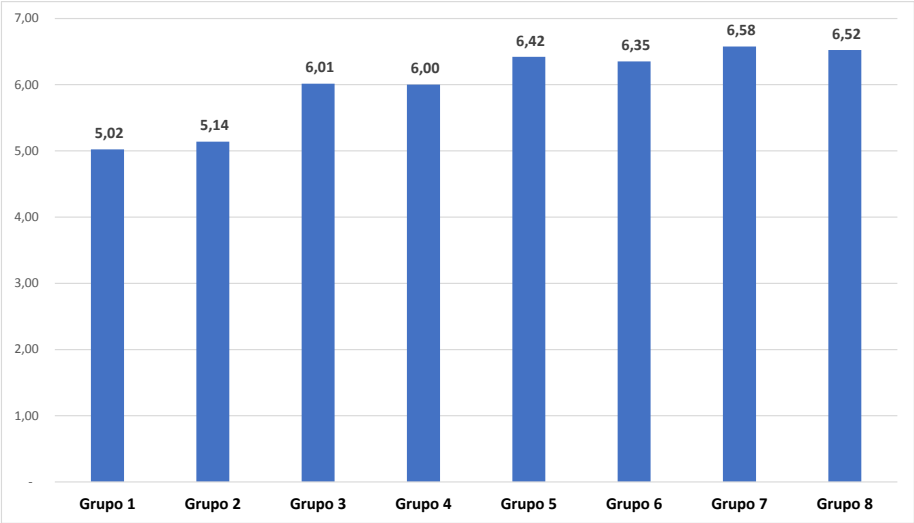


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,58. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 5,02.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Paraná no Índice CFA de Governança Municipal:

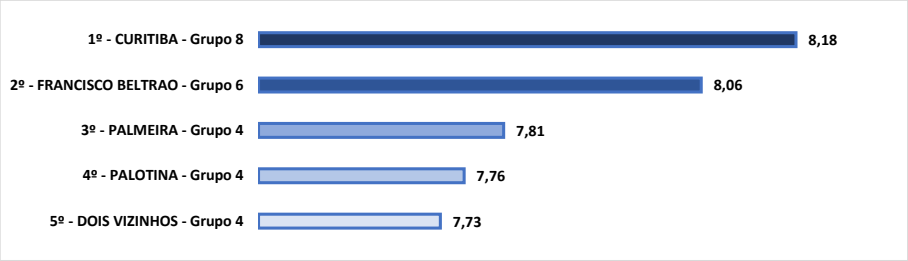


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

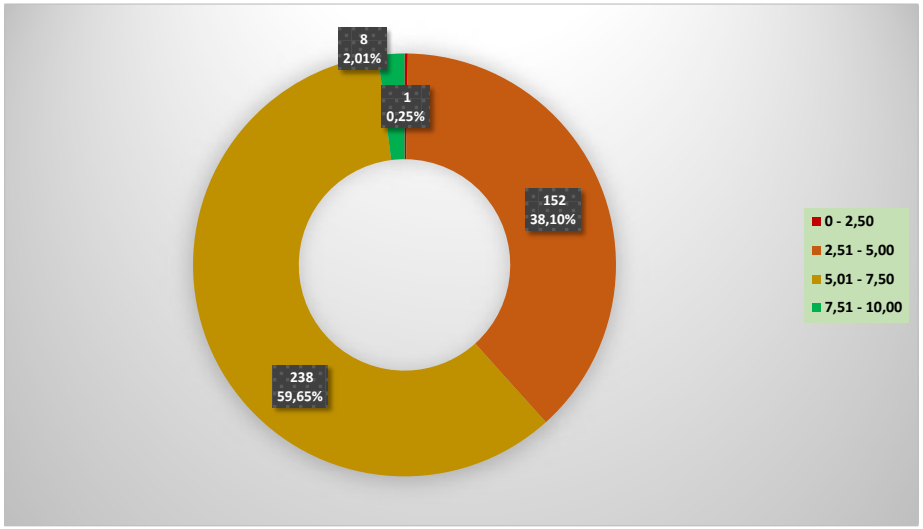


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 1 município, equivalente a 0,25%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 152 municípios, ou 38,10%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 238 municípios, representando 59,65%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 8 municípios tiraram notas superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Pernambuco**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 302

Atualização: IGM-CFA 2021 302

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 302

Dimensão Finanças 303
- Investimento em Educação e Saúde 303
- Fiscal 304
- Equilíbrio Previdenciário 305
- Custo do Legislativo 306
- Conclusão 307

Dimensão Gestão 308
- Colaboradores 308
- Planejamento 309
- Transparência 310
- Conclusão 311

Dimensão Desempenho 311
- Educação 311
- Saneamento e Meio Ambiente 312
- Saúde 313
- Segurança 314
- Vulnerabilidade Social 315
- Conclusão 316

Índice CFA de Governança Municipal 317

Considerações finais 318

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Pernambuco possui atualmente 185 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno e médio porte, conforme gráfico abaixo:

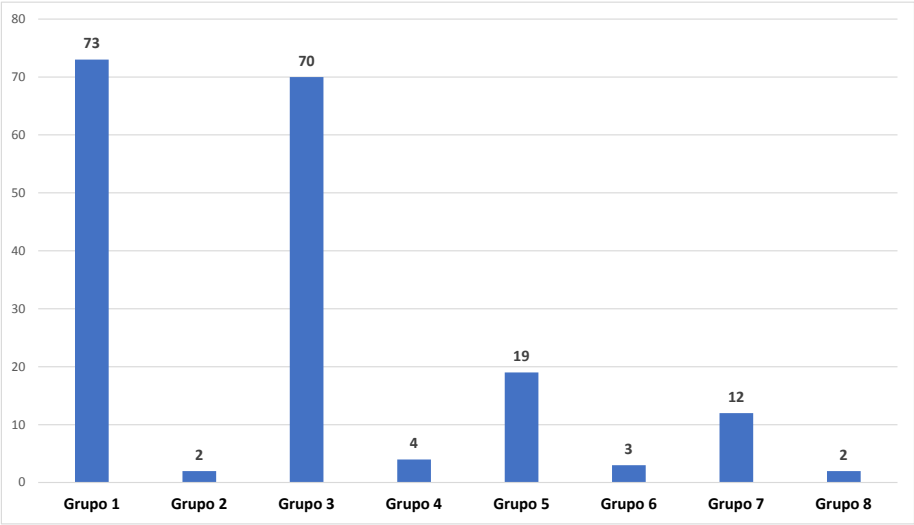


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	73	39%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	2	1%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	70	38%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	4	2%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	19	10%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	12	6%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	2	1%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

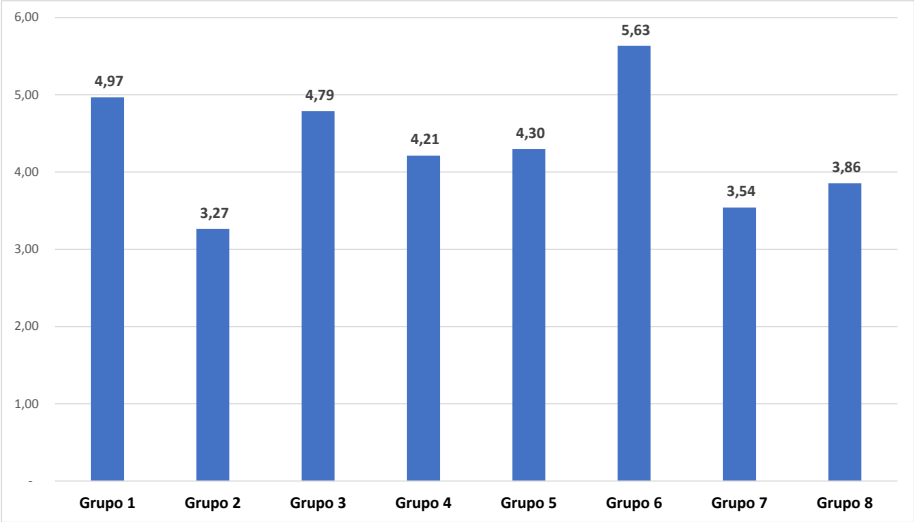


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,63. No outro extremo, o Grupo 2 com a menor média, 3,27.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

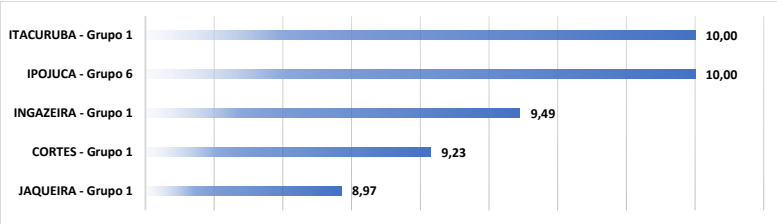


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado. Sendo que Itacuruba e Ipojuca ocupam a primeira posição com nota 10,00

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

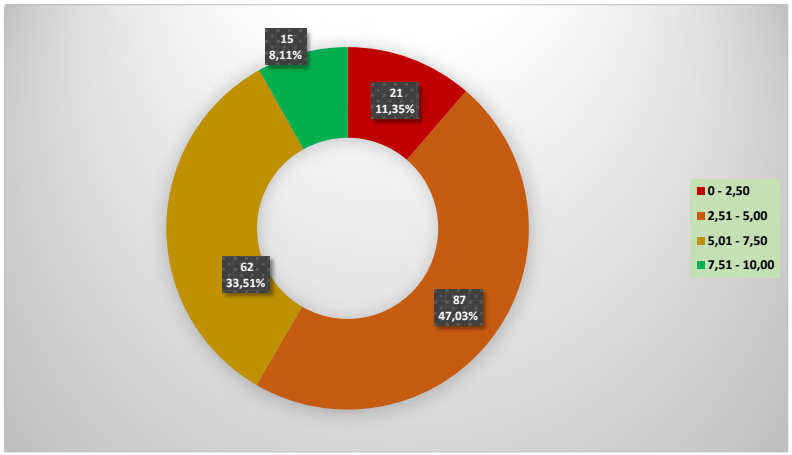


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Pernambuco, 21 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 11,35% do total; outros 87 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (47,03%); 62 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (33,51%); e por último, 15 municípios com notas acima de 7,51 (8,11%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

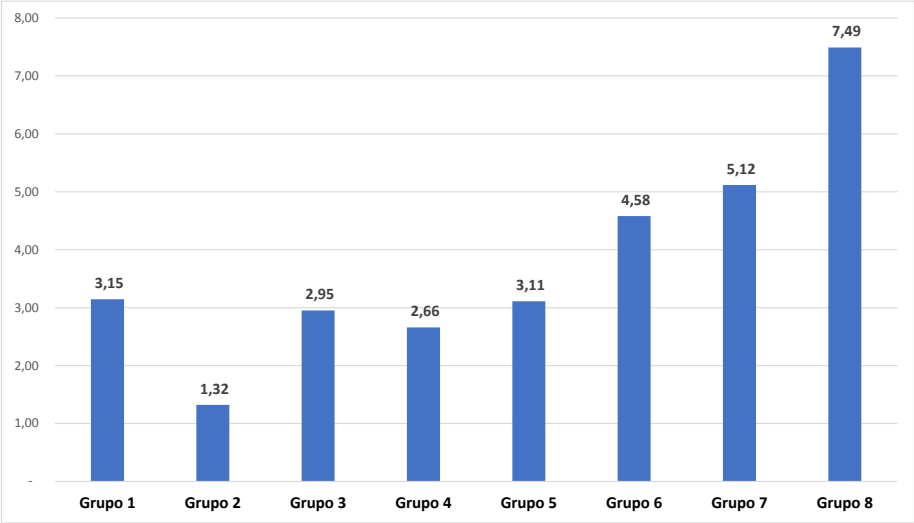


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 8 tem a maior média, com 7,49 e o Grupo 2 com a menor, representando por 1,32. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

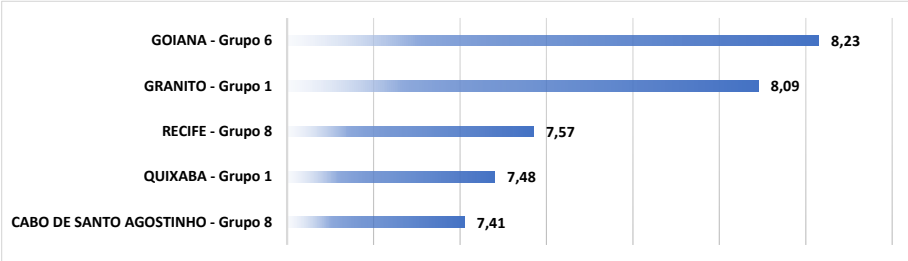


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Goiana alcançou a maior nota neste indicador com 8,23, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

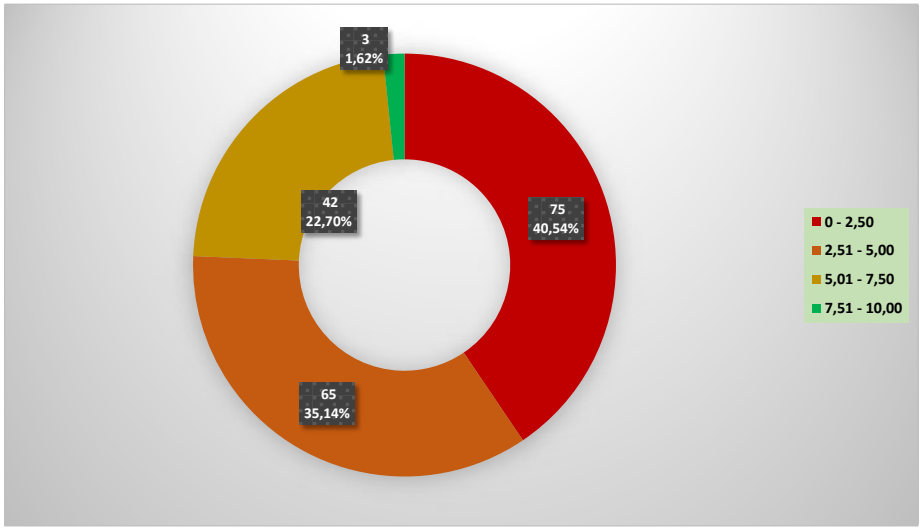


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 75 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 40,54% do total. A menor parte dos municípios (1,62%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

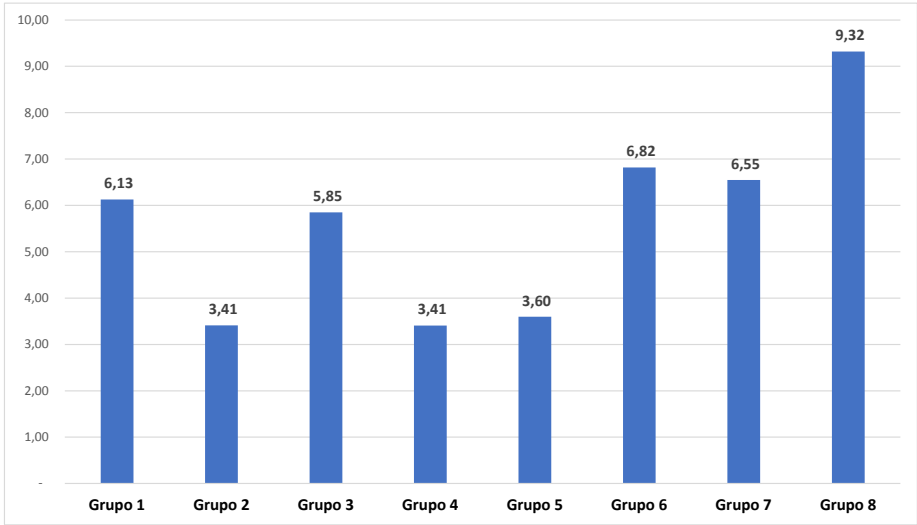


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 alcançou as maiores médias mais uma vez, com 9,32 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal

grupo. A pior média ficou nos municípios dos Grupos 3 e 4 que obtiveram a média 3,41 no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

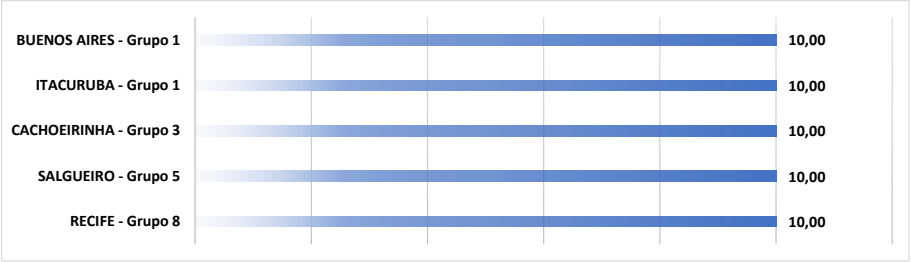


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Os cinco municípios alcançaram a nota máxima neste quesito, servido de referência para às demais cidades.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

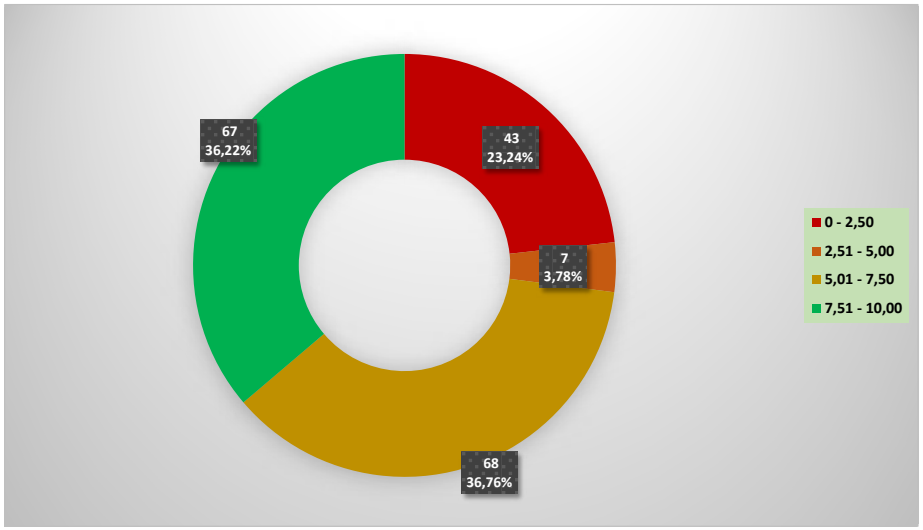


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 43 municípios, representando 23,24% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 7 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 68 municípios, ou 36,76%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 67 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 36,22% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

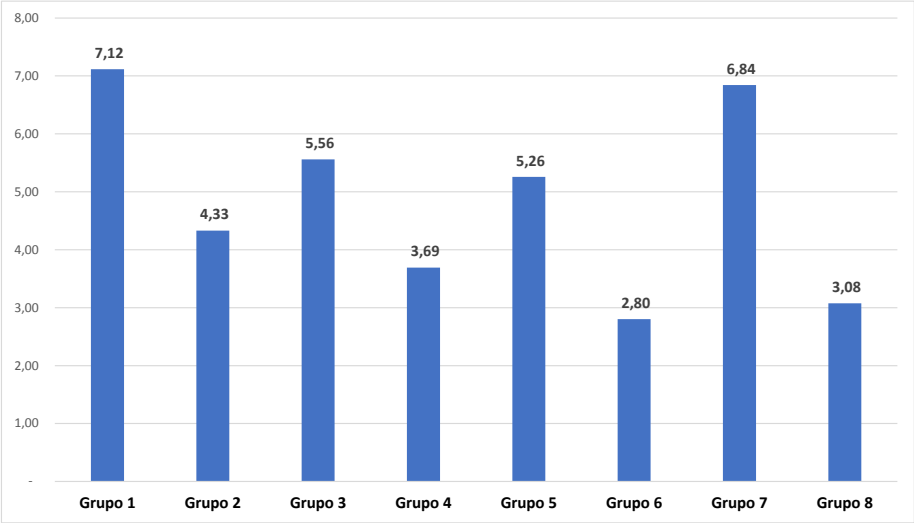


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 1 tem a maior média, com 7,12 e o Grupo 6 com a menor, cujo valor foi 2,80. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

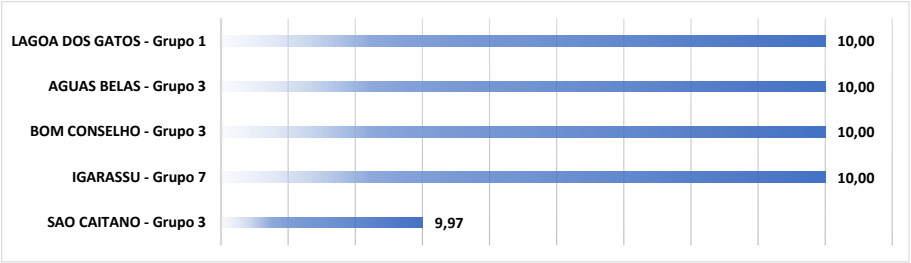


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

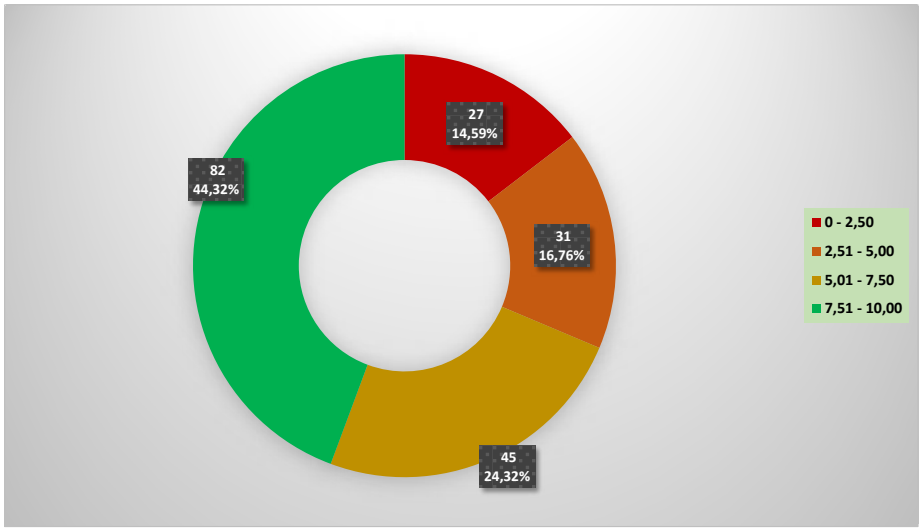


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 27 municípios, representando 14,59%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 31 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 45 municípios, ou 24,32%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 82 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 44,32% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

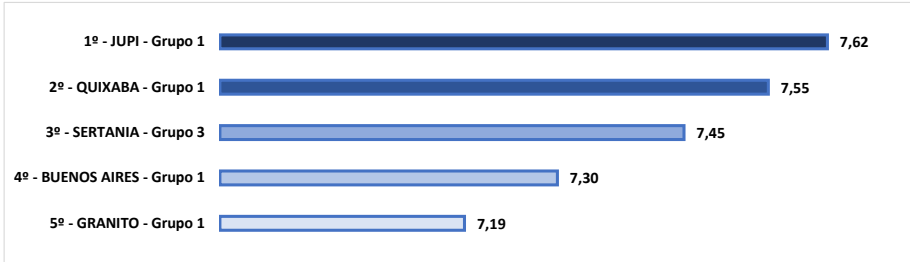


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Jupi que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Pernambuco:

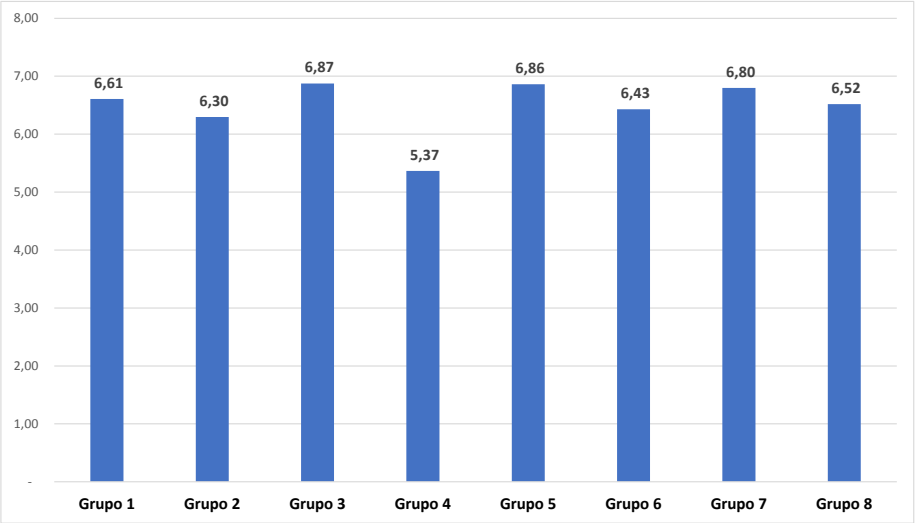


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,87. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 5,37. É possível perceber uma paridade nas médias neste indicador.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

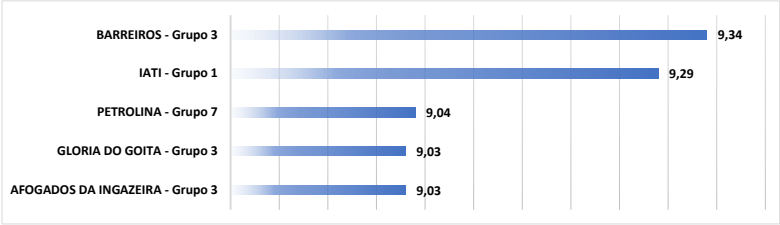


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Barreiros é o destaque, atingindo a nota de 9,34 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

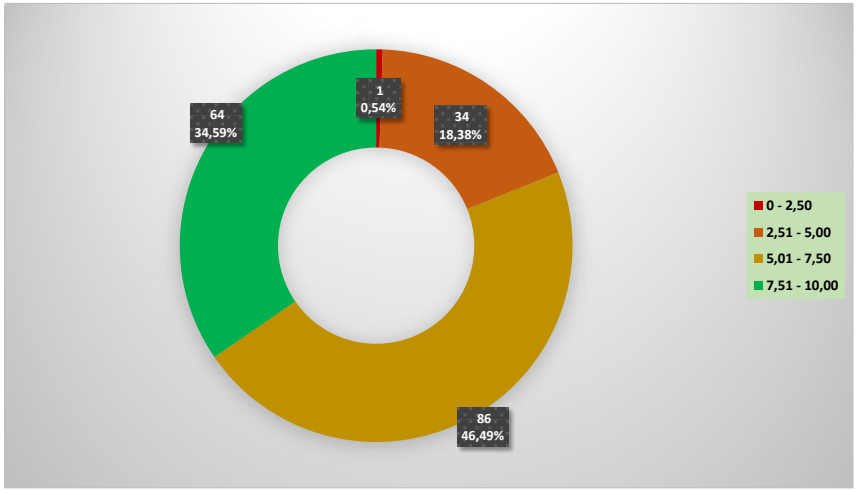


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, apenas 1 município, representando 0,54%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 34 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 86

municípios, ou 46,49%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 64 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 34,59% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

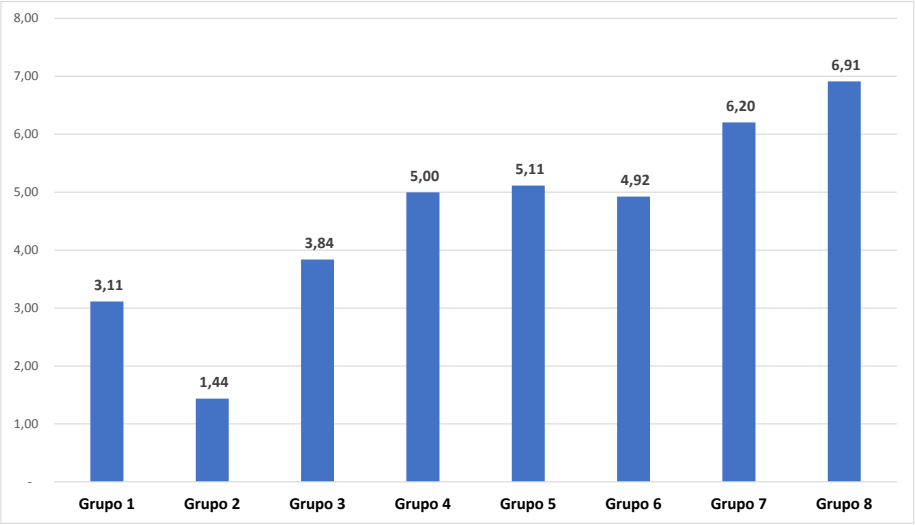


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 6,91. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 1,44. Há uma clara tendência relacionada ao porte dos municípios e a boa aplicação dos conceitos de planejamento.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

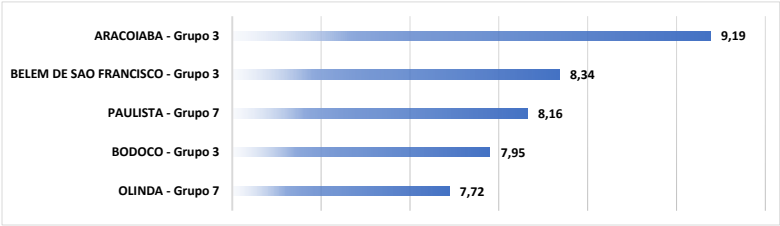


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Aracoiaba é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 9,19.

A frequência vem a seguir:

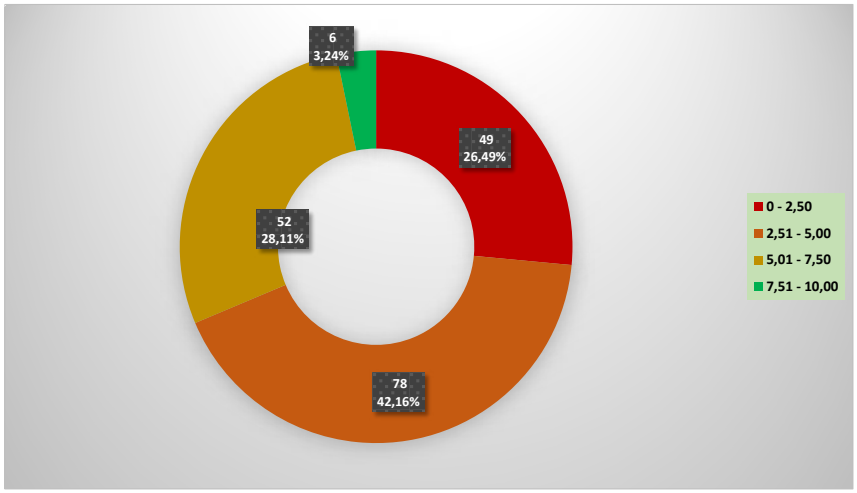


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 49 municípios, representando 26,49%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 78 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 52 municípios, ou 28,11%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 6 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 3,24% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

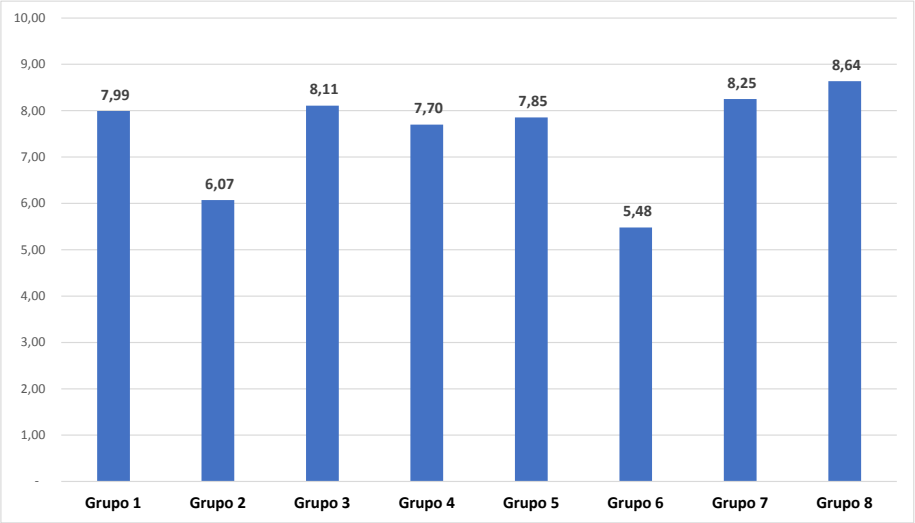


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 8,64. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 5,48.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

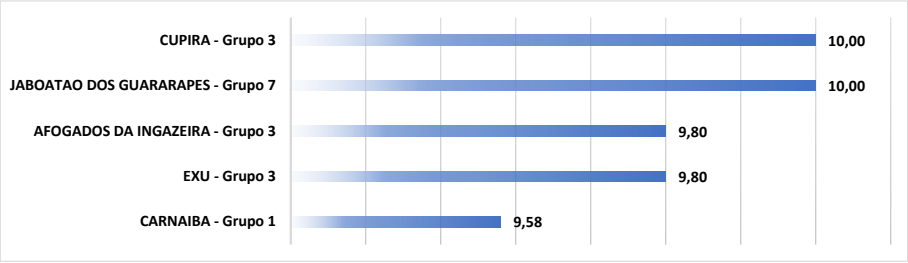


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Cupira e Jaboatão dos Guararapes ficaram em primeiro lugar, com nota 10,00.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

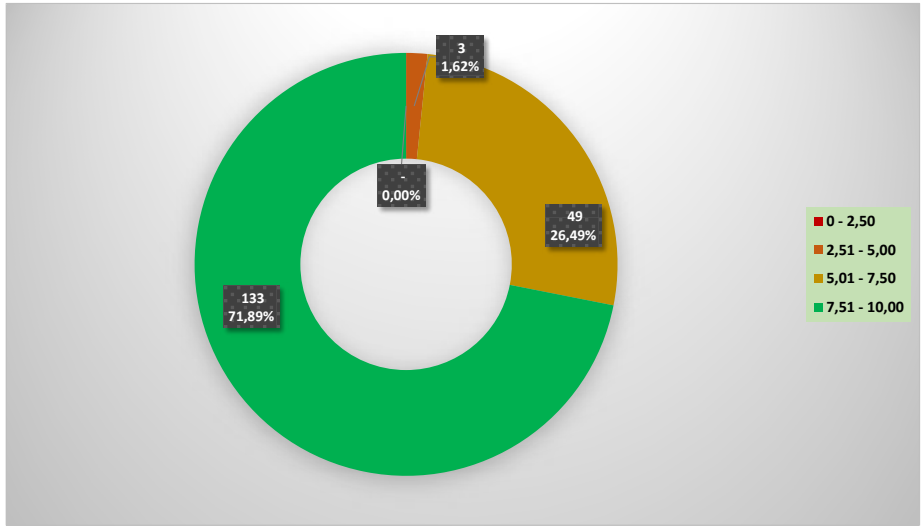


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situados na faixa com nota inferior a 2,50. 3 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 49 municípios, ou 26,49%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 133 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 71,89% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Pernambuco:

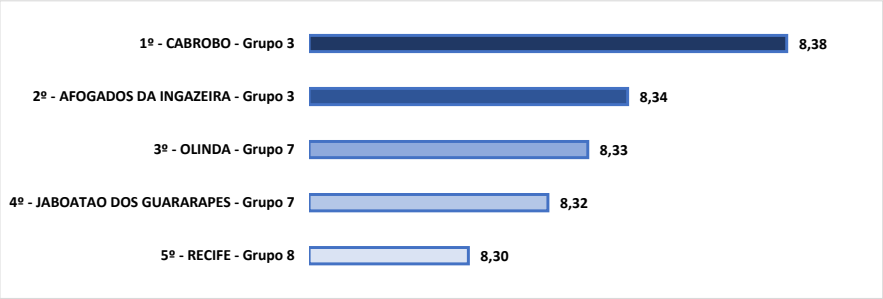


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

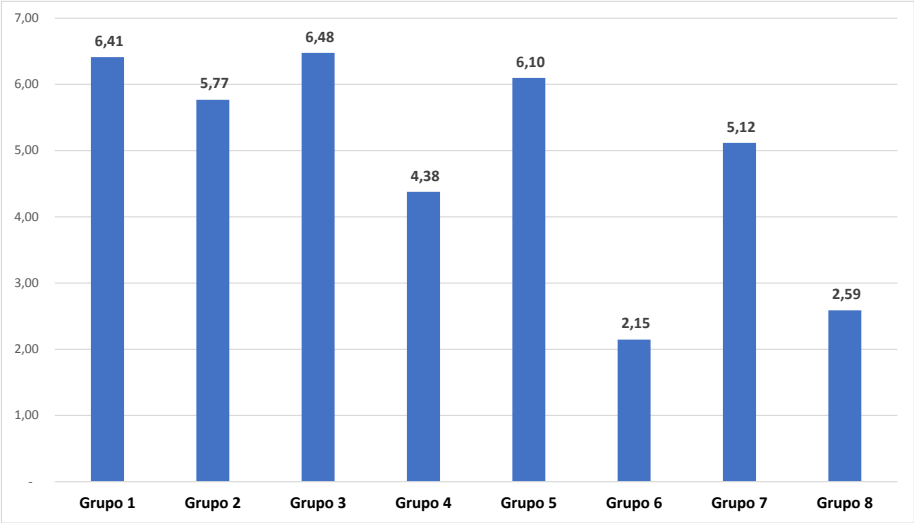


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,48. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 2,15. Neste caso há uma tendência inversa, quanto menor o porte, pior o resultado neste indicador.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

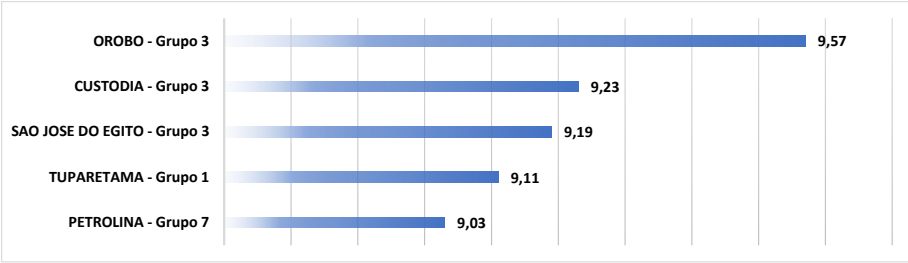


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Orobó é destaque, com nota 9,57.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

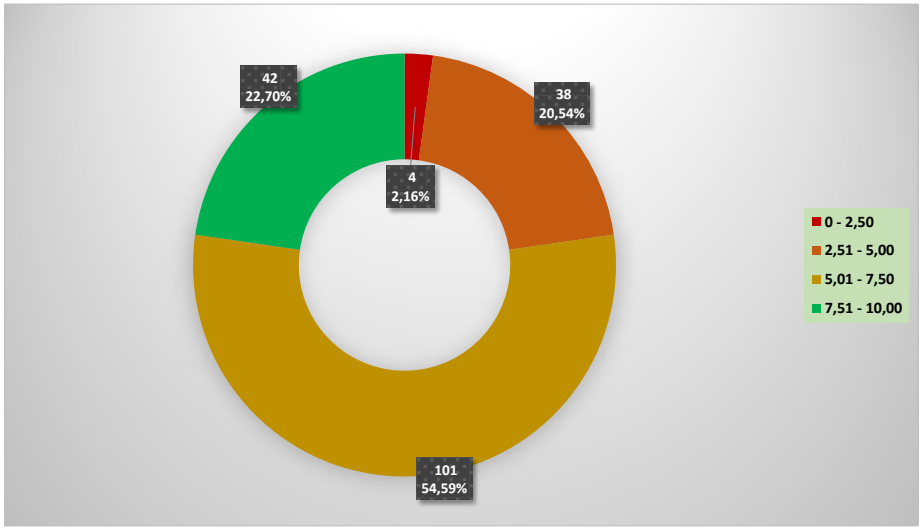


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 4 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 38 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 101 municípios, ou 54,59%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 42 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 22,70% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

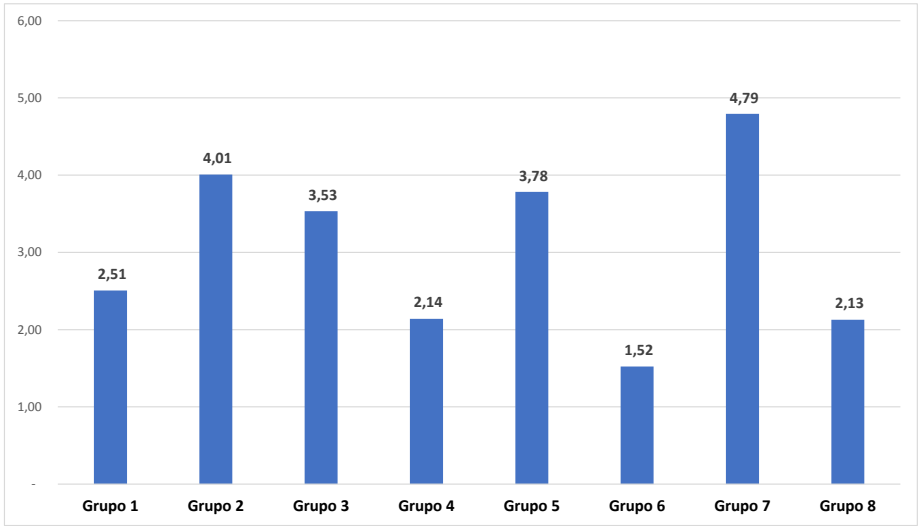


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 4,79. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 1,52. Por ser problema nacional, o estado não apresenta boas médias, em comparação à nota máxima.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

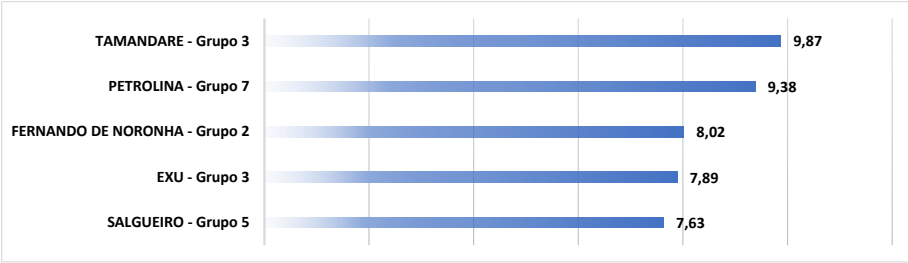


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tamandaré é o destaque positivo com a nota 9,87.

Abaixo seguem os dados das frequências:

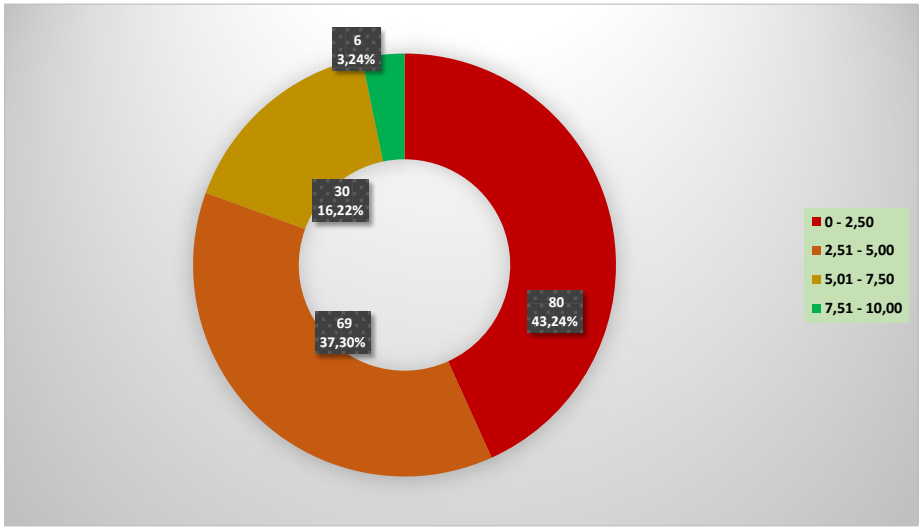


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 80 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (43,24%). 69 municípios, ou 37,30%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 30 municípios, ou 16,22%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 6 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 3,24% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

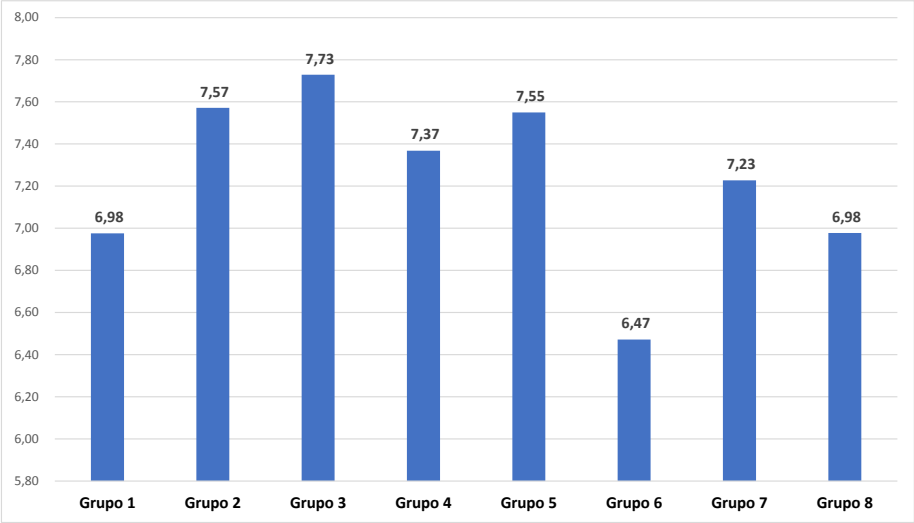


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,73. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 6,47.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

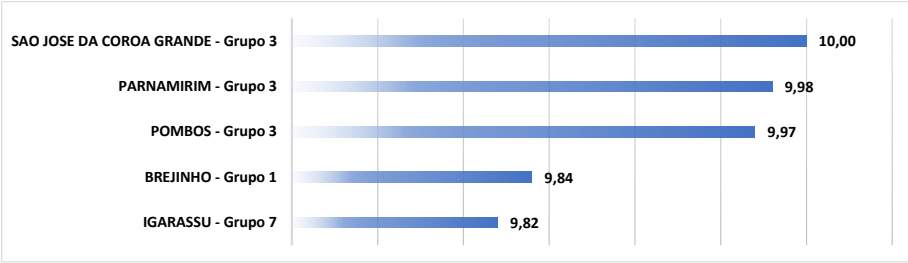


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. São José da Coroa Grande é o destaque positivo, com nota 10,00.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

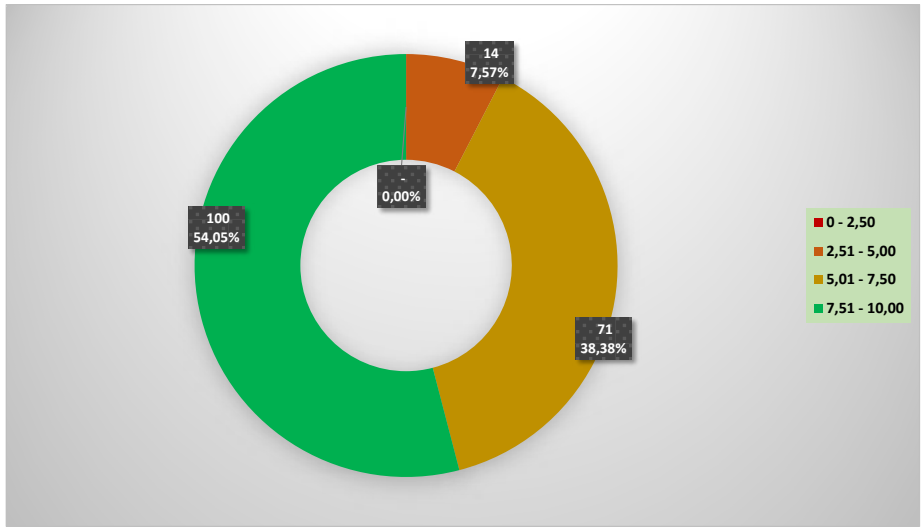


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 14 municípios, ou 7,57%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 71 municípios, ou 38,38%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 100 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 54,05% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

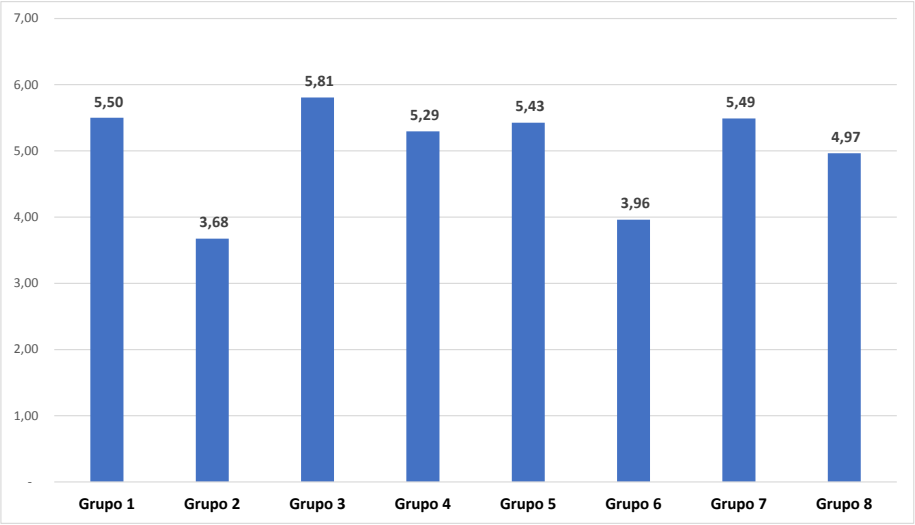


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,81. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,68.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

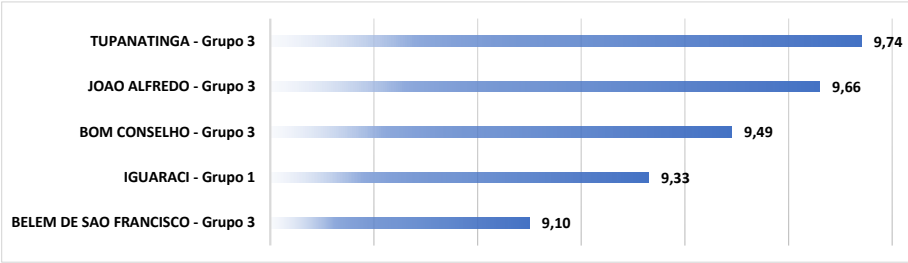


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tupanatinga tirou nota 9,74 e figura em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

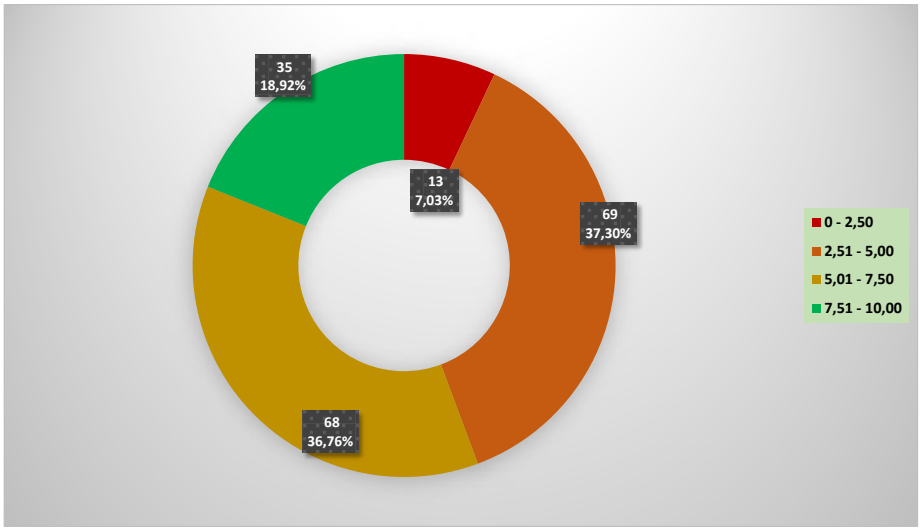


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 13 municípios, equivalente a 7,03% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 69 municípios, ou 37,30%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 68 municípios, representando 36,76%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 35 municípios, ou 18,92% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

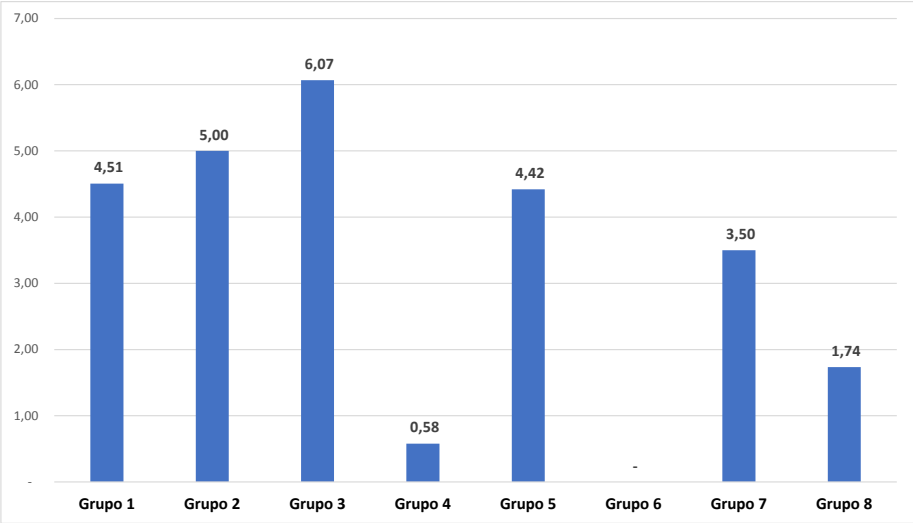


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,07. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com média zero. Neste indicador também há baixas médias em comparação à nota máxima.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

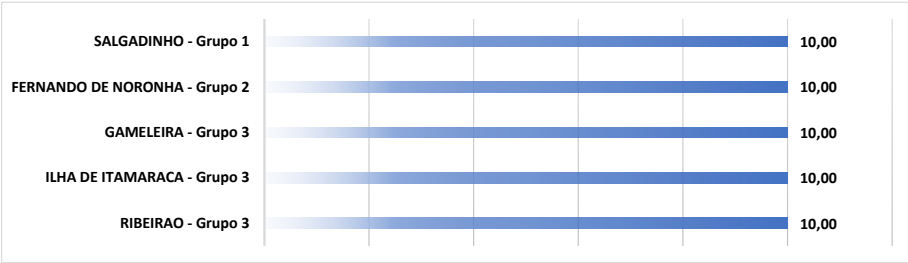


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

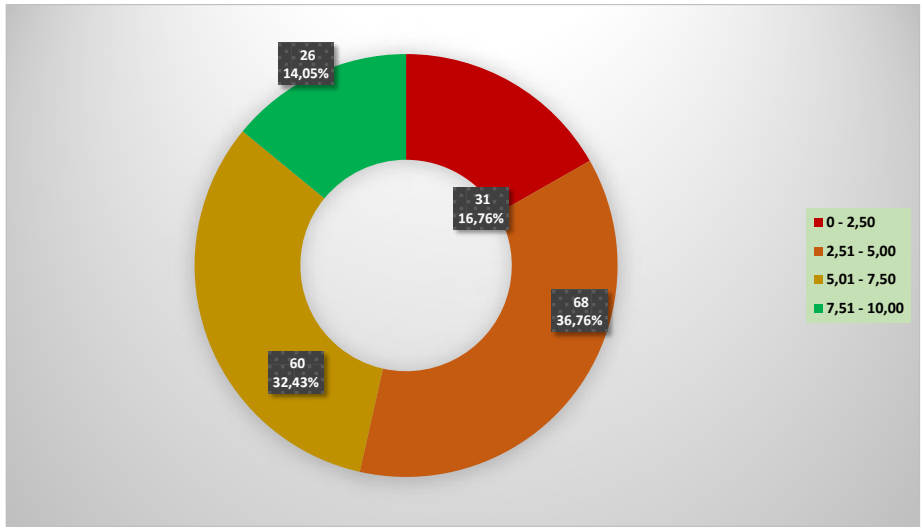


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 31 municípios, equivalente a 16,76% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 68 municípios, ou 36,76%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 60 municípios, representando 32,43%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 26 municípios, ou 14,05% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

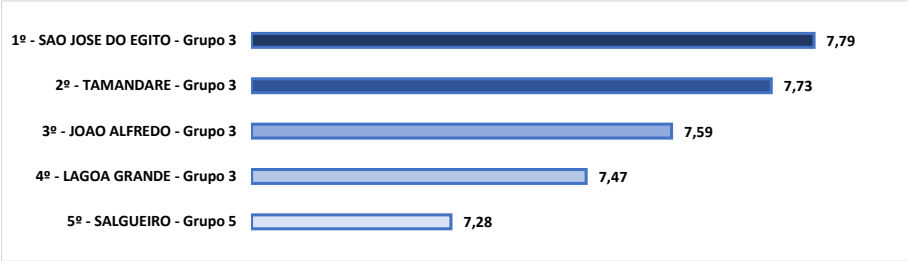


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

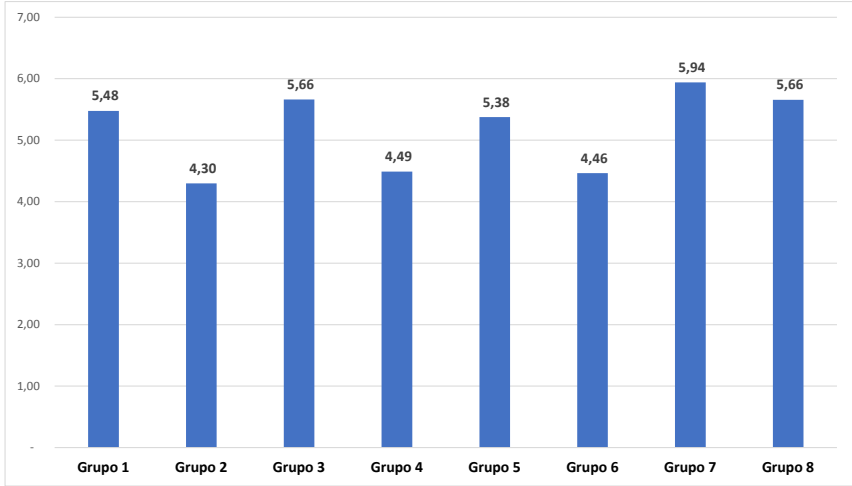


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,94. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,30. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Pernambuco no Índice CFA de Governança Municipal:

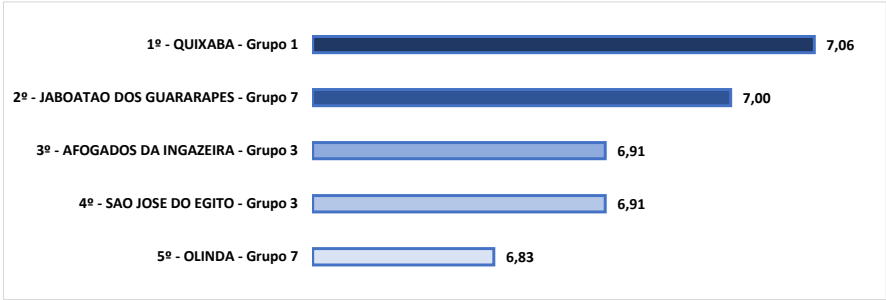


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado. Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

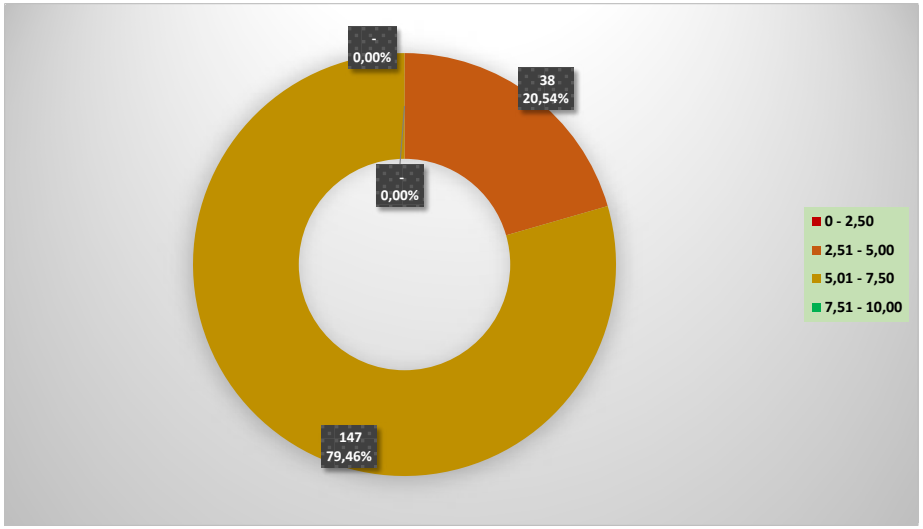


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 38 municípios , ou 20,54% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 147 municípios, representando 79,46%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Piauí**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 321

Atualização: IGM-CFA 2021 321

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 321

Dimensão Finanças 322
- Investimento em Educação e Saúde 322
- Fiscal 323
- Equilíbrio Previdenciário 324
- Custo do Legislativo 325
- Conclusão 326

Dimensão Gestão 327
- Colaboradores 327
- Planejamento 328
- Transparência 329
- Conclusão 330

Dimensão Desempenho 330
- Educação 330
- Saneamento e Meio Ambiente 331
- Saúde 332
- Segurança 333
- Vulnerabilidade Social 334
- Conclusão 335

Índice CFA de Governança Municipal 336

Considerações finais 337

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Piauí possui atualmente 224 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

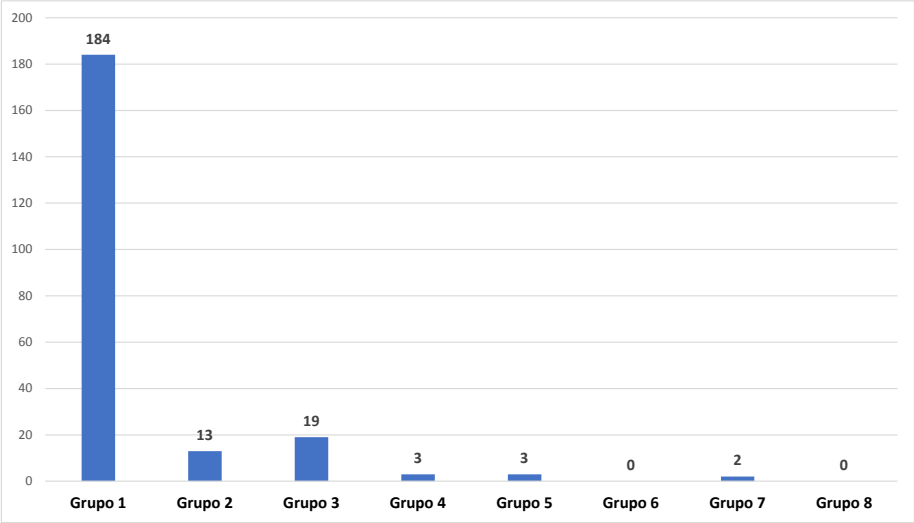


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	184	82%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	13	6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	19	8%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	3	1%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	3	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	2	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 88% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

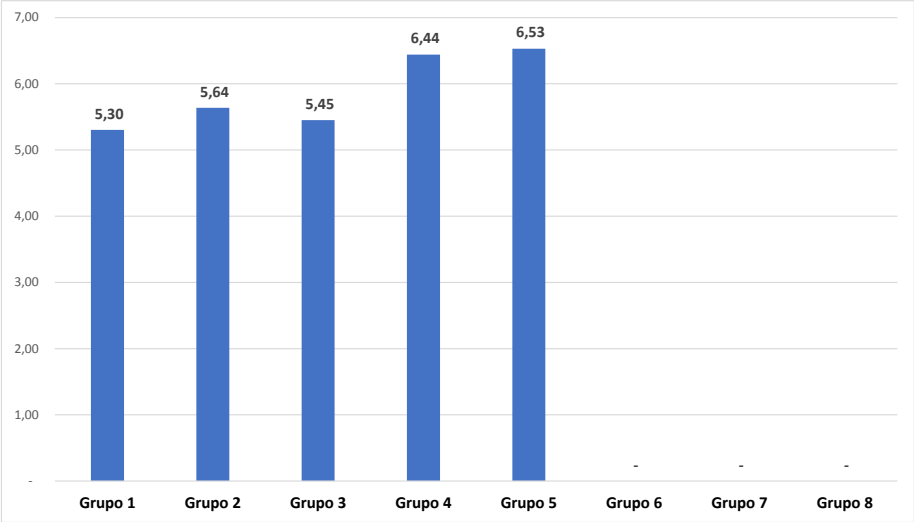


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 5 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,53. No outro extremo, o Grupo 7 com a menor média, zero. Não há municípios nos Grupos 6 e 8 neste estado.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

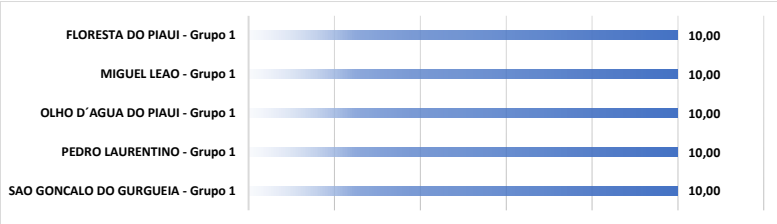


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

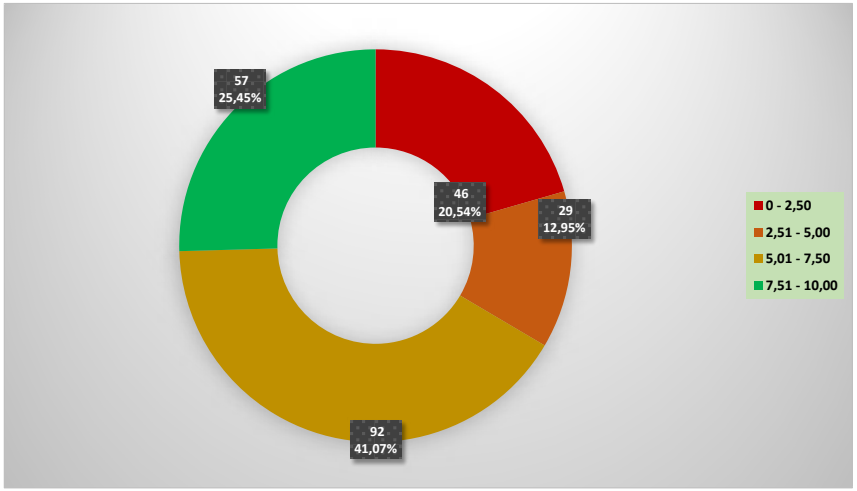


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Piauí, 46 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 20,54% do total; outros 29 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (12,95%); 92 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (41,07%); e por último, 57 municípios com nota acima de 7,51 (25,45%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

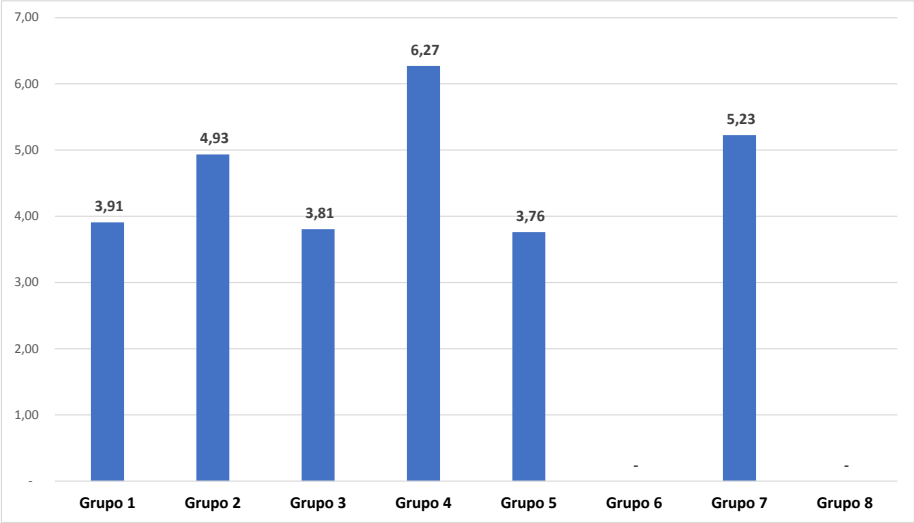


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 4 tem a maior média, com 6,27 e o Grupo 5 com a menor, representando por 3,76. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

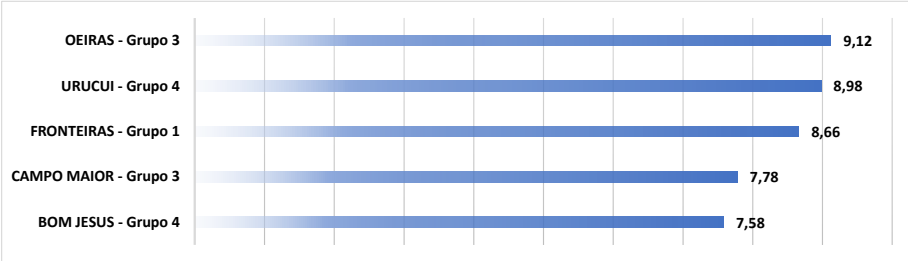


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Oeiras alcançou a maior nota neste indicador com 9,12, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

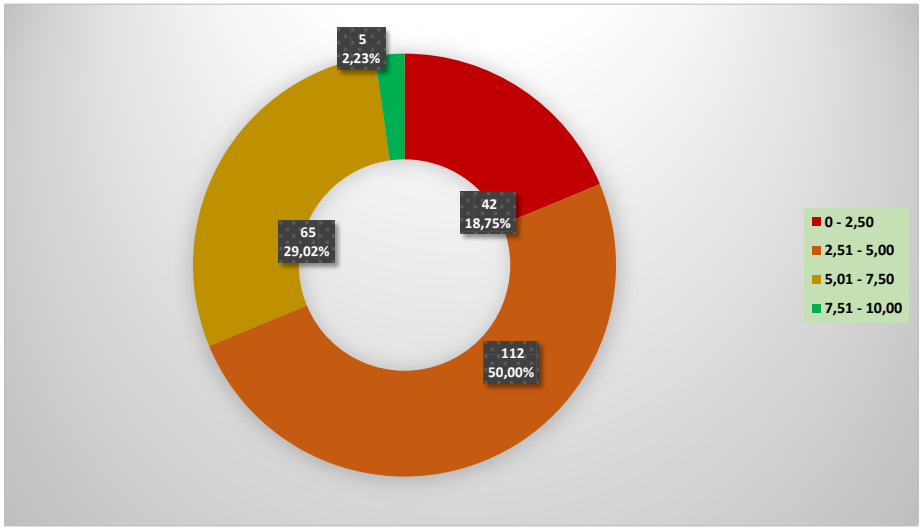


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 42 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 18,75% do total. A menor parte dos municípios (2,23%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

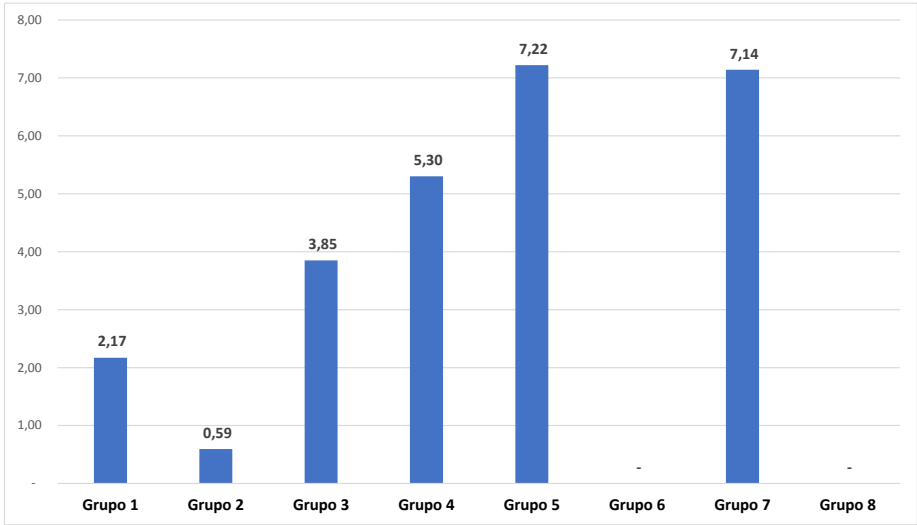


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 5 alcançou as maiores médias, com 7,22 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos municípios do Grupo 2 que obtiveram a média 0,59 no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

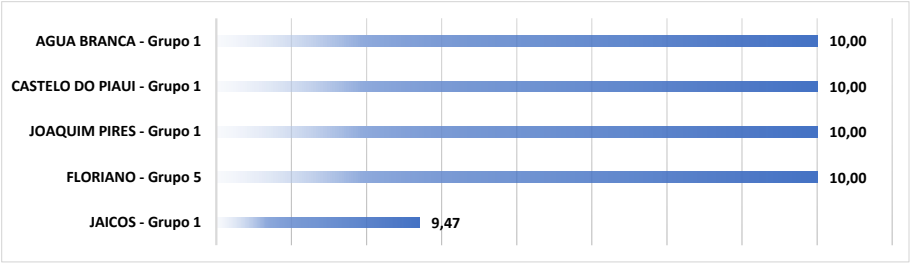


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Quatro municípios alcançaram a nota máxima neste quesito, servido de referência para as demais cidades.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

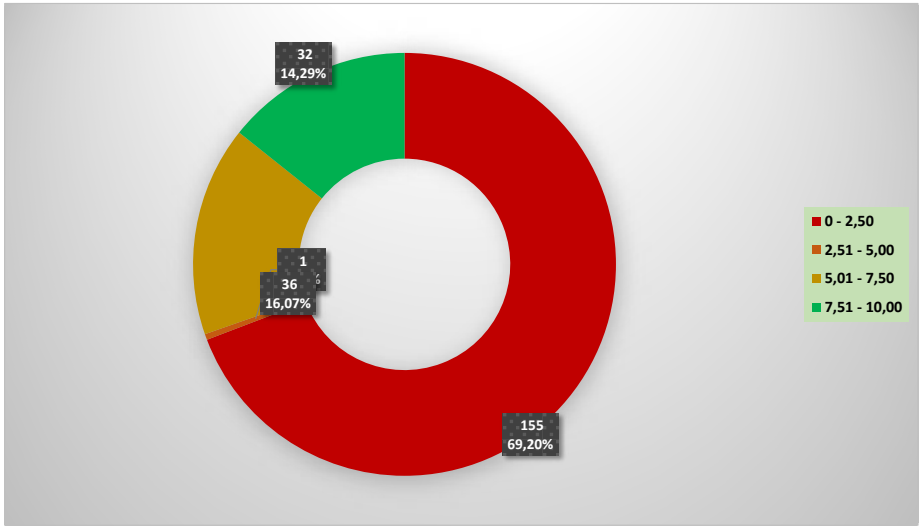


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 155 municípios, representando 69,20%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 1 município está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 36 municípios, ou 16,07%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 32 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 14,29% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

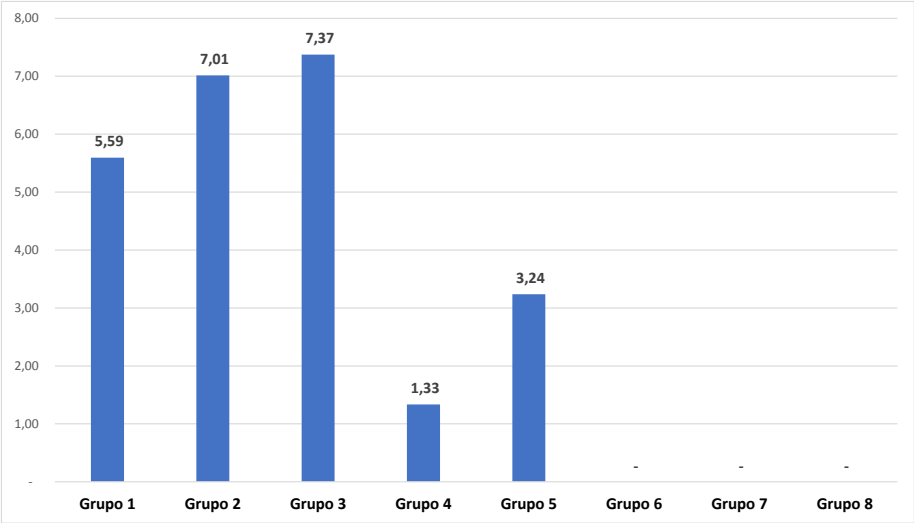


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 3 tem a maior média, com 7,37 e o Grupo 7 com a menor, cujo valor foi zero. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

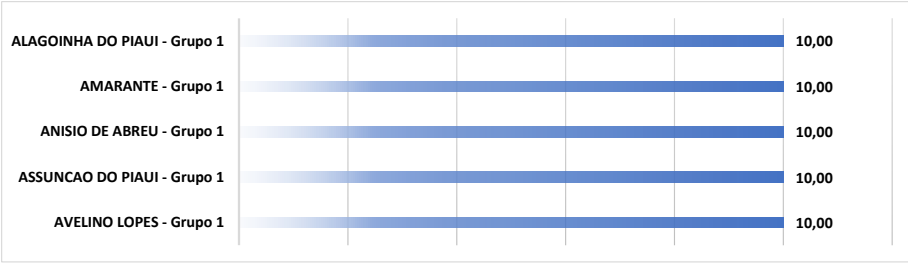


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

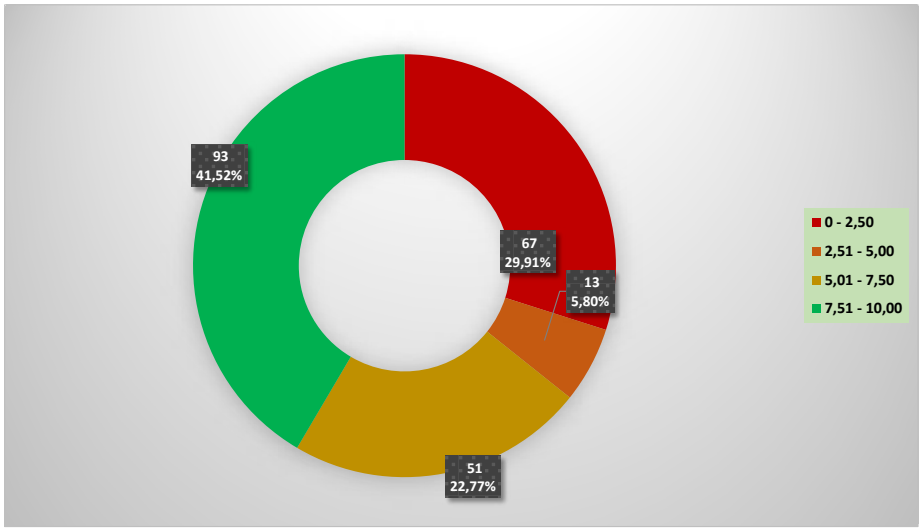


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 67 municípios, representando 29,91%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 13 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 51 municípios, ou 22,77%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 93 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 41,52% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

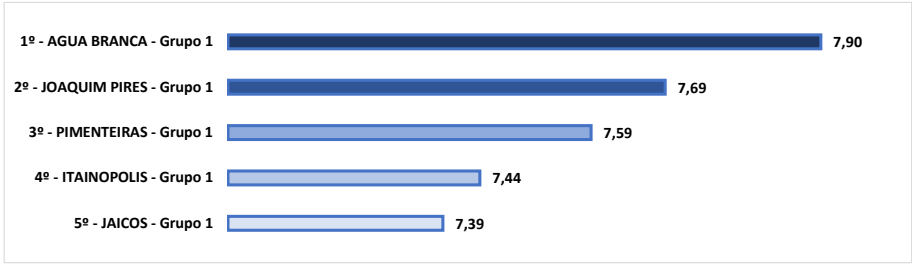


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Água Branca que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Piauí:

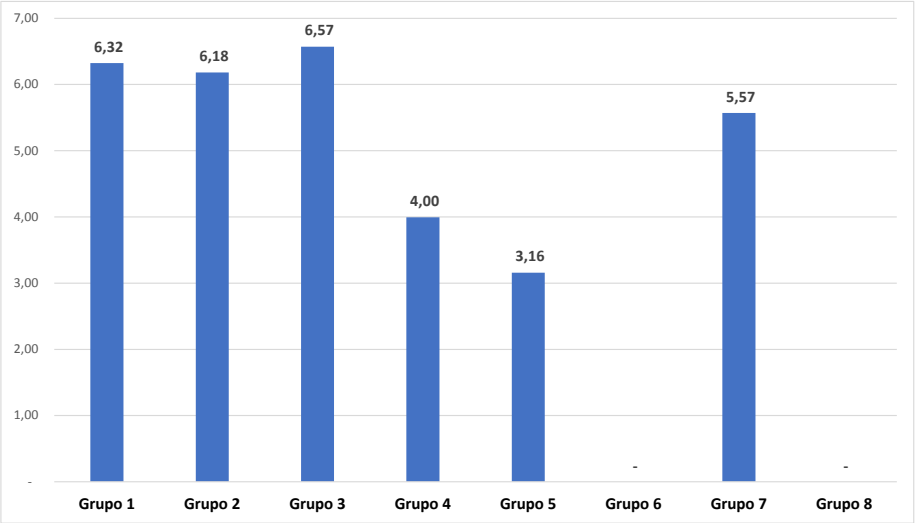


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,57. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 3,16. É possível perceber que municípios menores estão com médias ligeiramente melhores, em relação aos municípios de porte maior.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

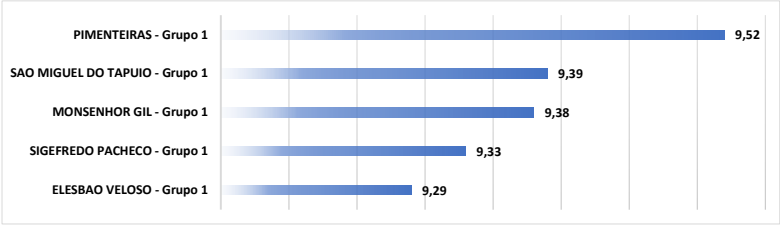


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Pimenteiras é o destaque, atingindo a nota de 9,52 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

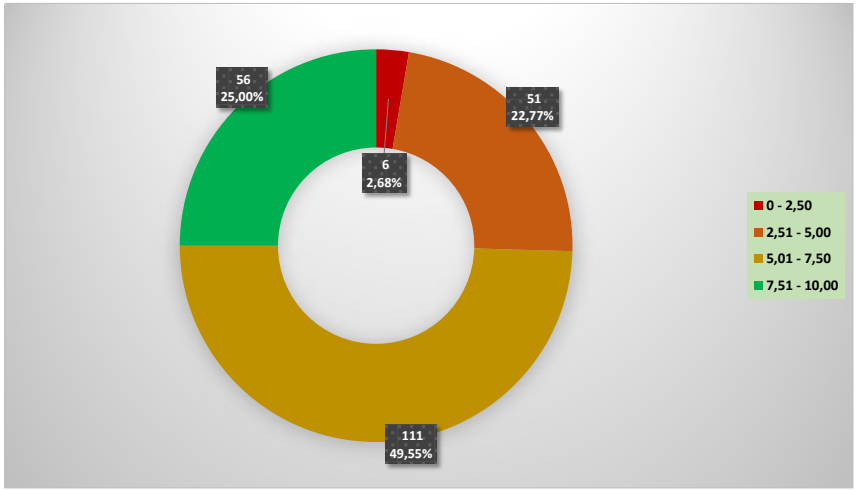


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 6 municípios, representando 2,68%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 51 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 111 mu-

nicípios, ou 49,55%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 56 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 25% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

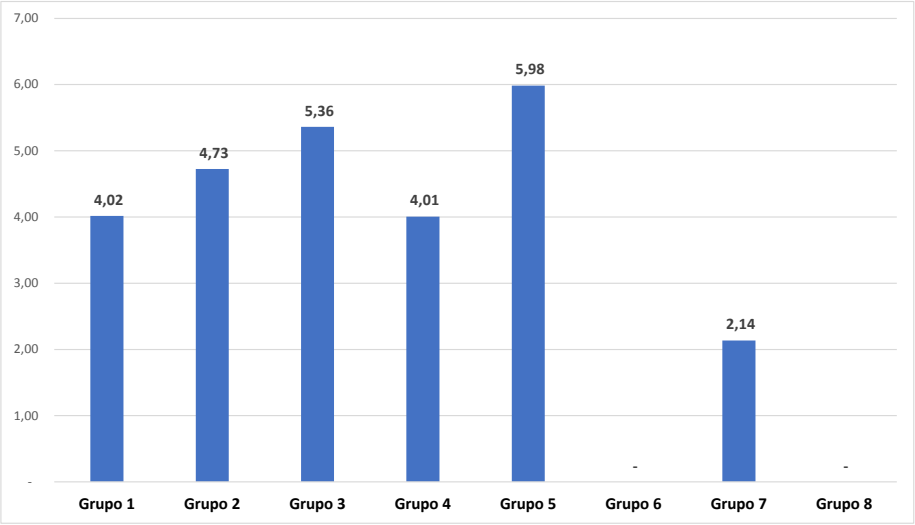


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,98. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 2,14. Em relação à nota máxima, as médias apresentadas estão baixas, demonstrando uma possível deficiência no planejamento municipal.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

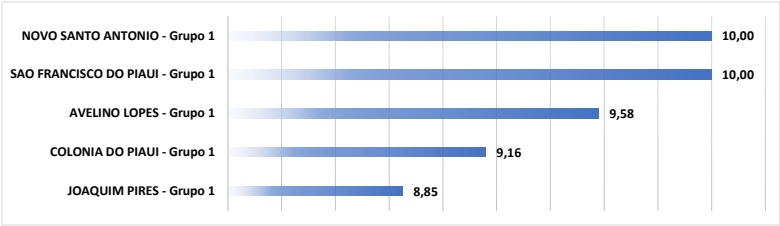


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Novo Santo Antônio e São Francisco do Piauí são destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

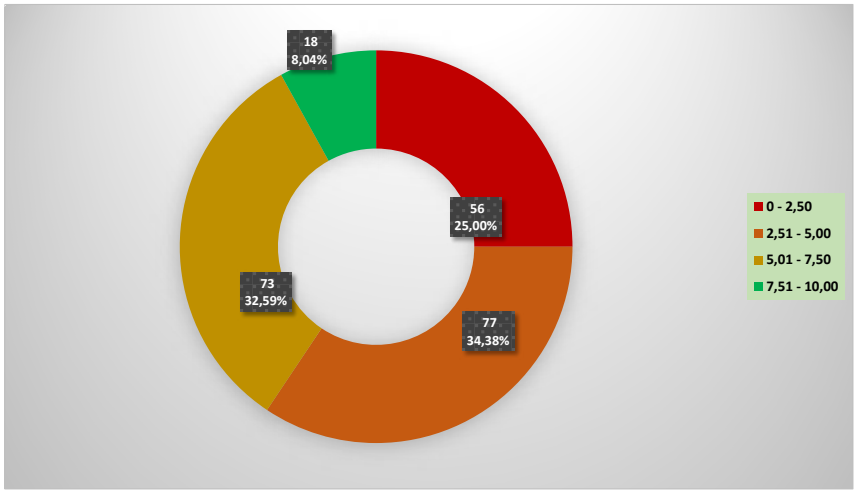


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 56 municípios, representando 25%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 77 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (34,38%). Já 73 municípios, ou 32,59%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 18 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 8,04% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

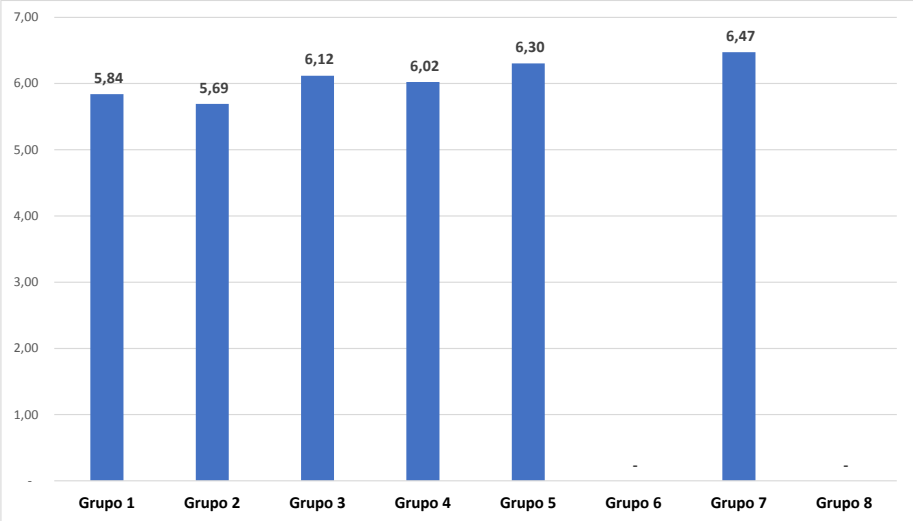


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,47. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,69.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

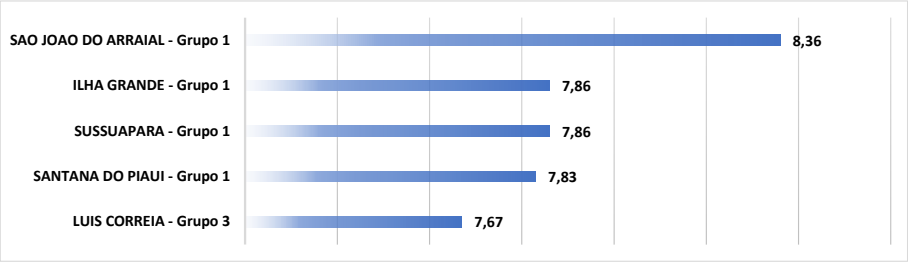


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

São João do Arraial ficou em primeiro lugar, com nota 8,36.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

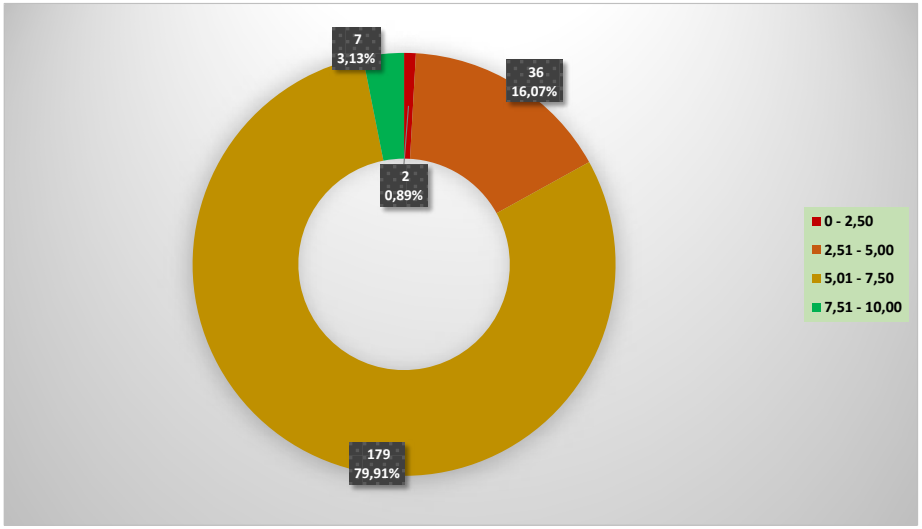


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 2 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (16,07%). 36 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (16,07%). Já 179 municípios, ou 79,91%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 7 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 3,13% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Piauí:

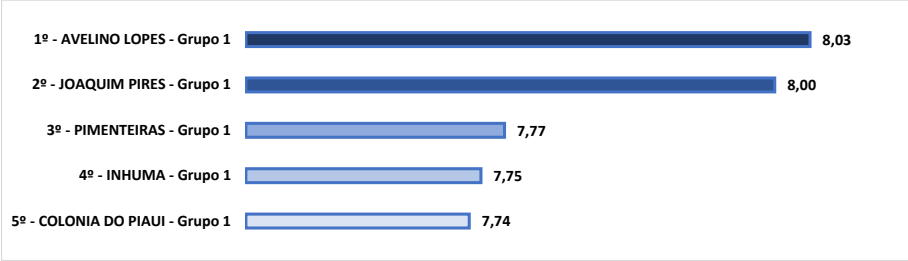


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

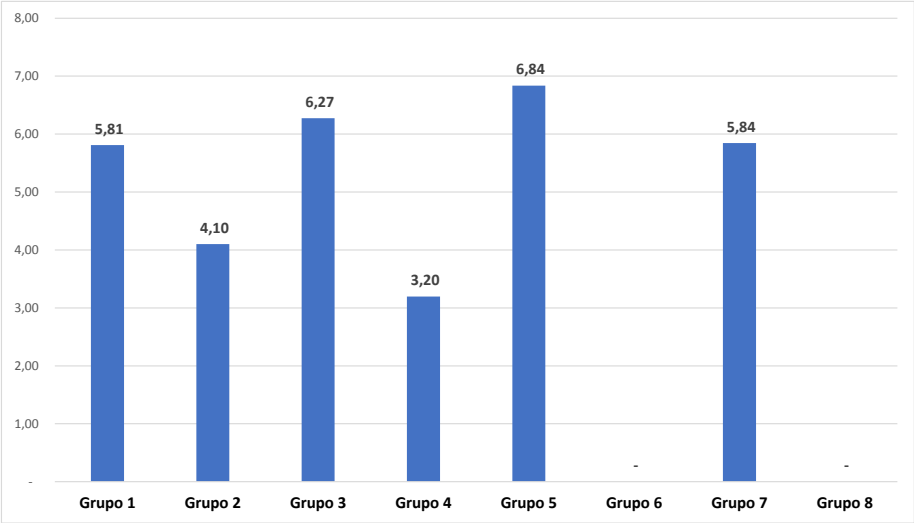


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,84. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,20.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

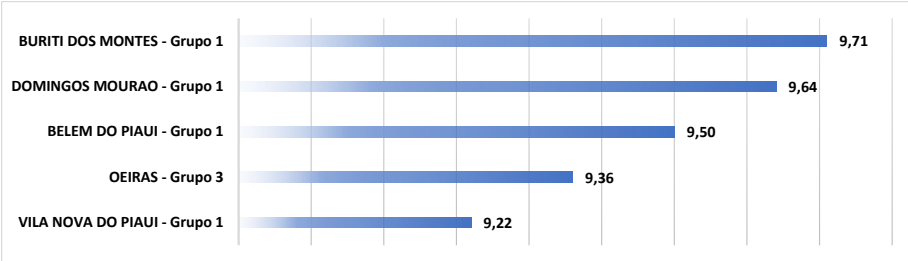


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Buriti dos Montes é destaque, com nota 9,71.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

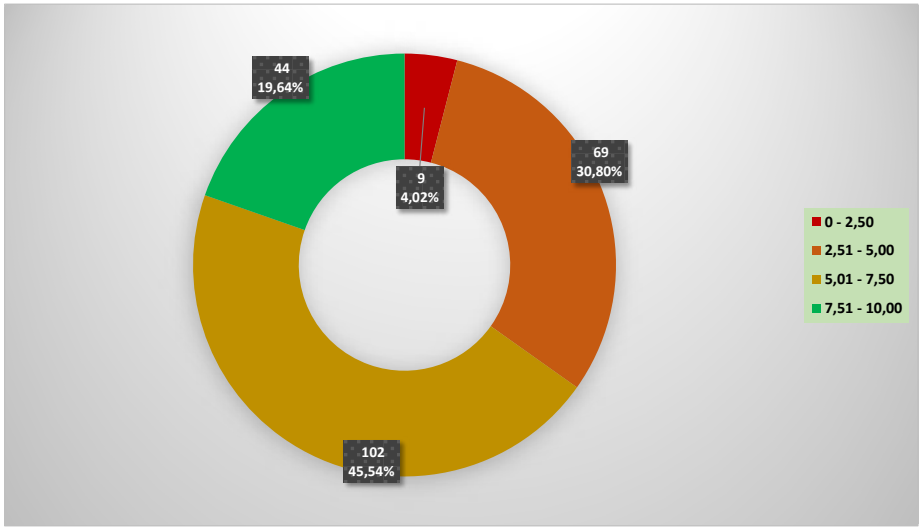


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 9 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (4,02%). 69 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (30,80%). Já 102 municípios, ou 45,54%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 44 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 19,64% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

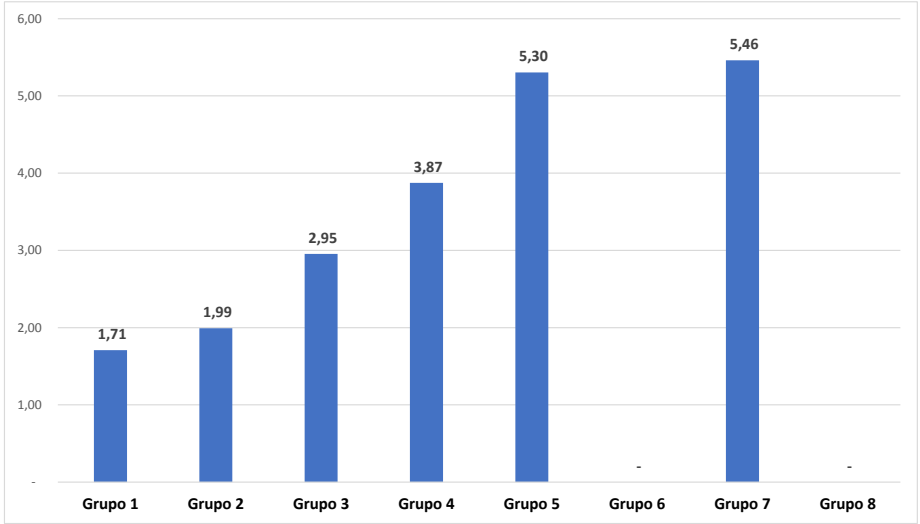


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,30. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 1,71. Por ser problema nacional, o estado não apresenta boas médias, em comparação à nota máxima, sendo que os municípios de pequeno porte estão com notas bem abaixo da média 5,00.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

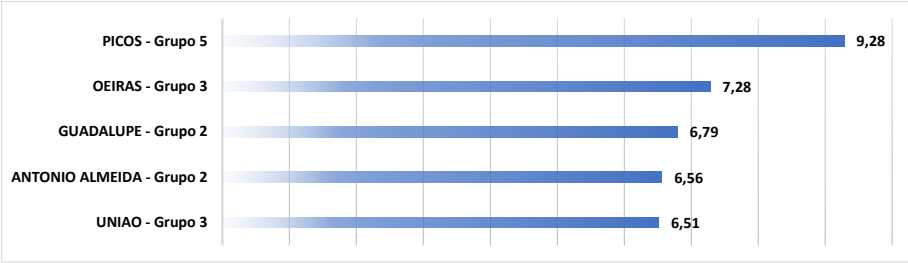


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Picos é o destaque positivo com a nota 9,28.

Abaixo seguem os dados das frequências:

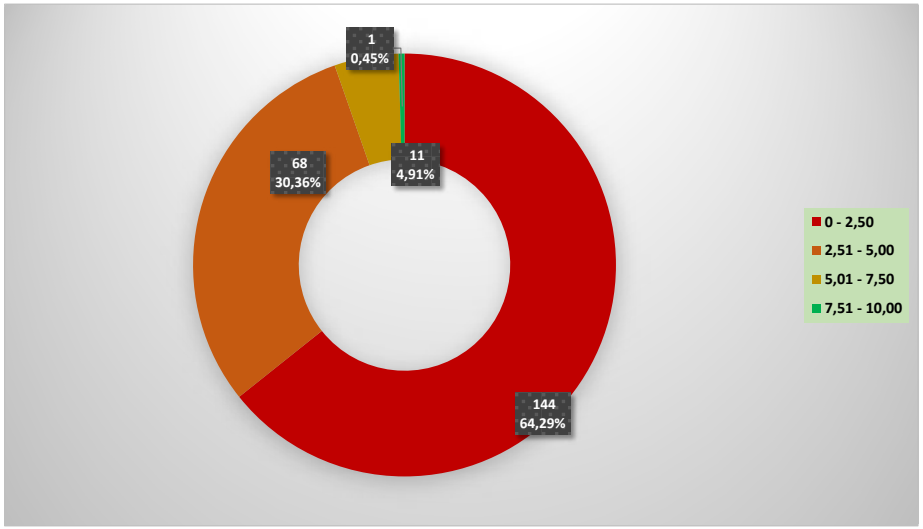


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 144 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (64,29%). 68 municípios, ou 30,36%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 11 municípios, ou 4,91%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 município tirou nota superior a 7,51, representando 0,45% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

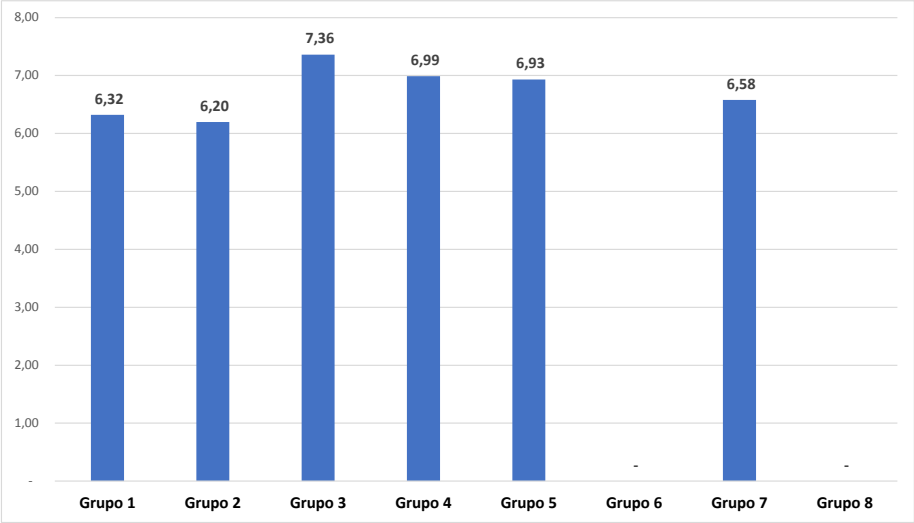


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,36. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,20. As médias são bem próximas, comparando-se os grupos em análise.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

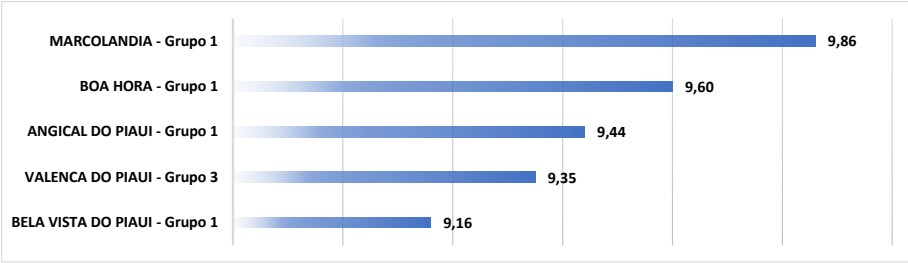


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Marcolândia é o destaque positivo, com nota 9,86.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

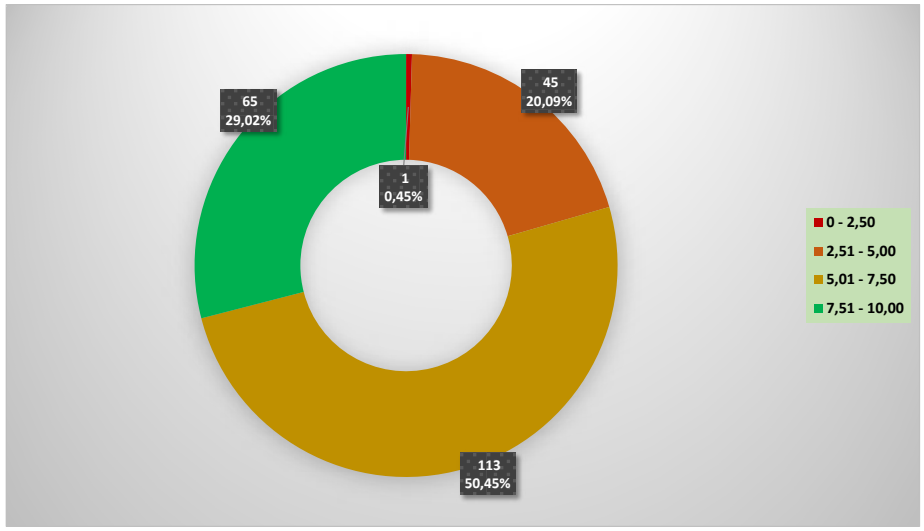


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0,45%). 45 ou 20,09% estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 113 municípios, ou 50,45%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 65 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 29,02% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

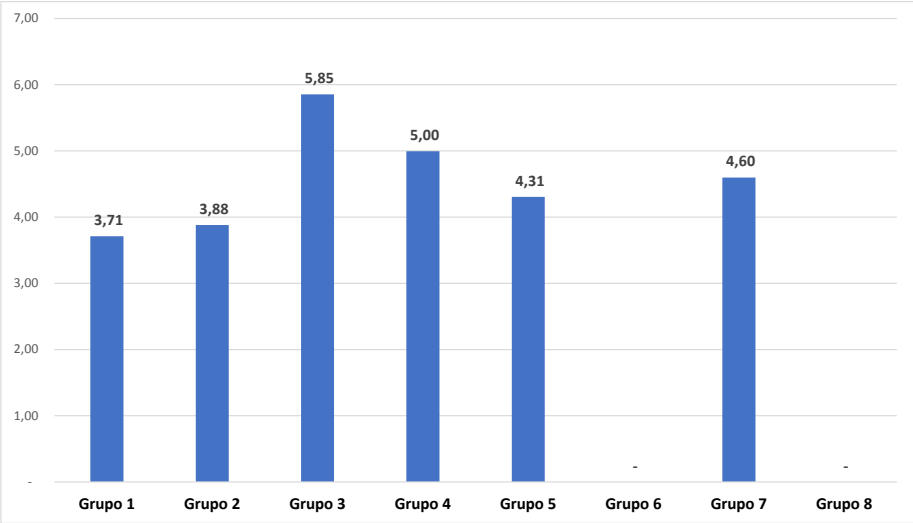


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,85. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 3,71.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

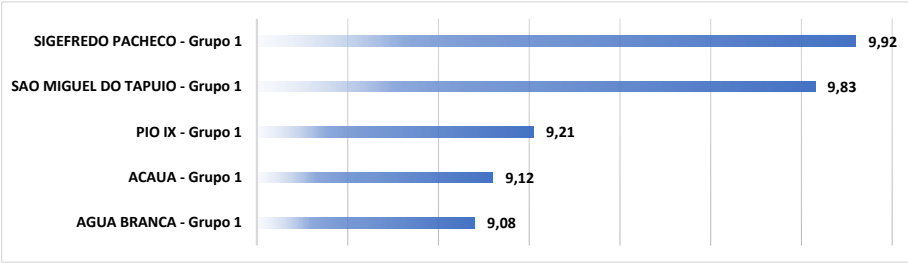


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Sigefredo Pacheco tirou nota 9,92 e figura em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

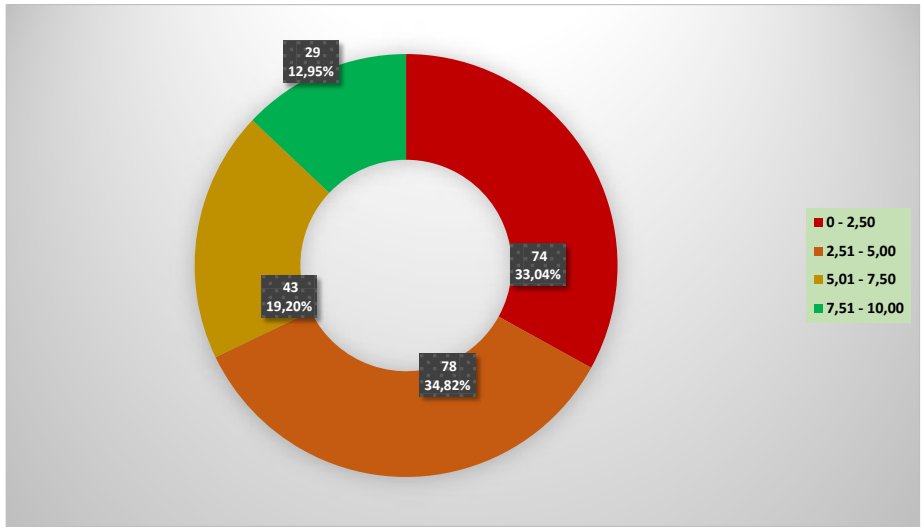


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 74 municípios, equivalente a 33,04%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 78 municípios, ou 34,82%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 43 municípios, representando 19,20%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 29 municípios, ou 12,95% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

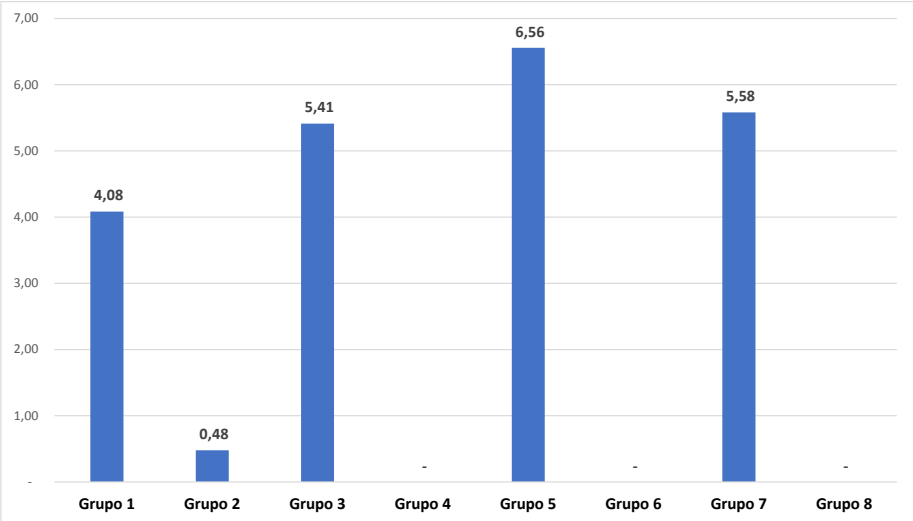


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,56. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com média zero. Neste indicador também há baixas médias em comparação à nota máxima.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

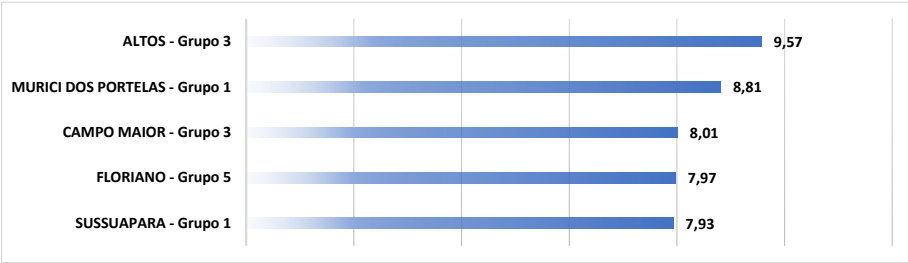


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Altos é destaque, com nota 9,57.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

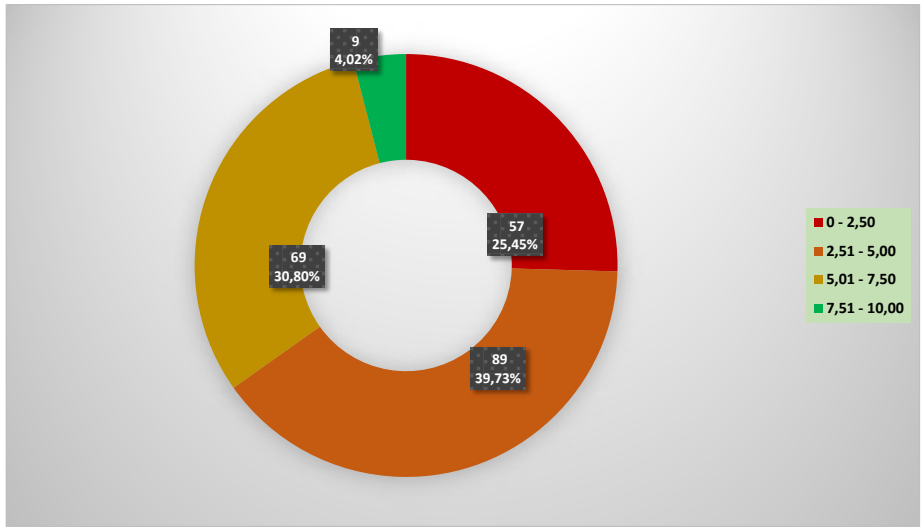


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 57 municípios, equivalente a 25,45%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 89 municípios, ou 39,73%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 69 municípios, representando 30,80%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 9 municípios, ou 4,02% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

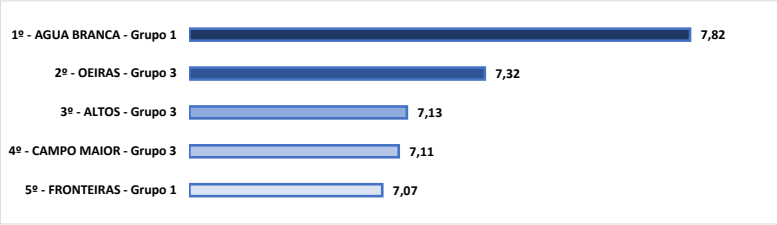


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

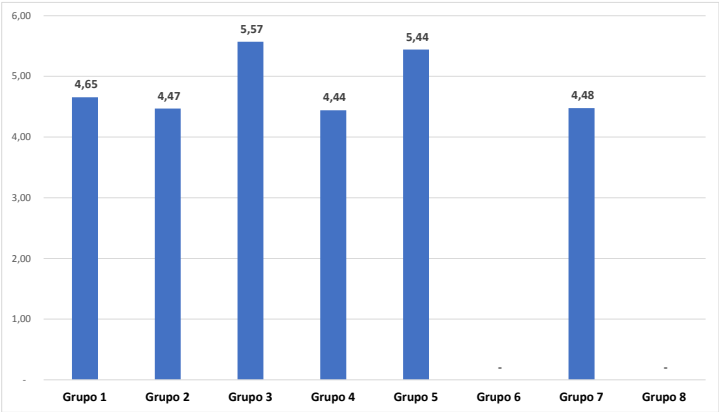


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,57. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,44. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Piauí no Índice CFA de Governança Municipal:

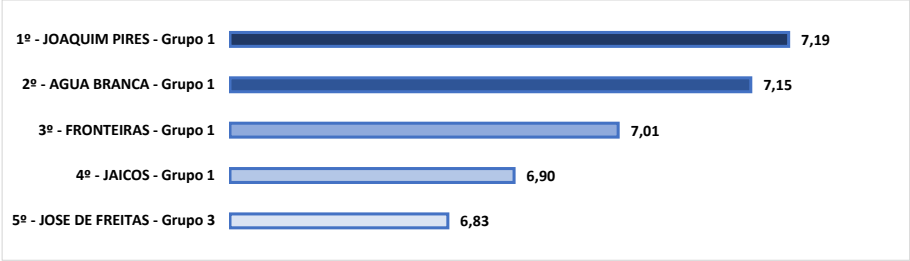


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

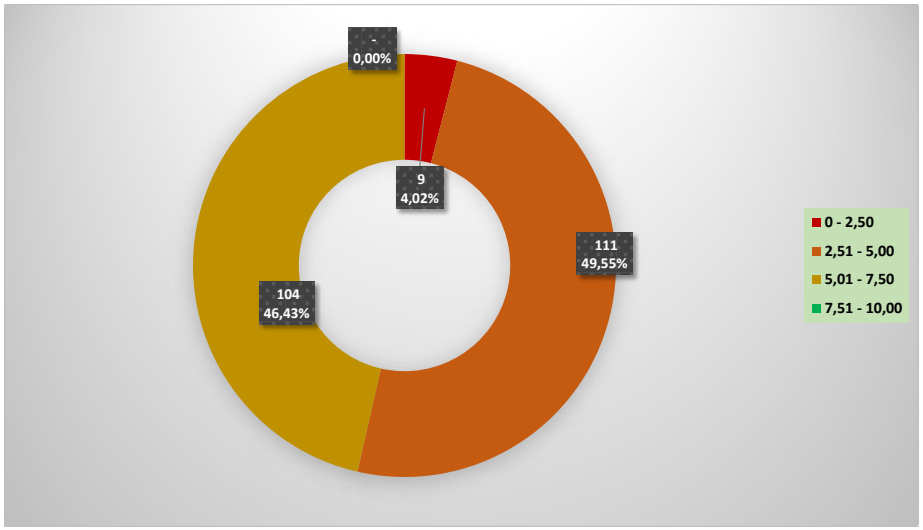


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 9 municípios, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 111 municípios, ou 49,55%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 104 municípios, representando 46,43%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Rio de Janeiro**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 340

Atualização: IGM-CFA 2021 340

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 340

Dimensão Finanças 341
- Investimento em Educação e Saúde 341
- Fiscal 342
- Equilíbrio Previdenciário 343
- Custo do Legislativo 344
- Conclusão 345

Dimensão Gestão 346
- Colaboradores 346
- Planejamento 347
- Transparência 348
- Conclusão 349

Dimensão Desempenho 349
- Educação 349
- Saneamento e Meio Ambiente 351
- Saúde 352
- Segurança 353
- Vulnerabilidade Social 354
- Conclusão 355

Índice CFA de Governança Municipal 355

Considerações finais 357

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio de Janeiro possui atualmente 92 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno e médio porte, conforme gráfico abaixo:

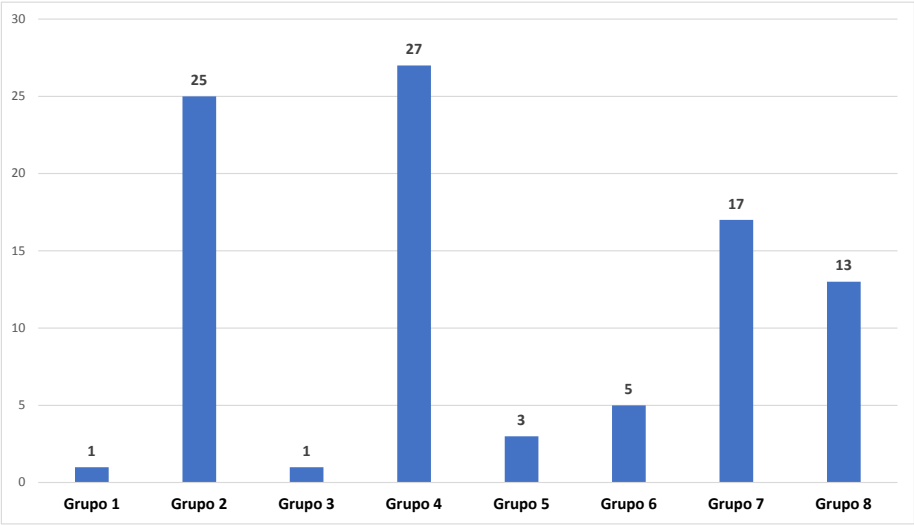


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	1	1%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	25	27%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	1	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	27	29%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	3	3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	5	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	17	18%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	13	14%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

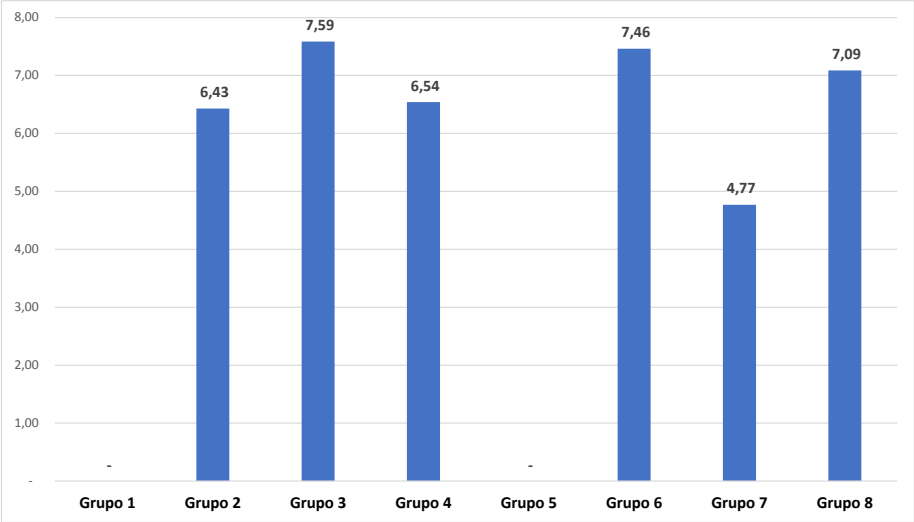


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 3 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,59. No outro extremo, os Grupos 1 e 5 zeraram a média.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

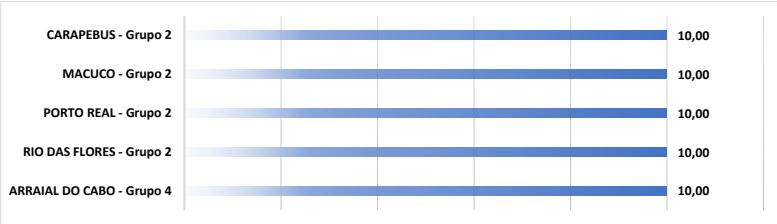


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

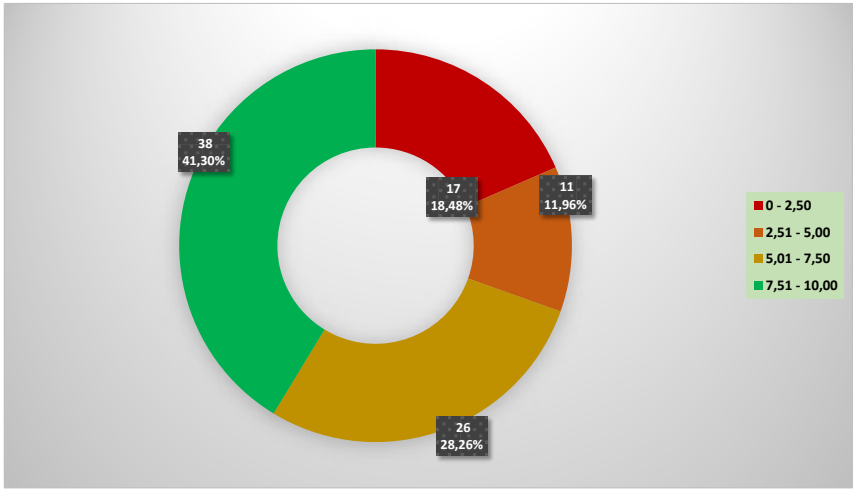


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio de Janeiro, 17 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 18,48% do total; outros 11 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (11,96%); 26 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (28,26%); e por último, 38 municípios com nota acima de 7,51 (41,30%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

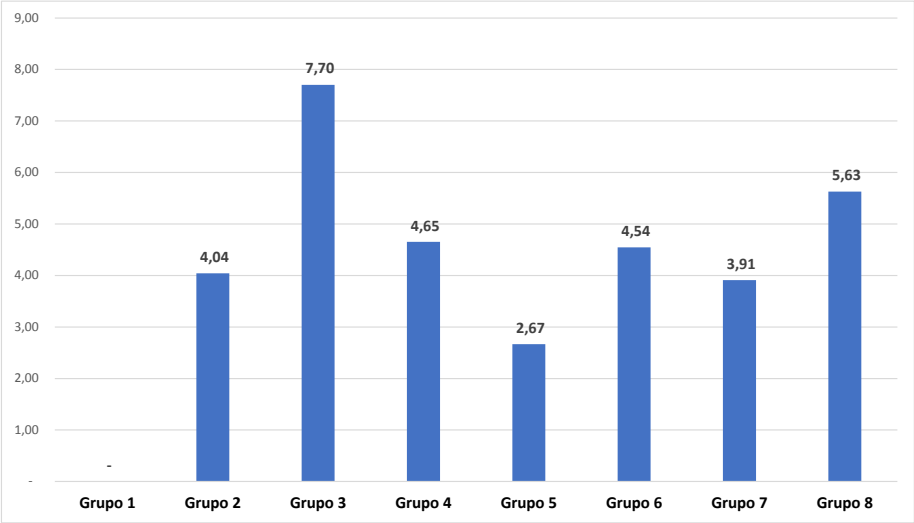


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 3 tem a maior média, com 7,70 e o Grupo 1 com a menor, representando por zero. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

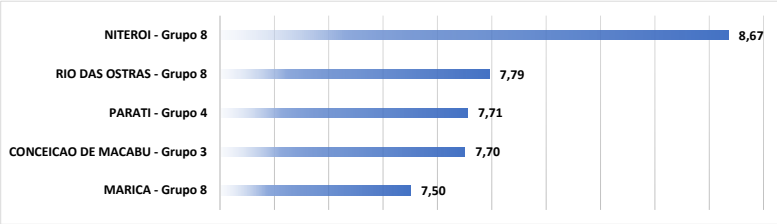


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Niterói alcançou a maior nota neste indicador com 8,67, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

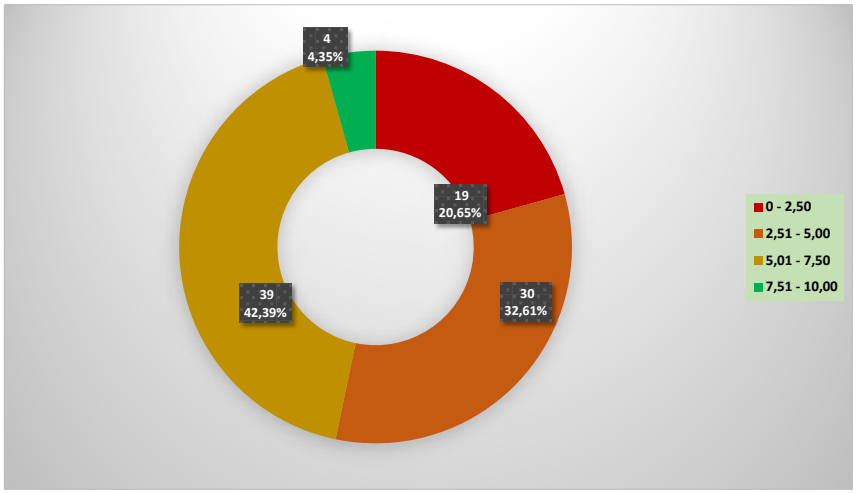


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 19 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 20,65% do total. Já 30 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 32,61%. De outro modo, 39 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (42,39%). A menor parte dos municípios (4,35%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00 (4 municípios no total).

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

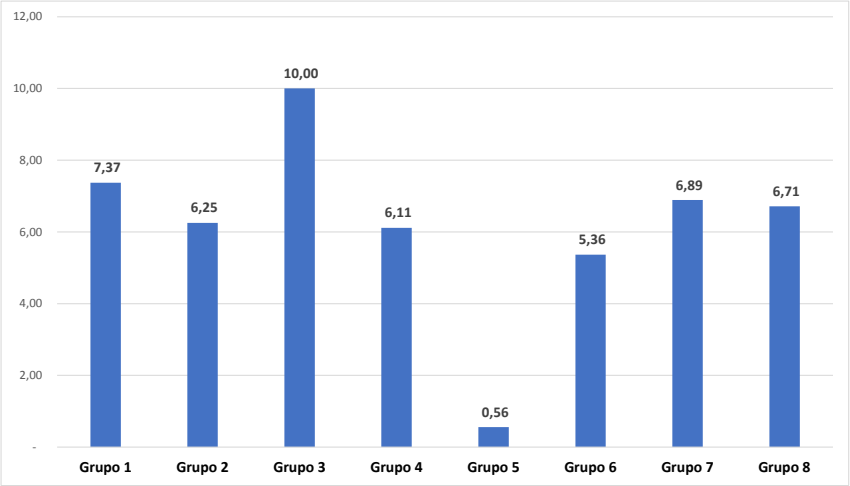


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 3 alcançou as maiores médias, com 10,00 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos municípios do Grupo 5 que obtiveram a média 0,56 no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

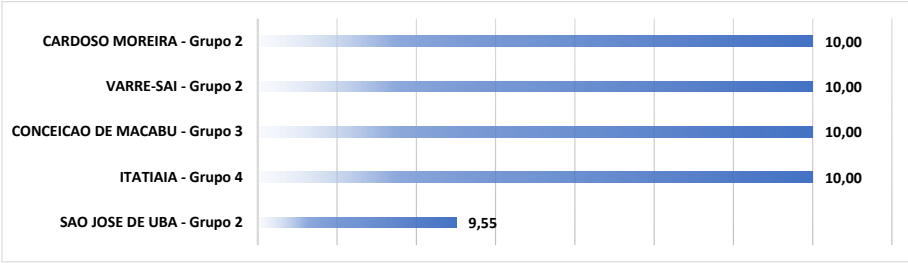


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Quatro municípios alcançaram a nota máxima neste quesito, servido de referência para as demais cidades.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

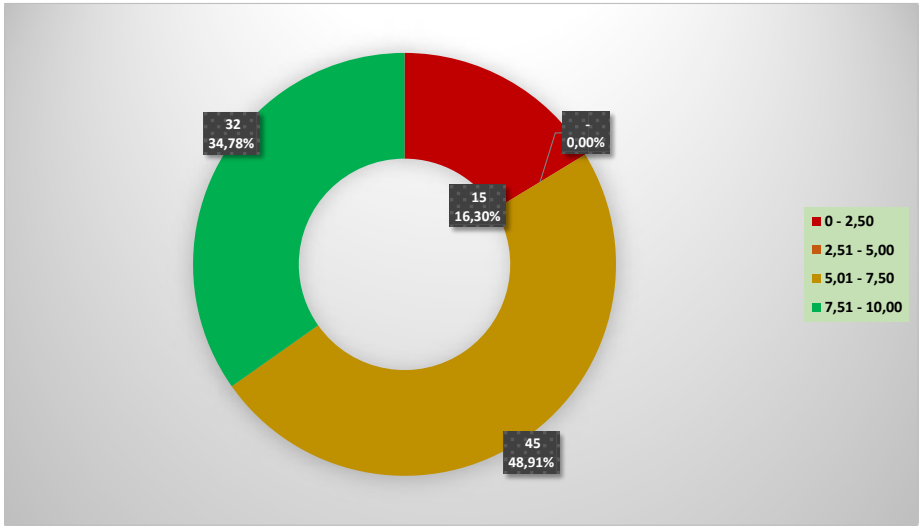


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 15 municípios, representando 16,30% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. Nenhum município está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 45 municípios, ou 48,91%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 32 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 34,78% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

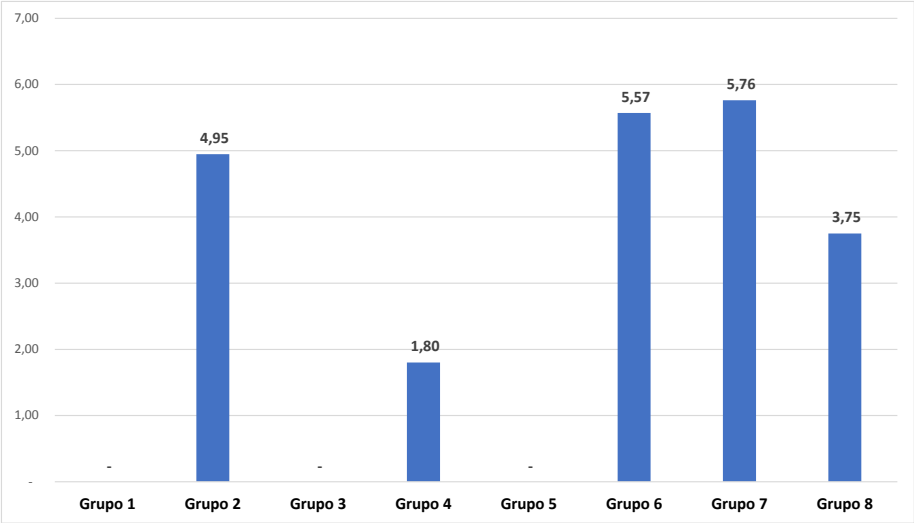


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 7 tem a maior média, com 5,76 e os Grupos 1, 3 e 5 com a menor, cujo valor foi zero. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

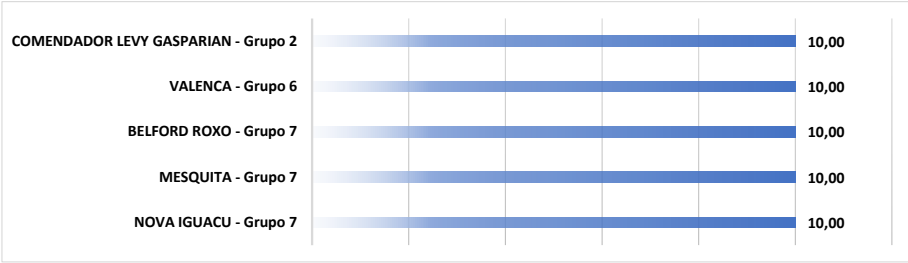


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

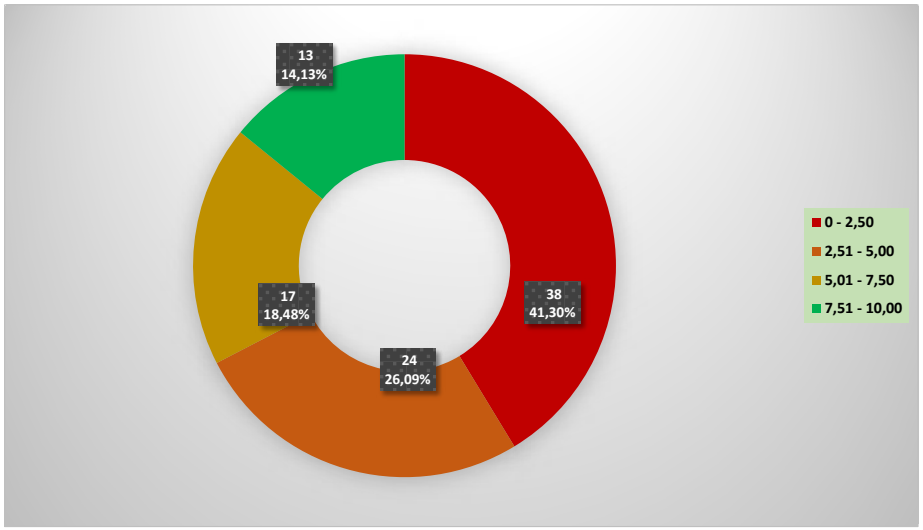


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 38 municípios, representando 41,30% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 24 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (26,09%). Já 17 municípios, ou 18,48%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 13 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 14,13% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

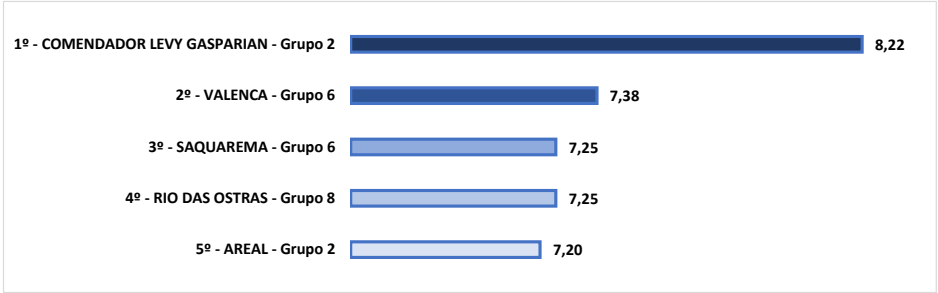


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Comendador Levy Gasparian que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Rio de Janeiro:

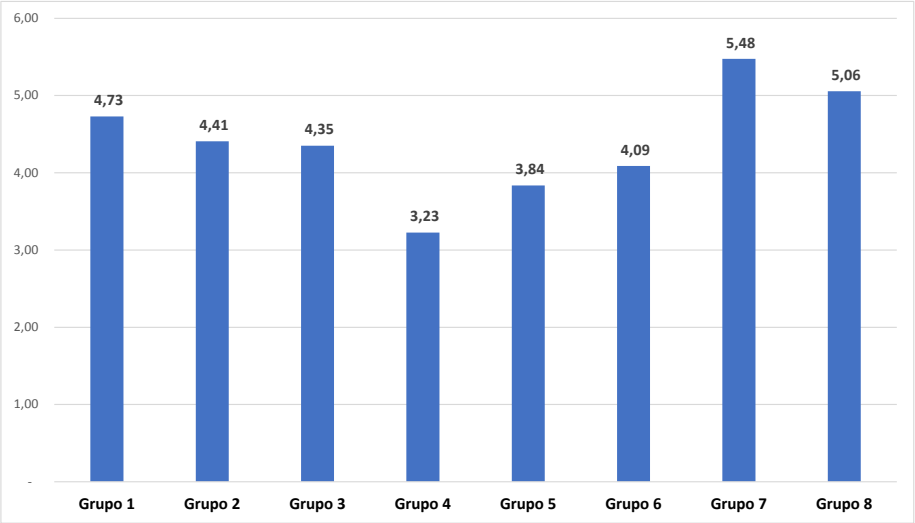


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,48. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,23.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

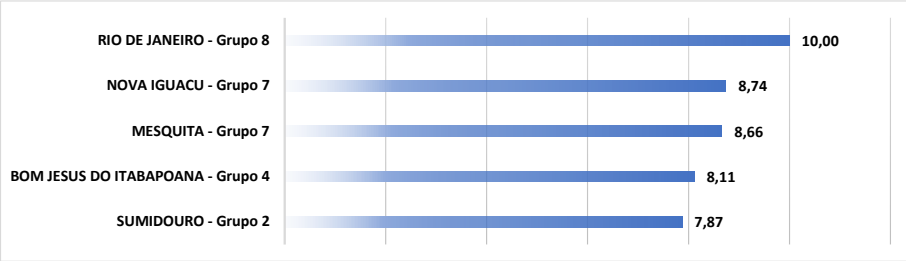


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Rio de Janeiro é o destaque, atingindo a nota 10,00 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

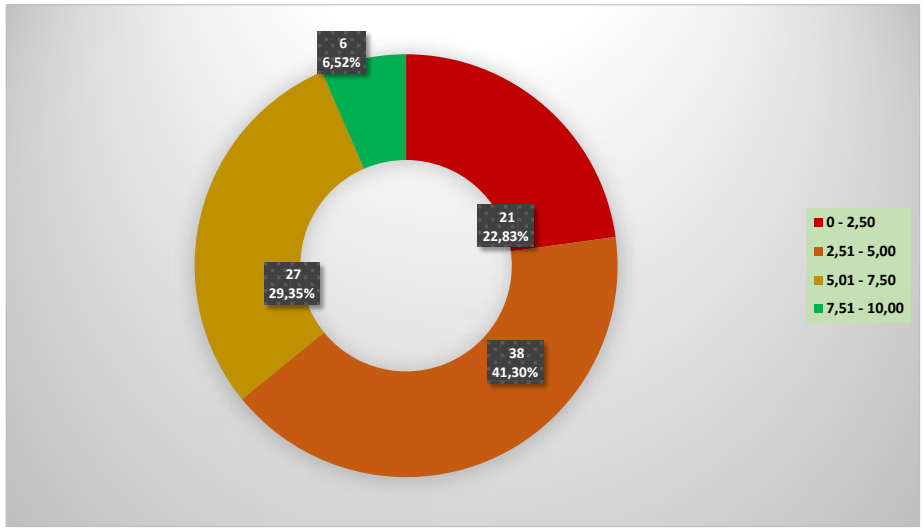


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 21 municípios, representando 22,83%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 38 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (41,30%). Já 27 municípios, ou 29,35%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 6 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 6,52% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

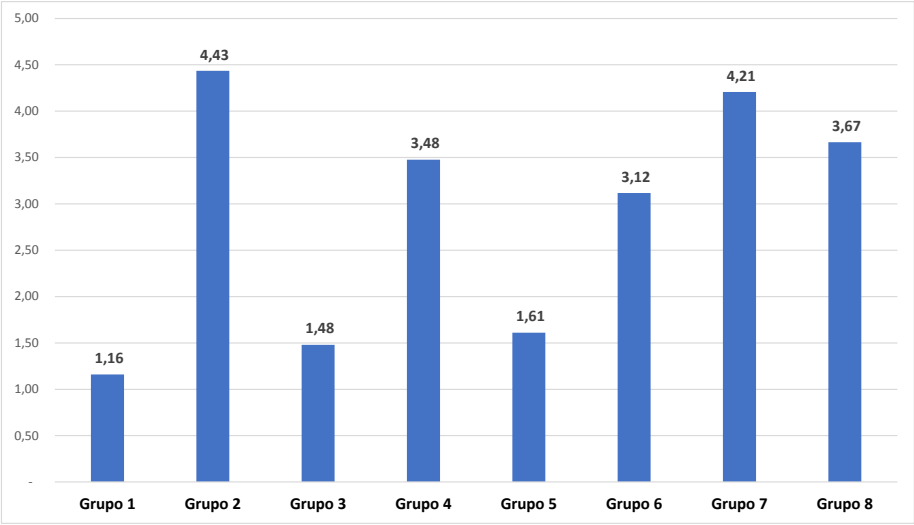


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 4,43. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 1,16. Há uma deficiência no planejamento em municípios com baixo pib per capita.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

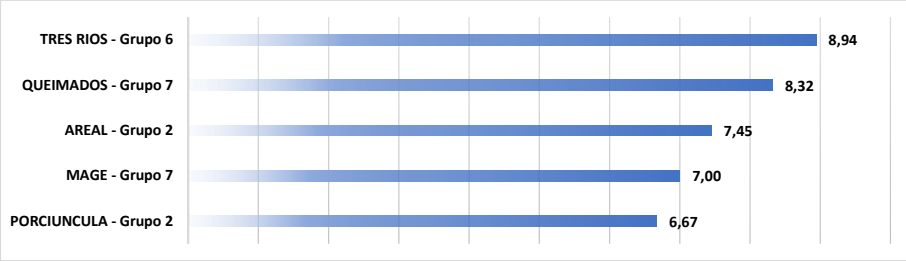


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Três Rios é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 8,94.

A frequência vem a seguir:

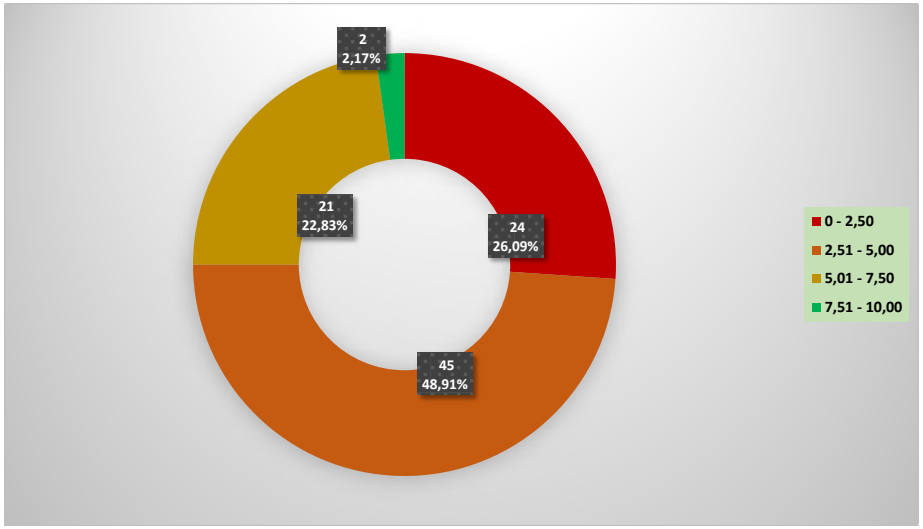


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 24 municípios, representando 26,09%, estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 45 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (48,91%). Já 21 municípios, ou 22,83%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 2,17% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

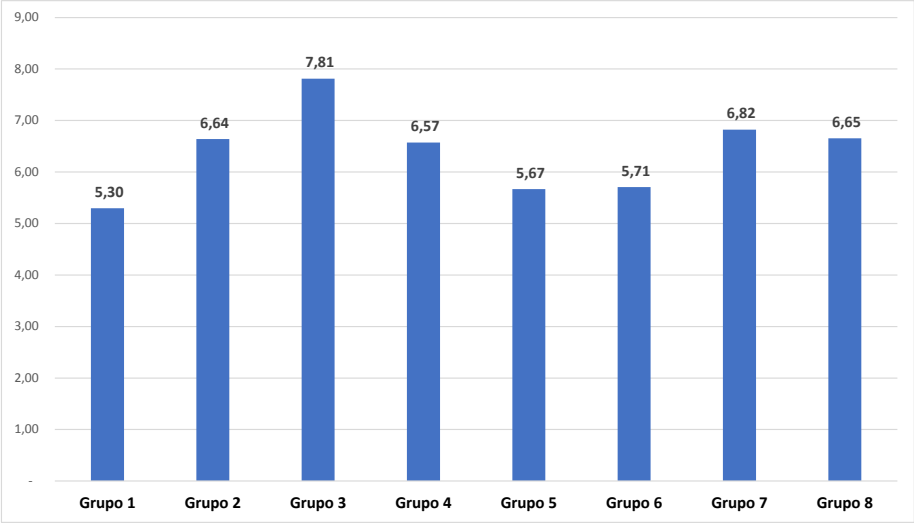


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,81. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 5,30.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

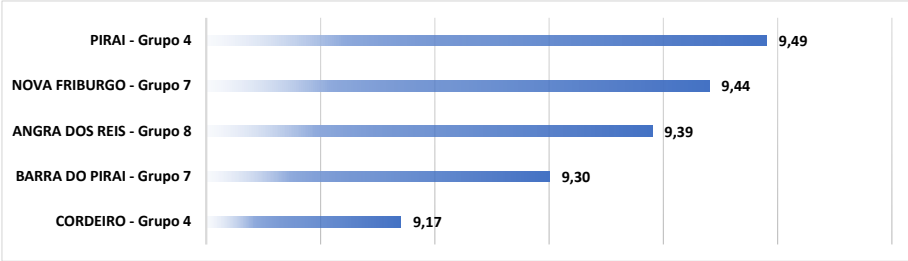


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Pirai ficou em primeiro lugar, com nota 9,49.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

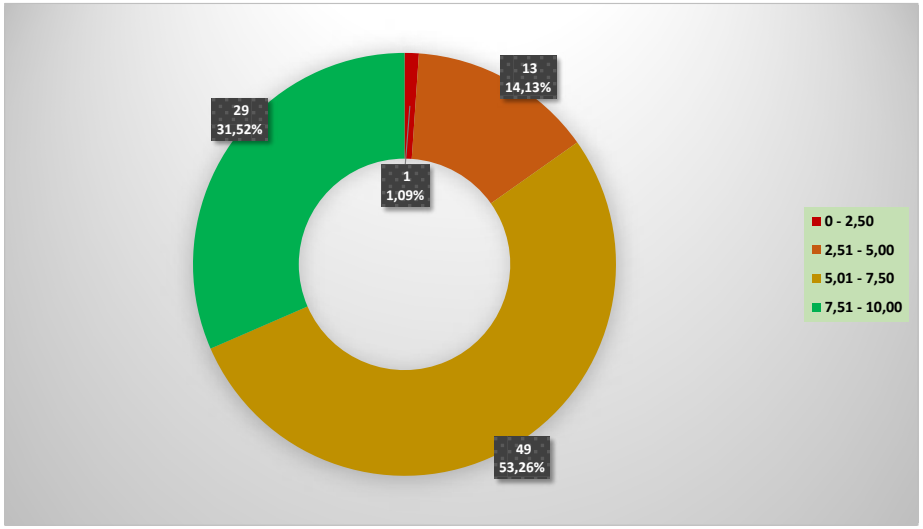


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 1 município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (1,09%). 13 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (14,13%). Já 49 municípios, ou 53,26%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 29 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 31,52% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio de Janeiro:

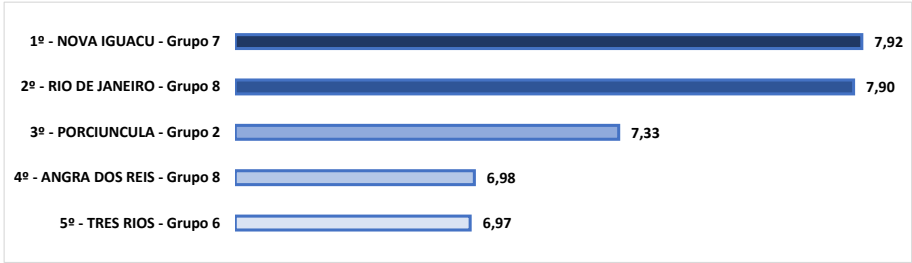


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar

e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

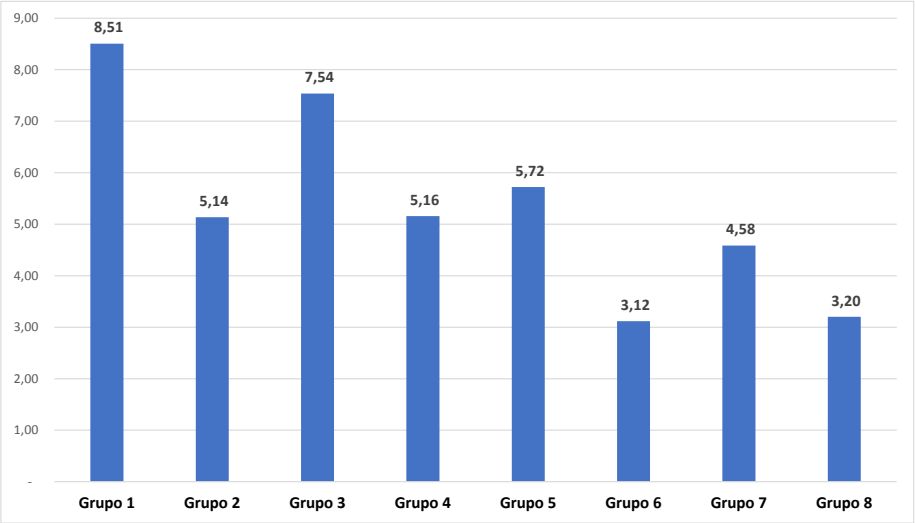


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 8,51. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,12.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

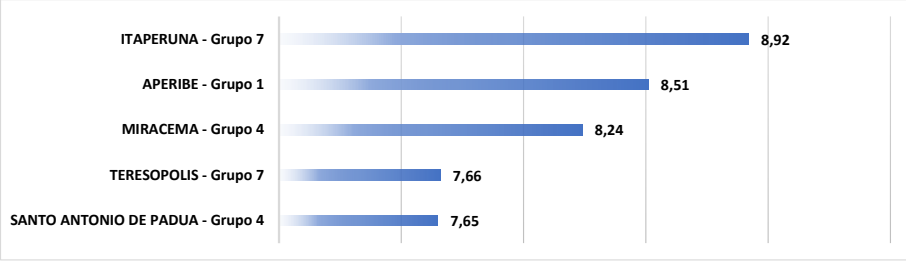


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Itaperuna é destaque, com nota 8,92.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

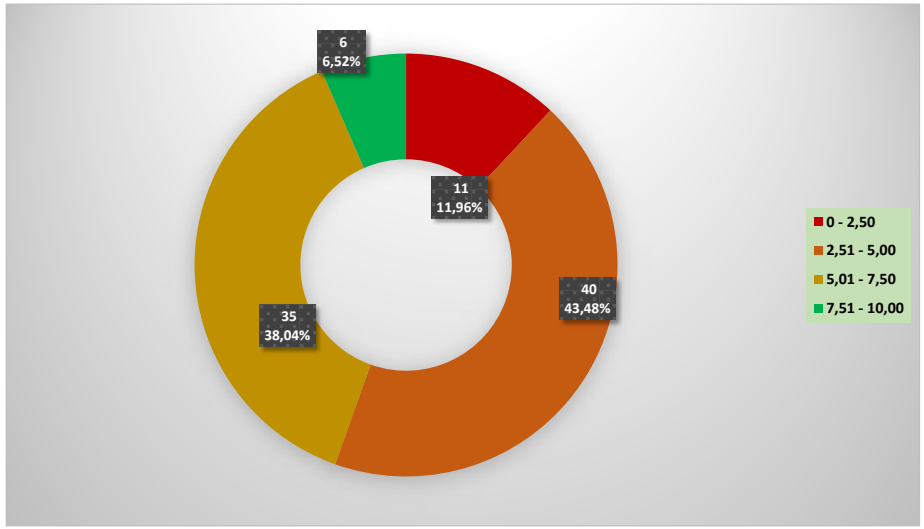


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 11 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (11,96%). 40 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (43,48%). Já 35 municípios, ou

38,04%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 6 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 6,52% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

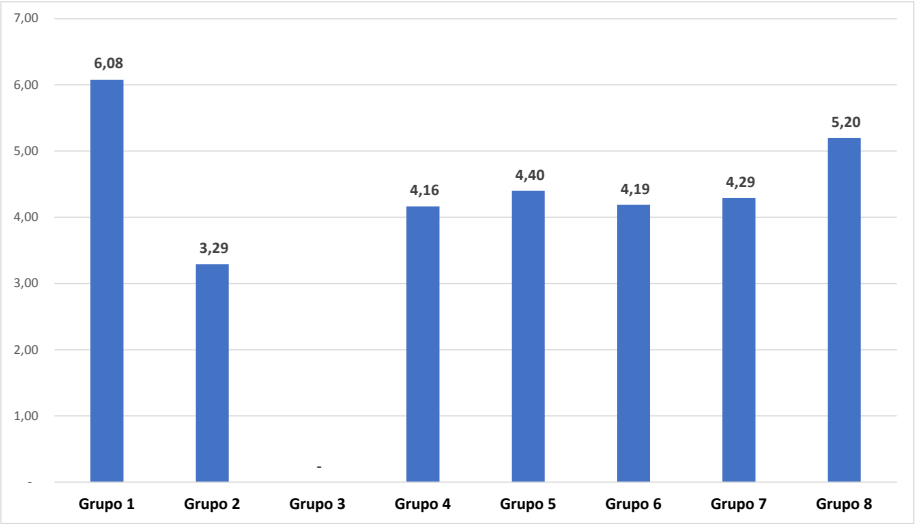


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,08. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com zero. Por ser problema nacional, o estado não apresenta boas médias, em comparação à nota máxima, sendo que a maioria dos grupos apresentam médias abaixo de 5,00.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

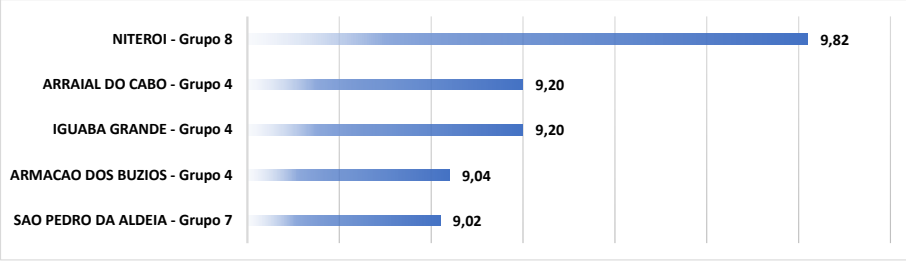


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Niterói é o destaque positivo com a nota 9,82.

Abaixo seguem os dados das frequências:

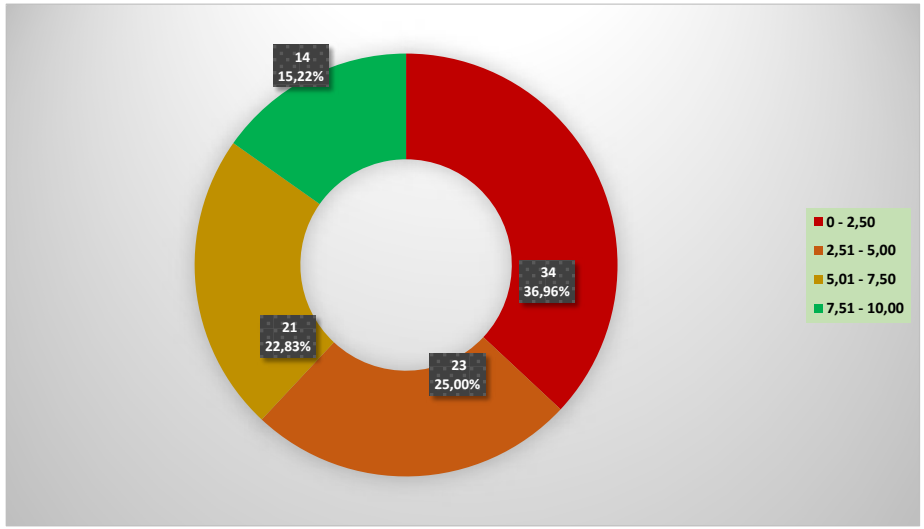


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 34 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (36,96%). 23 municípios, ou 25%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 21

municípios, ou 22,83%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 15,22% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

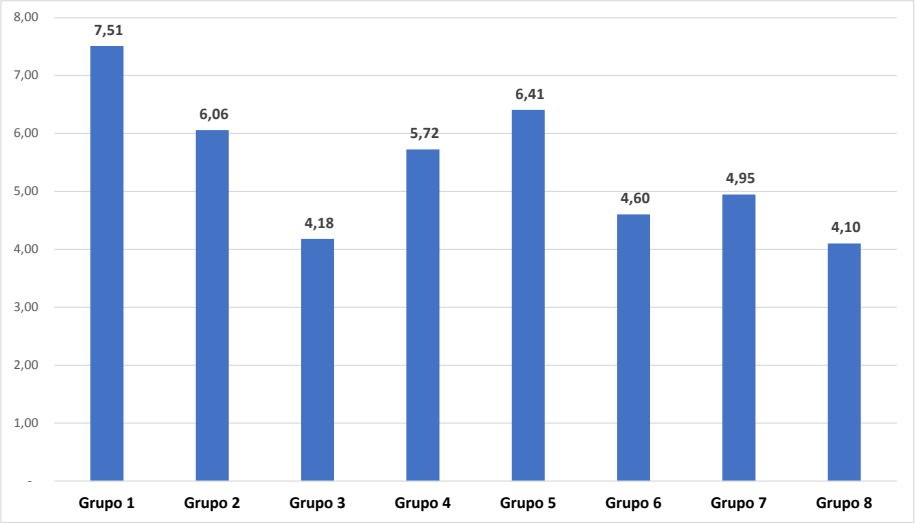


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 7,51. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,10.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

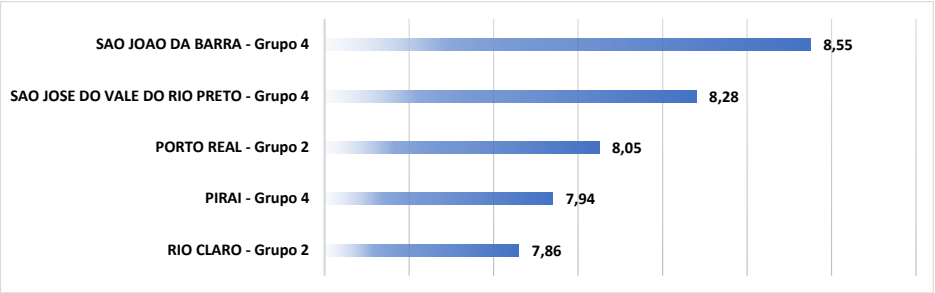


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. São João da Barra é o destaque positivo, com nota 8,55.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

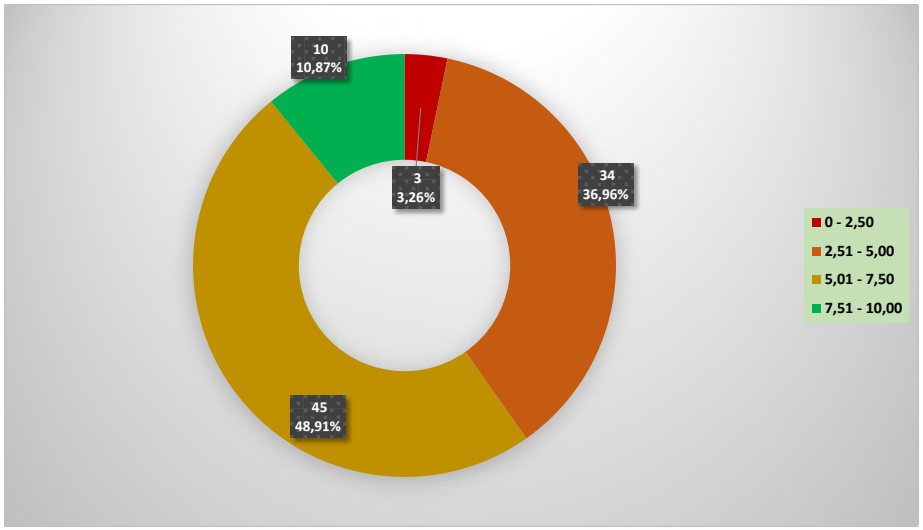


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 3 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (3,26%). 34 municípios, ou 36,96%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 45 municípios, ou 48,91%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 10 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 10,87% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

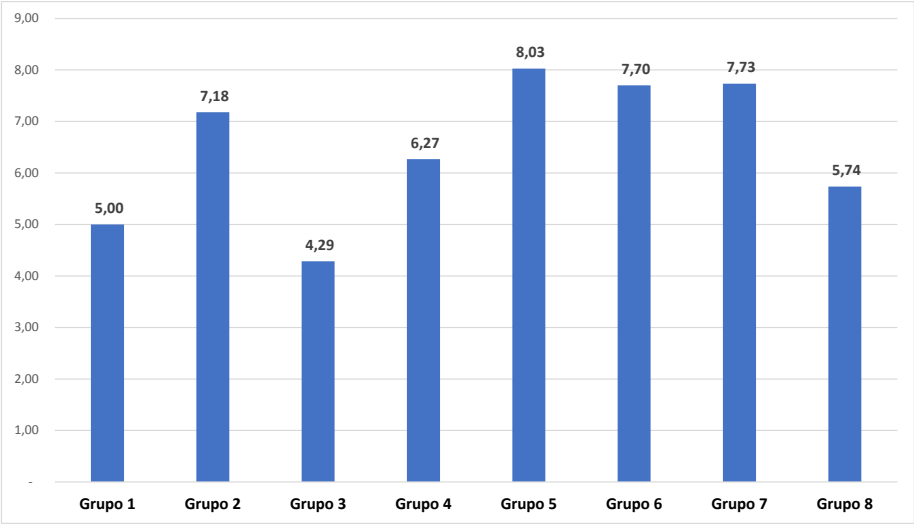


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,03. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 4,29.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

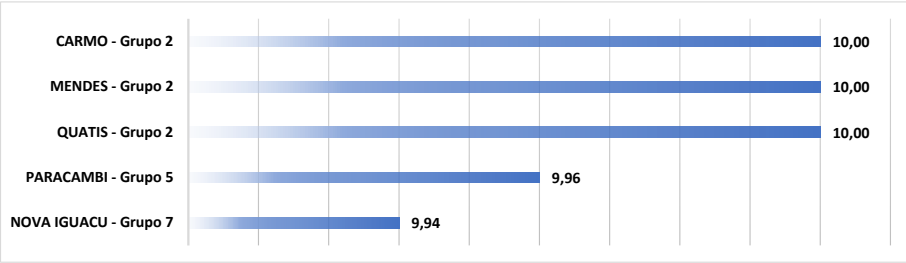


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Carmo, Mendes e Quatis tiraram nota máxima e figuram em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

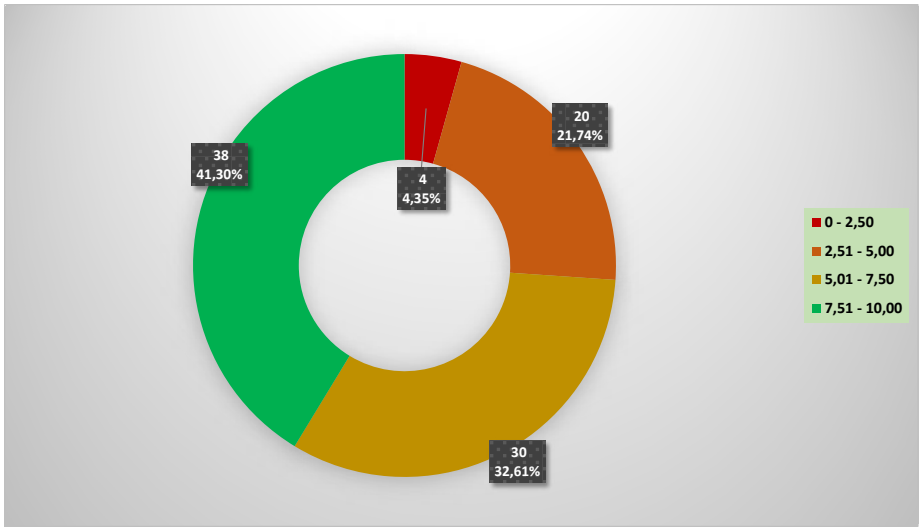


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 4 municípios, equivalente a 4,35% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 20 municípios, ou 21,74%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 30 municípios, representando 32,61%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 38 municípios, ou 41,30% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

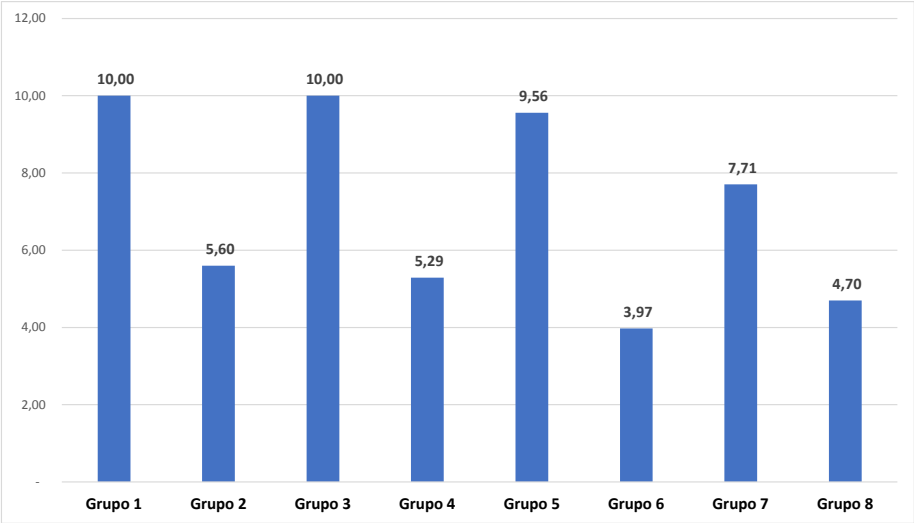


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os Grupos 1 e 3, atingiram a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com média 3,97.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

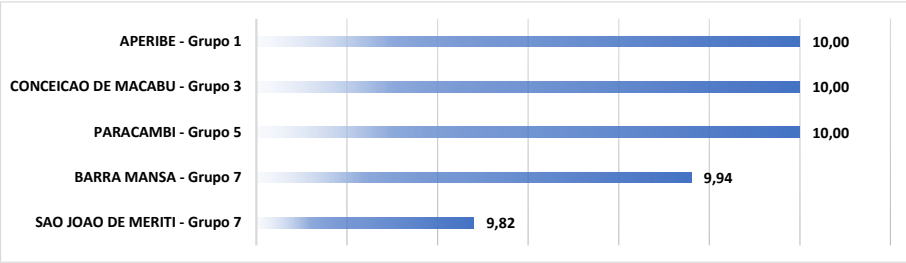


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Aperibe, Conceição de Macabu e Paracambi são destaque, com nota 10,00.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

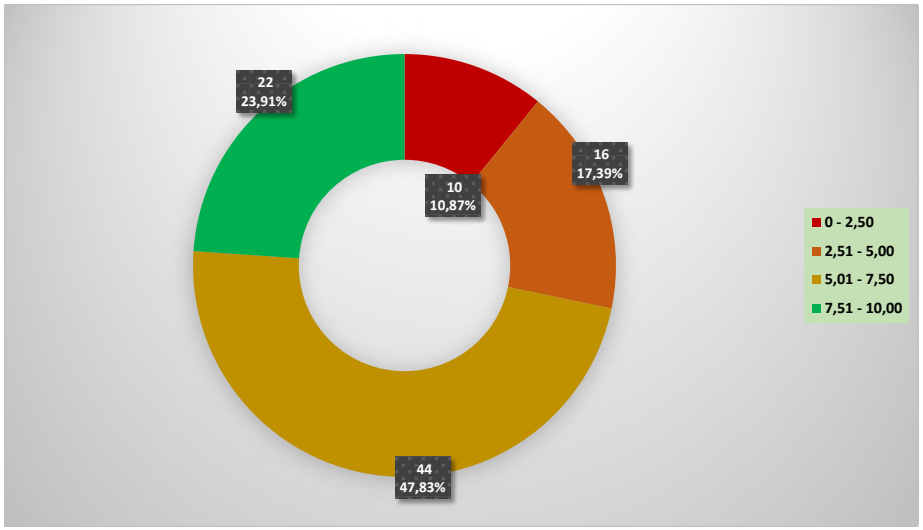


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 10 municípios, equivalente a 10,87%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 16 municípios, ou 17,38% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 44 municípios, representando 47,83%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 22 municípios, ou 23,91% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

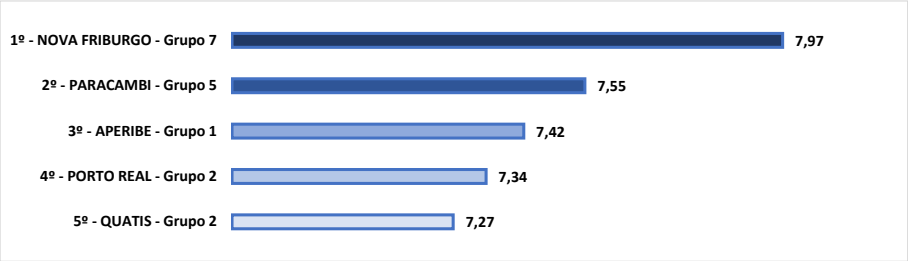


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

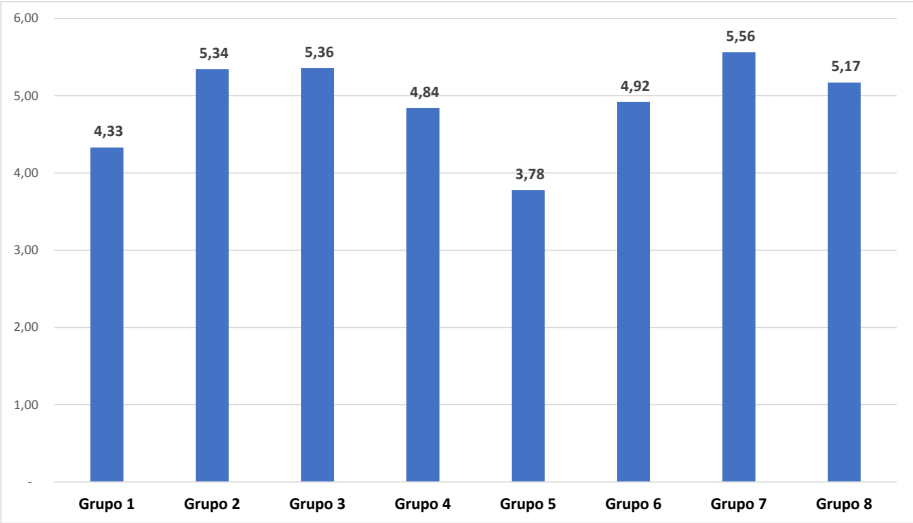


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,56. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 3,78. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio de Janeiro no Índice CFA de Governança Municipal:

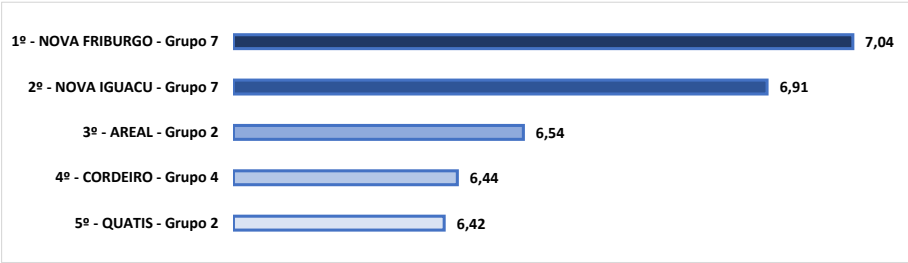


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado. Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

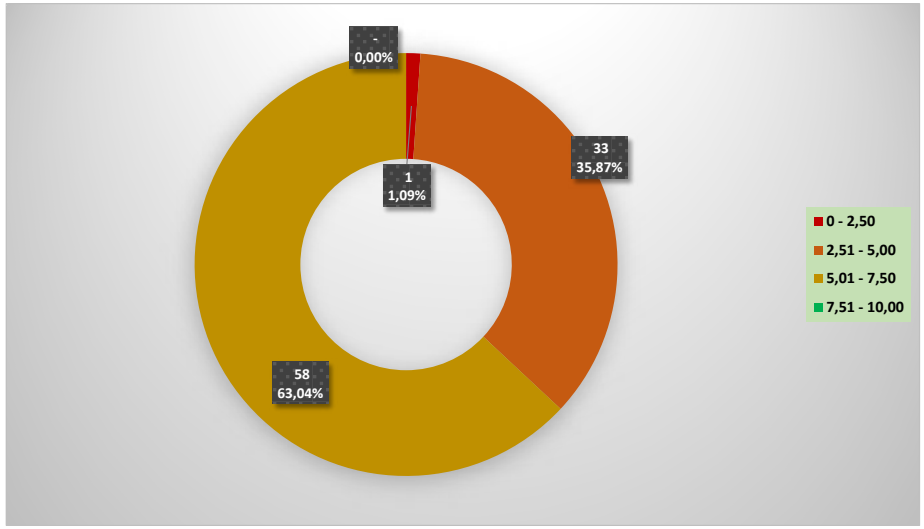


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 1 município, está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (1,09%). 33 municípios, ou 35,87%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 58 municípios, representando 63,04%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Rio Grande do Norte**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 360

Atualização: IGM-CFA 2021 360

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 360

Dimensão Finanças 361
- Investimento em Educação e Saúde 361
- Fiscal 362
- Equilíbrio Previdenciário 363
- Custo do Legislativo 364
- Conclusão 365

Dimensão Gestão 365
- Colaboradores 365
- Planejamento 366
- Transparência 368
- Conclusão 369

Dimensão Desempenho 369
- Educação 369
- Saneamento e Meio Ambiente 370
- Saúde 371
- Segurança 372
- Vulnerabilidade Social 373
- Conclusão 374

Índice CFA de Governança Municipal 375

Considerações finais 376

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Norte possui atualmente 167 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

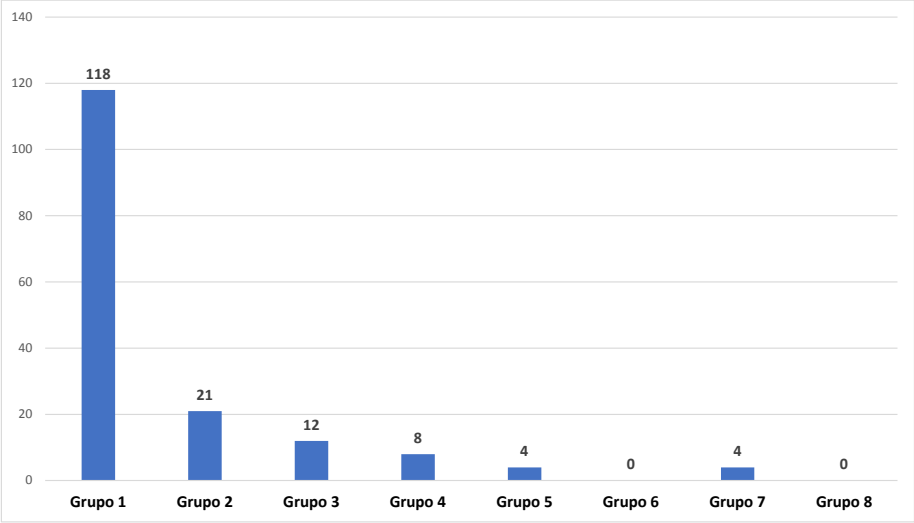


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	118	71%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	21	13%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	12	7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	8	5%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	4	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	4	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 83% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

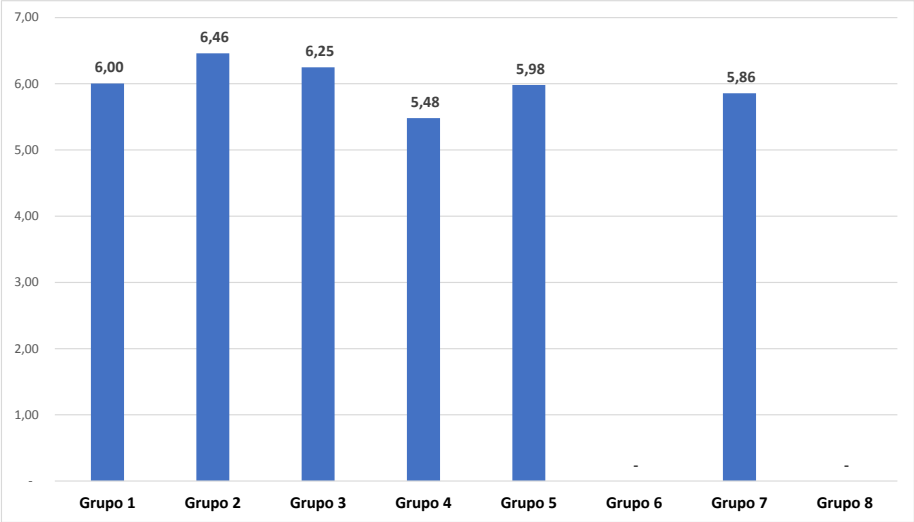


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 2 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,46. No outro extremo, o Grupo 4 tirou a menor média, cujo valor foi 5,48. Não há municípios nos Grupos 6 e 8 neste estado.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

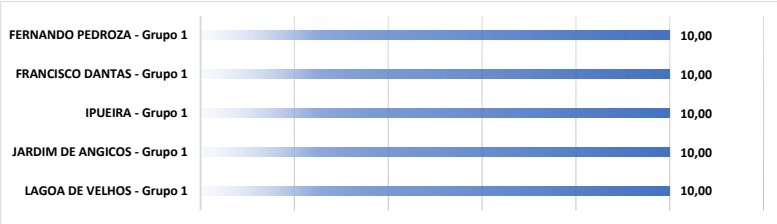


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

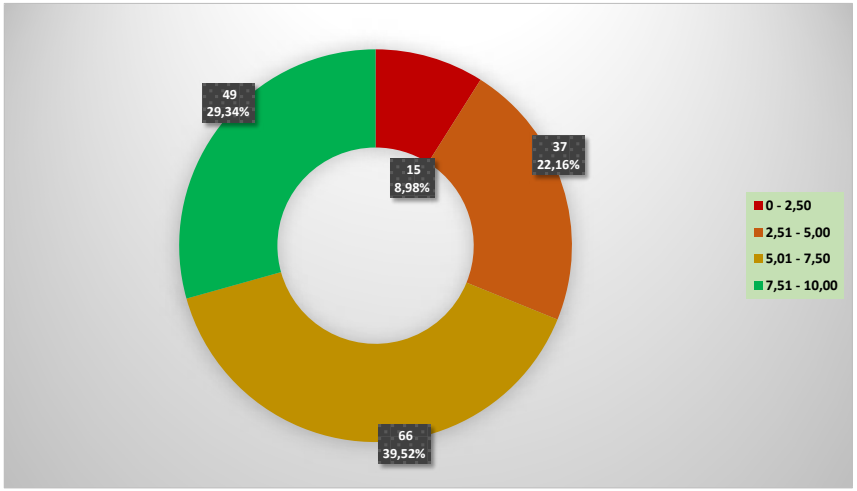


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Norte, 15 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 8,98% do total; outros 37 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (22,16%); 66 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (39,52%); e por último, 49 municípios com nota acima de 7,51 (29,34%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

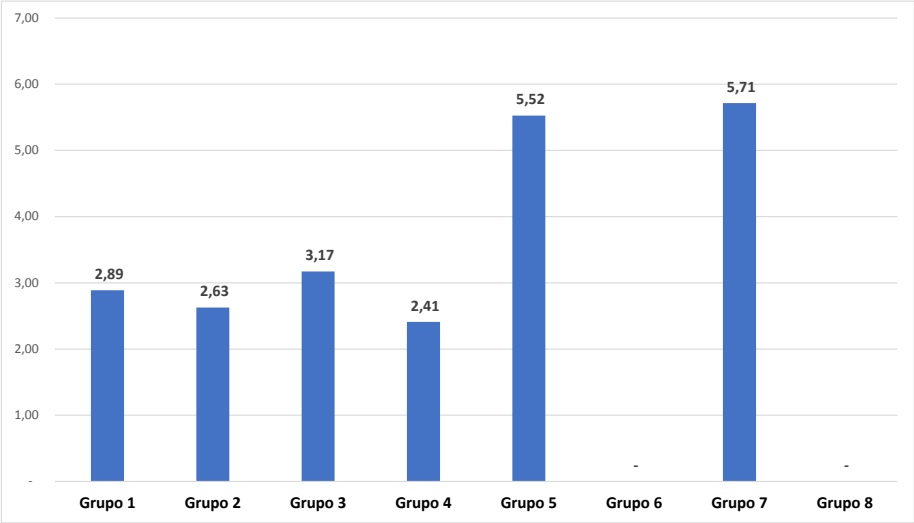


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 7 tem a maior média, com 5,71 e o Grupo 4 com a menor, representando por 2,41. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

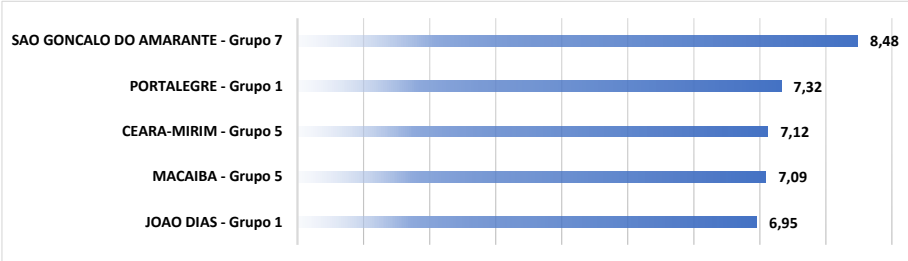


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município São Gonçalo do Amarante alcançou a maior nota neste indicador com 8,48, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

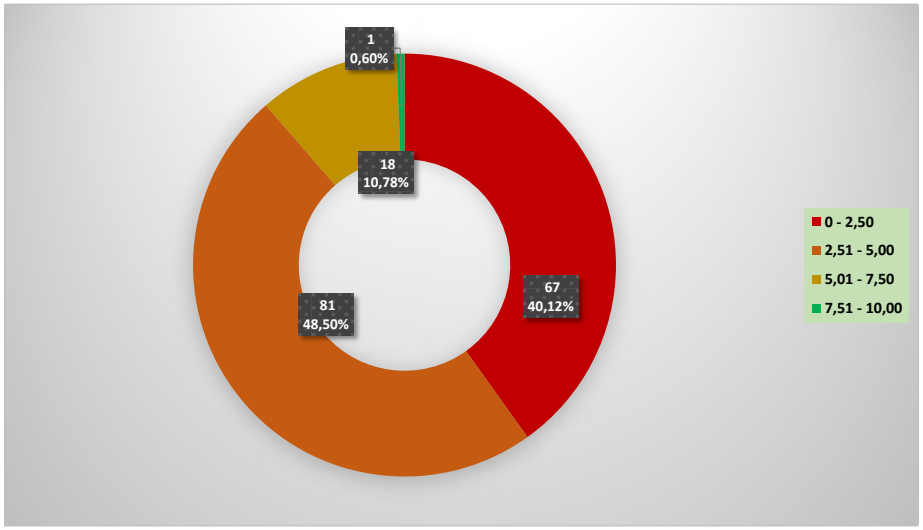


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 67 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 40,12% do total. Já 81 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 48,50%. De outro modo, 18 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (10,78%). A menor parte dos municípios (0,60%) alcançou notas entre 7,51 e 10,00 (1 cidade no total).

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

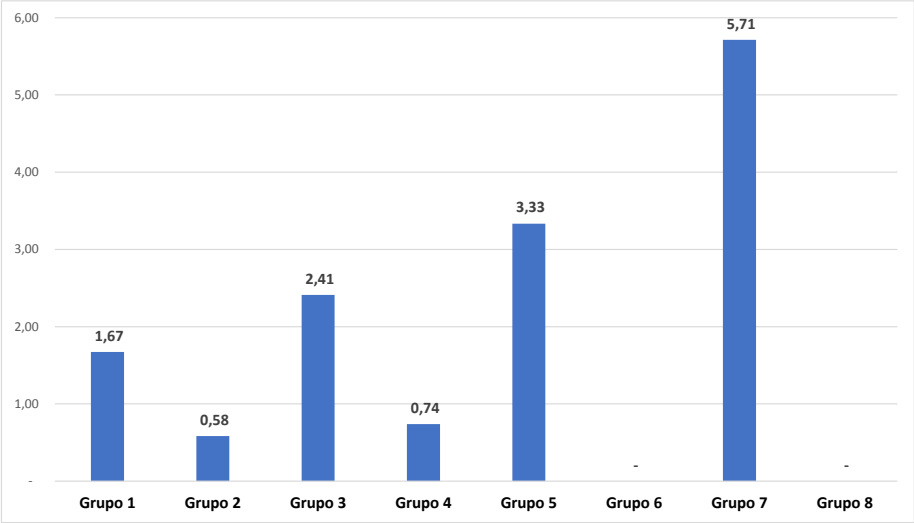


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 alcançou as maiores médias, com 5,71 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos municípios do Grupo 2 que obtiveram a média 0,58 no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

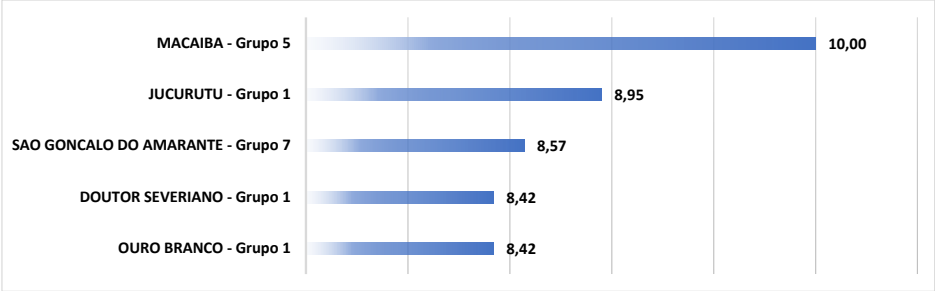


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município Macaiba ficou em primeiro lugar, com nota máxima.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

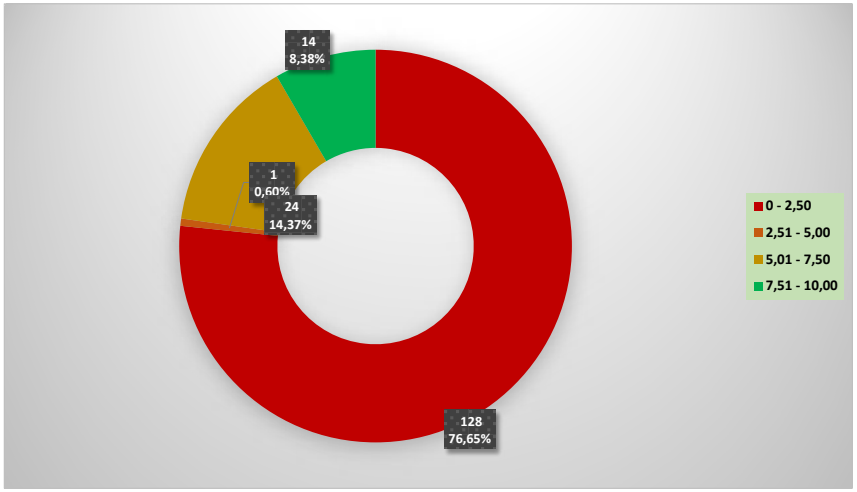


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 128 municípios, representando 76,65% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 1 município está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 24 municípios, ou 14,37%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 8,38% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

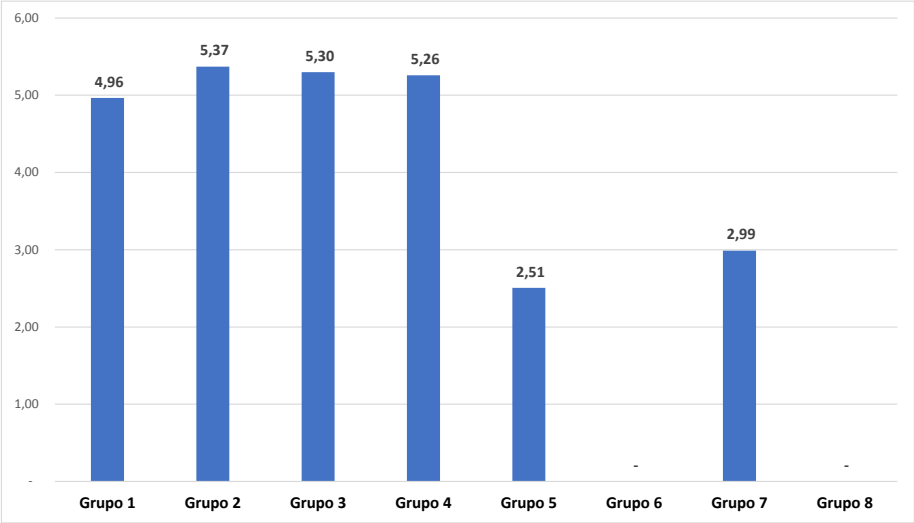


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 5,37 e o Grupo 5 com a menor, cujo valor foi 2,51. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

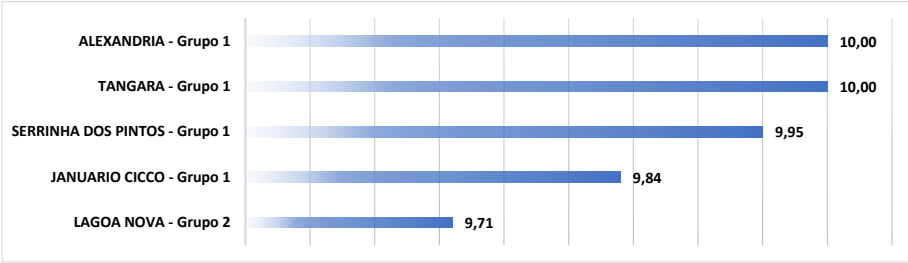


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios Alexandria e Tangara figuram em primeiro lugar, com nota máxima.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

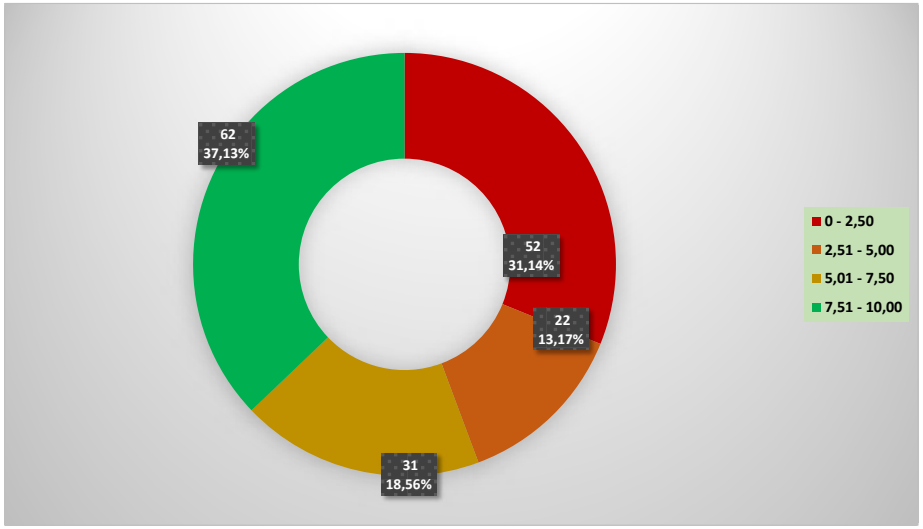


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 52 municípios, representando 31,14%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 22 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (13,17%). Já 31 municípios, ou 18,56%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 62 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 37,13% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

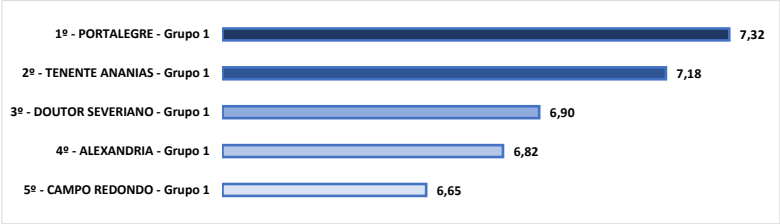


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Portalegre que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi

normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Rio Grande do Norte:

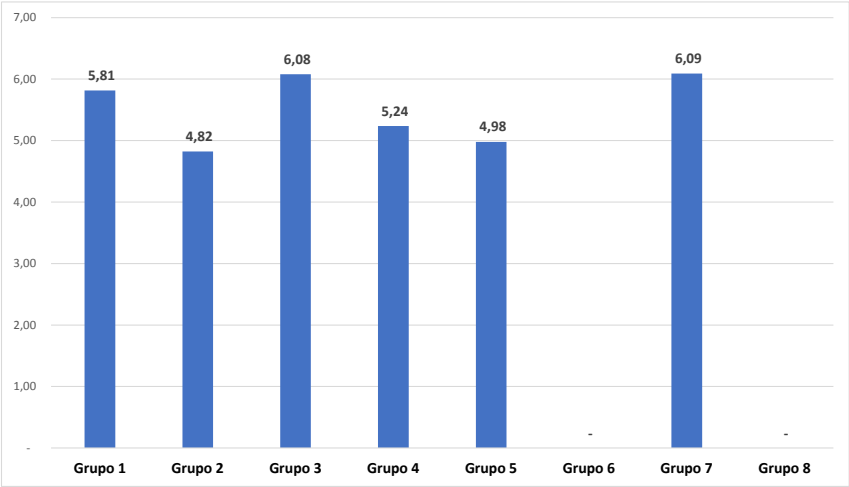


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,09. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,82.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

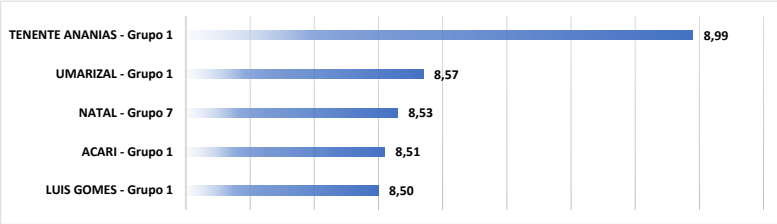


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Tenente Ananias é o destaque, atingindo a nota 8,99 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

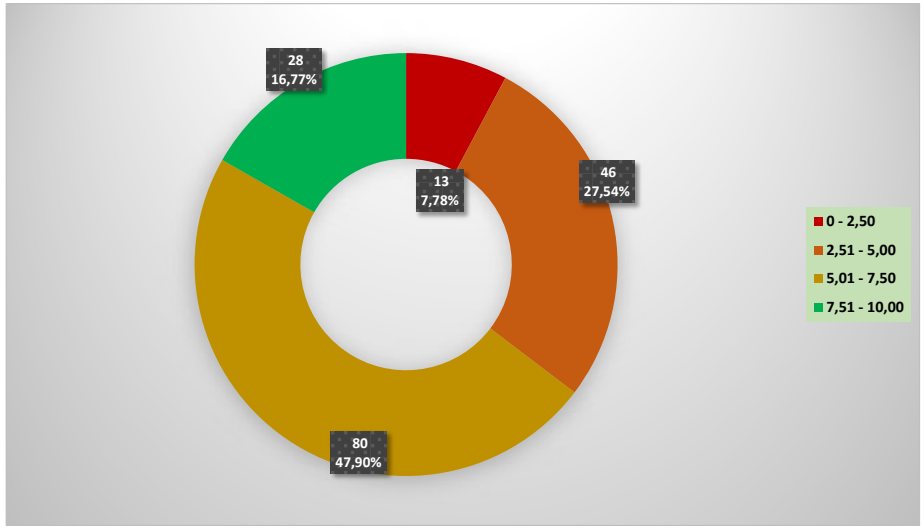


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 13 municípios, representando 7,78%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 46 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (27,54%). Já 80 municípios, ou 47,90%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 28 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 16,77% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

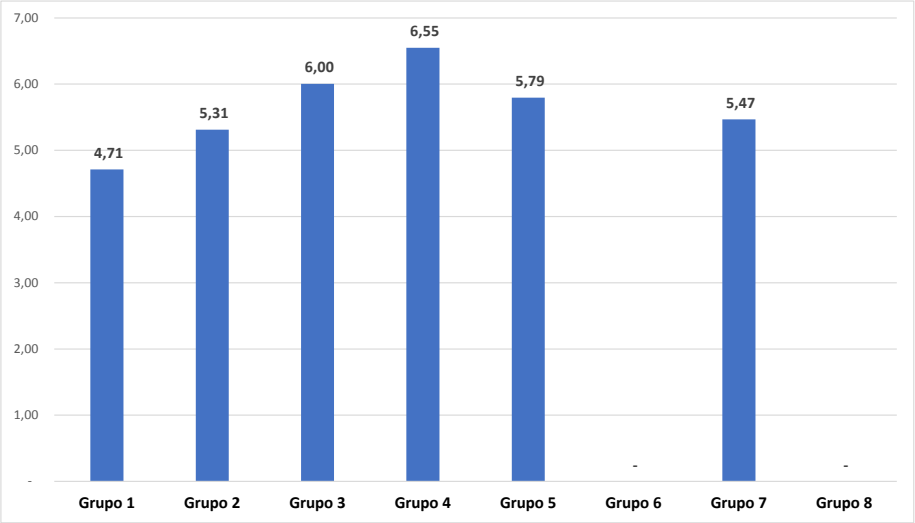


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 6,55. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 4,71. Há uma deficiência no planejamento em municípios com baixo pib per capita.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

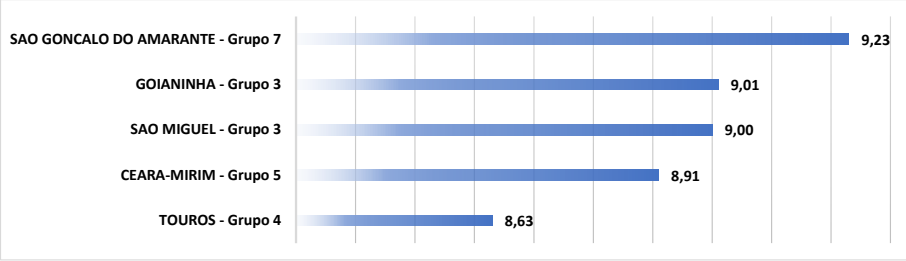


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

São Gonçalo do Amarante é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 9,23.

A frequência vem a seguir:

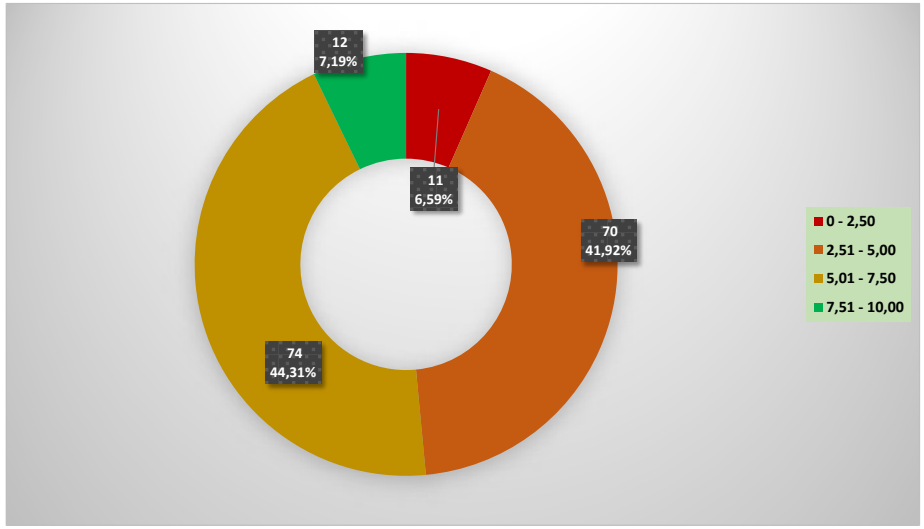


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 11 municípios, representando 6,59%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 70 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (41,92%). Já 74 municípios, ou 44,31%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 12 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 7,19% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

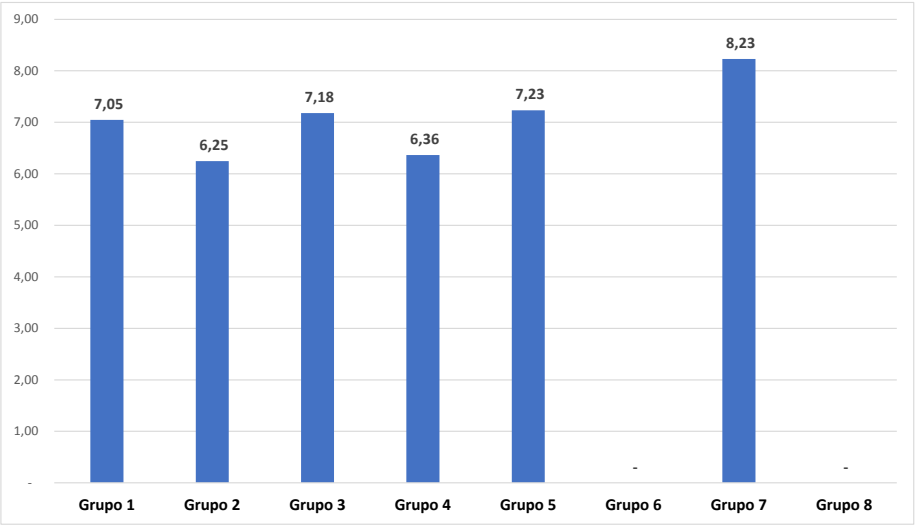


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,23. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,25.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

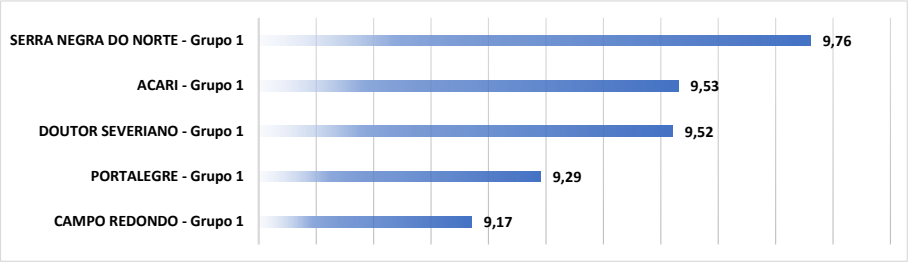


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Serra Negra do Norte ficou em primeiro lugar, com nota 9,76.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

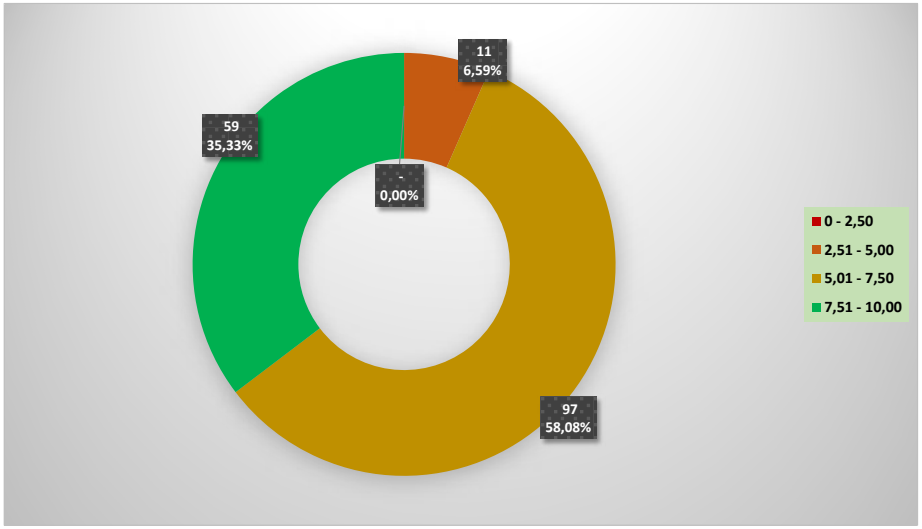


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 11 município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (6,59%). 97 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (58,08%). Já 59 municípios, ou 35,33%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Norte:

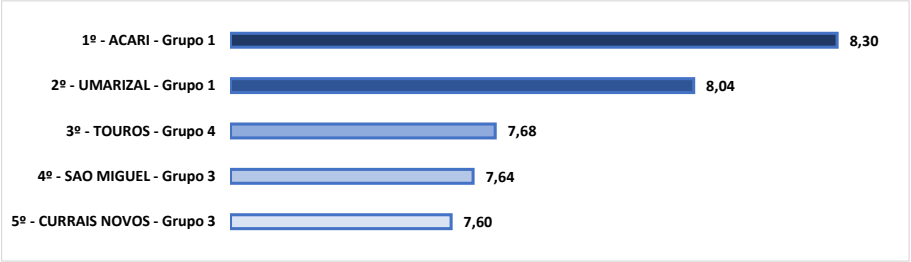


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

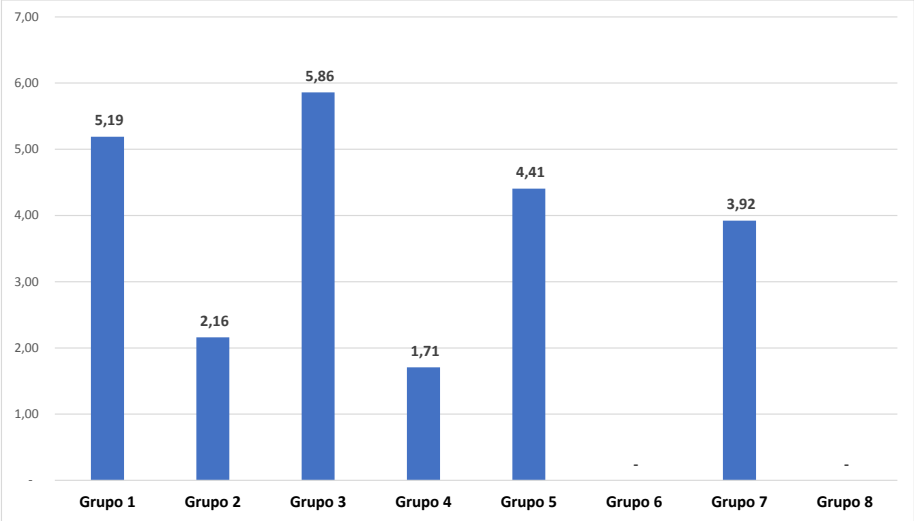


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,86. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 1,71.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

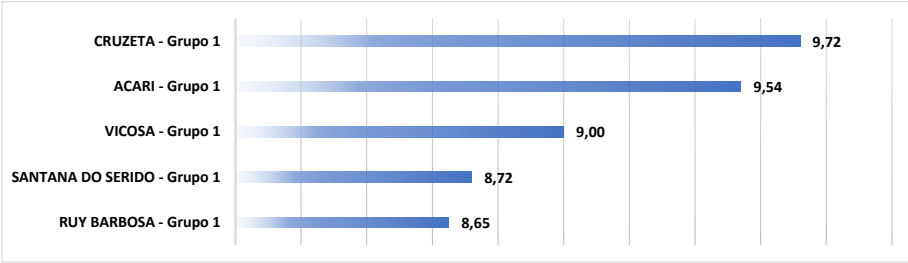


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Cruzeta é destaque, com nota 9,72.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

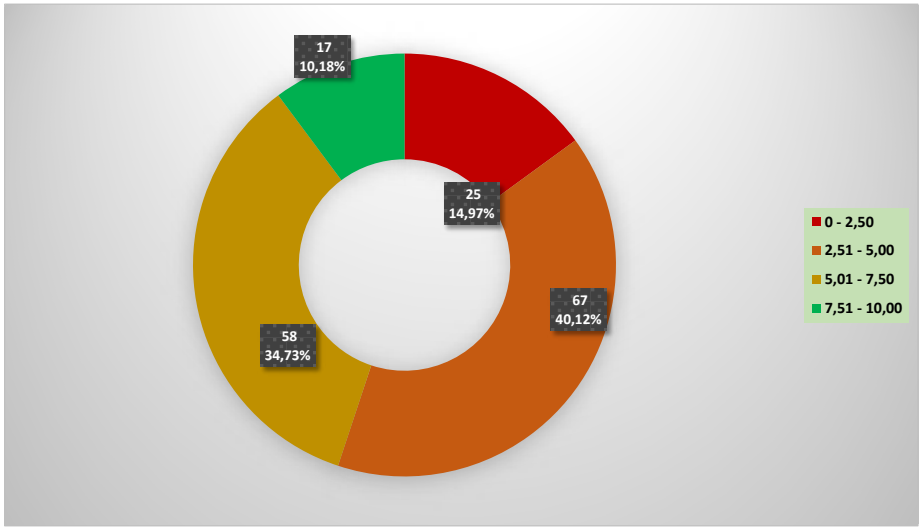


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 25 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (14,97%). 67 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (40,12%). Já 58 municípios, ou 34,73%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 17 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 10,18% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

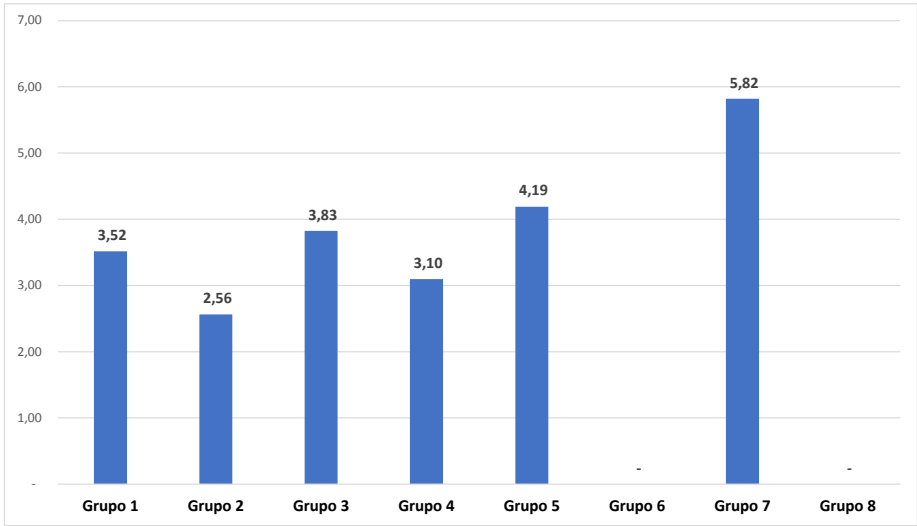


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,82. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 2,56. Por ser problema nacional, o estado não apresenta boas médias, em comparação à nota máxima, sendo que a maioria dos grupos apresentam médias abaixo de 5,00.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

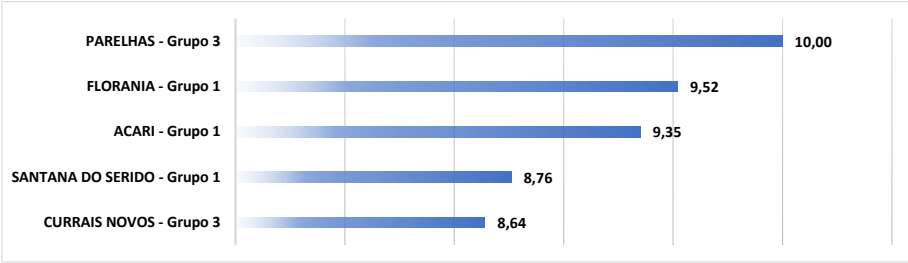


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Parelhas é o destaque positivo com a nota 10,00.

Abaixo seguem os dados das frequências:

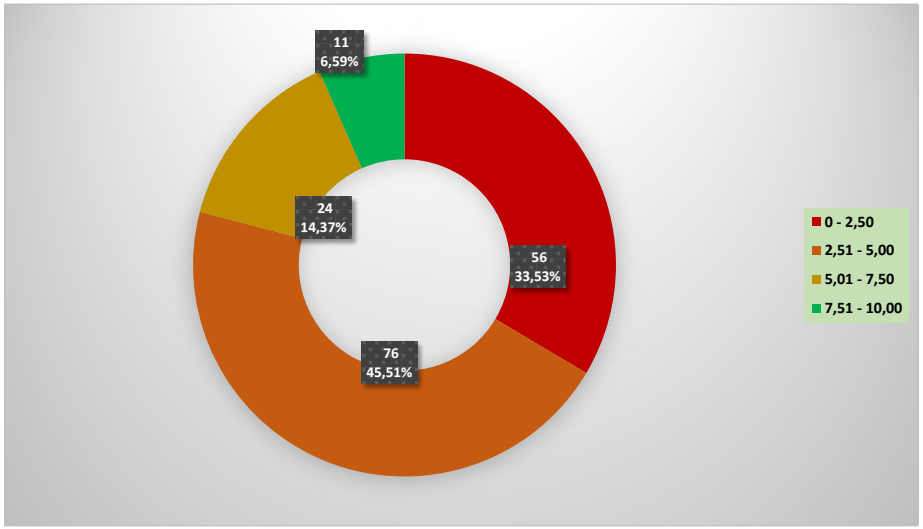


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 56 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (33,53%). 76 municípios, ou 45,51%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 24 municípios, ou 14,37%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 6,59% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

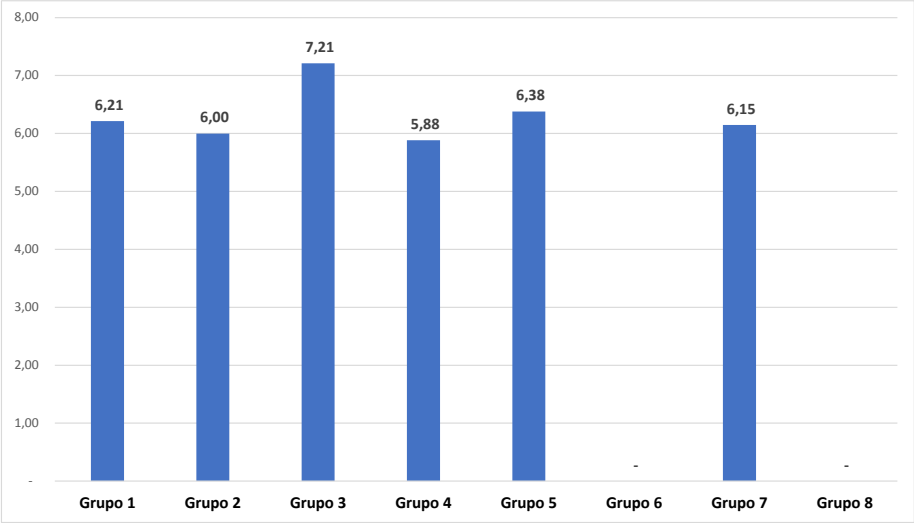


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,21. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 5,88.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

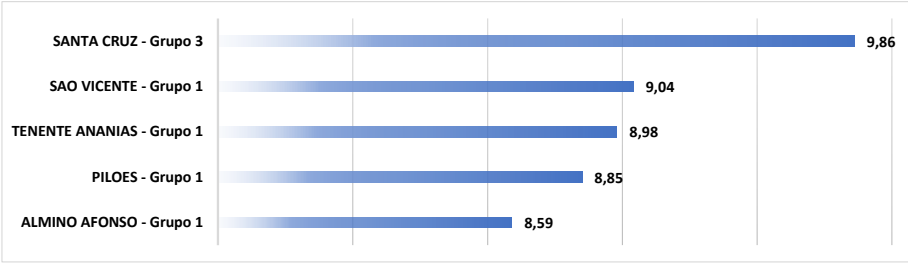


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Santa Cruz é o destaque positivo, com nota 9,86.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

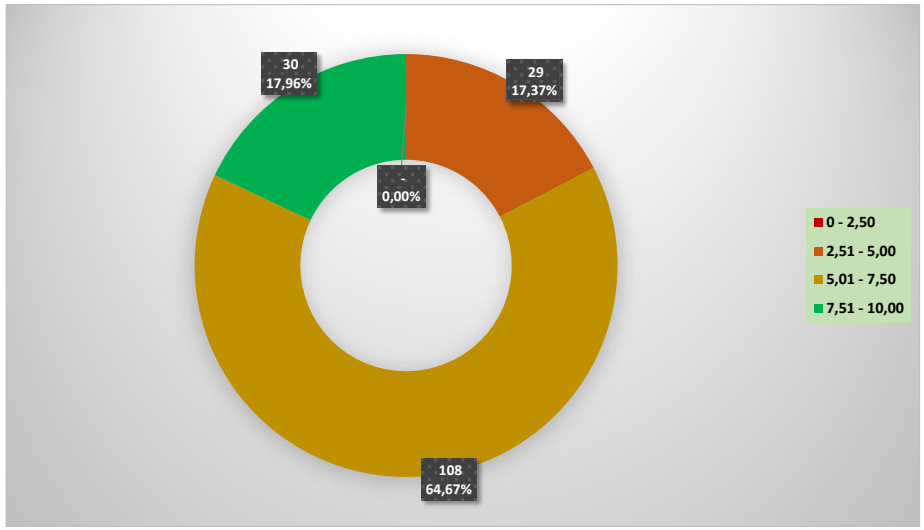


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 29 municípios, ou 17,37%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 108 municípios, ou 64,67%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 30 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 17,96% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

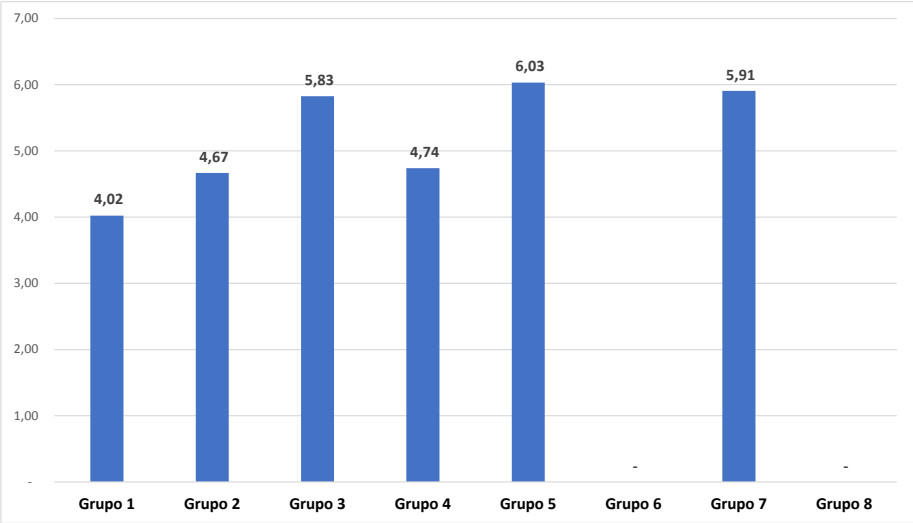


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,03. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 4,02.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

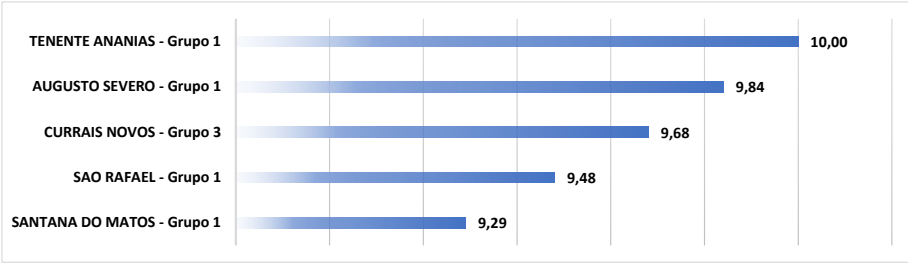


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tenente Ananias tirou nota máxima e figura em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

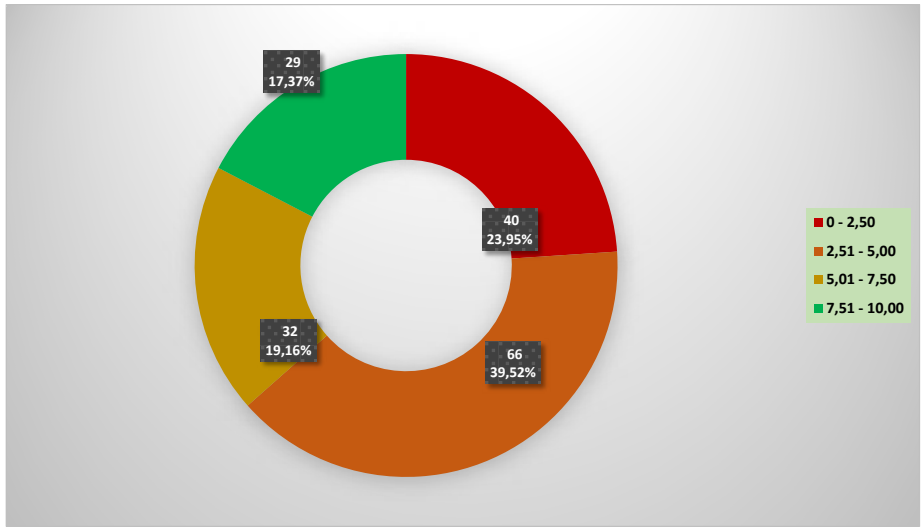


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 40 municípios, equivalente a 23,95%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 66 municípios, ou 39,52%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 32 municípios, representando 19,16%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 29 municípios, ou 17,37% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

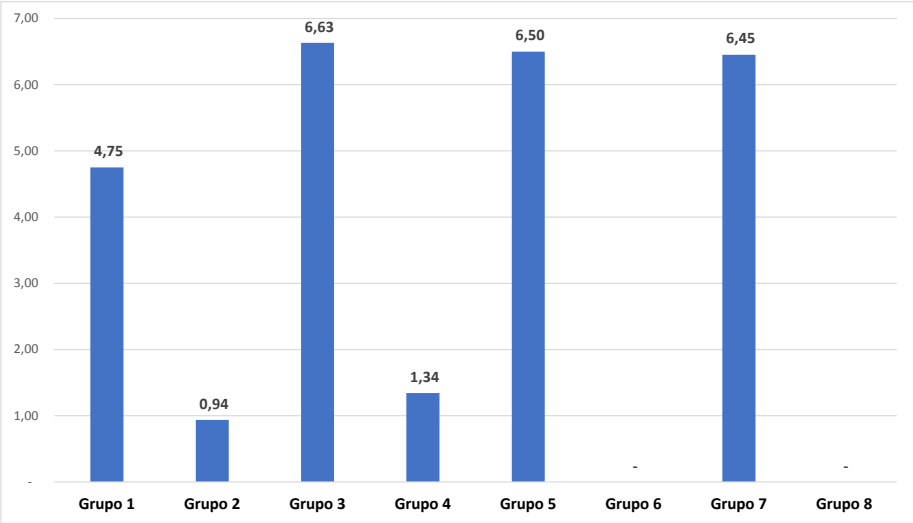


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiram a maior média, com 6,63. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com média 0,94.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

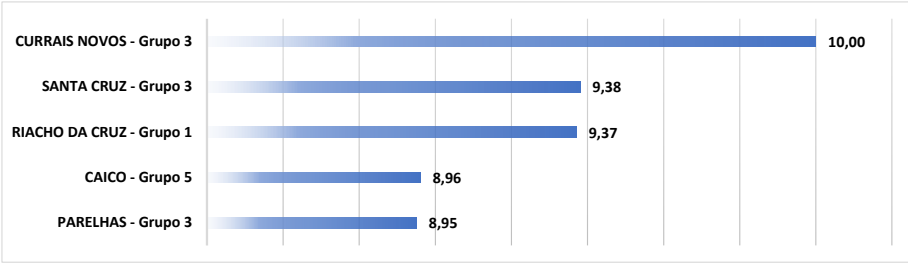


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Currais Novos é destaque, com nota 10,00.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

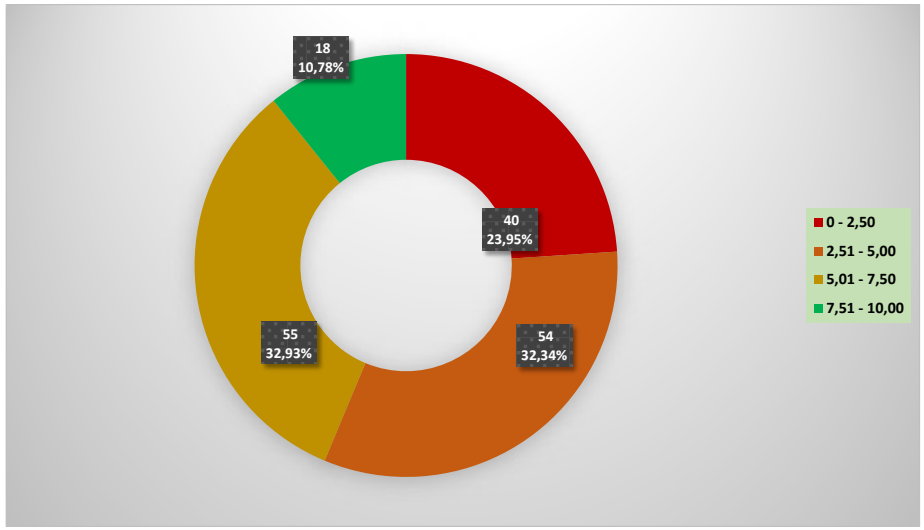


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 40 municípios, equivalente a 23,95%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 54 municípios, ou 32,34% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 55 municípios, representando 32,93% tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 18 cidades, ou 10,78% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

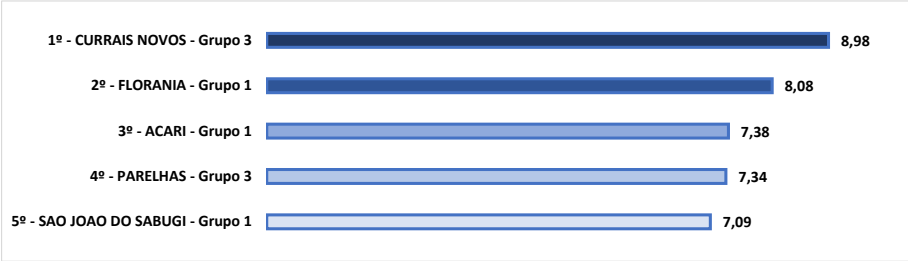


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

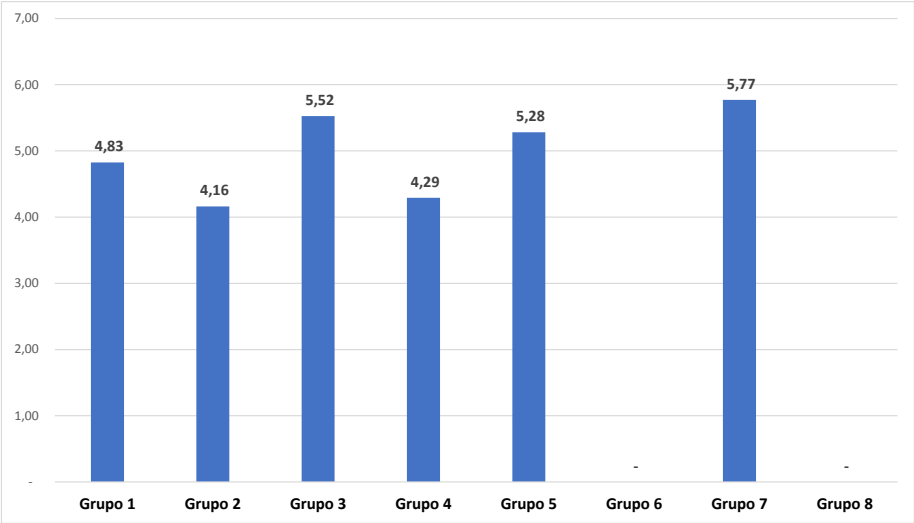


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,77. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,16. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Norte no Índice CFA de Governança Municipal:

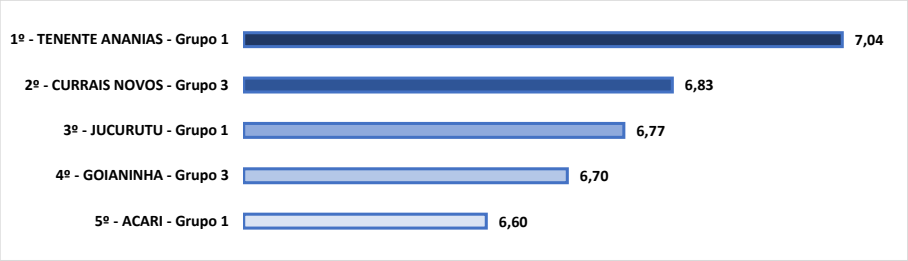


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

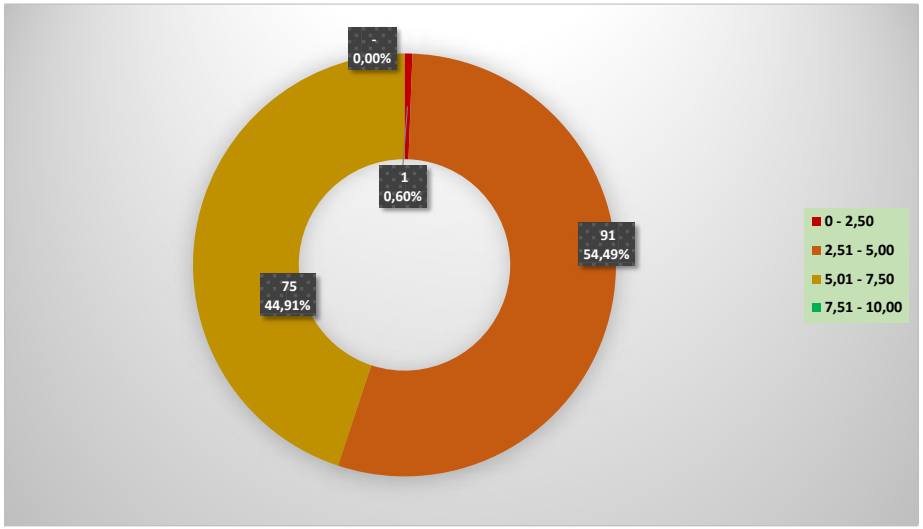


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 1 município, está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0,60%). 91 municípios, ou 54,49%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 75 municípios, representando 44,91% tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Rio Grande do Sul**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 379

Atualização: IGM-CFA 2021 379

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 379

Dimensão Finanças 380
- Investimento em Educação e Saúde 380
- Fiscal 381
- Equilíbrio Previdenciário 382
- Custo do Legislativo 383
- Conclusão 384

Dimensão Gestão 385
- Colaboradores 385
- Planejamento 386
- Transparência 387
- Conclusão 388

Dimensão Desempenho 388
- Educação 388
- Saneamento e Meio Ambiente 389
- Saúde 390
- Segurança 392
- Vulnerabilidade Social 393
- Conclusão 394

Índice CFA de Governança Municipal 394

Considerações finais 395

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Sul possui atualmente 497 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

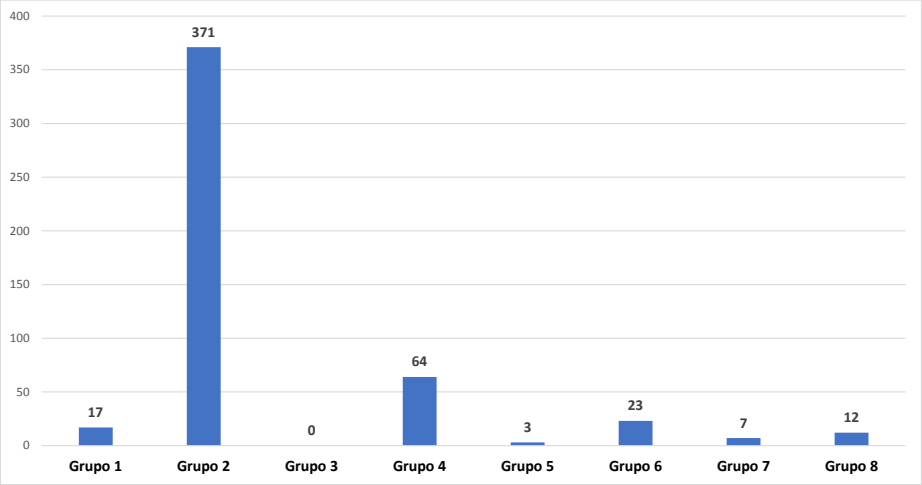


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	17	3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	371	75%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	0	0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	64	13%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	3	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	23	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	7	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	12	2%

Em uma breve e sucinta análise, 88% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

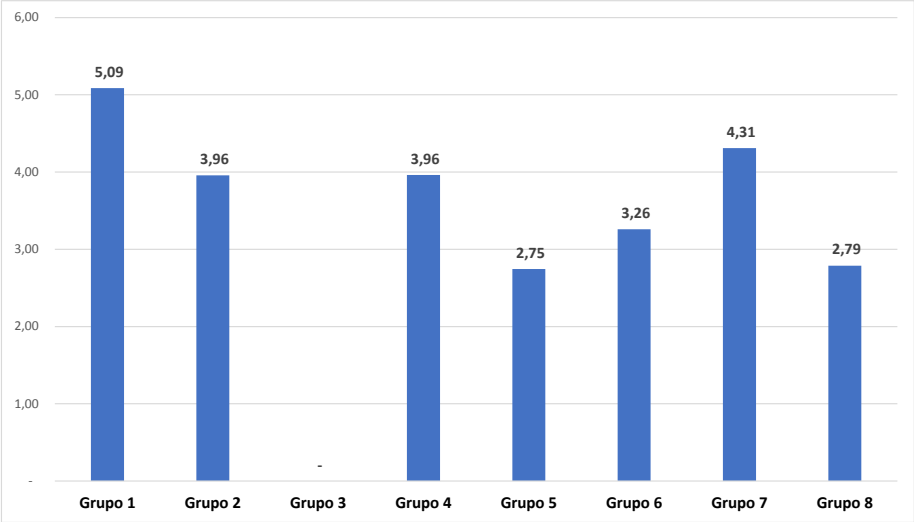


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,31. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

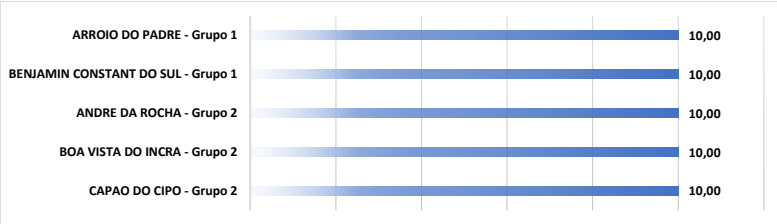


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

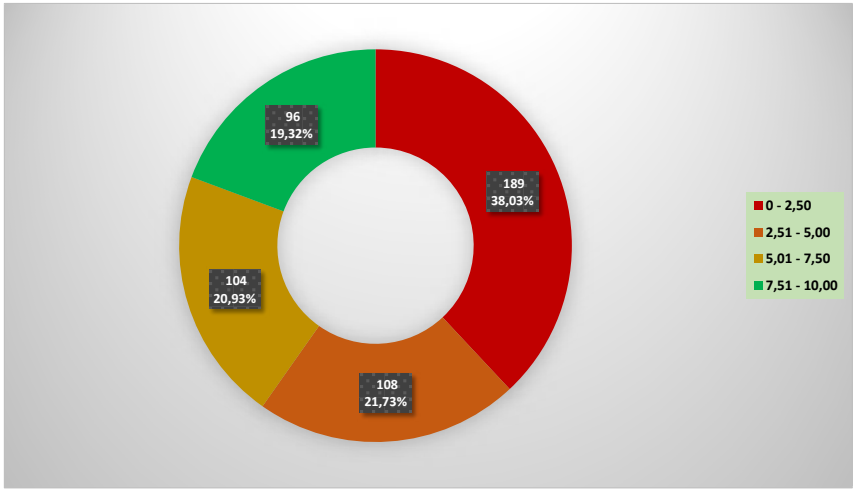


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Sul, 189 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 38,03% do total; outros 108 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (21,73%); 104 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (20,93%); e por último, 96 cidades com nota acima de 7,51 (19,32%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

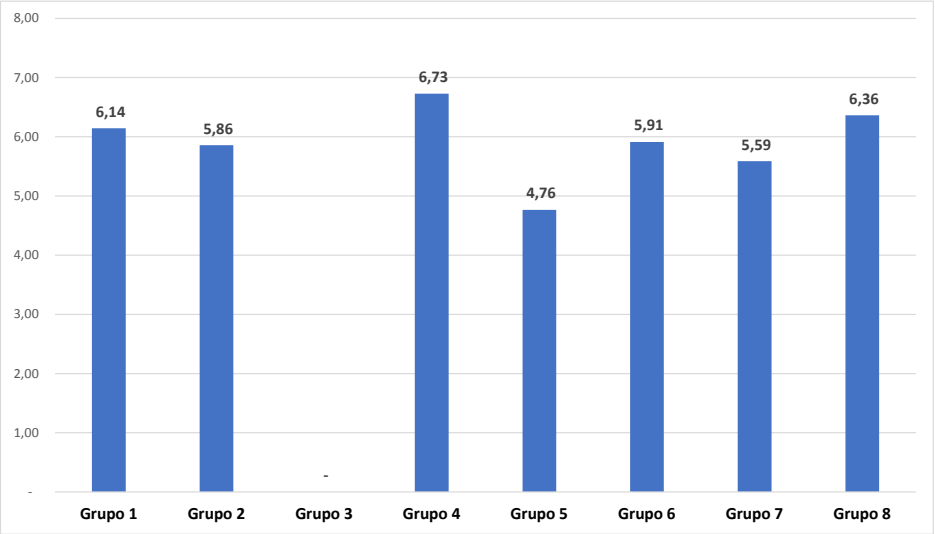


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Apenas o Grupo 5 obteve a média abaixo de 5,00, alcançando a nota 4,76. Os indicadores fiscais dos municípios do citado estado, em geral, demonstram um resultado acima da média.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

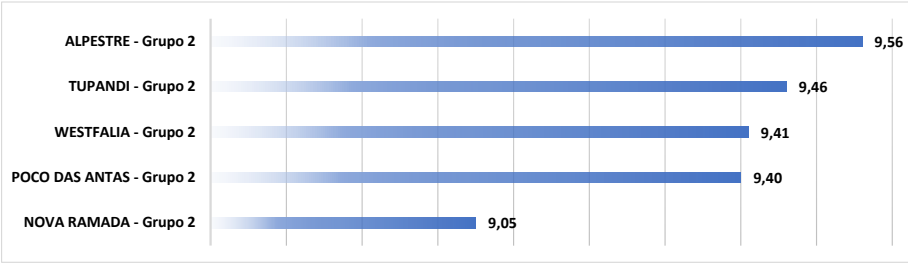


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Alpestre alcançou a maior nota neste indicador com 9,56, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

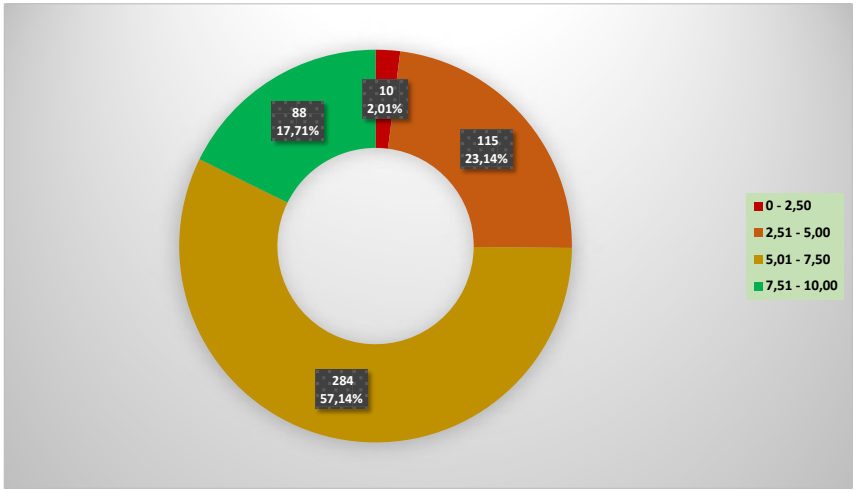


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

10 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 2,0% do total. A maior parte dos municípios (56,9%) alcançaram notas entre 5,01 e 7,50. E 17,7% dos municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

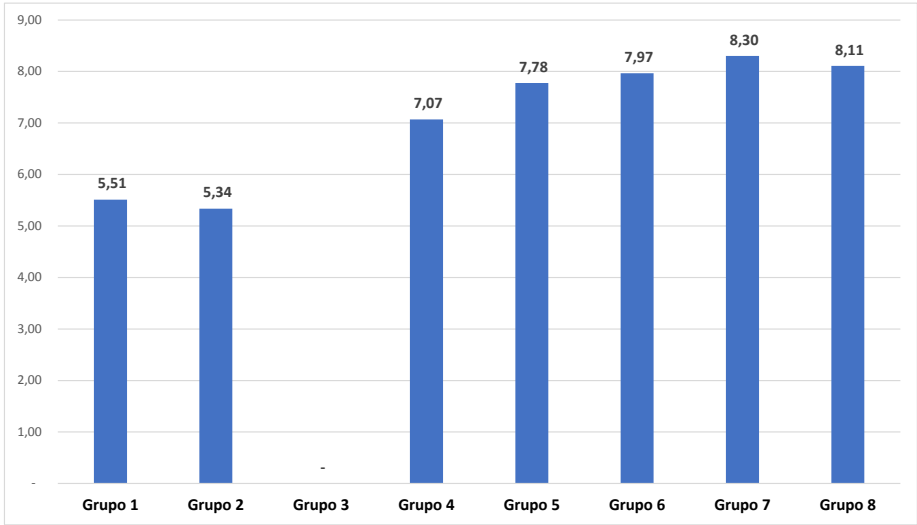


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 alcançou as maiores médias, com 8,30 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos municípios do Grupo 2 que obteve a nota 5,34 no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

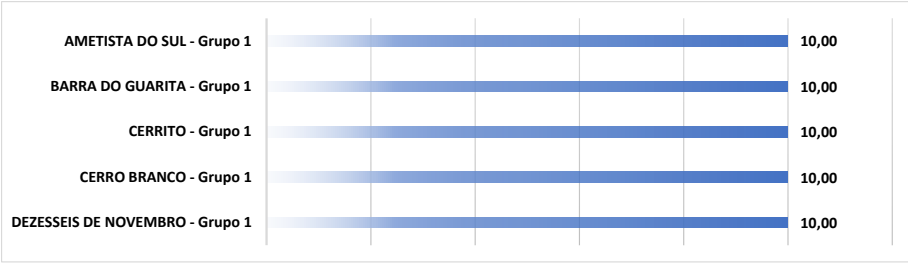


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Há vários municípios que alcançaram a nota máxima neste quesito, validando as altas médias através de ações que medem a adequação e a sustentabilidade financeira do sistema de previdência municipal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

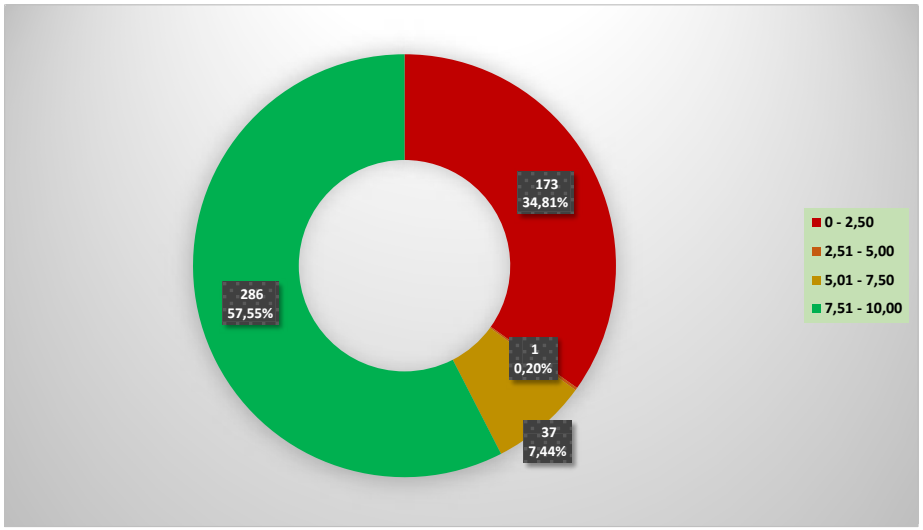


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 173 municípios cuja nota foi inferior a 2,50, 1 município com nota inferior a 5,00 representando 0,2%, 37 municípios entre 5,01 e 7,50; e, por fim, 57,55% dos municípios alcançaram notas acima de 7,51.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios gaúchos:

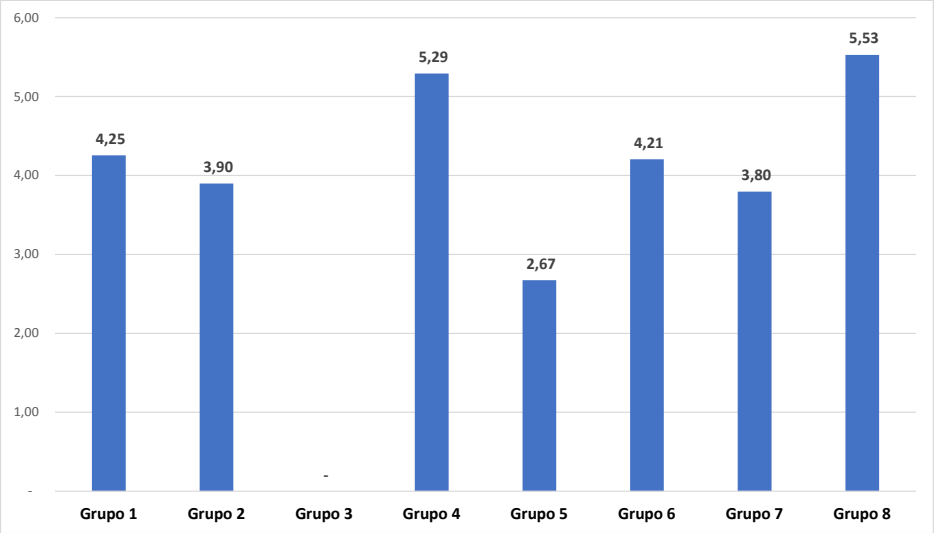


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 8 tem a maior média, com 5,53 e os grupos 5 e 7 com as menores representando por 2,67 e 3,80, respectivamente. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

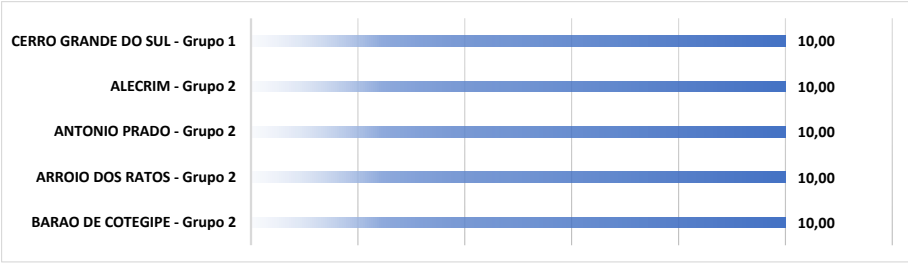


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

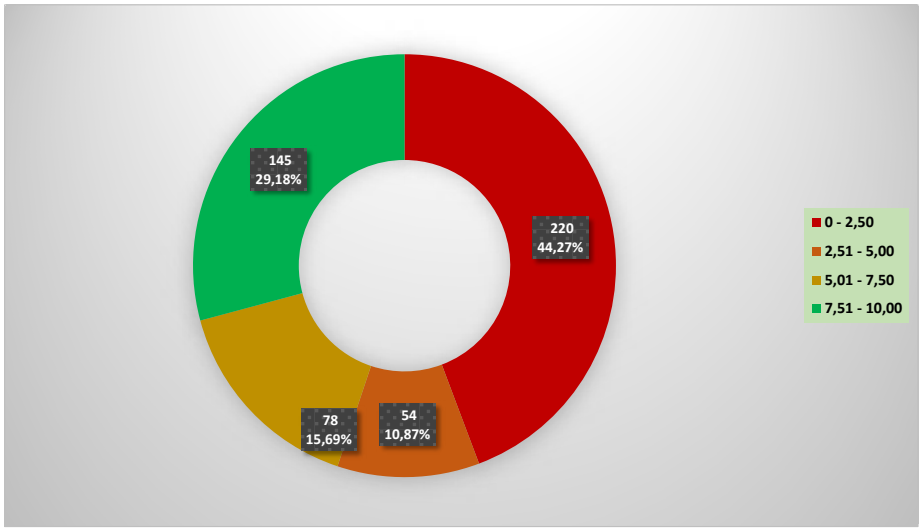


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 220 municípios cuja nota foi inferior a 2,50 e 54 municípios com nota inferior a 5,00. 29,18% dos municípios alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

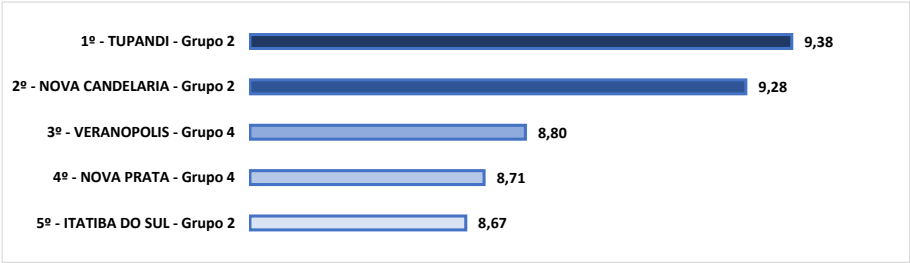


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Tupandi que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Rio Grande do Sul:

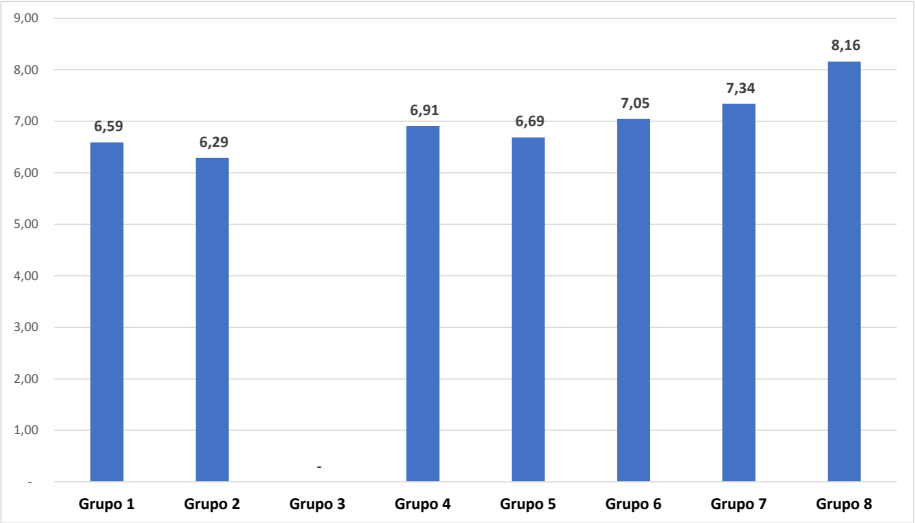


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 8,16. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 6,69.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

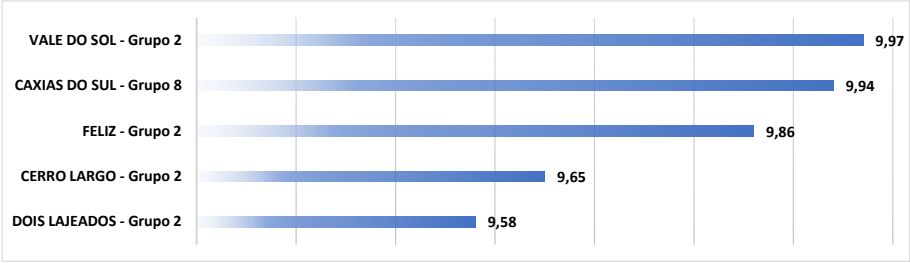


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Vale do Sol é o destaque, atingindo a nota de 9,97 entre os municípios gaúchos.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

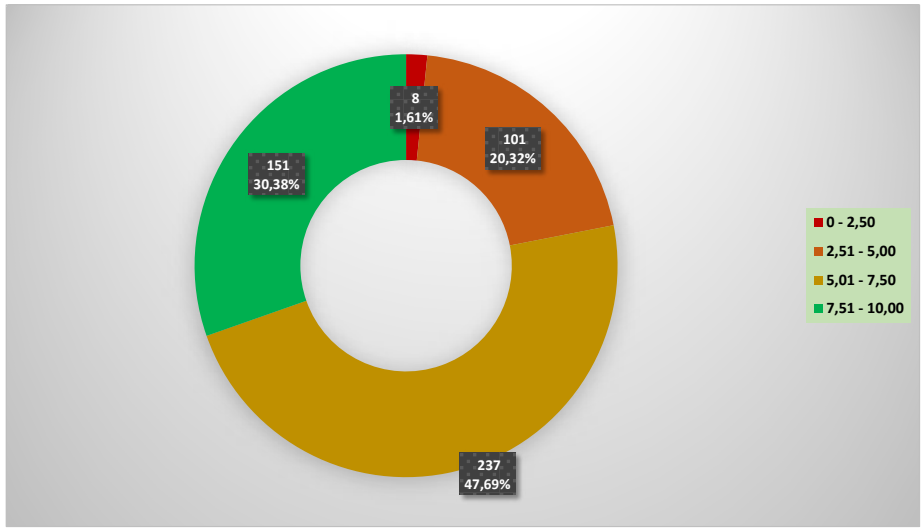


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 30,38% dos municípios estão situados na faixa cuja nota mínima é 7,51 e a máxima é 10,00. 47,69% municípios estão com notas entre 5,01 e 7,50. Já 20,32% dos municípios tiraram notas entre 2,51 e 5,00. Por último, 1,61% tirou nota inferior a 2,50.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

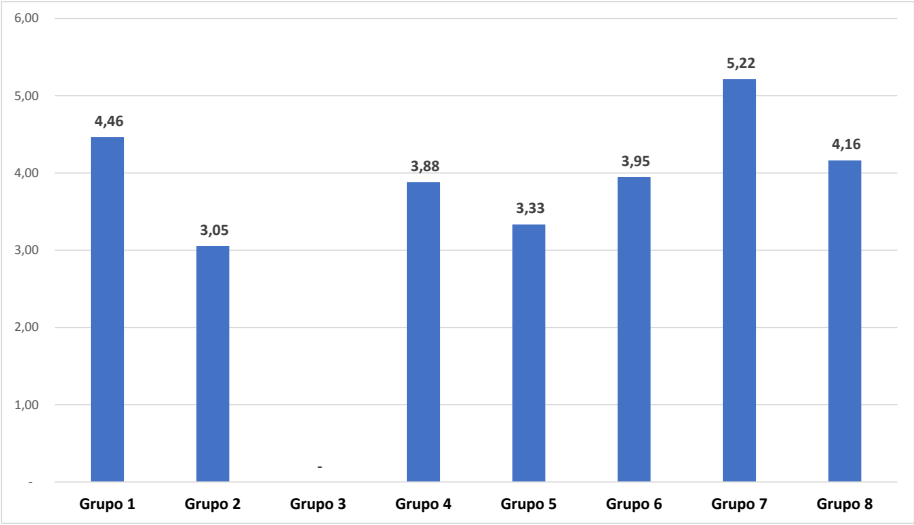


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,22. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,05.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

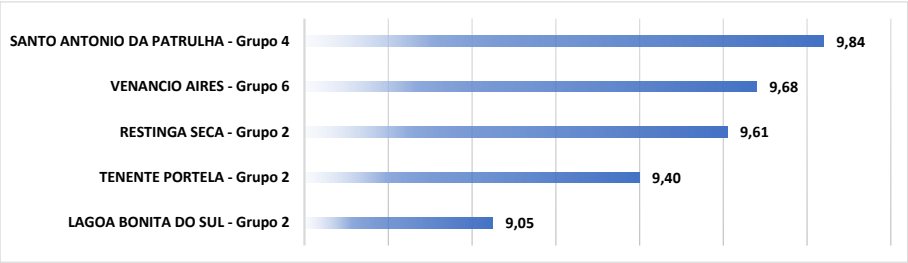


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Santo Antônio da Patrulha é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 9,84.

A frequência vem a seguir:

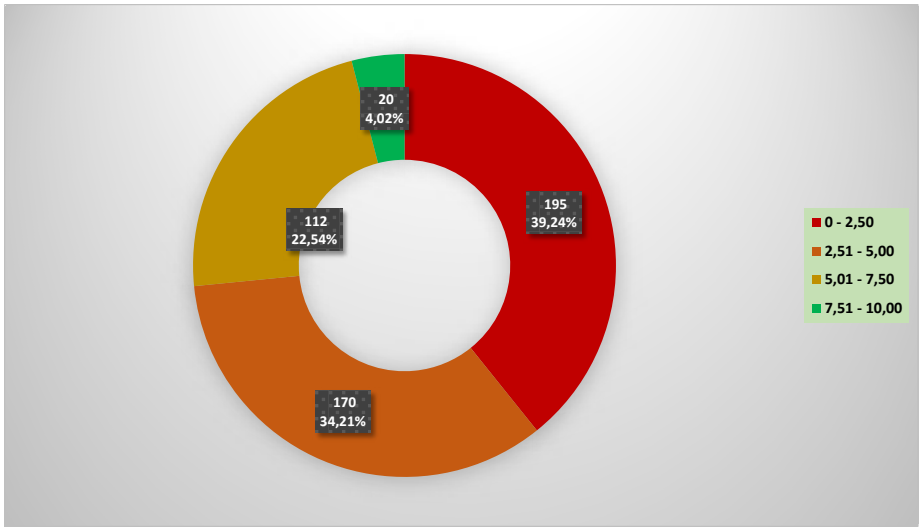


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 195 municípios, representando 39,24%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 170 cidades, ou 47,69% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 112 municípios, ou 20,32%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 20 municípios, representando 1,61%, tiraram notas superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

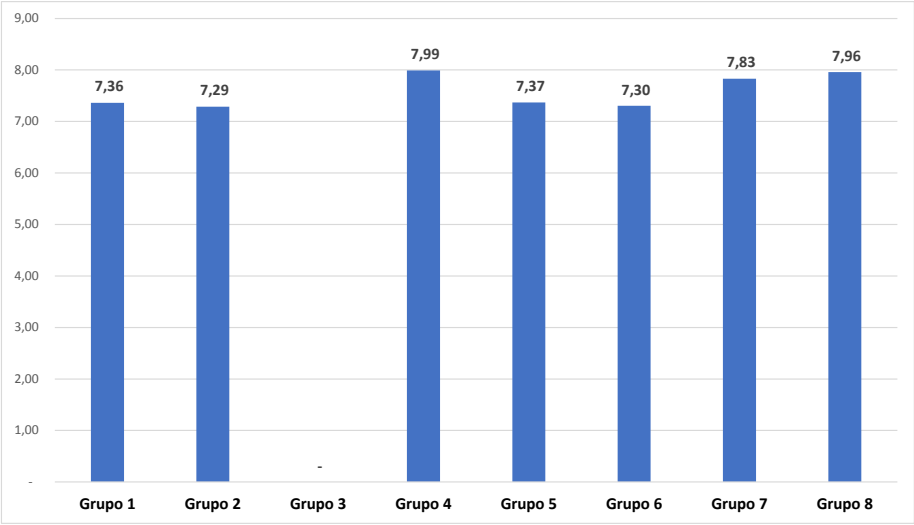


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,99. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 7,29.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

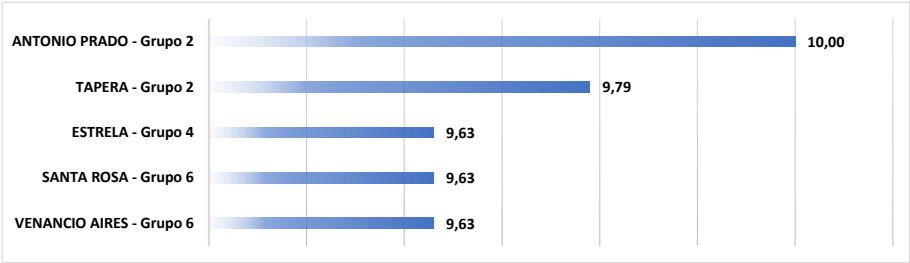


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Antônio Prado ficou em primeiro lugar, com nota 10,00.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

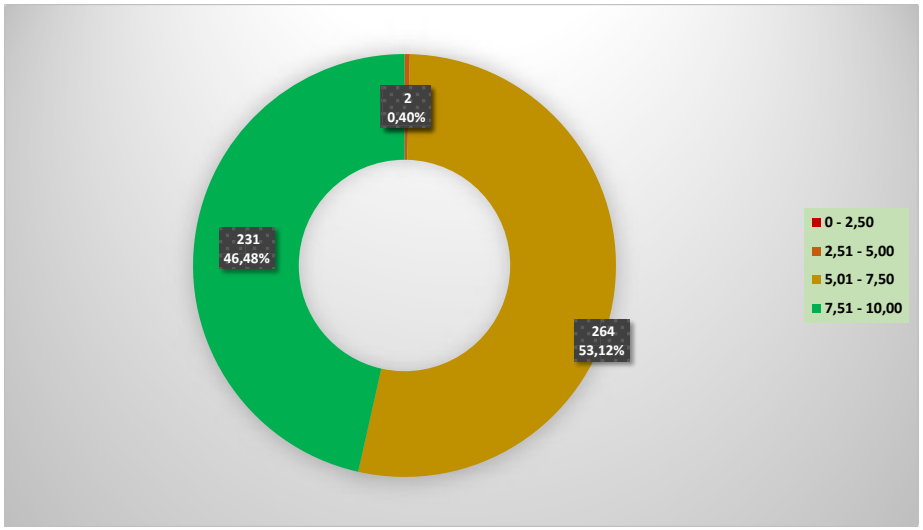


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 2 municípios, ou 0,40% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 264 municípios, ou 53,12%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 231 municípios, representando 46,48%, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Sul:

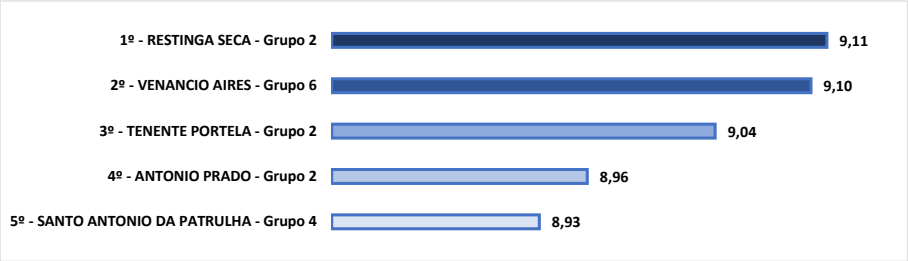


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

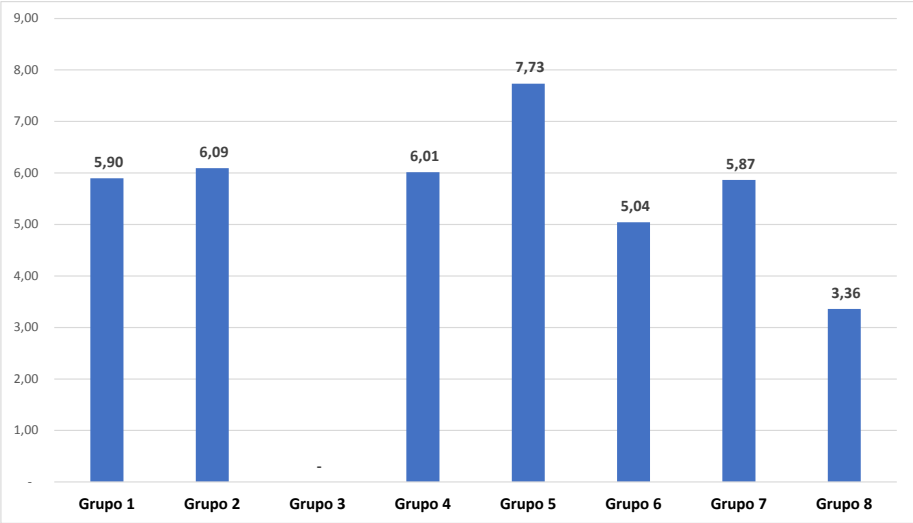


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,73. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,36.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

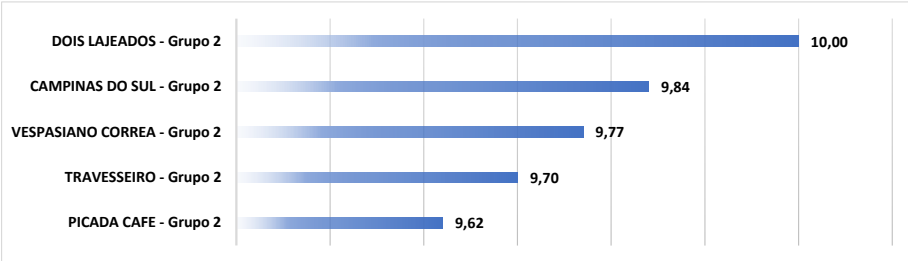


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Dois Lajeados é destaque, com nota máxima.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

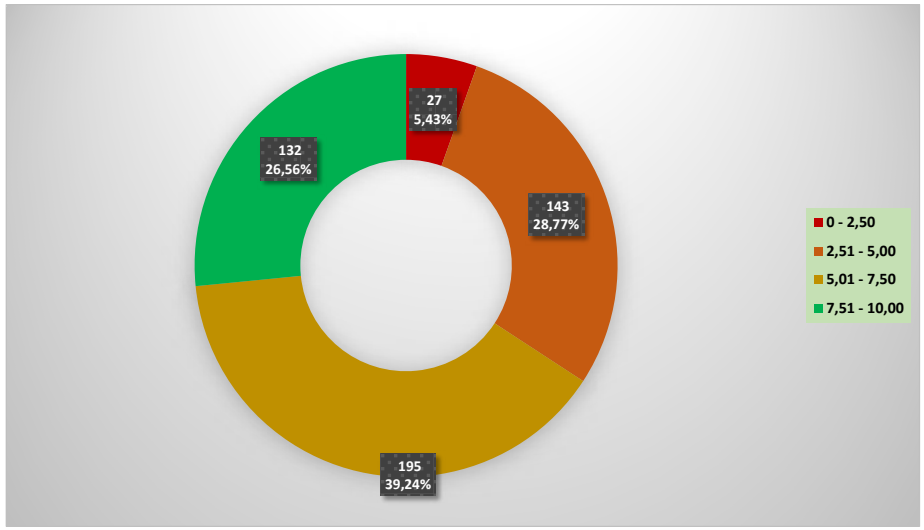


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 27 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 143 municípios, ou 28,77% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 195 municípios, ou 39,24%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 132 municípios, representando 26,56%, tiraram notas superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

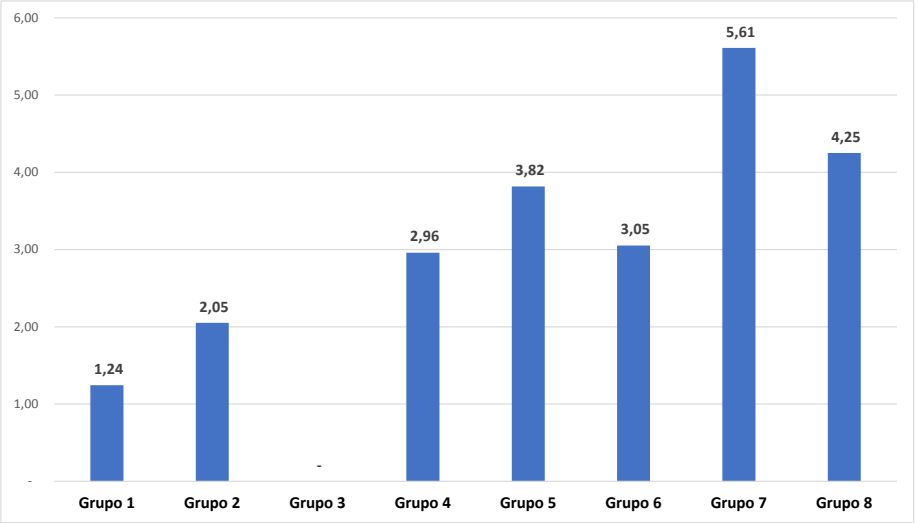


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,61. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 1,24.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

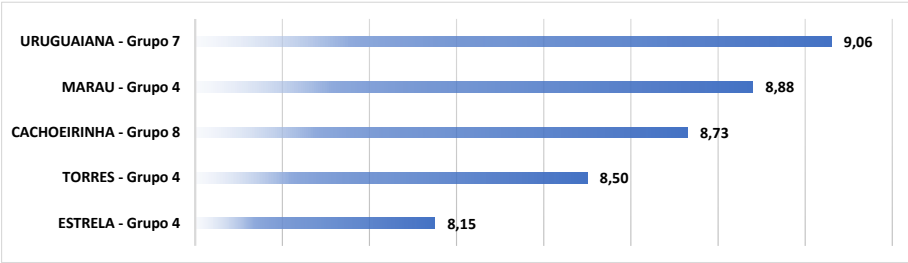


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Uruguaiana é o destaque positivo com a nota 9,06.

Abaixo seguem os dados das frequências:

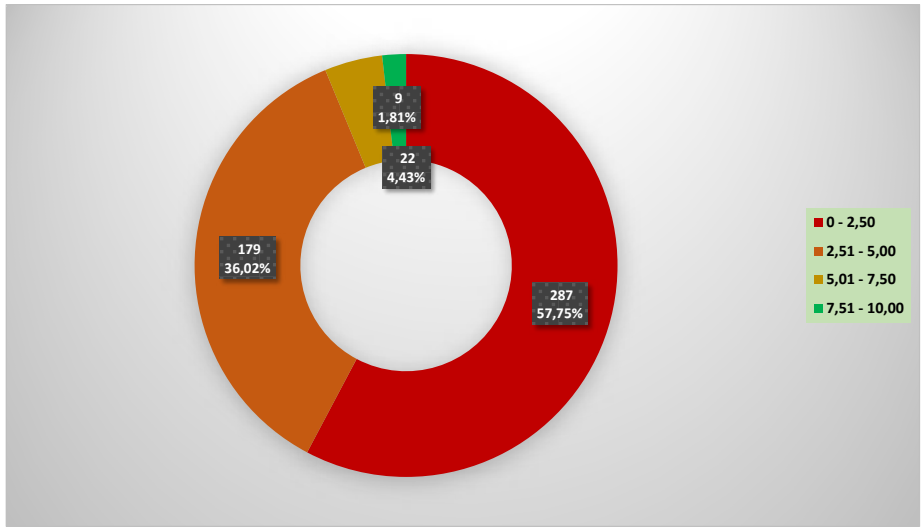


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Do total, 287 municípios, equivalente a 57,75% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 179 municípios, ou 36,02% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 22 municípios, ou 4,43%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 9 municípios, representando 1,81%, tiraram notas superior a 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

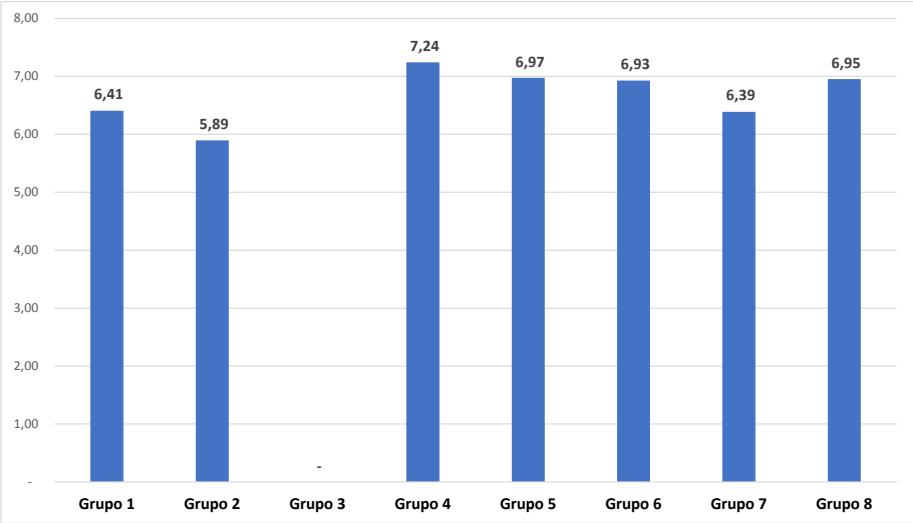


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,24. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,89.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

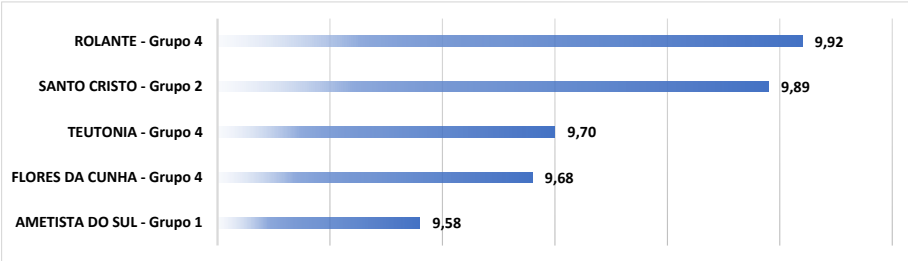


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Rolante é o destaque positivo, com nota 9,92.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

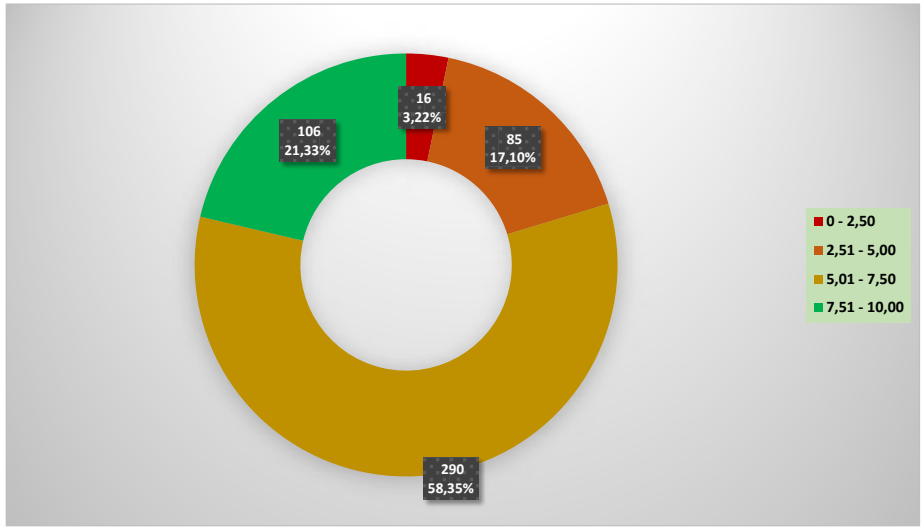


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 16 municípios, equivalente a 3,22%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 85 municípios, ou 17,10% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 290 municípios, ou 58,35%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 106 municípios, representando 21,33%, tiraram notas superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

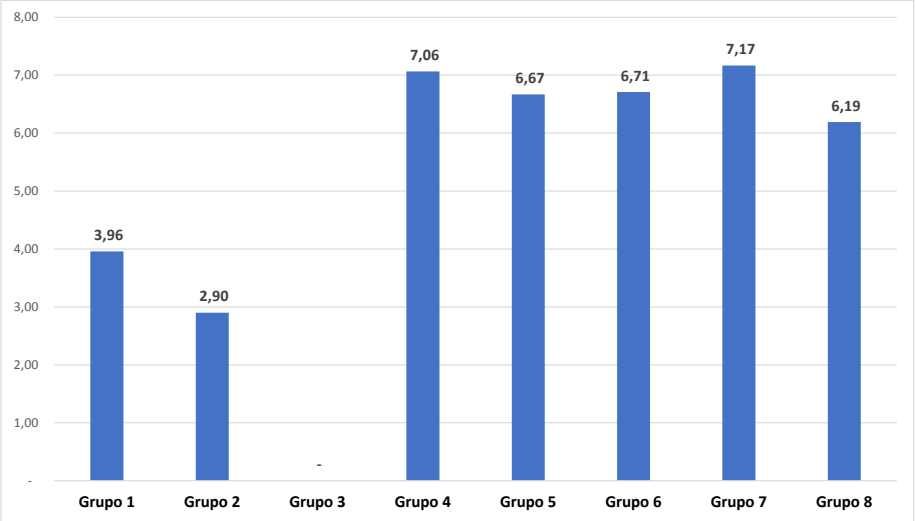


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,17. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 2,90.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

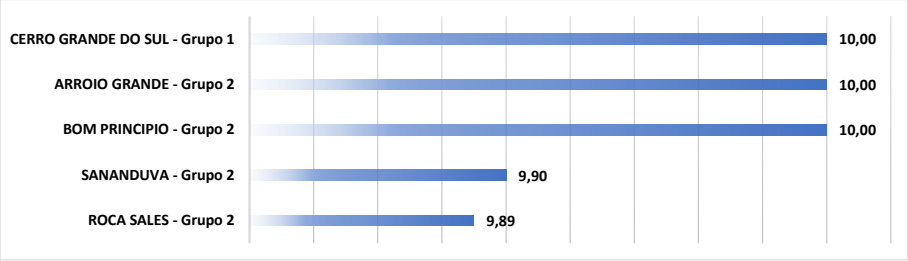


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Três municípios tiraram nota máxima e figuram em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

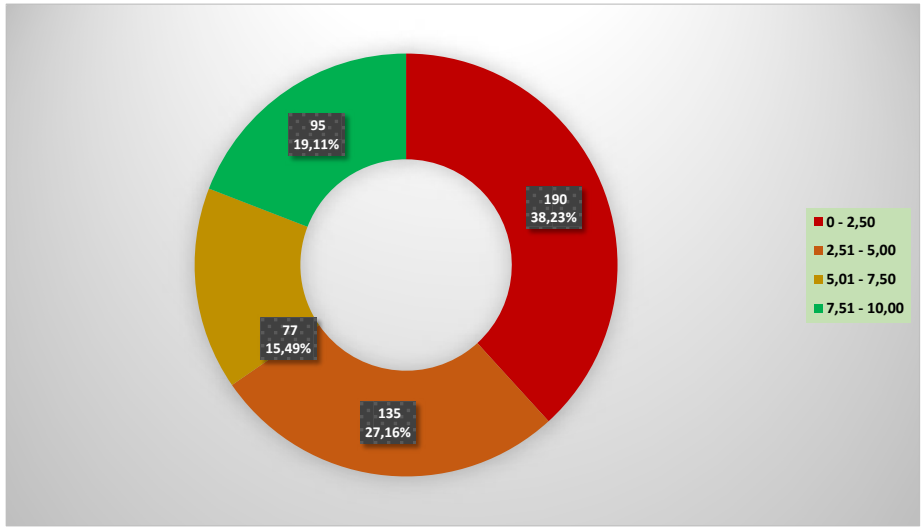


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 190 municípios, equivalente a 38,23%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 135 municípios, ou 27,16% do total, estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 77 municípios, ou 15,49%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 95 municípios, representando 19,11%, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

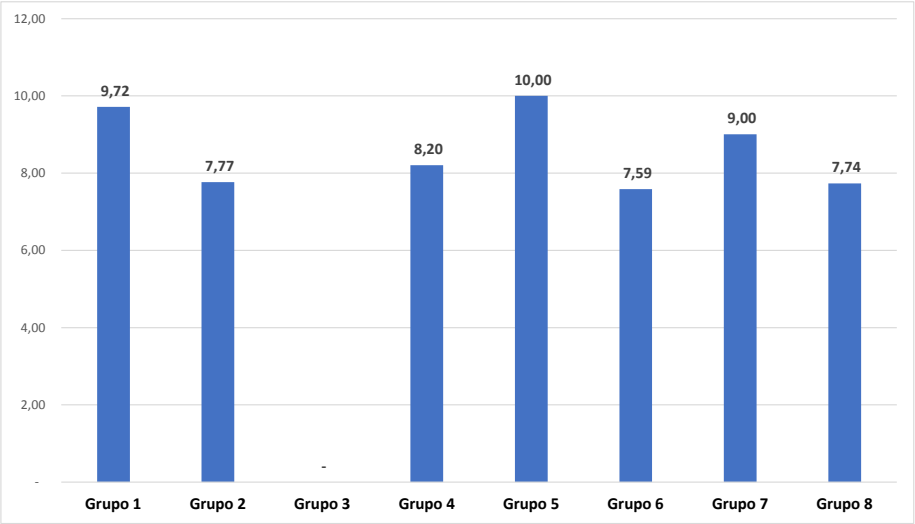


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 7,59.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

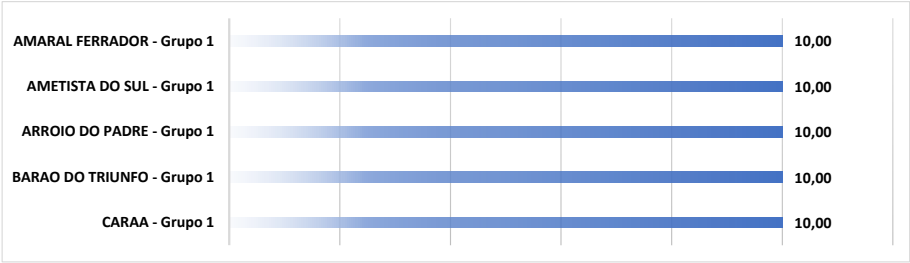


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

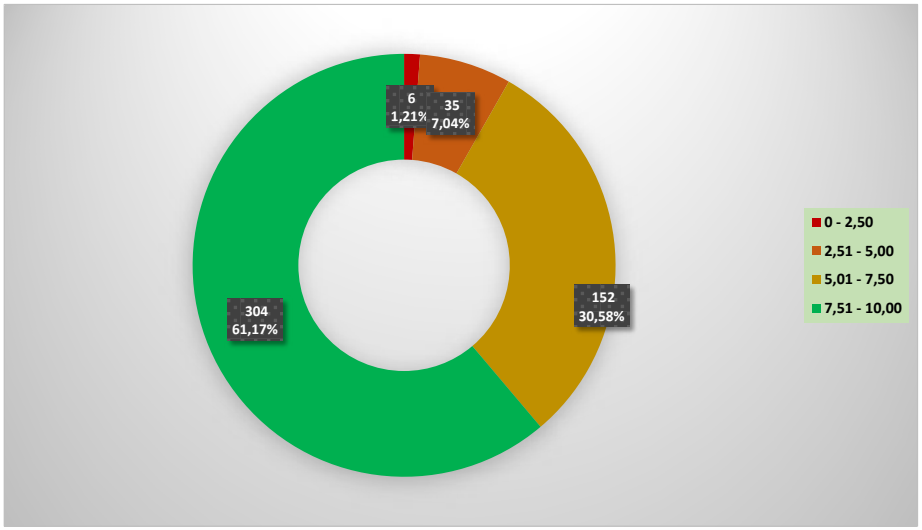


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 6 municípios, equivalente a 1,21%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 35 municípios, ou 7,04% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 152 municípios, ou 30,58%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 304 municípios, representando 61,17%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

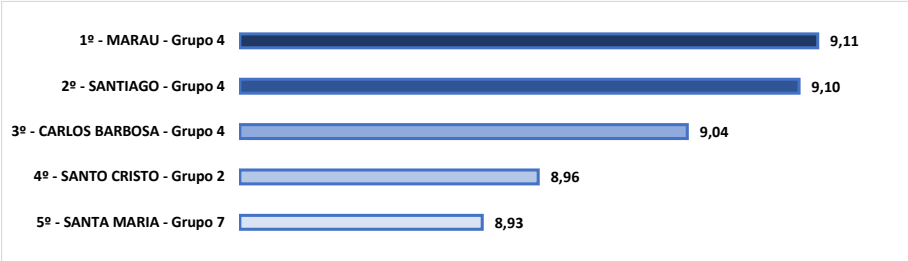


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

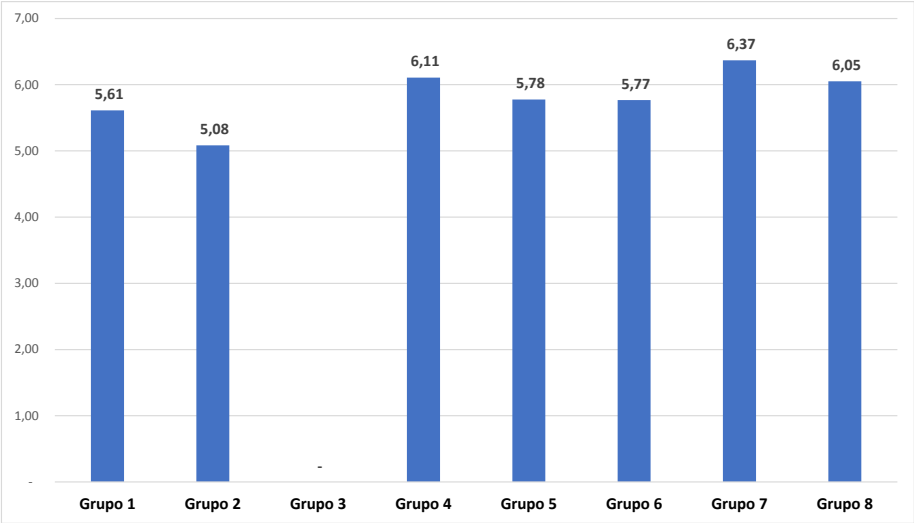


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,37. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,08.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

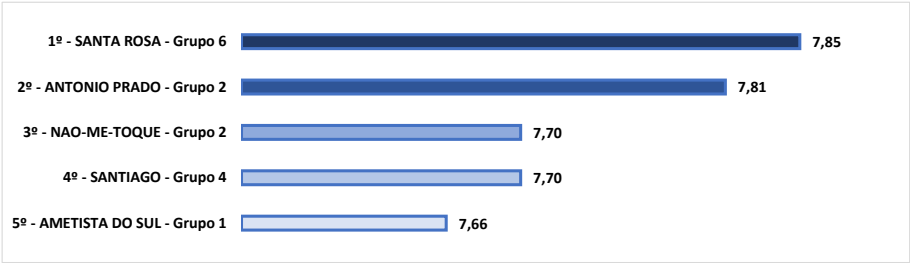


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado do Rio Grande do Sul.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

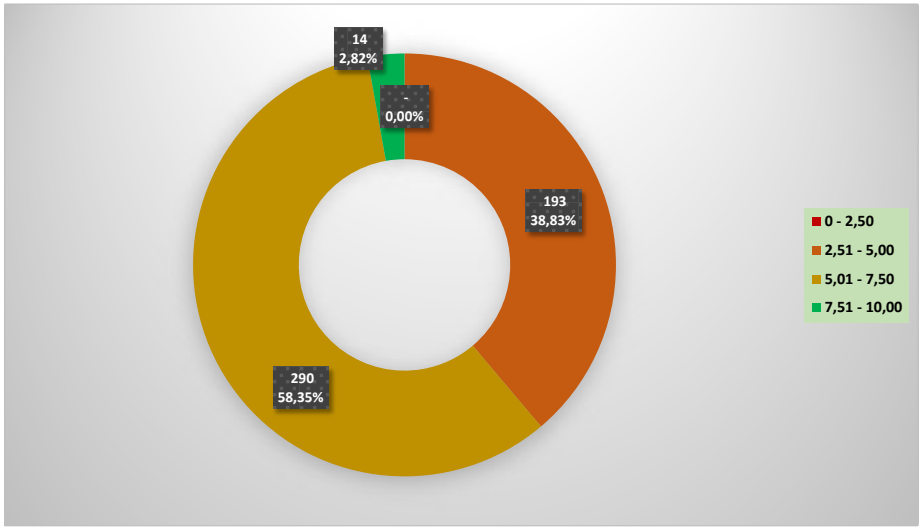


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 193 municípios, ou 38,83% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 290 municípios, ou 58,35%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios, representando 2,82%, tiraram notas superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Rondônia**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 398

Atualização: IGM-CFA 2021 398

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 398

Dimensão Finanças 399
- Investimento em Educação e Saúde 399
- Fiscal 400
- Equilíbrio Previdenciário 401
- Custo do Legislativo 402
- Conclusão 403

Dimensão Gestão 403
- Colaboradores 403
- Planejamento 405
- Transparência 406
- Conclusão 407

Dimensão Desempenho 407
- Educação 407
- Saneamento e Meio Ambiente 408
- Saúde 409
- Segurança 411
- Vulnerabilidade Social 412
- Conclusão 413

Índice CFA de Governança Municipal 413

Considerações finais 414

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Rondônia possui atualmente 52 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

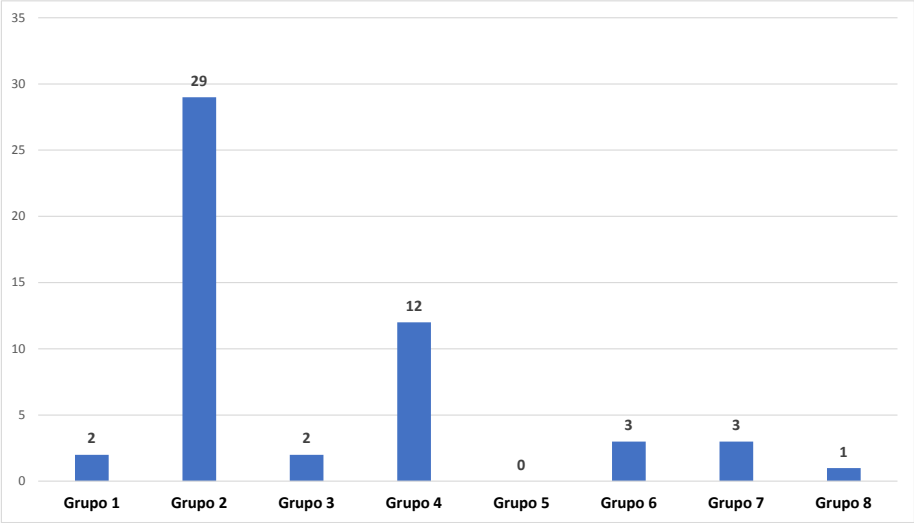


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	2	4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	29	56%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	2	4%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	12	23%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	3	6%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	3	6%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	1	2%

Em uma breve e sucinta análise, 60% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

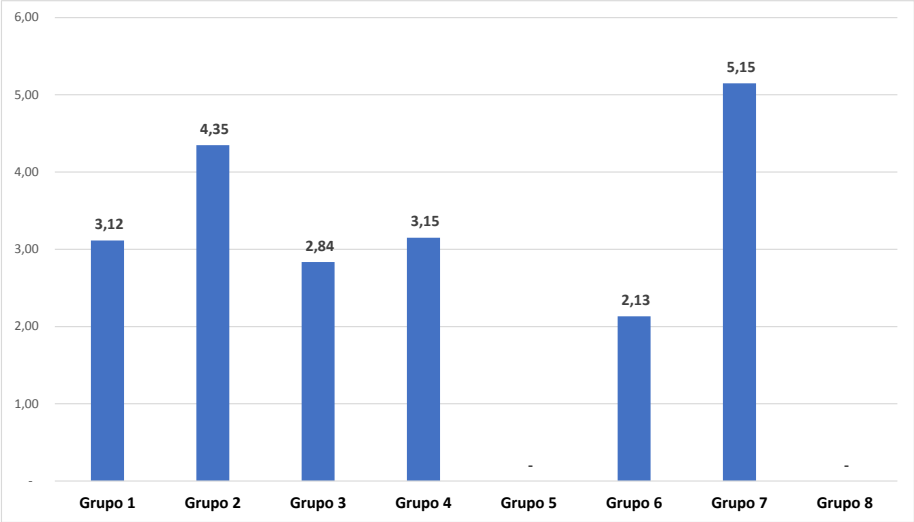


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,15. No outro extremo, o Grupo 8 tirou a menor média, cujo valor foi zero. Não há municípios no Grupo 5 neste estado.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

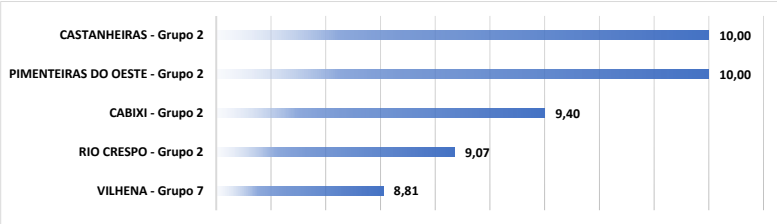


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

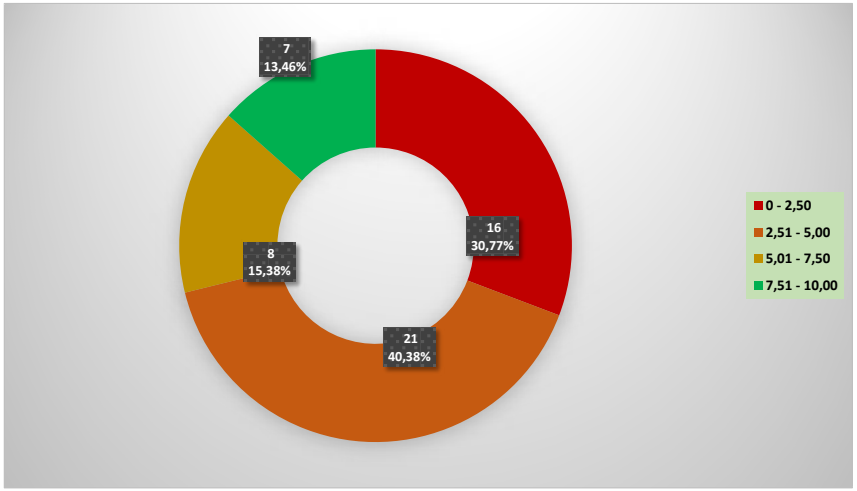


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Rondônia, 16 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 30,77% do total; outros 21 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (40,38%); 8 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (15,38%); e por último, 7 municípios com nota acima de 7,51 (13,46%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

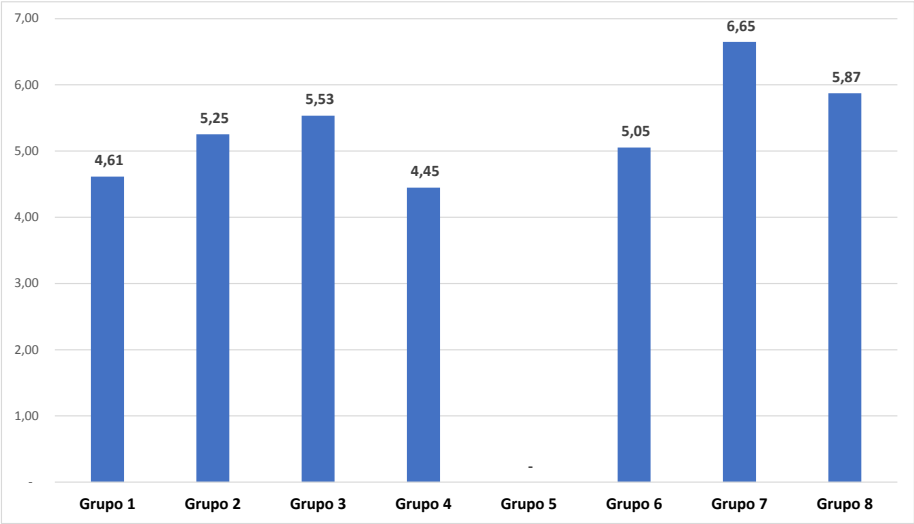


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 7 tem a maior média, com 6,65 e o Grupo 4 com a menor, representando por 4,45. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

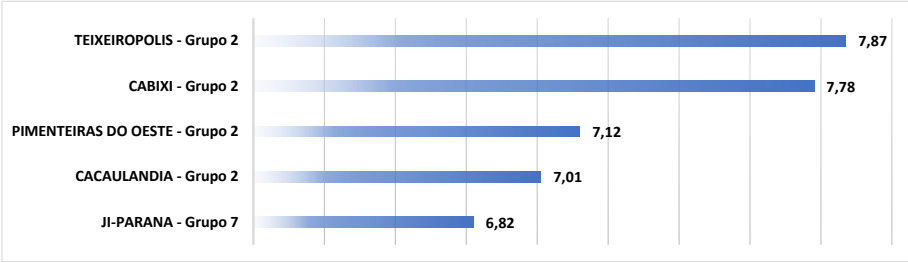


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Teixeirópolis alcançou a maior nota neste indicador com 7,87, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

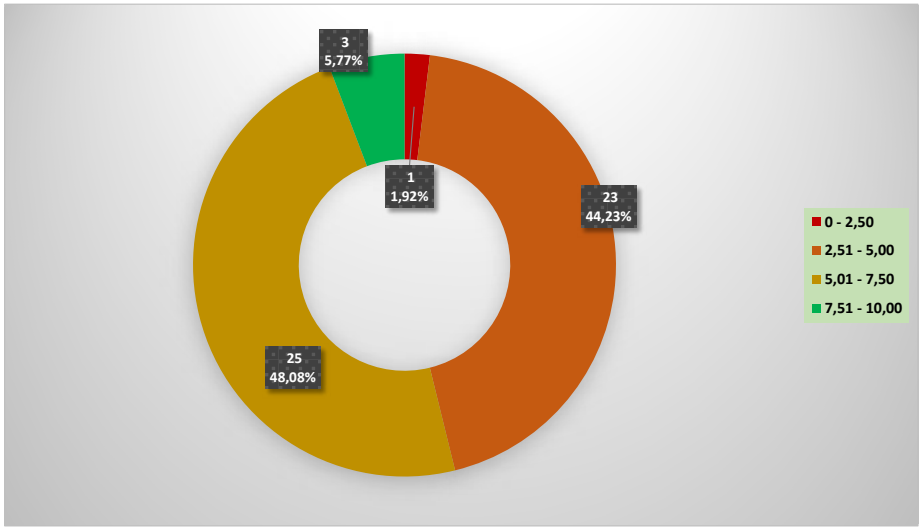


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município alcançou nota inferior a 2,50, respondendo por 1,92% do total. Já 23 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 44,23%. De outro modo, 25 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (48,08%). A menor parte dos municípios (5,77%) alcançou notas entre 7,51 e 10,00 (3 cidades no total).

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

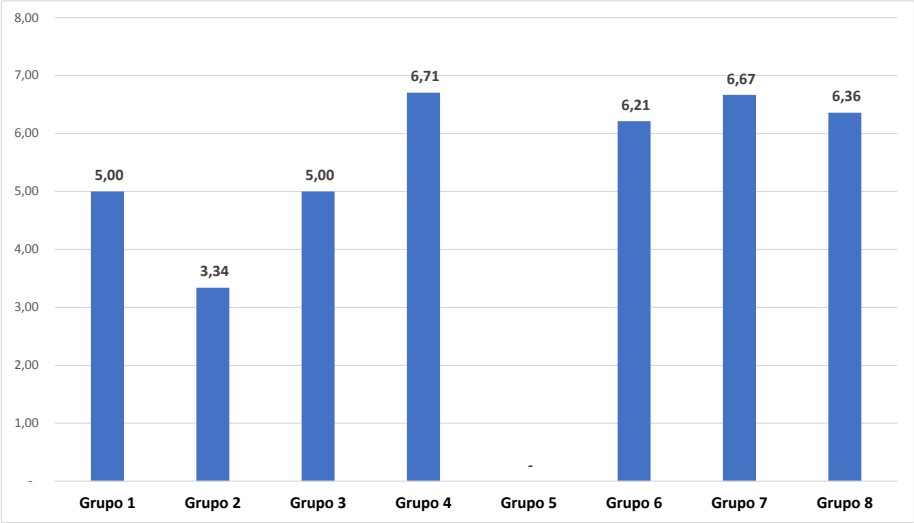


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 4 alcançou as maiores médias, com 6,71 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos municípios do Grupo 2 que obtiveram a média 3,34 no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

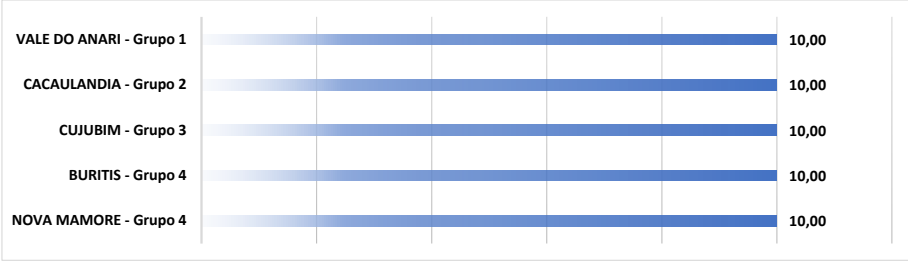


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Os municípios tiraram nota máxima e podem servir de referência para todo o estado

Abaixo segue o gráfico de frequência:

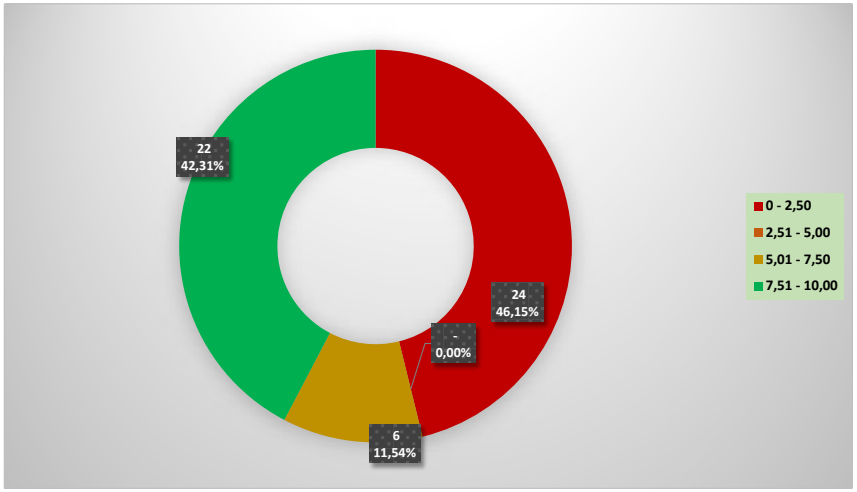


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 24 municípios, representando 46,15%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. nenhum está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 6 municípios, ou 11,54%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 22 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 42,31% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

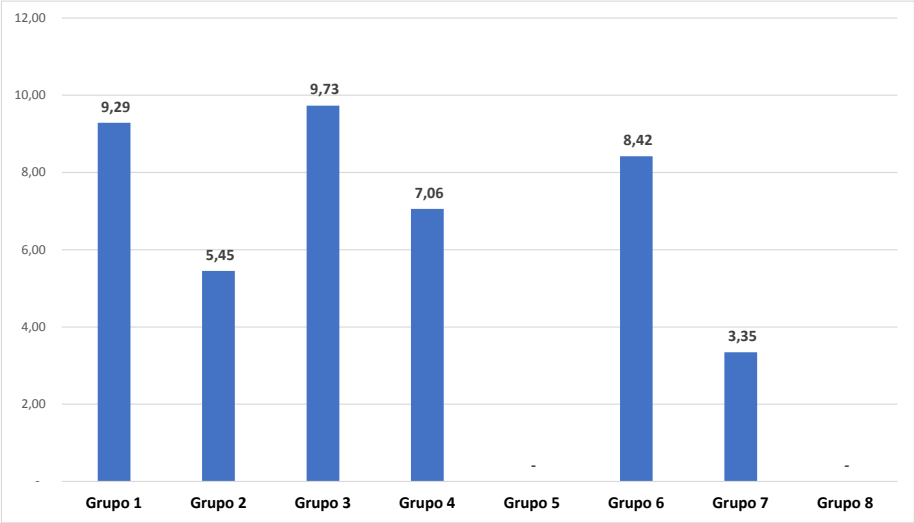


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 3 tem a maior média, com 9,73 e o Grupo 8 com a menor, cujo valor foi zero. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

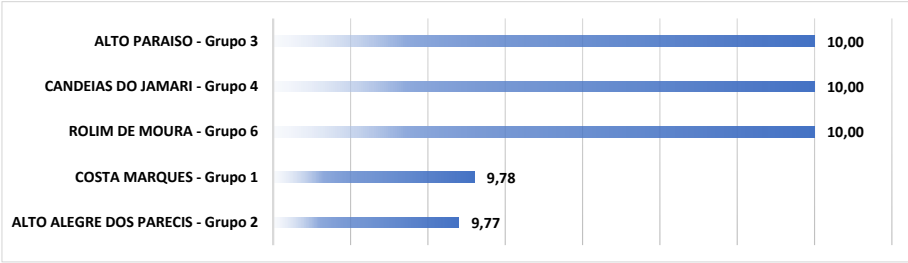


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios Alto Paraíso, Candeias do Jamari e Rolim de Moura figuram em primeiro lugar, com nota máxima.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

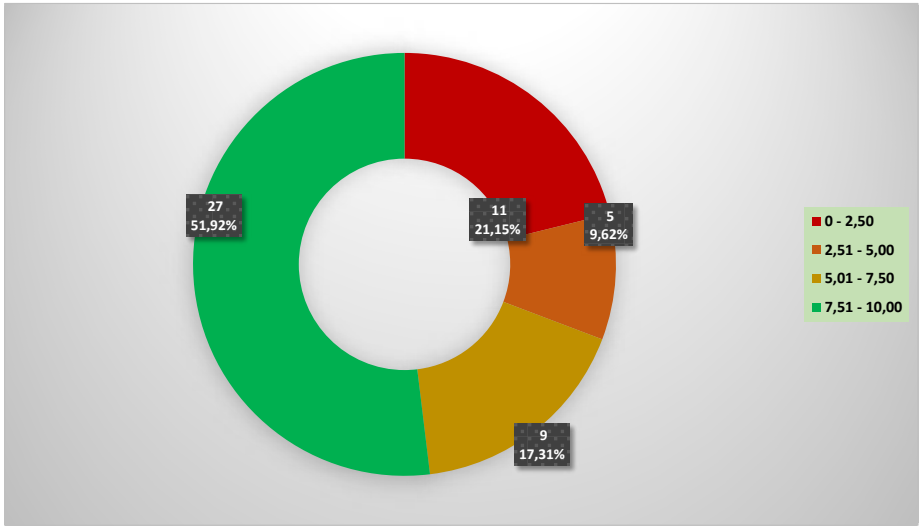


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 11 municípios, representando 21,15%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 5 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (9,62%). Já 9 municípios, ou 17,31%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 27 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 51,92% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

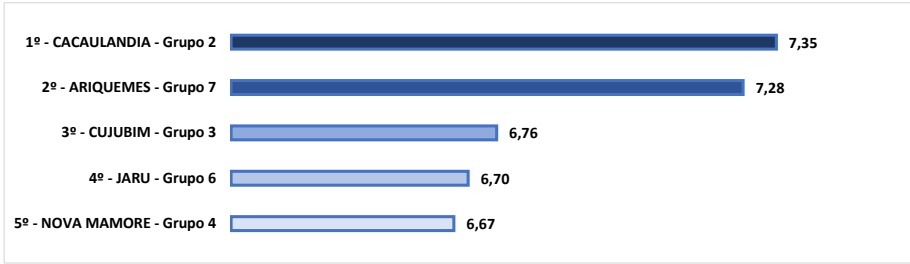


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cacaulândia que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam

sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Rondônia:

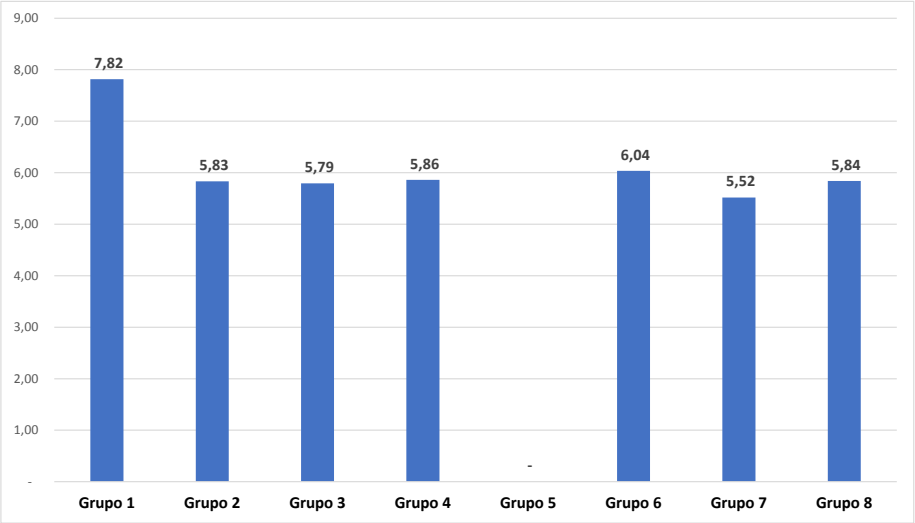


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 7,82. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 5,52.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

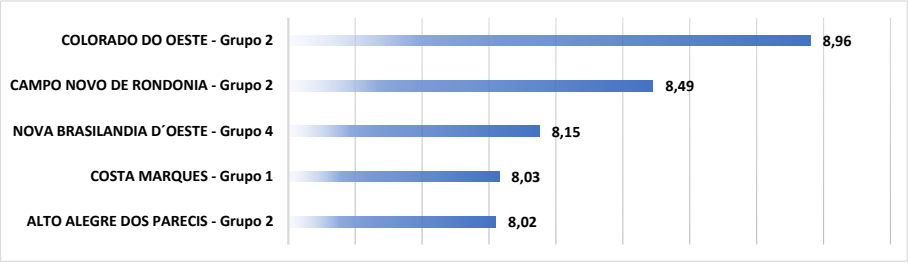


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Colorado do Oeste é o destaque, atingindo a nota 8,96 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

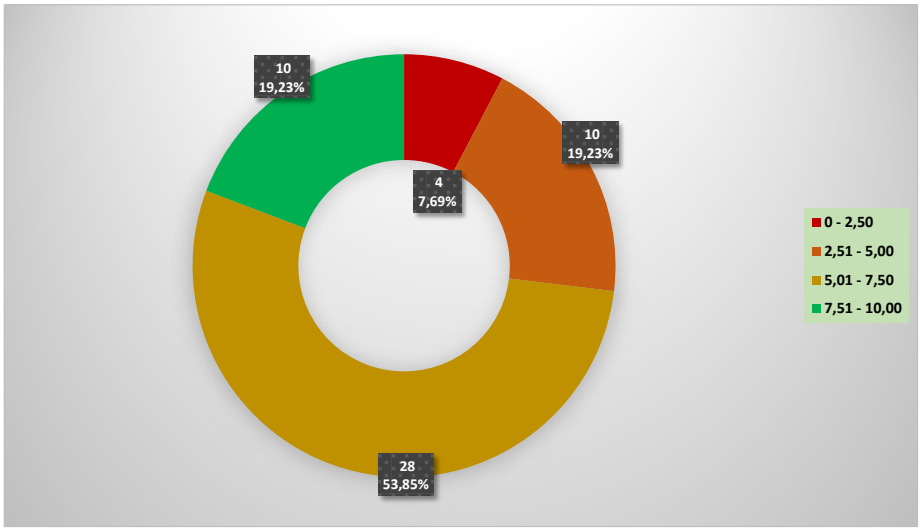


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 4 municípios, representando 7,69%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 10 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (19,23%). Já 28 municípios, ou 53,85%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 10 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 19,23% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

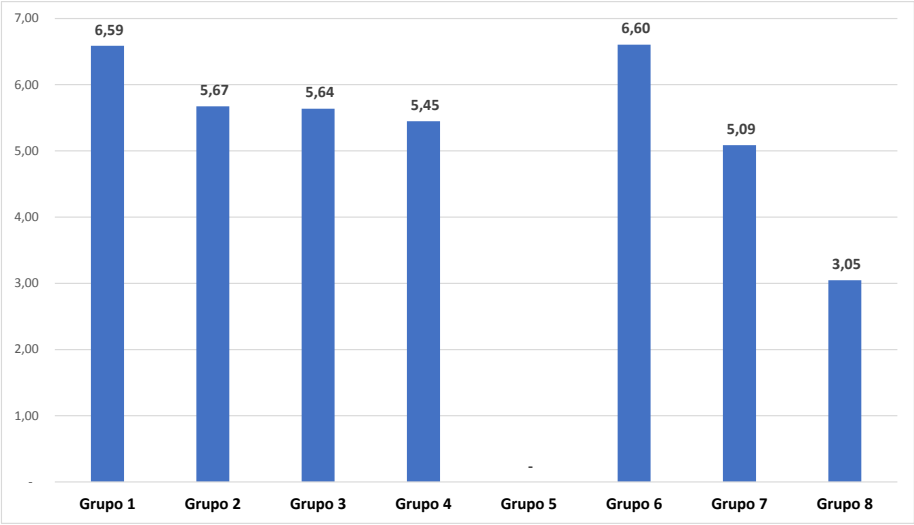


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,60. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,05.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

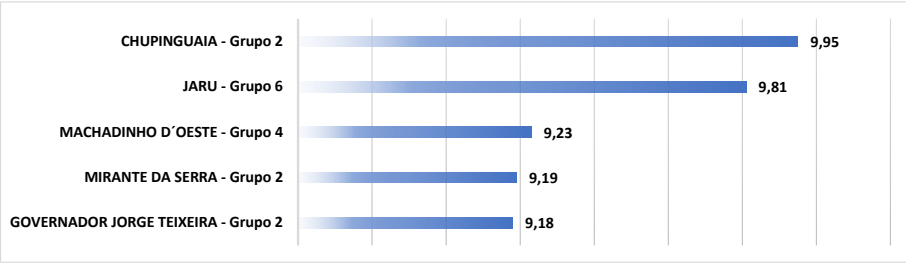


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Chupinguaia é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 9,95.

A frequência vem a seguir:

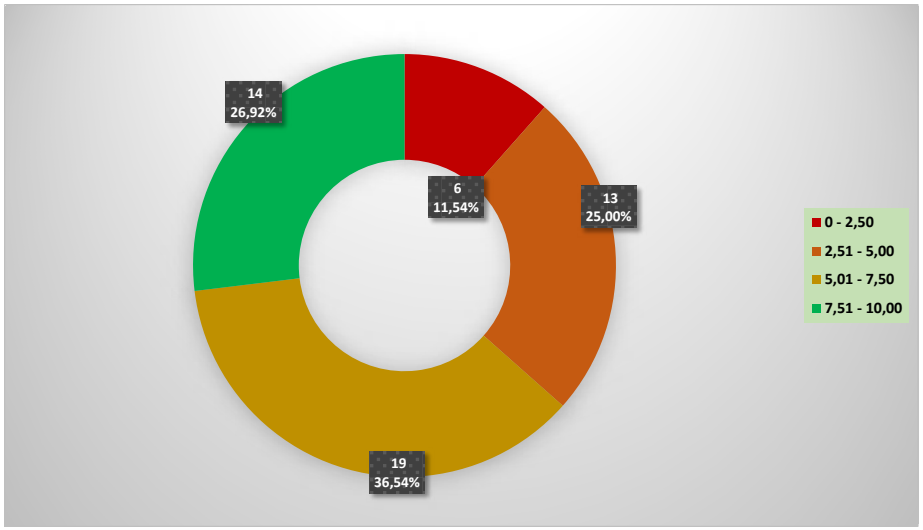


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 6 municípios, representando 11,54%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 13 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (25%). Já 19 municípios, ou 36,54%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 26,92% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

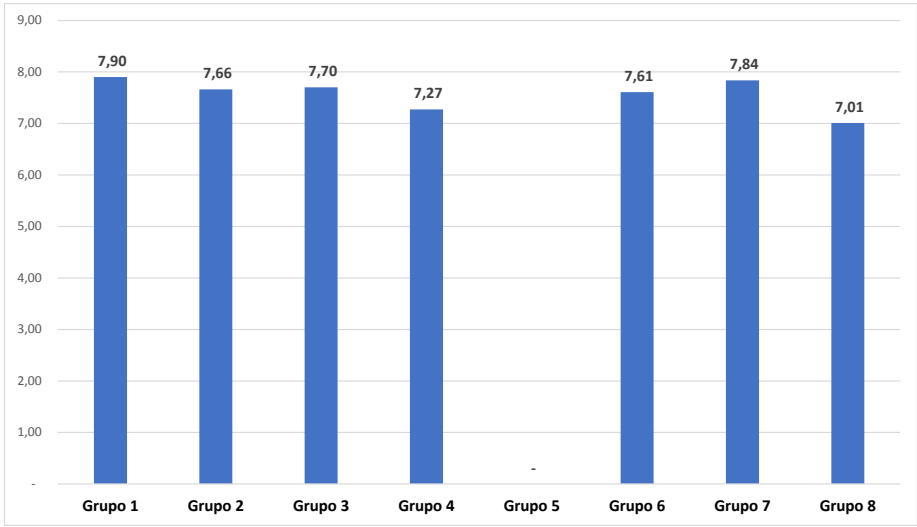


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 7,90. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 7,01.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

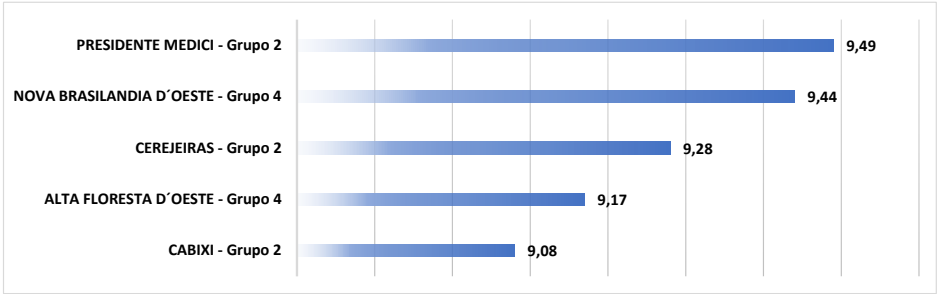


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Presidente Medici ficou em primeiro lugar, com nota 9,49.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

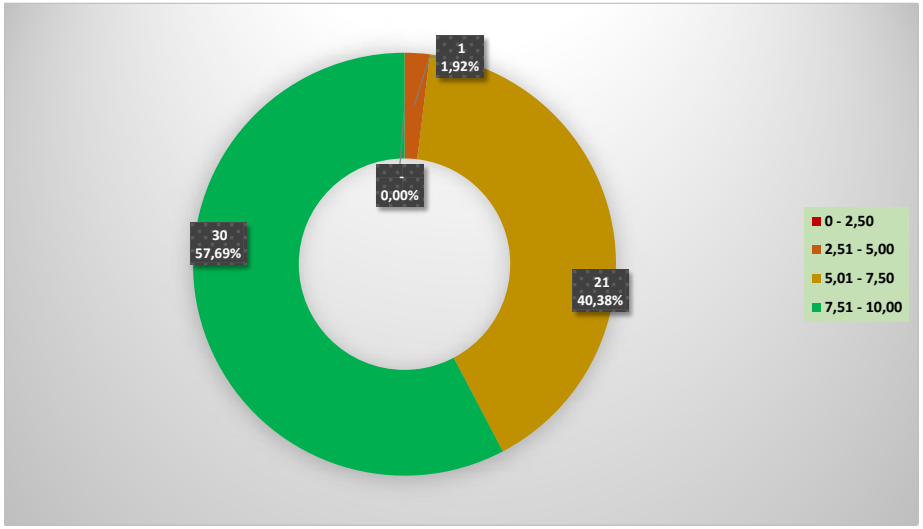


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 1 município está com nota entre 2,51 e 5,00 (1,92%). Já 21 municípios, ou 40,38%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 30 municípios tiraram notas superior a 7,51 (57,69%).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Rondônia:

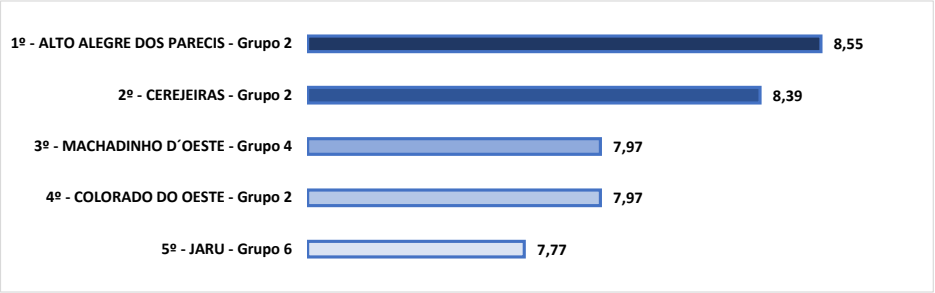


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

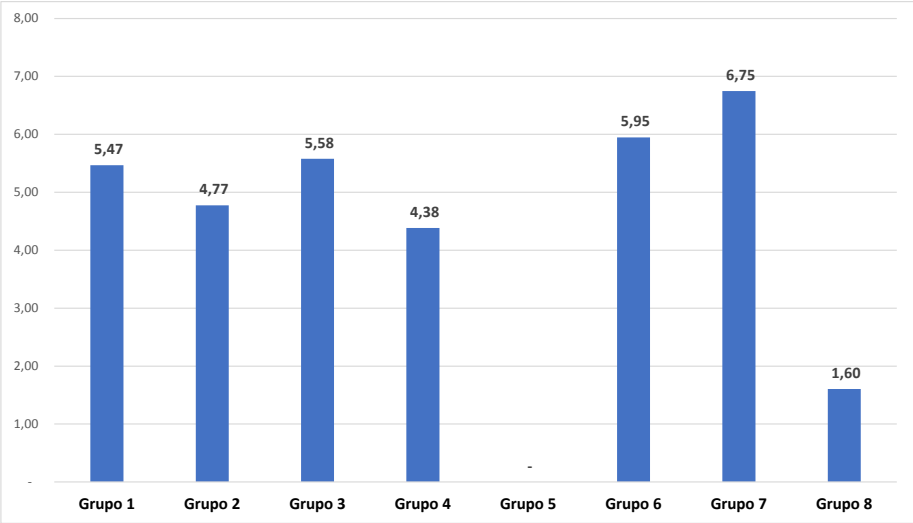


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,75. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 1,60.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

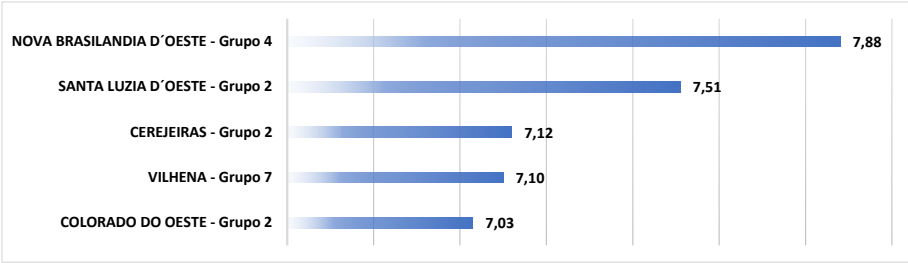


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Nova Brasilândia D´Oeste é destaque, com nota 7,88.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

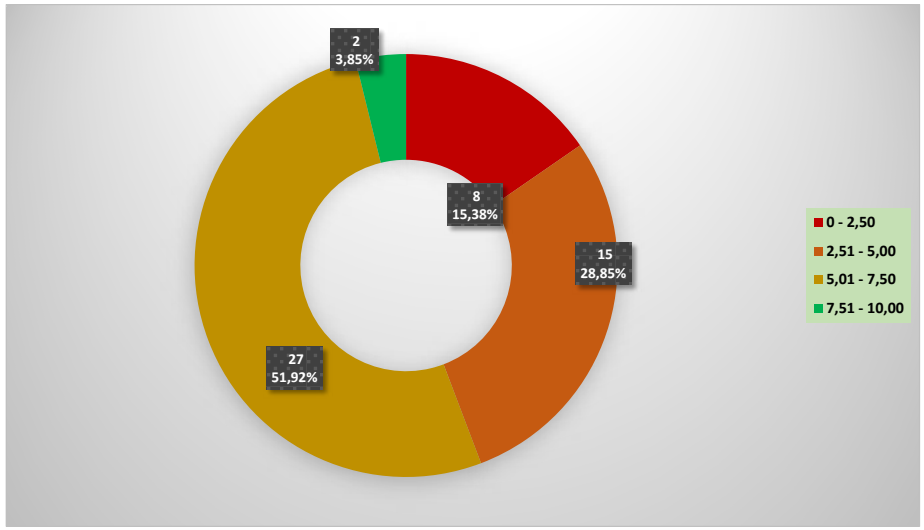


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 8 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (15,38%). 15 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (28,85%). Já 27 municípios, ou 51,92%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 3,85% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

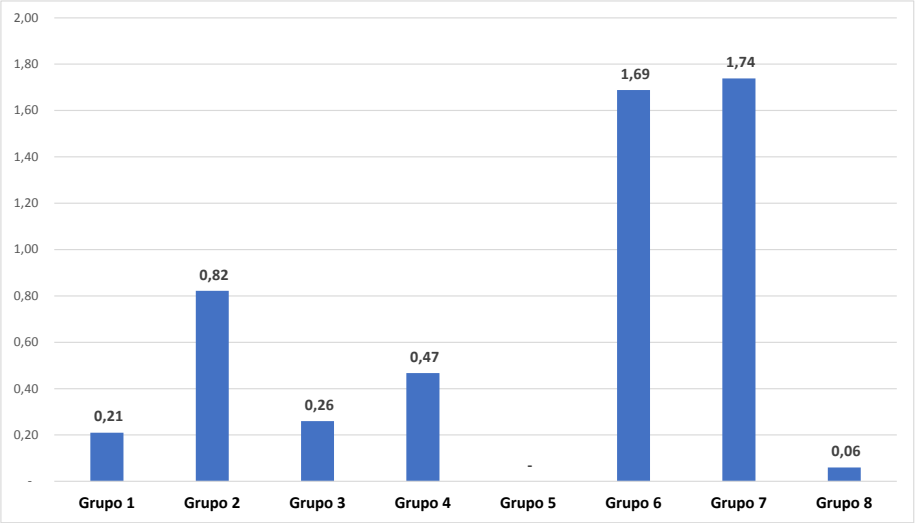


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 1,74. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 0,06. As notas obtidas pelos municípios do estado estão extremamente negativas, sendo que a média máxima é 1,74 em 10,00.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

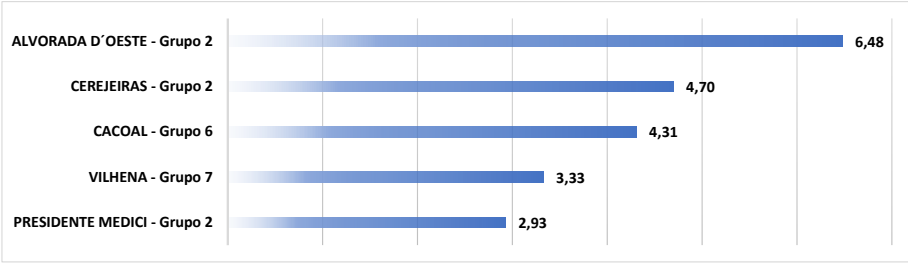


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Alvorada D´Oeste é o destaque com a nota 6,48.

Abaixo seguem os dados das frequências:

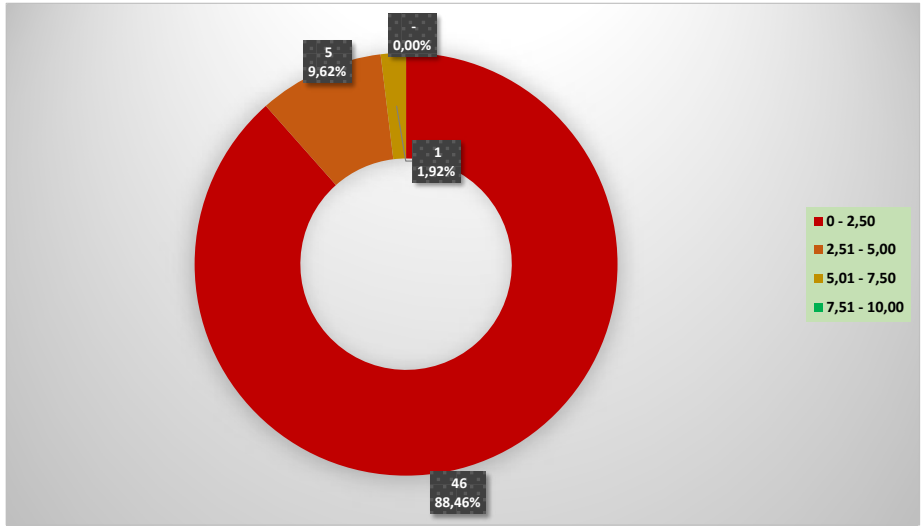


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 46 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (88,46%). 5 municípios, ou 9,62%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 1 município, ou 1,92%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

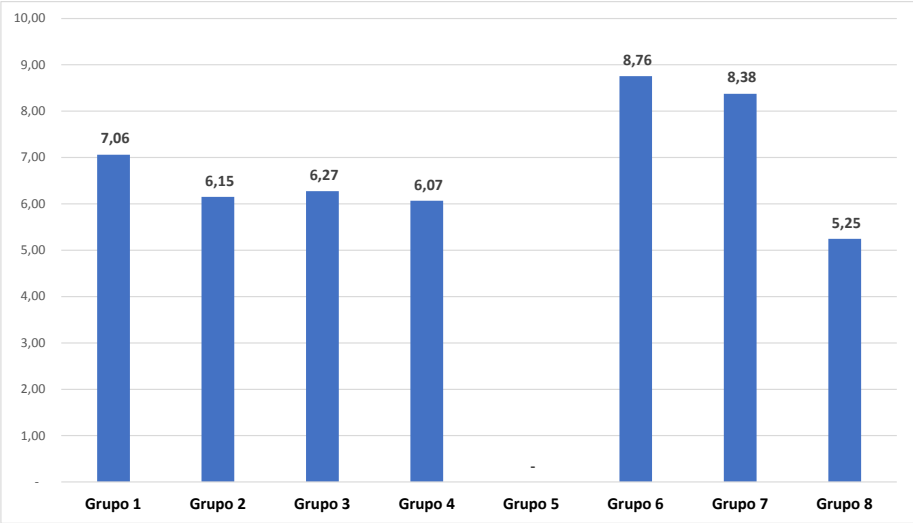


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 8,76. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 5,25.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

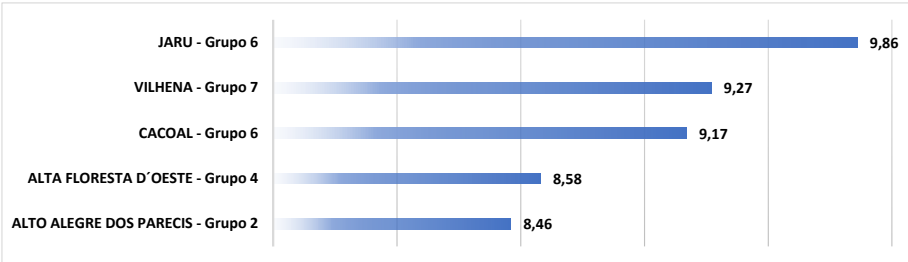


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Jarú é o destaque positivo, com nota 9,86.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

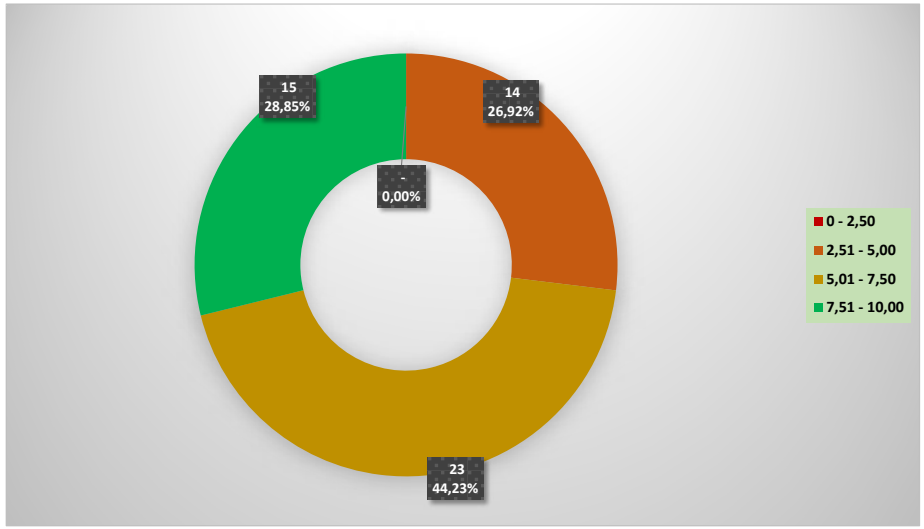


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 14 municípios, ou 26,92%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, ou 44,23%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 15 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 28,85% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

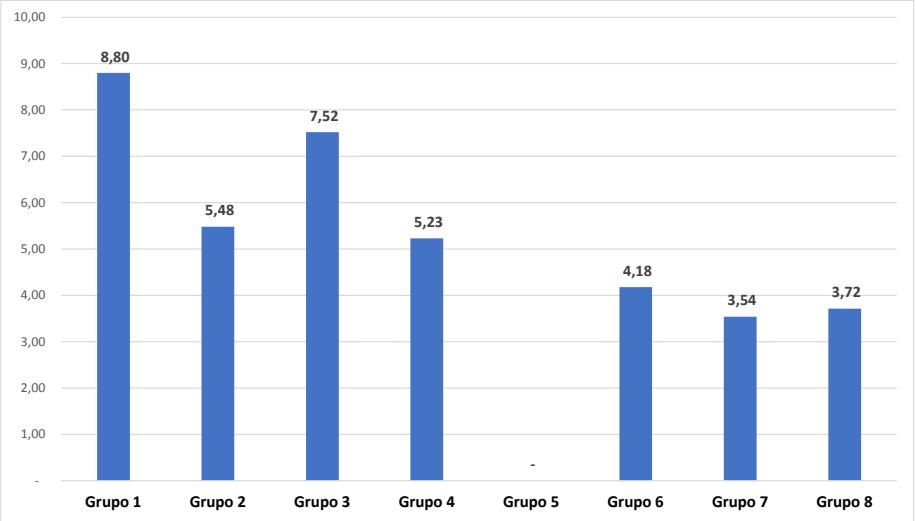


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 8,80. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 3,54.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

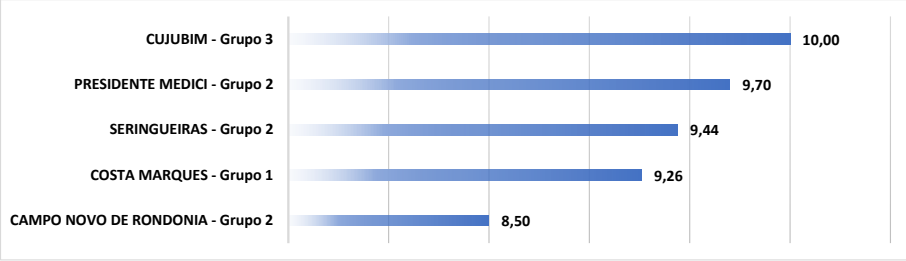


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Cujubim tirou nota máxima e figura em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

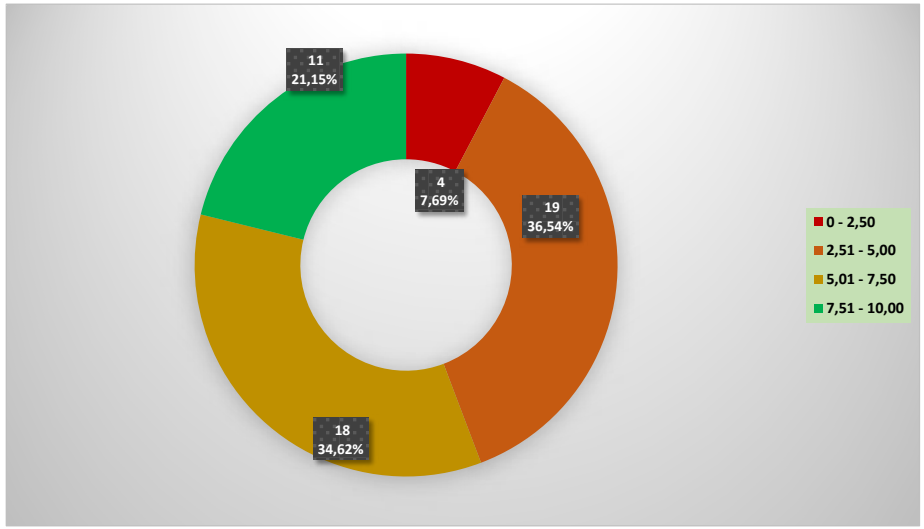


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 4 municípios, equivalente a 7,69% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 19 municípios, ou 36,54%, estão com notas entre 2,51

e 5,00. Já 18 municípios, representando 34,62%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios, ou 21,15% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

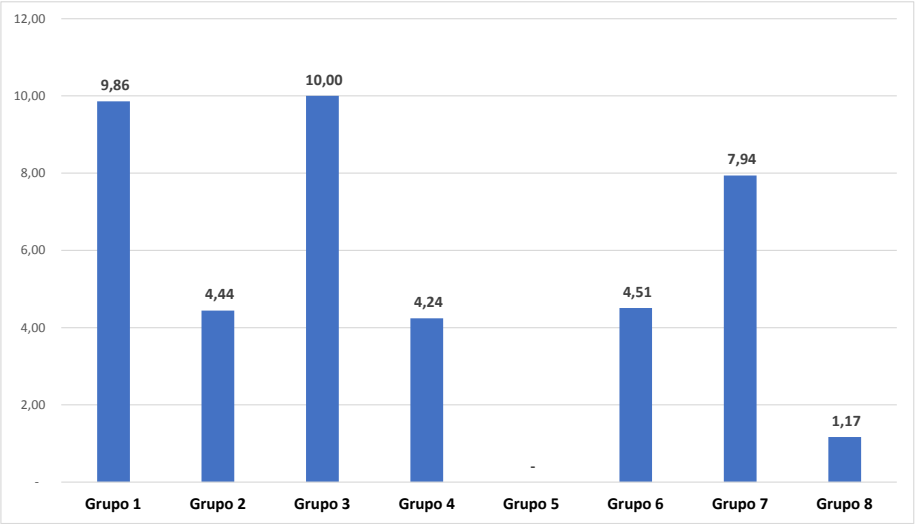


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com média 1,17.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

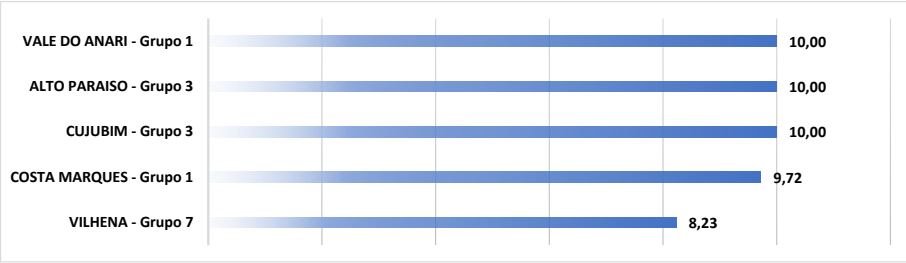


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vale do Anarí, Alto Paraíso e Cujubim são destaque, com nota 10,00.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

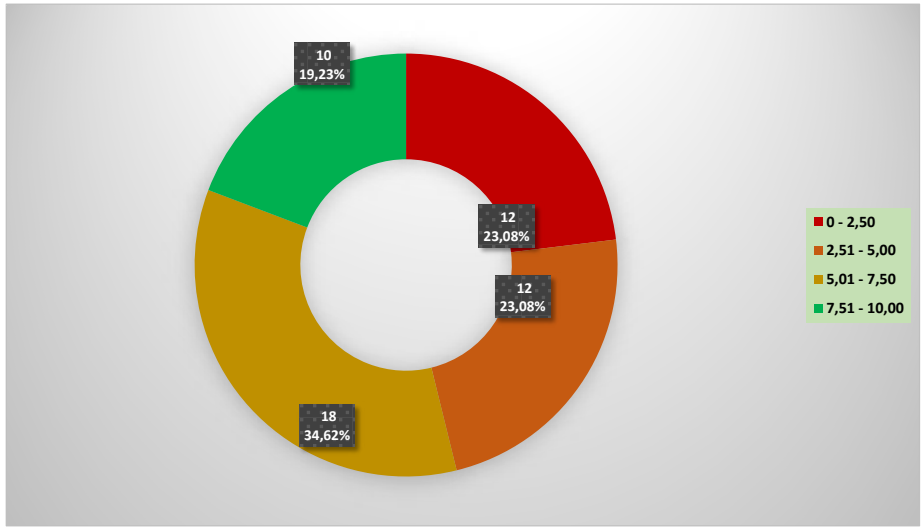


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 12 municípios, equivalente a 23,08% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 12 municípios, ou 23,08% estão com notas entre 2,51

e 5,00. Já 18 municípios, representando 34,62%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 10 municípios, ou 19,23% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

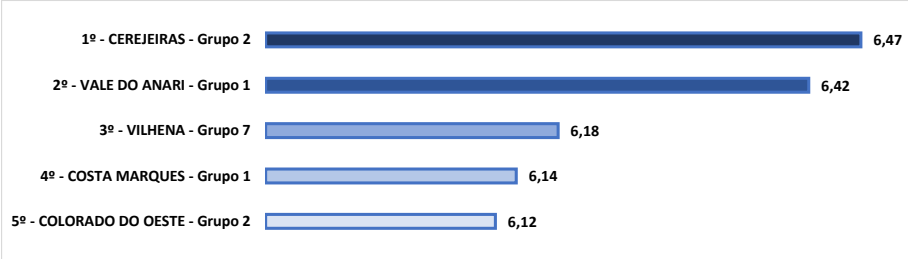


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

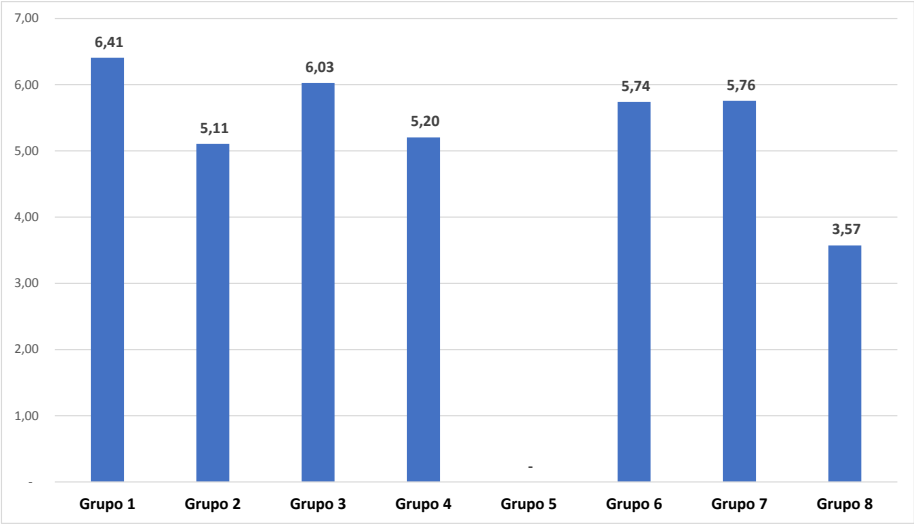


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,41. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,57. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Rondônia no Índice CFA de Governança Municipal:

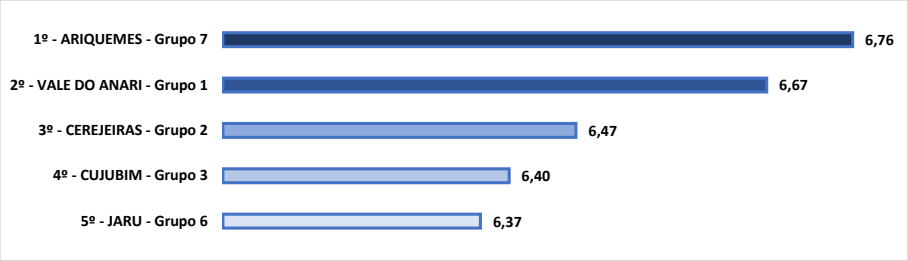


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

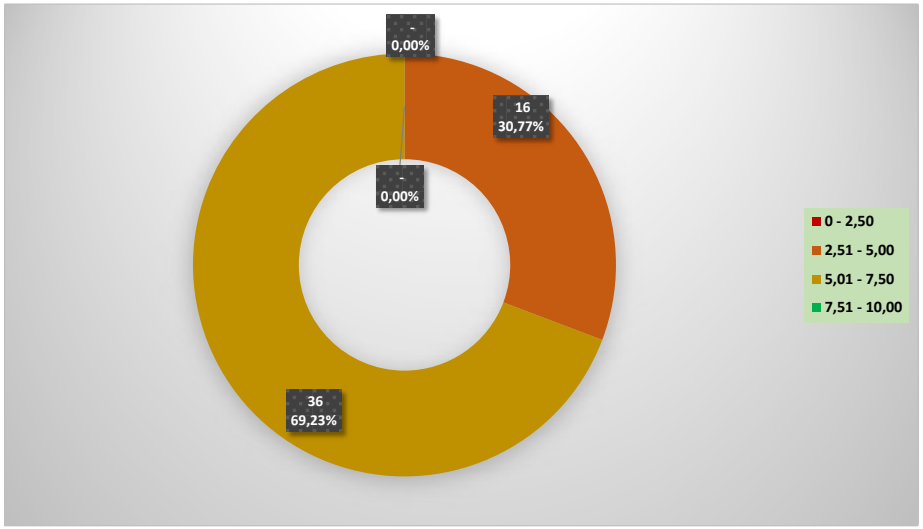


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (0%). 16 municípios, ou 30,77%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 36 municípios, representando 63,23%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Roraima**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 417

Atualização: IGM-CFA 2021 417

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 417

Dimensão Finanças 418
- Investimento em Educação e Saúde 418
- Fiscal 419
- Equilíbrio Previdenciário 420
- Custo do Legislativo 421
- Conclusão 422

Dimensão Gestão 423
- Colaboradores 423
- Planejamento 424
- Transparência 425
- Conclusão 426

Dimensão Desempenho 426
- Educação 426
- Saneamento e Meio Ambiente 427
- Saúde 428
- Segurança 430
- Vulnerabilidade Social 431
- Conclusão 432

Índice CFA de Governança Municipal 432

Considerações finais 433

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Roraima possui atualmente 15 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

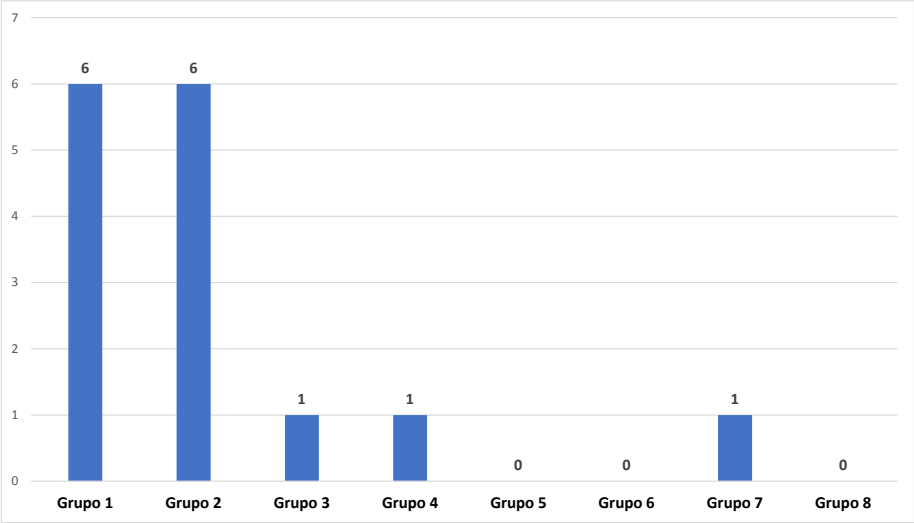


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	6	40%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	6	40%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	1	7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	1	7%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	7%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 80% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

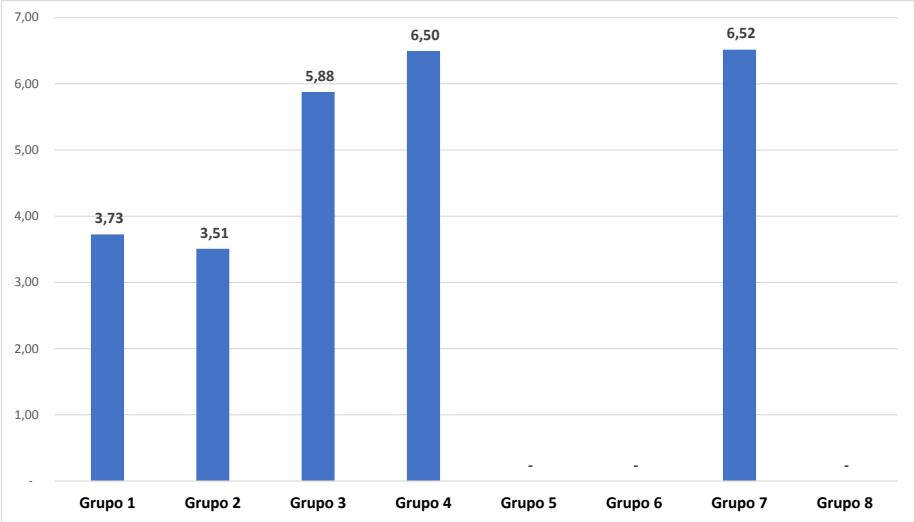


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,52. No outro extremo, o Grupo 2 tirou a menor média, cujo valor foi 3,51. Não há municípios nos Grupos 5, 6 e 8 neste estado.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

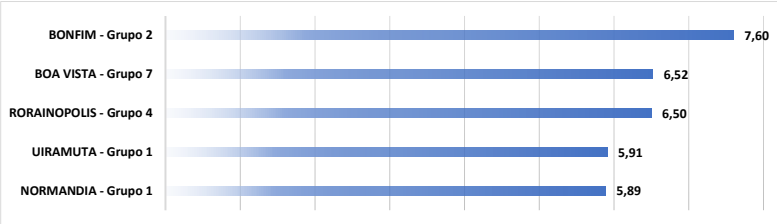


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado. Sendo Bonfim o primeiro colocado, com nota 7,60.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

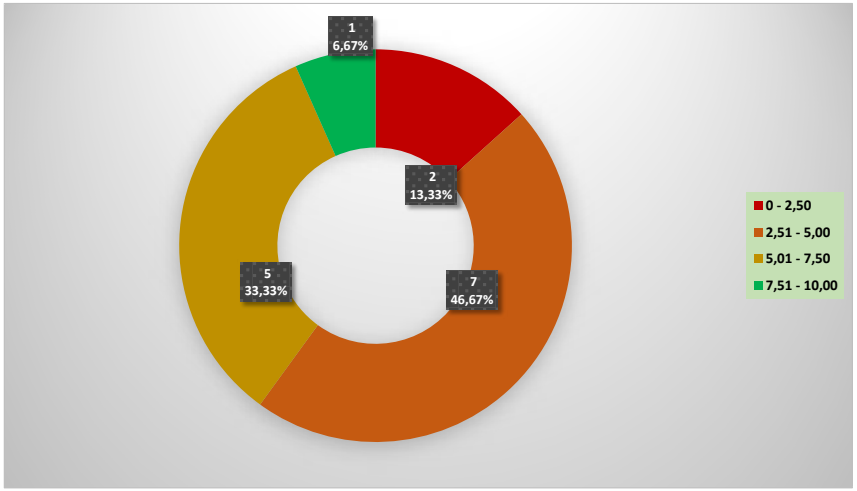


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Roraima, 2 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 13,33% do total; outros 7 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (46,67%); 8 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (33,33%); e por último, 1 município ficou com nota acima de 7,51 (6,67%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

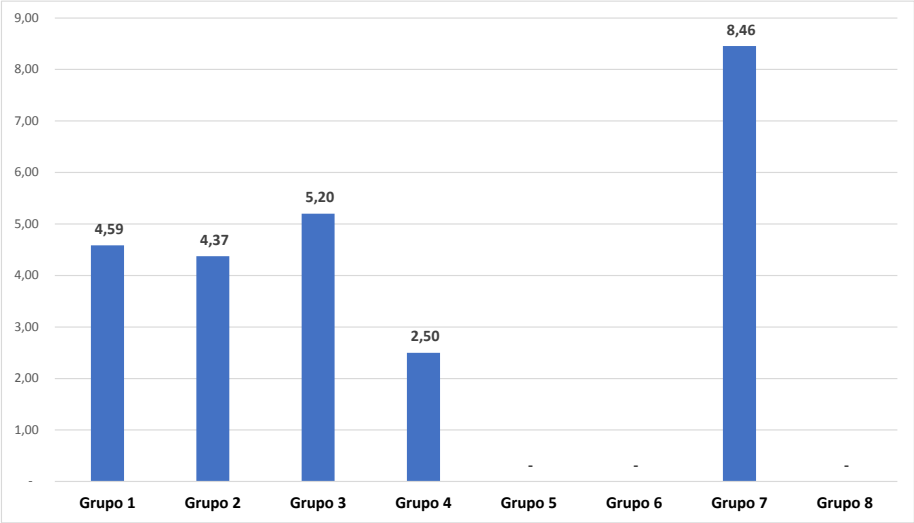


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 7 tem a maior média, com 8,46 e o Grupo 4 com a menor, representando por 2,50. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

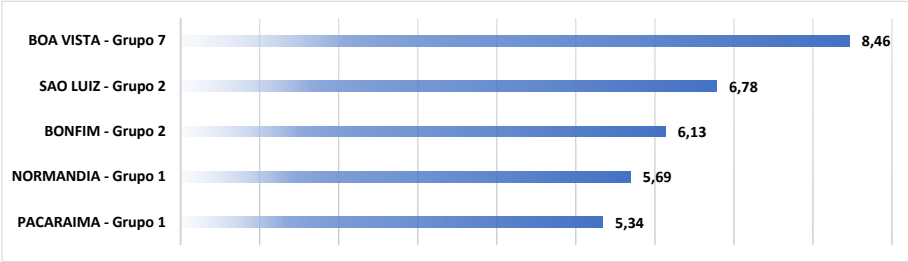


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Boa Vista alcançou a maior nota neste indicador com 8,46, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

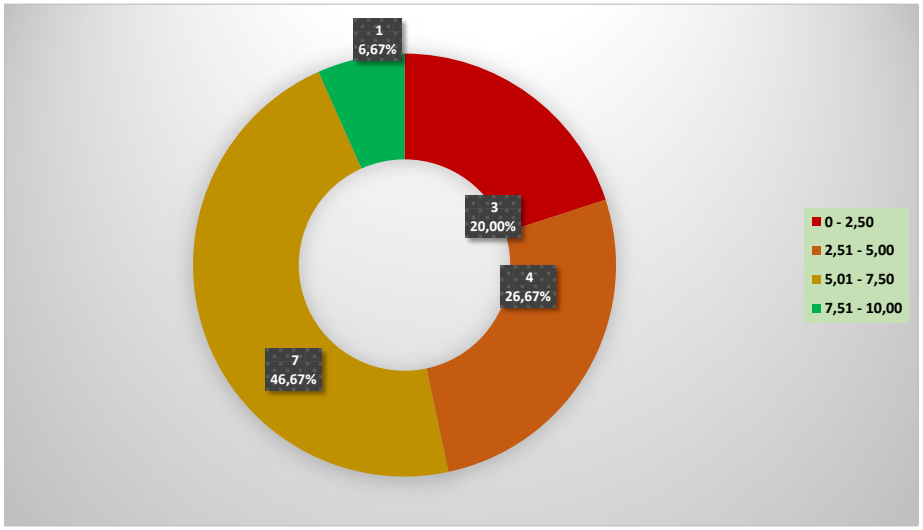


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 20% do total. Já 4 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 26,67%. De outro modo, 7 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (46,67%). A menor parte dos municípios (6,67%) alcançou notas entre 7,51 e 10,00 (1 cidade no total).

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

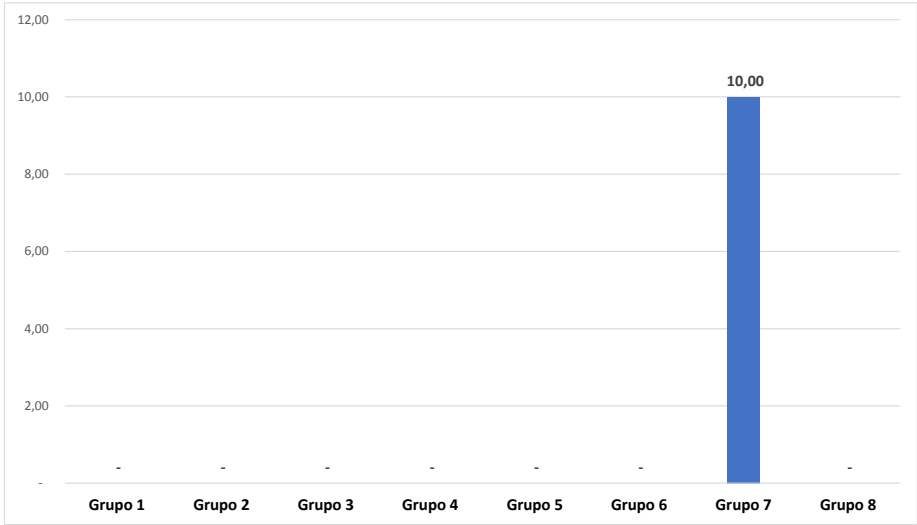


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 alcançou as maiores médias, com 10,00 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. Os demais Grupos não pontuaram.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

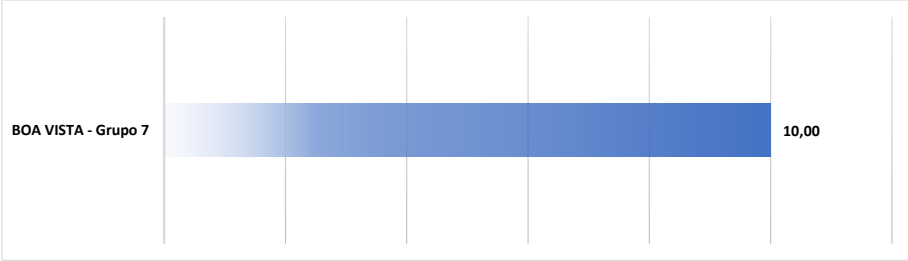


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Apenas o município Boa Vista pontuou neste indicador.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

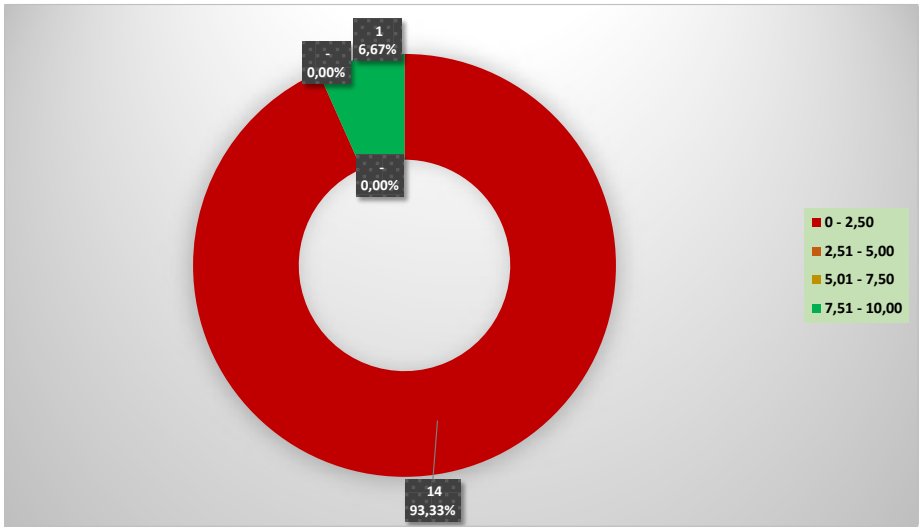


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com apenas Boa Vista recebendo pontuação.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

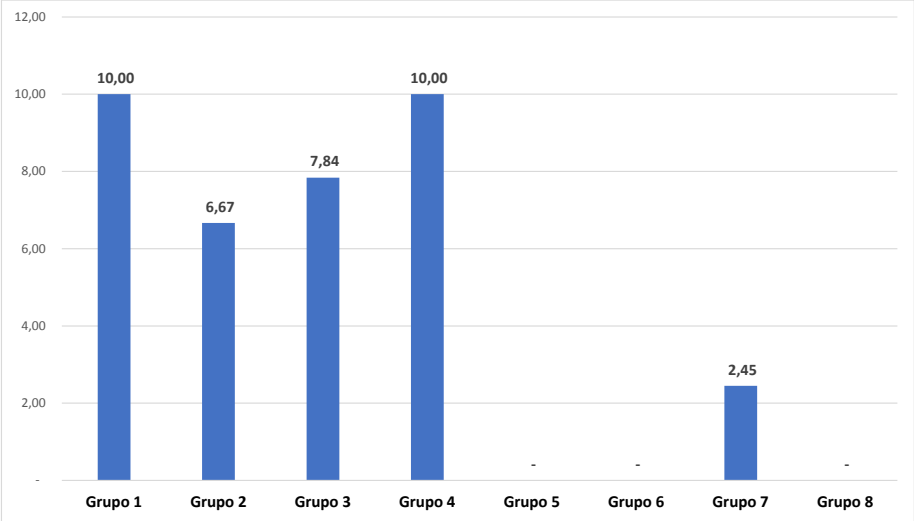


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os Grupos 1 e 4 têm a maior média, com 10,00 e o Grupo 7 com a menor, cujo valor foi 2,45. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

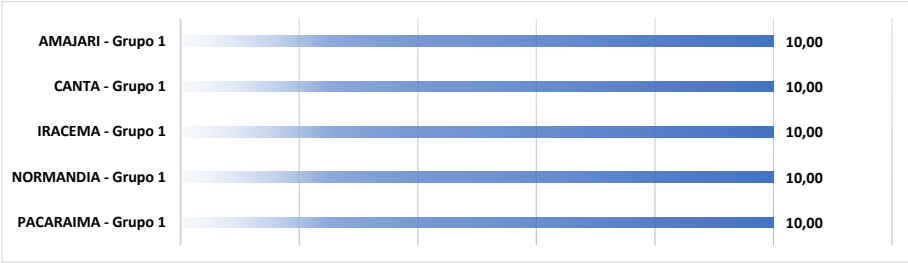


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Todos os municípios tiraram nota máxima e figuram em primeiro lugar neste indicador.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

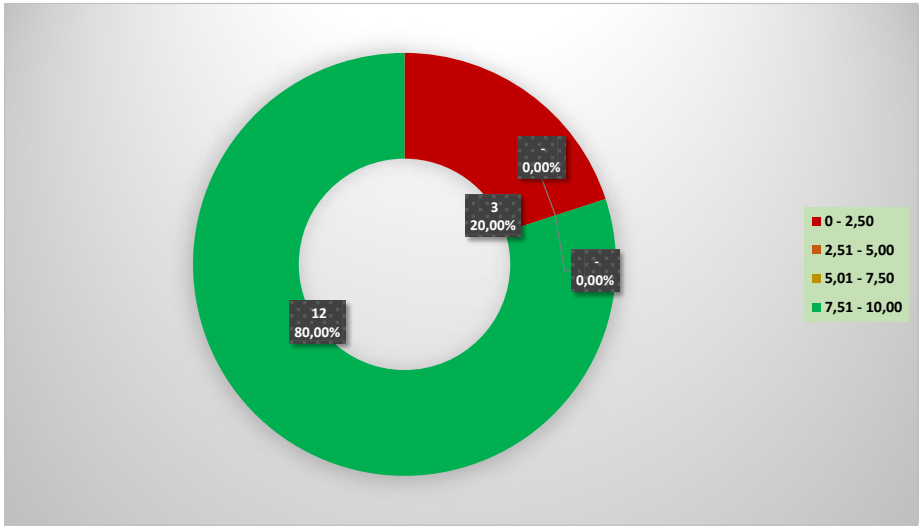


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios, representando 20%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. Nenhum município tirou nota entre 2,51 e 7,50. Por fim, 12 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 80% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

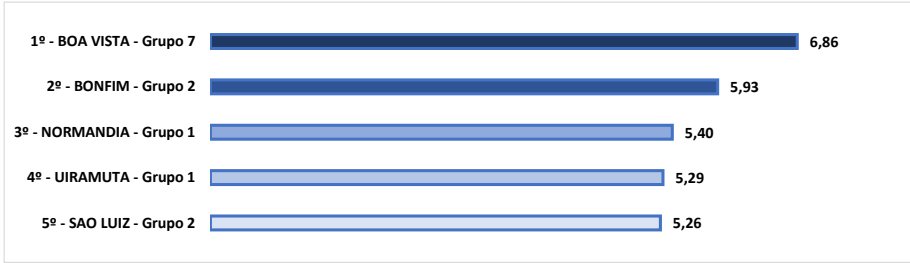


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Boa Vista que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Roraima:

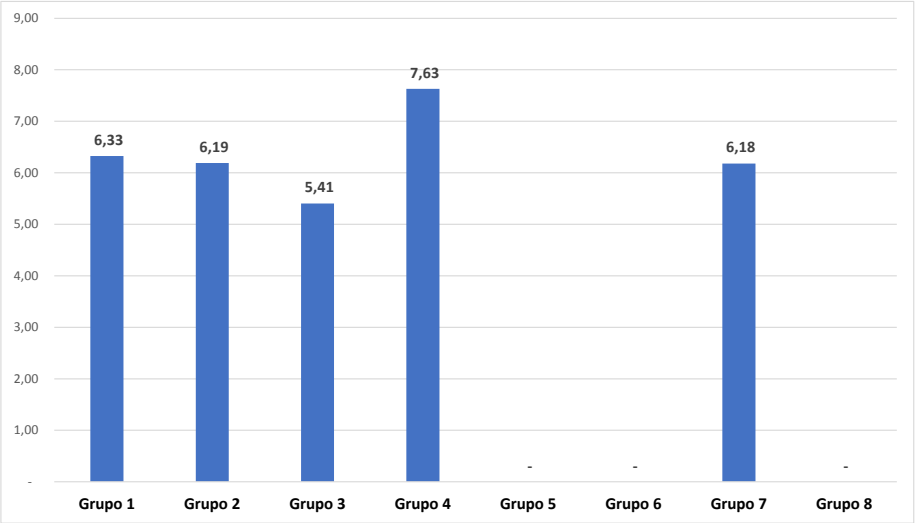


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,63. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 5,41.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

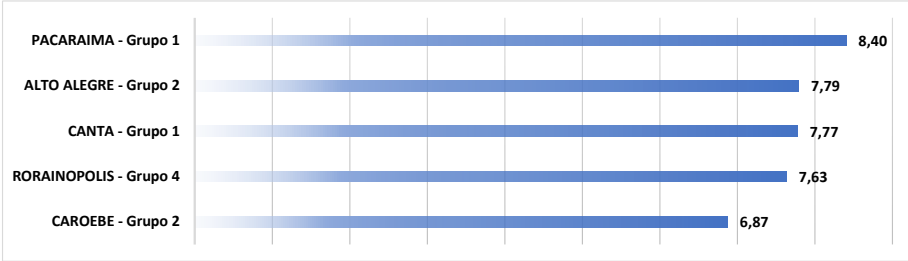


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Pacaraima é o destaque, atingindo a nota 8,40 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

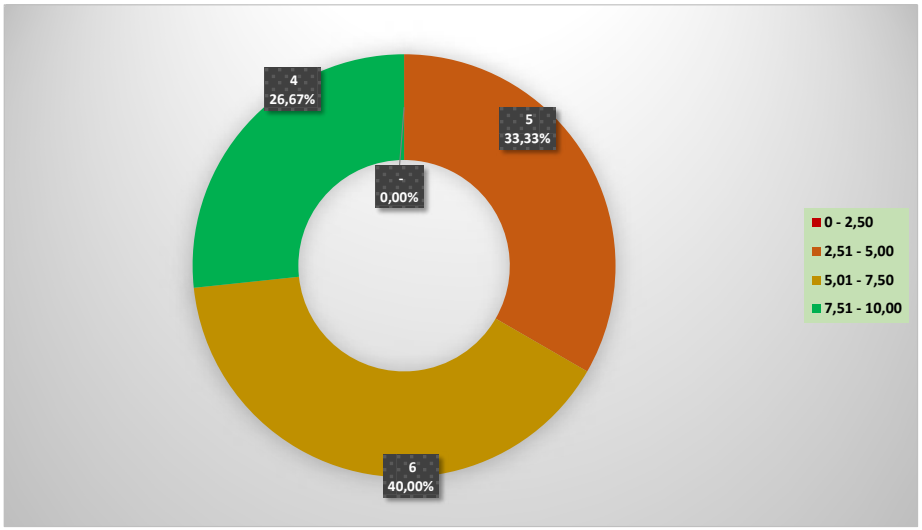


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, nenhum município, representando 0%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 5 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (33,33%). Já 6 municípios, ou 40%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 4 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 26,67% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

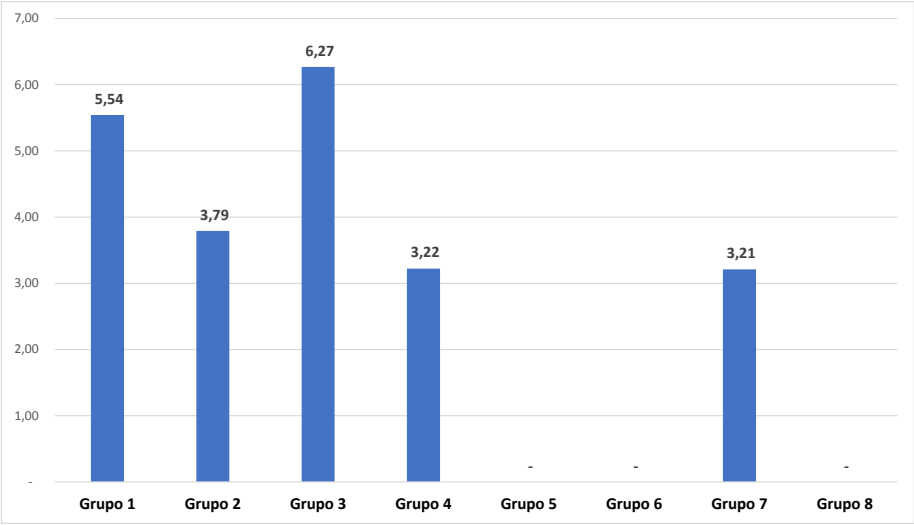


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,27. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 3,21.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

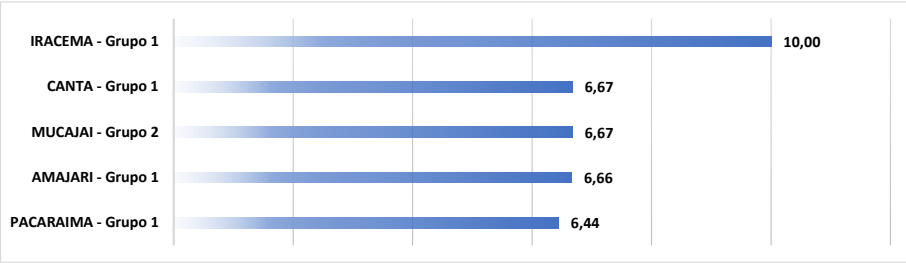


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Iracema é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

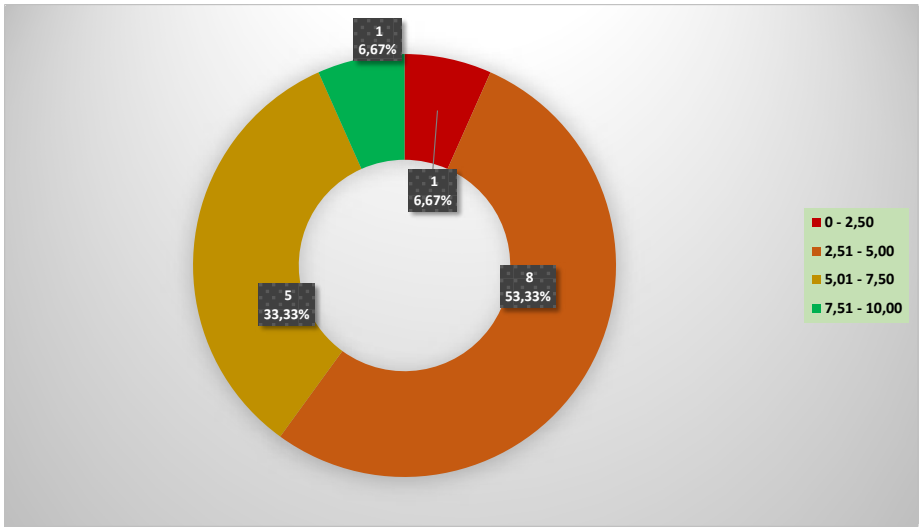


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 1 município, representando 6,67%, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 8 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (53,33%). Já 5 municípios, ou 33,33%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 município tirou nota superior a 7,51, representando 6,67% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

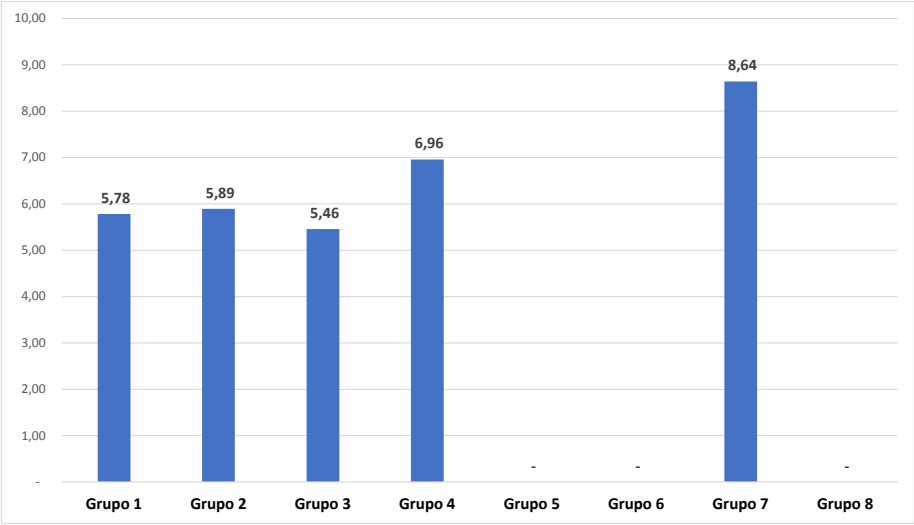


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,64. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 5,46.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

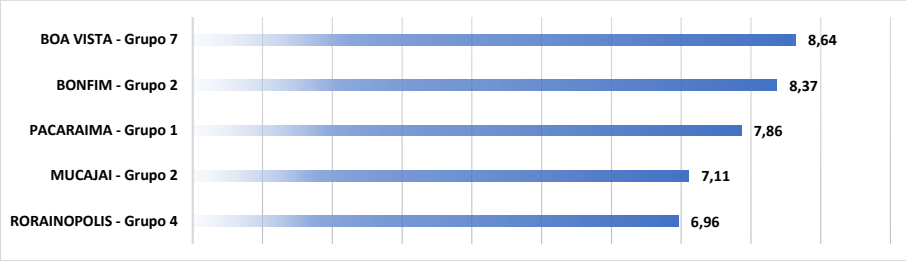


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Boa Vista ficou em primeiro lugar, com nota 8,64.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

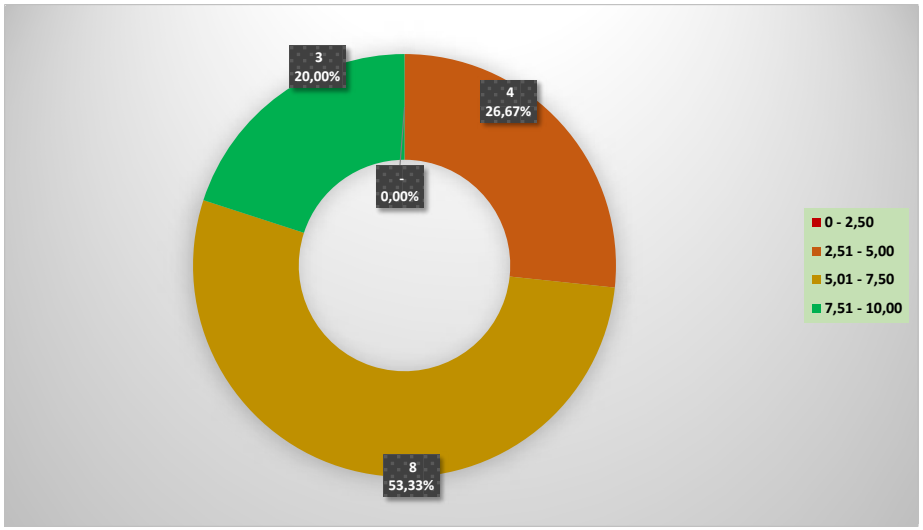


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 4 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (26,67%). Já 8 municípios, ou 53,33%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 municípios tiraram notas superior a 7,51 (20%).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Roraima:

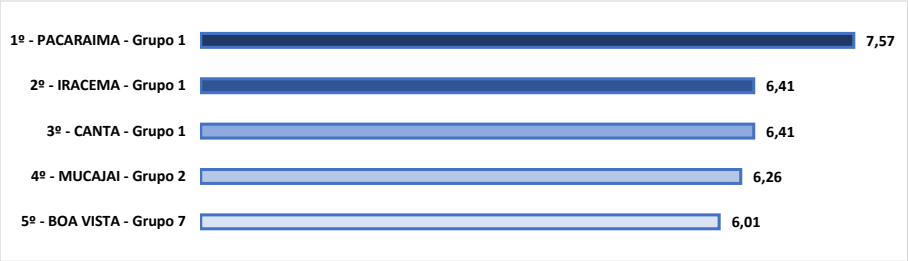


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

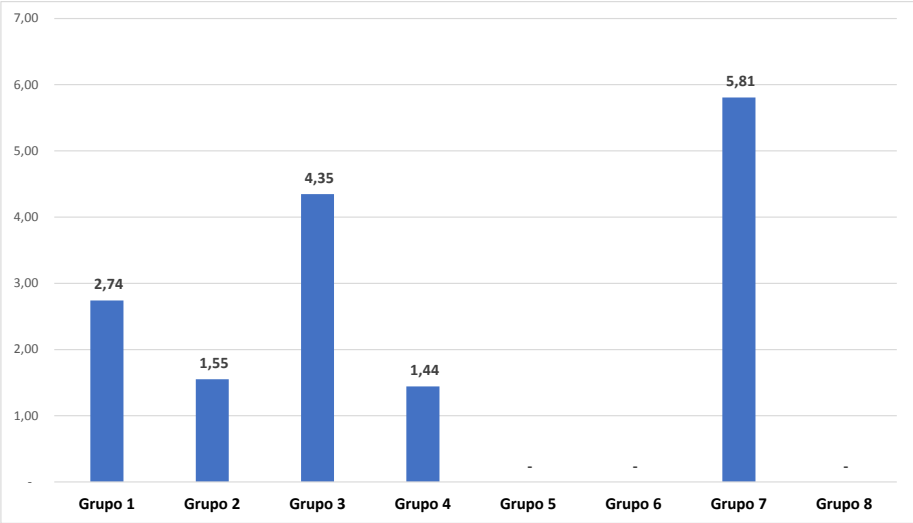


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,81. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 1,44.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

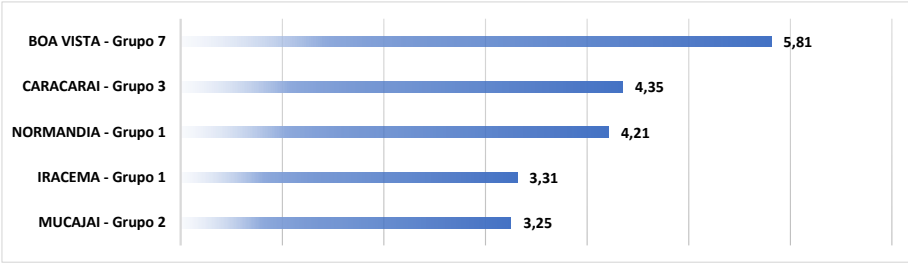


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Boa Vista é destaque, com nota 5,81.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

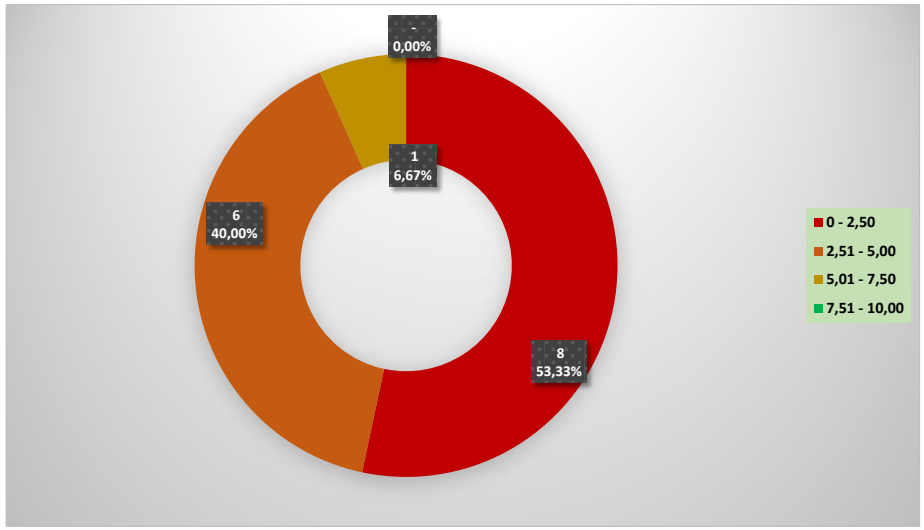


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 8 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (53,33%). 6 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (40%). Já 1 município, ou 6,67%, tirou nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51, representando 0% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

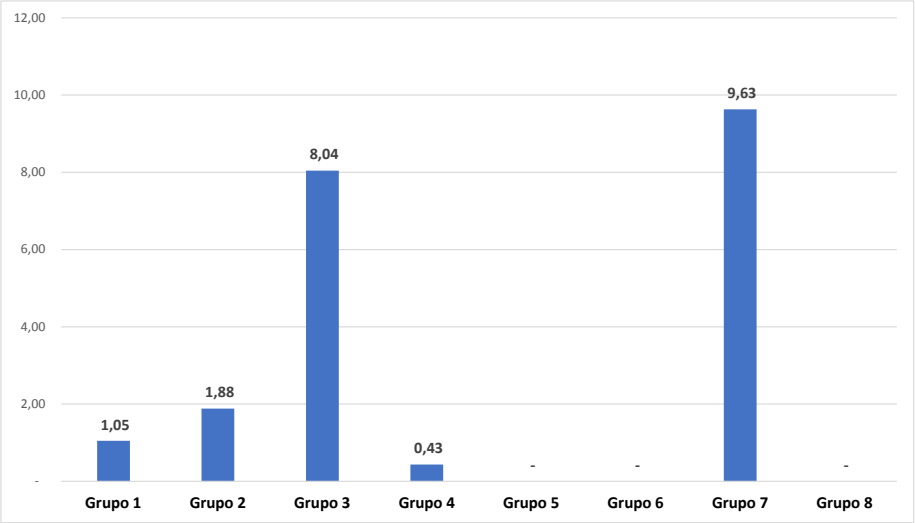


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,63. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 0,43.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

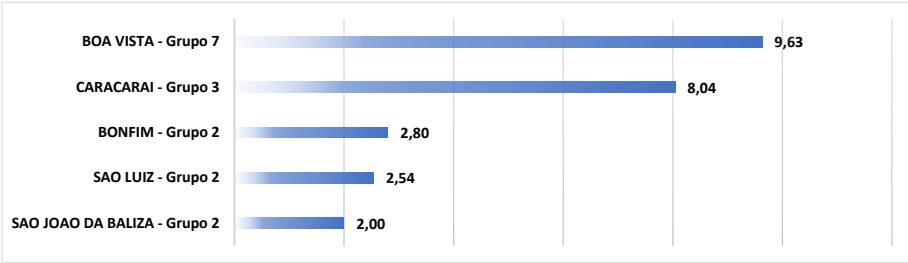


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Boa Vista é o destaque com a nota 9,63.

Abaixo seguem os dados das frequências:

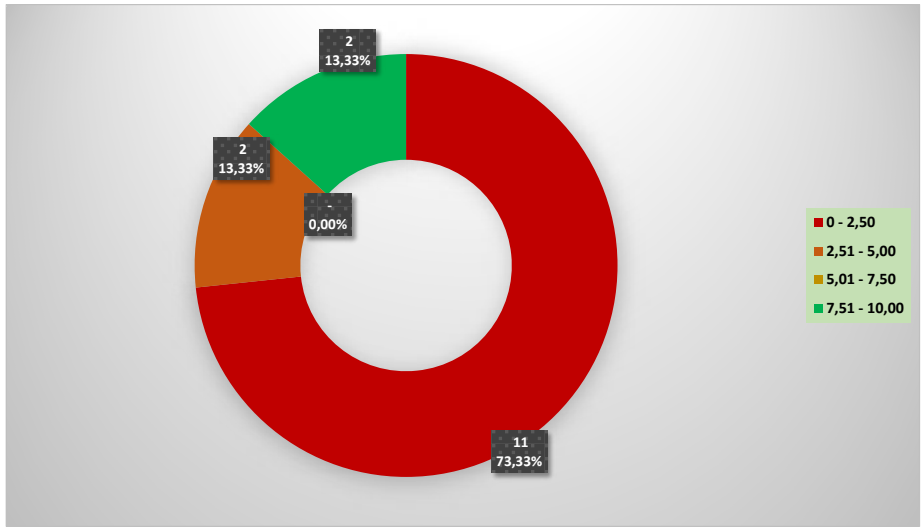


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 11 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (73,33%). 2 municípios, ou 13,33%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já nenhum município, ou 0%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios tiraram notas superior a 7,51 (13,33%).

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

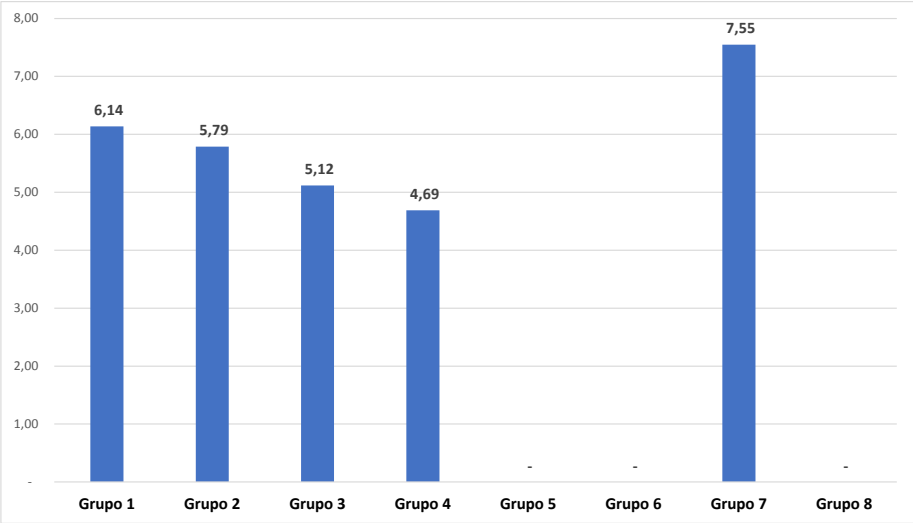


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,55. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,69.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

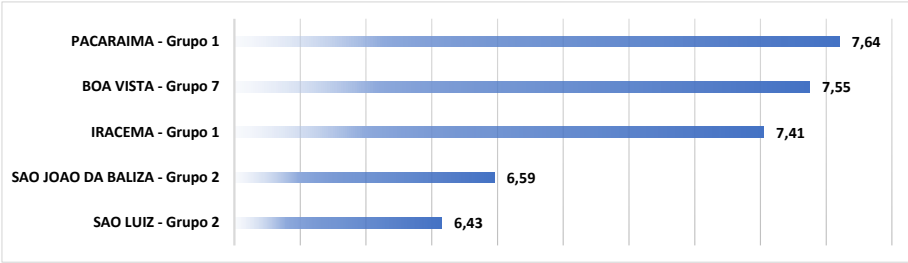


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Pacaraima é o destaque positivo, com nota 7,64.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

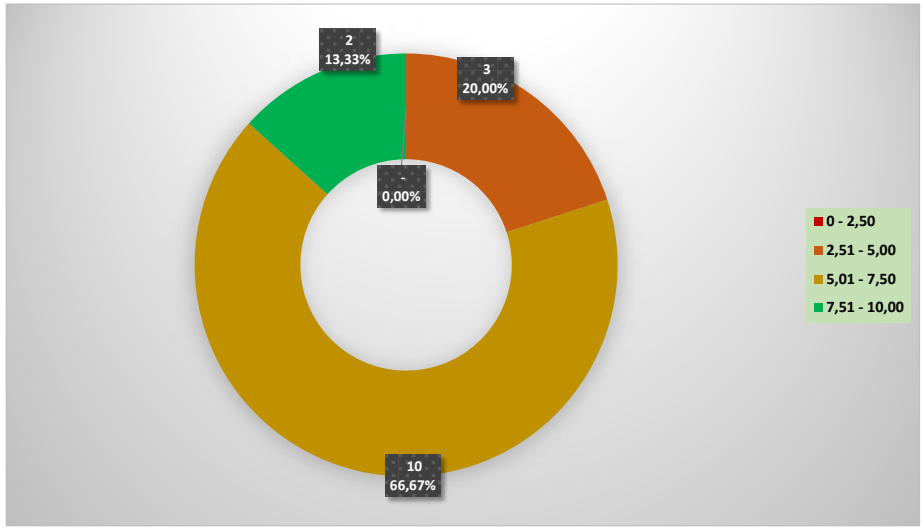


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 3 municípios, ou 20%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 10 municípios, ou 66,67%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 13,33% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

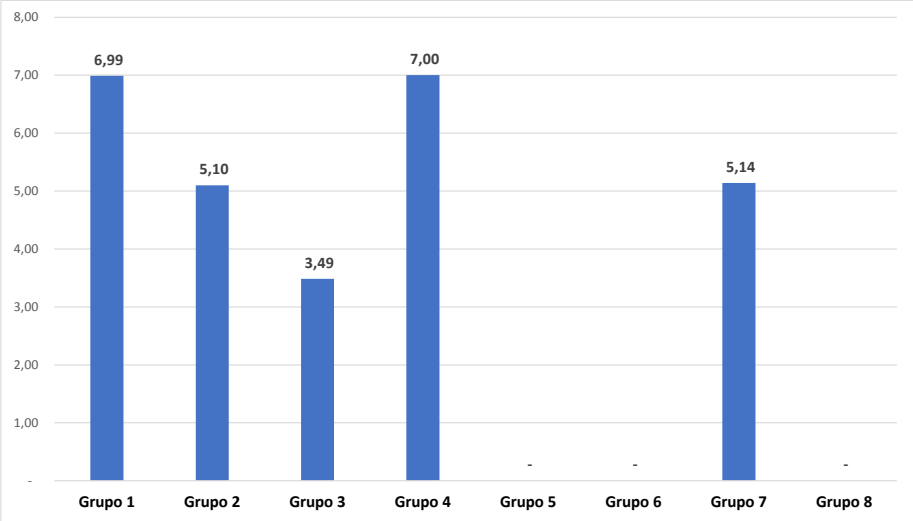


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 3,49.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

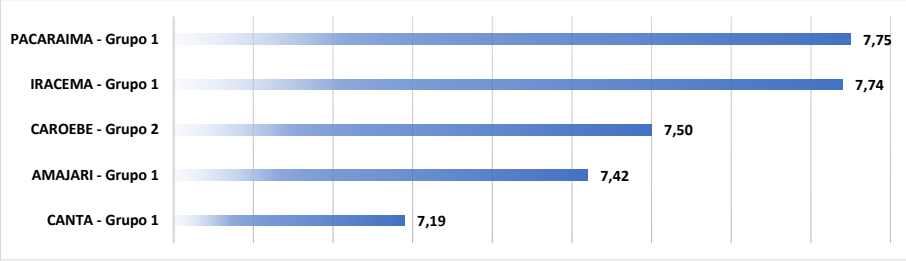


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Pacaraima tirou nota 7,75 e figura em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

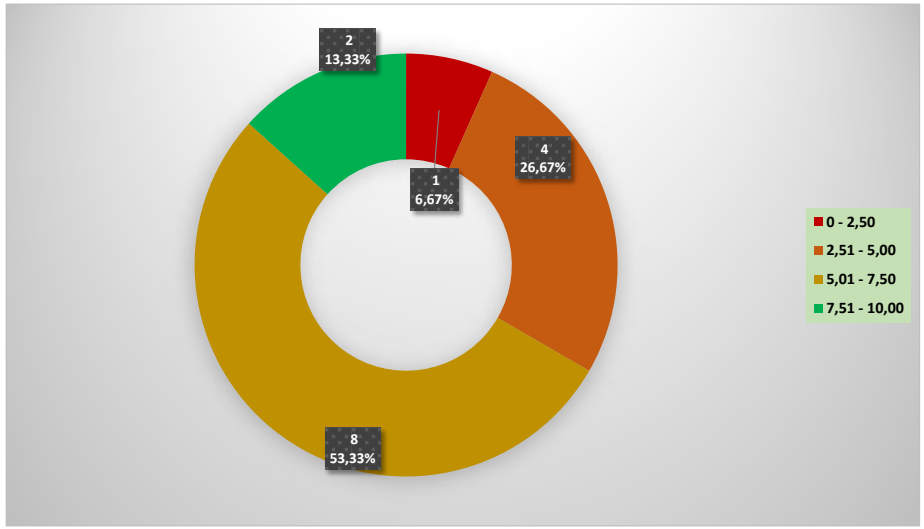


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 1 município, equivalente a 6,67%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 4 municípios, ou 26,67%, estão com notas entre 2,51 e

5,00. Já 8 municípios, representando 53,33%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios, ou 13,33% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

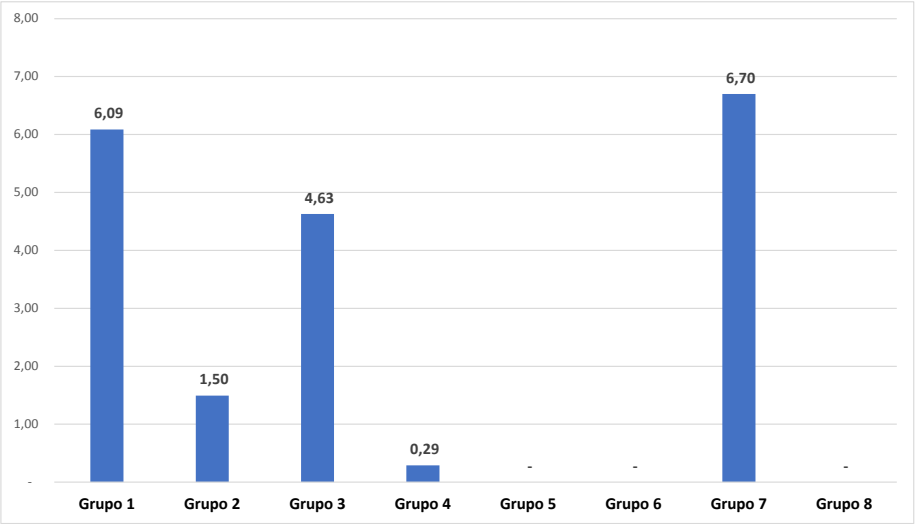


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,70. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com média 0,29.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

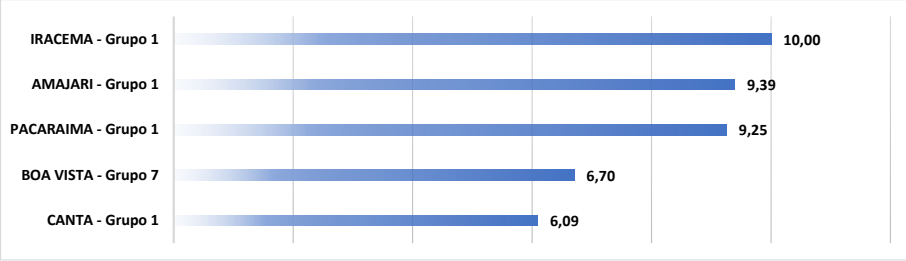


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Iracema é destaque, com nota 10,00.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

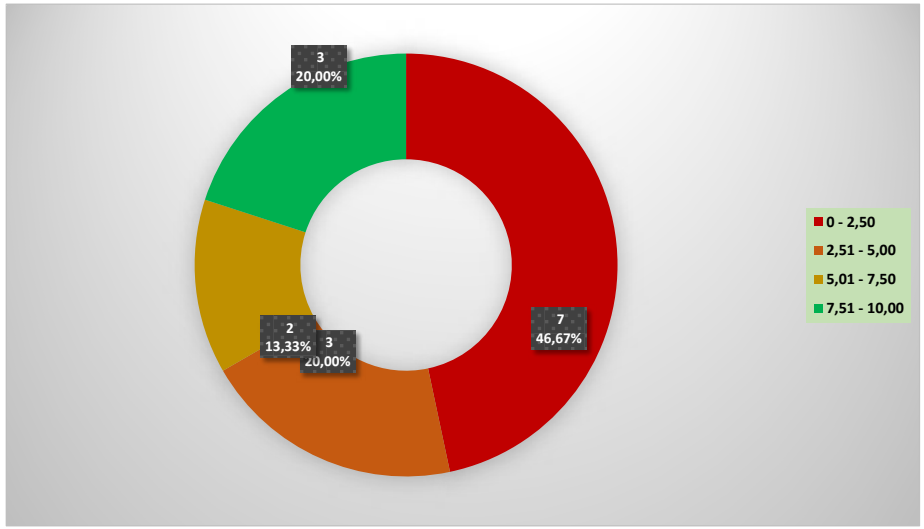


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 7 municípios, equivalente a 46,67%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 3 municípios, ou 20%, estão com notas entre 2,51

e 5,00. Já 2 municípios, representando 13,33%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 municípios, ou 20% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

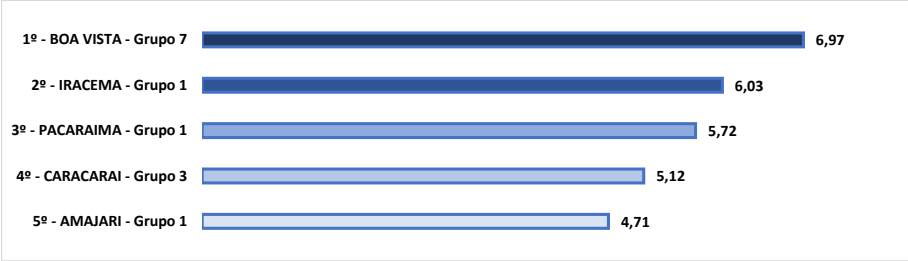


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

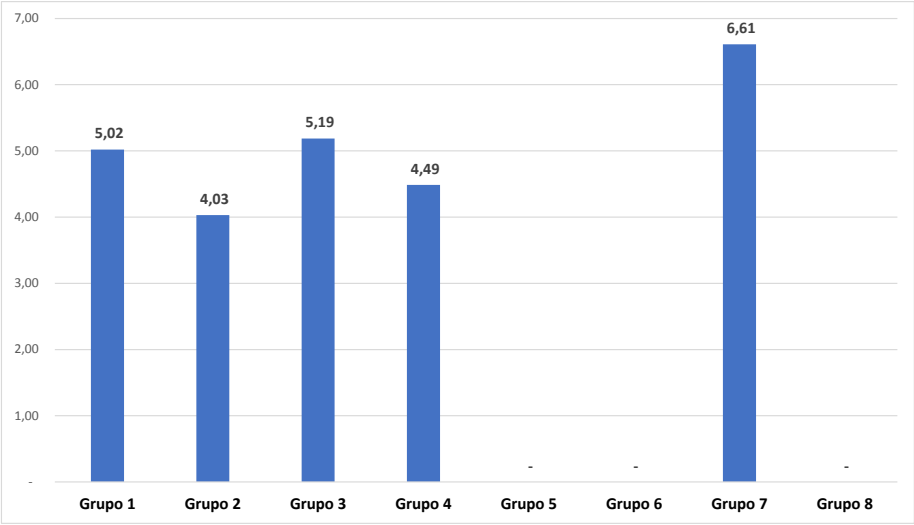


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,61. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,03. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Roraima no Índice CFA de Governança Municipal:

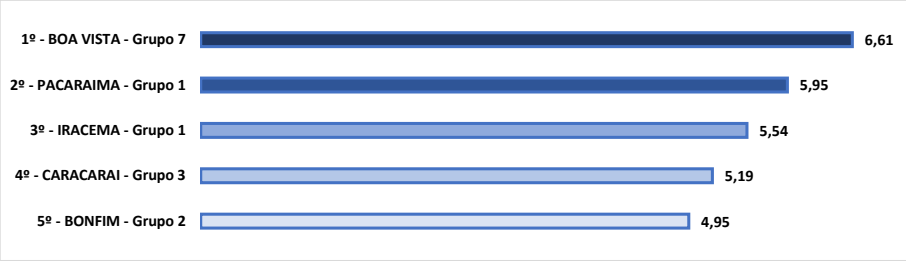


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado. Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

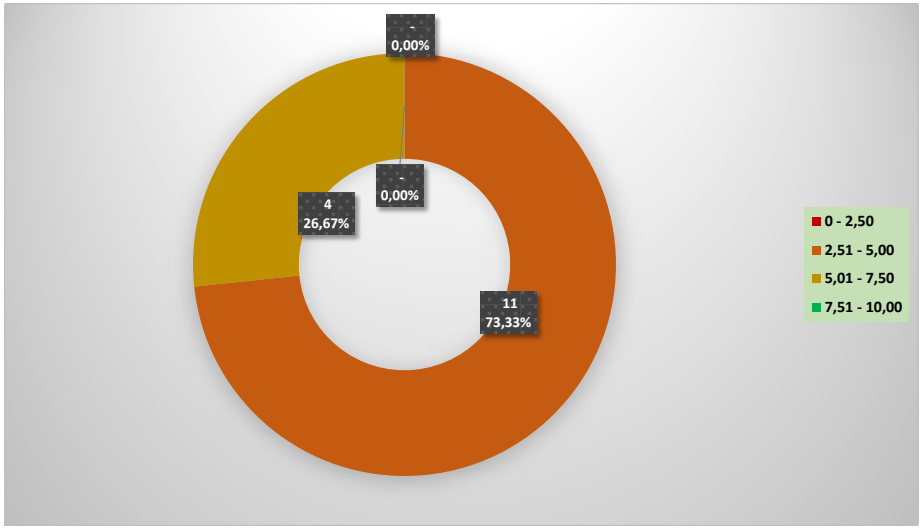


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (0%). 11 cidades, ou 73,33%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 4 municípios, representando 26,67%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Santa Catarina**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 436

Atualização: IGM-CFA 2021 436

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 436

Dimensão Finanças 437
- Investimento em Educação e Saúde 437
- Fiscal 438
- Equilíbrio Previdenciário 439
- Custo do Legislativo 440
- Conclusão 441

Dimensão Gestão 441
- Colaboradores 441
- Planejamento 443
- Transparência 444
- Conclusão 445

Dimensão Desempenho 445
- Educação 445
- Saneamento e Meio Ambiente 446
- Saúde 447
- Segurança 449
- Vulnerabilidade Social 450
- Conclusão 451

Índice CFA de Governança Municipal 451

Considerações finais 453

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Santa Catarina possui atualmente 295 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

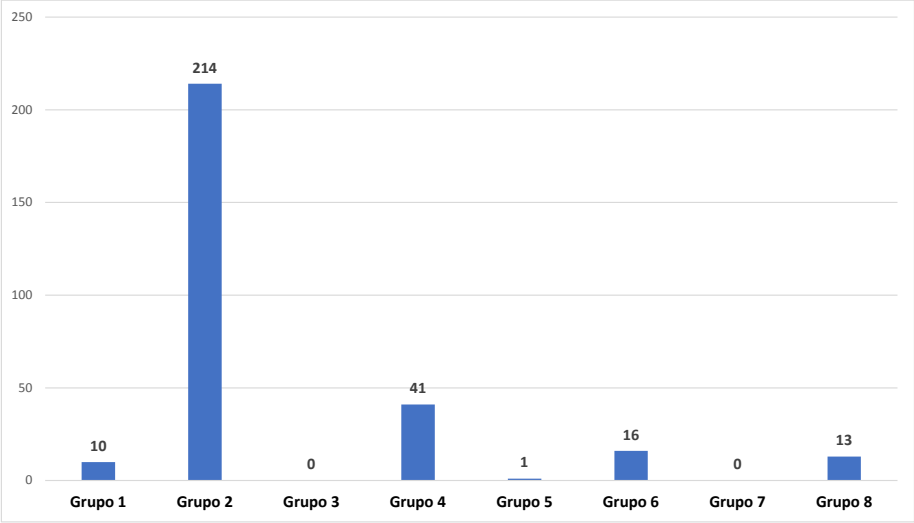


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	10	3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	214	73%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	0	0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	41	14%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	16	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	0	0%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	13	4%

Em uma breve e sucinta análise, 76% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

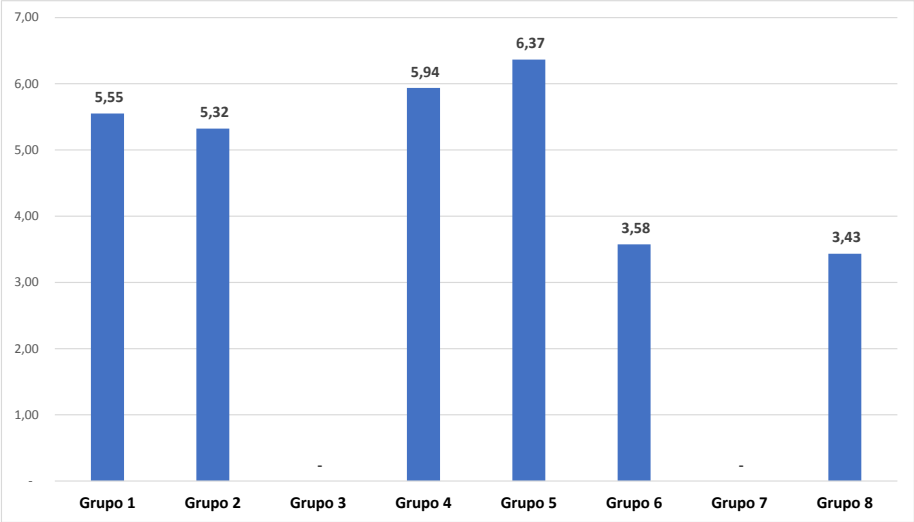


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 5 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,37. No outro extremo, o Grupo 8 tirou a menor média, cujo valor foi 3,43. Não há municípios nos Grupos 3 e 7 neste estado.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

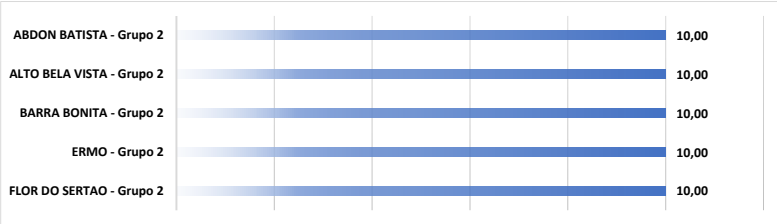


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

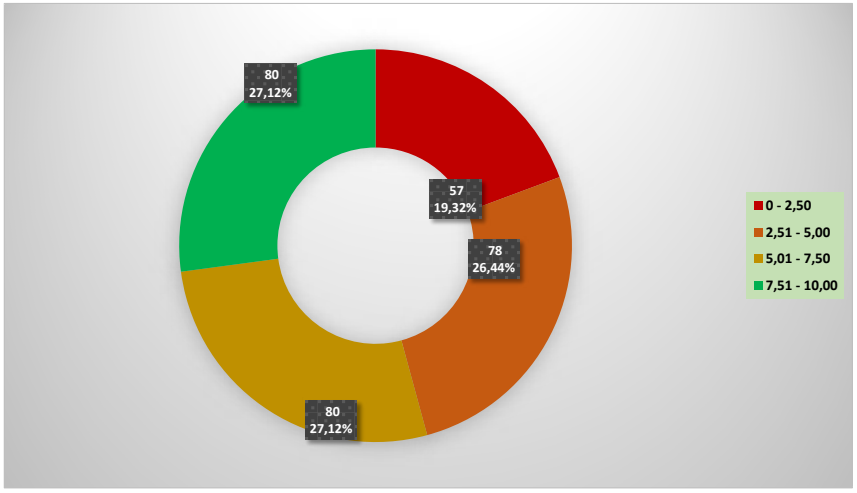


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Santa Catarina, 57 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 19,32% do total; outros 78 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (26,44%); 80 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (27,12%); e por último, 80 municípios com notas acima de 7,51 (27,12%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

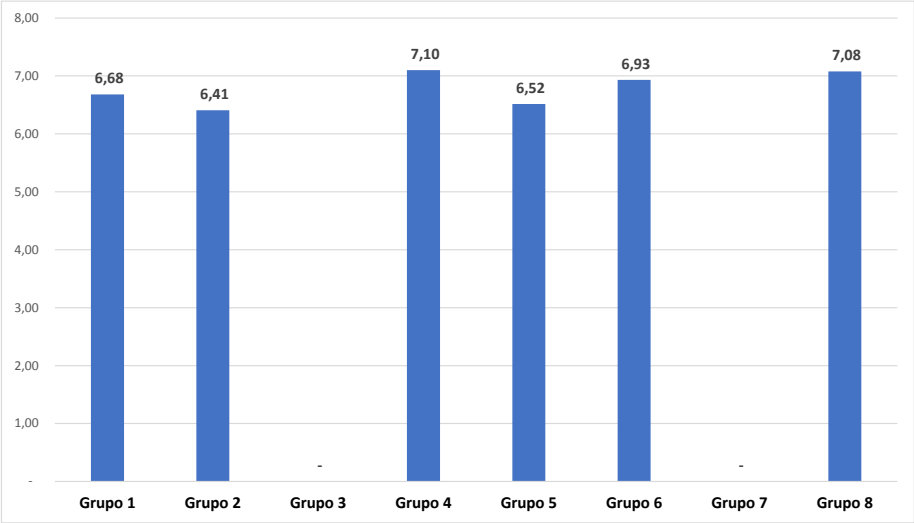


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 4 tem a maior média, com 7,10 e o Grupo 2 com a menor, representando por 6,41. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

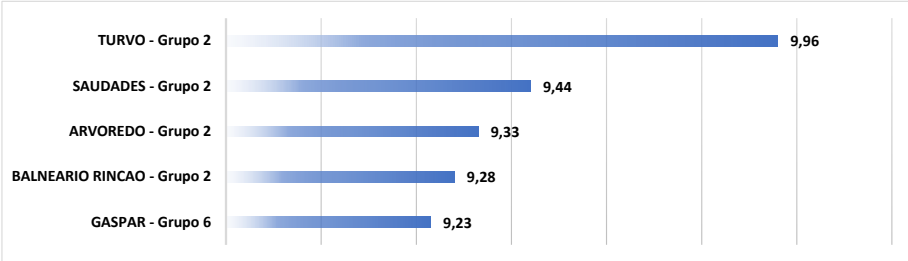


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Turvo alcançou a maior nota neste indicador com 9,96, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

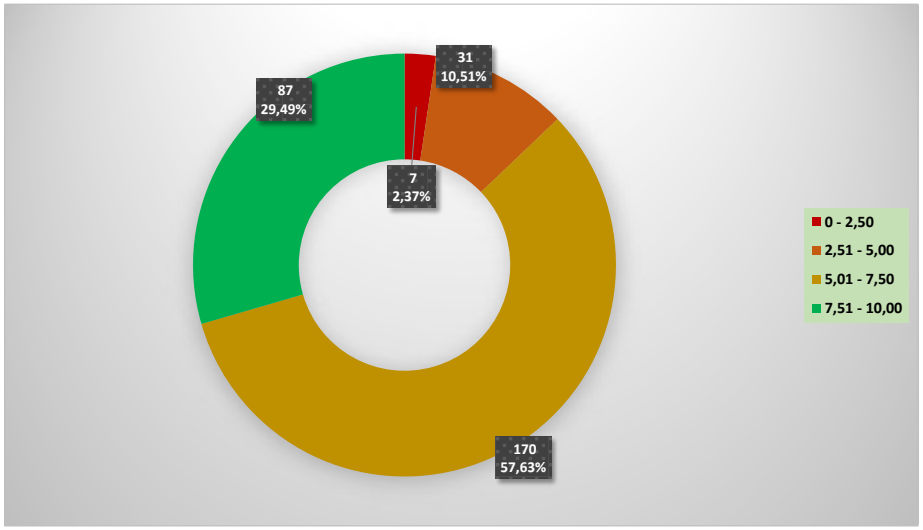


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 7 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 2,37% do total. Já 31 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 10,51%. De outro modo, 170 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (57,63%). Já 29,49% alcançaram notas entre 7,51 e 10,00 (87 municípios no total).

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

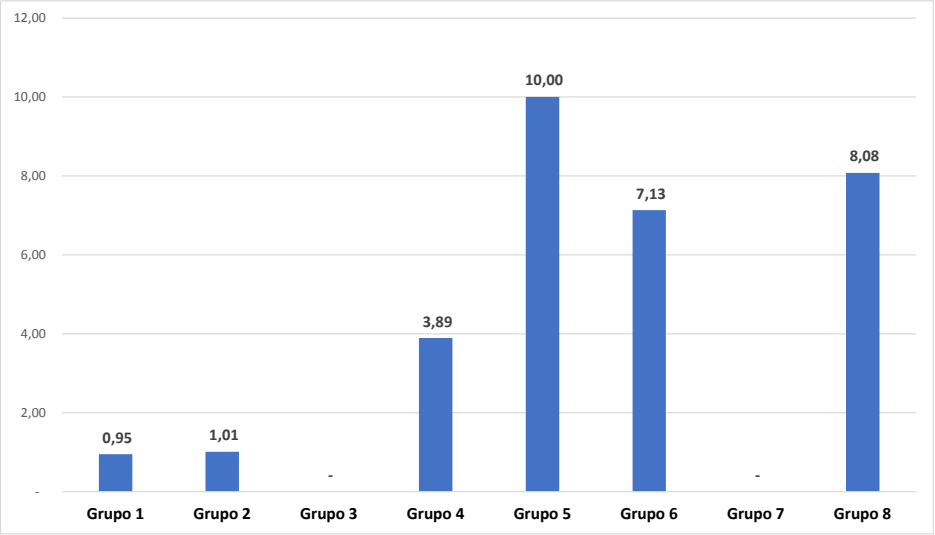


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 5 alcançou as maiores médias, com 10,00 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos municípios do Grupo 1 que obtiveram a média 0,95 no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

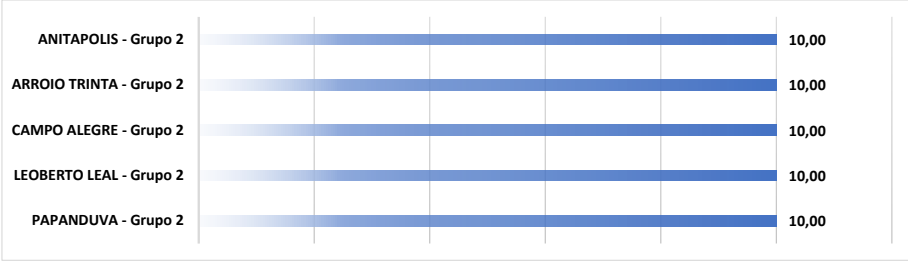


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Todos os municípios apresentados tiraram nota máxima.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

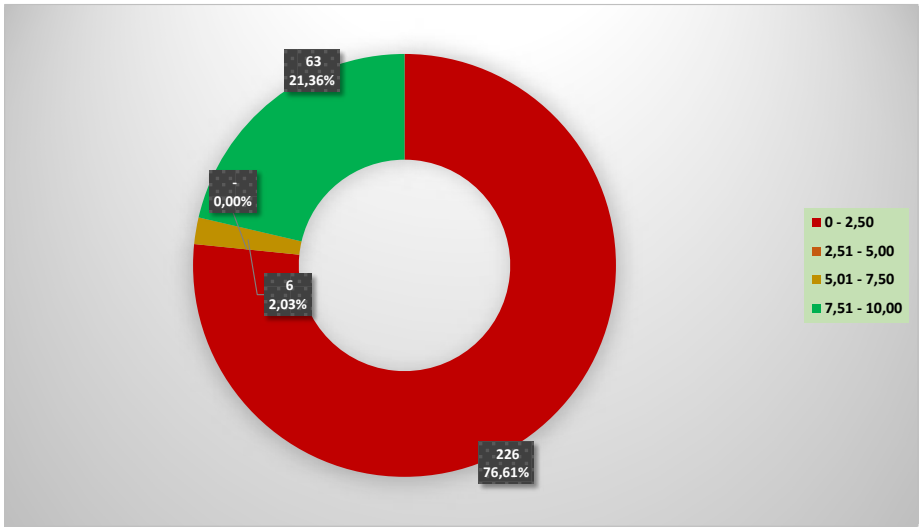


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 226 municípios, representando 76,61% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. Nenhum município está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 6 municípios, ou 2,03%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 63 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 21,36% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

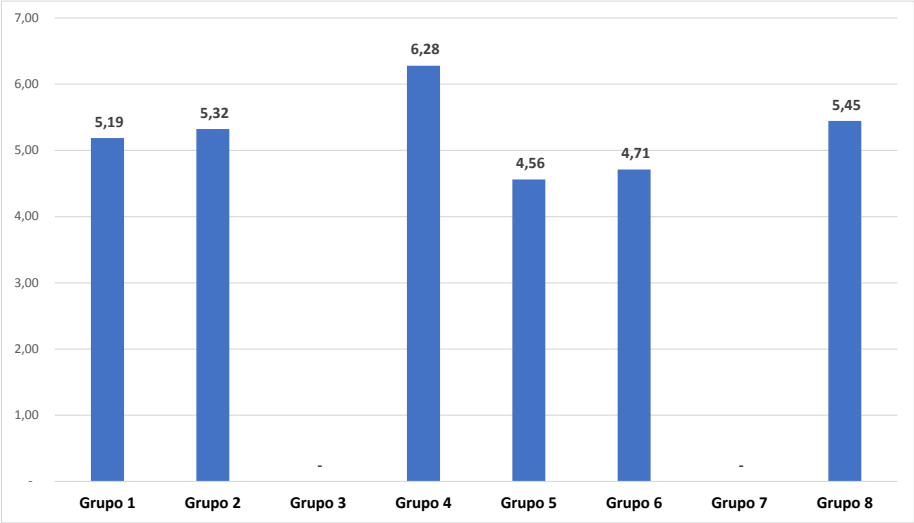


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 4 tem a maior média, com 6,28 e o Grupo 5 com a menor, cujo valor foi 4,56. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

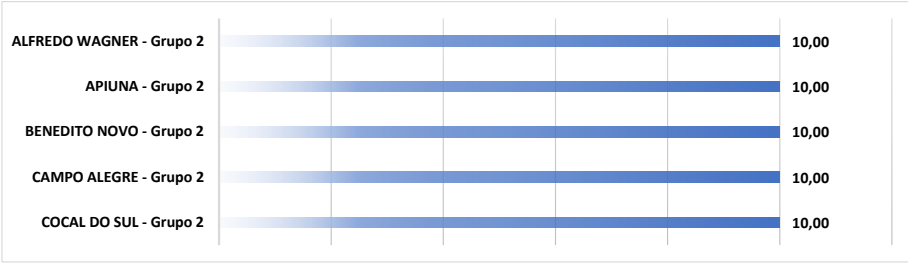


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Neste indicador todos os municípios apresentados também tiraram nota máxima e são referência no estado.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

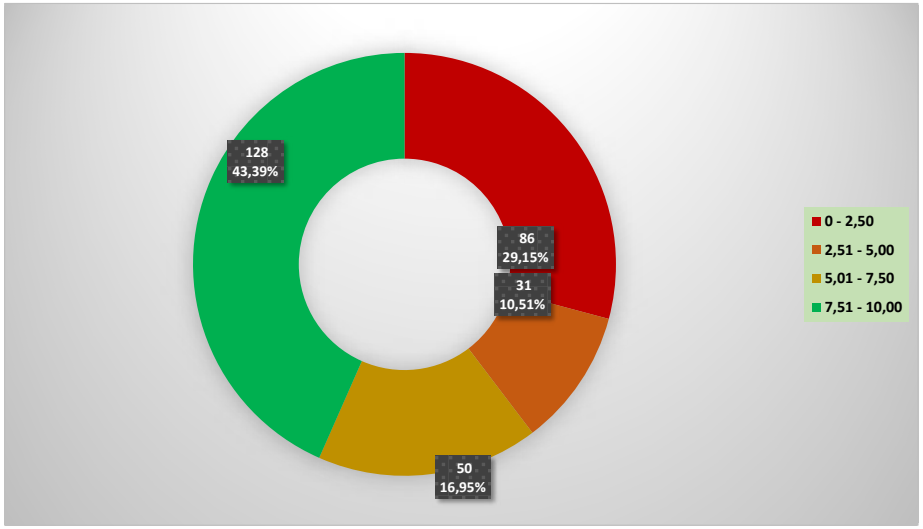


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 86 municípios, representando 29,15%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 31 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (10,51%). Já 50 municípios, ou 16,95%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 128 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 43,39% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

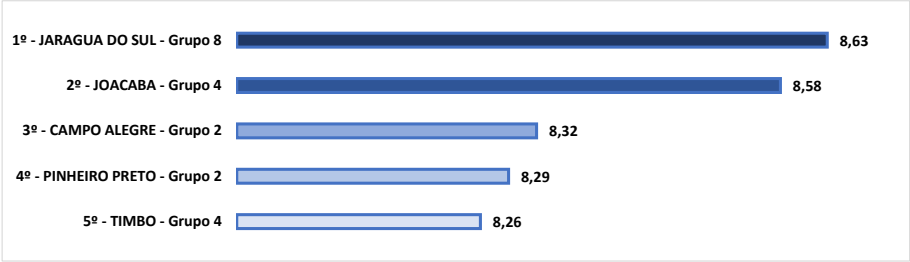


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Jaraguá do Sul que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam

sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Santa Catarina:

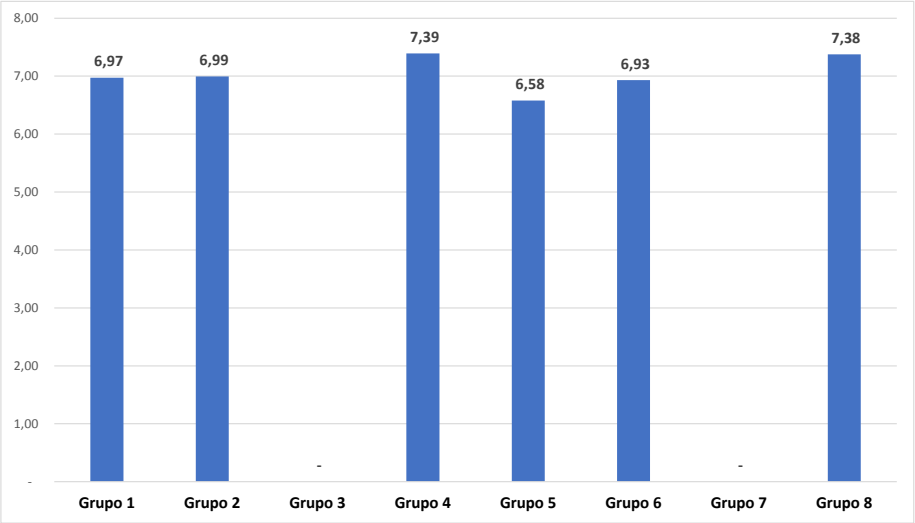


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,39. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 6,58.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

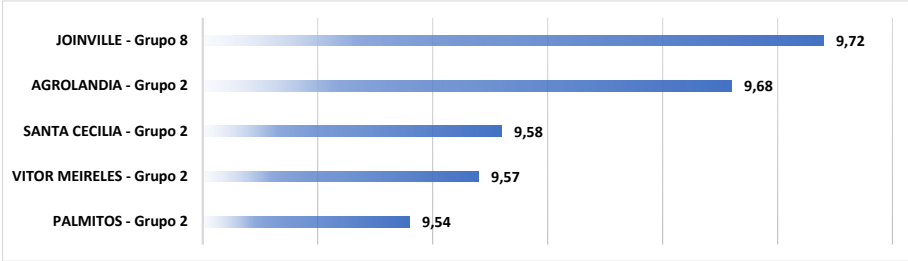


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Joinville é o destaque, atingindo a nota 9,72 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

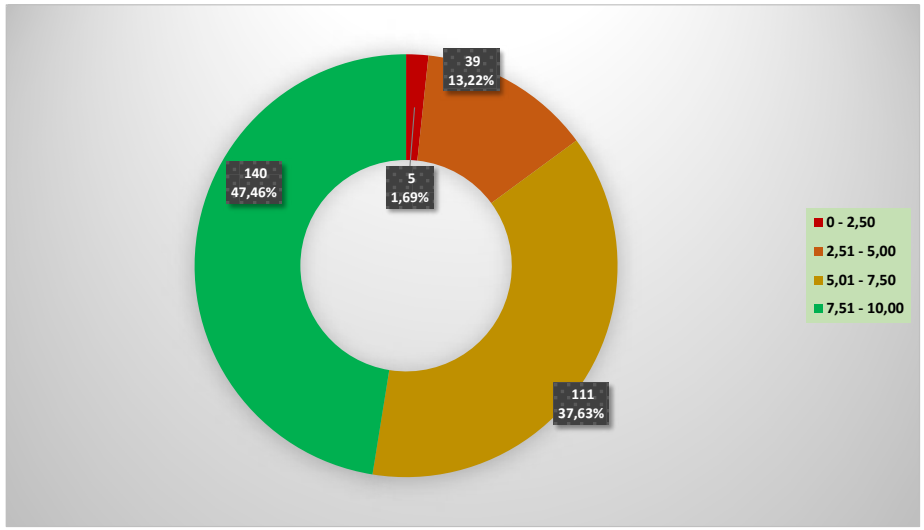


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 5 municípios, representando 1,69%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 39 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (13,22%). Já 111 municípios, ou 37,63%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 140 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 47,46% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

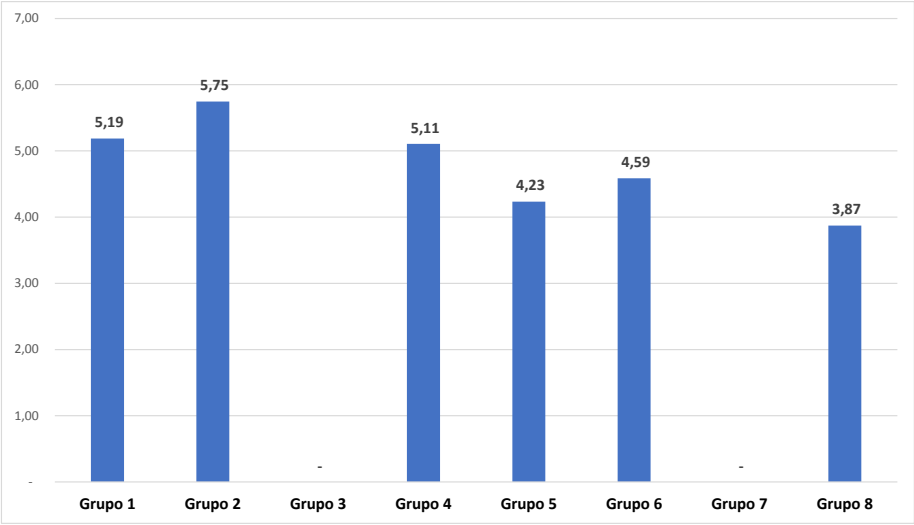


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 5,75. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,87.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

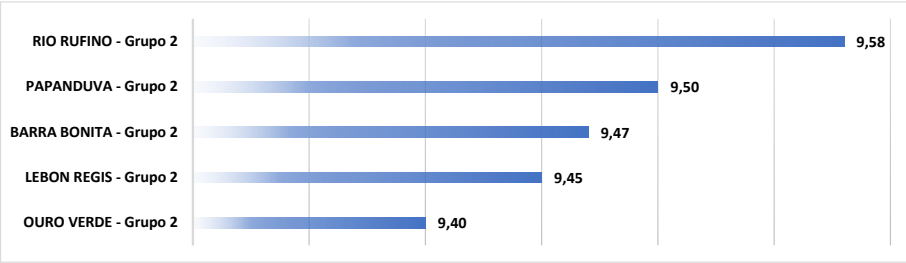


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Rio Rufino destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 9,58.

A frequência vem a seguir:

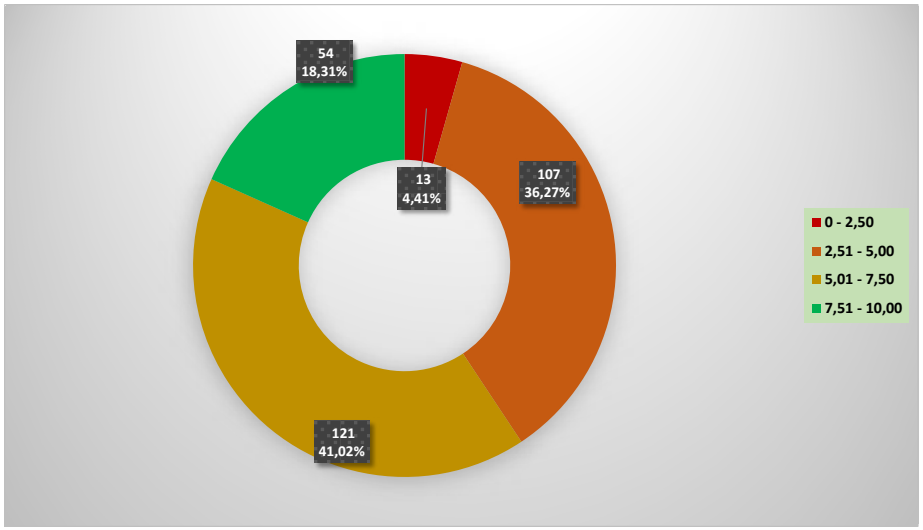


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 13 municípios, representando 4,41%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 107 estão com nota entre 2,51 e 5,00 (36,27%). Já 121 municípios, ou 41,02%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 54 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 18,31% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

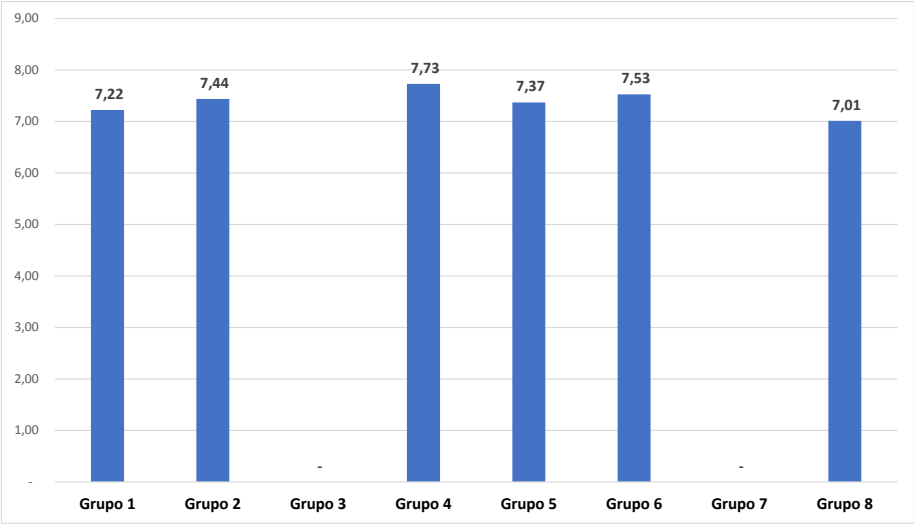


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,73. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 7,01.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

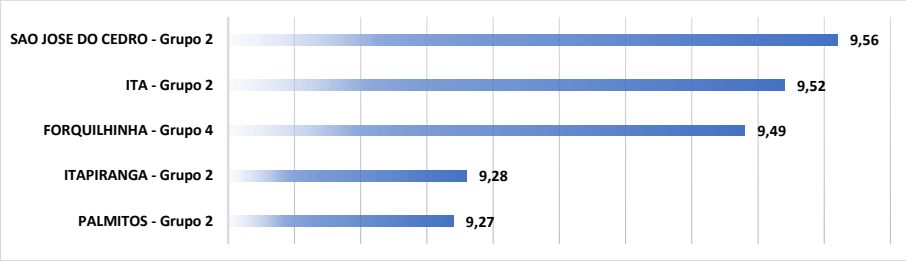


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

São José do Cedro ficou em primeiro lugar, com nota 9,56.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

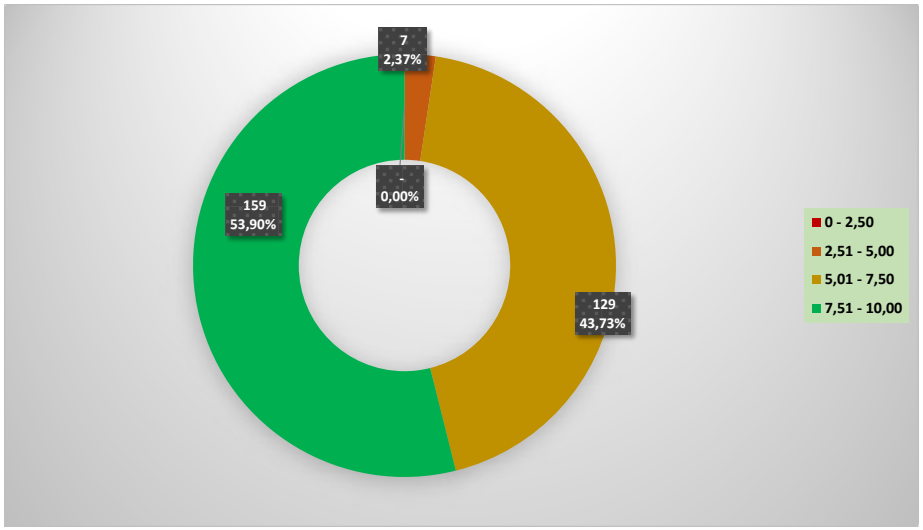


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 7 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (2,37%). Já 129 municípios, ou 43,73%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 159 municípios tiraram notas superior a 7,51 (53,90%).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Santa Catarina:

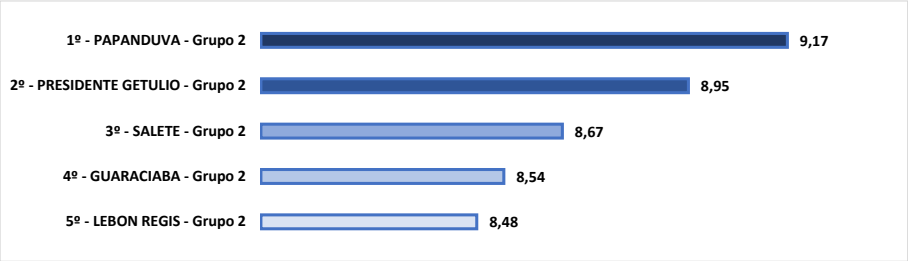


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

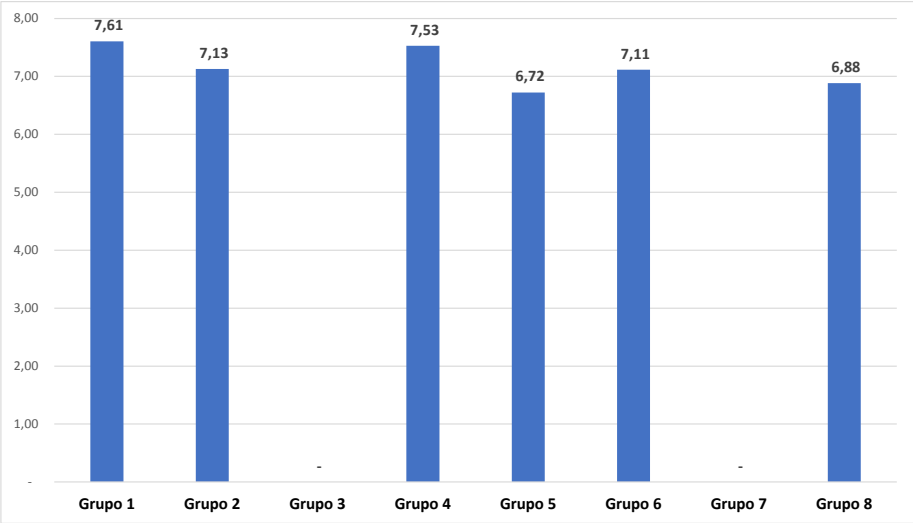


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 7,61. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 6,72.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

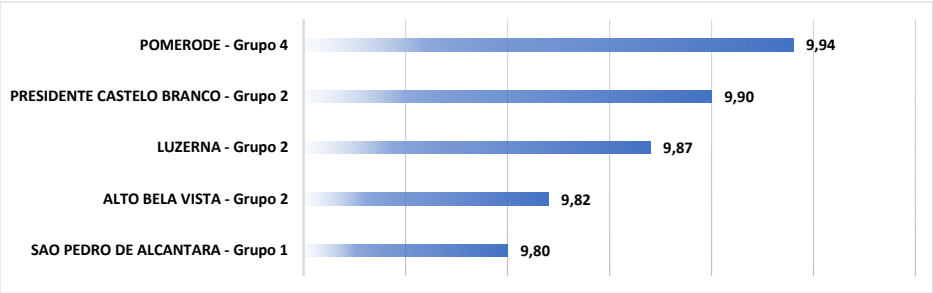


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Pomerode é destaque, com nota 9,94.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

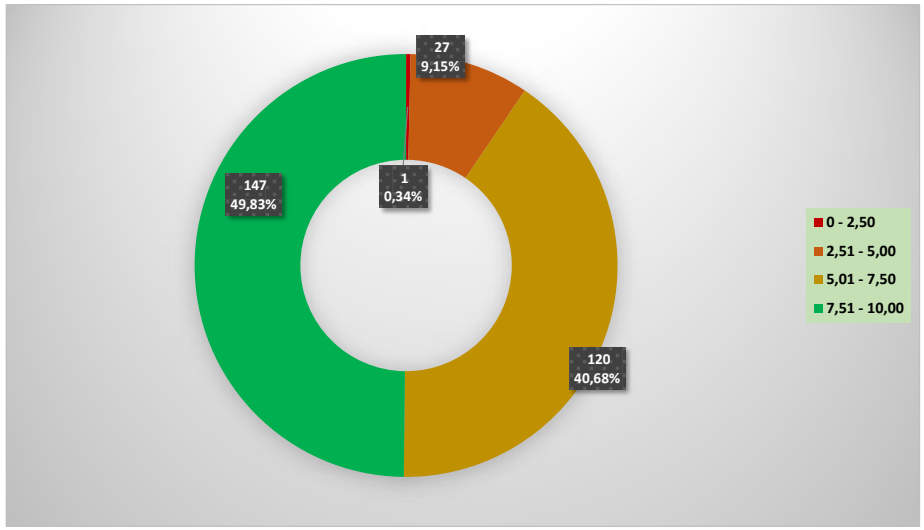


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 1 município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0,34%). 27 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (9,15%). Já 120 municípios, ou 40,68%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 147 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 49,83% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

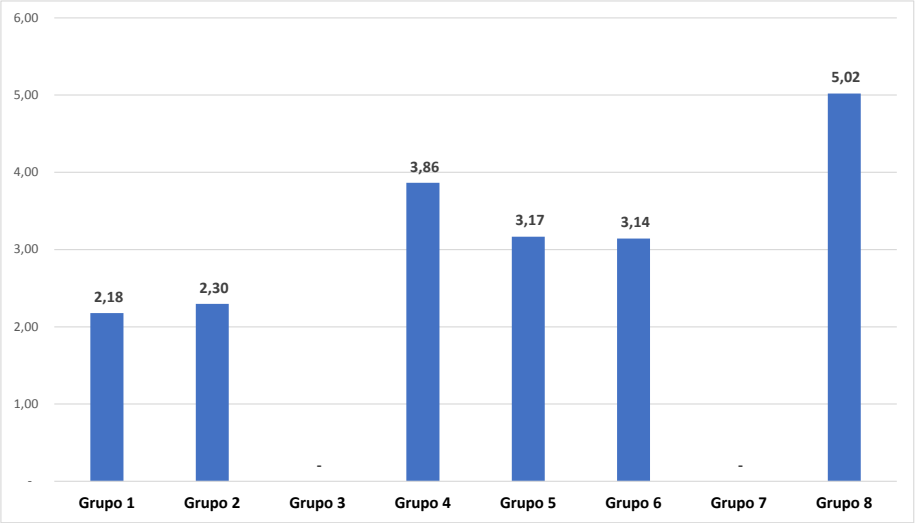


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 5,02. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 2,18. Por ser problema nacional, o estado não apresenta boas médias, em comparação à nota máxima, sendo que a maioria dos grupos apresentam médias abaixo de 5,00.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

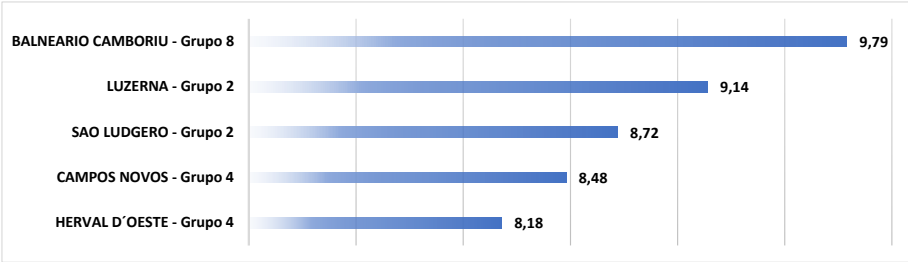


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Balneário Camboriú é o destaque positivo com a nota 9,79.

Abaixo seguem os dados das frequências:

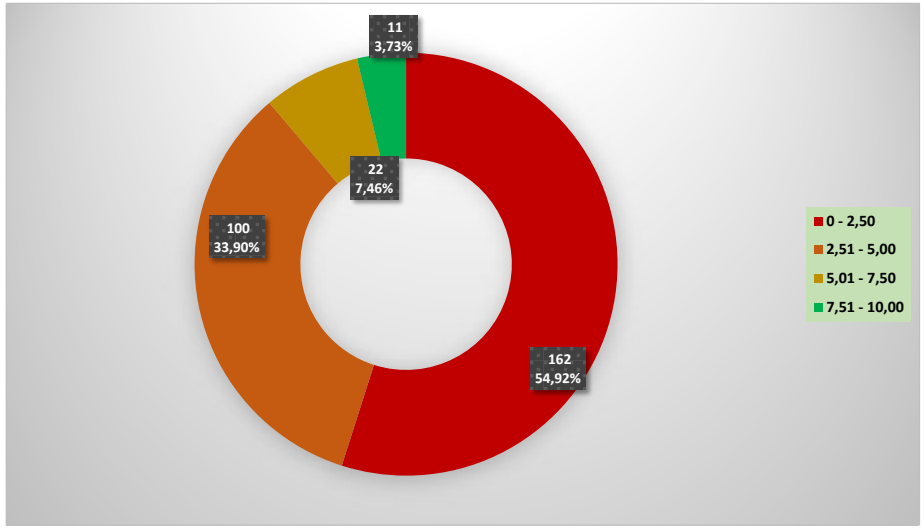


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 162 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (54,92%). 100 municípios, ou 33,90%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 22 municípios, ou 7,46%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 3,73% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

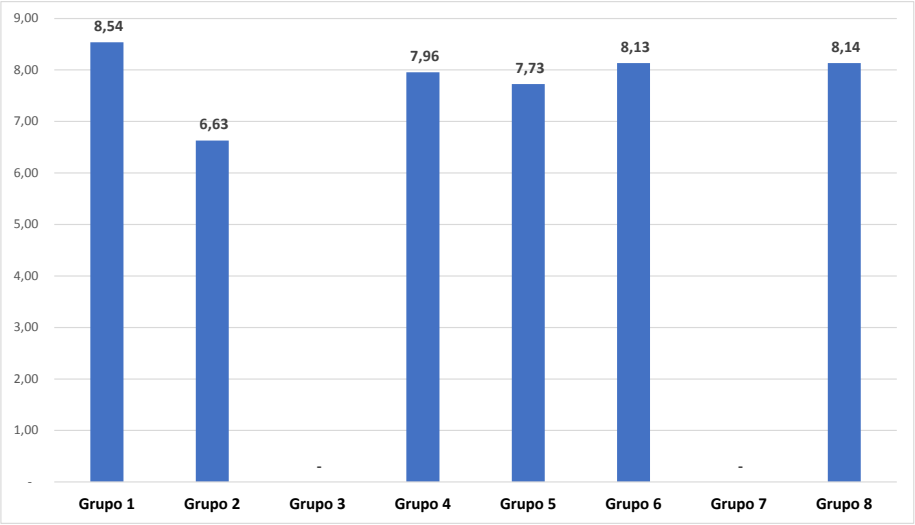


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 8,54. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,63.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

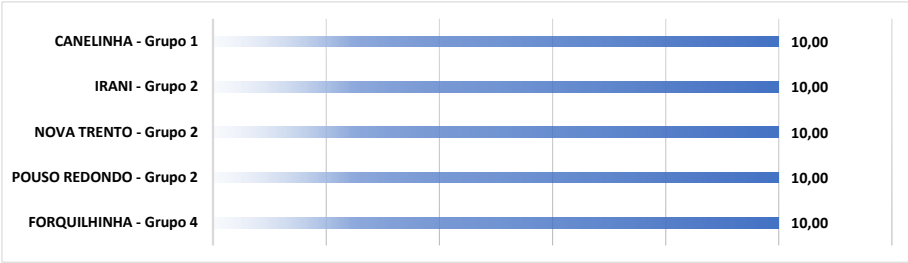


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Todos os municípios listados são destaque positivo, com nota máxima.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

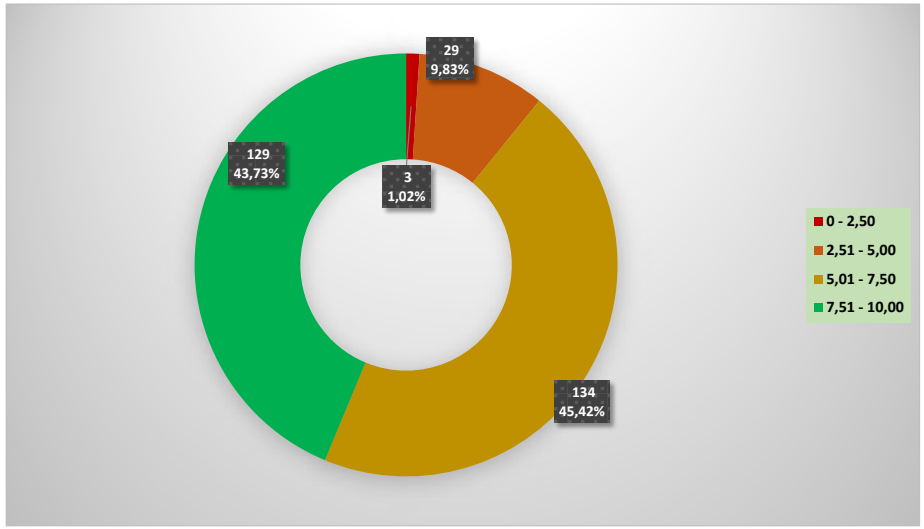


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 3 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (1,02%). 29 municípios, ou 9,83%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 134 municípios, ou 45,42%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 129 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 43,73% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

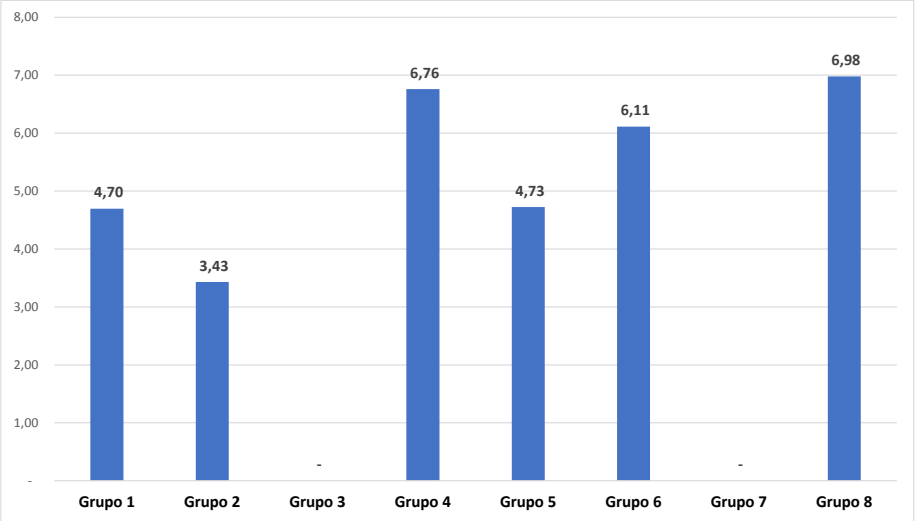


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 6,98. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,43.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

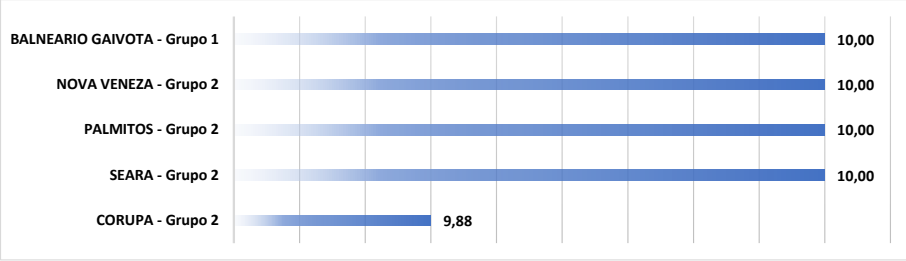


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Os primeiros quatro municípios tiraram nota máxima e figuram em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

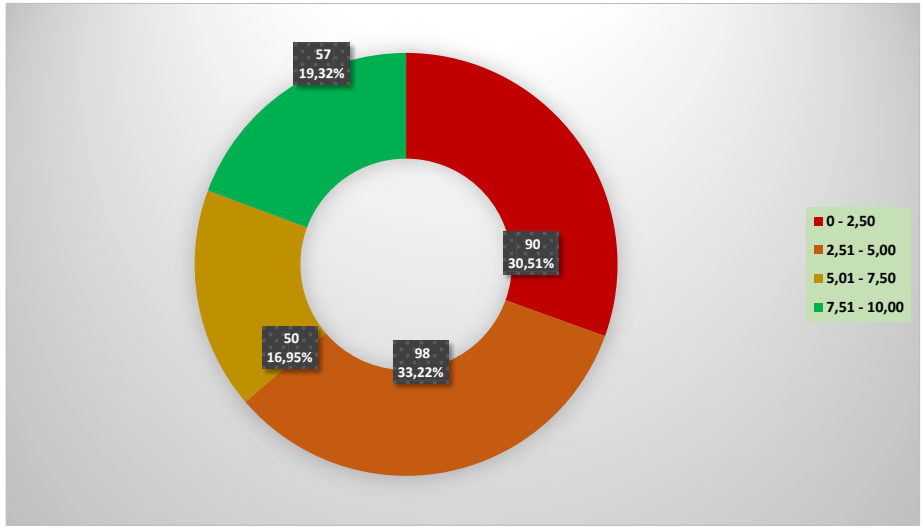


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 90 municípios, equivalente a 30,51%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 98 municípios, ou 33,22%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 50 municípios, representando 16,95%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 57 municípios, ou 19,32% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

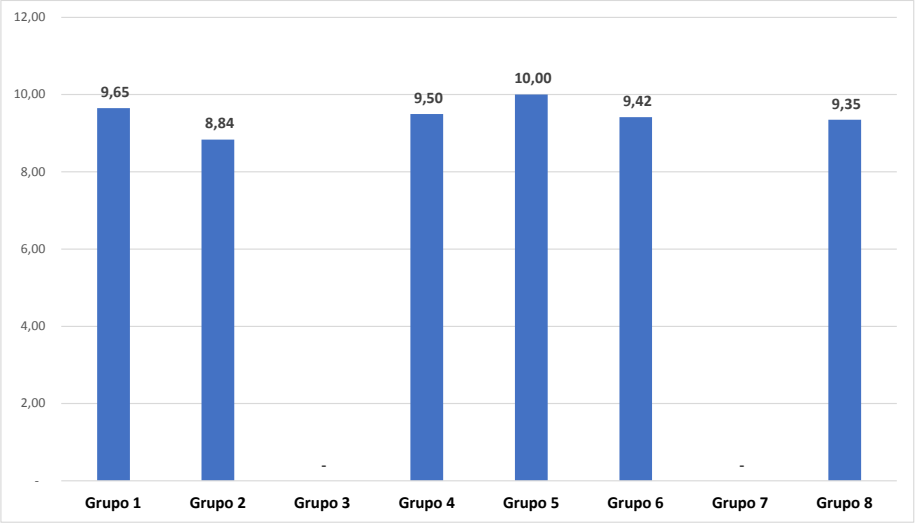


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiram a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com média 8,84. As médias foram positivas em todos os grupos analisados.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

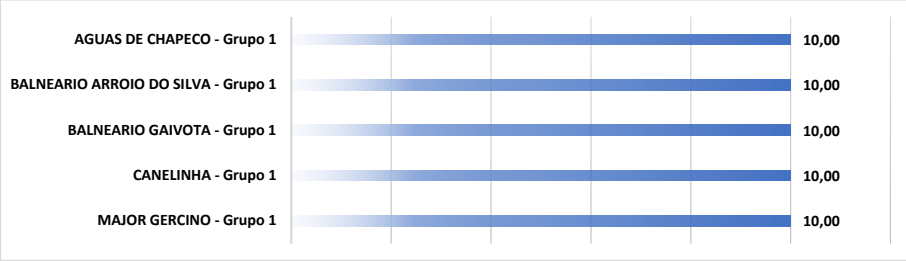


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios analisados são destaques, com nota 10,00.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

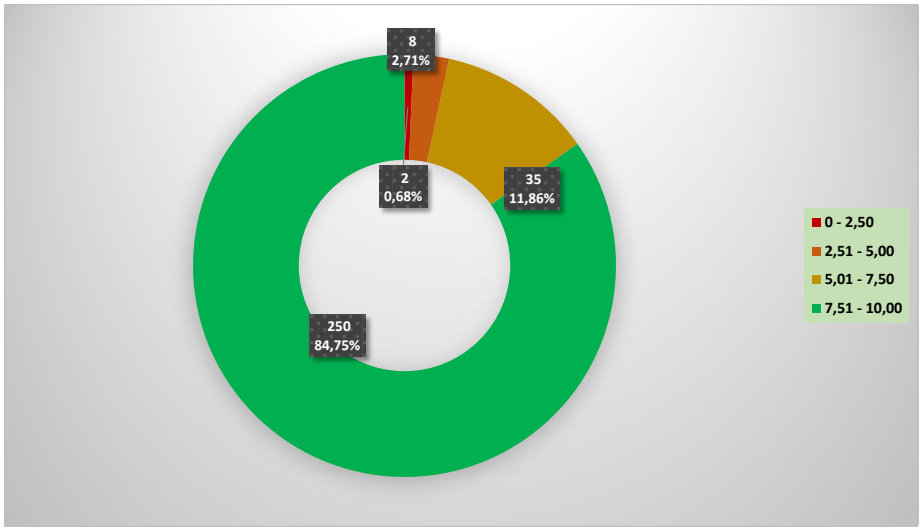


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 2 municípios, equivalente a 0,68%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 8 municípios, ou 2,71%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 35 municípios, representando 11,86%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 250 municípios, ou 84,75% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

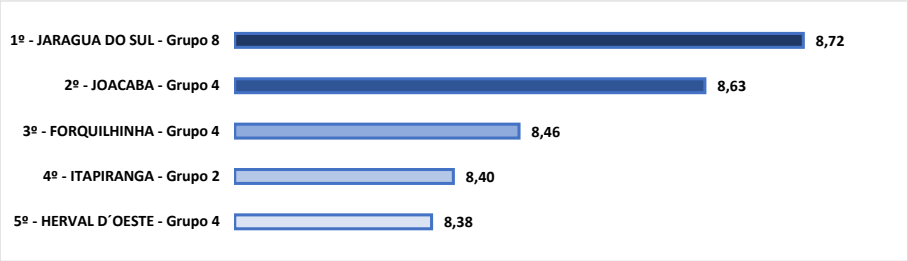


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

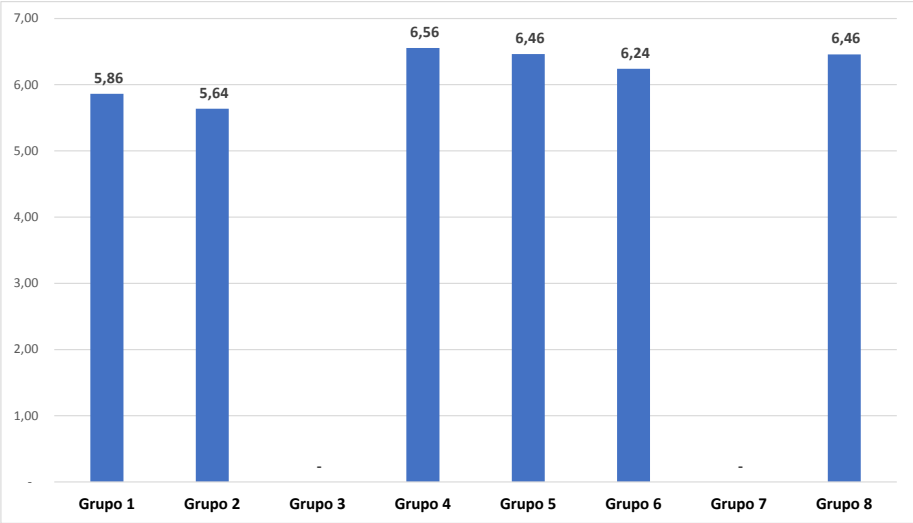


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 6,56. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,64. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Santa Catarina no Índice CFA de Governança Municipal:

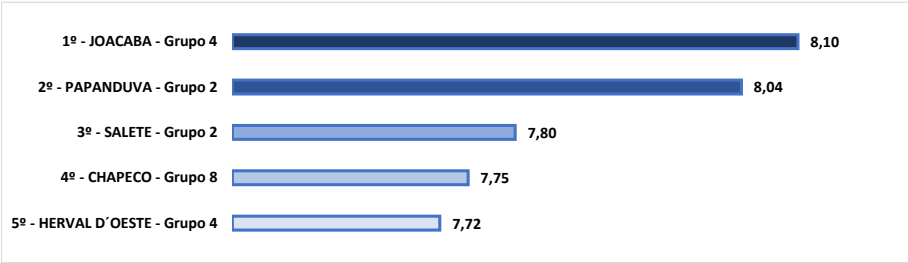


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

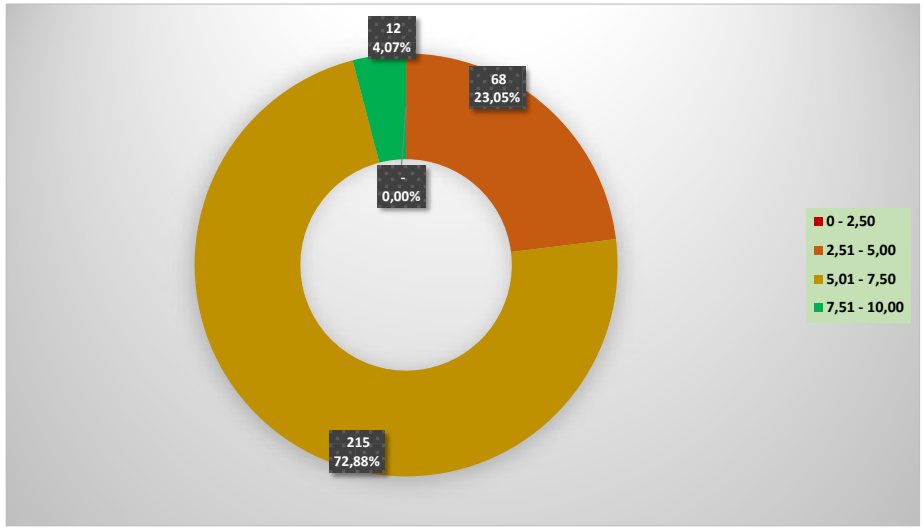


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

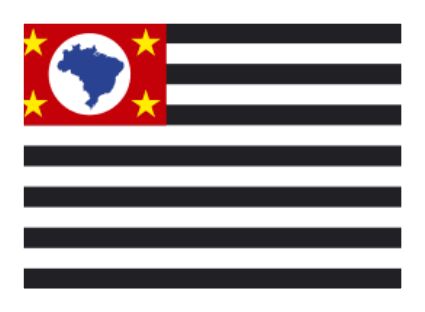
Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (0%). 68 municípios, ou 23,05%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 215 municípios, representando 72,88%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 12 municípios tiraram notas superior a 7,51 (4,07%).

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **São Paulo**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 456

Atualização: IGM-CFA 2021 456

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 456

Dimensão Finanças 457
- Investimento em Educação e Saúde 457
- Fiscal 458
- Equilíbrio Previdenciário 459
- Custo do Legislativo 460
- Conclusão 461

Dimensão Gestão 461
- Colaboradores 461
- Planejamento 462
- Transparência 464
- Conclusão 465

Dimensão Desempenho 465
- Educação 465
- Saneamento e Meio Ambiente 466
- Saúde 467
- Segurança 468
- Vulnerabilidade Social 469
- Conclusão 470

Índice CFA de Governança Municipal 471

Considerações finais 472

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de São Paulo possui atualmente 645 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

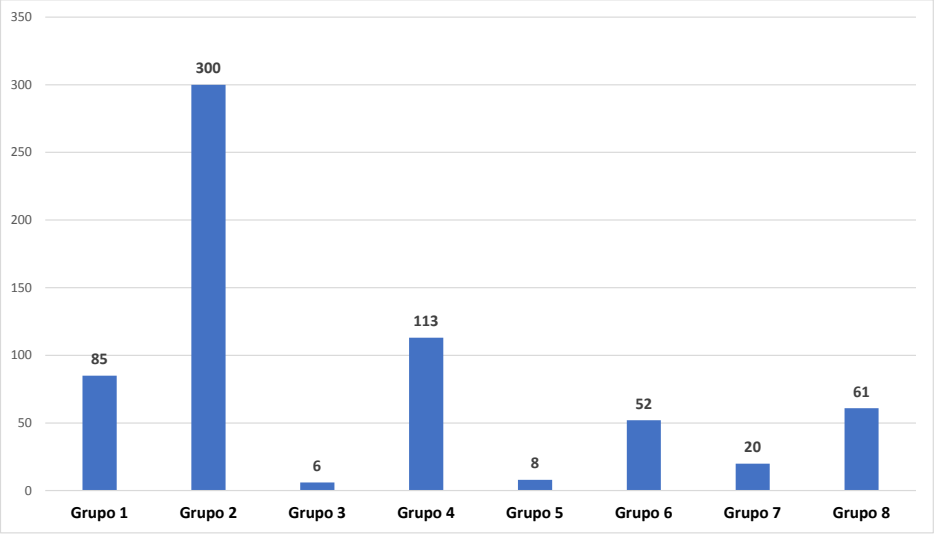


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	85	13%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	300	47%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	6	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	113	18%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	8	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima de R$ 22.506,12	52	8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	20	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima de R$ 30.324,14	61	9%

Em uma breve e sucinta análise, 60% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

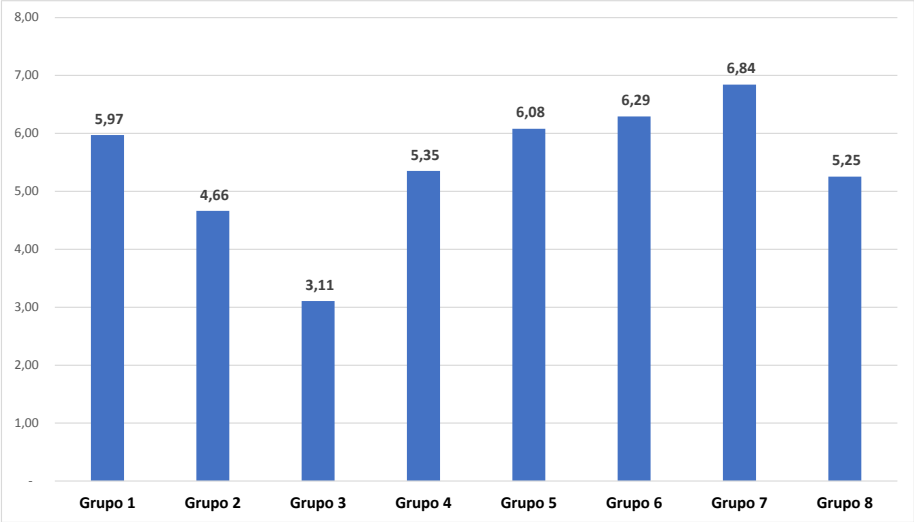


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,84. No outro extremo, o Grupo 3 tirou a menor média, cujo valor foi 3,11.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

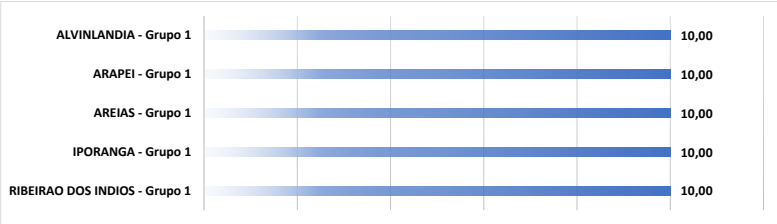


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

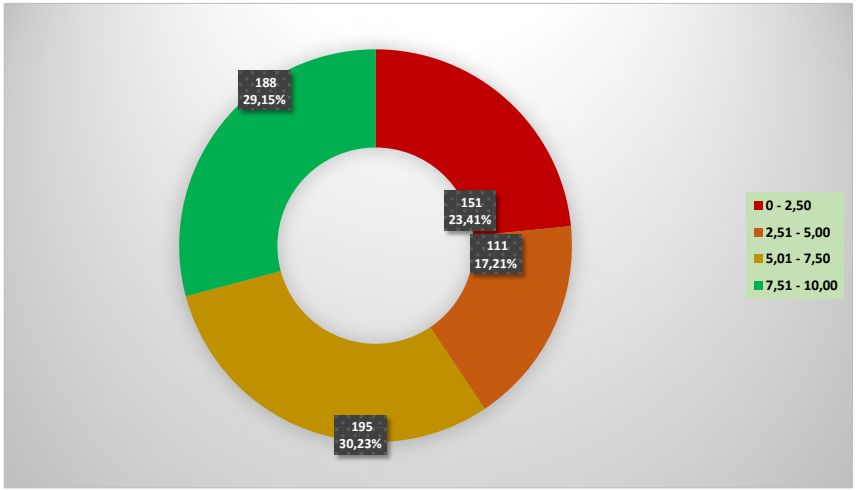


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de São Paulo, 151 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 23,41% do total; outros 111 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (17,21%); 195 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (30,23%); e por último, 188 municípios com nota acima de 7,51 (29,15%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

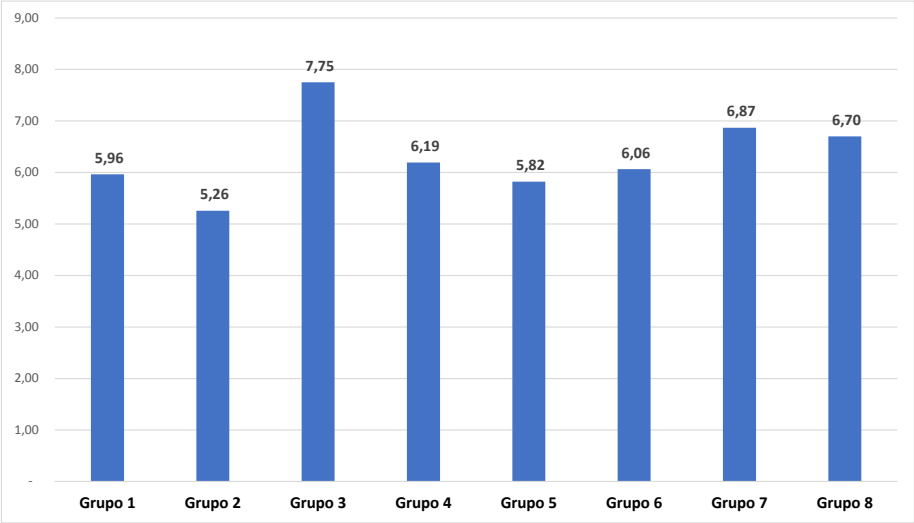


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 3 tem a maior média, com 7,75 e o Grupo 2 com a menor, representando por 5,26. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

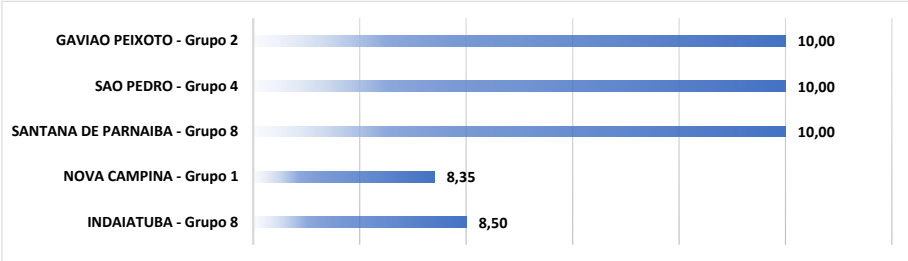


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Os municípios Gavião Peixoto, São Pedro e Santana de Parnaíba alcançaram a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

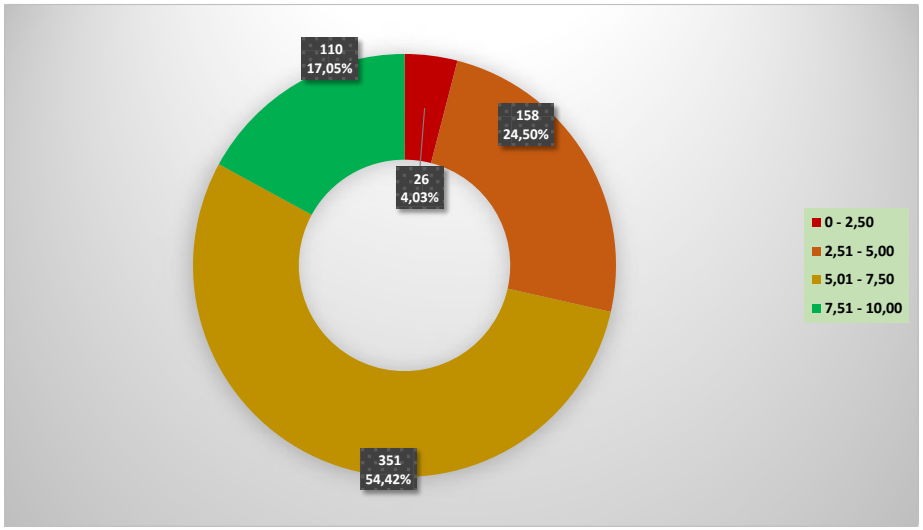


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 26 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 4,03% do total. Já 158 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 24,50%. De outro modo, 351 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (54,42%). Já 17,05% alcançaram notas entre 7,51 e 10,00 (110 municípios no total).

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

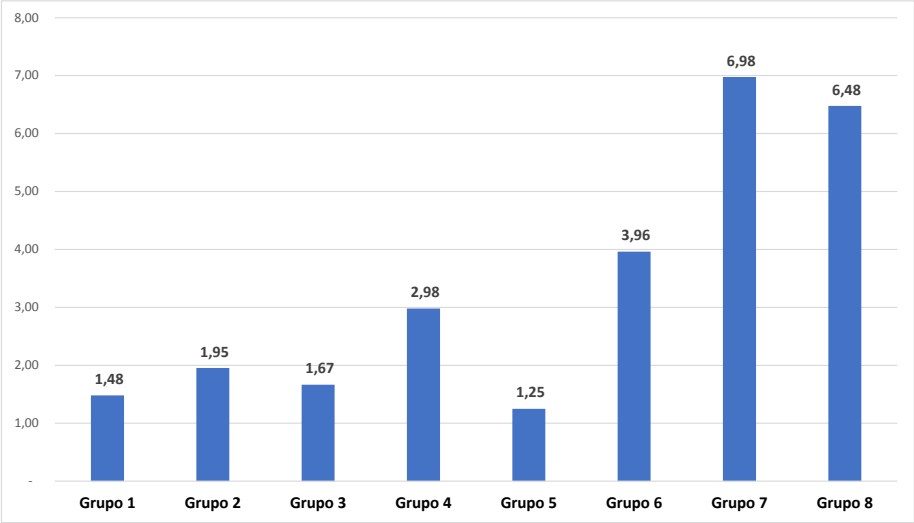


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 alcançou as maiores médias, com 6,98 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos municípios do Grupo 5 que obtiveram a média 1,25 no indicador.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

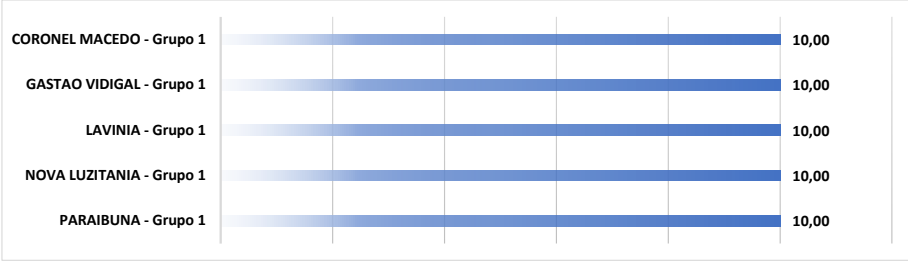


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Todos os municípios apresentados tiraram nota máxima.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

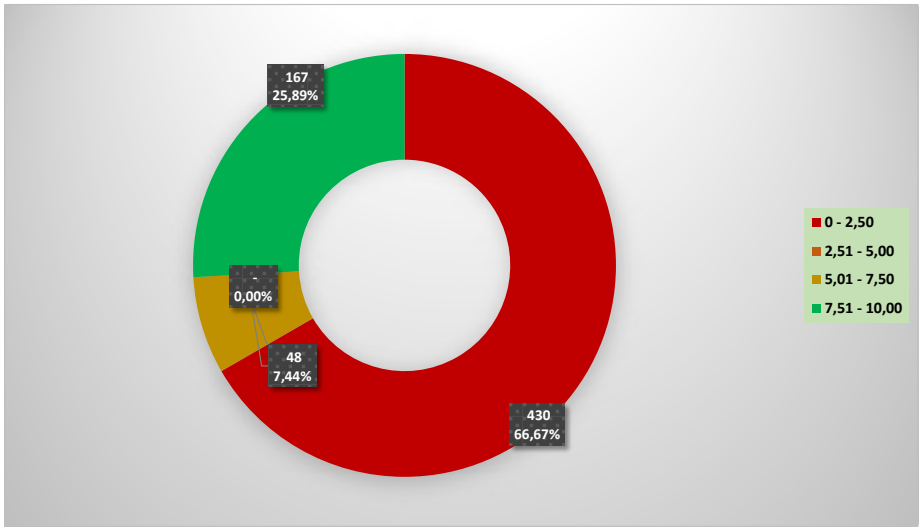


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 430 municípios, representando 66,67%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. Nenhum município está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 48 municípios, ou 7,44%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 167 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 25,89% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

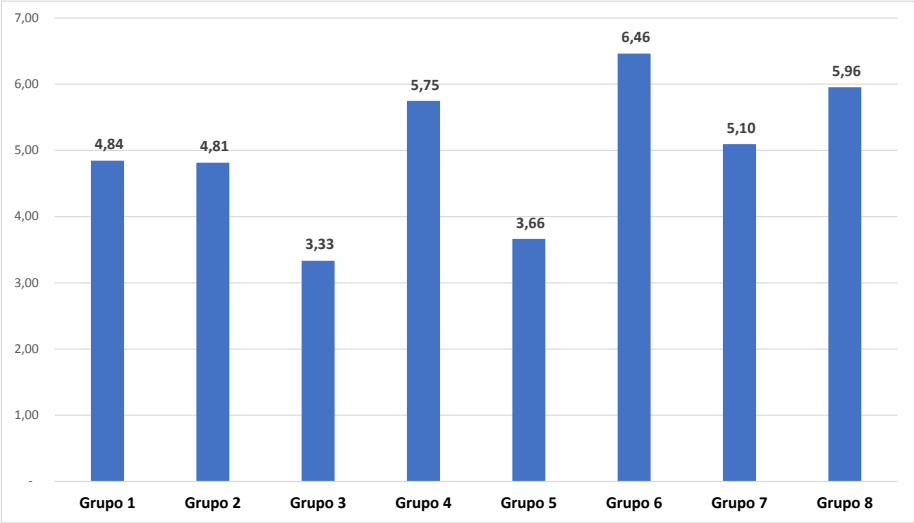


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 6 tem a maior média, com 6,46 e o Grupo 3 com a menor, cujo valor foi 3,33. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

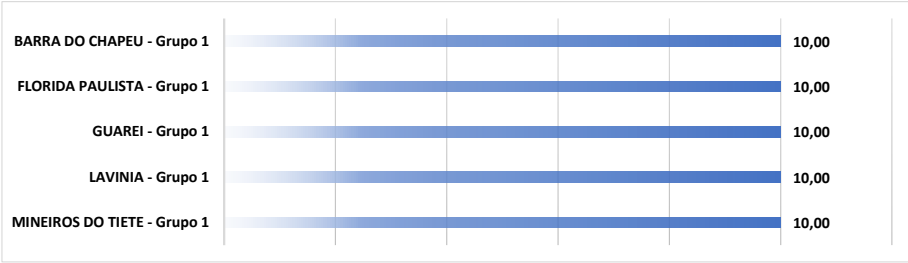


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Neste indicador todos os municípios apresentados também tiraram nota máxima e são referência no estado.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

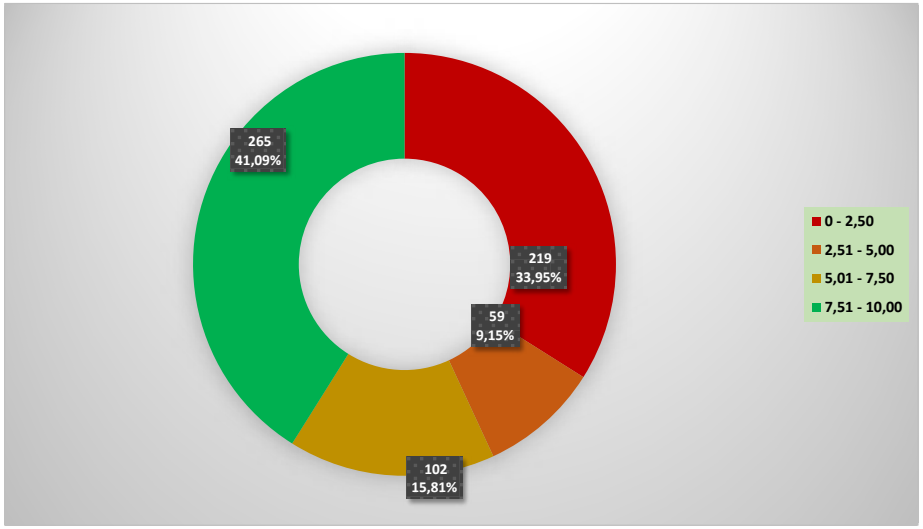


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 219 municípios, representando 33,95%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 59 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (9,15%). Já 102 municípios, ou 15,81%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 265 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 41,09% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

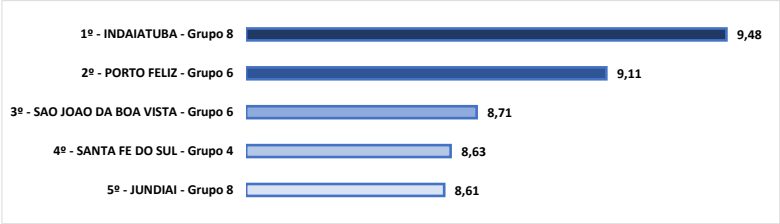


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Indaiatuba que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi

normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de São Paulo:

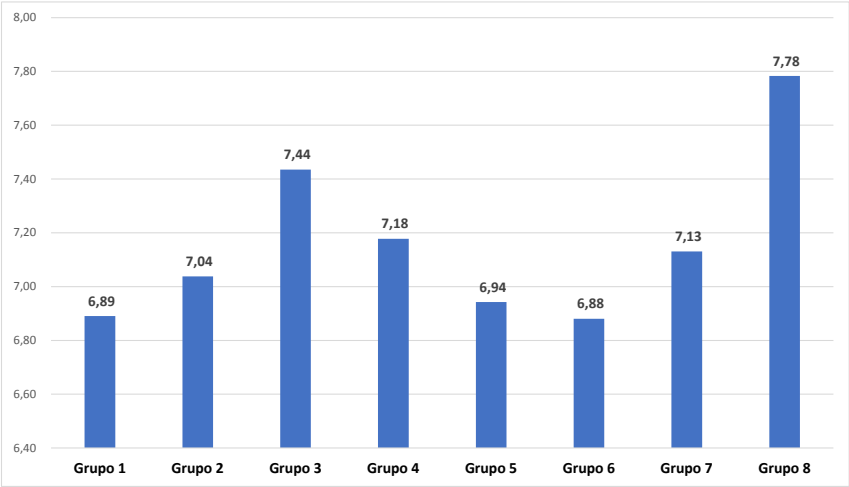


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,78. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 6,88.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

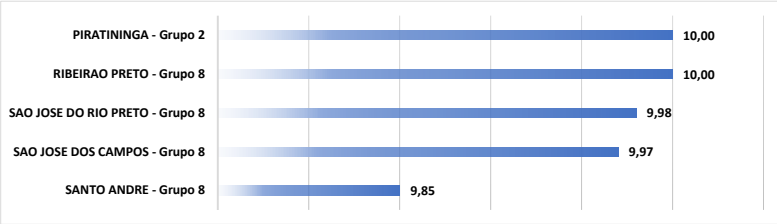


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Os municípios de Piratininga e Ribeirão Preto são destaque, atingindo a nota 10,00 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

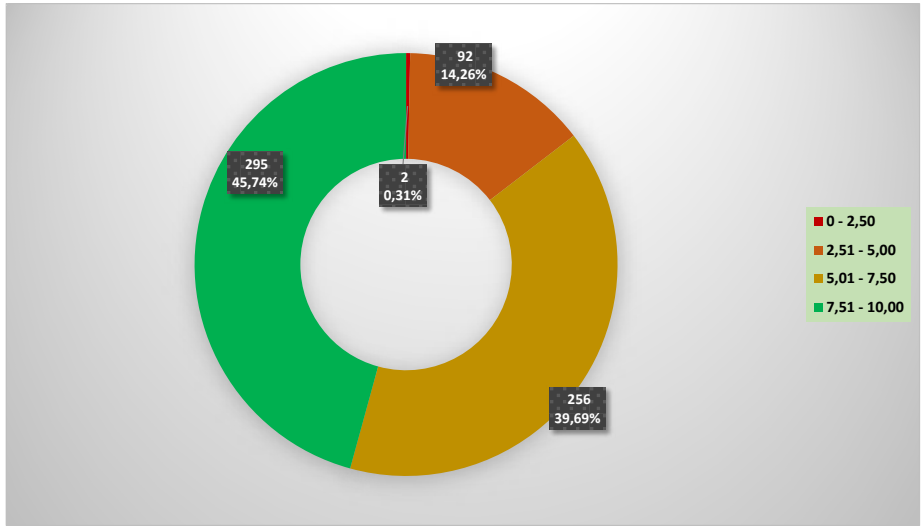


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 2 municípios, representando 0,31%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 92 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (14,26%). Já 256 municípios, ou 39,69%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 295 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 45,74% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

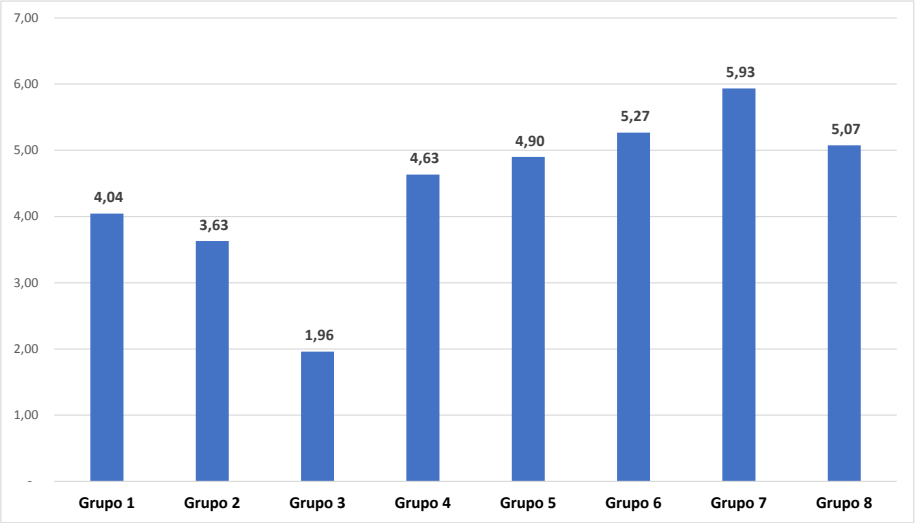


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,93. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 1,96.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

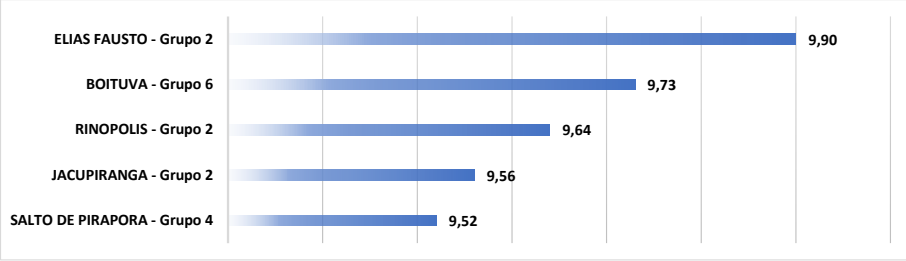


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Elias Fausto é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 9,90.

A frequência vem a seguir:

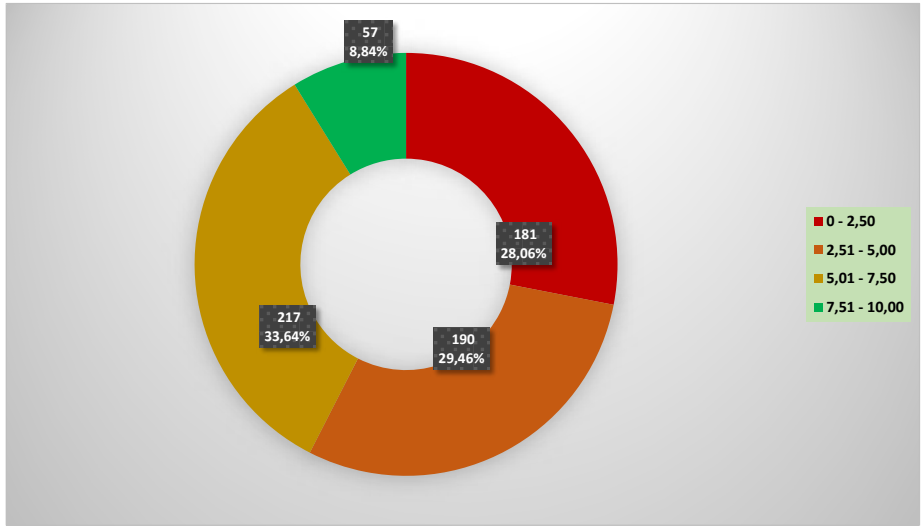


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 181 municípios, representando 28,06%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 190 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (29,46%). Já 217 municípios, ou 33,64%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 57 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 8,84% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

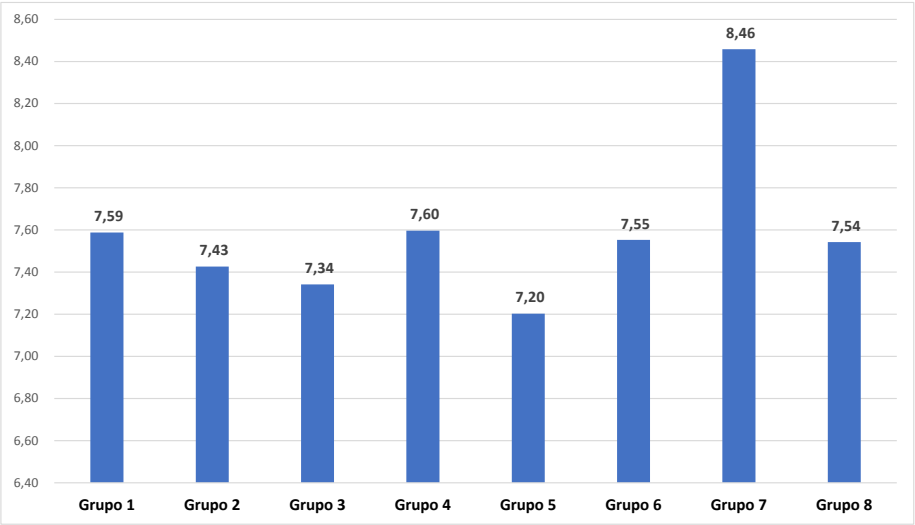


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,46. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 7,20.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

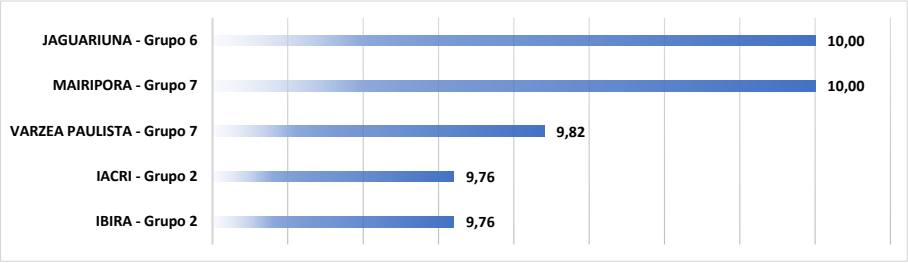


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Jaguariúna e Mairiporã ficaram em primeiro lugar, com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

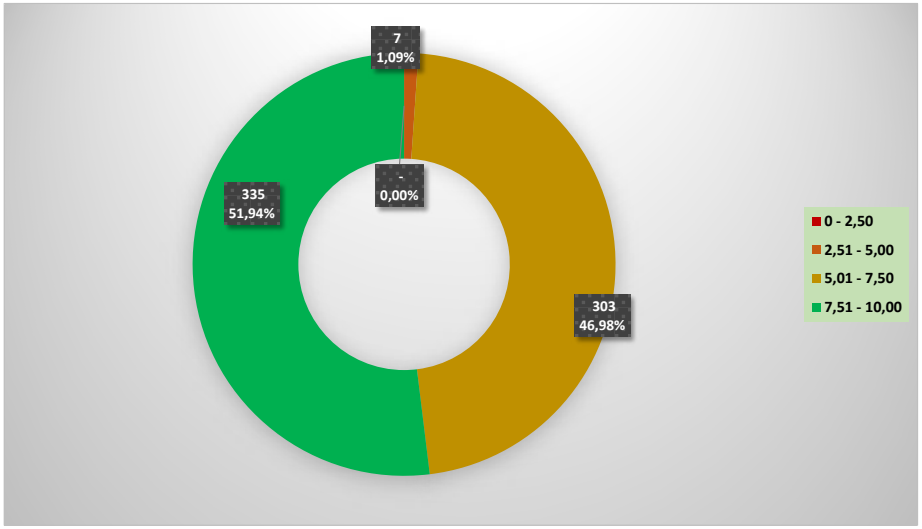


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 7 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (1,09%). Já 303 municípios, ou 46,98%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 335 municípios tiraram notas superior a 7,51 (51,94%).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de São Paulo:

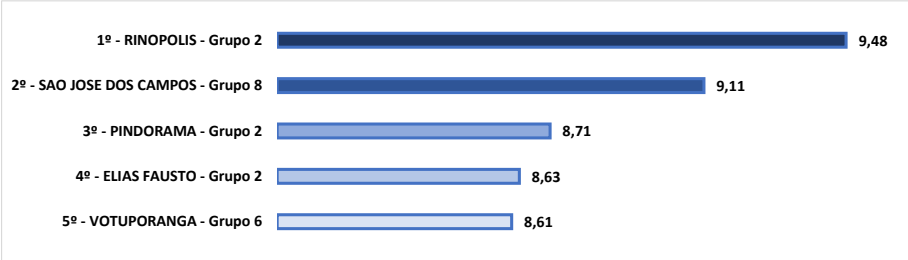


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

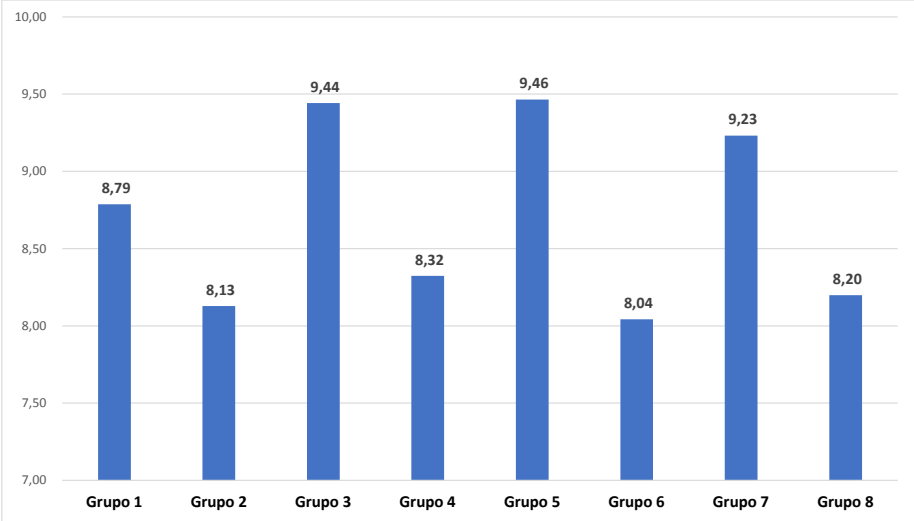


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 9,46. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 8,04. As médias são positivas em todos os grupos, sendo que em nenhum foi inferior a 8,00.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

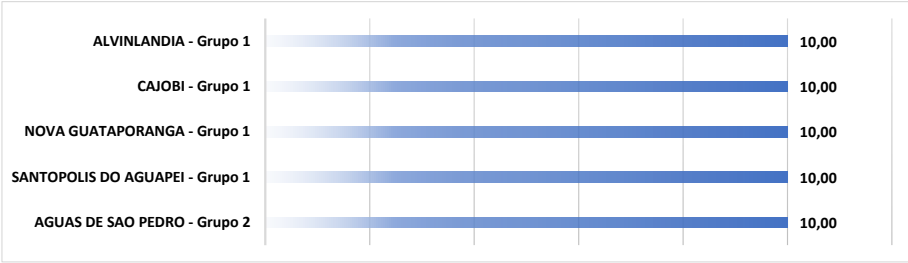


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Todos os municípios apresentados são destaque, com nota máxima.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

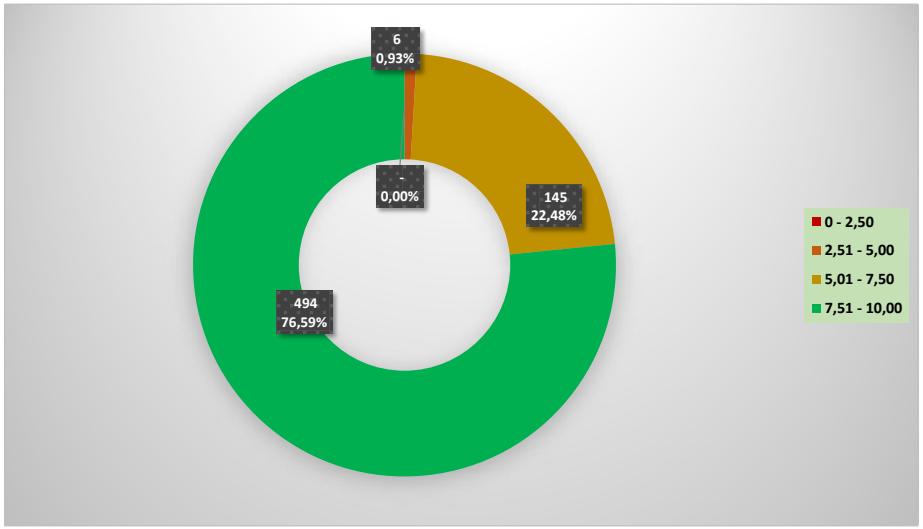


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida
pelos municípios no indicador Educação.

Do total, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 6 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (0,93%). Já 145 municípios, ou 22,48%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 494 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 76,59% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

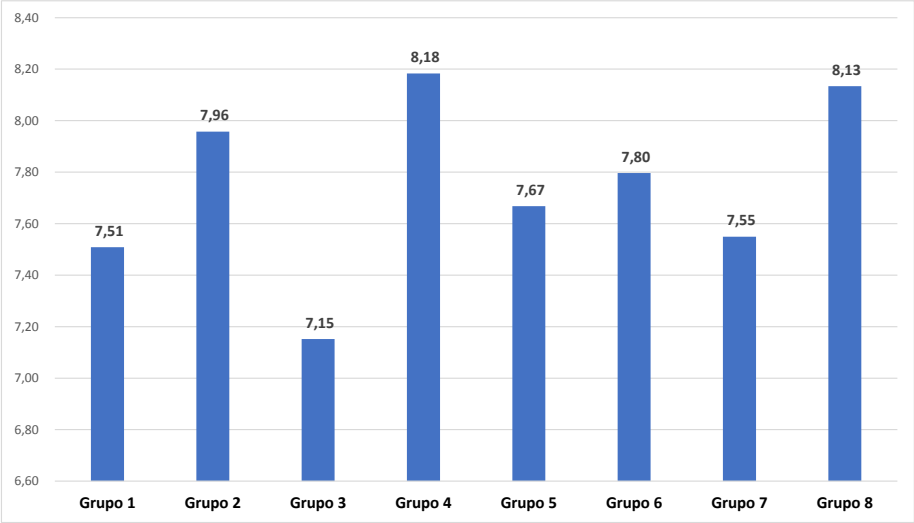


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 8,18. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 7,15. Apesar de ser problema nacional, o estado apresenta boas médias, em comparação à nota máxima, sendo que nenhuma média ficou abaixo de 7,00.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

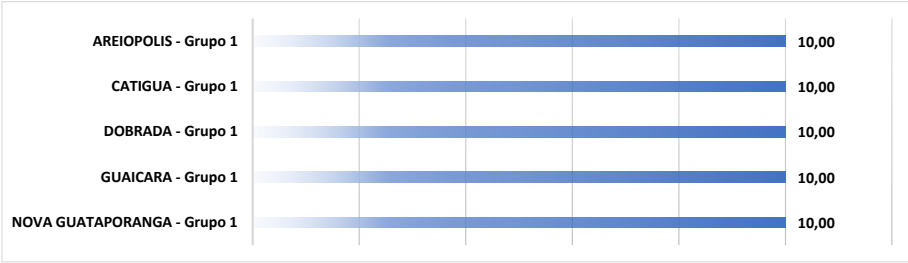


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios apresentados tiraram nota máxima neste indicador e são referência para o estado.

Abaixo seguem os dados das frequências:

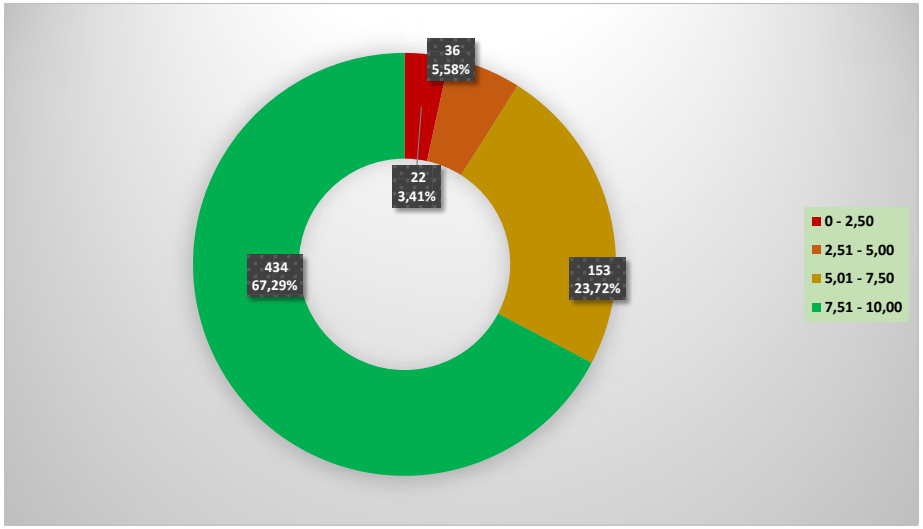


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 22 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (3,41%). 36 municípios, ou 5,58%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 153 municípios, ou 23,72%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 434 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 67,29% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

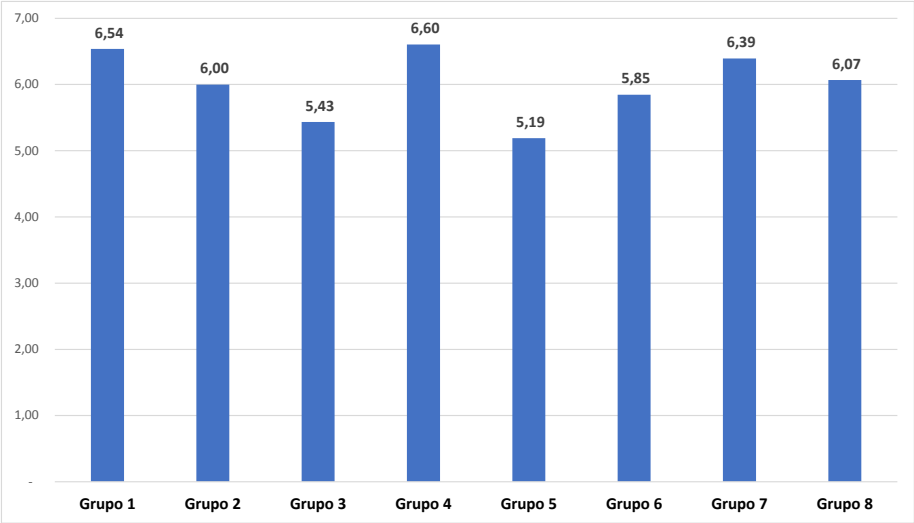


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 6,60. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 5,19.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

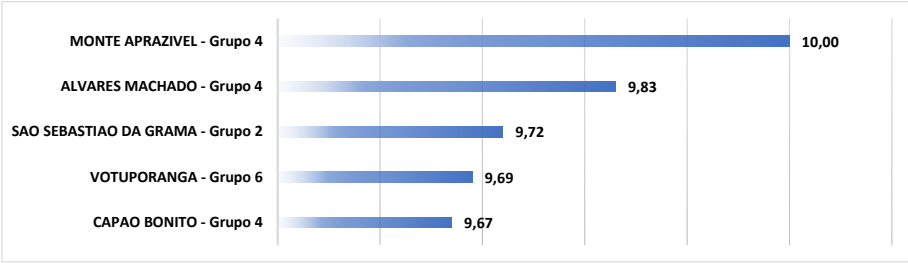


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Monte Aprazivel é destaque positivo, com nota máxima.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

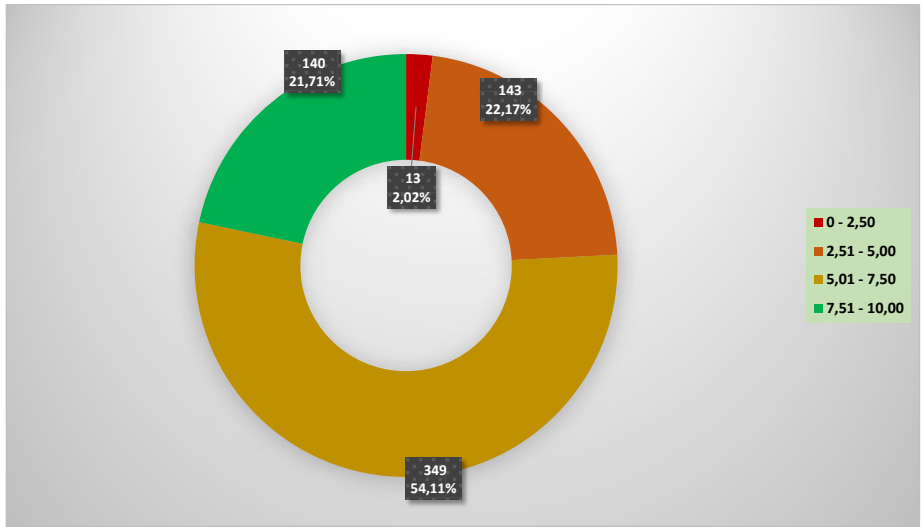


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 13 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (2,02%). 143 municípios, ou 22,17%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 349 municípios, ou 54,11%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 140 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 21,71% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

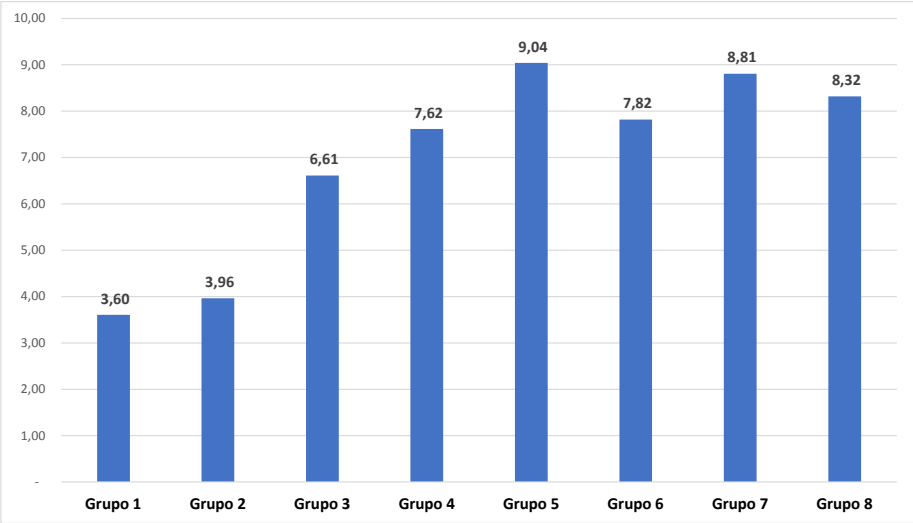


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 9,04. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 3,60.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

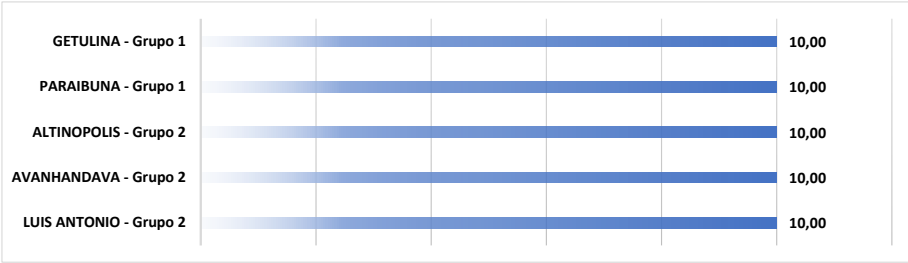


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Os municípios em análise tiraram nota máxima e figuram em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

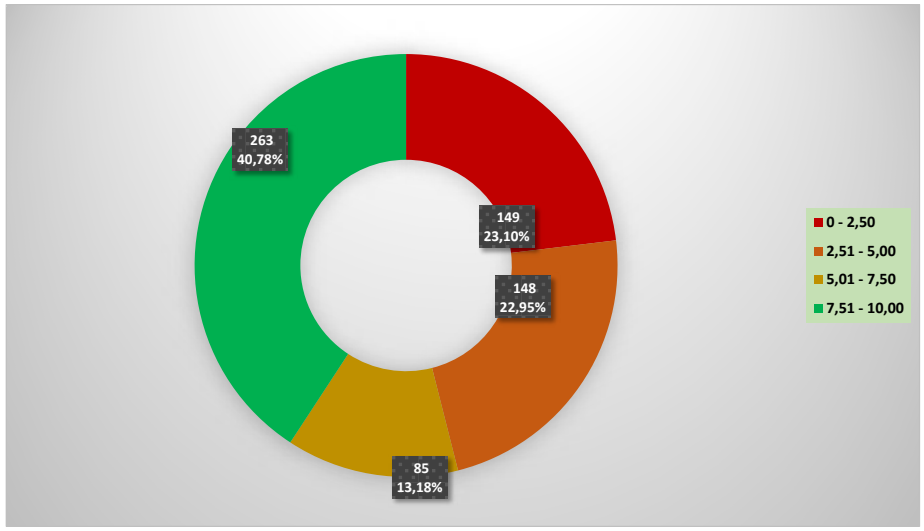


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 149 municípios, equivalente a 23,10%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 148 municípios, ou 22,95%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 85 municípios, representando 13,18%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 263 municípios, ou 40,78% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

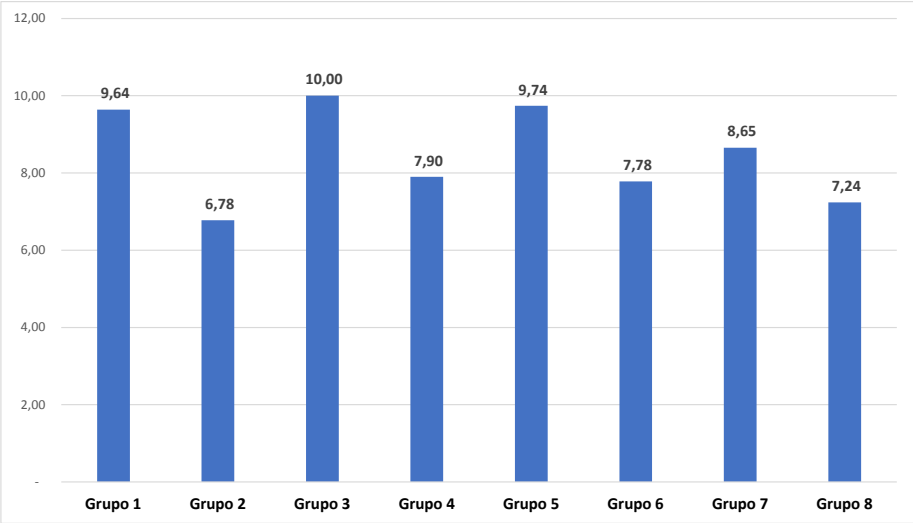


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiram a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com média 6,78.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

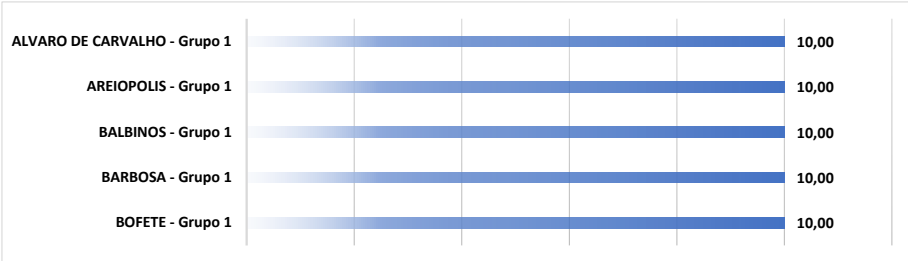


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios analisados são destaques, com nota 10,00.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

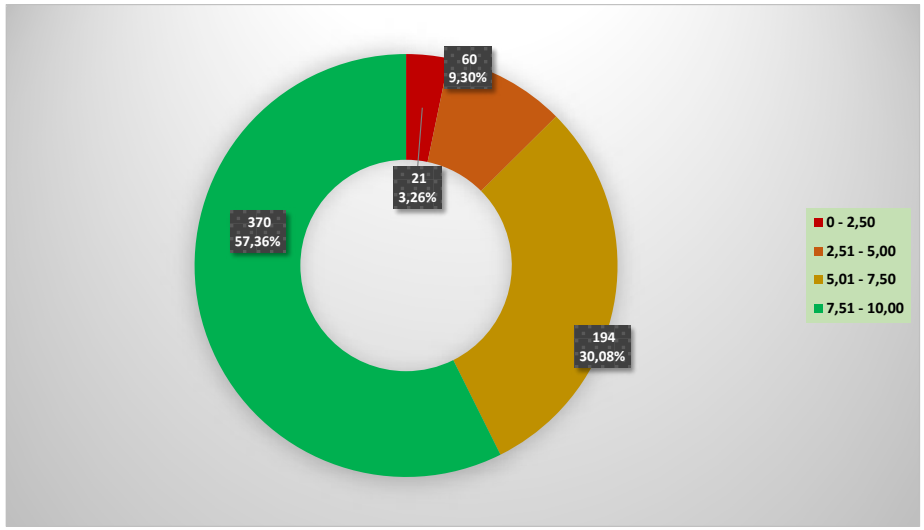


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 21 municípios, equivalente a 3,26%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 60 municípios, ou 9,30%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 194 municípios, representando 30,08%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 370 municípios, ou 57,36% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

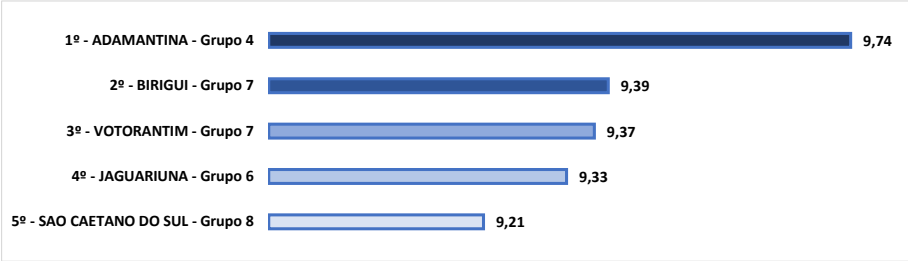


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

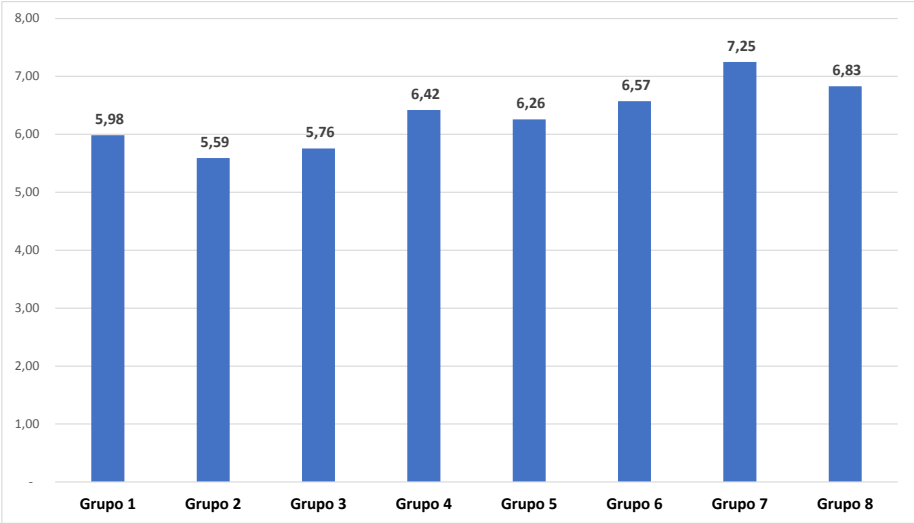


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,25. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,59. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de São Paulo no Índice CFA de Governança Municipal:

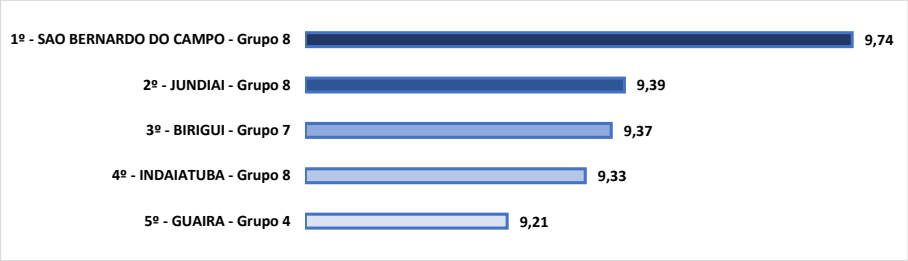


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado. Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

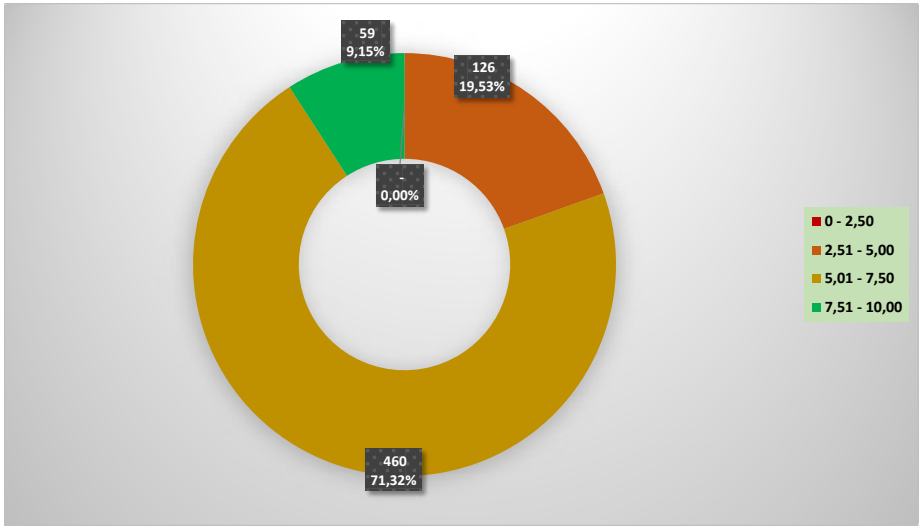


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 126 municípios, ou 19,53%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 460 municípios, representando 71,32%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 59 municípios tiraram notas superior a 7,51 (9,15%).

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Sergipe**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 474

Atualização: IGM-CFA 2021 474

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 474

Dimensão Finanças 475
- Investimento em Educação e Saúde 475
- Fiscal 476
- Equilíbrio Previdenciário 477
- Custo do Legislativo 478
- Conclusão 479

Dimensão Gestão 479
- Colaboradores 479
- Planejamento 480
- Transparência 482
- Conclusão 483

Dimensão Desempenho 483
- Educação 483
- Saneamento e Meio Ambiente 484
- Saúde 485
- Segurança 486
- Vulnerabilidade Social 487
- Conclusão 488

Índice CFA de Governança Municipal 489

Considerações finais 490

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Sergipe possui atualmente 75 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

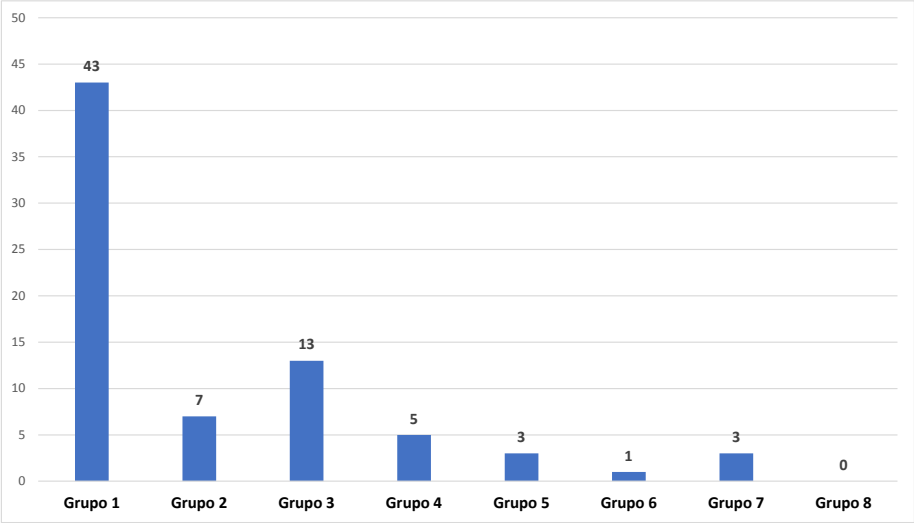


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	43	57%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	7	9%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	13	17%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	5	7%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	3	4%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	3	4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 66% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

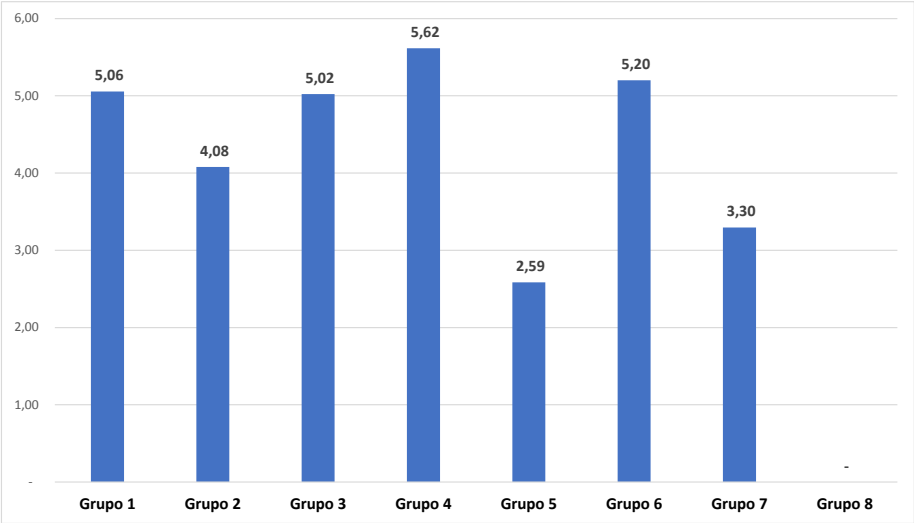


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 4 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,62. No outro extremo, o Grupo 5 tirou a menor média, cujo valor foi 2,59. Não há municípios no Grupo 8 neste estado.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

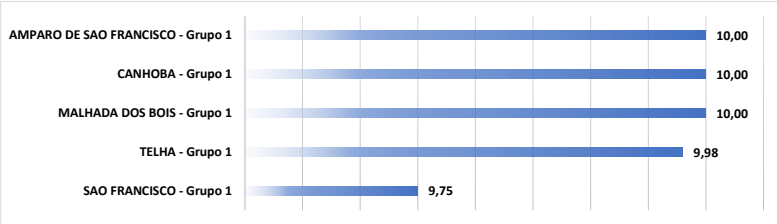


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

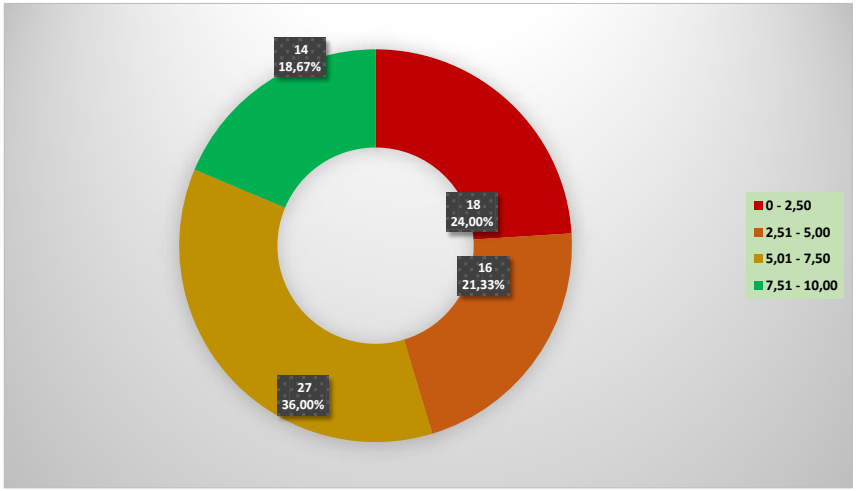


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Sergipe, 18 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 24% do total; outros 16 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (21,33%); 27 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (36%); e por último, 14 municípios com nota acima de 7,51 (18,67%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

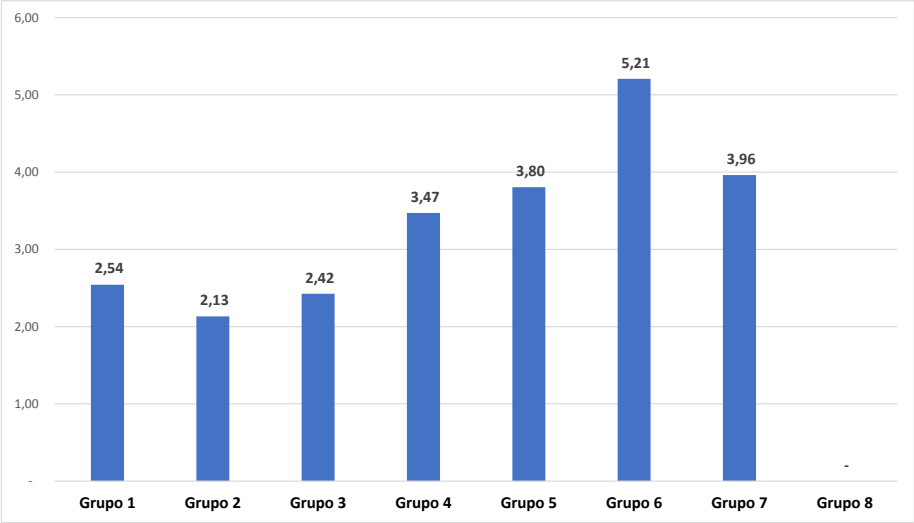


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 6 tem a maior média, com 5,21 e o Grupo 2 com a menor, representando por 2,13. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

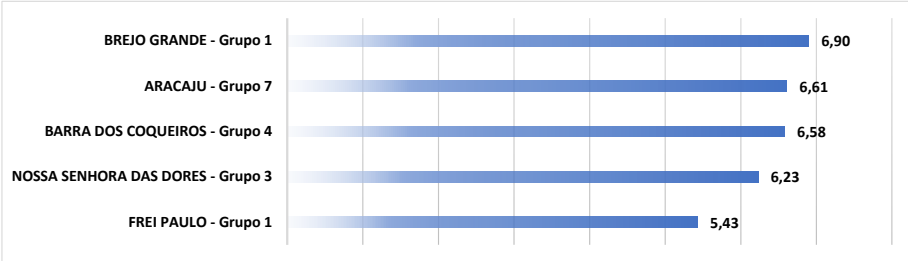


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Brejo Grande alcançou a maior nota neste indicador com 6,90, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

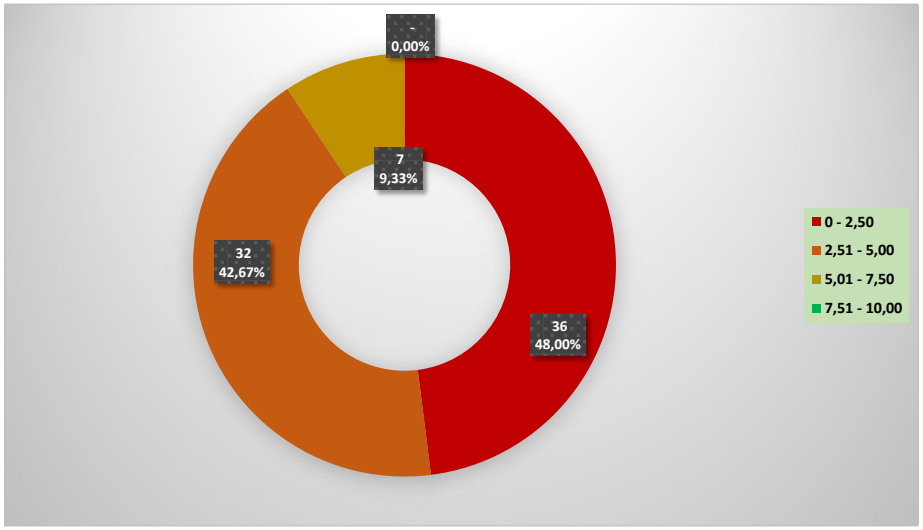


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 36 municípios alcançaram notas inferior a 2,50, respondendo por 48% do total. Já 32 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 42,67%. De outro modo, 7 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (9,33%). Nenhum município alcançou notas entre 7,51 e 10,00.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

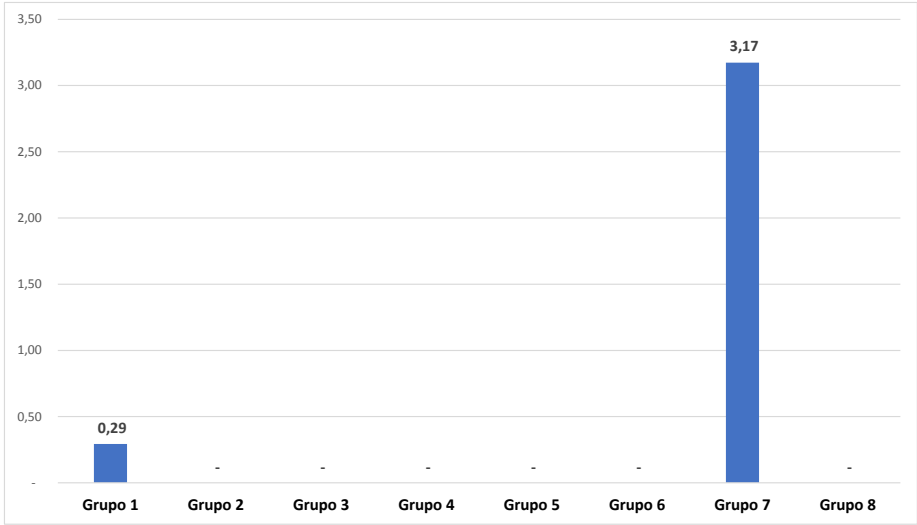


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 alcançou as maiores médias, com 3,17 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A grande maioria dos grupos não pontuou neste indicador.

Abaixo segue gráfico com os três melhores municípios neste indicador:

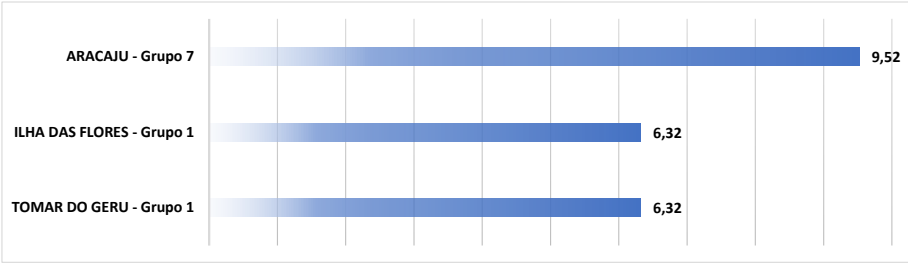


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Apenas estes três municípios pontuaram neste indicador.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

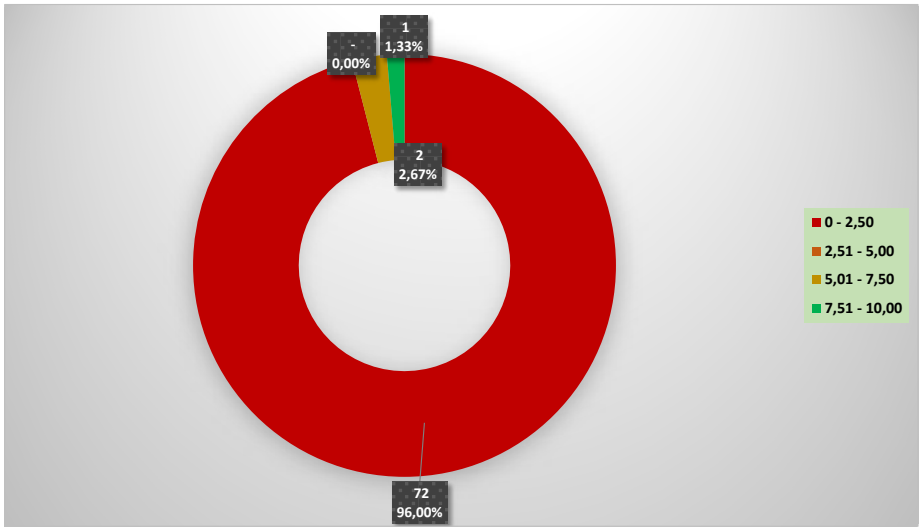


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 72 municípios, representando 96% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. Nenhum município está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios, ou 2,67%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 município tirou nota superior a 7,51, representando 1,33% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

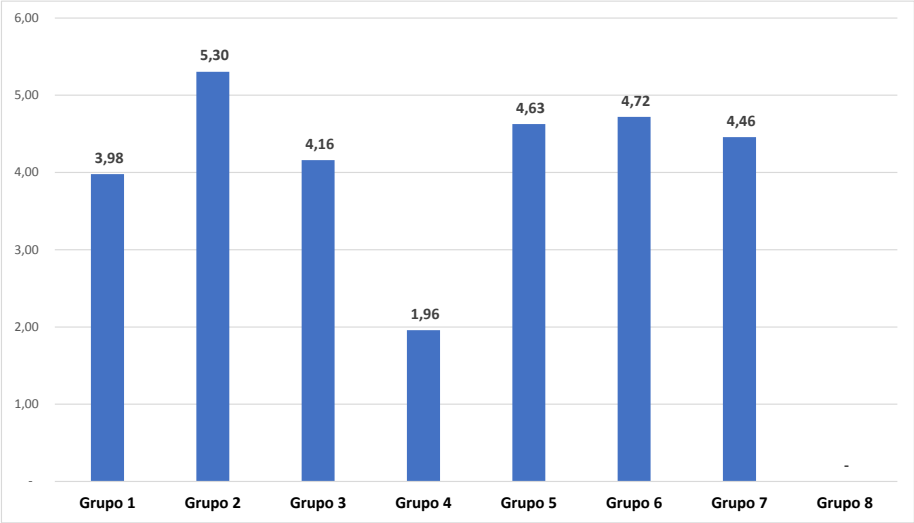


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 5,30 e o Grupo 4 com a menor, cujo valor foi 1,96. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

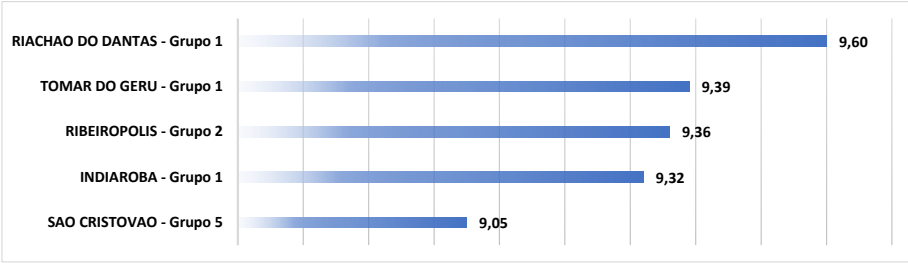


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município Riachão do Danas é referência, com nota 9,60.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

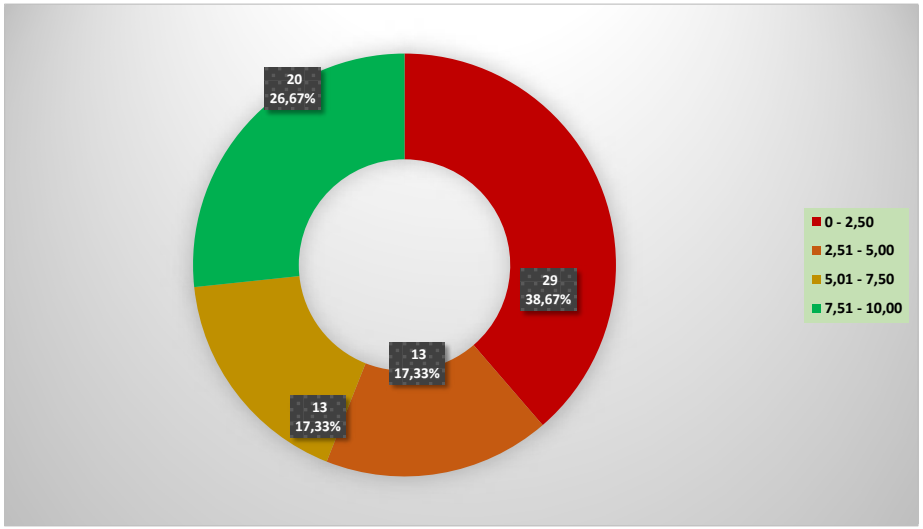


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 29 municípios, representando 39,67%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 13 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (17,33%). Já 13 municípios, ou 17,33%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 20 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 26,67% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

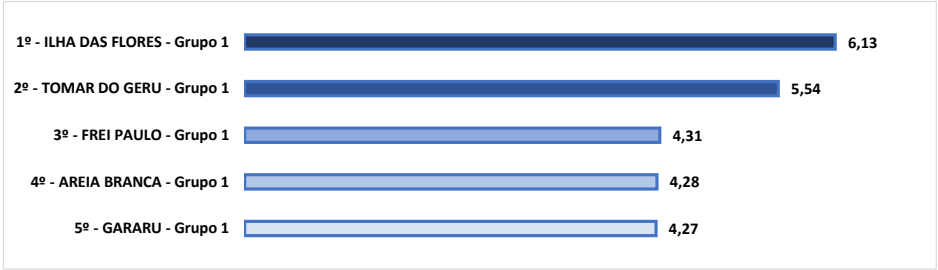


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Ilha das Flores que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam

sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Sergipe:

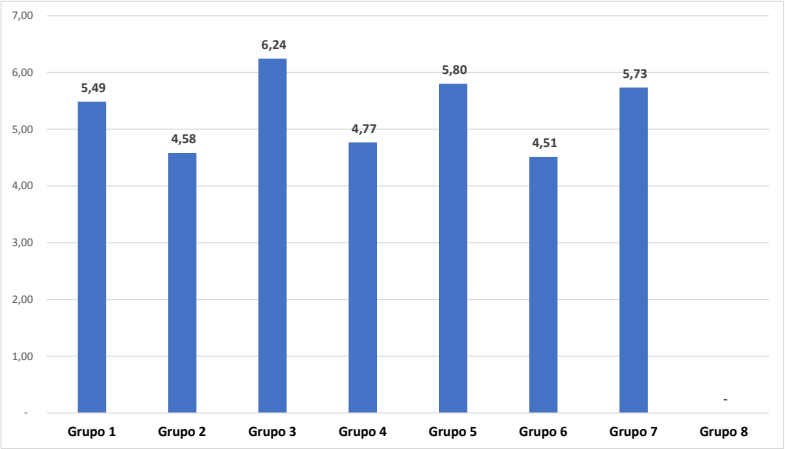


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,24. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 4,51.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

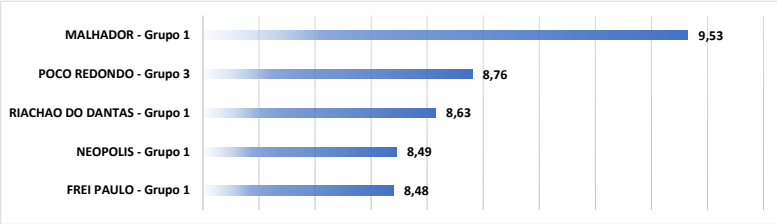


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Malhador é destaque, atingindo a nota 9,53 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

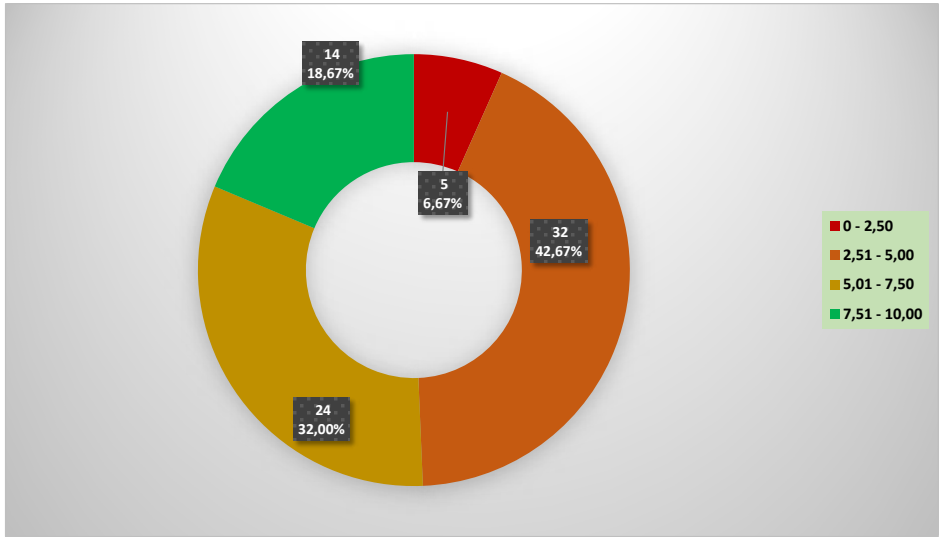


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 5 municípios, representando 6,67%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 32 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (42,67%). Já 24 municípios, ou 32%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 18,67% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual,

tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

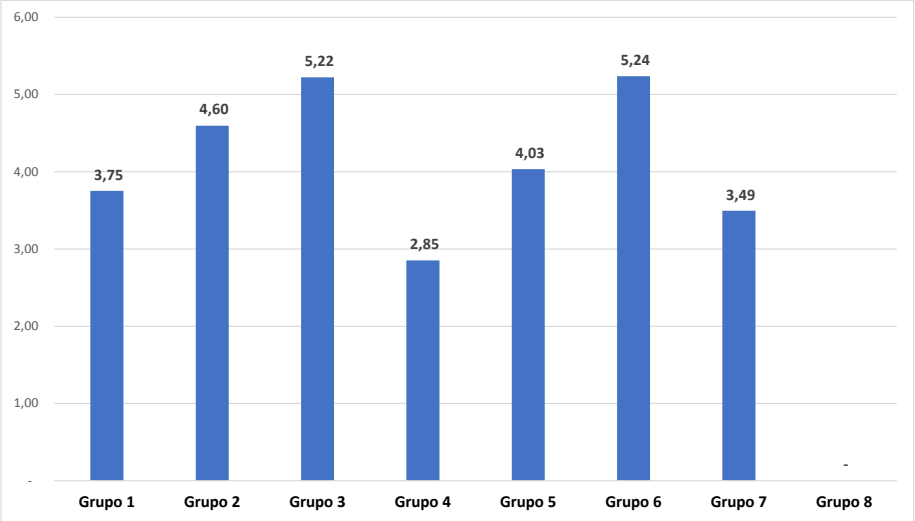


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 5,24. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 2,85.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

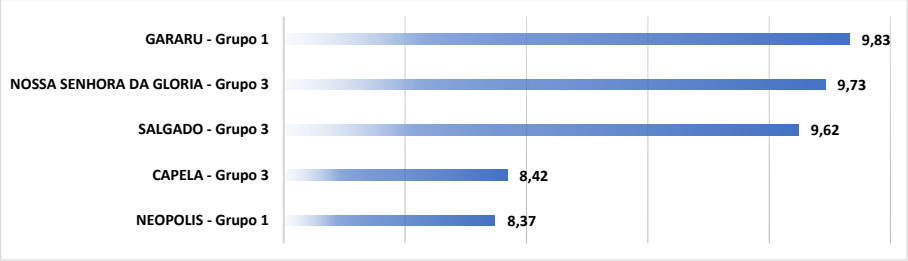


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Gararu é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 9,83.

A frequência vem a seguir:

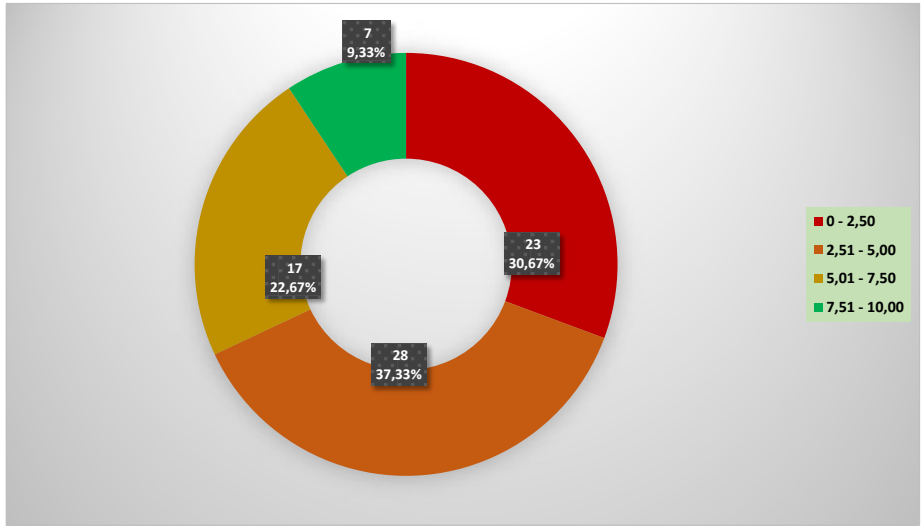


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 23 municípios, representando 30,67%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 28 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (37,33%). Já 17 municípios, ou 22,67%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 7 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 9,33% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

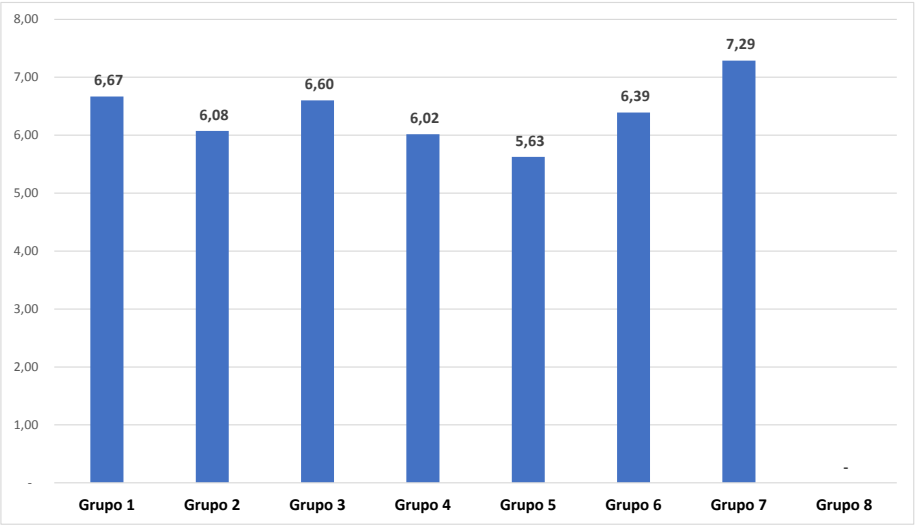


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,29. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 5,63.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

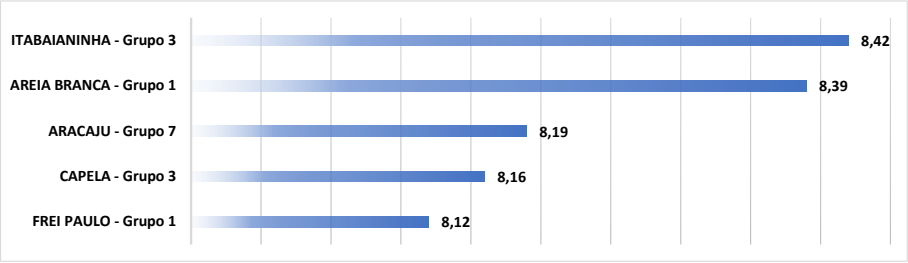


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Itabaianinha ficou em primeiro lugar, com nota 8,42.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

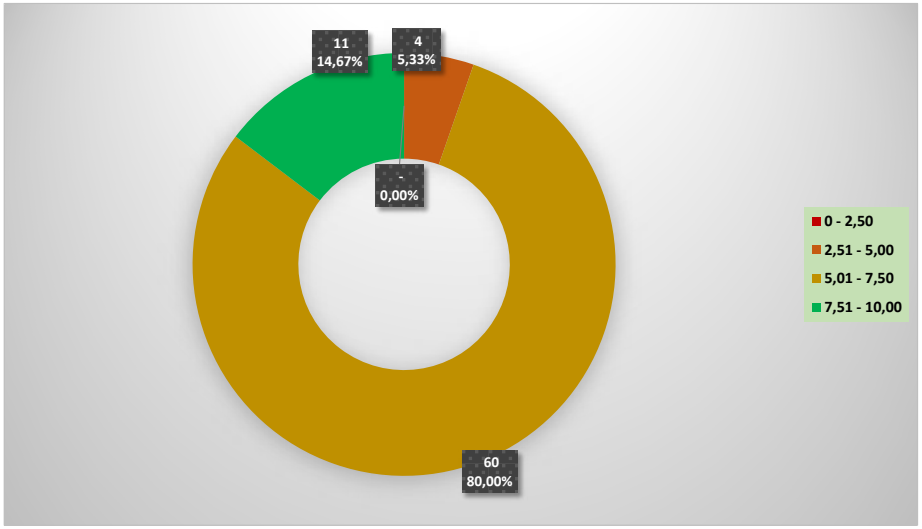


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 4 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (5,33%). Já 60 municípios, ou 80%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios tiraram notas superior a 7,51 (14,67%).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Sergipe:

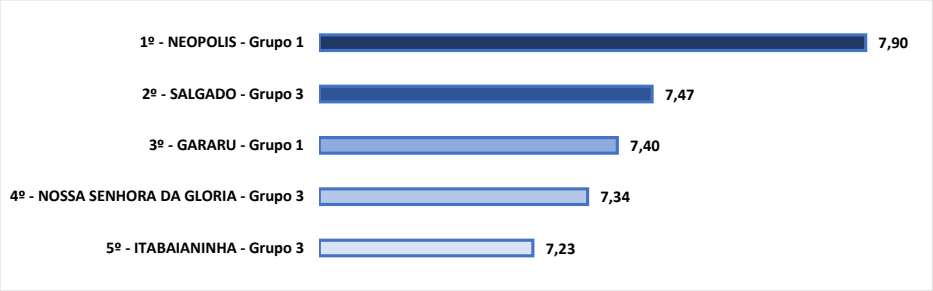


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

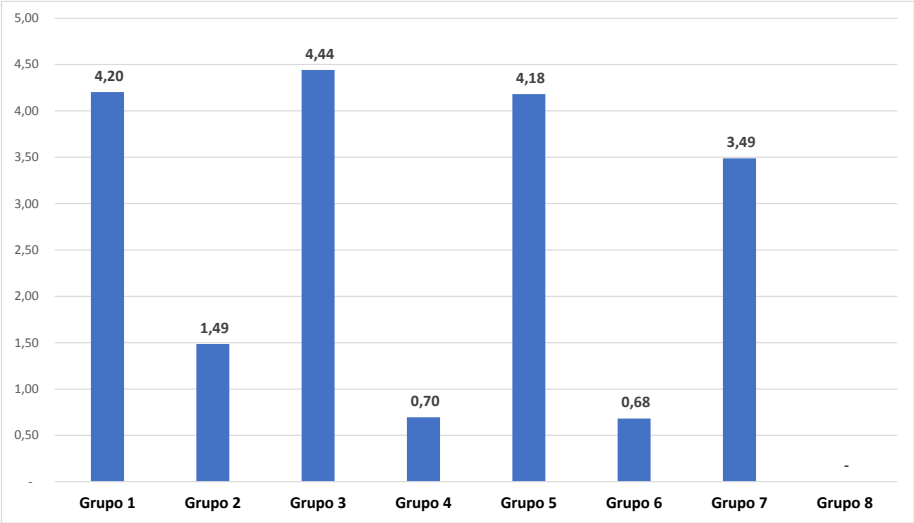


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 4,44. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 0,68. Há uma tendência de melhores notas em grupos com baixo pib per capita.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

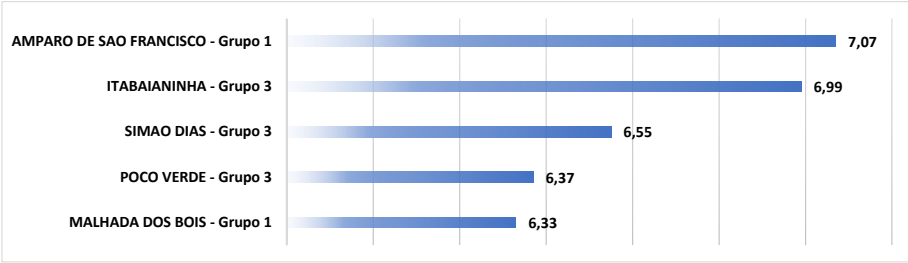


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município Amparo de São Francisco é destaque, com nota 7,07.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

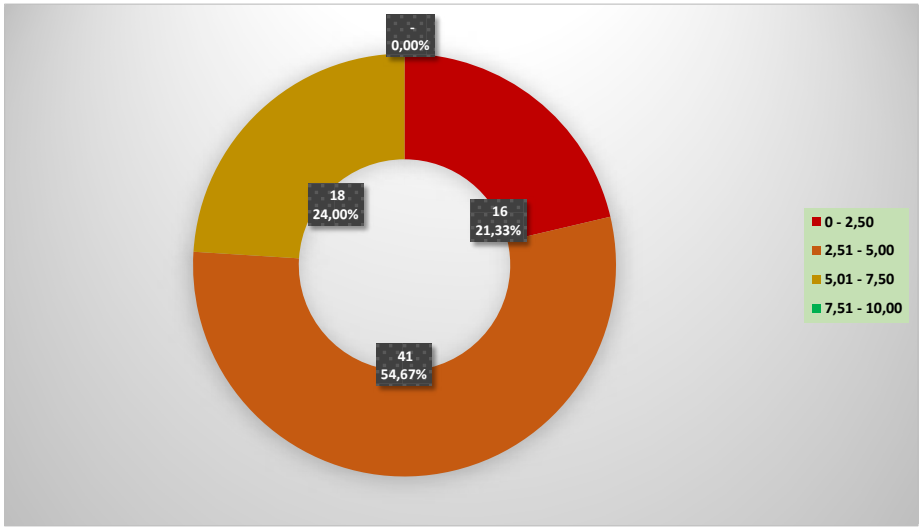


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 16 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (21,33%). 41 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (54,67%). Já 18 municípios, ou 24%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

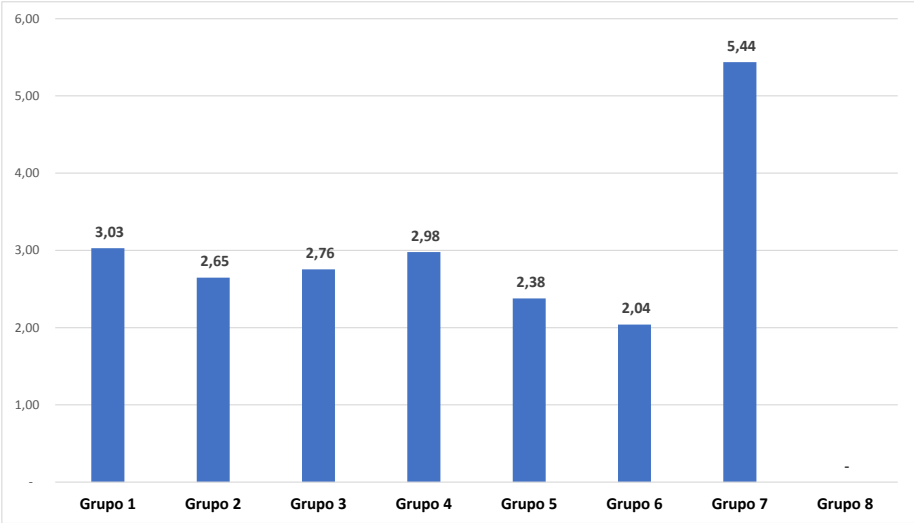


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,44. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 2,04.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

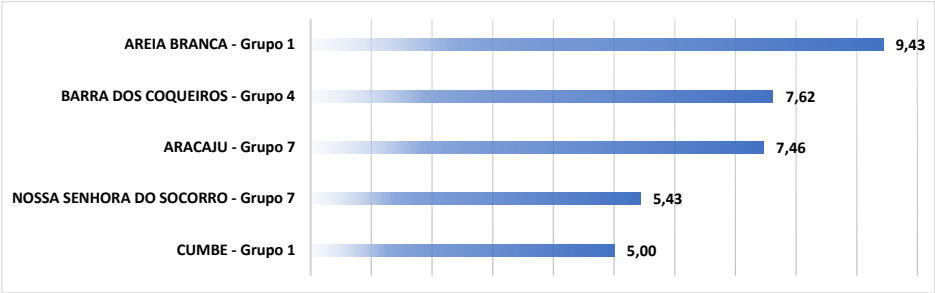


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município Areia Branca é referência neste indicador, com nota 9,43.

Abaixo seguem os dados das frequências:

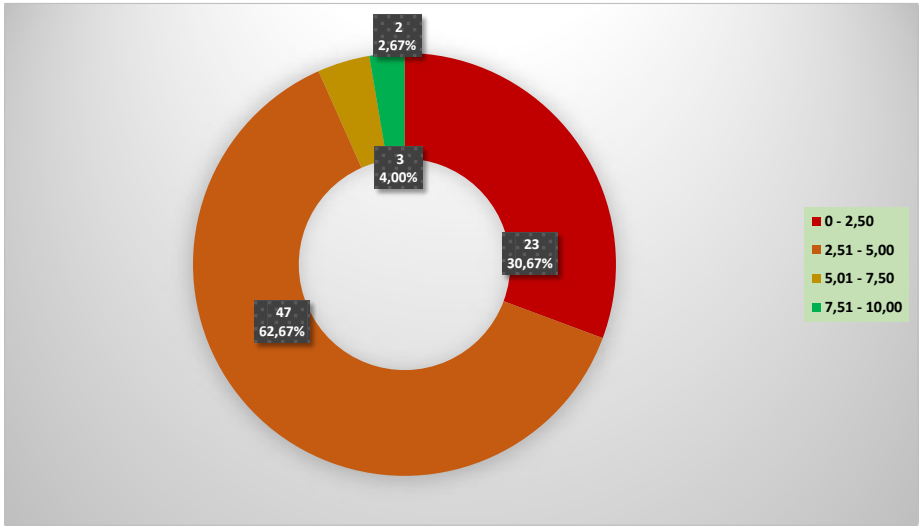


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 23 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (30,67%). 47 municípios, ou 62,67%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 3 municípios, ou 4%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 2,67% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

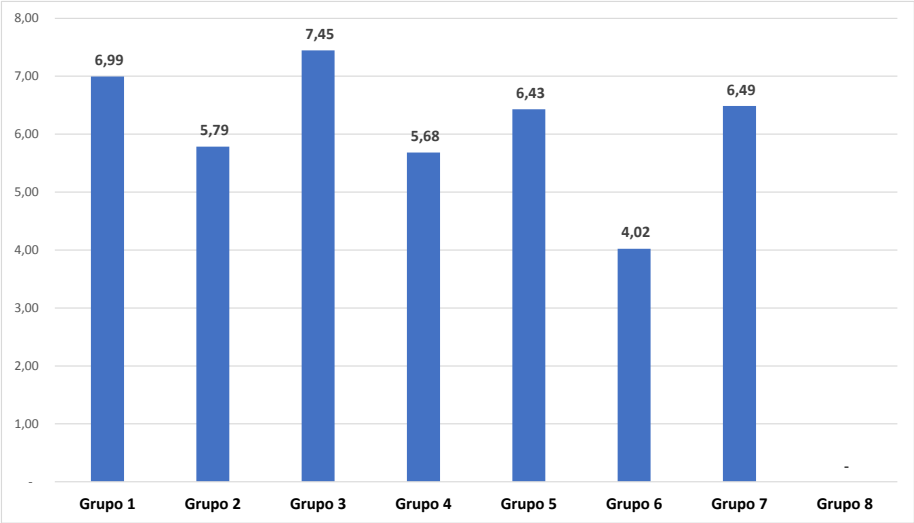


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,45. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 4,02.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

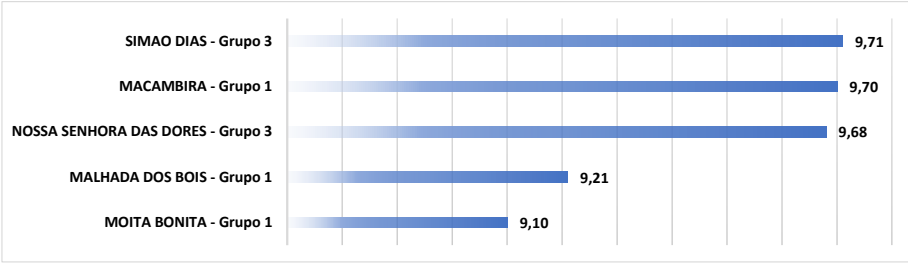


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Simão Dias destaque positivo, com nota 9,71.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

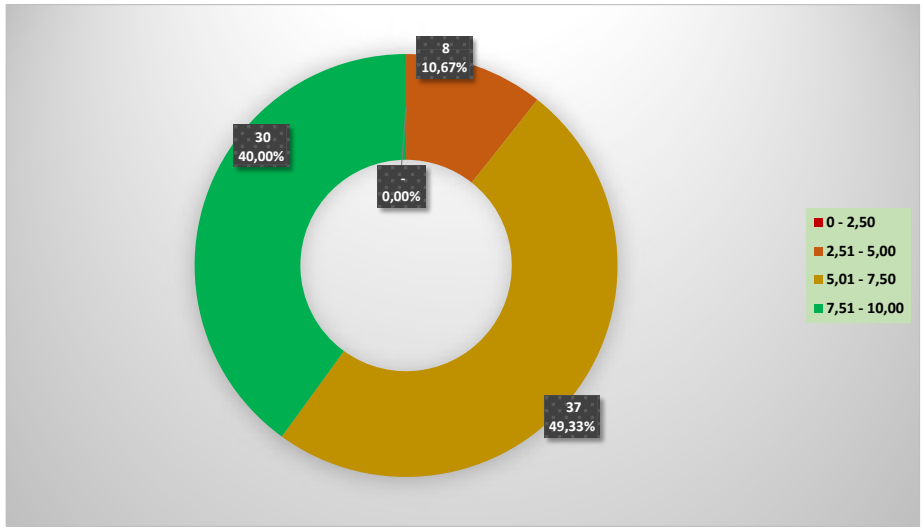


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 8 municípios, ou 10,67%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 37 municípios, ou 49,33%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 30 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 40% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

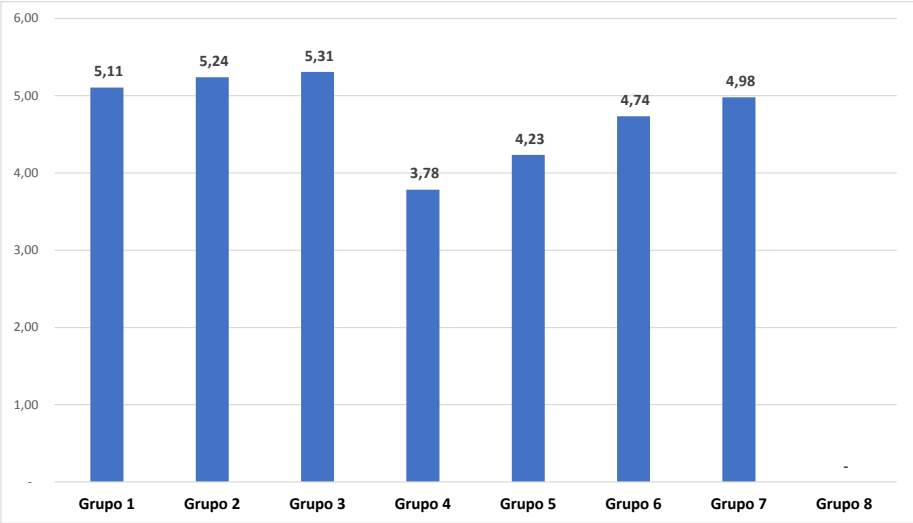


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,31. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,78.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

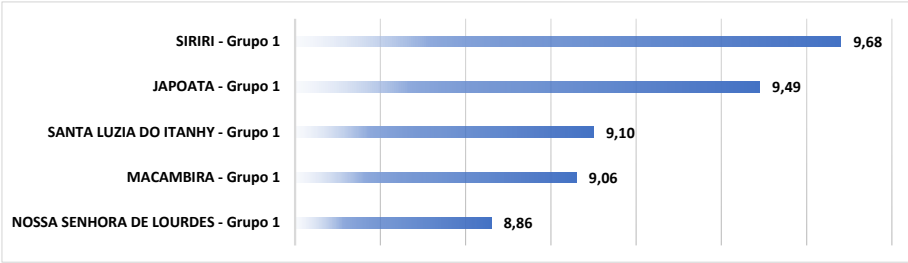


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município Siriri tirou nota 9,68 e figura em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

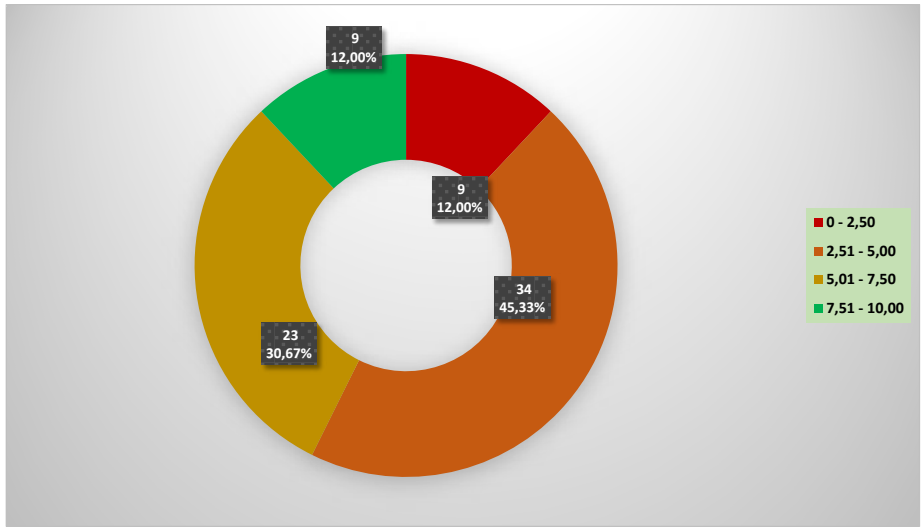


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 9 municípios, equivalente a 12%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 34 municípios, ou 45,33%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, representando 30,67%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 9 municípios, ou 12% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

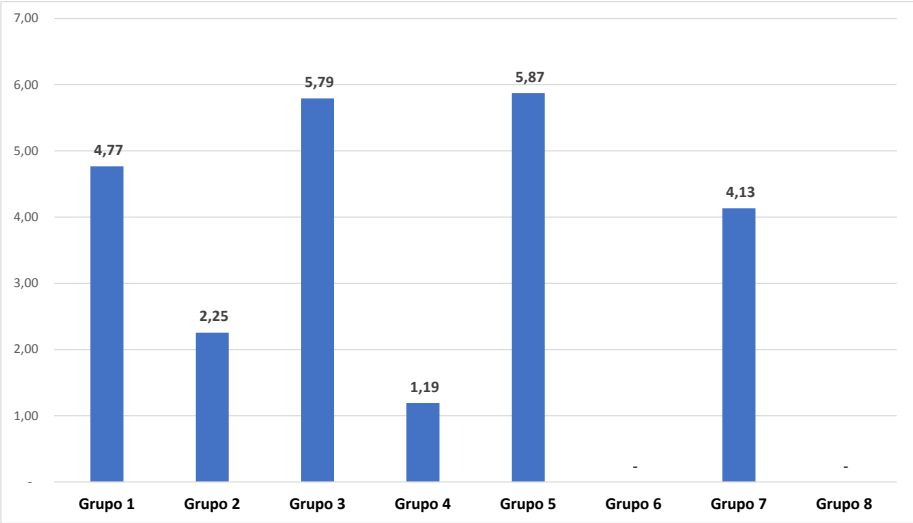


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,87. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com média zero.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

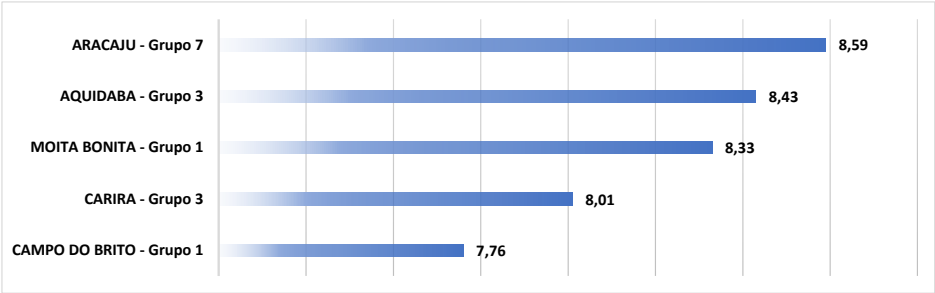


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Aracaju é destaque, com nota 8,59.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

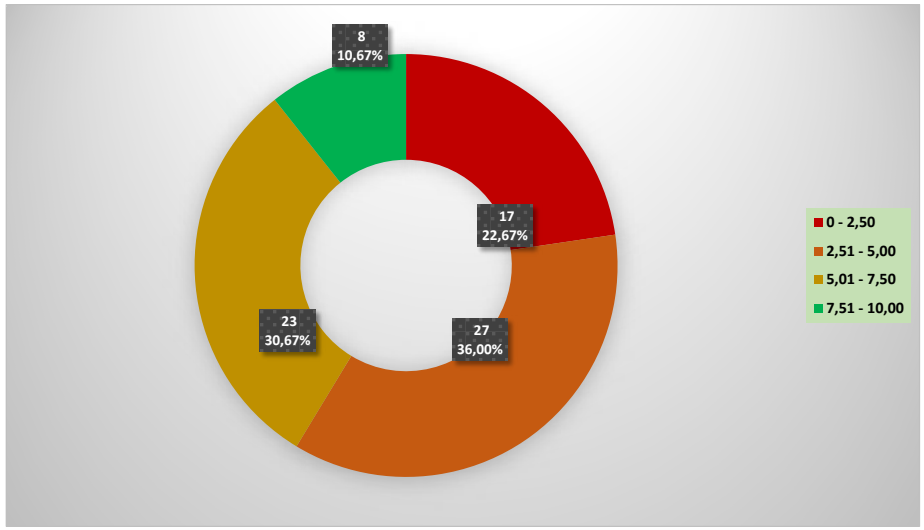


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 17 municípios, equivalente a 22,67%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 27 municípios, ou 36%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, representando 30,67%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 8 municípios, ou 10,67% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

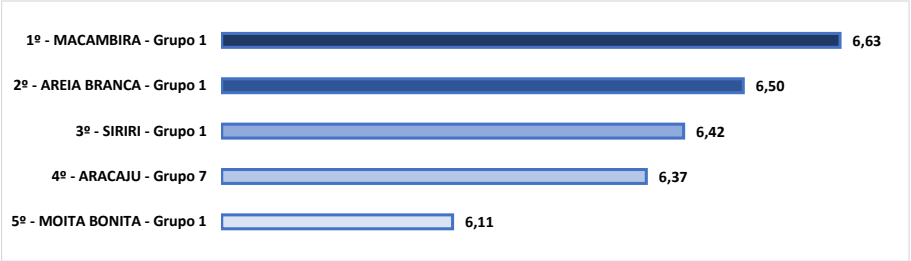


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

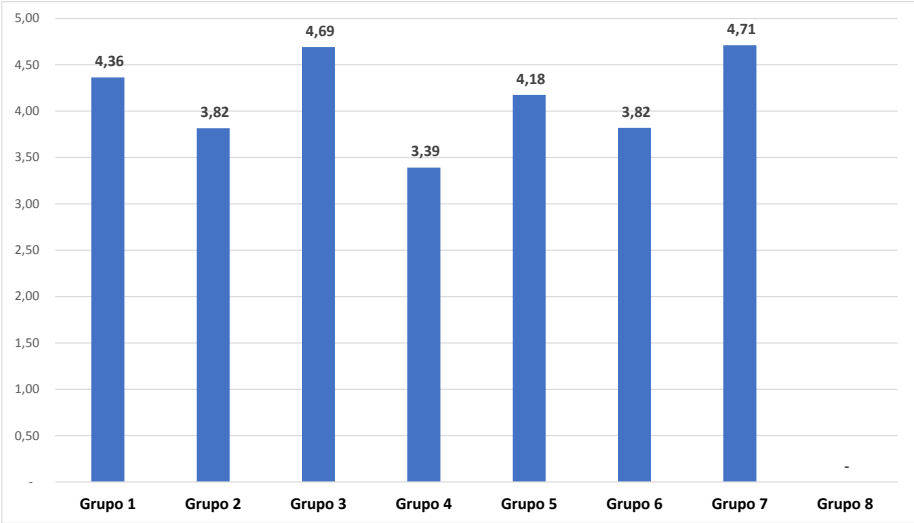


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 4,69. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,39. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Sergipe no Índice CFA de Governança Municipal:

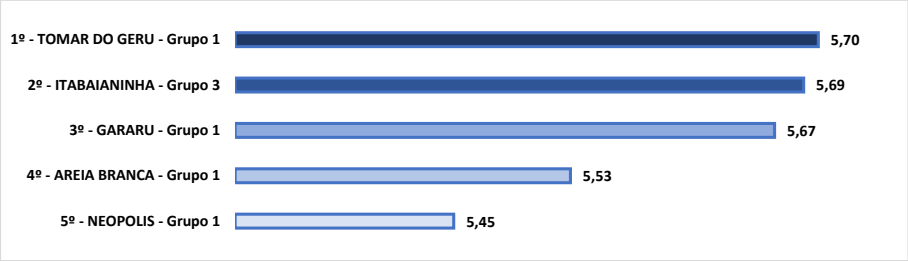


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado. Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

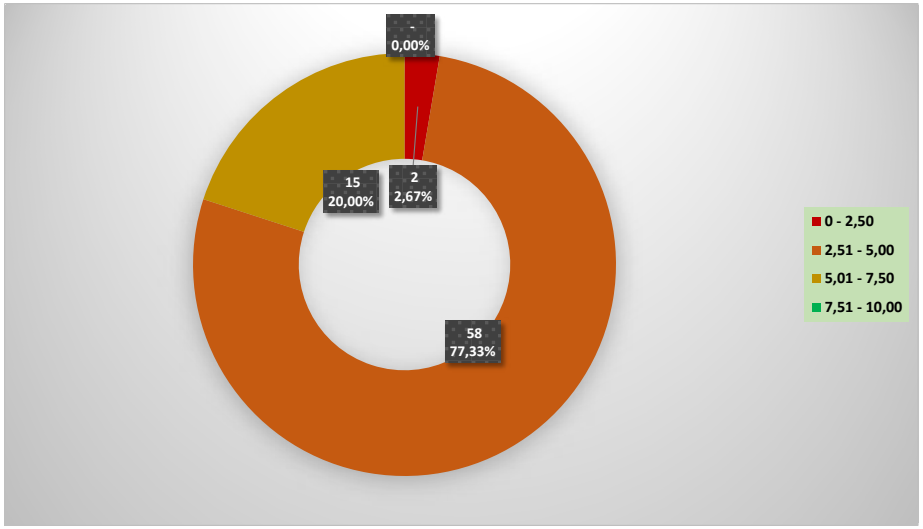


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 2 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (2,67%). 58 municípios, ou 77,33%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 15 municípios, representando 20%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Tocantins**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 492

Atualização: IGM-CFA 2021 492

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 492

Dimensão Finanças 493
- Investimento em Educação e Saúde 493
- Fiscal 494
- Equilíbrio Previdenciário 495
- Custo do Legislativo 496
- Conclusão 497

Dimensão Gestão 498
- Colaboradores 498
- Planejamento 499
- Transparência 500
- Conclusão 501

Dimensão Desempenho 501
- Educação 501
- Saneamento e Meio Ambiente 502
- Saúde 503
- Segurança 505
- Vulnerabilidade Social 506
- Conclusão 507

Índice CFA de Governança Municipal 507

Considerações finais 508

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Atualização: IGM-CFA 2021

A nova versão do IGM-CFA 2021 manteve a mesma estrutura de sua versão anterior, porém com algumas alterações:

- **Variável Transparência:** Neste ano a variável transparência não utiliza mais os dados do Índice do MPF. Tal índice foi descontinuado, sendo que a última versão foi lançada em 2016. Em substituição, foram utilizados dados de transparência disponibilizados pelo MUNIC. Tais dados avaliam se o município faz a divulgação periódica de informações, se há endereço eletrônico para acesso de dados públicos, entre outros itens. Os dados são de 2019.
- **Periodicidade dos Dados:** Esta é a versão mais atual da história do IGM-CFA. Os dados mais antigos são de 2019 e os mais recentes, de 2020. Sendo assim, contamos com um índice absolutamente atual.

Análise do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Tocantins possui atualmente 139 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

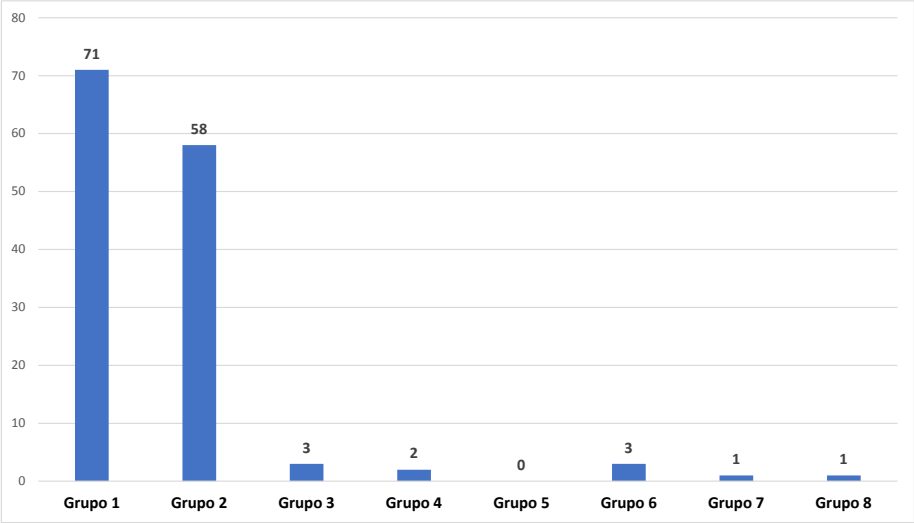


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	71	51%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	58	42%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	3	2%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	2	1%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima de R$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima de R$ 30.324,14	1	1%

Em uma breve e sucinta análise, 93% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

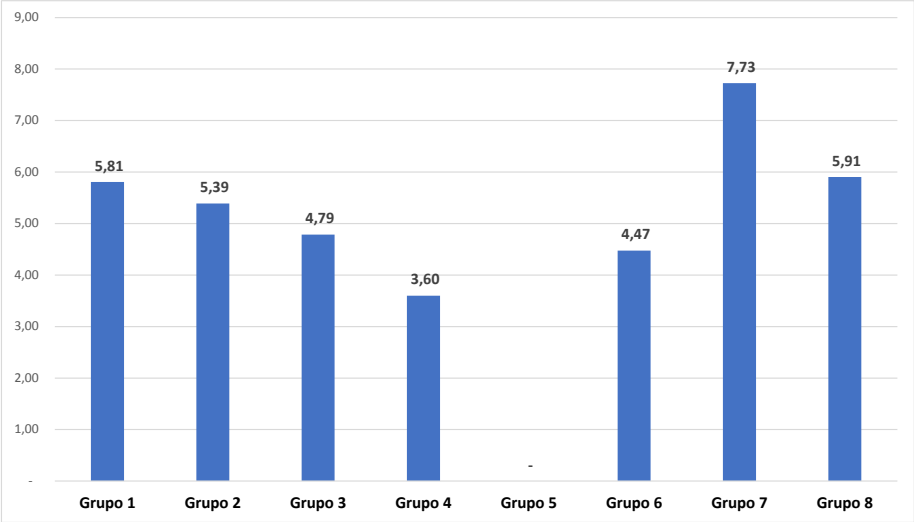


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,73. No outro extremo, o Grupo 4 tirou a menor média, cujo valor foi 3,60. Não há municípios no Grupo 5 neste estado.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

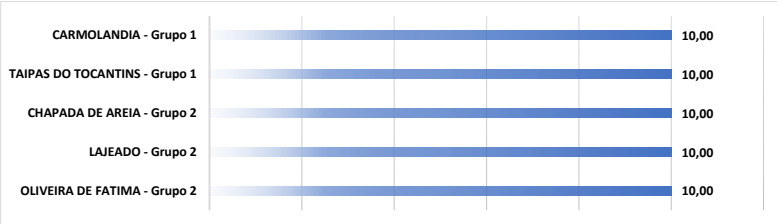


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

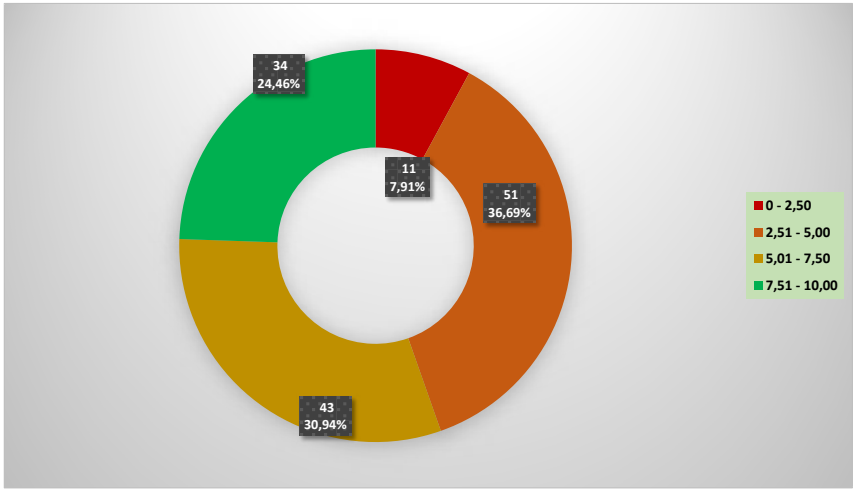


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Tocantins, 11 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 7,91% do total; outros 51 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (36,96%); 43 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (30,94%); e por último, 34 municípios com nota acima de 7,51 (24,46%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

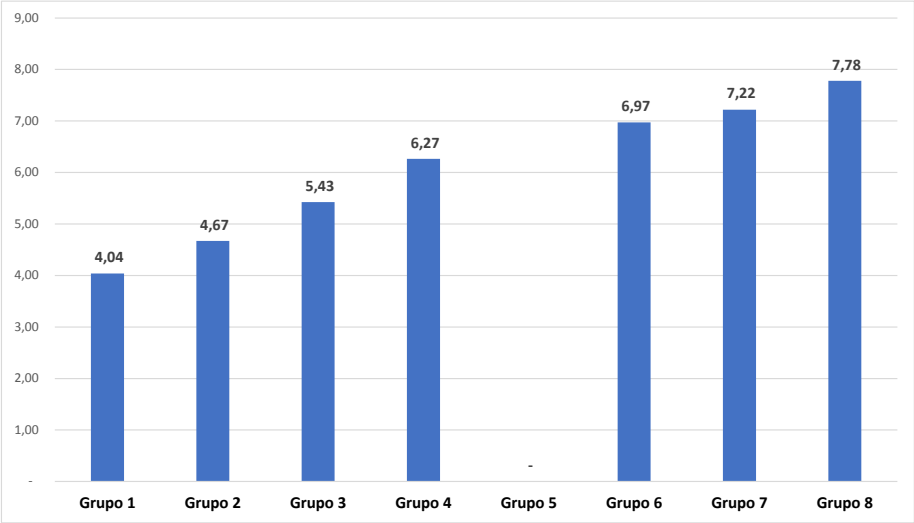


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 8 tem a maior média, com 7,78 e o Grupo 1 com a menor, representando por 4,04. Há uma clara tendência de alta conforme o porte do município aumenta. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

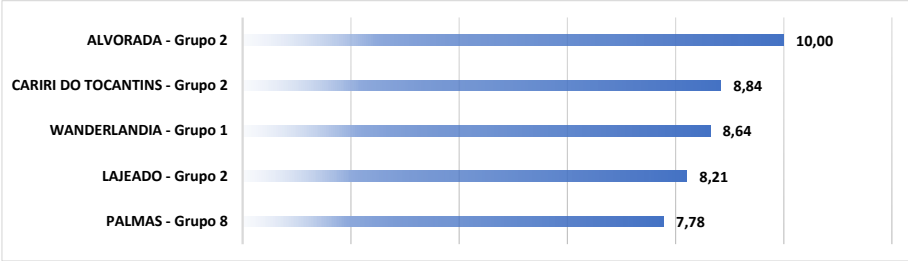


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Alvorada alcançou a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

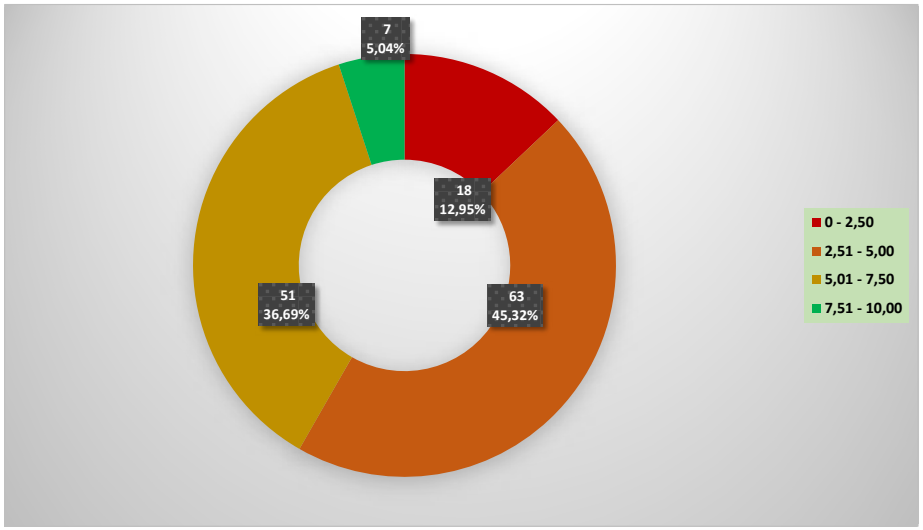


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 18 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 12,95% do total. Já 63 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 45,32%. De outro modo, 51 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (36,69%). Por fim, 7 municípios alcançaram notas entre 7,51 e 10,00, representando 5,04%.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

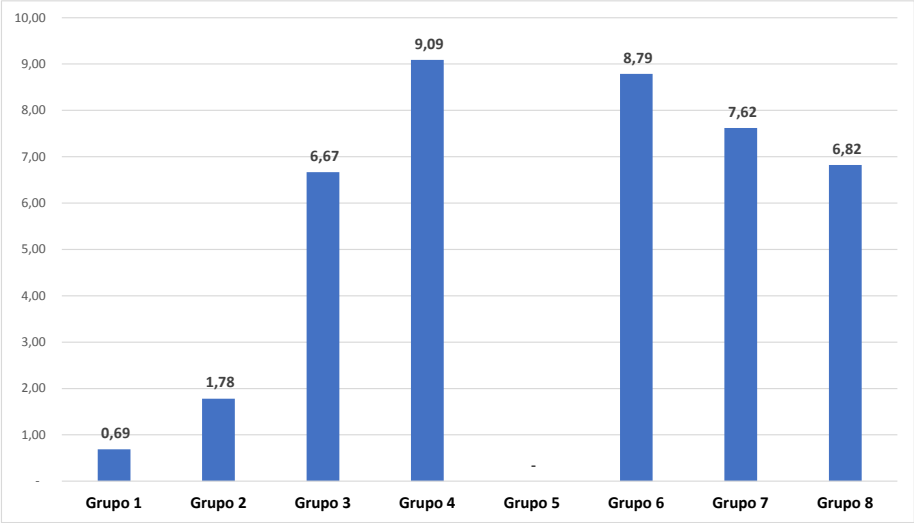


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 4 alcançou as maiores médias, com 9,09 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou no Grupo 1, com 0,69.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

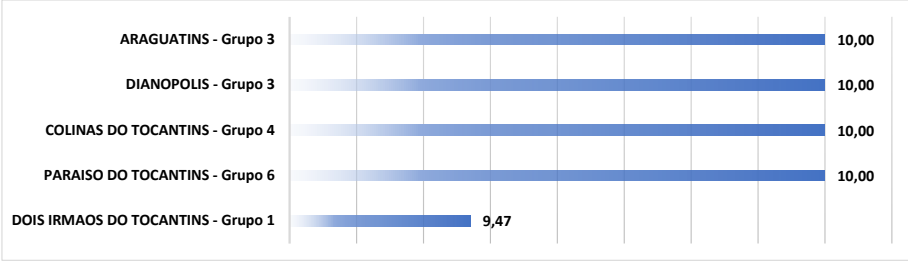


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Os quatro primeiros municípios alcançaram a nota máxima neste indicador.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

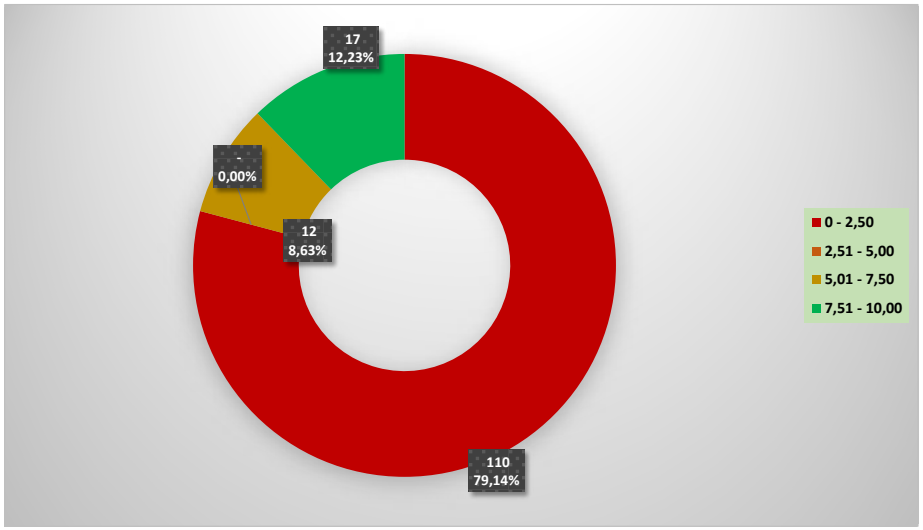


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 110 municípios, representando 79,14%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. Nenhum município está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios, ou 8,63%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 17 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 12,23% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

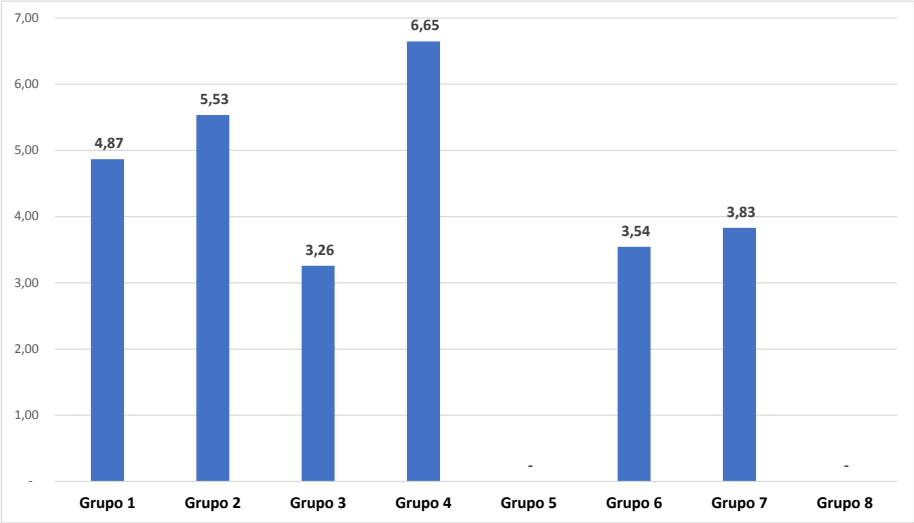


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 4 tem a maior média, com 6,65 e o Grupo 8 com a menor, cujo valor foi zero. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

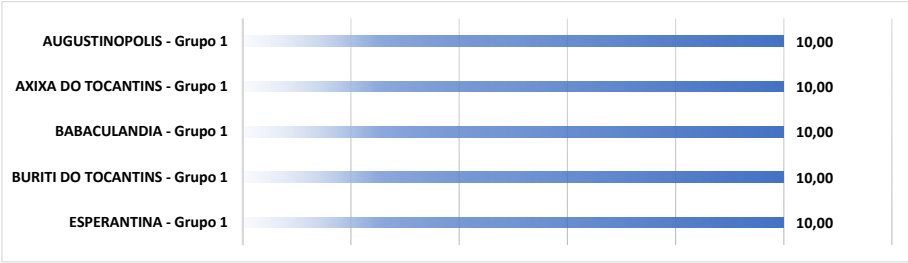


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Todos os municípios em análise são referência, com nota máxima neste indicador.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

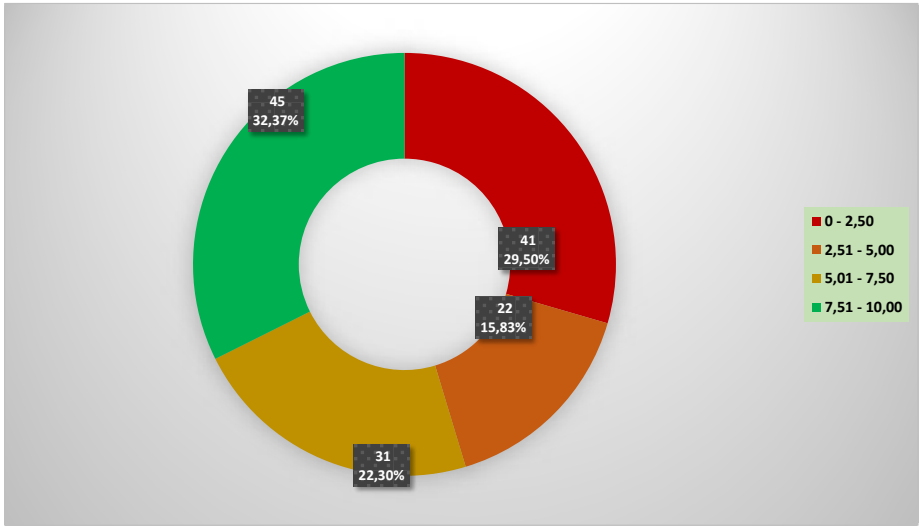


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 41 municípios, representando 29,50%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 22 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (15,83%).

Já 31 municípios, ou 22,30%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 45 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 32,37% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

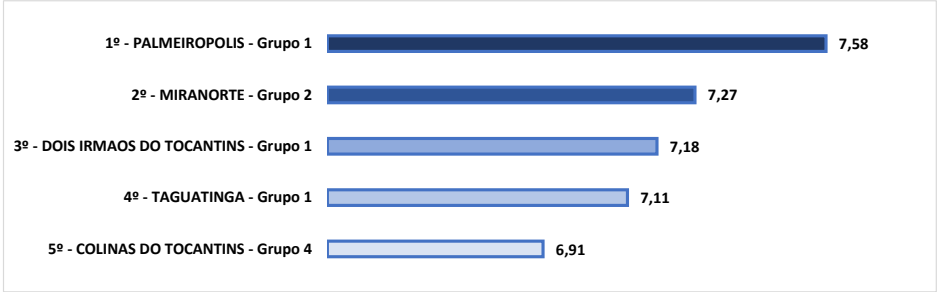


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Palmeirópolis que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Tocantins:

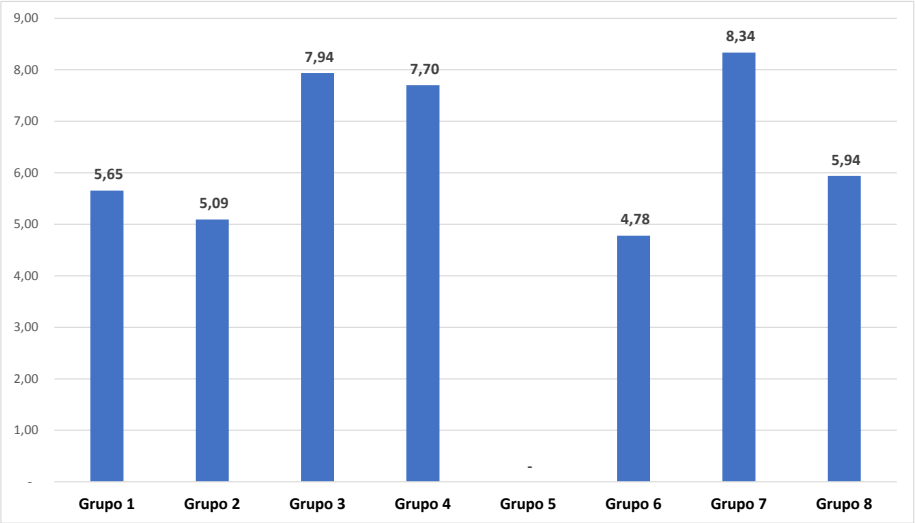


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,34. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,09.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

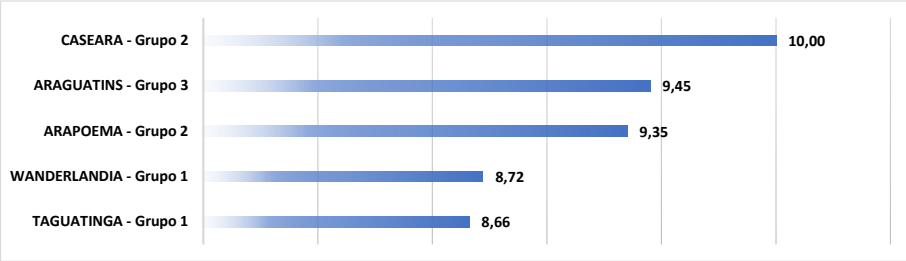


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Caseara é destaque, atingindo a nota 10,00 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

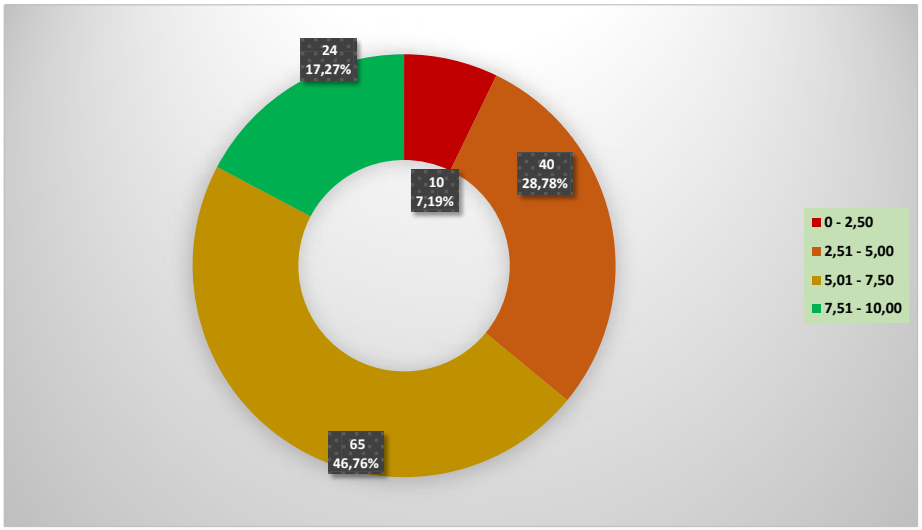


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 10 municípios, representando 7,19%, está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 40 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (28,78%). Já 65 municípios, ou 46,76%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 24 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 17,27% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

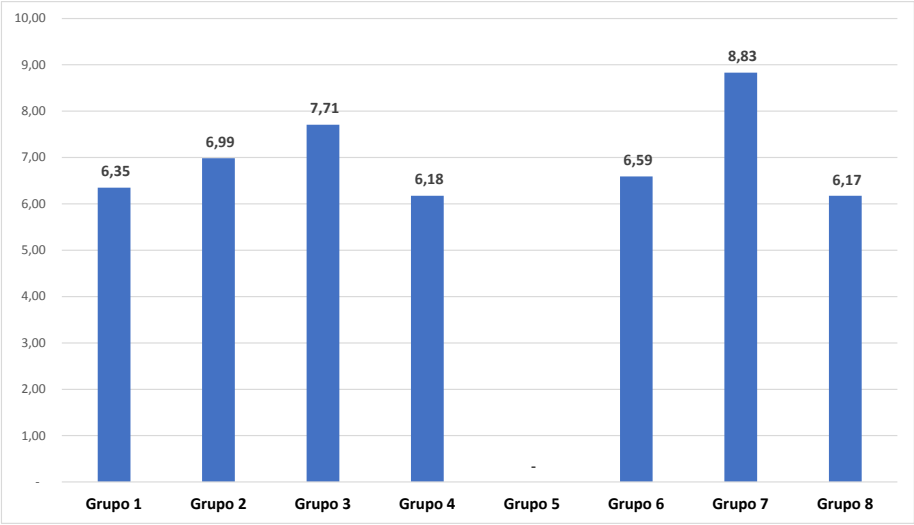


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,83. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 6,17.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

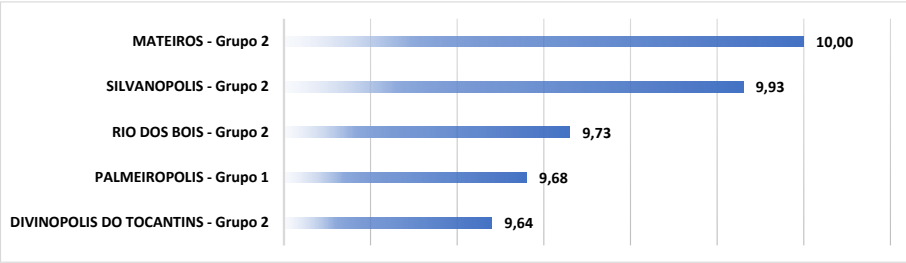


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Mateiros é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

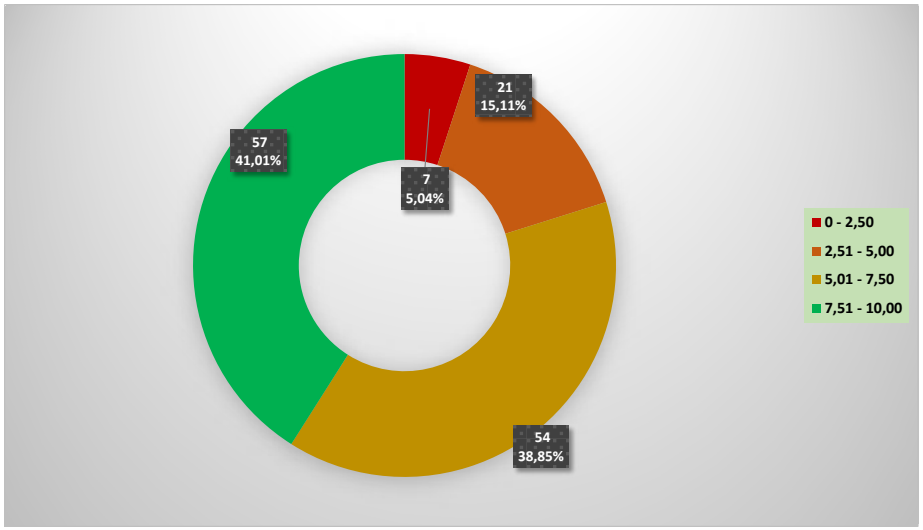


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 7 municípios, representando 5,04% estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 21 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (15,11%). Já 54 municípios, ou 38,85%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 57 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 41,01% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

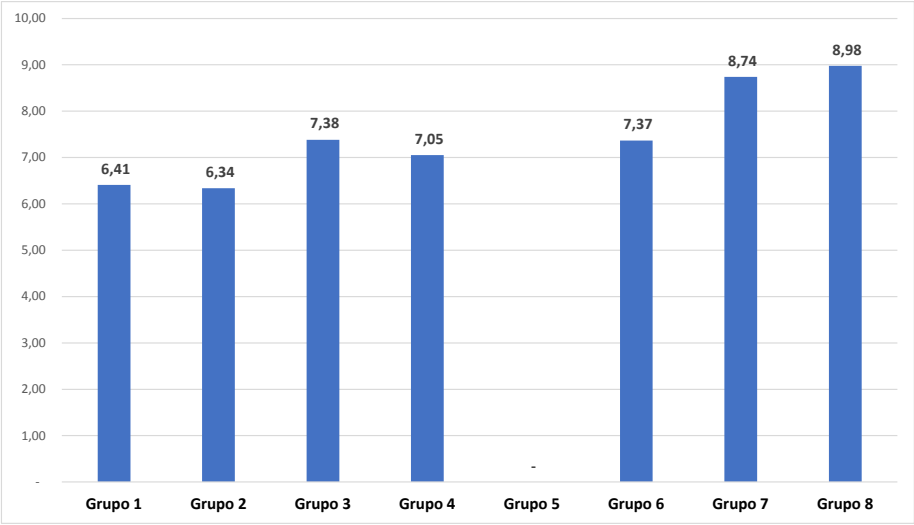


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 8,98. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,34.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

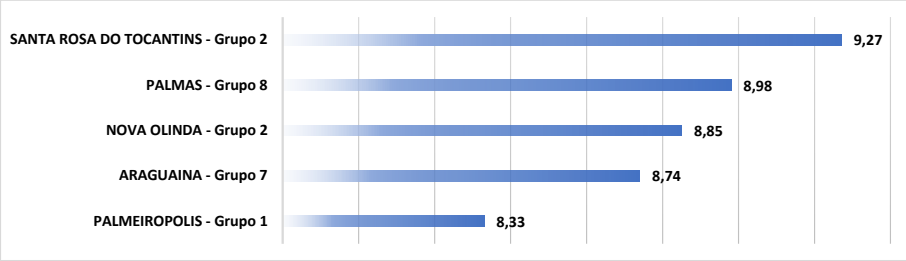


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Santa Rosa do Tocantins em primeiro lugar, com nota 9,27.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

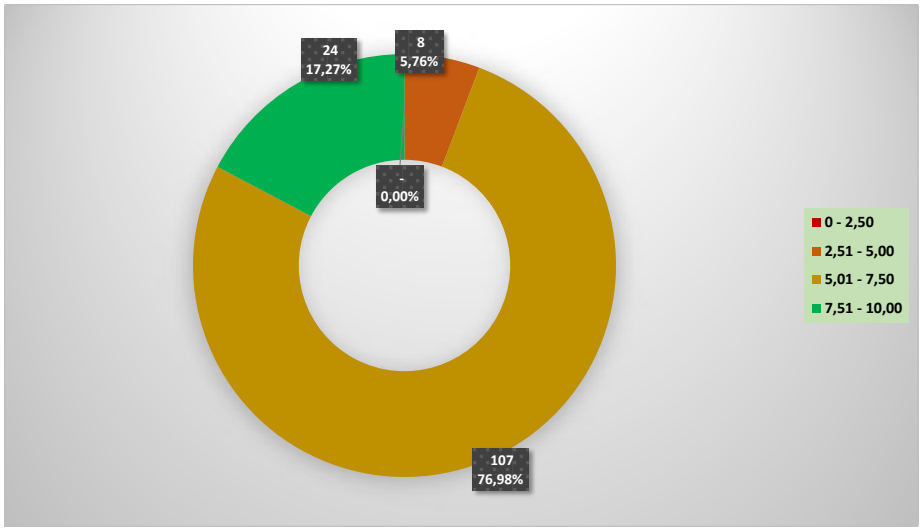


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 8 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (5,76%). Já 107 municípios, ou 76,98%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 24 municípios tiraram notas superior a 7,51 (17,27%).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Tocantins:

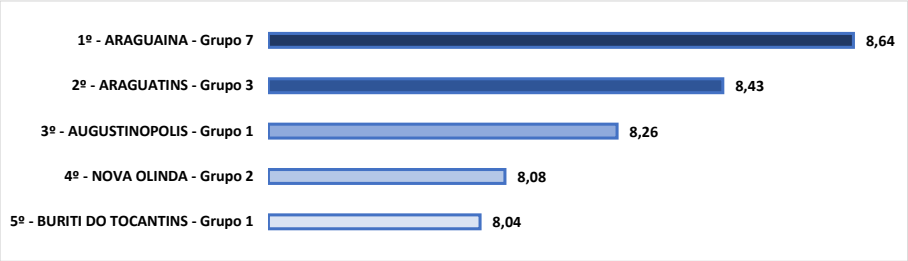


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

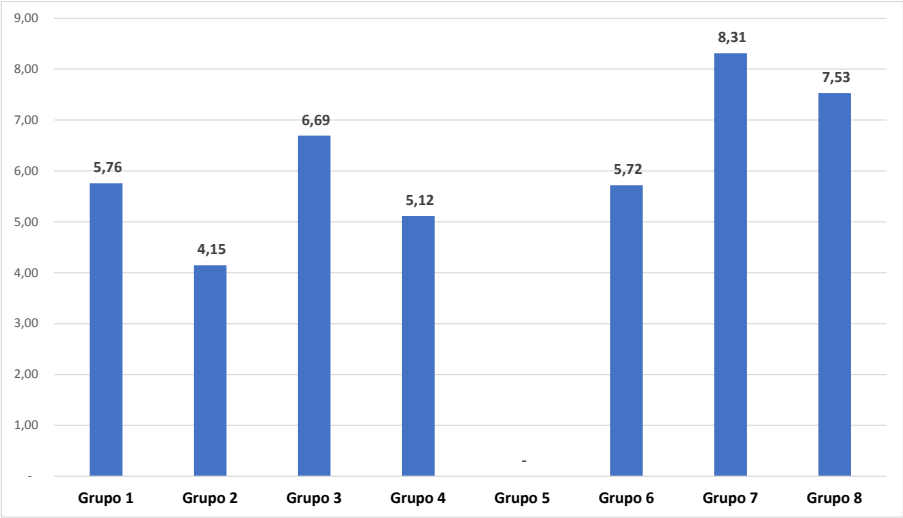


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,31. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,15.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

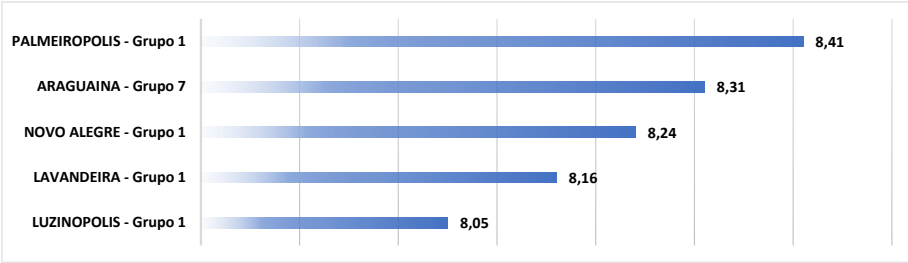


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município Amparo de Palmeirópolis é destaque, com nota 8,41.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

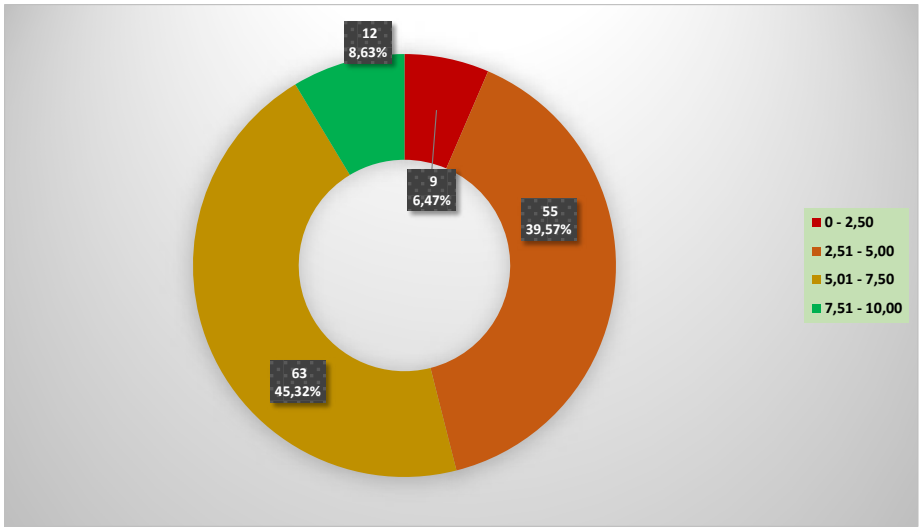


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 9 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (6,47%). 55 municípios estão com nota entre 2,51 e 5,00 (39,57%). Já 63 municípios, ou 45,32%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 12 municípios tiraram notas superior a 7,51 (8,63%).

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

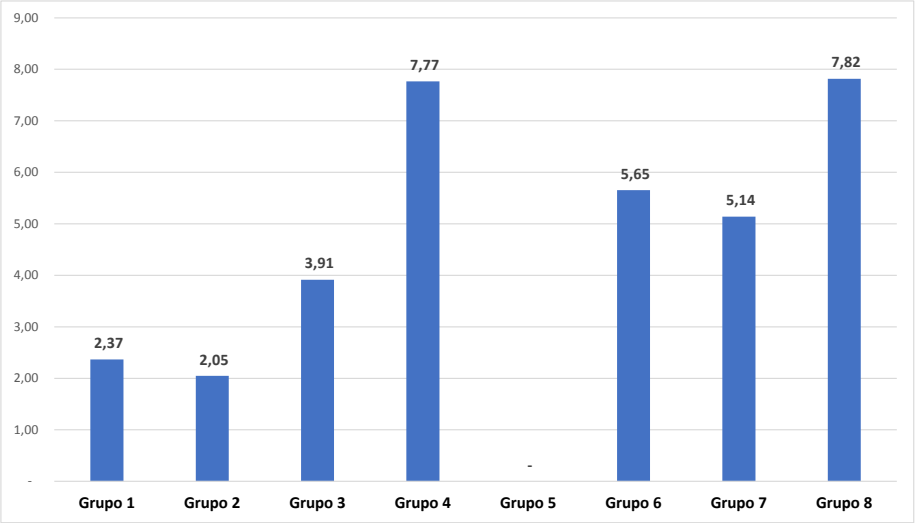


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,82. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 2,05.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

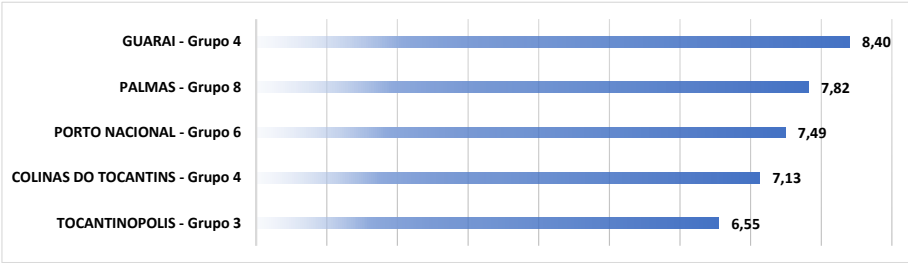


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município Guarai é referência neste indicador, com nota 8,40.

Abaixo seguem os dados das frequências:

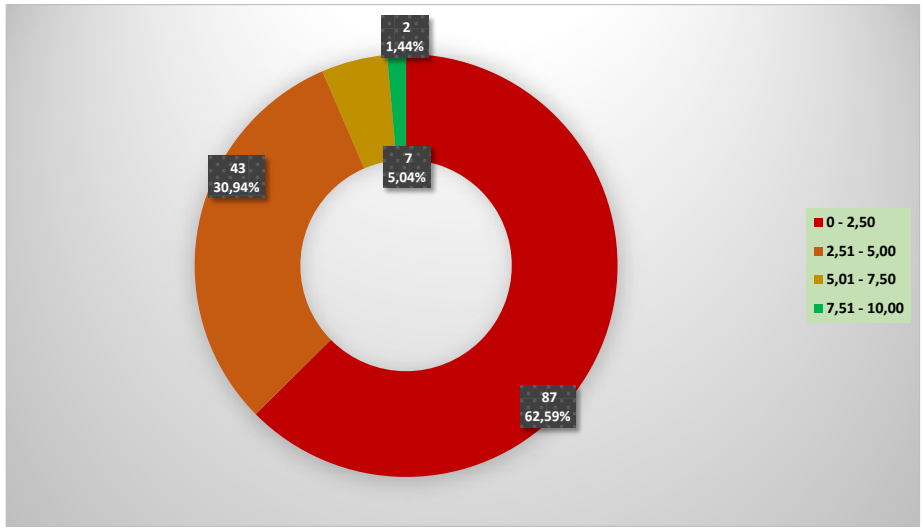


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 87 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50 (62,59%). 43 municípios, ou 30,94%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios, ou 5,04%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 1,44% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

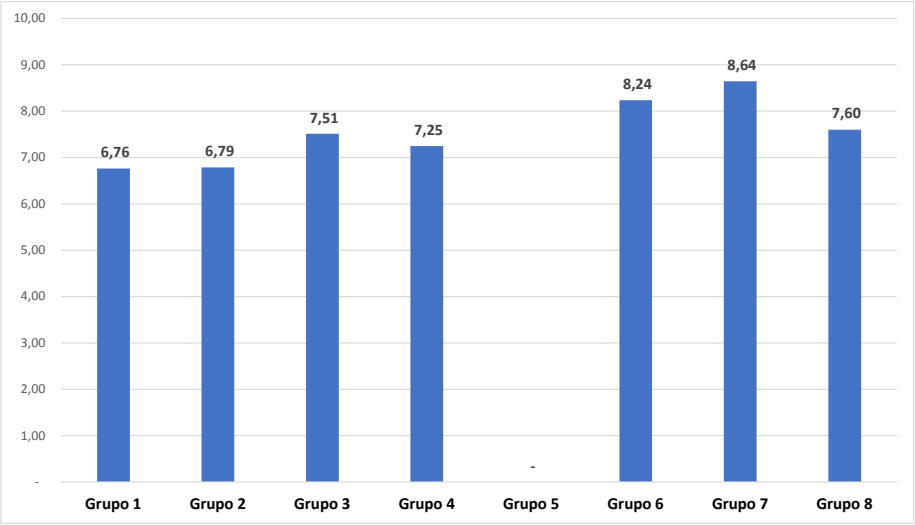


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,64. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 6,76.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

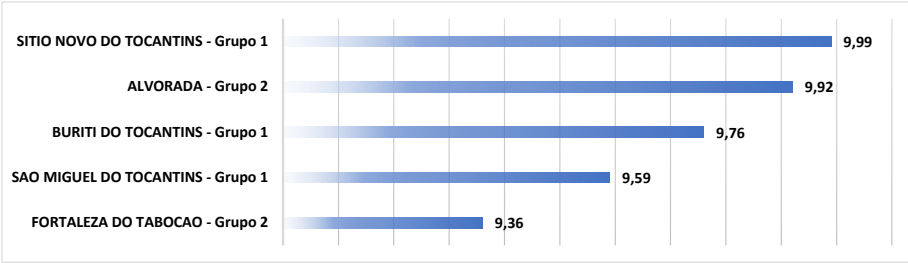


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Sítio Novo do Tocantins destaque positivo, com nota 9,99.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

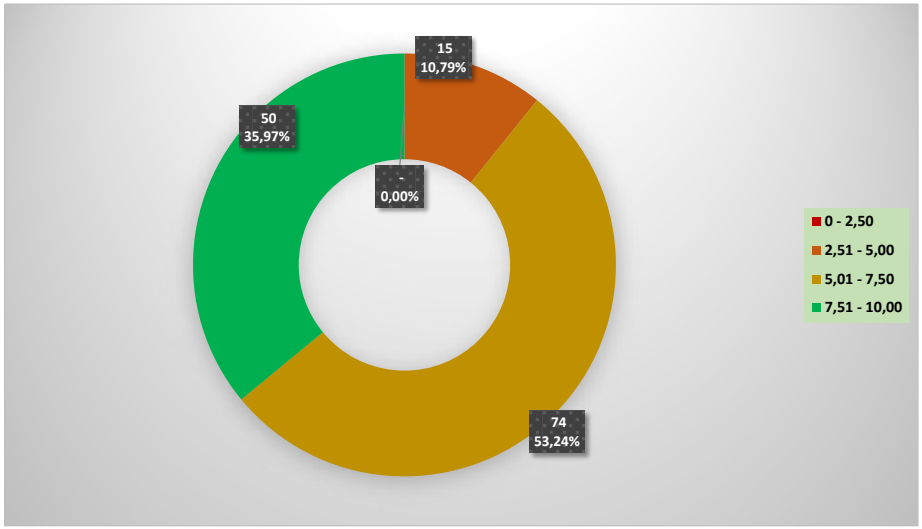


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 15 municípios, ou 10,79%, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 74 municípios, ou 53,24%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 50 municípios tiraram notas superior a 7,51, representando 35,97% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

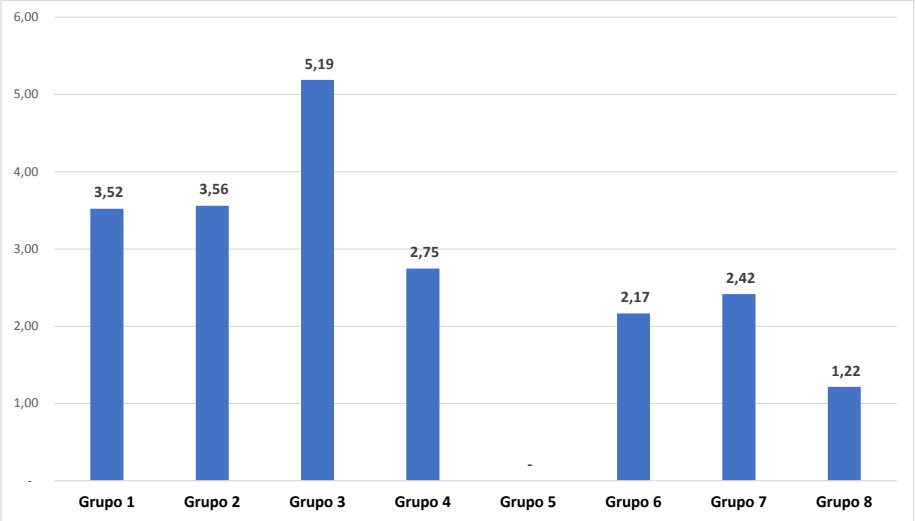


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,19. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 1,22.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

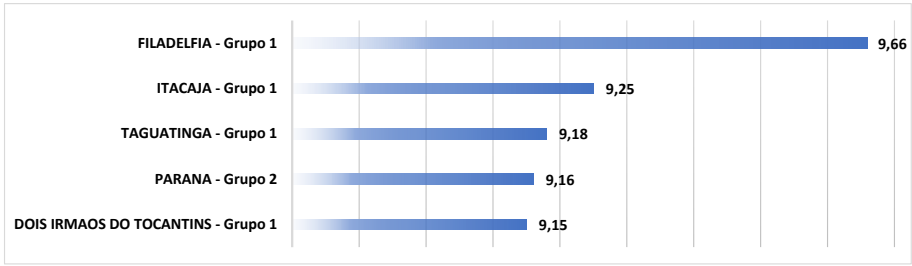


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município Filadelfia tirou nota 9,66 e figura em primeiro lugar.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

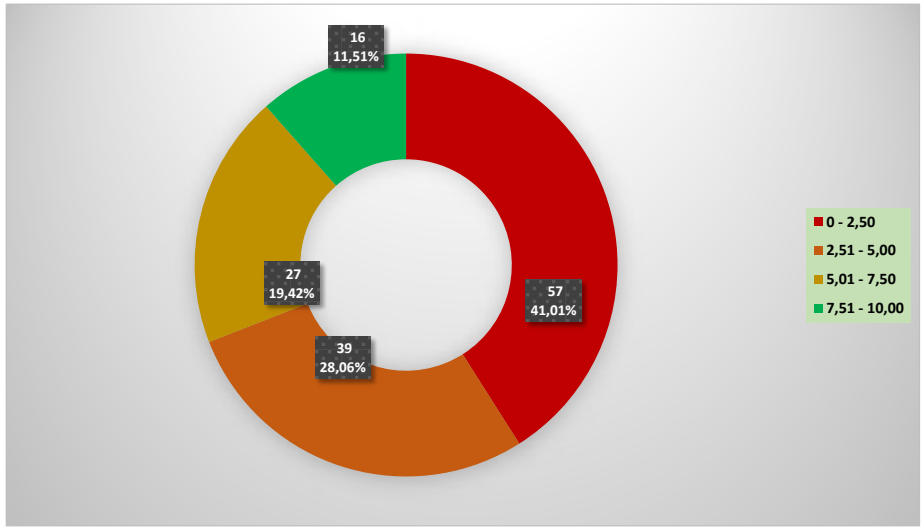


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 57 municípios, equivalente a 41,01%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 39 municípios, ou 28,06%, estão com notas entre 2,51

e 5,00. Já 27 municípios, representando 19,42%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 16 municípios, ou 11,51% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

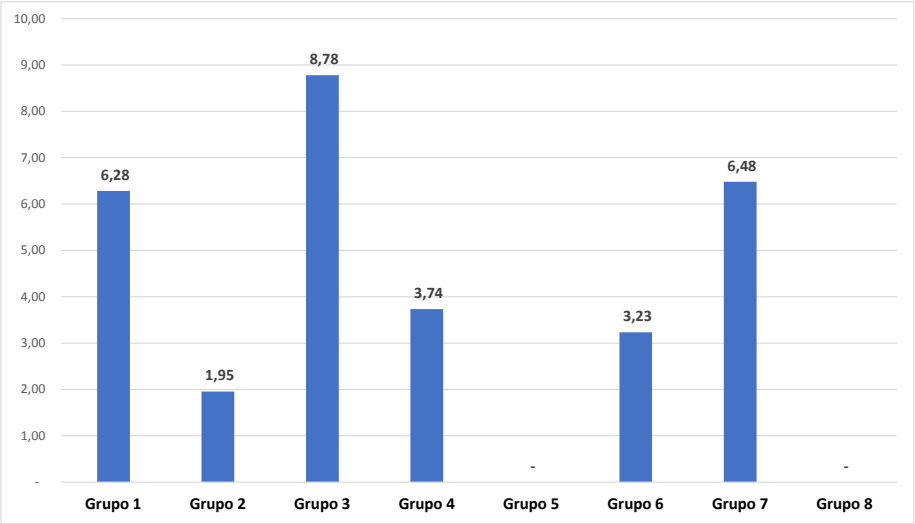


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,78. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com média zero.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

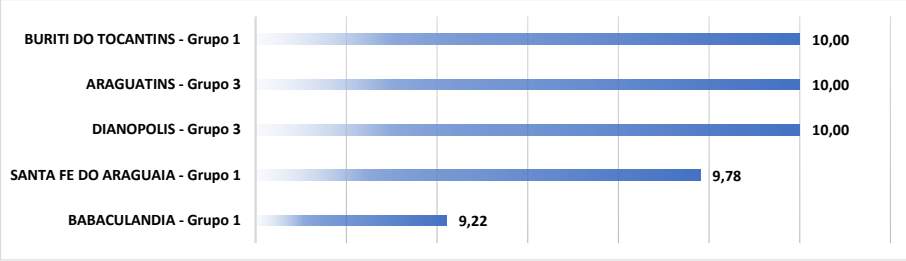


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Buriti do Tocantins, Araguatins e Dianópolis são destaque, com nota máxima.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

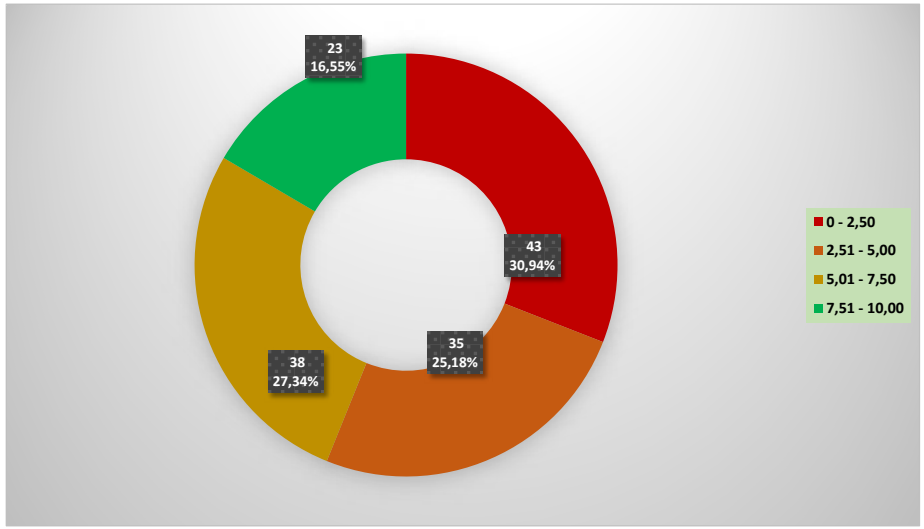


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 43 municípios, equivalente a 30,94%, estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 35 cidades, ou 25,18%, estão com notas entre 2,51

e 5,00. Já 38 municípios, representando 27,34%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 23 municípios, ou 16,55% do total, tiraram notas superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

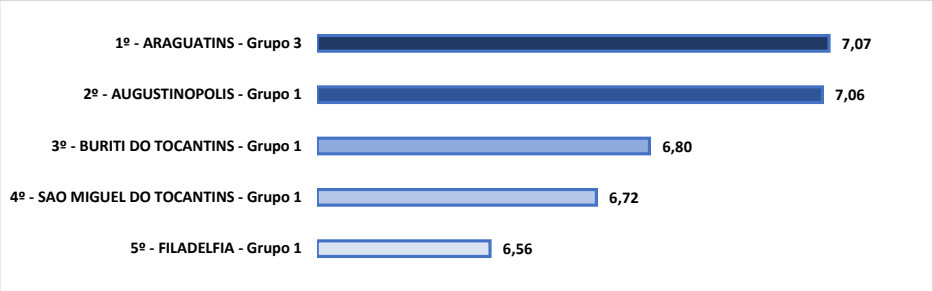


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

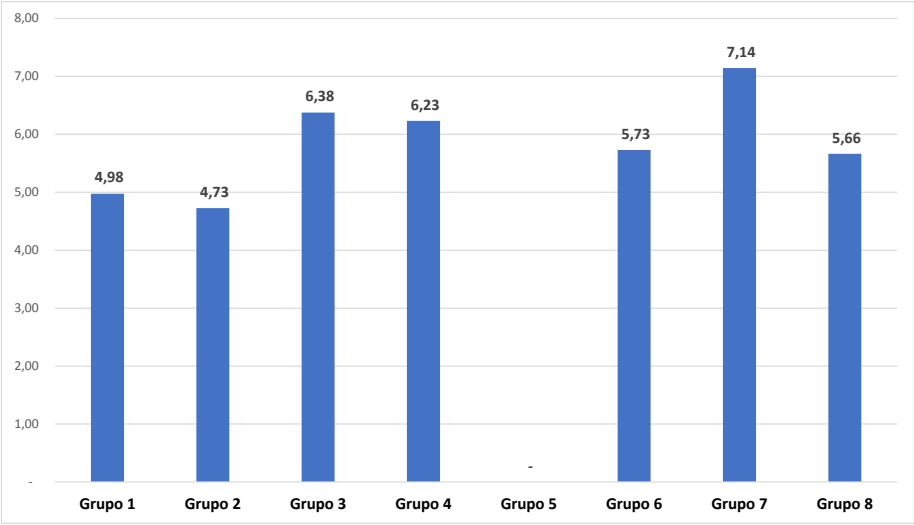


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,14. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,73. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Tocantins no Índice CFA de Governança Municipal:

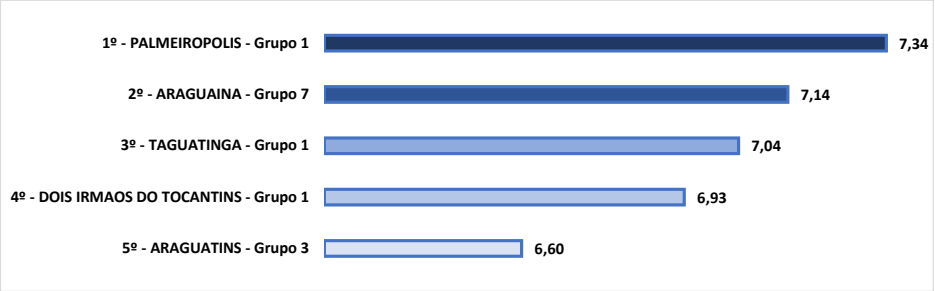


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

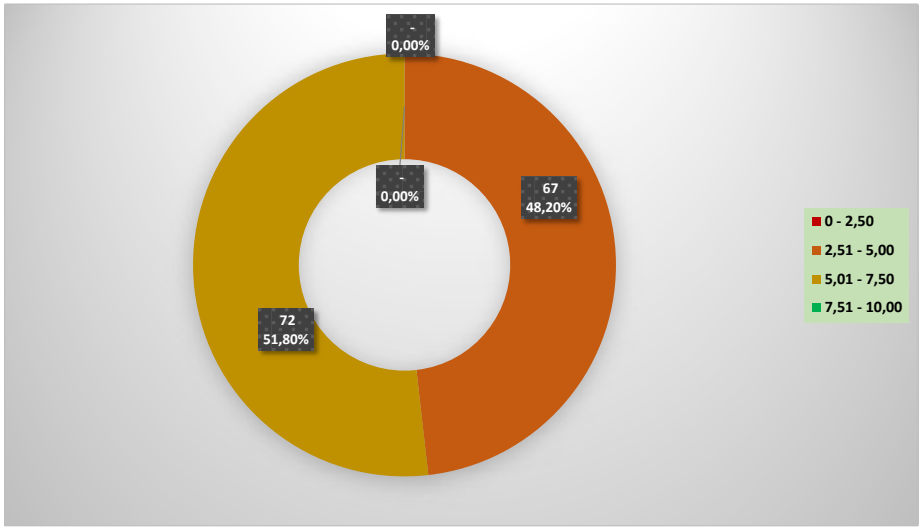


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50 (0%). 67 municípios, ou 48,20%, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 72 municípios, representando 51,80%, tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

IGM

Diagnóstico **Brasil** IGM-CFA

IGM-CFA
Índice CFA de Governança Municipal

CFA
Conselho Federal de Administração